

# AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Estrangeiro, ano, 10\$00. Para as colonias ano, 8\$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATBO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES Publica-se ás terças, quintas e sabados

## Energia electrica

### O EMPRESTIMO DE 1.500 CONTOS

Pode considerar-se realizada a operação do emprestimo de 1.500 contos feito pela Caixa Geral dos Depósitos á Camara Municipal de Coimbra para melhoramentos da inergia electrica, viação, iluminação, etc.

Ha muito que esta cidade podia e devia achar-se dotada com este importante melhoramento, se tivesse sido estudado este assunto convenientemente e resolvido logo. A proposta feita pelo engenheiro Rodrigues Nogueira, embora tivesse pontos inaceitaveis, outros a recomendavam á attenção da Camara.

O que naturalmente aconselhava então é que a Camara estudasse bem a proposta e reclamasse as modificações que ella exigia. Não se fez isto, e o resultado foi deixar passar a oportunidade — a melhor de todas quantas se tem oferecido á Camara de Coimbra — para dotar esta cidade com esse melhoramento, que todos reconhecem ser dos mais importantes e indispensaveis para o progresso e futuro da nossa terra.

A referida proposta tinha então a grande vantagem de ter sido feita antes da guerra quando não havia a lutar com o agravamento do cambio, que é hoje a pior de todas as dificuldades a vencer e que dá um excesso de despeza para o municipio de centenas de contos.

O mal está feito e sem remedio, a não ser á custa de muito dinheiro.

A Camara aceitou a proposta feita pela Companhia nacional de viação e electricidade, afirmando-se que ella era a mais vantajosa. Partimos, pois, do principio de que o é. Só ha a desejar que se cumpra o contrato e se não façam mais pedidos de adiamento e aumento de encargos pelo agravamento do cambio.

Tem o Senado Municipal de Coimbra uma grandissima responsabilidade com o contrato feito, porque não é só levantar a importância do emprestimo, é preciso administrar esse dinheiro com todo zelo e cuidado para que não seja gasto superfluamente e desviado da sua estrita applicação.

1.500 contos importam para o municipio de Coimbra um encargo de 140 contos por ano, que, com os que ha a pagar com outros emprestimos agravam sensivelmente o estado financeiro do municipio. O melhoramento é dos mais importantes para a vida da nossa terra, mas é preciso que elle se faça nas melhores condições de exito e segurança. Se falhar alguma das vantagens que se esperam, será uma calamidade para as finanças municipaes e para os municipios, que são os que tem de pagar essas diferenças.

Não queremos com isto levar o esmorecimento á opinião publica; temos simplesmente o desejo de aconselhar a Camara a que corresponda com o seu esforço e boa orientação á confiança dos seus eleitores.

Sempre achamos de mais o empreendimento numa epoca de guerra em que tudo custa muito mais do que devia custar, mas não quizermos, com a nossa modesta opinião, levantar atritos ao melhoramento, que talvez fosse melhor limital o agora ao desenvolvimentto da estação termica para dotar a cidade com a iluminação precisa, obra que bem podia ser feita por conta da Camara, deixando para melhor occasião o adquirir a inergia pela hulha branca.

Bem ou mal está o contrato feito e o emprestimo levantado ou quase levantado. Os novos encargos estão pois creados.

A Camara assume uma grandissima responsabilidade se não souber ou poder administrar esse dinheiro com a solicitude e competencia que são para desejar.

Oxalá que não haja motivo senão para merecer louvores de todos os municipios, e nós seremos os primeiros a dar-lhos com muita satisfação.

## Ecos da Sociedade

**Aniversarios**  
Fazem anos, hoje:  
O menino Antonio de Almeida Coragem  
Ricardo Pereira da Silva.  
Amanhã:  
O menino Antonio, filho do sr. dr. Assis Teixeira.  
Segunda-feira:  
D. Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira.  
Dr. Ruy Enes Ulrich.  
Eugenio Barjona de Freltas.

## Sociedade de Concertos de Coimbra

### Quarteto Rosé

E' hoje que se realiza no teatro Sousa Bastos o primeiro concerto pelo magnifico quarteto Rosé, que em Lisboa acaba de alcançar um grande triumpho.

Na segunda feira realiza-se o segundo com a colaboração de J. Viana da Mota, o grande pianista nosso compatriota.

No concerto de hoje executam-se musicas de Haydn, Brahms e Beethoven, e no de segunda-feira de Borodine, Beethoven e Schumann, com Viana da Mota ao piano.

Deve-se, sem duvida, muito do grande exito da Sociedade de Concertos de Coimbra ao valioso curso que lhe dá o sr. dr. José Saavedra, assistente da Faculdade de Medicina, incansavel em bem dirigir essa Sociedade.

Ainda este ano vem a Coimbra por iniciativa da mesma Sociedade, a orquesta sinfónica de Blanch.

## Banda da G. N. R.

Como noticiámos, realiza-se, hoje, das 16 ás 18 horas, um concerto pela banda da G. N. R. no quartel do Patio da Inquisição.

A'manhã, á mesma hora tambem se realiza concerto na Avenida Navarro, sendo o programa dos dois o seguinte:

- |                                         |            |
|-----------------------------------------|------------|
| 1.ª parte                               |            |
| Grito Patriótico (Marcha Triunfal)..... | LIMA       |
| Le Cald (Ouverture).....                | A. THOMAZ  |
| Fantasia Militar.....                   | PUNCHIELLE |
| Fausto (Opera).....                     | OUNOD      |
| 2.ª parte                               |            |
| Lysistrata (Opera).....                 | P. LIMA    |
| Dança Africana.....                     | LIMA       |
| Marcha Gualoise.....                    | TILBLOURG  |

## Homenagem aos soldados desconhecidos

No quartel general foi aberta uma subscrição para a compra de um candelabro destinado á Batalha, afim de ser collocado junto de os herois desconhecidos. Deste trabalho, que é em ferro, foi encarregado o habil artista sr. Lourenço Chaves d'Almeida, sendo o desenho do sr. Antonio Augusto Gonçalves.

—A Associação Academica de Coimbra telegrafou ao comandante da 7.ª Divisão do Exercito, encarregado de dirigir as ceremonias das homenagens a prestar aos restos dos soldados desconhecidos, mortos na Grande Guerra, comunicando a s. ex.ª o seu desejo de se fazer representar naquelas ceremonias.

## O Marechal Joffre, o Vencedor do Marne vem a Coimbra

Informa-nos o sr. Governador Civil

A nossa terra vai ter á honra de receber o Marechal Joffre, noticia que o illustre governador civil deste distrito, o major sr. dr. Luiz José da Mota, nos transmittiu pelo telefone, depois de comunicação do sr. ministro da Guerra.

A Epopeia de França, que os soldados souberam erguer nobremente na voz gloriosa das suas armas, vai sentir-se nesse simbolo glorioso que vem a Coimbra, no heroico cabo de guerra, o Marechal Joffre, que vem dar nos a honra subida de recebermos o representante mais nobre da raça imortal da França, a nossa grande aliada e mãe espiritual.

## Conferencia inter-parlamentar de comercio

Varios parlamentares estrangeiros visitarão Coimbra, em Maio. O ex-ministro do comercio, engenheiro sr. Ernesto Navarro, avistoso com a Sociedade de Defesa e Propaganda

Esteve ontem nesta cidade o engenheiro sr. Ernesto Navarro, ex ministro do comercio, tendo conferenciado largamente com a Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, sobre a vinda a esta cidade em 28 e 29 do proximo mez de Maio, de varios parlamentares estrangeiros, entre eles o sr. Poincaré.

O sr. engenheiro Ernesto Navarro, que faz parte da comissão encarregada de preparar os trabalhos da Conferencia Inter-Parlamentar de Comercio, como representante do Senado da Republica, trouxe o encargo de se avistar com a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, com quem trocou impressões sobre a recepção a fazer nesta cidade aos illustres parlamentares que veem assistir á Conferencia que se efectua em Lisboa nos dias 25, 26 e 27 de Maio, e que realizarão passeios de turismo a varios pontos do país, em grupos de 30.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra corresponder-se-ha sobre o assunto com a Sociedade Propaganda de Portugal, como ficou combinado com o sr. Ernesto Navarro, que hontem mesmo se retirou desta cidade.

Na sede da Sociedade, esteve tambem o sr. Francisco Vilaça da Fonseca, digno vice-presidente da Comissão Executiva da Camara.

No proximo numero referir nos hemos mais largamente a tão importante assunto.

## Beneficencia

Da Empresa do Teatro Avenida recebemos a quantia de 2\$50 para distribuirmos pelos nossos pobres. Essa importância tinha ali sido depositada para contemplar o individuo que tivesse achado um objecto perdido no mesmo Teatro.

Uma senhora encontrou o referido objecto deixando que a applicação daquela quantia ficasse ao cuidado da Empresa, que por sua vez a destinou para os nossos pobres. Os nossos agradecimentos.

## Hospital e Azilo da Ordem Terceira Mais donativos

- |                                                       |        |
|-------------------------------------------------------|--------|
| Marqueza de Pomares.....                              | 50\$00 |
| Hermínio Alberto Moura & Irmão                        | 50\$00 |
| Tereza Marques Violante.....                          | 5\$00  |
| Leitaria Conimbricense, Limitada, 24 litros de leite. |        |
| D. Maria José Santos, 1 alqueire de feijão pateta,    |        |

## Coimbra em foco

### A proxima visita de professores franceses

### Conferencias na Universidade. Excursões a esta cidade.

No proximo dia 10, chega ao nosso paiz mr. Huber Gilloti, professor da Faculdade de Letras de Strasburgo, que, como delegado da comissão de inter cambio universitario, vem realizar duas conferencias na nossa Universidade, em dias que ainda não estão marcados.

De 18 a 23, é esperado mr. Henri Pramieres, doutor em Letras e director da Revue Musicale, de Paris, que tambem efectuará nesta cidade algumas conferencias, sobre a musica na vida da sociedade do grande seculo (Luiz XIV); sobre Lully, e sobre a opera comica.

No primeiro de Maio deve chegar mr. Matruchot, professor na Faculdade de Sciencias e da Escola Normal de Paris, que tambem fará conferencias sobre o problema do cancro esclarecido pela patologia vegetal, e sobre as recentes descobertas relativas aos fenomenos da sexualidade dos fungos.

No dia 15 de Maio, chega o dr. Pollicard, professor da Faculdade de Medicina de Lyon, que realizará duas conferencias.

Em dias ainda não fixados virão tambem a esta cidade o dr. Thammim, reitor da Universidade de Bordeus e socio do Instituto de França, e o dr. Petit, do Instituto Pasteur, de Paris.

No principio de Julho, esperam-se nesta cidade muitos homens de sciencias, espanhois, que veem assistir ao congresso scientifico luzo-espanhol, que se realiza no Porto, nos ultimos dias de Junho.

Em Agosto, uma grande agencia de viagens, de Madrid, efectua uma excursão a Portugal, a qual visitará Coimbra, tomando parte nela mais de cem excursionistas, entre eles muitas senhoras.

Ainda não se sabe quando chegam a esta cidade os professores e estudantes da Faculdade de Letras da Universidade de Madrid, supondo-se, porem, que seja segunda ou terça feira.

Sobre o assunto, sabemos que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra officiou quinta-feira á Faculdade de Letras, ao sr. Reitor da Universidade e á Associação Academica, comunicando lhes a vinda proxima dos professores e estudantes espanhois.

Os professores suíços, suecos e dinamarquezes, que, como noticiámos no numero anterior, chegam a esta cidade no dia 12, pelas 12 horas, visitarão depois de almoçarem no hotel Avenida, onde se hospedarão; a Universidade, os museus e o Jardim Botânico, devendo para esse fim tomar em direcção á alta, pelas 13 horas e meia, um electrico reservado, muito amavelmente cedido pela Camara, por solicitação da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

No dia 13, pelas 8 horas, seguirão para os Olivais, num electrico reservado, tambem gentilmente posto á sua disposição pela Camara, devendo em seguida visitar o Parque de Santa Cruz, a Sé Velha, a Igreja de Santa Cruz, o Choupal a Quinta das Lagrimas, etc. Nos Olivais, o sr. dr. Luiz Carisso, illustre professor da Universidade e director do Jardim Botânico, mostrar-lhes-há uma planta carnívora, muito interessante e caracteristica nos arredores de Coimbra.

Os excursionistas retirarã nessa noite para o norte.

## Estrada de turismo

O triangulo Coimbra-Penacova-Bussaco. Esforços para a sua urgente conclusão.

O sr. Director das Obras Publicas do Distrito, que esteve ha dias em Lisboa, vai esforçar-se por activar o mais possivel os trabalhos de conclusão da estrada de Penacova a Luso, que, como se sabe, constitue um dos lados do afamado triangulo de turismo, Coimbra Penacova-Bussaco. Consta-nos que se fazem todos os esforços para que a estrada esteja completamente aberta por occasião da vinda a esta cidade dos parlamentares estrangeiros, nos dias 28 e 29 de Maio.

O sr. Ernesto Navarro comunicou á Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que muito se está interessando pelo assunto junto do sr. Director das Obras Publicas.

## Tutoria da Infancia

O sr. dr. Abel Franco, integerrimo magistrado e digno director da Tutoria da Infancia, esteve quinta-feira na Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, procurando interessar esta prestigiosa colectividade na construção do projectado edificio para a Tutoria, cuja dotação de 40.000\$00 escudos, concedida em Maio de 1919 pelo sr. dr. Antonio Granjo, então ministro da Justiça, se encontra ainda na Caixa Geral dos Depósitos.

Sabemos que aquella importante colectividade vai empenhar-se oportunamente pelo assunto com o maior empenho junto do Governo.

## A visita dos professores e estudantes espanhois

Na proxima segunda feira 4, pelas 14 horas o sr. reitor da Universidade receberá solenemente os professores e estudantes espanhois, na sala nobre do Senado, fazendo depois a visita a alguns estabelecimentos da Universidade.

—A pedido da Universidade a Sociedade de Concertos, cujos corpos gerentes são na maior parte constituídos por professores daquele instituto, oferece o concerto de segunda feira aos estudantes e professores espanhois.

## Gremio Operario

Realiza-se hoje nesta simpatica colectividade recreativa mais um baile, que decerto agradará, como os ultimos ali realizados. Agradecemos o convite.

## Arco de Almedina

A Camara resolveu demolir o arco junto ao de Almedina.

## Carreiras de camions para a Batalha e Sernache

A Empresa de Transportes Mecanicos aluga camions para transporte de passageiros desta cidade á Batalha, no dia 10 do corrente.

A inscrição encontra-se aberta na Tabacaria Crespo ou no escritorio da Empresa, rua da Moeda, 144. Só se torna definitivo o aluguer do camion desde que haja pelo menos 30 passageiros.

Esta Empresa tambem faz carreiras para Sernache, nos dias 3 e 4 do corrente.

## Aniversario

Passou ontem, 1 de Abril, o primeiro aniversario do menino Virgilio, simpatico filhinho do nosso amigo Carlos Cordeiro de Melo, socio da importante casa comercial, desta cidade — Quimaráes & Melo. Ao pai do Virgilio e a sua esposa, D. Rosa da Encarnação Melo, damos os nossos mais sinceros parabens.

## Pela Universidade

Termina no dia 8 do corrente o prazo para a entrega dos requerimentos de matricula no curso de aperfeiçoamento de inspectores escolares, recentemente creado, o qual funcionará junto da Faculdade de Sciencias.

Podem tambem matricular-se os professores de ensino primario geral desta cidade.

A matricula efectua-se na Secretaria Geral da Universidade.

## Correspondencias

Penacova, 27.—Este ano as festas da Semana Santa nesta localidade, tiveram um brilho desusado, vindo-se a igreja apinhada de fiéis, os quais guardam tradicionalmente as suas crenças religiosas.

Houve sermão na quinta feira, sexta e domingo de Pascoa.

Nas procissões de sexta feira e de domingo incorporaram-se as principais pessoas de Penacova, sendo a de domingo muito concorrida por irmãos e muitos anjos.

A musica de côro, composta de elementos de valor, foi organizada pelo sr. Ricardo Diniz de Carvalho, o qual soube desempenhar o seu encargo com toda a habilidade justamente reconhecida por todos.

A imponencia destas festas, que sem duvida tiveram o maior brilhantismo possivel, deve-se aos esforços do incançavel sr. Joaquim Correia Leitão, que tem sabido pôr toda a sua actividade e intelligencia ao serviço da sua terra.—C.

Santo Varão, 28:—Realizou-se, como de costume, nesta localidade, a tradicional festa á Senhora do Amparo, que decorreu no meio da maior animação.

De manhã houve missa cantada e procissão, que percorreu as ruas da localidade que estavam devidamente engalanadas.

A's 10 horas, houve Ladainha e a seguir foi levada a bandeira para a capela da Santa, que se encontra nos montes de Santo Varão, a pouca distancia desta localidade, onde se realizou o arraial, que tambem decorreu com grande imponencia, sendo este abrihantado pela Tuna 28 de Maio, de Formozelha, da qual é regente o illustre professor primario desta localidade, o sr. José Augusto Ferreira de Noronha, e pela filarmónica Alfarelense.

A' noite houve iluminação á veneziana, descantes, bailes e outros divertimentos publicos.

—Em homenagem á milagrosa Senhora do Amparo effectuar-se-á no proximo domingo, 3 do corrente, em Santo Varão, uma corrida de 6 bravissimos garraios, pertencentes aos afamados lavradores desta localidade, srs. Placido & Irmão.

Espera-se grande successo por ser a primeira da epoca, e nela tomarão parte distintos amadores.

Um valente grupo de moços de forçado desta localidade, fará as respectivas pégas. Este grupo será composto pelos lavradores mais afamados desta localidade.

Os promotores desta garralada, são os srs. José Rosa, Francisco Fernandes e Antonio Batista.

## Confraria da Rainha Santa Izabel

A Mesa desta Confraria faz saber que, por espaço de quinze dias, a contar da publicação deste anuncio, se acha aberto o concurso para o logar de capelão e conservador do Museu e Igreja da Rainha Santa.

As condições estarão patentes na mesma Igreja durante o referido prazo.

Coimbra e sala das sessões da Confraria da Rainha Santa, em 2 de Abril de 1921.

O Presidente,

(a) Rodrigo da Silva Araujo

**MERCEARIA LUSITANA**

Bizarro & Casimiro  
Antiga casa Gaito & Canas

Rua do Cego, 1 a 7  
Praça do Comercio, 88 e 89  
Rua dos Esteiros, 19 a 23

Casa que tem sempre á venda um grande e variado sortido de generos escolhidos das melhores procedencias Champagne e vinhos velhos do Porto Unicos depositarios em Coimbra dos Vinhos de Olaras (Vinha Gomes) Materiais de construção aos preços das fabricas

**Banco Popular Português**

Séde no Porto

Correspondente em Coimbra:

**Bizarro & Casimiro**

COMISSÕES e CONSIGNAÇÕES

Encarrega-se de todas as operações de carteira, tais como: compra e venda de papéis de credito, transferencias, etc., etc.

Efectua todas as transações Bancarias

**Seguros contra fogo**

**Ceramica e Exportadora, L.<sup>da</sup> FIGUEIRA DA FOZ**

Madeiras, Telha, Tijolo, Cal hidraulica, Cimento, Material electrico, Empanques, Amiantos e Borrachas, Oleos e Correas, Carvão de pedra, etc., etc.

Representantes em Coimbra:  
**Pessoa & Veiga**  
1 - Terreiro de Santo Antonio - 19  
Telefone n.º 258

**Mobiliario**

Fazem-se mobílias em madeiras nacionais e estrangeiras, na officina de José Tondela, no Terreiro de Santo Antonio, 15 1.º, assim como se encarrega de trabalhos de polimento, enceramento, estufador, etc.

PREÇOS MODICOS

**Arrenda-se**

Magnifico 1.º andar no centro da B.ixa. Informa este jornal.

**Alambique de serpentina**

Quasi novo, vende-se. Para tratar na Casa das Sementes, Rua V. da Luz, 12.

**Creado**

Precisa-se nos Armazens do Chiado.

**Casa devoluta na Pedrulha**

Vende-se a casa sita defronte do Cruzeiro, na Pedrulha, composta de loja, um andar e aguas furtadas, pertencente a Sampaio d'Andrade, de Mafra. Trata-se da venda dos advogados Carvalho Lucas e Coelho de Carvalho, rua da Sofia, 22 - Coimbra.

**Trespasse**

Acceptam-se propostas para o trespasse dum estabelecimento com ou sem fazendas, proprio para qualquer ramo de comercio, no melhor local desta praça.

Pela sua recente construção, presta-se para casa bancaria. Nesta redacção se diz.

Casa vende-se uma com cinco divisões e quintal na rua Gomes Freire d'Andrade n.º 5. Para tratar com sua dona no Logar Novo n.º 70 - Coimbra.

Carroça, uma muar, arreios e mais pertences. Vende-se. Trata-se com Joaquim das Dores, Fonte do Castanheiro, Arregaça.

Casa. Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72 m<sup>2</sup> e ainda um pequeno quintal e m 45 m<sup>2</sup>, na Vila União á Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada. Informações: Casa Londres.

Empregado de praça. Precisa-se. Nesta redacção se diz.

Empregado de praça. Conhecendo bem o artigo de modas, miudezas e malhas, e com relações na praça de Coimbra. Precisa a Alianca Commercial de Miudezas, Limitada.

Guarda-livros ajudante. Oferece-se bem habilitado. Carta á esta redacção, letras E. M.

Gobos com candieiros. Vendem-se os dois que estão na marquise de Julio da Cunha Pinto.

Mobiliario de escritorio. Vende-se nova. Ver e tratar no Consultorio do Dr. Carlos Dias.

Mobiliario usada e piano e mesa para estudo vende-se. Nesta redacção se diz.

Marquize. Vende-se a do antigo Café Lusitano. Trata-se na Alianca Commercial de Miudezas, Arco d'Almedina, Coimbra.

Maquina registadora. Vende-se uma c/4 gavetas e 4 totalisadores. Referencias, Rua da Sota, 8.

Portas. Vendem-se 2 vãos, em madeira de flindres com vidros de cristal, medindo 2,11+37,5. Vende-se na Minerva Cr. Lda.

Trespasse-se o artigo e bem ali gueseada estabelecimento de mercearia, na rua dos Continhos.

Trespasse. Trespasse-se um estabelecimento de mercearia, bom local e afreguesado.

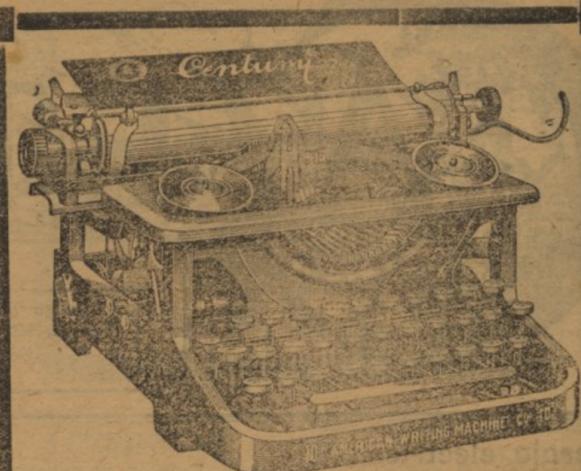
Vende-se uma linda mobiliario de sala de visitas, em pau preto. Marcenaria Monteiro, ao Arco da Traição.

Vende-se um contador de gaz, em bom uso e boas condições. Trata-se na Praça do Comercio, 100.

Viajante. Conhecendo muito bem a Bairrada e Alto Douro. Precisa a Alianca Commercial de Miudezas Limitada.

Vendem-se magnificos terrenos para construção na Cumeada e Arcas d'Agua. Trata-se na Cumeada, 29.

Vende-se uma casa no Terreiro da Pella, n.º 2. Trata-se na mercearia de Manuel Fernandes Dias, na rua dos Militares.



é a maquina de escrever mais simples, sólida e barata

**Century**  
MARCELINO R. PELAYO FERNANDES THOMAZ & MIRANJA  
Rua da Cedofeita, 308 Praça 8 de Maio, 25  
- PORTO - - COIMBRA -



**Ernst Leitz WETZLAR**  
Microscopios e accessorios  
Microtomos  
Aparelhos de microfotografia e projecção

REPRESENTANTES:  
**Neves, Ribeiro & Sousa**  
PRAÇA 8 DE MAIO, 8-1.º  
Coimbra

PARA CURAR  
**ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE**  
O MELHOR REMEDIO É  
**FERRO-QUINOL**  
NÃO PRECISA DE DIETA  
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

**"A Colonial,"**  
Companhia de Seguros  
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos  
Seguros maritimos: terrestres: tumultos  
grèves: cristais: agricolas: roubo e automoveis  
Correspondentes em Coimbra:  
**CARDOSO & COMPANHIA**  
(Casa Havaneza)

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE  
Capital 1.344.000\$00  
Fundo de reserva. . . . . 538.137\$399  
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos. . . . . 98.883\$755  
Total. . . . . 637.021\$154  
Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911  
4.151.424\$314  
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa do Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias estabelecimentos e riscos maritimos.



**Temos para vender aos melhores preços do mercado, OS ARTIGOS SEGUINTEs:**

Azulejos de Sacavem e Carvalhinho hespanhois e franceses estrangeiros, para mobilia  
Autokismos completos  
Bacias de retrate, nacionais e estrangeiras, para varios preços  
Bidets, idem  
Banheiras em ferro esmaltado em cimento armado  
Bombas COLUMBIA n.º 0, 2 e 4  
Cachepaux pintados a lindissimos desenhos  
Candieiros para petrolio  
Campainhas electricas  
Etagéres em cristal, com armação em metal  
Fio parafinado para instalação de campainhas  
Fio vulcanisado para instalações electricas

Ladrilhos em mosaico  
Louça sanitaria  
Lavatorios de coluna de face ovais  
Lampadas electricas para todas as voltgens Riffia  
Tubagens em ferro e chumbo  
Torneiras de varios sistemas, em metal amarello e nikelado  
ETC., ETC.

**MOTOR** de 2 HP, a gaz ou a gasolina. Magnete Bosch; carburador Zenith, muito economico.

Telefone **512** **Paraiso, Pereira & C.<sup>a</sup>** Telegramas **WIZARD**  
Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13

**José Henriques Totta, L.<sup>da</sup> BANQUEIROS**  
Capital responsavel, Esc. 30.000.000\$00  
**Séde - LISBOA**

**FILIAL DE COIMBRA**  
(Edificio proprio)  
Transferencias  
Descontos  
Ordens de Bolsa  
Cambios  
Depositos á ordem e a prazo

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**  
José Henriques Totta, Presidente  
Alfredo da Silva, Vice-Presidente  
João Caetano Lopes  
Sociedade Geral de Comercio, Industria e Transportes  
Antonio Augusto da Costa Ramos  
João Gomes  
José Pais Borges  
Carlos Alberto Rodrigues

**Antonio Domingos**  
Participa que tomou de trespasse a antiga e acreditada ALFAIATARIA LONDRES, na rua Ferrelra Borges, 82, 1.º e 2.º, onde continuará a receber as estimaveis ordens dos seus Ex.<sup>mos</sup> fregueses e amigos.

**Camion "BERLIET" NOVO**  
C. B. A. de 5 toneladas  
Este camion não é usado nem reconstruido.  
Tem garantia dos fabricantes.  
VENDE SE:  
**PARAIZO, PEREIRA & C.<sup>a</sup>**  
Coimbra, Avenida Sá da Bandeira

**Regimento de Artilharia n.º 2**  
**3.º GRUPO**  
**2.ª PRAÇA**  
O Conselho Eventual faz publico que no dia 7 de Abril, pelas 14 horas e na sua sala das sessões, se procederá, em segunda praça, á arrematação do verde para os sup.<sup>dos</sup> des no ano de 1921, podendo ser consultado o respectivo caderno de encargos todos os dias uteis das 12 ás 16 horas, no seu quartel.  
Quartel em Coimbra, 30 de Março de 1921.  
O secretario,  
(.) **Armando da Conceição Simões**  
Alferez de Artilharia.

**Companhia Geral de Seguros "MINERVA,"**  
Nos termos do artigo 16.º e seguintes dos estatutos é convocada a Assembleia Geral desta Companhia para reunir ás 15 horas do dia 13 do proximo mês de Abril, na sua Séde em Coimbra, rua do Visconde da Luz, n.º 8 1.º.  
Não havendo numero de accionistas ou representação de capital suficientes desde já fica convocada nova reunião para o dia 28 do mesmo mês, no mesmo local e á mesma hora.  
Fins da convocação:  
1.º - Apreciação de contas e votação do relatório da direcção e parecer do conselho fiscal, relativos ao ano de 1920.  
2.º - Eleição dos corpos gerentes.  
Coimbra, 26 de Março de 1921.  
O Presidente da Assembleia Geral,  
**Bernardo Homem Machado,**  
Conde de Carla.

**Anuncio**  
Por sentença de 12 de Março de 1921, que transitou em julgado, proferida na respectiva acção requerida por Emilia da Conceição, domestica, residente na rua da Figueira da Foz, n.º 150, desta cidade, contra seu marido Domingos Gomes Tinoco, ausente em parte incerta, foi autorisado o requerido divorcio pelo fundamento invocado no n.º 5.º do artigo 4.º do decreto de 3 de Novembro de 1910, o que se anuncia para os efectos legais.  
Coimbr, 30 de Março de 1921.  
O escrivão,  
**Gualdino Manuel da Rocha Calisto.**  
Verifiquei a exactidão.  
O Juiz de Direito Civil  
**Sousa Mendes.**  
**Bacalhau lavrador**  
a 1\$40  
Rua do Corvo, 14

# GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 10\$00. Para as colonias ano, 8\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e typografia — PATIO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

## EM COIMBRA

### O Congresso Agrícola

Realisa-se nos dias 24 a 27 do corrente

A comissão executiva organizadora do Congresso Agrícola de Coimbra fez larga distribuição da circular que transcrevemos em seguida, pela alta importancia do assunto, pois ninguém duvida que a reunião que vai realizar-se nesta cidade tem as maiores vantagens e trará a Coimbra algumas cenenas de congressistas de todos os pontos do país:

Cumprimos o grato dever de vir anunciar a v. ex.ª que a Assembleia Magna das Federações dos Sindicatos agrícolas que teve lugar em Braga no mez de Janeiro ultimo, deliberou que, a bem dos interesses da Lavoura Nacional, largamente representada naquelle grandiosa manifestação de solidariedade agraria, se celebrasse em Coimbra, em Abril, um Congresso Agrícola das mesmas Federações, tendo os seus Conselhos Administrativos fixados os dias 24, 25, 26 e 27 daquele mez para a sua realisação.

Bem convencidos estamos de que v. ex.ª, tomando conhecimento desta resolução, de nenhum estimulo carece para dar o seu entusiastico apoio á ideia que ella representa, enviando nos a adesão desse organismo como unidade valiosa que é da grande familia agraria.

Nem tão pouco nos parece necessario encarar perante v. ex.ª as vantagens, os resultados uteis que, para o fomento da Lavoura e do seu movimento associativo, poderão advir do Congresso, visto que nele vão ser ventilados assuntos do maior interesse e actualidade, como v. ex.ª verá, especialmente, do Programa Geral adstrito ao Regulamento.

Estamos certos que da discussão destes assuntos, a que, sem duvida, presidirá sempre a maior elevação, ha de o Congresso chegar a Conclusões do maior alcance, interpretando as necessidades, os desejos, as aspirações da classe agricola portuguesa no designio de assegurar as suas propriedades e, implicitamente, as da Patria.

Ainda um objectivo tem o proximo Congresso de Coimbra que, esperamos, será um dos seus numeros mais interessantes, qual é o da realisação duma Manifestação de Cultura Mecanica, cujo exito a Secção respectiva da Federação do Centro está procurando assegurar.

Pela disposição do artigo 5.º do Regulamento podem inscrever-se membros do Congresso não só os representantes officiaes dessa associação mas ainda, individualmente, os socios que a constituem.

Chamamos, pois, a atenção de v. ex.ª para a necessidade e urgencia de, junto dos socios dessa Colectividade, v. ex.ª fazer a propaganda do Congresso a fim de que esse conceito tenha uma digna e larga representação no mesmo, com o que só aproveitará o patriótico movimento em que todos andamos empenhados em prol da Agricultura nacional.

São quatro dias que dura o congresso. E' de crer que esta cidade receba os congressistas com as merecidas honras para que não possam ter que lamentar a sua vinda a Coimbra.

Os trabalhos do congresso vão adiantados. Nele serão tratados assuntos importantissimos e da maior oportunidade.

### O Marechal Joffre em Coimbra

Preparam-se grandes manifestações em honra do glorioso Marechal

Como a Gazeta de Coimbra noticiou no seu ultimo numero, o glorioso cabo de guerra francês, Marechal Joffre, visitará Coimbra entre os dias 15 e 20 do corrente mez.

O reitor da Universidade de Coimbra, sr. Dr. Oliveira Guimarães, que recebeu comunicação official daquela agradável visita, convocou o Senado Universitario para hoje, a fim de combinar as homenagens a prestar ao glorioso vencedor do Marne.

S. ex.ª enviou ao ministro da guerra o seguinte telegrama:

Testemunho a V. Ex.ª o meu maior jubilo e o da Universidade pela grata noticia da visita a Coimbra do glorioso Marechal Joffre. Vou imediatamente convocar os corpos da Universidade, a fim de concertar as homenagens a prestar que desejo sejam em tudo dignas do grande vencedor do Marne. Muito desejavamos que o Marechal fosse hospede da Universidade e dela recebesse a maxima homenagem, o conferimento do grau academico. Sobre este assunto peço a V. Ex.ª indicação hora para conferenciarmos no dia 6. Impossibilitado tr antes por causa da recepção aos estudantes espanhóis.—O reitor, Dr. Oliveira Guimarães.

Ao que nos consta a Universidade conferir-lhe-ha o grau de doutor em Sciencias.

Outras entidades de Coimbra vão reunir para resolver sobre as homenagens a prestar ao heroico Marechal.

### Guarda Republicana

A sua banda de musica

No sabado e no domingo a banda da guarda republicana de Coimbra deu dois concertos, no primeiro dia no patio da Inquisição, onde tem um dos seus quartéis, e no domingo na Avenida Navarro.

O programa foi decerto o que mais agradou dos tres concertos já realiaados.

A banda de musica da guarda republicana de Coimbra pode já hoje ser considerada uma excelente banda, e, como está ainda em organisação, devemos ter a convicção de que ella virá a ficar muito melhor do que está.

Ultimamente recebeu mais um sub-chefe de banda, que é um bom musico de clarinete.

A banda ainda se está servindo dos instrumentos de metal emprestados pela Universidade e Misericórdia, por se acharem ainda na alfandega de Lisboa os que foram encomendados para Italia. Deles fazem parte alguns instrumentos não conhecidos ainda em Coimbra.

Lembramos á Camara Municipal a conveniencia de mandar construir um coreto no parque de Santa Cruz, local delicioso para a banda alli tocar nas tardes de verão.

Da propria madeira do parque se pode construir um coreto bonito e sem grande despesa.

### Turismo

#### Progressos de Penacova

Segundo as nossas informações, o estabelecimento em Penacova dum moderno hotel de estacção, está apenas dependente da conclusão da afamada estrada de ligação daquela villa com o Busaco, sendo esta a unica condição que impõe a empresa que se propõe construí-lo.

Será um hotel de trinta quartos, inicialmente, com restaurant, parque e campo de jogos.

Foi autorizada a transladação dos restos mortais de D. Elisa Ferrão e Sousa, do cemiterio da Conchada para o de Santo Antonio dos Olivais.

### Sociedade de Concertos de Coimbra

Quarteto Rosé

No sabado realisoou-se o primeiro concerto desta época pelo quarteto Rosé, de fama mundial, e ontem realisoou-se o segundo, sendo este em honra dos professores e estudantes espanhóis que nos visitam.

Ambos os concertos agradaram muitissimo, tendo o de ontem a colaboração do grande professor Viana da Mota.

O teatro ontem tinha uma enchente e um aspecto de gala pela ornamentação dos camarotes com colgaduras de damasco e seda e pelas luxuosas toilettes das damas.

Assistiram ao magnifico sraou alguns professores e estudantes espanhóis.

O sr. Tormo director da excursão, assistiu com o reitor interino da Universidade de Coimbra, numa frisa, ao concerto.

### Excursão de professores e estudantes espanhóis

Chegaram ontem a esta cidade os alunos e varios professores da Faculdade de Letras de Madrid, que tiveram uma simpatica manifestação na estacção do caminho de ferro por parte da Academia que em grande numero os aguardava, além do reitor e varios professores da Universidade, direcção da Sociedade de Defesa, vice-consul de Espanha, etc.

Em honra dos congressistas foi dado um concerto no Teatro Sousa Bastos, o que noutro logar nos referimos.

Hoje, os ilustres excursionistas visitam a cidade, sendo acompanhados nessa visita pelos srs. drs. Eugenio de Castro e Manuel Gaio.

As 16 horas são recebidos na sala do senado universitario pelo reitor e professores da Universidade, que os acompanharam na sua visita a varias dependencias daquele estabelecimento scientifico.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra preveniu todos os estabelecimentos publicos da hora em que serão visitados pelos estudantes e professores, bem assim mandou-lhes reservar quartos no Hotel Avenida com fixação de preços, tendo sido tudo feito em harmonia com o itinerario-horario que organisoou.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra preveniu todos os estabelecimentos publicos da hora em que serão visitados pelos estudantes e professores, bem assim mandou-lhes reservar quartos no Hotel Avenida com fixação de preços, tendo sido tudo feito em harmonia com o itinerario-horario que organisoou.

### DESPORTOS

#### FOOTBALL

Sob um sol ardente, ás 4 horas da tarde, de domingo, o campo dos Bentos regorgitava. Afonso Guimarães dá inicio a match União-Ribeira Variato de Vizeu.

Poi um jogo leal, embora mal conduzido pelos dois grupos. O grupo visitante é fraco, tendo apenas dois homens com conhecimentos: o defesa direito e o avançado anterior esquerdo. O União jogou mal. Esteve numa tarde infeliz. Monteiro a defesa esquerdo foi o melhor do grupo.

A vitória coube ao União por 2 goals 0.

No fim do desafio foi servido um «copo d'agua» na séde do União, tendo-se trocado afectuosas saudações a Coimbra, Vizeu e aos dois clubs.

Os players de Vizeu retiraram-se satisfeitos.

#### Ateneu Comercial

Hoje, 5 de Abril, ás 9 e meia da noite ha uma sessão de ilusionismo e prestidigitacção sério, burlesco, jogos fantásticos e de ilusão, pelo laureado artista Sebastião Fortuna, que escolheu para este espectáculo os melhores trabalhos do seu repertório.

### Em Coimbra

#### Assuntos regionais

Esteve nesta cidade o sr. Francisco de Almeida Moreira, vicepresidente da Camara de Vizeu e director do Museu de Grão Vasco, que, domingo, se avistou com a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, com quem trocou largas impressões sobre alguns importantes assuntos que interessam á zona central do país, entre eles o congresso beirão, a visita a Vizeu de alguns excursionistas que chegam brevemente a Coimbra, a fundação duma sociedade de propaganda naquella cidade, etc.

Segundo as nossas informações, a fundar-se em Vizeu uma sociedade identica á desta cidade, como se pretende, entre as duas estabelecer-se-hão relações muito estreitas de aliança, para servir os interesses comuns das duas regiões.

Parece que no distrito da Guarda ha o mesmo proposito.

#### Excursão de professores suecos e dinamarqueses

Esta excursão chegou ante-ontem á fronteira, onde a foi aguardar o sr. Dr. Luiz Carriço.

Antes de chegar a Coimbra, os excursionistas visitarão o Caramulo e a Serra da Estrela.

A esta cidade, como temos dito, só chegarão no dia 12, ás 12 horas.

Consta-nos que o sr. Dr. Julio Henriques acompanha os excursionistas ao Caramulo, vindo com eles para Coimbra.

#### Pelos tribunais

##### RELAÇÃO

Sessão de 30-3-1921  
APELAÇÕES CIVEIS

Oliveira do Hospital — Emilia de Jesus Coelho dos Santos, viuva, proprietaria, residente na Bobadela e outros, contra João Simões Coelho, residente no lugar de Sambo, comarca de Benguela (Africa). — Relator, Regalão; escrivão, Quental.

Oliveira do Hospital — José Ferreira e mulher, proprietarios, moradores na Quinta da Ribeira, contra Joaquim Ferreira, solteiro, actualmente residente no Rio de Janeiro (Brazil). — Relator, L. do Vale; escrivão, Pimentel.

APELAÇÕES CRIMES

Coimbra — O M. P. contra Bento dos Santos «o Bentinho» solteiro, typografo, de Coimbra e outros. — Relator, Freitas; escrivão, Pimentel.

Coimbra — O M. P. contra Miguel Gonçalves, solteiro, do Porto e outros. — Relator, A. S. Larcher; escrivão, Faria Lopes.

AGRAVOS CIVEIS

Coimbra — Antonio Pereira de Sampaio, casado, tenente-coronel do exercito, residente em Coimbra, contra D. Cristina Castanheira de Frias Pinto, viuva, proprietaria, de Coimbra e outras. — Relator, Diniz da Fonseca; escrivão, Faria Lopes.

Coimbra — José Clemente Pinto, solteiro, proprietario, morador em Coimbra, por si e como procurador de sua irmã D. Maria da Conceição Pinto Feio, contra o Dr. Alfredo de Freitas, casado, medico, morador tambem em Coimbra. — Relator, Pereira Zagalo; escrivão, Pimentel.

Acordões

Escrivão, Faria Lopes: -  
APELAÇÃO CIVIL

Ceia — José Mendes Gouveia e outros contra Alfredo Mendes Cabral e mulher. Confirmada.

Escrivão, Quental: -  
APELAÇÕES CIVEIS

Certá — A Fazenda Nacional, contra Antonio Lourenço da Silva, esposa e outros. Confirmada.

Alcoçaba — Antonio Batista Laranjo contra Hermengildo Marques de Sousa. Não tomou conhecimento.

## MISSA

A Cruz Branca de Coimbra, manda celebrar uma missa no dia 9 de Abril, pelas 11 horas, no templo de Santa Cruz, por alma dos portugueses mortos na Grande Guerra.

### PROGRESSOS DE COIMBRA

#### Hotel de turismo

Sabemos que está quasi concluido o projecto do edificio para o Grande Hotel de Turismo, em que trabalha, desde o principio de Janeiro, o architecto sr. Ferrer Puig, devendo antes do fim do mez corrente ser aprovado pelo Conselho de Turismo, e seguidamente, pela Camara.

Brevemente virão a esta cidade alguns membros do Conselho de Administração da empresa e os respectivos engenheiros e architecto, com o fim de tratarem de assuntos que se prendem com os trabalhos da sua construção.

O projecto do grandioso edificio, que ficará constituindo o primeiro hotel do país, pelo seu tamanho e luxo, será posto em exposição nesta cidade, antes do dia 10 de Maio, para apreciação do publico.

#### GRANDE INCENDIO

Esta madrugada, pelas 3 horas, manifestou-se um violento incendio num predio da rua da Ilha, propriedade do sr. dr. Alberto Barros Costa, de Tavora, e onde residiam o sr. Antonio Rôxo, chefe da Repartição de Obras da Camara, e a sr.ª D. Valentina de Sá e Melo, de Fornos d'Algodres, que occupa parte do 2.º andar, onde recebia comensais, principalmente academicos.

O incendio manifestou-se na cozinha pertencente áquella senhora, e devido á murosidade dos socorros em breve se comunicou ás dependencias occupadas pelo srs. Antonio Rôxo, que foi o que mais prejuizos sofreu. Muito antes da chegada do material de incendios, já populares tinham procedido a salvados, no que depois foram auxiliados pela policia e Guarda Republicana.

Os bombeiros tambem trabalharam com dedicacção, conseguindo localizar o incendio que destruiu apenas uma parte do 2.º andar, não obstante terem lutado com falta de agua.

Para a extincção do incendio trabalharam 3 agulhetas, uma dos Bombeiros Municipais e duas dos Voluntarios, sendo estas alimentadas pela sua bomba n.º 1.

O ataque foi dirigido pelos srs. Inspector dos incendios e Conceição, comandante dos Municipais.

No local do incendio compareceu o commissario geral da policia, que dirigiu estes serviços, e forças da G. N. R.

Mais uma vez se notou o pessimo material de incendios, principalmente mangueiras de que estão providas as corporações de bombeiros.

Devido á falta de luz, na rua dos Orilos, uma carreta que conduzia uma bomba esbarrou numa parede, partindo-se-lhe a lança, do que resultou ficarem dois populares feridos.

As mobilias da familia Rôxo estavam seguras na Companhia Minerva.

No sabado faleceu no Hospital da Universidade, o trabalhador Antonio Miguel, de 27 anos, solteiro, do Roxo, onde foi ferido em virtude dos acontecimentos ali occorridos.

### Ecos da Sociedade

#### Aniversarios

Fazem anos, hoje: D. Maria do Ceu Pinto Dr. José Joaquim d'Oliveira Guimarães.

A'manhã: Carlos d'Oliveira Peça

#### Casamentos

Com a senhora illustre, que é D. Luílla Teixeira Pinto Rebelo, casou em Amaranite Tito Vespasiano da Cunha Menezes Belencourt, o companheiro náo em alguns anos de trabalho, o raro amigo e artista em que reside toda a alma enternecedora, todo o exóttimo, todo aquele sensível e fremente «quid» que tanto o aproximou da nossa amizade.

No registo civil, que foi realiaado em casa da noiva e ao qual se seguiu um delicioso copo d'agua parantinfaram os sr.ª D. Eulalia Augusta de Lima Sedra e o tenente-coronel sr. Anibal da Costa Pinto, mul digno comandante do regimento de artilharia 4, sendo testemunhas os srs. dr. José Pereira da Silva e Major Sergio de Sousa.

A cerimonia religiosa, que foi seguida de um lauto banquete em casa dos noivos, foi celebrada, após o acto civil, na historica igreja de S. Gonçalo, sendo padrinhos por parte da noiva a sr.ª D. Emilia Augusta da Silva Rebelo e o sr. Ariar Augusto Seara, dignissimo secretario de finanças; e por parte do noivo sua mãe a sr.ª D. Maria de Belencourt e Major sr. Sergio de Sousa.

Assim, na austera villa de Amaranite, ainda palpitante da intensa vida espirital de algumas sensibilidades que por lá tem passado, e onde uma divina nevoa sentimental, alma do Tamega, parece estar na sua graça de sonho seguindo a sombra de quem por ali chegou de felicidade os seus lares, surge agora o colorido lar do nosso amigo, onde se ergue a viva graça da mulher portuguesa, artista e intelectual.

Realisou-se ante-ontem o consorcio da sr.ª D. Beatriz Pedrosa de Oliveira, com o nosso amigo sr. Francisco França, socio da «Coimbra-Editora, Limitada». Foram testemunhas, por parte da noiva, sua irmã, a sr.ª D. Maria da Piedade Pedrosa, e seu pai, o sr.

Alexandre Pedrosa de Oliveira, de Soire, e do noivo, sua irmã, a sr.ª D. Joaquina França, professora em Rio de Vide, e o sr. Armenio Correia Amado. Aos noivos desejamos as maiores prosperidades.

Partidas e chegadas

Esteve no domingo em Coimbra o sr. José Cardoso Figueiredo Nogueira, do Porto.

Chegaram a Coimbra a sr.ª D. Adelalde Barbosa e sua filha.

Tambem regressou o sr. Rodrigo Pires do Rio.

#### Homenagem aos soldados desconhecidos

O sr. Bispo de Coimbra officiou aos párocos desta diocese a pedir-lhes que mandem fazer siniaes funebres nos sinos das suas freguesias no dia 10 de Abril, ás 15 horas, hora em que os cada veres dos dois soldados desconhecidos darão entrada na igreja da Batalha.

Consta nos que o mesmo Prelado vai a Lisboa assistir ás exequias do dia 8, na Basílica da Estrela.

#### Capela e Silva

Tomou posse do logar de 2.º official da Procuradoria da Republica, junto do Tribunal da Relação, o nosso querido amigo, sr. Antonio Alves da Capela e Silva.

#### Para os nossos pobres

A sr.ª D. Maria d'Assunção Ribeiro, comemorando o 3.º anniversario do falecimento em Africa do seu saudoso filho, sr. Joaquim Martins Ribeiro, entregou nos a quantia de 5\$00 para os nossos pobres, em nome dos quais agradecemos o seu generoso obulo.

**Tipografia Auxiliar do Escritorio**

Passando no dia 1 de Abril o 75.º anniversario da fundação desta casa, o seu pessoal ornamentou as oficinas, tendo alguns dos empregados perante o seu proprietario os seus discursos em que enalteciam as belas qualidades do sr. Albino Caetano da Silva.

Associou-se tambem a esta festa o encadernador da casa, sr. Antonio Augusto Cardoso, que lhe ofereceu uma linda pasta.

No decorrer desta festa, foi lembrada a memoria do seu fundador, sr. Manuel Caetano da Silva, e tambem do que foi director durante largos anos, sr. Alberto Ramos de Vasconcelos, sendo por esse motivo esta tão significativa festa interrompida durante cinco minutos.

No fim da festa o seu proprietario ofereceu aos seus empregados um copo de agua.

**Obituario**

Victimado pela meningite faleceu o interessante Waldemar Augusto, filhinho querido do sr. dr. Francisco Peixoto e neto do sr. Adriano da Silva Ferreira. Sentidos pezames.

**Santa Casa da Misericordia**

**Dotes a orfãs pobres**

Relação das concorrentes aos dotes que a Santa Casa da Misericordia de Coimbra proveu no dia 25 de Março de 1921 e que apresentaram seus requerimentos em sessão de 31 de Dezembro de 1920.

**S. Salvador de Grifó:**—Maria Alcina Alves de Jesus, filha de Joaquim Pereira dos Santos, falecido, e de Joaquina Alves de Jesus, natural desta freguesia e moradora no lugar de Albarido, nascida a 10 de Setembro de 1901, 80\$00.

**Sé Catedral:**—Ismenia da Conceição, filha legitima de Miguel da Fonseca, falecido, e de Maria da Conceição, natural desta cidade e moradora ao Arco da Traição, nascida a 26 de Novembro de 1901, 40\$00.

Rita de Oliveira Nobre, filha de Segismundo de Ois Nobre e de Maria de Oliveira Salgada, falecidos, natural da Figueira da Foz e ha mais de 10 anos moradora nesta cidade, actualmente no Beco de S. Marcos, nascida a 10 de Março de 1899, 40\$00.

Julia Lopes, filha legitima de Agostinho Lopes, falecido, e de Maria d'Ascensão, natural e residente na Rua de Borges Carneiro, nascida a 4 de Agosto de 1902, 40\$00.

Maria Lopes, irmã da anterior Julia Lopes, nascida a 11 de Fevereiro de 1904, 40\$00.

**Sé Velha (Alameda):**—Maria da Conceição Assumpção, filha legitima de João Maria d'Assumpção, falecido, e de Maria da Piedade, natural desta cidade e moradora na rua dos Coutinhos, nascida a 7 de Fevereiro de 1899, 40\$00.

Ester da Conceição Abrantes, filha legitima de Antonio Abrantes Machado, falecido, e de Maria da Conceição, natural desta cidade e moradora no Beco da Amoreira, nascida a 12 de Junho de 1897, 40\$00.

Maria da Conceição Simões, filha legitima de Manuel Simões Paiva, falecido, e de Emilia Costa, natural desta cidade e moradora ás Varandas, nascida a 9 de Março de 1901, 40\$00.

**Santa Cruz:**—Maria Ermelinda, filha de Manuel Pinto, falecido, e de Maria Emilia, natural do lugar da Oeria, freguesia de Antuzede e ha anos moradora nesta cidade, actualmente na rua Direita, nascida a 21 de Setembro de 1898, 40\$00.

Rosalina de Jesus Lino, filha legitima de Francisco Lino d'Oliveira Vaz, falecido, e de Maria Augusta de Jesus, natural e residente nesta cidade, actualmente no Edificio do Carmo, nascida a 12 de Fevereiro de 1899, 40\$00.

**S. Martinho do Bispo:**—Inez Melo, filha legitima de Joaquim Ferreira, falecido, e de Luiza Melo, natural e moradora no lugar do Casal da Bemposta, nascida a 8 de Dezembro de 1903, 40\$00.

Germana Melo, irmã da anterior Inez Melo, nascida a 2 de Abril de 1905, 40\$00.

Maria Malta, filha de Antonio Pedroso, falecido, e de Maria Malta, natural e residente no lugar dos Casais, nascida a 1 de Junho de 1894, 25\$00.

Maria d'Oliveira, filha de Antonio dos Santos, falecido, e de Tereza Marques, natural e moradora no lugar de Fala, nascida a 21 de Novembro de 1903, 40\$00.

Constancia dos Santos Carvalho, filha de José Carvalho, falecido, e de Beatriz dos Santos, natural e residente no lugar de S. Martinho, nascida a 11 de Abril de 1902, 100\$00.

**Ritas:**—Maria da Conceição, filha legitima de José Ferreira, falecido, e de Beatriz da Conceição, natural e residente em Vale de Figueiras, nascida a 8 de Setembro de 1899, 37\$90.

Marta da Piedade, filha de Joaquim Salvador, falecido, e de Maria da Piedade, natural da freguesia de Santa Marinha, concelho de Oaia e ha anos residente na rua do Padrão, nascida a 22 de Outubro de 1899, 37\$90.

**Orfãs internadas no Colegio**

Maria Lopes, filha de Agostinho Lopes, falecido, e de Maria d'Ascensão, natural da freguesia da Sé Catedral, nascida a 20 de Agosto de 1906, 80\$00.

Maria Clotilde, filha de Gustaf Adolf Bergstrom, falecido, e de Amelia Regina d'Oliveira Bergstrom, nascida a 8 de Outubro de 1906, 80\$00.

Piorenina, filha de Aquilino Maria Palaco, falecido, e de Elvira da Silva, natural da Louzã, nascida a 6 de Novembro de 1906, 40\$00.

Maria da Gloria, filha de Rosalina de Jesus, falecida, natural de Alpitio, Ta-

menços. Anã nascida a 31 de Outubro de 1906, 40\$00.

Cacilda Tavares, filha de Silvina Tavares, solteira, natural de Tondela, nascida a 22 de Março de 1907, 40\$00.

**Dotes de Parentesco**

**Manuel Soares d'Oliveira**  
Maria Pereira de Sousa, casada com Antonio Lopes Pinheiro, filha de Felix Mendes Tarrifa e de Maria Pereira de Sousa, natural e residente na Vila de Pereira, 140\$00.

**Dr. Francisco Lopes Telxela**  
Rosaria Maria, casada com Joaquim Marques, filha de João Luiz de Carvalho e de Maria Fortunata, natural da Ribeira da Mizarela, 100\$00, e

Maria Joaquina, filha de José Martins Botas e de Tomazia Delina, natural do Casal da Mizarela, casada com Antonio Martins, 100\$00.

**Rodrigo Caldeira de Azevedo**  
Albertina da Conceição, casada com José Maria dos Santos, filha de Antonio Madeira e de Joaquina da Conceição, natural do lugar de S. Fructuoso, freguesia de Ceira e moradora na freguesia de S. Bartolomeu desta cidade, 24\$00.

Não foi provido o dote de parentesco do beneficiario Reverendo Bento Soares da Fonseca, por falta de informações no seu tempo devido. Logo que elas chegarem será provido.

**Novais e Sousa**

PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA

**CLINICA GERAL**

Partos, doenças das Senhoras e crianças

Residencia: R. Dr. Costa Simões (junto ao Hospital) : : : : : Telef. 556  
Consultas: : : : : das 3 ás 5 : : : : : R. Ferreira Borges, 96

**Mobiliario**

Fazem-se mobílias em madeiras nacionais e estrangeiras, na officina de José Tondela, no Terreiro de Santo Antonio, 15 1.º, assim como se encarrega de trabalhos de polimento, enceramento, estufador, etc.

**PREÇOS MODICOS**

**Casa devoluta na Pedrulha**

Vende-se a casa sita defronte do Cruzeiro, na Pedrulha, composta de loja, um andar e aguas furtadas, pertencente a Sampaio d'Andrade, de Mafra. Tratam da venda os advogados Carvalho Lucas e Coelho de Carvalho, rua da Sofia, 22 — Coimbra.

**Trespasse**

Aceitam-se propostas para o trespasse dum estabelecimento com ou sem fazendas, proprio para qualquer ramo de comercio, no melhor local desta praça. Pela sua recente construção, presta-se para casa bancaria. Nesta redacção se diz.

**NO ANTIQO CONSULTORIO DO EX.º CLINICO DR. ARMANDO GONÇALVES, ABRIU CONSULTORIO**

**CARLOS DE FIGUEIREDO**

Consultas gratis para pobres das 9 ás 10 1/2 horas.  
Consultas pagas, das 12 ás 15.  
Telefone, n.º 25

**Alambique de serpentina**

Quasi novo, vende-se. Para tratar na Casa das Sementes, Rua V. da Luz, 12.

**Creado**

Precisa-se nos Armazens do Chiado.

**Camion "BERLIET", NOVO**

C. B. A. de 5 toneladas  
Este camion não é usado nem reconstruido.

Tem garantia dos fabricantes. VENDE SE: PARAIZO, PEREIRA & C.ª  
Coimbra, Avenida Sá da Bandeira

**Bacalhau lavrador**

a 1\$40  
Rua do Corvo, 14

**Antonio Domingos**

Participa que tomou de trespasse a antiga e acreditada ALFAIATARIA LONDRES, na rua Ferreira Borges, 82, 1.º e 2.º, onde continuará a receber as estimaveis ordens dos seus Ex.ºs fregueses e amigos.

**Temos para vender aos melhores preços do mercado, OS ARTIGOS SEGUINTEs:**

Azulejos de Sacavem e Carvalhinho hespanhois e franceses estrangeiros, para mobilia  
Autoklismos completos  
Bacias de retrete, nacionais e estrangeiras, para varios preços  
Bidets, idem  
Banheiras em ferro esmaltado em cimento armado  
Bombas COLUMBIA n.ºs 0, 2 e 4  
Cachepoux pintados a lindissimos desenhos  
Candieiros para petrolio  
Campainhas electricas  
Etrégers em cristal, com armação em metal  
Fio parafinado para instalação de campainhas  
Fio vulcanizado para instalações electricas

Ladrilhos em mozaico  
Louça sanitaria  
Lavatorios de coluna de face ovais  
Lampadas electricas para todas as voltagens  
Rafia  
Tubagens em ferro e chumbo  
Torneiras de varios sistemas, em metal amarelo e niklado  
ETC., ETC.

**MOTOR** de 2 HP, a gaz ou a gasolina. Magnete Bosch; carburador Zenith, muito economico.

Telefone 512 **Paraizo, Pereira & C.ª** Telegramas WIZARD  
Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13

**José Henriques Totta, L.ª**

BANQUEIROS

Capital responsavel, Esc. 30.000:000\$00

Séde—LISBOA

**FILIAL DE COIMBRA**

(Edificio proprio)

Transferencias  
Descontos  
Ordens de Bolsa  
Cambios  
Depositos á ordem e a prazo

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

José Henriques Totta, Presidente  
Alfredo da Silva, Vice-Presidente  
João Caetano Lopes  
Sociedade Geral de Comercio, Industria e Transportes  
Antonio Augusto da Costa Ramos  
João Gomes  
José Pais Borges  
Carlos Alberto Rodrigues



**Ernst Leitz WETZLAR**

Microscopios e accessorios  
Microtomos  
Aparelhos de microfotografia e projecção

REPRESENTANTES:  
**Neves, Ribeiro & Sousa**  
PRAÇA 8 DE MAIO, 8-1.º  
Coimbra

Na queda do cabelo, caspa e cabelo frouxo aconselhamos a **Loção de Nice**  
Torna o cabelo farto, comprido, lustroso e resistente.  
E' o remedio mais perfeito para o cabelo  
A venda nas farmacias



DEPOSITO PARA REVENDA  
103, Rua dos Figueiros, 1.  
TEL. 9.1717 LISBOA

**Empresa de Transportes Mecanicos**

A maior Empresa de Transportes Automoveis da Peninsula

**SÉDE EM LISBOA**

Esta Empresa encarrega se de todo o genero de transportes, tanto dentro como para fóra da cidade.  
Escritorio em Coimbra, rua da Moeda, 144. Telefone 170.

**Confraria da Rainha Santa Izabel**

A Mesa desta Confraria faz saber que, por espaço de quinze dias, a contar da publicação deste anuncio, se acha aberto o concurso para o logar de capelão e conservador do Museu e Igreja da Rainha Santa.

As condições estarão patentes na mesma Igreja durante o referido prazo.

Coimbra e sala das sessões da Confraria da Rainha Santa, em 2 de Abril de 1921.

O Presidente;

(a) Rodrigo da Silva Araujo.

**Habito** Compra-se da Ordem Terceira, que esteja em bom estado.

**Arrenda-se** 2.º andar na Alameda, que se compõe de 2 casas independentes. Rua Visconde da Luz, 60 se informa.

**Angariador** de seguros, precisa-se. Rua Pedro Cardoso, 5.

**Compra e venda** de antiguidades. Precisa-se socio capitalista. Lucros esplendidos.  
Carta a esta redacção a ANTIGUIDADES.

**Casa** vende-se uma com cinco divisões e quintal na rua Gomes Freire d'Andrade n.º 5. Para tratar com sua dona no Logar Novo n.º 70 — Coimbra.

**Carroça**, uma muiar, arreios e mais pertences. Vende-se. Trata-se com Joaquim das Dores, Fonte do Castanheiro, Arregaça.

**Casa**. Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72,22 e ainda um pequeno quintal com 45,22, na Vila União á Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada. Informações: Casa Londres.

**Empregado de praça**. Precisa-se. Nesta redacção se diz.

**Empregado de praça**. Conhecendo bem o artigo de modas, miudezas e malhas, e com relações na praça de Coimbra. Precisa a Aliança Commercial de Miudezas, Limitada.

**Globos com candieiros**. Vendem-se os dois que estão na marquise de Julio da Cunha Pinto.

**Fogão a carvão**. Vende-se em bom estado. Rua da Galo n.º 1.

**Guarda-livros** ou ajudante, precisa-se. Nesta redacção se diz.

**Guarda-livros ajudante**. Oferece-se bem habilitado. Carta a esta redacção, lettras P. M.

**Grupo Electrogeno** Renault 110 volts, 30 an p., em estado novo e gar. nido vende-se por 4.500 escudos. Posto de projecção cinematografico Pathé-F éres estado novo vende-se por 1.500 escudos. Trata-se com Francisco Gomes Moraes, Pampilhosa do Bôto.

**Mobiliario de escritorio**. Vende-se nova. Ver e tratar no Consultorio do Dr. Carlos Dias.

**Mobiliario** usada e piano de mesa para estudo vende-se. Nesta redacção se diz.

**Marquise**. Vende-se a do antigo Café Luzitano. Trata-se na Aliança Commercial de Miudezas, Arco d'Alameda, Coimbra.

**Maquina registadora**. Vende-se uma c/4 gavetas e 4 totalisadores. Referencias, Rua da Sola, 8.

**Moto Harley Davidson** com sid-car completamente nova equipamento electrico, vende-se. Para ver e tratar, Rua Castro Matoso, 37 — Coimbra.

**Piano** (Bosch) modelo grande em muito bom estado vende-se na rua da Igreja, 31. — Figueira da Foz.

**Portas**. Vendem-se 2 vãos, em madeira de flandres, com vidros de cristal, medindo 2,11—57,5. Veem-se na Minerva Central.

**Quarto** com ou sem mobilia, arrenda-se, para senhora ou homem de idade. Nesta redacção se diz.

**Trespasse-se** o antigo e bem afreguesado estabelecimento de mercearia, na rua dos Coutinhos.

**Trespasse**. Trespasse-se um estabelecimento de mercearia, bom local e afreguesado.

**Trespasse**. Trespasse-se um antigo e completo estabelecimento dos melhores e mais bem localizados com ou sem fazendas. Dirigir correspondencia a Manoel Gomes Barreiros, 18-20 Praça da Republica, Condeixa-a-Nova.

**Vende-se** motor CROSSLEY tipo J B, bomba centrifuga com instalação para tirar agua, com o rendimento de 24 mil litros por hora. Nesta redacção se diz.

**Vende-se** um contador de gaz, em bom uso e boas condições. Trata-se na Praça do Comercio, 100.

**Viajante** Conhecendo muito bem a Bairrada e Alto Douro. Precisa a Aliança Commercial de Miudezas, Limitada.

**Vendem-se** magnificos terrenos para construção na Cumeada e Arcas d'Agua. Trata-se na Cumeada, 29.

**Vende-se** uma linda cama em nogueira americana, Estrada dos Jesuitas, 6.

**2 quartos** e podendo ser, cozinha, precisa-se em Coimbra ou proximidades. Carta a esta redacção.

PARA CURAR  
**ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE**  
O MELHOR REMEDIO É  
**FERRO-QUINOL**  
NÃO PRECISA DE DIETA  
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

**"A Colonial,"**  
Companhia de Seguros  
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos  
Seguros marítimos: terrestres: tumultos  
gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis  
Correspondentes em Coimbra:  
**CARDOSO & COMPANHIA**  
(Casa Havaneza)



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Estrangeiro, ano, 10\$00. Para as colonias ano, 8\$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS ; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES Publica-se ás terças, quintas e sábados

### ESTRADA NOVA DE SANTA CLARA

Conforme noticiámos, principiaram já os trabalhos de construção da nova estrada para o alto de Santa Clara. Partirá da estrada de Lisboa, além da Volta das Calçadas, para sair em frente do antigo convento. Alguns proprietários cederam gratuitamente os seus terrenos para este melhoramento, que ha muito podia estar feito, se não variassem tanto as opiniões e pretensões dos mais ou menos interessados nesta obra. A dotação que está sendo gastada é apenas de 5 contos, que depressa desaparecerão se não se conseguir quanto antes nova verba. E' isto que desejamos que se faça consiga urgencia para não lerem de ser suspensas as obras, o que não tardará muito. Pelos preços excessivos dos materiais e salarios, 5 contos gastam-se depressa. Se não houver quem se interesse por este melhoramento, conseguindo do sr. ministro do Comercio reforço da dotação, a obra não passará do seu inicio, e quem sabe por quanto tempo. Esperar pela paralisação dos trabalhos é perder tempo, o melhor do ano para a sua realisação. O que convem é tratar já de insistir por nova dotação. Sabemos que nas regiões officias tanto o sr. ministro do Comercio como o da Guerra, estão bem informados da conveniencia de realisar este melhoramento de toda a vantagem para o publico, pois a Calçada de Santa Izabel, que serve de comunicação entre os dois bairros de Santa Clara, alem de perigosa é de transito difficilissimo para veiculos e muare, tendo originado a ruina do gado e material dos quartéis de artilharia e infantaria, no alto de Santa Clara. Ha para as obras principiadas e até bastante adiantadas que estão paralisadas ha muito tempo. Estão neste caso as do edificio para a Faculdade de Letras, as da igreja de S. João d'Almedina e da igreja de S. Tiago. Isto de principiar obras e deixa por concluir, tem todos os inconvenientes, porque muito se perde e muito se estraga do que está feito, sendo preciso depois muito mais dinheiro. O nosso receio é que vá succeder o mesmo á nova estrada de Santa Clara, o que acontecerá certamente se não houver quem se interesse a valer por este melhoramento ha muito desejado pelos beneficos que dele resultarão para o publico.

### Ecos da Sociedade

**Aniversarios**  
Fazem anos, hoje: Joaquim Abreu Goucelro. A'manhã: Major Francisco de Lima Corado Luiz Manuel da Costa Dias.  
**Nascimentos**  
Deu ha luz uma robusta criança de sexo feminino, a sr.ª D. Dina Pereira Batalha Graça, dedicada esposa do sr. José Graça Junior.  
Mãe e filha encontram-se bem.  
**Partidas e chegadas**  
Está nesta cidade o sr. dr. Antonio Alberto dos Reis, funcionario muito respeitado do ultramar e irmão do distinto professor da nossa Universidade sr. dr. José Alberto dos Reis.

### Bombeiros Voluntarios

Passa hoje o 32.º aniversario da prestimosa Associação Humanitaria de Bombeiros Voluntarios de Coimbra, pelo que muito cordalmente, felicitamos os seus socios. No dia de hoje, era, em outros anos, muito festejada, pelos corajosos bombeiros voluntarios aquela data fazendo se, além doutras manifestações, ouvir, constantemente, o estalar de foguetes. De esperar pois é que os habitantes de Coimbra continuem a proteger tão util associação, cujos socios sacrificando a saúde e até a propria vida. Sem outro egoísmo ou interesse que o de ser util ao seu semelhante, disso são merecedores, pelos incontestaveis e valiosos serviços que tem prestado durante os 32 anos da sua existencia.

### Censo da população

Segundo o censo da população em 31 de Dezembro, o concelho de Arganil tem 21.649 habitantes, sendo 9.875 varões e 11.774 fêmeas. Mira: 9.238, sendo 4.319 varões e 4.919 fêmeas. Pampilhosa da Serra: 14.313, sendo 6.923 varões e 7.390 fêmeas. Penacova: 18.192, sendo 8.098 varões e 10.094 fêmeas. Oeis: 12.876, sendo 5.989 varões e 6.887 fêmeas. Nestes cinco concelhos ha mais 3.860 fêmeas do que varões.

### Exoneração

A seu pedido foi exoneração de administrador do concelho da Figueira da Foz, o sr. Carlos Pestana, logar que desempenhou com a maior dedicação e patriotismo.

### A consagração aos heróis

Pelo Governo Civil de Crim foi mandada distribuir aos administradores de concelho, a seguinte patriótica circular: Não obstante a publicação no Diário do Governo, n.º 69, 2.ª série de 26 de Março ultimo, do programa, aprovado em conselho de ministros, das homenagens a prestar aos Soldados Desconhecidos e aos Soldados Portuguezes mortos no campo de batalha na Grande Guerra, na França, na Africa, e no Mar, este Governo Civil, tendo em vista o alto significado da homenagem que toda a Nação vai render aos que, com sacrificio da propria vida, defenderam Portugal, morrendo pela gloria da sua Bandeira, chama a atenção de v. s.ª para que, ás 12 horas do dia 7 de Abril do corrente, com a maior solemnidade possivel, nesse concelho se faça hastear em todos os edificios publicos a Bandeira Nacional conservando se neles a toda a adriça até ao pôr do sol do dia 10. Nos termos do mesmo programa os sinos de todos os campanários deverão durante quinze minutos, ás 12 horas do dia 9, replicar festivamente para que, em todo o Portugal, se erga um cantico de gloria aos heróicos batalhadores da Grande Guerra travada para defender os destinos do mundo. E, assim, v. s.ª, procurará que a população rural desse concelho se associe á merecida consagração com que a Patria Portuguesa vai homenagear a ossada sacrossanta das mais lindas figuras da Historia Nacional fazendo que o espirito dessa população se eleve até junto dos que, em marcha de triunfo, serão conduzidos, ás abobadas da Batalha onde, em solo da Patria dormirão, finalmente, o ultimo sono! Esforçando-se neste sentido, v. s.ª contribuirá para o brilho, justamente esperado, que essa romagem vai alcançar, pois nela se colaboram, para o mesmo sagrado fim, o mais acrisolado Amor da Patria, aliado ao desejo mais ardente de bem honrar Portugal.

A Universidade faz-se representar no cortejo nacional da Batalha pelo reitor e directores das Faculdades.

Uma comissão de alistados da Sociedade I. M. P. n.º 10, resolveu que a bandeira da referida Sociedade Militar se incorpore no cortejo da Batalha, com a respectiva guarda de honra composta de sete dos seus alistados convenientemente armados. A mesma Sociedade tambem resolveu depositar junto do tumulo dos nossos desconhecidos heróis, uma corôa, mandada confeccionar para esse fim.

### Eclipse do sol

A'manhã, ás 8 horas 10 minutos, será visivel em todo o paiz, um eclipse do sol, que durará até ás 10 horas e 29 minutos.

### Coimbra em foco Movimento excursionista

Retiraram na madrugada de quarta feira, no comboio corrcio, para Vizeu, e dali para Espanha, por Salamanca, os professores e estudantes espanhóis que estiveram nesta cidade em excursão de estudo. Tambem é de estudo a excursão de botanicos que chega a esta cidade no proximo dia 12, pelas 12 horas. Sabemos que ao Hotel Avenida se tem dirigido algumas agencias de viagens de Paris, Amesterdam e Buenos Aires, anunciando a vinda a esta cidade de varios excursionistas que viajarão em pequenos grupos, prevenindo assim a grande falta de hospedagem em bons hotéis, falta esta que muito prejudica o desenvolvimento do turismo no nosso país. E para se ver a que ponto chega essa falta, basta saber que os professores e estudantes espanhóis tiveram em Lisboa de ficar distribuidos por três hotéis, para conseguirem quartos, quando muito interesse manifestaram em ficar todos no mesmo, sendo o seu numero apenas de 29. Em Coimbra, tiveram, de ficar aos dois e três em cada quarto. No dia da sua chegada, o Coimbra Hotel, que dispõe de 45 quartos, apenas tinha dois devolutos, e o Hotel Avenida, para os poder hospedar, teve de recusar quartos a alguns seus clientes certos, que na noite do dia 4 chegaram a esta cidade. Ora, se isto se dá em Abril, peor será de Maio a Outubro, que no nosso país são os mezes proprios para excursões e vilegiatura. Todavia, aprez nos registar que o actual proprietario do Hotel Avenida, o sr. Fidalgo, se esmerou em bem servir os professores e estudantes espanhóis, que se retiraram desta cidade muito satisfeitos com as atenções e esmerado serviço do Hotel Avenida. Por aqui claramente se vê os grandes beneficos que a Coimbra trará um espaçoso e moderno estabelecimento hoteleiro, que aqui se venha a estabelecer, com todas as comodidades e confortos exigidos hoje por quem viaja. Os estrangeiros, então, não dispensam os grandes e bons hotéis, que infelizmente, o nosso país, ainda não tem. E' a principal condição para os atrair. Coimbra, quando possuir o projectado grande Hotel de Turismo, depressa se tornará, como nenhuma outra cidade portuguesa, um animadissimo e distinto centro de excursões e de vilegiatura. Antes de estar concluido o grandioso edificio que lhe será destinado, já quasi todos os seus quartos estarão tomados para a clientela rica das grandes agencias de viagem do estrangeiro, que não se importa de dar 20, 30, 40 e 50 escudos diarios por uns bons apartamentos. Essas agencias, em geral, fazem contratos em que tomam um certo numero de hospedagens por determinado preço, e á sua clientela se encarregam de recomendar os hotéis contratados, onde os turistas se apresentam com coupons especiais passados por aquelas, coupons que lhes dão direito a ocupar determinados apartamentos e a terem o tratamento combinado. Para esse efeito, enviam as agencias ao hoteleiro uma folha de coupons para serem rubricados e chancelados, e depois disso, são devolvidos ás agencias, que os distribuem pelas respectivas clientelas, com um impresso, onde se faz a propaganda das regiões em que os hotéis funcionam, contendo toda a ordem de informações, etc. E' o que tambem vai acontecer com o de Coimbra, que apesar de ainda não estar construido, sabemos que já ha bastantes pe-

### O Marechal Joffre em Coimbra

#### O heroico representante da França chega a esta cidade no dia 15 e regressa a Lisboa em 17

Não deve haver duvida de que o Marechal Joffre visitará Coimbra em 15 do corrente. Impõe-se o dever de todos os portugueses receberem com as mais fervorosas demónstrações de apreço e reconhecimento esse grande cabo de guerra que tão brilhante papel desempenhou na tremenda luta em que Portugal teve de intervir. O Instituto de Coimbra oferecerá ao Marechal Joffre o colar de socio honorario, para que foi eleito em 1918 e que deu origem á seguinte carta de agradecimento dirigida ao sr. Dr. Costa Lobo, digno presidente da mesma Sociedade literaria e scientifica: Monsieur le Président. — J'ai reçu avec un très grand plaisir le diplôme de membre honoraire de l'Institut de Coimbra, que vous avez bien voulu m'adresser au nom de cette Société. Je tiens à vous exprimer toute ma très vive et sincère reconnaissance, en vous priant de transmettre mes remerciements à tous les membres de l'Institut. Veuillez agréer, Monsieur le Président, l'expression de mes sentiments les meilleurs. — J. Joffre.

Os professores da Universidade reunidos ante ontem, para resolverem sobre a recepção ao heroico representante da França, que deve chegar a Coimbra no dia 15, resolveu conferir-lhe solenemente o grau de doutor em Sciencias (secção de Matematica).

O grau ser-lhe ha dado pelo director da Faculdade de Sciencias, sr. Dr. Souto Rodrigues. O Marechal Joffre ficará hospedado na Universidade. O sr. Dr. Oliveira Guimarães, reitor interino da Universidade, seguiu ante ontem para Lisboa a fim de conferenciar com o sr. ministro da guerra sobre a recepção a fazer-se ao illustre Marechal. — A convite do illustre chefe deste distrito reuniram-se ontem no edificio do governo civil, os srs. general comandante da 5.ª Divisão do Exercito, vice presidente da Camara, presidentes da Junta Geral, Associação Commercial, Associação Academica e da Sociedade Defeza, para tratarem da elaboração do programa da recepção ao Marechal Joffre. Conquanto o programa só hoje fique organizado definitivamente, a ideia geral é a seguinte: Dia 15. Chegada do Marechal ás 19 horas, vindo do Porto. Recepção na estação do caminho de ferro. Cortejo até á Camara Municipal, onde Joffre receberá as saudações da Cidade. O cortejo seguirá depois para a Universidade onde o heroico Marechal ficará hospedado. Dia 16. Almoço no Bussaco e sarau de gala no Teatro Avenida. Dia 17. Visita á cidade, sendo solene na Universidade, onde Joffre receberá o grau de doutor. Partida para Lisboa ás 19 horas.

#### Malvadez

Como na ponte de Santa Clara se anda procedendo á substituição da canalisação da agua, algum mal intencionado arrancou algumas taboas do pavimento da ponte, o que ia originando alguns desastres. Por esse motivo foi vedada a passagem do passeio lateral da ponte. Os operarios do municipio responsabilidade alguma tiveram no caso, como a principio se supoz. dadas de preferencia, por parte das agencias. Ninguém tenha disso a menor duvida.

### Os professores e estudantes espanhóis

#### A recepção na Universidade

Os illustres visitantes foram recebidos na Universidade com todo o carinho por parte do corpo docente, dando-lhes as boas-vindas o sr. Dr. Oliveira Guimarães, reitor interino deste estabelecimento, que numa brilhante allocução os saudou não só em nome da Universidade, mas tambem do Ministro da Instrução e da Faculdade de Letras que nele delegaram esta honrosa missão. O sr. Dr. Tormo director desta excursão, agradeceu num tambem eloquente discurso a carinho sa recepção que a Universidade de Coimbra acaba de prestar aos professores e alunos da Faculdade de Letras de Madrid, confessando se muito grato por estas honrosas deferencias, pois que elas são feitas por um instituto de ensino cuja fama é verdadeiramente notavel em todo o mundo culto. O sr. Dr. Tormo falando de Coimbra, diz que esta cidade é bem digna da consideração que gosa como cidade privilegiada pela natureza, devendo impôr-se á consideração de todos os homens illustres os seus preciosos e notáveis monumentos e muséus, que só por si honrariam a terra que os possuísse. Findas estas amistosas saudações foram os illustres excursionistas visitar as dependencias da Universidade, dirigindo se primeiramente ao Instituto Jurídico cujas instalações lhes mereceram os mais rasgados elogios pela excelente organização da sua notavel biblioteca, considerada uma das melhores da Europa. Em seguida visitaram a Biblioteca geral, essa obra prima de D. João V que só por si tornaria immortal o nome desse monarca magnanimo, e que causa sempre verdadeiro assombro a todos os que a visitem, embora tenham já admirado as melhores bibliotecas do mundo. Após uma rapida visita diri-

### ram se os nossos hospedes para a Faculdade de Letras

outro dos grandes monumentos que a Universidade levantou em honra da sciencia, e ao qual tão intimamente está ligado o nome dum dos seus eruditos professores — o sr. Dr. Antonio de Vasconcelos. A visita aqui foi mais demorada, pois que os excursionistas analisaram com verdadeiro interesse todas as preciosas instalações desta Faculdade, não escondendo a sua surpresa ante tanta maravilha e tão assinalado progresso das sciencias. Pode, pois, dizer se que a nossa Universidade tem bem cimentados os seus alicerces na fama que justamente a distingue, causando sempre assombro a todos aqueles que a visitam, quer estes sejam nacionais, quer pertençam a países de larga cultura. Com isso nos regosijamos. Notas A recepção aos illustres visitantes fez se na Sala Nobre do Senado, vindo-se á entrada desta Sala e da Reitoria alguns archeiros com uniformes de gala. Houve neste dia da visita feriado em todas as faculdades.

**ELIAS DA COSTA**  
MEDICO  
Clínica Geral e Doenças das Senhoras  
CONSULTORIO — (Antigo consultorio do Dr. Rosete).  
Rua Ferreira Borges, 31-1.º  
Telefone n.º 25  
Consultas das 11 ás 13

### Conferencia

O sr. dr. Rocha Brito, illustre professor da Faculdade de Medicina realiza brevemente, e talvez na Associação dos Artistas, uma conferencia sobre Higiene da pele, constando que outras se seguirão por varios professores de Medicina.

## O Marechal Joffre

Noticiam os jornais que visitará Coimbra em meados do corrente mez a heroica figura do Marechal Joffre. Preparam se lhe por todos os pontos do país carinhosas manifestações de simpatia. Já ouvi dizer não sei a quem que a figura de Joffre não tem, como general, um relevo tão grande que o torne superior a outro qualquer. Gallieni e Foch, sim, que são os grandes generais da França. E talvez seja verdade, tal vez... O que é certo, porém, é que o Marechal Joffre foi o heroico salvador da França no tremendo vendaval do Marne. Mezes depois era substituido, no comando supremo, por Foch. Porquê? Joffre, como qualquer mortal, pode ter errado nos seus calculos, pode. Apesar disso, fica sempre um grande general, um dos maiores que a Grande Guerra apresentou ao mundo. Compreende se que um homem sobre cujos hombros pesam desoladoramente as responsabilidades dos destinos da sua Patria, que tem no coração o amor do seu país prestes a ser victima das investidas violentas de encarniçados inimigos, um general que, curvado sobre o mapa, denominado pela ideia de defender, custe o que custe, o seu torrão invadido, para manter a fria serenidade que lhe é precisa para as resoluções supremas e decisivas tem de calar o sentimento, tem de esquecer que defende a vida de sua Mãe. Deve ser um cérebro que raciocina e não um coração que sente as agonias da sua Terra... Joffre errou? Mas salvou a França no Marne. E' um general, é uma das maiores figuras da França, é o filho dessa nação immortal que tem sido sempre a geradora das grandes ideias, é o representante da gloriosa raça gauleza que vamos ter entre nós. Por si e pela França, tem direito ao nosso carinho. Tudo o que se lhe fizer não será demais para a generosa terra que bebeu o sangue dos nossos irmãos que, lado a lado dos franceses, se bateram pelo mesmo ideal e com a mesma heróicidade. Apesar de tudo, a figura do marechal Joffre é uma síntese brilhante da epopeia immorredoura que a França escreveu na Grande Guerra. E depois, a missão de que vem incumbido, assistir aos funerais dos soldados desconhecidos, é sufficiente para que não possa passar despercebido a nenhum português a visita do Marechal. E' a França a depôr a sua ultima saude e a prestar rendido preito de homenagem aos filhos da nossa Patria, que vão dormir o sono eterno sob as abobadas sagradas do maior padrão da nossa independencia e da vitalidade da nossa raça. Por tudo isto, devemos receber com carinhosas provas de apreço e respeito o general Joffre. NEVES RODRIGUES



**MISSA**

A Cruz Branca de Coimbra, manda celebrar uma missa no dia 9 de Abril, pelas 11 horas, no templo de Santa Cruz, por alma dos portugueses mortos na Grande Guerra.

**Numeração dos predios**

Varias pessoas se nos tem queixado da falta de numeração das casas que habitam, e outros do estado elegivel da nomenclatura das ruas e numeração dos predios.

E' uma falta que, parecendo de pouca importancia, importa muitos inconvenientes, convindo por isso que a Camara dê as providencias que o caso reclama e com urgencia.

Este serviço, que antigamente era feito quase todos os anos, já se não faz ha muito tempo. Não admira por isso que isto chegasse ao lamentavel estado em que se encontram os letrados e numeros.

Dizem-nos que a Camara não pode alegar economia, porque o serviço da numeração é feito á custa dos proprietarios dos predios.

Sendo assim, mais razão para não ter desculpa semelhante falta.

**Obituario**

Em Mangualde faleceu a estremosa mãe do nosso presado amigo e distinto enfermeiro desta cidade, sr. Antonio da Silva Cabral.

Lamentamos profundamente a morte da veneranda senhora, apresentando áquele nosso amigo as nossas sentidas condolencias.

Nota do movimento obituario nas quatro freguesias desta cidade, durante o mês de Março:

Tuberculose pulmonar, 8; bronco-pneumonia, 2; pneumonia lobar, 1; bronquite aguda, 1; congestão cerebral, 3; cancro do pulmão, 1; lesões do coração, 0; tumor abdominal, 1; septicemia, 2; debilidade congenita, 3; senilidade, 3; enterite, 1; antraz da região dorsal, 1; feimão difuso da coixa, 1; doença ignorada, 1. Total 35.

**O ventre da cidade**

No mês de Março foram abtidas, no Matadouro Municipal, as seguintes reses:

69 bois, com o peso de 18.608 kilos; 19 vitelas, com 766; 2.601 carneiros, com 18.089; 99 porcos, com 8.218. Total, 45.581 kilos, menos 17.293 kilos, do que em igual mês do ano anterior.

**FORMISCINA**

O melhor destruidor de formigas. A venda nas farmacias e drogarias.

Deposito: **Farmacia Silva Marques**

**5.º Grupo de Metralhadoras**

**Conselho Administrativo**

**Anuncio para 2.ª praça**

O Conselho Administrativo deste Grupo faz publico que no dia doze (12) do corrente mês, pelas três horas na sala das sessões do Conselho Administrativo se procederá, em segunda praça, á arrematação em hasta publica das rações de verde para os soldados deste Grupo, durante o periodo de 20 (vinte) dias.

As propostas serão formuladas segundo o modelo junto ao caderno de encargos, escritas em papel selado da taxa de \$15 e entregues neste Conselho Administrativo até ás doze (12) horas do referido dia, encerradas em sobrescritos lacrados e acompanhados da caução de vinte escudos.

Neste Conselho Administrativo se encontra patente o caderno de encargos desde as 11 ás 15 horas, todos os dias uteis e onde igualmente se prestam todos os esclarecimentos.

Quartel em Coimbra, 6 de Abril de 1921.

O secretario,

**Manuel Gomes d'Araujo,** alferes.

**Empregadas** Precisam se para serviço de coxa nos ARMAZENS DO CHIADO.

**Antonio Domingos**

Participa que tomou de trespasse a antiga e acreditada ALFAIATARIA LONDRES, na rua Ferreira Borges, 82, 1.º e 2.º, onde continuará a receber as estimaveis ordens dos seus Ex.ºs fregueses e amigos.

**Ajudante de guarda-livros**

Precisa-se na Sociedade das Malhas, Limitada, de Coimbra, que tenha pratica de correspondencia e escrever á maquina.

Carta escrita pelo proprio, indicando habilitações, e casas onde tenha estado e mais referencias.

**Quinta** Tendo casa de habitação e sendo nos arrabaldes de Coimbra, toma-se de renda.

Informações no Palais de la Mode, rua Ferreira Borges.

**Venda de propriedades**

Vendem-se 7 propriedades rusticas e urbanas, nos limites do Tovim de Baixo e Chão do Bispo e uma no Campo de Cima.

Para informações dirigir a D. uiel David, em Santo Antonio dos Olivais, ou em Montes Claros, A. M.

**Novais e Sousa**

PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA

**CLINICA GERAL**

Peritos, doenças das mulheres e crianças

Residência: R. Dr. Costa Simões (junto ao Hospital)

Consultas: das 3 ás 5

R. Ferreira Borges, 96

Tel. 556

**Camion "BERLIET"**

NOVO

C. B. A. de 5 toneladas

Este camion não é usado nem reconstruido.

Tem garantia dos fabricantes.

VENDE SE:

PARAIZO, PEREIRA & C.ª

Coimbra, Avenida Sá da Bandeira

Trespasse de uma casa na rua Visconde da Luz, Coimbra

Devido o seu dono ter em vista outros negocios, aceitam se propostas para o trespasse de um estabelecimento com ou sem fazendas, assim como a chave da casa, com quatro andares, propria para armazen de miudezas, fazendas ou outra industria.

Nesta redacção se diz.

**Padaria**

Trespasa-se em bom local e bem afreguesada, com primeiro andar para habitação.

Informa M. B. Ferreira, Terreiro da Erva, 42-2.º

**Bacalhau lavrador**

a 1\$40

Rua do Corvo, 14

NO ANTIQO CONSULTORIO DO EX.º CLINICO DR. ARMANDO GONÇALVES, ABRIU CONSULTORIO

**CARLOS DE FIGUEIREDO**

Consultas gratis para pobres das 9 ás 10 1/2 horas.

Consultas pagas, das 12 ás 15.

Telefone, n.º 25

**Mobiliario**

Fazem-se mobílias em madeiras nacionais e estrangeiras, na officina de José Tondela, no Terreiro de Santo Antonio, 15-1.º, assim como se encarrega de trabalhos de polimento, enceramento, estufador, etc.

PREÇOS MODICOS

**Casa devoluta na Pedrulha**

Vende-se a casa sita defronte do Cruzeiro, na Pedrulha, composta de loja, um andar e aguas furtadas, pertencente a Sampaio d'Andrade, de Mafra. Tratam da venda os advogados Carvalho Lucas e Coelho de Carvalho, rua da Sofia, 22 - Coimbra.

**Habito**

Compra-se da Ordem Terceira, que esteja em bom estado.

**Temos para vender aos melhores preços do mercado,**

**OS ARTIGOS SEGUINTE:**

Azulejos de Sacavem e Carvalhinho hespanhois e franceses estrangeiros, para mobilia  
Autoklismos completos  
Bacias de retrete, nacionais e estrangeiras, para varios preços  
Bidets, idem  
Banheiras em ferro esmaltado em cimento armado  
Bombas COLUMBIA n.º 0, 2 e 4  
Cachepaux pintados a lindissimos desenhos  
Candieiros para petrolio  
Campainhas electricas  
Etagéres em cristal, com armação em metal  
Fio parafinado para instalação de campainhas  
Fio vulcanisado para instalações electricas

Ladrilhos em mozaico  
Louça sanitaria  
Lavatorios de coluna de face ovais  
Lampadas electricas para todas as voltagens  
Rafia  
Tubagens em ferro e chumbo  
Torneiras de varios sistemas, em metal amarelo e niklado  
ETC., ETC.



de 2 HP, a gaz ou a gazolina.  
Magnete Bosch; carburador Zenith, muito economico.

Paraiso, Pereira & C.ª  
Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13

**Productos Oénologicos "Guyenne,"  
Osteócolle "Coignet,"**

Productos para colagem, filtragem e tratamento de vinhos ordinarios e licorosos

Agentes e depositarios no distrito de Coimbra:

**Fernandes Thomaz & Miranda**

Praça 8 de Maio, 25

**José Henriques Totta, L. da**

**BANQUEIROS**

Capital responsavel, Esc. 30.000.000\$00

Séde - LISBOA

**FILIAL DE COIMBRA**

(Edificio proprio)

Transferencias  
Descontos  
Ordens de Bolsa  
Cambios  
Depositos á ordem e a prazo

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

José Henriques Totta, Presidente  
Alfredo da Silva, Vice-Presidente  
João Caetano Lopes  
Sociedade Geral de Comercio, Industria e Transportes

Antonio Augusto da Costa Ramos  
João Gomes  
José Pais Borges  
Carlos Alberto Rodrigues

PARA CURAR  
**ANEMIA, CHLOROSE  
E ANEMIA PALUSTRE**  
O MELHOR REMEDIO É  
**FERRO-QUINOL**  
NÃO PRECISA DE DIETA  
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

**"A Colonial,"**  
Companhia de Seguros  
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos  
Seguros marítimos: terrestres: tumultos  
gréves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis  
Correspondentes em Coimbra:  
**CARDOSO & COMPANHIA**  
(Casa Havaneza)

Arrenda-se 2.º andar na Alta, que se compõe de 2 casas independentes. Rua Visconde da Luz, 60 se informa.  
Angariador de seguros, precisa-se. Rua Pedro Cardoso, 5.  
Casa vende-se uma com cinco divisões e quintal na rua Gomes Freire d'Andrade n.º 5. Para tratar com sua dona no Logar Novo n.º 70 - Coimbra.  
Carroça, uma nuar, arreios e mais pertences. Vende-se. Trata-se com Joaquim das Dores, Ponte do Castanheiro, Arresga.  
Casa. Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72 m<sup>2</sup> e ainda um pequeno quintal e m 45 m<sup>2</sup>, na Vila União á Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada. Informações: Casa Loureiros.  
Dão-se alvarças a quem entregar na Quinta da Rainha um broche antigo de grenadas, que se perdeu na quarta-feira desde a Estação Velha até ao Largo Miguel Bombarda.  
Empregado de praça. Conhecendo bem o artigo de modas, miudezas e malhas, e com relações na praça de Coimbra. Precisa a Alianca Commercial de Miudezas, Limitada.

**Ernst Leitz**  
WETZLAR  
Microscopios e accessorios  
Microtomos  
Aparelhos de microfotografia e projecção  
REPRESENTANTES:  
**Neves, Ribeiro & Sousa**  
PRAÇA 8 DE MAIO, 8-1.º  
Coimbra

Agua das Caldas Santas  
Deposito no Laboratorio  
"COIMBRA,"  
DE ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILISADOS  
Avenida Sá da Bandeira, 52  
COIMBRA

**MILHÕES DE VELAS D'ERBON**  
(Registadas em 15 paizes)  
Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente inofensivas, insubstituiveis e imperceptiveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte! Acautele-se o publico com as imitações e adulterações que aparecem por vezes no mercado tentando assim iludi-lo, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não **Velas d'Erbon**.  
CAIXA, 4\$50  
Pelo correio, mais 410 cty. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A venda em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

Empregado de praça. Precisa-se. Nesta redacção se diz.  
Globos com candeleros. Vendem-se os dois que estão na marquise de Julio da Cunha Pinto.  
Fogão a carvão. Vende-se em bom estado. Rua da Gala n.º 1.  
Guarda-livros ou ajudante, precisa-se. Nesta redacção se diz.  
Guarda-livros ajudante. Oferece-se bem habilitado. Carta a esta redacção. Letras E.M.  
Grupo Electrogeno Renault 110 volts, 30 amp., em estado novo e garantido vende-se por 4.500 escudos. Posto de projecção cinematografico Pathé-Frères estado novo vende-se por 1.500 escudos. Trata-se com Francisco Gomes Morais, Pampilhosa do Brão.  
Mobilia de escritorio. Vende-se nova. Ver e tratar no Consultorio do Dr. Carlos Dias.  
Mobilia usada e piano de mesa para estudo vende-se. Nesta redacção se diz.  
Marquise. Vende-se a do antigo Café Luzitano. Trata-se na Alianca Commercial de Miudezas, Arco d'Alameda, Coimbra.  
Maquina registadora. Vende-se uma c/4 gavetas e 4 totalisadores. Referencias, Rua da Sola, 8.  
Moto Harley Davidson com su-car completamente nova equipamento electrico, vende-se. Para ver e tratar, Rua Castro Matoso, 37 - Coimbra.  
Portas. Vendem-se 2 vãos, em madeira de flandres, com vidros de cristal, medindo 2,11+57,5. Vem-se na Minerva Central.  
Quarto com ou sem mobilia, arrenda-se, para senhora ou homem de idade. Nesta redacção se diz.  
Quarto e pensão. Precizam se juntos ou separados. Escrever, Pastelaria Chaves, B. M.  
Terreno para construção vende-se na rua Antero do Quintal. Trata-se na rua Abilio Rique, 6.  
Vende-se motor CROSSLEY tipo J B, bomba centrifuga com instalação para tirar agua, com o rendimento de 24 mil litros por hora. Nesta redacção se diz.  
Viajante. Conhecendo muito bem a Bairrada e Alto Douro, Precisa a Alianca Commercial de Miudezas, Limitada.  
Vendem-se magnificos terrenos para construção na Cumeada e Arcas d'Agua. Trata-se na Cumeada, 29.  
Vende-se uma linda cama em nogueira americana, Estrada dos Jesuitas, 6.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 10\$00. Para as colonias ano, 8\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

# HEROIS DE PORTUGAL!...

Na hora solenissima da consagração nacional aos desconhecidos herois que, ao sol candente das batalhas, verteram generosamente o seu sangue em defesa da Pátria, que é de todos nós, curvemo-nos com fervoroso recolhimento perante a honrada e gloriosa memória desses bravos que, personalizados nos dois soldados desconhecidos, a boa terra portuguesa vai embalar no seu eterno sono.

Corações ao alto, olhos no futuro deste Portugal bemdito, alma ajoelhada no altar sacrosanto da Pátria rezemos á memória dos herois o rosario da nossa saudade e gratidão e afirmemos a fé inquebrantavel nos destinos imortais da Raça.

NEVES RODRIGUES.

## NOVE DE ABRIL

O 9 d'Abril foi, para a história nacional, um dia de tragédia e de glória. Foi um dia de resolução e d'audacia, de desvairamento e de bravura. Foi um dia de heroicidade e de hecatombe; de temeridade e de sacrificio.

Foram os portugueses que o assinalaram, a sangue, nas paragens da Flandres.

Quando a guerra atingia os limites já duma acção desesperada, frente ao inimigo, os nossos humildes soldados sentiram e conheceram as horas lancinantes e dolorosas dos grandes assaltos. Deram-se quasi em massa, num holocausto grandioso e numa abnegação deslumbrante pela Patria.

O 9 d'Abril é a tragédia, mas é, simultaneamente, a audacia. O 9 d'Abril é a loucura, mas é, simultaneamente, o heroísmo. O 9 d'Abril é a hecatombe, mas é, simultaneamente, a abnegação.

Foi assim, com o sacrificio, com a abnegação com a audacia e com o heroísmo, que os portugueses afirmaram o valor ancestral da sua raça, e provaram de que tempera era feita a sua alma indomável. Partiram cantando, e bateram-se cantando. Partiram cantando, e morreram cantando. Foi a cantar, nos labios ardentes as melodias harmoniosas da sua terra, das suas aldeias, que os lusitanos se bateram, e que os lusitanos caíram, varados pelas balas, ou metralhados, impiedosamente, pelo maquinismo infernal dum adversario poderoso.

Foi a cantar, iluminadamente, a alma em aleluia festiva, batida por claridades celestiais, que os nossos humildes soldados souberam escrever aquella paginã heroica, feita de martirio, d'abnegação e d'amor pela Terra Mãe.

Foram sobrehumanos, nas afirmações do seu heroísmo e da sua grandeza moral.

Portugal reviveu nas scintilações metálicas das suas baionetas, nos momentos épicos da carga. Portugal reviveu, nas suas exclamações de raiva, nos momentos delirantes do assalto. Portugal reviveu, nas suas interjecções de dôr, nos momentos dolorosos das trincheiras.

Oh! Humildes, obscuros, soldados do meu país! Esta anciedade que passa pela alma nacional, embora tardiamente, lembrando-vos, — representantes dos nossos antepassados heroicos! — e a recompensa, a unica recompensa da Patria, ajoelhando perante as vossas figuras de tragédia sacudidas ainda pelo fremito de inercia imortal do sacrificio e do holocausto.

Patria! ajoelha e reza! Patria! canta, então os hinos das tuas gloriosas campanhas d'outrora, no dia d'hoje, pelos humildes soldados portugueses que tombaram, rindo e cantando, tendo nos labios ardentes as melodias harmoniosas das canções dos seus lares, que são as canções limpidas e puras da nossa terra, a terra que eles viram ainda, numa visão diluida e nostalgica, no momento esterteroso da morte tragica! Patria! abre os humbrais dos teus templos, numa manifestação mística e ardente, para que todos nós oremos pelos mortos, filhos deste país ideal, e para que as almas que Deus recolheu na preza do seu sacrificio e na grandeza da sua abnegação e do seu martirio, sintam, na eternidade e na paz onde descansaram, as nossas supplicas espirituais. Patria! ergue-te e descobre-te perante a sublime manifestação d'amor e de heroísmo, que os teus humildes soldados souberam dar, naquelas horas de sangue, de ruina e de morte, perpetuando, grandiosamente, o valor inegalavel da tua raça.

Patria! reza e canta, e rezando e cantando, solta a tua imaginação até aos campos barbaros da Flandres e assiste, numa reconstrução audaz, áquelas luctas homericas, onde o periti moral dos homens marcou o seu valor incisivo e forte.

Patria! ajoelha e chora! Chora pelos teus herois obscuros, que ficaram por lá, esquecidos, a sombra tranqüila e mística dum'a cruz tósca, simbolo da humildade e do amor.

Quando os povos, depois das grandes trage-

dias, das hecatombes formidaveis porque passam todas as raças, marcando-lhes um caminho de apoteose deslumbrante ou abrindo-lhes o cairel do abismo, não sabem relembrar os seus herois caídos para sempre por entre o turbilhão fantastico da lucta, é porque entraram num estado de decomposição moral adeantado. Os que perecem, lutando e sofrendo, abertos pelas chagas do sacrificio e do martirio, a alma pairando nas regiões do amor, mas dum amor forte, inabalavel, pela Patria, constituem o *substactum* admiravel da raça e a raça, esquecendo-os, anuncia ao mundo estupefacto a sua marcha rapida e vertiginosa para a morte. Para a morte e para o crime. As manifestações de saudade pelos herois caídos para sempre, os grandes sacrificados da Patria, constituem a afirmação perentoria e iniludível do valor moral dos povos. E as afirmações orais das nacionalidades marcam um indice elevado do seu civismo e da sua educação intelectual.

Voltam, dos campos da Africa e da França, antítese formal da lucta que ensanguentou o mundo, os cadáveres de dois herois ignorados, recolhidos, piedosamente, pela abnegação da alma nacional. Voltam — quem sabe lá? — sorrindo e cantando, já que os mortos sentem, porque vão descansar na sua Patria, sob o silencio ogival das admiraveis volutas da *Batalha*.

A *Batalha*, templo dos herois e dos mártires, templo dos santos e dos profetas, profetas da Patria pela sua acção formidavel e pelo seu exemplo incisivo e marcante, santos pela resignação e pelo amor com que suportaram as horas torturantes do martirio e as horas iluminadas da fé, a *Batalha* surge, neste momento, como o pantheon da raça, sob as arcadas do qual passam as sombras fantasmagoricas dos nossos antigos conquistadores e guerreiros, num cortejo triunfal e simples, aguardando, no limiar, os dois mártires que chegam na sua viagem gloriosa, das terras do incendio e da morte.

A raça impoz-se numa lição magistral de civismo e de reconhecimento pelos seus herois e pelos seus mártires. A raça ajoelha, comovida e emocionada, perante os cadáveres de dois irmãos desconhecidos, fortes, dramaticos, *silhouettes* intensas, dessa tragedia imortal e indescripível. Irmãos da raça, como a raça sentem ainda, nas vibrações eternas das suas almas heroicas, as mesmas anciedades e as mesmas duvidas, os mesmos transportes, os mesmos arrebatamentos e as mesmas manifestações de fé ardente, inabalavel e mística que levou os nossos navegadores a arrojarem a incienencia dos elementos revoltos pela sua audacia e pela sua loucura.

Irmãos da raça, sonhadores e aventureiros, ficarão a perpetuar, sob o silencio tumular das suas ultimas moradas, a grandeza ancestral da nossa inercia e da nossa alma. Irmãos da raça, que a raça envolva de honres os seus sarcofagos sagrados, irmãos da raça, que a raça encha de perfumes perturbadores e de cantos solenes as abobadas do templo nacional.

Eles lá descansarão, dormindo e sonhando, ao lado dos seus irmãos de heroísmo e d'aventura.

Eles lá ficarão descansando, como simbolo augusto e santo da nossa raça cavalheiresca e sentimental.

O 9 d'Abril, este ano, trouxe consigo, com as homenagens nacionais aos dois herois desconhecidos, uma admiravel lição de civismo do nosso povo. Chegou, finalmente, a hora da consagração dos mártires e dos herois.

A alma nacional, ajoelhando, neste momento místico e sagrado, dirige-se, numa peregrinação profundamente religiosa, para a *Batalha*, onde vão descansar os dois herois mártires, perante os quais os contingentes das forças estrangeiras ajuntaram, eternamente, irmãos nas luctas, serão irmãos, eternamente, na morte.

Mario Machado

## Oração ao SOLDADO DESCONHECIDO

(Ao coração das Mães e ao coração da Patria)

*Por ti, divino Heroi! a Terra agreste,  
Erguendo ao Ceu, num rito de verdura,  
As mãos das suas arvores, murmura:  
— Bemdito seja o sangue que me deste!*

*E Alguem, que em sonho a tua Alma beija,  
Tua Mãe que te abraça, como quem  
Abraçasse um perfume, diz tambem:  
— Bemdito seja, sim! bemdito seja!...*

*E tudo o que é divino e tudo quanto  
Na nossa Terra houver de puro e santo,  
Ha de abençoar-te em cânticos de luz!*

*O proprio Deus, dirá, á luz da Historia:  
— Bemdito sejas tu na eterna Gloria  
E na Gloria da Patria, — Amen Jesus!*

Coimbra, 6 de Abril de 1921.

Campos de Figueiredo.

## Portugal na guerra

Ao meio das nações que se bateram na Guerra Grande, por seus egoísmos ou pelos seus sonhos, por sua defeza e pelo futuro do mundo; — Portugal marca a attitude mais nobre e mais difficilmente compreendida.

O tumulto que a desilusão da Paz de Versailles veio aumentar na Europa, o recrudescimento da política de interesses que anda desonrando os esforços dos que tombaram, — o persistente, endémico tumulto que reina em todos os campos e em todas as consciencias da nossa terra, não permitirão, tão cedo, revelar-se, nítido e lusitano, humano e glorioso, o sentido da nossa participação na Tragédia.

Em desfronta da nossa dignidade ultrajada, em serviço dos nossos interesses ameaçados, em defeza do patrimonio espiritual e dos principios sempre sagrados para os povos, para o Mundo, — mesmo quando os homens de Estado os atraçóam, — Portugal conseguiu, atravez de todos os obstaculos e dominando-os, — suor seu Calvário, cumprir seu dever para com o Passado, para com o Futuro e a Civilisação.

Portugal foi de novo, após quatro séculos de *apagada, vil tristeza*, digno dos seus Antigos, marcou sua capacidade de povo livre, afirmou seus direitos ao Futuro.

Só o Futuro, e uma Europa mais pura, renovada, — só um Portugal redimido, purificado, poderá compreendê-lo. E vir, á memória do sacrificio feito, á attitude cavalheiresca e formosa, aos túmulos e aos lutos da Guerra Grande, buscar razões de orgulho, torça, tratruidade e Amor!

Até lá... que as almas livres e puras, no silencio e na fraternidade

comunhão possiveis, dêem as mãos em volta deste Túmulo, á Sombra do Templo da Vitória, entre os Herois e os Semideuses que esperam, confiados, num Portugal maior!

Augusto Casimiro.

## ... Desconhecidos

... Vão-se a enterrar na magestosa *Batalha* os restos apodrecidos de dois ignorados filhos desta nossa Terra, erguidos em simbolo para o preito nacional devido a todos que pela Patria têm sabido sacrificar-se.

Saem da fileira dos humildes, avançam da sala comum, para nos seus pobres despojos gritarem, com os maiores herois da nossa Historia, o direito á Vida deste povo que os teve por filhos. Entram na vanguarda aguerrida dos valentes que, ainda de além-túmulo, continuam a pé-firme, garantias vigilantes da independencia nacional.

... Os grandes desconhecidos!...

Foram no em vida... Sim! Eu conheço-os! Passei por eles tanta vez!... Tanta vez os segui, com o olhar humedecido de ternura, admirando a grandeza das suas almas, mirando-me orgulhoso na dignidade serena do seu sacrificio!...

Eram estes!... Eram!... Não tenho mesmo a menor duvida!...

Mas enxutas, ainda, á manga da farda as lagrimas que a Saudade lhes arrancara do peito, são eles que se encarregam da propagação, pelo exemplo, das virtudes e do valor desse pequeno povo que tão incompreendidamente ia misturar-se na guerra.

... E preparam-se com afan para o duro mister de matar, e

## NOVE DE ABRIL

Virtude, abnegação, desinteresse e sacrificio, tal é o significado espiritual do dia 9 de Abril. É uma página de luto dobrada numa patena de ouro. É toda uma soberania firmada na eloquência duma alma.

O que é vago, trai o indizível. O incorpóreo arrasta o sublime. O 9 de Abril é uma revelação, é uma síntese, é um simbolo. Como revelação, expõe; como síntese, finaliza; como simbolo, define.

Expõe uma Alma, finaliza uma Virtude e define uma Raça.

Toda essa tempestade de fogo, toda essa tragédia de sangue, resolve-se numa indefinível irradiação de beleza. E cada dia que passa e cada instante que corre reflecte sobre o sentimento nacional um pouco mais dessa luz — comunhão suprema que é toda uma manifestação de Força, de Vontade e de Firmeza.

Lutando, Portugal recobra num dia, doze séculos. Recordando, Portugal transmuda o generoso sangue vertido no chão da Flandres, numa gloriosa e redentora afirmação de Fé e de Valor...

Costa Pimpão.

matam as raras horas de ocio, ajudando a viver toda essa pobre gente que trepava com tanta dôr o aspero Calvário da Guerra... E revolvem com as brandas mãos do trabalho, para o cultivo, essa mesma leira de terra, que amanhã vão revolucionar com a metralha, e adubar com os seus corpos em decomposição...

E nem mesmo os seus os conhecem... Vivem com eles, ombrando a ombro, na mesma tarefa, sob o mesmo olhar guloso da morte que os espreita e os cubilha, e só conseguem enxergar deles a pobre carcassa, esse exterior lamuriento e pobre que os amesquinha e os acovarda, não penetrando mais além, no interior das suas almas, no fundo dos seus corações, onde a fé e o amor da sua terra estuam como vulcões ardentes.

... Sempre desconhecidos!...

E continuam desconhecidos em plena acção, entregues á sua obra...

Caem aos montes esalfados, uns, pelas continuadas noites de vela ao parapeito que gela o sangue, e queima os nervos, e exgota o cerebro; arrasados outros, vomitando as entranhas desfeitas em farrapos, golfadas em sangue, que o veneno dos gazes intoxicou para sempre; despedaçados, desfeitos, sumidos, tantos, tantos, a quem a metralha e o fogo partiu em migalhas, e espalhou aos pés



**Falta de Ilmeza**

**A Camara Municipal**

Já repetidas vezes temos chamado a atenção da Camara para a necessidade de mandar colocar na parte central da cidade baixa, uma sentina publica e um micro-rio, de contrario continuaremos vendo a cada passo scenas bastante lastimosas para a decencia da cidade e que a todos nos envergonham.

A subida do primeiro degrau das escadas de S. Tiago e encostado a esta igreja, o publico acostumou-se a fazer uma verdadeira sentina, o que em local de tanta passagem não só é de veras para lastimar, mas está a pedir providencias immediatas por parte da Camara, que muito bem deve saber que o local é muito frequentado pelos estrangeiros que nos visitam, e que ali costumam ir admirar os porticos da referida igreja.

Ora, francamente, não é assim que a cidade se recomenda aos seus visitantes.

A Camara tambem deve responsabilizar as mulheres que vendem fruta em varios pontos da cidade, pela limpeza dos logares onde fazem o seu negocio, não permitindo que se faça a sementeira de cascas de frutas que vendem. Desde que as ameace de caçar-lhes as respectivas licenças, verá a Camara como elas tem o cuidado de apanhar as referidas cascas.

**Camara Municipal**

Sessão de 7 de Abril

Foram apresentadas 4 propostas para o fornecimento de carnes verdes de gado bovino e caprino verificando-se que a que mais vantagens oferece é a que especifica os preços de 1.800, 1.600 e 1.000 respectivamente para 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias.

Resolveu aceitar a oferta da Ceramica Limitada para a reparação da Estrada do Loreto.

Deliberou realizar no dia 9 na sala dos Paços do Concelho uma sessão solene em homenagem dos mortos da grande guerra e incorporar-se no cortejo da Batalha no dia 10 e não havendo tempo que lhe permita depor no tumulto dos dois soldados desconhecidos uma coroa de bronze com as armas da cidade, resolveu em breve proceder a esse acto.

Resolveu elaborar os orçamentos para a construção de fontes nos lugares dos Carpinteiros e Ceira.

Deliberou proceder á expropriação judicial dos terrenos necessários á construção da variante da estrada de Vila Pouca de Cernache.

Resolveu mandar organizar um orçamento para a construção da estrada municipal a ligar com o concelho de Penacova no sitio da Mata Franca e bem assim o empedramento de parte da estrada de S. Paulo de Frades.

**Sessão extraordinária de ontem**

A comissão executiva da Camara reuniu-se ontem extraordinariamente para resolver sobre a adjudicação da venda de carne gado caprino e lanigero, a qual foi dada ao sr. Manuel Dionisio, que apresentou a proposta mais vantajosa para o consumidor e que é de 1\$30, 1\$60 e 1\$00 cada kilo.

Já foi feito o deposito de 1.000\$00, devendo no acto da escritura, que se realiza na segunda-feira, o arrematante depositar mais 2.000\$00.

**MERCADOS**

MONTEMOR-O-VELHO (Medida 14,63)

Trigo	8450
Milho branco	5490
"  amarelo	5480
Cevada	3420
Aveia	2480
Favas	5450
Ordo de bico	7450
Chicharova	4400
Feijão mocho	7400
"  branco	7400
"  de mistura	6400
"  pateta	6400
"  frade	4480
Batata (15 quilos)	8400
Tremçoços (20 litros)	5400
Galinhas cada	4400
Frangos	1480
Patos	4400
Ovos, o cento	9450

**Achou-se**

Encontra-se nesta redacção um brinco de ouro, que se entrega a quem provar pertencer-lhe.

**Progressos regionais**

**O caminho de ferro de Arganil e a estação das Ameias**

Prosegue nos seus trabalhos a comissão encarregada de elaborar a representação que ha de ser entregue ao Parlamento, a reclamar a conclusão deste caminho de ferro, parecendo que brevemente se reunirão com a comissão, nesta cidade, os representantes de todos os concelhos interessados.

Nessa ocasião, será assinada a representação, para cuja entrega irá a Lisboa uma outra comissão para esse fim exclusivamente nomeada.

Segundo nos consta, essa comissão tambem tratará junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, da construção da nova estação das Ameias, cuja urgencia dia a dia é mais reconhecida.

O velho pardieiro que, presentemente, serve de estação central da cidade, nas Ameias, é a maior das vergonhas de Coimbra.

A mais relez aldeia tem uma estação melhor.

Como se sabe, a Companhia já aprovou o projecto do edificio da nova estação, tendo tambem já adquirido o terreno preciso, na Insua do Chão da Torre, para os novos armazens de mercadorias.

A conclusão do caminho de ferro de Arganil trará para Coimbra, além de muitas outras, a grande vantagem de libertar mais depressa do velho pardieiro, que tanto a despreziga aos olhos de todos os que a visitam.

**Obituario**

Faleceu ante ontem o sr. Antonio Gomes Tinoco, continuo da Universidade, logar que desempenhava ha bastantes anos.

Era tio dos nossos amigos srs. José e Gabriel Tinoco, a quem apresentamos as nossas sentidas condolencias, assim como a toda a familia enlutada.

**5.º Grupo de Companhias de Administração Militar**

Conselho Administrativo

**2.ª PRAÇA**

O Conselho Administrativo deste Grupo faz publico que no dia 15 do corrente mês pelas 14 horas se procederá á segunda praça para a arrematação do verde para os solipedes deste Grupo, Infantaria 23 Infantaria 35.

As propostas devem dar entrada neste Conselho até ás 13 horas do mesmo dia em carta fechada.

O caderno de encargos encontra-se patente neste conselho todos os dias uteis das 11 ás 16 horas.

Quartel em Coimbra, 9 de Abril de 1921.

O secretario,  
**Felisberto Tavares,**  
tenente.

**ELIAS DA COSTA**  
MEDICO  
Clinica Geral e Doenças das Senhoras  
CONSULTORIO — (Antigo consultorio do Dr. R. Sete).  
Rua Ferreira Borges, 31.º  
Telefone n.º 25  
Consultas das 11 ás 13

**Antonio Domingos**

Participa que tomou de trespasse a antiga e acreditada ALFAIATARIA LONDRES, na rua Ferreira Borges, 82, 1.º e 2.º, onde continuará a receber as estimáveis ordens dos seus Ex.ªs fregueses e amigos.

**Bacalhau lavrador**

a 1\$40  
Rua do Corvo, 14

**5.º Grupo de Companhias de Administração Militar**

CONSELHO ADMINISTRATIVO

O Conselho Administrativo deste Grupo faz publico que no dia 23 do corrente, pelas 14 horas, se procederá á venda em hasta publica de três muars, consideradas incapazes para o serviço do exercito. Quartel em Coimbra, 6 de Abril de 1921.

O secretario do Conselho,  
**Felisberto José Tavares,**  
tenente.

**ANUNCIO**

Direcção das Obras Publicas do Distrito de Coimbra

3.ª SECÇÃO DE CONSTRUÇÃO

Estrada Nacional n.º 52 da Foz da Ribeira de Covelos á Fronteira por Malpica. Lanço do Vale da Raposa á Portela da Cevalada d'Arvores

Faz-se publico que no dia 2 de Maio de 1921, ás 11 horas e meia, na secretaria da Administração do Concelho da Pampilhosa da Serra se procederá á arrematação de uma tarefa de terraplenagens e obras de arte (aqueductos), a executar entre os perfis 234 a quem 4,98 e 247, na extensão de 134,11, do referido lanço.

Base de licitação, escudos 4.229\$90.

Deposito provisorio, escudos 105\$75.

O deposito definitivo sera de 5 por cento do preço da adjudicação.

As guias para se poder efectuar o deposito provisorio deverão ser requisitadas até ao dia 26 de Abril de 1921.

As medições, desenhos, perfis, tipos e condições especiais de arrematação, estarão patentes na Secretaria da Direcção das Obras Publicas, em Coimbra, e na Administração do Concelho da Pampilhosa da Serra, em todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas.

Coimbra, 7 de Abril de 1921.

O Engenheiro Director,  
**José de Sousa Tudella.**

NO ANTIQO CONSULTORIO DO EX.º CLINICO DR. ARMANDO GONÇALVES, ABRIU CONSULTORIO  
**CARLOS DE FIGUEIREDO**  
Consultas gratis para pobres das 9 ás 10 1/2 horas.  
Consultas pagas, das 12 ás 15.  
Telefone, n.º 25

**Trespasse de uma casa na rua Visconde da Luz, Coimbra**

Devido o seu dono ter em vista outros negocios, aceitam-se propostas para o trespasse de um estabelecimento com ou sem fazendas, assim como a chave da casa, com quatro andares, propria para armazen de miudezas, fazendas ou outra industria. Nesta redacção se diz.

**Padaria**

Trespasa-se em bom local e bem afreguesada, com primeiro andar para habitação. Informa M. B. Ferreira, Tefreiro da Erva, 42-2.º

**Camion "BERLIET" NOVO**

C. B. A. de 5 toneladas  
Este camion não é usado nem reconstruido.  
Tem garantia dos fabricantes.  
VENDE SE:  
**PARAIZO, PEREIRA & C.ª**  
Coimbra, Avenida Sá da Bandeira

**Temos para vender aos melhores preços do mercado, OS ARTIGOS SEGUINTEs:**

Azulejos de Sacavem e Carvalhinho hespanhois e franceses estrangeiros, para mobilia	Ladrilhos em mozaico
Autoklismos completos	Louça sanitaria
Bacias de retrete, nacionais e estrangeiras, para varios preços	Lavatorios de coluna de face ovais
Bidets, idem	Lampadas electricas para todas as voltagens
Banheiras em ferro esmaltado em cimento armado	Rafia
Bombas COLUMBIA n.º 0, 2 e 4	Tubagens em ferro e chumbo
Cachepaux pintados a lindissimos desenhos	Torneiras de varios sistemas, em metal amarelado e niklado
Candieiros para petrolio	ETC., ETC.
Campainhas electricas	
Etegières de cristal, com armação em metal	<b>MOTOR</b> de 2 HP, a gaz ou a gasolina. Magnete Bosch; carburador Zenith, muito economico.
Fio parafinado para instalações de campainhas	
Fio vulcanizado para instalações electricas	

Telefona **512**      **Paraiso, Pereira & C.ª**      Telegramas **WIZARD**  
Avenida Sá da Bandeira, 7 a 18

**José Henriques Totta, L.ª**  
**BANQUEIROS**  
Capital responsavel, Esc. 30.000.000\$00  
**Séde — LISBOA**

**FILIAL DE COIMBRA**  
(Edificio proprio)

**Transferencias**  
**Descontos**  
**Ordens de Bolsa**  
**Cambios**  
**Depositos á ordem e a prazo**

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**  
**José Henriques Totta, Presidente**  
**Alfredo da Silva, Vice-Presidente**  
**João Caetano Lopes**  
**Sociedade Geral de Comercio, Industria e Transportes**  
**Antonio Augusto da Costa Ramos**  
**João Gomes**  
**José Pais Borges**  
**Carlos Alberto Rodrigues**

**Venda de propriedades**  
Vendem-se 7 propriedades rusticas e urbanas, nos limites do Tovim de Baixo e Chão do Bispo e uma no Campo de Ceira.  
Para informações dirigir a Daniel David, em Santo Antonio dos Olivais, ou em Montes Claros, A. M.

**Novais e Sousa**  
PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA  
**CLINICA GERAL**  
Partos, doenças das Senhoras e crianças  
Residencia : : Consultas : :  
R. Dr. Costa Simões : : das 3 ás 5  
(junto ao Hospital) : : R. Ferreira Borges, 96  
: : : Tel. 556

**Mobiliario**  
Fazem-se mobílias em madeiras nacionais e estrangeiras, na officina de José Tondela, no Terreiro de Santo Antonio, 15-1.º, assim como se encarrega de trabalhos de polimento, enceramento, estufador, etc.  
**PREÇOS MODICOS**

**FORMISCINA**  
o melhor destruidor de formigas  
A venda nas farmacias e drogarias  
Deposito:  
**Farmacia Silva Marques**

**Casa devoluta na Pedrulha**  
Vende-se a casa sita defronte do Cruzeiro, na Pedrulha, com posta de loja, um andar e aguas furtadas, pertencente a Sampaio d'Andrade, de Mafra. Tratam da venda os advogados Carvalho Lucas e Coelho de Carvalho, rua da Sofia, 22 — Coimbra.

**Habito** Compra-se da Ordem Terceira, que esteja em bom estado.

**Empregadas** Precisam-se para serviço de caixa nos **ARMAZENS DO CHIADO**.

**Arrenda-se** 2.º andar na Alta, que se compõe de 2 casas independentes. Rua Visconde da Luz, 60 se informa.

**Angariador** de seguros, precisa-se. Rua Pedro Cardoso, 5.

**Casa** vende-se uma com cinco divisões e quintal na rua Gomes Freire d'Andrade n.º 5. Para tratar com sua dona no Logar Novo n.º 70 — Coimbra.

**Carroça**, uma muar, arreios e mais pertences. Vende-se. Trata-se com Joaquim das Dóres, Fonte do Castanheiro, Arregaça.

**Casa** vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72,32 e ainda um pequeno quintal com 45,32, na Vila União á Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada. Informações: Casa Londres.

**Casa comercial** com habitação trespasa-se em muito boas condições. Nesta redacção se diz.

**Dão-se alvicas** a quem entregar na Quinta da Rainha um broche antigo de grenadas, que se perdeu na quarta-feira de uma Estação Velha até ao Largo Miguel Bombarda.

**Empregado de praça** Conhecendo bem o artigo de modas, miudezas e malbas, e com relações na praça de Coimbra. Precisa a Aliança Commercial de Miudezas, Limitada.

**Empregado de praça** Precisa-se. Nesta redacção se diz.

**Gobos com candeleros** Vendem-se os dois que estão na marquize de Julio da Cunha Pinto.

**Guarda-livros** ou ajudante, precisa-se. Nesta redacção se diz.

**Guarda-livros** ajudante. Oferece-se bem habilitado. Carta a esta redacção, letras E. M.

**Grupo Electrogeno** Renault 110 volts, 30 amp., em estado novo e garantido vende-se por 4 500 escudos. Posto de projecção cinematografico Pathé-Frères estado novo vende-se por 1.500 escudos. Trata-se com Francisco Gomes Morais, Pampilhosa do Botão.

**Mobiliia de escritorio** Vende-se nova. Ver e tratar no Consultorio do Dr. Carlos Dias.

**Mobiliia** usada e piano de mesa para estudo vende-se. Nesta redacção se diz.

**Marquize** vende-se a do antigo Café Luzitano. Trata-se na Aliança Commercial de Miudezas, Arco d'Almedina, Coimbra.

**Maquina** registadora. Vende-se uma c/4 gavetas e 4 totalizadores. Referencias, Rua da Sota, 8.

**Moto Harley Davidson** com sid-car completamente nova equipamento electrico, vende-se. Para ver e tratar, Rua Castro Matoso, 37 — Coimbra.

**Portas** Vendem-se 2 vãos, em madeira de flandres, com vidros de cristal, medindo 2,11+57,5. Vee-se na Minerva Central.

**Quarto** com ou sem mobilia, arrenda-se, para senhora ou homem de idade. Nesta redacção se diz.

**Quarto e pensão** Precisa-se juntos ou separados Escrever, Pastelaria Chaves, B. M.

**Terreno para construção** vende-se na rua Antero do Quental. Trata-se na rua Abilio Roque, 6.

**Tourteaux alimentares** da C. M. Fabril Vende a preços inferiores ao da tabela. Commercial Coimbra, Limitada, Rua Visconde da Luz, 8 1.º.

**Vende-se por retirada** 2 candieiros latão, oratorio pequeno, banco de piano. Rua do Padrão n.º 2 — Casa do Sal.

**Vende-se motor CROSSLEY** tipo J. B. bomba centrífuga com instalação para tirar agua, com o rendimento de 24 mil litros por hora. Nesta redacção se diz.

**Viajante** Conhecendo muito bem a Bairrada e Alto Douro. Precisa a Aliança Commercial de Miudezas, Limitada.

**Vendem-se** magnificos terrenos para construção na Cumeada e Arcas d'Agua. Trata-se na Cumeada, 29.

**Vende-se** uma linda cama em nogueira americana, Estrada dos Jesuitas, 6.

**Viajante** Precisa-se para mercaderia, ferragens e cabedais. Bom ordenado. Referencias, Sociedade Central, Limitada R. da Sota, 8.

**Companhia Geral de Seguros "MINERVA"**

Nos termos do artigo 16.º e seguintes dos estatutos é convocada a Assembleia Geral desta Companhia para reunir ás 15 horas do dia 13 do proximo mês de Abril, na sua Séde em Coimbra, rua do Visconde da Luz, n.º 8 1.º.

Não havendo numero de acionistas ou representação de capital suficientes desde já fica convocada nova reunião para o dia 28 do mesmo mês, no mesmo local e á mesma hora.

Fins da convocação:  
1.º — Apreciação de contas e votação do relatório da direcção e parecer do conselho fiscal, relativos ao ano de 1920.

2.º — Eleição dos corpos gerentes.

Coimbra, 26 de Março de 1921.

O Presidente da Assembleia Geral,  
**Bernardo Homem Machado,**  
Conde de Catia

**KEATING**  
MATAM

DEPOSITO PARA REVENHA  
109, Rua dos Flandres  
TEL. C. 1217 - 518

Na queda do ca-  
bello, caspa  
e cabelo frouxo  
aconselhamos a  
**Loção de Nice**  
Torna o cabelo  
farto, compri-  
do, lustroso e  
resistente.  
E' o remedio mais  
perfeito para  
o cabelo  
A' venda nas farmacias

**"A Colonial,"**  
Companhia de Seguros  
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos  
Seguros marítimos: terrestres: tumultos  
graves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis  
Correspondentes em Coimbra:  
**CARDOSO & COMPANHIA**  
(Casa Havaneza)



**Ernst Leitz**  
WETZLAR  
Microscopios  
e accessorios  
Microtomos  
Aparelhos de  
microfotogra-  
fia e projecção

REPRESENTANTES:  
**Neves, Ribeiro & Sousa**  
PRAÇA 8 DE MAIO, 8-1.º  
Coimbra

**Desnatadeiras  
e Batedeiras  
"GLOBE,"**

Acaba de chegar uma nova  
remessa destas aperfeiçoa-  
dissimas maquinas á casa

**John M. Sumner & C.º**  
SUCESSOR

**José J. Teixeira**

29, Avenida da Liberdade, 37  
**LISBOA**

**Contra a Sifilis:  
DEPURATOL**

(Registado em 14 paizes)

SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dores ao doente; traz-lhe logo de começo o appetite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chegas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fracos e alquebrados; pode ser usado em todas as viagens e passeios; é extramente portatil, pois vai em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os tratamentos pelos 606 e 914 e todas as injeções e fricções mercuriais; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem, nmma palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconizado por inumeros medicos e por todos os clientes que o tem usado!

Sifitico que ainda não tenha manifestações evite-as, tomando já este excelente e inconfundivel remedio.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 3\$00; 6 tubos, 16\$00. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A' venda em Coimbra na Drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

**MILHÕES  
DE  
VELAS D'ERBON**

(Registadas em 15 paizes)

Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente inofensivas, insubstitueis e imperceptiveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte!

Acautele se o publico com as imitações e adulterações que apparecem por veses no mercado tentando assim iludil-o, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não Velas d'Erbon.

CAIXA, 4\$50

Pelo correio, mais 510 ctvs. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

**TABACOS**

**HOLANDEZ** onças de 25 e 50 gramas.  
Kilo, 25\$00.  
**GIRAFÁ** ONÇAS DE 25 GRAMAS  
KILO, 23\$00

Papel de fumar: Zig-Zag, Laurita, etc.

**LARGO DA FREIRIA, 12**

Productos Oénologicos "Gugenne,"  
Osteócolle "Coignet,"

Productos para colag-m, filtragem e tratamento de  
vinhos ordinarios e licorosos

Agentes e depositarios no distrito de Coimbra:  
**Fernandes Thomaz & Miranda**  
Praça 8 de Maio, 25

**Bento Carlos da Fonseca & C.ª**  
Avenida Navarro, n.º 52

Espelhos de cristal. Espelhos em chapa. Espelhos com caixilhos.  
Espelhos para reclamo de casas comerciais.

**Renovação de espelhos estragados**

Novo sistema em Portugal  
gravura em vidro ordinario e cristais. Vidro fosco em todas as classes.  
Preparados quimicos para foscas lampadas electricas inalteraveis  
e toda a classe de objectos de cristal. Marcas. Mono-  
gramas. Debuchos sobre vidro, cristal, etc.

Esta casa tem contracto especial com uma  
fabrica de vidros, podendo fornece-los para  
quaisquer construções - brancos, de cores, vi-  
trais, curvos, etc.

Preços sem competencia

**Ceramica Exportadora, L.ª**  
FIGUEIRA DA FOZ

Madeiras, Telha Tijolo, Cal hidraulica, Cimento, Material electrico, Empanques, Amiantos e Borrachas, Oleos e Correas, Carvão de pedra, etc., etc.

Representantes em Coimbra:  
**Pessoa & Veiga**  
1 - Terreiro de Santo Antonio - 19  
Telefone n.º 258

**Ajudante de guarda-livros**

Precisa-se na Sociedade das Ma'ns, Limitada, de Coimbra, que tenha pratica de correspondencia e escrever á maquina.

Certa escrita pelo proprio, indicando habilitações, casas onde tenha estado e mais referencias.

**Quinta** Tendo casa de habitação e sendo nos arrabaldes de Coimbra, toma-se de renda.  
Informações no Palais de la Mode, rua Ferreira B. rges,

**Neves, Ribeiro & Sousa**  
Praça 8 de Maio, 8-1.º - Coimbra

Tele. GRAMA Lusa FONE. Código, A. B. C. 5.ª edição

**MECANICA** Representantes para Portu-  
gal da casa Maltzahn &

Springer, de Berlin, fornecedores de: Maquinas a vapor. Motores a gaz pobre, petroleo, benzina, benzol, etc. Instalações completas de industrias. Guas e prensas hydraulicas e electricas. Maquinas agricolas e locomoveis. Material de caminho de ferro; locomotivas wa gons, rails. Bombas hydraulicas a vapor; bombas centrifugas e de piston. Planos e projectos.

Representantes em Coimbra de

**CARL FUCHS, engenheiro. Lisboa-Porto**

Instalações electricas. Maquinas para todas as industrias. Aquecimento.

PARA CURAR  
**ANEMIA, CHLOROSE  
E ANEMIA PALUSTRE**  
O MELHOR REMEDIO É  
**FERRO-QUINOL**  
NÃO PRECISA DE DIETA  
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

**Carlos Fuchs**  
(ENGENHEIRO)

LISBOA-COIMBRA-PORTO

**Maquinas** a vapor, locomoveis e semi-fixas; caldeiras verticais e horizontais; bombas de todos os sistemas, pusolmetros e Giffard; Motores a gaz pobre, a oleo e gasolina. Instalações de ventilação e aspiração de poeiras em fabricas de ceramica, laticifios e outras. Irrigações de campos pelos sistemas modernos por bombas centrifugas. Instalações de serração de madeiras, e outras industrias. Instalações de moagem de cereais por pedras e cilindros. Instalações de lavandarias e secagem de roupa, etc.

**Electricidade** Material electrico para todo o genero de instalações. Motores electricos, transformadores, dinamos, monta-cargas e ascensores para pessoas. Aparelhos de medição e segurança. Instalações urbanas de distribuição de energia electrica em alta e baixa tensao a grandes distancias. Instalações hidro-electricas para pequenas e grandes quedas por rodas PELTON e turbinas FRANCIS. Telefones e campainhas electricas. Para-raios, etc.

**Aquecimento** Aquecimento central por meio de vapor e agua quente. Instalações de banheiros completos e distribuição de agua quente por todos os andares. Estufas para secagem de madeiras, couros e outros fins. Canalizações para vapor, agua e abastecimento publico e particular, etc.

Representantes em Coimbra  
**NEVES, RIBEIRO & SOUSA**  
Praça 8 de Maio, 8-1.º

COMPANHIA DE SEGUROS  
**FIDELIDADE**

FUNDADA EM 1835  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra  
**Basilio Xavier d'Andrade, successor**  
Rua do Corpo de Deus, 25  
COIMBRA

Capital 1.344.000\$00  
Fundo de reserva. .... 538.181,6399  
Idem de garantia, depoi-  
tado na Caixa Geral de  
Depositos. .... 98.883,6756  
Total. .... 637.021,6100  
Indemnizações, por prejuizos, pagas  
até 31 de dezembro de 1911  
**4.151:424\$314**  
Esta Companhia, a mais anti-  
ga e mais poderosa de Portugal,  
toma seguros contra o risco de  
fogo, sobre predios, mobilias, es-  
tabelecimentos e riscos mariti-  
mos.

**Laboratorio "COIMBRA,"**

Analises clinicas  
(urinas, san-  
gue, especto-  
ração, etc.) ;  
Produtos esterilizados  
(empolas, sô-  
ros, gazes e  
algodão.) ;

Av. Sá da Bandeira, 52. COIMBRA.

Agua das Caldas Santas  
Deposito no Laboratorio  
"COIMBRA,"  
DE ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILIZADOS  
Avenida Sá da Bandeira, 52  
COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 10\$00. Para as colônias ano, 8\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anúncios, por cada linha, 200; reclamares e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

# Soldados Desconhecidos

## Homenagem de Coimbra

Na Camara Municipal. Outras noticias.

Vibrando do mais intenso patriotismo foi verdadeiramente brilhante a sessão solene realisada em homenagem aos Soldados Desconhecidos, no salão nobre da Camara Municipal.

Assumiu a presidencia o sr. dr. Alves dos Santos, deputado da Nação e presidente do Senado Municipal, secretariado pelos srs. Governador Civil, Reitor da Universidade, representantes do sr. General Comandante da Divisão, do Reverendo Bispo Conde e dos vereadores da Camara Municipal.

A direita da presidencia tomaram lugar autoridades civis e militares, comissario geral de policia, comandantes dos regimentos da guarnição, secretario geral do Governo Civil e officiaes da G. N. R. A esquerda tomaram assento os magistrados judiciaes e administrativos, srs. presidente da Relação, juiz auditor, juizes dos tribunais civil e criminal, inspector da Policia de Investigação Criminal, delegados do Procurador da Republica, alguns professores da Universidade e advogados.

Um esplendido sexteto tocou o hino nacional, que é ouvido de pé, por toda a assistencia, usando em seguida da palavra o sr.

### Dr. Alves dos Santos

que recebido com carinhosa manifestação, começa por explicar as razões que levaram o Municipio de Coimbra, a realizar aquela sessão de homenagem aos Soldados Desconhecidos. Historia largamente a nossa participação na Grande Guerra; relata episodios historicos e guerreiros, afirmando e demonstrando o valor da raça. Tem palavras eloquentes de admiração para o exercito de terra e mar e palavras de intensa comoção para os Soldados Desconhecidos que tão gloriosamente souberam erguer bem alto o valor português. Heroicos e martyres eles compendiarão em si os requisitos exigidos pela igreja, para a canonisação dos santos, realisando as maximas virtudes do heroismo aliadas ao mais extraordinario dos misterios, como foi com a presença dos seus ataudes a união e a reconciliação da familia portuguesa.

Hoje, por esse estupendo e misterioso milagre já não ha desengrandecimento da Patria. Faz ardentes e sinceros votos pela firmeza dessa união e termina o seu belo discurso por levantar um viva a Portugal, que é delirantemente correspondido.

Uma vibrante salva de palmas aclama o orador e seguidamente usa da palavra o brioso e heroico

### Capitão Tudela

que em palavras simples, ligeiras, breves como são sempre as dum soldado, em nome da guarnição militar de Coimbra, se associa ás homenagens prestadas pelo sentimento nacional aos Soldados Desconhecidos que nas plagas arenosas e inhospitas da Africa ou nos campos verdejantes da Flandres, souberam morrer em defesa da Patria.

O seu discurso cheio de vivacidade e de patriotismo é sublinhado com freneticos aplausos, falando depois o sr.

### Dr. José Cardoso

O ilustre caudico, um dos mais belos ornamentos do nosso foro, é recebido com uma tocante manifestação de carinho. Historia a nossa participação na grande guerra, já como cumpridores honrados das letras dos tratados, já levados pelo nosso amor pela Liberdade, pela Justiça e pelo Direito. Diz que nesta hora vê cheio de comoção a união da familia portuguesa e faz sinceros votos para que essa união seja duradoira sem o que não podemos realizar as aspirações maximas da Patria Portuguesa. Teve um cantico á bravura e intrepidez dos nossos soldados, ao seu brio e ao seu valor e orgulha-se de ter sido um dos propagandistas da nossa intervenção.

Uma tempestade de aplausos remata este brilhantissimo discurso, que pela enorme falta de espaço, nem sequer umas palidas notas podemos dar.

Segue-se o ilustre professor sr.

### Dr. Torres Garcia

Fogoso, vibrante, o ilustre professor ergue um cantico áqueles que nos campos da batalha tão alto levantaram o nome português, fazendo erguer o glorioso padrão das quinas. A nossa participação na guerra, trouxe nos o apoio e a admiração das nações cultas, que nesta hora, representado pelos seus mais altos delegados vão acompanhar á Batalha os despojos dos valorosos soldados que pela Patria souberam morrer. Para eles, para esses gloriosos Desconhecidos devem convergir neste momento todo o nosso respeito e a nossa admiração. Eles demonstraram bem alto, aos olhos do mundo inteiro, que a nossa raça não está desbordada mas cada vez mais forte e mais viril; demonstração eloquente de que Portugal não pode morrer. Refere-se a Oliveira Martins, Eça de Queiroz, Fialho d'Almeida e outros escriptores, que nos seus escriptos, aliz primores de genio e de literatura, de tudo chasquearam, como que pretendendo desfazer as grandes virtudes do povo português. Desenha depois a nossa participação na Grande Guerra e os motivos que nos levaram a nela tomar parte, e termina, por entre calorosos aplausos, fazendo uma comovida saudação á Patria Portuguesa e aos seus heroes.

Segue-se depois o nosso camarada de imprensa sr.

### Costa Ramos

que como representante do Partido Republicano Português, sauda em palavras repassadas do mais vivo sentimento, áqueles que no campo da batalha, quer em Africa, quer em França, e fram para sempre em defesa da Patria. Diz que se a morte os ceifou não morreram porque viverão eternamente no coração do povo português. Vão descansar ao lado doutros heroes e termina por dizer que quando a lua com os seus raios de prata atravessa as abobadas da Batalha, eles ouvirão as harmonias duma lira que se esconde no tumulto de D. Duarte; que descansam em paz, guarda-os a espada de D. João I; de-

fende-os a toga de João das Regras; acaricia-os com ternuras de mãe, aquela que foi modelo de mães, D. Filipa de Alencastre e alenta-os o guerreiro, monge e Santo D. Nuno Alvares Pereira, condestavel de Portugal.

Foi muito aplaudido. Depois segue se no uso da palavra, o representante do sr. Bispo de Coimbra, sr.

### Conego Carlos Esteves

que a assistencia acolheu com largas salvas de palmas. S. ex.ª diz que vem ali, como representante do sr. Bispo Conde e que por consequencia lhe incumbe dizer algumas palavras em comemoração dos martyres da Patria. Viu bem, e com prazer, que nas homenagens que se estão prestando, não foi delas alastada a fé. E não podia ser. Em Portugal a Cruz andou sempre aliada á espada e enquanto que esta a golpes de heroismo conquistava territorio, a Cruz ao peito dos guerreiros e alçada pela Igreja levava a civilisação e o amor, fazendo radicar o prestigio da nacionalidade e alargar, distender o brio dos nossos soldados. Hoje, naquelas comemorações não se esqueceu a Cruz, que sobre o ataudé dos heroes da Patria, trouxe nos como um milagre, a reconciliação da familia portuguesa e ele patriota e como ministro duma religião de caridade, paz e amor, faz ali sincerissimos votos, para essa reconciliação seja eterna e do esforço de todos, da dedicação e dos sacrificios de todos, resulte um Portugal maior.

Freneticos aplausos coroaram as palavras do ilustre ecclesiastico e encerrando a sessão, de novo usa da palavra o sr. Dr. Alves dos Santos, que dirigindo se aos magistrados presentes, a quem o Estado confiou a segurança das pessoas e do proprio Estado, a distribuição da Justiça, a todos sauda, como o quarto poder ao Estado, do qual depende o engrandecimento pela moralidade e pelo respeito da Patria portuguesa e agradecendo a comparancia da assistencia, encerra a sessão com um viva a Portugal, que por todos foi entusiasticamente correspondido.

O belo sexteto do Teatro Avenida, executou magistralmente o hino nacional, que por todos é ouvido de pé, e assim acabou tão brilhante comemoração, delicada homenagem da cidade de Coimbra, aos heroes de Portugal.

## Outras comemorações

### Na Policia de Investigação Criminal

Tambem os soldados desconhecidos não deixaram de ser commemorados nesta prestantissima instituição, comemoração que serviu para demonstrar que em patria também intenso e vivo o amor da Patria.

As 18 horas, reunido todo o pessoal da investigação, o sr. Inspector da Policia disse que aquele dia de saudade e de triunfo para a Patria Portuguesa, não queria que deixasse de ser comemorado. Comemoração modestissima mas cheia de sinceridade e de amor patriótico, e que não sendo orador, não tendo dotes de eloquencia, á altura de tão magno assunto, pedirá ao sr. dr. Fernandes Martins, para vir ali com o brilho da sua palavra eloquente e com o ardor da sua mocidade dar briho áquella modesta comemoração.

O sr. dr. Fernandes Martins usando da palavra principia por se congratular com aquella comemoração que é modesta é também grandiosa pelo patriotismo que revela. Ele teria tido um maximo prazer que desde as mais importantes cidades ás mais reconditas aldeias se seguisse o belo exemplo da Investigação de Coimbra. Depois relata as origens da nossa participação na grande guerra; os actos de estupenda bravura dos nossos soldados quer nas plagas africanas quer nos campos da Flandres.

Nesta altura o discurso do sr. dr. Fernandes Martins, é interrompido com a chegada do ilustre Governador Civil, que assumiu a presidencia.

O sr. dr. Fernandes Martins continuando o seu discurso teve um cantico de adoração e louvor aos soldados desconhecidos e teve palavras de respeitosa admiração para com o ilustre chefe do districto, que foi um dos combatentes da grande guerra e termina por dizer que um dia, levará á Batalha, seus filhos, para que junto dos tumulos dos soldados desconhecidos eles aprendam a amar e a defender a Patria.

Usa depois da palavra o sr. dr. Luiz José da Motta ilustre Governador Civil. Ao ter conhecimento da homenagem que na Investigação, se prestava aos soldados desconhecidos, desde logo formou a intenção de ali comparecer embora não tivesse sido convidado. Se a comemoração é modesta ela não deixa de o comover pela sinceridade e significado que encerra e com isso como chefe do districto se congratula. Desenha depois o que foi a grande guerra e demonstra o alto significado da nossa participação terminando com palavras muito carinhosas para com a corporação de policia.

O sr. Inspector da Policia agradecendo a comparancia do ilustre chefe do districto, disse que aquella comemoração era tão modesta que ele não se havia atrevido a convidar s. ex.ª, mas que ella resultou brilhantissima porquanto o ilustre chefe de districto veio-lhe emprestar toda a grandiosidade, como supremo magistrado do districto e como militar brioso que nos campos da Flandres, tão alto soube erguer a bandeira da Patria que é também a bandeira da Republica. Aproveita a ocasião para em seu nome e em nome dos seus colaboradores prestar respeitosa homenagem ao ilustre chefe do districto, que é também o supremo chefe dos serviços policiaes do districto, podendo afirmar que s. ex.ª poderá sempre contar a dedicação leal e respeitosa daquela corporação.

O sr. Comissário Geral da Policia que havia sido convidado a presidir aquella comemoração escreveu ao sr. Inspector da Policia, afirmando não poder comparecer por ter de assistir á sessão solene da Camara Municipal.

A Cruz Branca de Coimbra mandou celebrar, como noticiámos, uma missa na igreja de Santa Cruz, sufragando a alma dos soldados portugueses mortos na guerra. O paroco desta freguesia rev.º Julio Antonio dos Santos, celebrou também Libera-mte, profirindo uma patriótica alocução alusiva ao acto, que foi muito con corrido.

O povo de Coimbra praticou o acto nobre e patriótico de, espontaneamente, no domingo, quando os sinos tangiam lugubremmente, permanecer durante 5 minutos no mais profundo recolhimento, elevando assim o seu pensamento e as suas preces para os que tão estoicamente deram a sua vida pela Patria. Nesse momento,

15 horas, realisava-se um desafio de foot-ball, na Insua dos Bentos, sendo interrompido o jogo.

No proximo numero a Gazeta de Coimbra publicará um artigo do ilustre official do exercito, sr. dr. Humberto de Araujo, acerca da grandiosa manifestação nacional da Batalha, que tão intensamente vibrou na sua alma de patriota.

O sr. dr. Humberto de Araujo cujas fulgurações de talento estão bem evidenciadas quer pela palavra quer na imprensa, vai transmitir aos nossos presados leitores as suas impressões dessa grande apoteose que corocou a memoria desse punhado de portugueses que heroicamente morreram na defeza da Patria.

O sr. Dr. Carneiro Pacheco representou a Universidade de Coimbra nos funerais dos soldados desconhecidos. O sr. Dr. Afonso Costa, que conversou largamente com aquele ilustre professor, manifestou a simpatia que nutria pela Universidade, e a boa impressão que lhe causou vê-lo com as insignias doutorais, cujo procedimento devia ser imitado por todos os professores.

# Milho de Galatz

A "Companhia Industrial de Portugal e Colonias," recebeu pelo vapor 'WINGATE,' um carregamento de 2.000 toneladas.

Recebem-se pedidos na Rua do Jardim do Tabacos, 62 a 82 — Lisboa, e na Filial em Coimbra, Estrada da Beira.

## Ecos da Sociedade

### Aniversarios

Fazem anos, hoje:  
O menino Antonio, filho do sr. Antonio Augusto Neves.  
D. Ester Maria Ventura  
Dr. João Baptista Loureiro  
José Mesquita d'Abreu  
A'manhã:  
Padre Adelino Costa Gallo

### Partidas e chegadas

Vindo do Juncal regressou a Coimbra o sr. Conde do Juncal.

### Pedido de casamento

Pelo sr. Alberto de Sousa foi pedida em casamento para seu amigo sr. José de Sá a sr.ª D. Georgina da Conceição G. Gomes, filha da ex.ª sr.ª D. Elisa da Conceição Gomes e do sr. Domingos José Gomes (já falecido).

## Coimbra em foco

### Excursão de professores

Deviam ter chegado a noite passada ás 24 horas, os professores de botânica, suíços, 2 suecos, 2 dina marquizes e 8 sanhoras, também professoras, ao todo 23 excursionistas, que no nosso país andam em viagem de estudo, sob a direcção do Dr. Brockman Jerosch, professor da Universidade de Zurich.

Hospedam se no Hotel Avenida. Depois do almoço, hoje pelas 13 e meia horas, seguem para a Universidade em electrico reservado, onde são recebidos na sala do Senado, visitando em seguida varios estabelecimentos universitarios, o Museu Machado de Castro e o Jardim Botânico, onde se demoram.

A'manhã, quarta feira, pelas 8 e meia horas da manhã, também em electrico reservado, dirigirão-se para Olivais e passearão pelos arrabaldes da cidade, visitando pelas 13 e meia horas a Sé Velha e pelas 14 e meia o templo de Santa Cruz, de onde seguirão para o Choupal e para a Quinta das Lagrimas. Na volta dos Olivais, também entrarão no Parque de Santa Cruz.

O sr. Dr. Luiz Carriso, ilustre professor da Universidade e director do Jardim Botânico, acompanhando-os em todas as visitas e passeios. S. ex.ª já os vem acompanhando desde a sua chegada á fronteira, no dia 4.

Retiram-se ámanhã á noite para o sul do país.

### Incendio

No domingo de manhã mani festou-se incendio nos depositos de lenha da fabrica de bolacha e padaria do sr. Manuel Pereira Junior, na rua Figueira da Foz.

O incendio foi extinto pelas duas corporações de bombeiros,

## O Marechal Joffre em Coimbra

Ao contrario de que estava resolvido, o Marechal Joffre e os generais estrangeiros que nos visitam, demoram-se apenas algumas horas em Coimbra, onde chegam no dia 15 ás 11 horas.

A Universidade também confere o grau de doutor em Sciencias ao Generalissimo Diaz e ao general Smith Dorroin. O elogio destes gloriosos generais também é feito pelo sr. Dr. Pacheco de Amorim.

O sr. Dr. Oliveira Guimarães, enviou no sabado, o seguinte telegrama, ao Marechal Joffre:

Au nom de l'Université de Coimbra, j'ai l'honneur de saluer le vainqueur de la Marne, en lui assurant qu'elle attend chaleureusement sa visite et qu'elle s'honorera de lui conférer en personne le titre et les insignes de docteur, sa plus haute consécration scientifique. — Le Recteur, (s) Oliveira Guimarães.

O Reitor da Universidade, fez a seguinte proclamação:

## A' Academia de Coimbra

Chega no dia 15 do corrente a Coimbra e será hospede da nossa Universidade o Marechal Joffre.

Esperando que a Academia receba o heroi do Marne com o caloroso entusiasmo devido á sua gloriosa acção na Grande Guerra, conto com a valiosa cooperação dos estudantes para que na melhor ordem e com o maior brilho decorra a sessão solene em que ao Marechal serão conferidas as honras do doutoramento na Faculdade de Sciencias e oferecidas as respectivas insignias.

Confiarei assim, da boa vontade e solicitude da Academia a distribuição dos bilhetes de admisação á Sala dos Actos Grandes, fóra da teia e a fiscalisação dos serviços relativos ás entradas nessa parte livre da teia.

Com absoluta confiança na sua aquiescencia me dirijo aos estudantes desta Universidade para que auxiliem a Reitoria na grata mas delicada missão de prestar as devidas homenagens ao grande soldado da França, ao victorioso campelo do Direito e da Justiça.

Paços das Escolas da Universidade de Coimbra, 9 de Abril de 1921.

— Em virtude da pouca demora que o Marechal Joffre tem nesta cidade, já não se pode realizar o passeio a Penacova, que seria um dos numeros de maior exito do programa que fóra organizado, e que aqui publicamos. Em muitos pontos da estrada que ali conduz e na linda vila, estavam preparadas delirantes manifestações. Inumeros automoveis e carruagens acompanhariam o glorioso e heroico Marechal de França, de forma que seria um verdadeiro passeio triunfal. Nesse sentido, a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, valiosamente auxiliada pela Camara de Penacova, estava empregando todos os esforços.

No domingo fez se ali uma

subscrição que readeu logo de entrada 1.500\$00 escudos.

Se a afamada estrada de ligação de Penacova com o Bussaco, já estivesse concluída, o passeio sempre se realizaria, porque então o Marechal Joffre dirigiria-se hia ao Bussaco por essa empolgante estrada, que é das mais lindas e pitorescas do nosso país. Por onde mais uma vez se prova que Coimbra está sendo muito prejudicada com a inexplicável demora da sua conclusão.

De Coimbra a Penacova são 25 quilómetros e desta vila ao Bussaco 12. Para a abertura completa da estrada faltam apenas 2.600 metros.

Estão-se fazendo todos os esforços para que a sua abertura se complete antes da visita a esta cidade, em 28 e 29 de Maio, dos parlamentares estrangeiros. Se isso se conseguir, Coimbra será também visitada pelo grupo de 30 parlamentares que vão ao Bussaco, pois como já informamos, os parlamentares estrangeiros, em numero de 300, dividir-se-ão em 10 grupos de trinta excursionistas cada um, dirigindo-se cada grupo a um ponto diferente do país. Também é sabido que ha muitos estrangeiros que visitam o Bussaco e não veem a Coimbra; porém, completa a estrada e com um bom hotel nesta cidade, todos aqui virão.

PROGRESSOS DA REGIÃO

**Caminho de ferro de Arganil**

Apesar das expropriações dos terrenos para a conclusão deste caminho de ferro estarem quasi todas feitas, bem assim uma boa parte da terraplanagem desses terrenos, e realizadas bastantes obras de arte, o custo dos trabalhos da sua conclusão, na extensão de 32 quilómetros, está calculado, hoje, em cerca de 8.000 contos.

Ora, como sem a garantia de juro nenhuma empresa se proporá concluir lo, e este não poderá ser inferior a 6 por cento, o montante da importancia de que o Estado terá de dispôr para tal fim, será de 480 contos, pelo menos.

Porém, na representação que está sendo elaborada para ser entregue ao Parlamento, pedindo a sua conclusão, pretende-se demonstrar com dados officiais muito concretos e claros que o Estado cobrará da sua exploração, uma importancia muito aproximada, senão superior, á que dispenderá com a garantia de juro, o que aliaz já tem acontecido com a exploração do troço Coimbra-Lousã, em epochas normais, sendo esta região menos populosa e menos industrial e comercial do que a que vai ser servida pela conclusão do caminho de ferro.

Sabemos, porém, que o sr. Ernesto Navarro, ex ministro do commercio, que muito se interessa pelo assunto, é contrario a que este caminho de ferro seja de via larga, por causa do seu avultado custo.

S. ex.<sup>a</sup> manifestou esta sua opinião á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, quando, no dia 2, visitou a sede desta prestigiosa colectividade. Segundo o sr. Ernesto Navarro afirmou, sendo de via estreita, Coimbra vera mais depressa satisfeita essa sua antiga e grande aspiração.

S. ex.<sup>a</sup> também é de opinião que o seu prolongamento, para além de Arganil, se deve fazer até Gouveia e não até a Covilhã. Foi também esta a opinião dominante, como aqui repetidas vezes temos dito, no congresso regional realizado na Serra da Estrela, em Agosto de 1918.

Em Coimbra, porém, pretende-se que o caminho de ferro seja de via larga, e que o seu prolongamento se faça até a Covilhã, sendo Gouveia servida por um ramal de via reduzida.

Oxalá se chegue a um accordo.

**Obituario**

Faleceu ontem em Lisboa a sr.<sup>a</sup> D. Ana Lopes da Costa Guimarães, deixando no seu testamento um legado de 18 incrições de assentamento no valor nominal de 18 contos, para com o seu rendimento se sustentar a Sopa dos Pobres a cargo daquela benemerita instituição.

O cadaver da virtuosa senhora é recebido amanhã nesta cidade, conforme o convite que publica mos noutro logar, sendo trasladado para o Cemiterio da Conchada, com o acompanhamento da Meza da Misericórdia.

DESENVOLVIMENTO DE TURISMO

**Comissões de iniciativa local**

Tendo sido aprovado no Parlamento o projecto do engenheiro sr. Ernesto Navarro, criando as comissões de iniciativa local, com o fim de fomentar o desenvolvimento da industria do turismo no nosso país, deve, dentro de breves dias, ser publicado o regulamento que determina a forma de dar execução á lei que as cria.

Essas comissões poderão executar obras de interesse geral e realizar iniciativas tendentes a fomentar a industria do turismo, para o que lhe serão consignados certos fundos.

Referir-nos-hemos largamente a este assunto, que nos parece importante.

**Selvagens!**

Ha, infelizmente, em toda a parte quem ponha em pratica os seus instintos de selvagens.

Na noite de domingo para segunda-feira, na estrada entre a Arrifana e Condeixa, e um pouco aquém de Cernache houve quem collocasse uns enormes pedregulhos com o fim de fazer esbarrar os automoveis que regressavam da Batalha.

Houve ao que nos informam, um desastre por esse motivo.

E' pena que a policia não consiga descobrir os autores de se meliante selvageria, que mereciam um castigo de harmonia com o seu gesto anti-patriotico e desumano.

**Anistia**

Os unicos presos politicos que estavam em Coimbra e que se encontravam no Hospital da Universidade, eram os srs. Conde de Azevedo e Visconde de Banho. O primeiro saiu ainda no sabado e o sr. Visconde de Banho, por motivo de doença, só no domingo abandonou o hospital.

**Habito** Compra-se da Ordem Terceira, que esteja em bom estado.

**AVISO**

Para conhecimento do publico em geral, declaro que durante trinta e dois anos que fui comerciante nas praças de Coimbra, Porto e Lisboa, nunca fali, nem suspendi pagamentos e nem sequer me foi protestada, letra alguma o que posso justificar.

Lisboa, 9 d'Abri! de 1921.

José Augusto Borges d'Oliveira.

**Arrematação**

A Junta da freguezia de S. Bartolomeu faz publico que no dia 17 do corrente, pelas 13 horas, á porta da sala das sessões, se ha de proceder ao arrendamento, em hasta publica, de duas lojas: uma situada na rua dos Esteiros, 3 e a outra no Adro de Baixo, 14 e 15, com uma porta para a rua dos Esteiros, n.º 5.

Coimbra, 8 de Abril de 1921.

O Presidente,

Domingos José Ribeiro.

**Aos mestres de obras e construtores**

Venhem-se uma porção de vão de portas quasi novas com vidros, ferragens, etc., etc.

Armazens do Chiado.

**Automovel 'Ford'**

Vende-se em estado de novo. Paraiso, Pereira & C.<sup>a</sup>, Avenida Sá da Bandeira, Coimbra.

**Antonio Domingos**

Participa que tomou de trespasse a antiga e acreditada ALFAIATARIA LONDRES, na rua Ferreira Borges, 82, 1.º e 2.º, onde continuará a receber as estimaveis ordens dos seus Ex.<sup>mos</sup> fregueses e amigos.

**Trespasse de uma casa na rua Visconde da Luz, Coimbra**

Devido o seu dono ter em vista outros negocios, aceitam-se propostas para o trespasse de um estabelecimento com ou sem fazendas, assim como a chave da casa, com quatro andares, propria para armazem de miudezas, fazendas ou outra industria.

Nesta redacção se diz.

+

Ana Lopes da Costa  
Guimarães  
de Lisboa

**FALECEU**

Evaristo Lopes Guimarães, Carolina Lopes Guimarães Leite, João Lopes Guimarães e esposa, Aurora da Costa Guimarães Oliveira e marido, ausentes, Diya da Costa Guimarães Araújo e marido, ausentes, Edgar da Costa Guimarães e esposa, Arlindo da Costa Guimarães, ausente e Wildemar da Costa Guimarães, participam ás pessoas de suas relações e amizade o falecimento de sua irmã e tia, D. Ana Lopes da Costa Guimarães ocorrido em Lisboa no dia 9 do corrente e que o seu funeral terá logar nesta cidade de Coimbra em 13 d'este mez ás 11 horas, saindo o prestito da Estação Nova para o cemiterio da Conchada.

Fotografia  
G. TINOCO  
Novidades  
Fotograficas

**Casa devoluta na Pedralha**

Vende-se a casa sita defronte do Cruzeiro, na Pedralha, composta de loja, um andar e aguas furtadas, pertencente a Sampaio d'Andrade, de Mafra. Tratam da venda os advogados Carvalho Lucas e Coelho de Carvalho, rua da Sofia, 22 — Coimbra.

**FORMISCA**

o melhor destruidor de formigas  
A' venda nas farmacias e drograrias  
Deposito:  
**Farmacia Silva Marques**

**Venda de propriedades**

Vendem-se 7 propriedades rusticas e urbanas, nos limites do Tovim de Baixo e Chão do Bispo e uma no Campo de Ceira.

Para informações dirigir a D. uziel David, em Santo Antonio dos Olivais, ou em Montes Claros, A. M.

**ELIAS DA COSTA**

MEDICO  
Clinica Geral e  
Doenças das Senhoras  
CONSULTORIO — (Antigo  
consultorio do Dr. Roset).  
Rua Ferreira Borges, 31.º  
Telefone n.º 25  
Consultas das 11 ás 13

**Mobiliario**

Fazem-se mobílias em madeiras nacionais e estrangeiras, na officina de José Tondela, no Terreiro de Santo Antonio, 15.º, assim como se encarega de tra balhos de polimento, enceramento, estufador, etc.

PREÇOS MODICOS

**Camion "BERLIET", NOVO**

C. B. A. de 5 toneladas  
Este camion não é usado nem reconstruido.  
Tem garantia dos fabricantes.

VENDE SE:

PARAIZO, PEREIRA & C.<sup>a</sup>  
Coimbra, Avenida Sá da Bandeira

**Padaria** Trespasa-se em bom local e bem freguesada, com primeiro andar para habitação.  
Informa M. B. Ferreira, Terreiro da Erva, 42-2.º

**Temos para vender aos melhores preços do mercado,**  
**OS ARTIGOS SEGUINTEs:**

<p>Azulejos de Sacavem e Carvalhinho • hespanhois e franceses • estrangeiros, para mobilia</p> <p>Autoklismos completos</p> <p>Bacias de retrete, nacionais e estrangeiras, para varios preços</p> <p>Bidets, idem</p> <p>Banheiras em ferro esmaltado • em cimento armado</p> <p>Bombas COLUMBIA n.ºs 0, 2 e 4</p> <p>Cachepaux pintados a lindissimos desenhos</p> <p>Candeiros para petrolio</p> <p>Campainhas electricas</p> <p>Etúgêres em cristal, com armação em metal</p> <p>Fio parafinado para instalação de campainhas</p> <p>Fio vulcanizado para instalações electricas</p>	<p>Ladrilhos em mozaico</p> <p>Louca sanitaria</p> <p>Lavatorios de coluna • de face • ovais</p> <p>Lampadas electricas para todas as voltagens</p> <p>Rafia</p> <p>Tubagens em ferro e chumbo</p> <p>Torneiras de varios sistemas, em metal amarelo e niklado</p> <p>ETC., ETC.</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

de 2 HP, a gaz ou a gasolina.  
Magnete Bosch; carburador  
Zenith, muito economico.

**MOTOR**

**Paraiso, Pereira & C.<sup>a</sup>**  
Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13

Telegrams  
**WIZARD**

**Empregadas** Precisam se para serviço de caixa nos ARMAZENS DO CHIADO.

**Arrenda-se** 2.º andar na Alta, que se compõe de 2 casas independentes. Rua Visconde da Luz, 60 se informa.

**Angariador** de seguros, precisa-se. Rua Pedro Cardoso, 5.

**Brinco** Perdeu-se um brinco de pendula que tem uma pedra azul.  
Qualifica-se quem o entregar nesta redacção.

**Casa** vende-se uma com cinco divisões e quintal na rua Gomes Freire d'Andrade n.º 5. Para tratar com sua dona no Logar Novo n.º 70 — Coimbra.

**Casa.** Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72<sup>ms</sup> e ainda um pequeno quintal com 45<sup>ms</sup>, na Vila União á Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada. Informaçoes: Casa Londres.

**Casa comercial com habitação** trespasa-se em muito boas condições. Nesta redacção se diz.

**Dão-se alvarças** a quem entregar na Quinta da Rainha um broche antigo de grenadas, que se vendeu no Largo Miguel Bualonga.

**Empregado de praça** Conhecendo bem o artigo de modas, miudezas e malhas, e com relações na praça de Coimbra.  
Precisa a Aliança Comercial de Miudezas, Limitada.

**Empregado de praça.** Precisa-se. Nesta redacção se diz.

**Fogão a carvão.** Vende-se em bom estado. Rua da Oals n.º 1.

**Gobos com candieiros.** Vendem-se os dois que estão na marquise de Julio da Cunha P. nto.

**Guarda-livros** ou ajudante, precisa-se.  
Nesta redacção se diz.

**Guarda-livros ajudante.** Oferece-se bem habilitado. Carta á esta redacção, letras E. M.

**Maquina registadora.** Vende-se uma c/4 gavetas e 4 totalisadores.  
Referencias, Rua da Sota, 8.

**Mobiliã** de sala de jantar em estado de nova. Vende-se.  
Ver na rua Ferreira Borges, 5, das 14 ás 17 horas.

**Quarto** com ou sem mobilia, arrenda-se, para senhora ou homem de idade. Nesta redacção se diz.

**Quarto e pensão.** Precisa-se juntos ou separados  
Escrever, Pastelaria Chaves, B. M.

**Terreiro para construção** vende-se na rua Antero do Quental.  
Trata-se na rua Abilio Roque, 6.

**Tourteaux alimentares da C. M. Fabril** Vende a preços inferiores ao da tabella.  
Comercial Coimbra, Limitada, Rua Visconde da Luz, 8.º.

**Vende-se motor CROSSLEY** tipo J. B. bomba centrífuga com instalação para tirar agua, com o rendimento de 24 mil litros por hora.  
Nesta redacção se diz.

**Viajante** Conhecendo muito bem a Bairrada e Alto Douro. Precisa a Aliança Comercial de Miudezas, Limitada.

**Vendem-se** magnificos terrenos para construção na Cumeada e Arcas d'Agua.  
Trata-se na Cumeada, 29.

**Vende-se** uma linda cama em nogueira americana, Estrada dos Jesuítas, 6.

**Viajante.** Precisa-se para mercancia, ferragens e cabedais. Bom ordenado. Referencias, Sociedade Central, Limitada, R. do Sol, 8.

**Vende-se** No dia 18 pelas 13 horas, procede-se á venda de um char a-banca.

Para tratar, no regimento de infantaria 35 com o alferes José Nunes.

**Vende-se** uma grande secretaria de castanho, antiga, e bem assim uma bicicleta em muito bom uso e de optima qualidade.  
Pateo da Inquisição, 23-2.º

**José Henriques Totta, L.<sup>da</sup>**  
**BANQUEIROS**  
Capital responsavel, Esc. 30.000:000\$00  
**Séde—LISBOA**

**FILIAL DE COIMBRA**  
(Edificio proprio)  
**Transferencias**  
**Descontos**  
**Ordens de Bolsa**  
**Cambios**  
**Depositos á ordem e a prazo**

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**  
**José Henriques Totta, Presidente**  
**Alfredo da Silva, Vice-Presidente**  
**João Gomes**  
**Antonio Augusto da Costa Ramos**  
**João Pais Borges**  
**Carlos Alberto Rodrigues**

**Novais e Sousa**  
PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA  
**CLINICA GERAL**  
Partos, doenças das Senhoras e crianças  
**Residencia:** R. Dr. Costa Simões (junto ao Hospital)  
**Consultas:** R. Ferreira Borges, 96  
: : : : : Tel. 556

NO ANTIQO CONSULTORIO DO EX.<sup>mo</sup> CLINICO DR. ARMANDO GONCALVES, ABRIU CONSULTORIO  
**CARLOS DE FIGUEIREDO**  
Consultas gratis para pobres das 9 ás 10 1/2 horas.  
Consultas pagas, das 12 ás 15.  
Telefone, n.º 25

PARA CURAR  
**ANEMIA, CHLOROSE**  
**E ANEMIA PALUSTRE**  
O MELHOR REMEDIO É  
**FERRO-QUINOL**  
NÃO PRECISA DE DIETA  
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

**MILHÕES**  
DE  
**VELAS D'ERBON**  
(Registadas em 15 paizes)

Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente inofensivas, insubstituiveis e imperceptiveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte! Acautele-se o publico com as imitações e adulterações que aparecem por vezes no mercado tentando assim iludilo, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não *Velas d'Erbon*.

**CAIXA, 4\$50**

Pelo correio, mais \$10 ctvs. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra, Drograria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

# AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 10\$00. Para as colonias ano, 8\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS ; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

## JOFFRE, O HEROI DO MARNE

Coimbra, a cidade nobre de tradições cavalheirescas, vai receber, entusiasticamente, o Marechal Joffre, o Taciturno, o heroi do Marne, audaz e forte, fazendo recuar, por um prodigio de tactica moderna, as ondas implacaveis da soldadesca "boche,, que marchava, furiosamente, sobre Pariz, o centro da civilização latina.

Joffre venceu. A sua victoria, rapida e fulminante, abriu as portas da imortalidade á França e marcou o primeiro lugar, á raça latina no heroismo ancestral das raças. Coimbra cobri-lo-ha de flores, como se o heroe, passasse, como no regresso dos triunfadores romanos, sob um arco de triunfo, erguido pela alma do nosso povo e pelo coração amantissimo das nossas mulheres.

Salvé! heroi do Marne.

## PORTUGAL!...

Ainda com os olhos maravilhados e com a alma ajoelhada de ternura, de emoção e de amor, regressel dessa romaria sagrada ao templo da Batalha...

E nunca, nunca mais, voltarão essas horas de estupenda beleza. E nunca, nunca mais sentirei tão funda, tão eterna e tão gloriosa, a alma sublime do meu país, a alma querida e imortal da minha raça. Tão grande, tão enorme, tão admiravel foi essa página da nossa história, essa epopeia magestosa da nossa terra, que jámais se apagarão jámais se diluirão nas sombras misteriosas do tempo, as preece victoriosas dos que puderam vê-la e senti-la...

Debaixo das abóbadas da Batalha, no silencio das naves, na penumbra religiosa dos vitrais, não repoisam apenas dois mortos. Não! Dormem apenas, sonham apenas dois vivos de ha séculos, dois corações que pulsam baixinho, que contam, na paz litúrgica do templo e no recolhimento divino das suas harmonias, todo o passado de um povo, toda a sobrehumana tragédia da sua vida, todo o esplendoroso triunfo de uma nação de heróis...

Ide vê-los, ide beija-los, ide resar-lhes, a eles, a esses dois irmãos soldados, a esses gigantes que simbolizam a nossa azeria de quem chora como eu vi chorar, quem abençoa e canta e luta como esses piedosos lusitadas de Aljubarrota e do Salado, de ontem, da Africa e da França, de hoje, não tomará no túmulo nem se apagará na história, porque a sua fé, a sua virtude e o seu civismo são tamanhas, que o mundo inteiro, cheio de assombro, desvia se quando eles passam e curvam-se perante a sua extraordinária grandesa...

Ainda ontem eu vi a consagração, a mais viva, a mais alta e a mais nobre da gente portuguesa. E perante esses dois fétros, que entravam numa apoteose indescritivel no mosteiro precioso do Condestável, os estandartes batidos pelo sol pareciam asas de caravelas, incendiadas de lumes, erguidas ao alto, gritando hossanas de redenção. E os soldados desconhecidos, como aqueles irmãosinhos poilus e como aqueles altivos companheiros de Westminster e do Arco do Triunfo, que representam as almas da França e da Inglaterra, na sua humildade de serranos, lá foram, por entre rosas desfolhadas e beijos avós-nhos que ainda vivem, que ainda falam como aquelas pedras immobilizadas, límpidas, profundas...

Ó mulheres santas e amadas deste peregrino torrão, ó lusitadas generosos do seculo vinte, meus muito e muito piedosos compatriotas, debaixo deste céu luminoso e puro — ontem, não os esqueçais — dêmos as mãos, abraçamo-nos, soluçamos juntos. E essas lágrimas que caíram, cimentavam para sempre, para todos os séculos, deante dos estrangeiros admirados de tanta nobreza, a paz solene entre nós todos, num báttimo supremo de excelsa fraternidade...

... E ouvi, lá dentro, por entre o crepúsculo doloroso dos claustros, no esplêndido sorriso das ogivas, o murmúrio eloquente das almas, o pretúdio suavíssimo dos heróis. Abatxel-me, palpei os túmulos, toquei-lhe com as mãos unidas de perdão e no ambiente coalhado de incensos e perfumes, os dois soldados diziam, baixinho, assim como quem segreda:

Portugal! Portugal! Portugal!...

Umberto Araújo.

### Ecoss da Sociedade

**Aniversarios**  
Fazem anos, hoje:  
O mentro José Ferreira Montêiro  
Lucio do Vale Lopes.  
Amanhã:  
A menina Antonieta Vieira de Andrade.

### Dr. Alexandre Braga

As comissões politicas do Partido Republicano Português desta cidade fazem-se representar nos funerais do sr. dr. Alexandre Braga, oferecendo uma enorme e artistica coroa de flores artificiais.

### Excursionistas hespanhois

O reitor da Universidade de Madrid dirigiu um telegrama de agradecimentos ao reitor da Universidade de Coimbra, pela forma brilhante como ali tinham sido recebidos quando da sua visita a esta cidade.

### Beneficencia

O nosso presado amigo sr. Ferreira Martins, afim de comemorar um aniversario que lhe é caro, mandou na terça feira fornecer o jantar aos internados no asilo da Ordem Terceira, o que constituiu um dia de festa para os pobres velhos.

Outros actos de beneficencia tem aquele nosso amigo ali praticado, que muito nobilitam o seu caracter generoso e demonstram bem o grande amor que dedica a instituição daquela natureza, em prol dos quais tanta dedicação tem dispendido, por cujo motivo ainda ha bem pouco a Misericórdia do Porto lhe concedeu o diploma de irmão benemerito.

### Novas cedulas

A Camara Municipal fez uma emissão de cedulas de \$05 e \$10, que já entraram em circulação.

### A consagração dos heróis

Realizou-se, como se tinha anunciado, a sessão solene aos Soldados Desconhecidos, na Escola Normal Primaria, ante ontem, terça-feira.

Revestiu uma imponencia quasi religiosa, aquela justissima homenagem a esses dois heróis ignorados, que, longe da Patria, scuberam morrer por Ela.

Aberta a sessão, usa da palavra o sr. dr. Guilhermino de Barros, fazendo, naquella seu estilo fluente e insinuante, o supremo elogio do heroismo da Raça.

Seguiu-se lhe o dr. Sívio Pellico, filho, com um trabalho admiravel, de investigação e saber, passando, por fim, a apreciar a nobilissima missão do professorado primario na grande obra de ensino do 3.º ano do curso transitorio, sr. Parente de Figueiredo, convidado, recitou uma poesia sua, quente de entusiasmo, sobre os Soldados Desconhecidos, seguindo-se-lhe as alunas D. Lucilla Cruz Ribeiro, D. Palmira dos Santos Nogueira, D. Maria Angelica Pinto Knopfli, etc.

Numa delirante apoteose, foi convidado a sentar-se junto da mesa, um aluno da mesma Escola, que tomou parte na Grande Guerra.

Comovido pelo brilhantismo da homenagem, encerrou a sessão o sr. dr. Antonio Leitão, sendo ele e os oradores precedentes, delirantemente aplaudidos.

### O progresso de Coimbra e Penacova

**Hoteis de turismo**  
Em uma das montras dos Armazens do Chiado, está em exposição o projecto do hotel de estação que a Sociedade dos Grandes Hoteis de Portugal anda construindo na Praia da Rocha, no Algarve, no estilo regional algarvio. Tem sido muito admirado e custará 400 contos.

O projecto do Grande Hotel de Turismo de Coimbra já está concluido e tambem será brevemente exposto nesta cidade. Será em estilo Renascença e terá aproximadamente 200 quartos, custando cerca de 2.000 contos.

Na proxima semana, será submetido á aprovação do Conselho de Turismo, e seguidamente, á da Camara.

Segundo as nossas informações, á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra tambem já foi garantido pela empresa que o hotel de estação de Penacova será um facto, desde que esteja concluida a afamada estrada de ligação daquela villa com o Busaco, o que está para breve.

Parece que vai ser escolhido o terreno que lhe será destinado, no mais lindo local de Penacova. Terá, inicialmente, 30 quartos, campo de jogos, restaurante etc.

### Em Coimbra

Coisas que envergonham e aviltam

### A estação das Ameias

Todos sabem o que hoje representa para o brio e progresso da cidade esse velho e nojentopardieiro que para ali está nas Ameias, e a que só por escarneo ainda se chama estação do caminho de ferro de Coimbra.

Francamente, nós olhamos muitas vezes com verdadeiras nauseas para essa autentica pocilga, mas não sem que passemos outras tantas vezes da coragem de quem afrontosamente a conserva ainda hoje como estação central da terceira cidade do país!!!

Coimbra, em péso, precisa arrancar e arrancar a vergonha.

A mais humilde aldeia tem hoje uma estação de caminho de ferro superior em tudo a essa imunda espelunca, em cuja gare se apeiam os milhares de forasteiros que visitam a cidade, e que logo á entrada, devem ser levados a fazer uma bem triste ideia do nosso progresso e decencia, ao depararem com tão enegrecido e emporcalhado espelho de miserias, que, desgraçadamente, parecem de proposito criadas para se meterem pelos olhos dentro dos mais cégos!

E não é só a estação que nos envergonha. Contiguo a esta acha-se um pequeno terreno, que foi jardim e hoje é horta, e o pavimento da rua em frente da porta principal, não passa dum sarilho de covas, qual delas a maior!

Ora, é imperiosamente necessario que tão aviltante pardieiro inteiramente desapareça, e que em vez dele, um novo e elegante edificio ali se veja em tudo digno do progresso da cidade e da sua importancia.

Coimbra tem todo o direito a possuí-lo, e sem mais demoras se deve tratar disso, pois, presentemente, nenhum outro melhoramento se impõe mais urgentemente do que esse.

São os proprios brios da cidade que o exigem; é o seu bom nome que bem alto o reclama.

A Camara, á Associação Commercial e á Sociedade de Defesa e Propaganda, numa acção conjunta, forte e constante, é o quem cumpre fazer ver á Companhia — que Coimbra tem direitos e tem brios, que não quer continuar a ver menos presados.

Com energia e decisão, é este o caminho a seguir.

**Novais e Sousa**  
PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA  
**CLINICA GERAL**  
Partos, doenças das Senhoras e crianças  
Residência: R. Dr. Costa Simões (junto ao Hospital) : : : Tel. 556  
Consultas: : : das 3 ás 5  
R. Ferreira Borges, 96

## Joffre : Marne

JOFFRE, o heroi magnifico da batalha do Marne, chega amanhã, á cidade da luz e do amor, para receber a consagração veemente, entusiastica, do nosso povo humilde e bra o. Joffre dominou, nesses momentos de indescritivel terror, na confusão dos assaltos e da lucta. A sua serenidade, a sua perseverança, a sua visão, deram-lhe o triunfo incomparavel da primeira batalha. Quando a França descreia já, assistindo ao avanço fulminante da onda alemã, do valor do seu general, Joffre esperava, com a certeza quasi da victoria, pelo contacto dos dois exercitos. A sua tactica tinha scintilações geniais.

Os contingentes franceses, sem a disciplina e sem a ordem mecanica das forças alemãs, recebiam o primeiro baptismo de fogo, A mobilização, embora rapida, não conseguiu reunir forças suficientes para dominar a avalanche teutonica. A Alemanha, passando a Belgica, a nação martir, teve de esbarrar, durante semanas, de encontro ao valor e ao heroismo daquele povo imortal. E a França preparou-se, chamou ás armas quasi todos os seus homens e atirou-os para a lucta, sedentos de imortalidade e de gloria. Mas a Alemanha avançava com a velocidade do raio. A Europa tremou. Paris estava a ponto de cair na garra teutonica. Dir-se-hia que o Deus da guerra, o Odin abominavel, iria dominar o mundo. O povo eleito iria impôr a sua força e a sua vontade á raça latina.

Horas de indescritivel anciedade! Que seria da França? Que seria dessa heroica Patria da revolução, suprema representante da beleza e da espiritualidade humanas? A propria França descreu.

Joffre ordenou a retirada dos exercitos, sem fazer frente ao inimigo numa batalha decisiva. As forças galezas recuavam. Joffre sofreu uma campanha terrivel de difamação e de ultrages. A sua serenidade chegava a assombrar e chegava a comover. Onde estava a alma da França? Onde estava a audacia, a energia, a loucura ancestrais da raça? A França iria sossobrar, irremediavelmente, sob a pressão formidavel dos exercitos inimigos. Os soldados da Revolução, indomaveis e ardentes, obedecendo ao impulso da sua bravura epica, destroçaram os exercitos formidaveis de Frederico II. A intelligencia e a acção individuais opunham-se á disciplina ferrea e á força esmagadora do numero.

Porque se não daria, agora, o mesmo? Porque é que Joffre mandava recuar as forças francezas, temendo uma batalha decisiva? Só o general o sabia. Joffre, a quem chamavam o Taciturno, concentrava o seu pensamento de militar numa visão grandiosa. A primeira batalha seria o primeiro elo duma cadeia de victorias. O valor moral dos homens havia de triunfar e de impôr-se. A alma da França, épica e imortal, assombraria o mundo.

O inimigo marchava, audazmente, embriagado pela facilidade do triunfo. Paris seria o terminus da guerra, a aurora da civilização materialista alemã. Joffre, com a serenidade dos iluminados e a perseverança dos heróis, esperava. A sua ordem do dia, na vespera da grande batalha do Marne, era formidavel de energia e de audacia. Ninguém podia recuar. Os soldados deviam morrer defendendo, heroicamente, o seu posto.

Joffre teve a cooperação de Gallieni. Gallieni completou Joffre. Gallieni é o simbolo da resolução e da audacia. As forças de Paris, sob o seu comando, avançara, heroicamente, immortalizando a sua figura incisiva de militar.

E o milagre deu-se. Os exercitos francezes venceram. A batalha mudou a tactica alemã. A Alemanha recuou, assombrada pelo valor admiravel dos soldados francezes. E Joffre, salvando Paris, salvava a França. E Joffre salvando a França, salvava a Europa. E Joffre salvando a Europa, salvava a Humanidade.

Terra de luz e de sonho! Vem si o Taciturno, vem si o soldado, o simbolo da França imortal, da França do martirio e da victoria. Abre-lhe os teus braços e recebe-o como se receberam sempre os heróis antigos.

Mario Machado.

### Obituario

#### D. Ana Lopes da Costa Guimarães

Como noticiamos realizou-se ontem da estação dos Caminhos de Ferro para o Cemiterio da Conchada a trasladação dos despojos funebres da sr.ª D. Ana Lopes da Costa Guimarães incorporando-se no préstito fúnebre, além de muitas pessoas, a Mesa da Santa Casa da Misericórdia, cuja instituição foi contemplada por aquella benemerita senhora.

Junto do portão do Cemiterio da Conchada aguardavam o funeral os orfãos dos dois Colegios da Santa Casa, prestando assim homenagem áquela bemeifeitora, cujo passamento foi muito sentido.

#### Roubo no cemiterio

Na noite de 11 para 12, foi arrombado o jazigo de familia do sr. dr. Virgilio de Aguiar, no Cemiterio da Conchada, donde o gatuno ou gatunos levaram um cristo em madeira e 4 castiçais de metal branco.

Coimbra em festa

**Chegam amanhã os gloriosos representantes dos Países Aliados**

As manifestações. Os doutoramentos na Universidade. Outras noticias.

Coimbra recebe amanhã a visita dos heroicos cabos de guerra dos três grandes países aliados, em honra de quem se preparam ruidosas manifestações, a que não ha de faltar o patriotismo dos habitantes desta terra para lhe imprimir mais brilho.

Os illustres representantes da França, Inglaterra e Italia, chegarão a esta cidade pelas 11 horas, recebendo na estação os cumprimentos da officialidade. Organizar-se-ha um cortejo em que se incorporarão todas as colectividades de Coimbra com os seus estandartes, que o conduzirá á Camara Municipal, onde o Presidente do Senado, sr. Dr. Alves dos Santos lhe dará as boas vindas.

No atrio da Camara as creanças das escolas cantarão o hino nacional.

**Na Universidade**

O cortejo seguirá depois para a Universidade, onde os três generais receberão os cumprimentos dos professores, dando-se em seguida começo ao almoço no qual tomarão parte 70 convivas. Haverá 3 mesas. A primeira presidirão o reitor e ministro da instrução, e nela tomarão logar os 3 generais, ministros portugueses e estrangeiros, officiaes graduados da comitiva, directores das Faculdades, Governador Civil, General da Divisão, Presidente da Camara, Bispo de Coimbra, Presidente da Relação e Chefe do Estado Maior.

A 2.ª mesa presidirão o secretario geral da Universidade e secretario do Ministro da Instrução, tomando logar nela os officiaes superiores e subalternos das comitivas.

A 3.ª mesa presidirão o ajudante do General e presidente da Associação Academica.

Pelas 15 horas realisa-se a sessão solene na sala dos capelos para conferir o grau de doutor aos três generais e imposição das insignias. Esta cerimonia será feita a rigor como antigamente, eliminando se a parte religiosa.

Forma-se o cortejo na antesala do Senado universitário e na sala dos archivos.

Saindo da sala do Senado o Marechal Joffre, o Generalissimo Diaz e o General Smith, acompanhados do Reitor da Universidade e do Decano da Faculdade de Sciencias, põe-se em movimento o préstito ao som do hino académico. A frente a guarda dos archivos com os seus uniformes de gala, as alabardas erguidas, é seguida pela charamela executando o hino académico. Depois o corpo catedrático, dois a dois, pelo ordem das Faculdades: Farmacia, Sciencias, Medicina, Direito e Letras, levando todos os Doutores os seus capelos e borlas. Após os Doutores a guarda de honra dos bedéis das Faculdade com as respectivas maças de prata, o pagem dos doutorandos levando numa salva de prata as borlas, aneis e cartas doutorais, e o Secretário-geral e Mestre-de-cerimonias da Universidade com o bordão de prata, insignia do seu cargo. Por ultimo o Ministro da Instrução representando o sr. Presidente da República, padrinho dos doutorandos, e os três doutorandos, já com os capelos postos aos hombros, acompanhados do Reitor sr. Dr. Oliveira Guimarães á direita, e do Decano da Faculdade de Sciencias sr. Dr. Souto Rodrigues á esquerda. Atraz destes seguem os ministros das potencias aliadas e o Ministro da Guerra com os seus respectivos séquitos, as autoridades e os restantes convidados. O cortejo é fechado pelo guarda-mór com a sua vara amarela, acompanhado da guarda dos continous.

Chegados á sala grande dos actos, vulgarmente conhecida pelo nome de sala-dos-capelos, sentam-se na presidencia o representante do Presidente da República e o reitor da Universidade em duas ricas cadeiras que destacam sobre um magestoso sitial antigo de veludo carmezim guarnecido e franjado de ouro. Á direita da presidencia, em quatro cadeiras iguais, estufadas de azul e com

sitial de damasco tambem azul, cõr simbólico da Faculdade de Sciencias, sentam-se os três doutorandos e o Decano da Faculdade, ficando aqueles entre o Reitor e o Decano. Os ministros tomam logar nas duas bancadas do topo da sala, á direita do Decano de Sciencias e á esquerda da presidencia; e os Doutores sentam-se nos doutorais, aos dois lados da sala, pela ordem das Faculdades, e dentro de cada Faculdade pela ordem das antiguidades.

Achando se todos nos seus logares, a charamela executa o hino nacional português, seguido do hino inglês, que são ouvidos de pé.

Então o Reitor abre a sessão. Discursa em francês, cumprimentando os nossos tres hospedes, representantes de tres Nações amigas, agradecendo-lhes a honra que com a sua visita dão a esta antiga Universidade, a qual pela primeira vez vai conferir honoris causa a suprema distincção académica. Neste discurso exalta com entusiasmo o papel que cada uma das nações tem desempenhado na marcha da civilisação.

E' nesta altura executado o hino francês, tambem ouvido de pé.

Discursa, acto seguido, o sr. Dr. Pacheco de Amorim, o mais novo dos lentes da secção de Sciencias Matematicas, em que vão ser conferidos os graus. Faz o elogio dos tres generais com bastante desenvolvimento, encarecendo-lhes os méritos, e remata por pedir para eles a laurea doutoral.

Todos se elevam, enquanto se executa o hino italiano.

Então são os tres doutorandos convidado pelo mestre-de-cerimonias a virem perante o Reitor que, usando a fórma latina tradicional, lhes confere o grau de Doutor em Sciencias Matematicas. O Reitor pronuncia o Decano para lhes dar a investidura das insignias doutorais. O sr. Dr. Souto Rodrigues, Decano, discursando em francês, congratula se com os novos Doutores, e lhes faz a entrega das insignias — barrete doutoral e anel — dizendo-lhes o simbolismo delas; dá-lhes tambem as respectivas cartas doutorais, que têm pendente por cordão de seda azul o selo grande universitário de cera, encerrado na tradicional caixa de prata. Conclue por abraçar os tres novos colegas, rompendo então de novo os acordes do hino académico, que continuam até ao fim da cerimonia.

Os recém doutorados recebem mediamente o abraço do Reitor e do Representante do Padrinho, e depois, acompanhados do Decano de Sciencias, do Mestre-de-cerimonias e do bedel daquela Faculdade, percorrem os doutorais, onde vão abraçando todos os Doutores das diversas Faculdades. Por fim é lhes dado assento no seio da Faculdade de Sciencias.

Reorganisa-se de novo o préstito, que regressa á sala do Senado, com solenidade identica á da vinda, notando-se que os novos Doutores vão incorporados com os seus colegas da Faculdade de Sciencias, e que o Representante do sr. Presidente da Republica e o Reitor vão entre os Decanos de Letras.

O sr. Ministro da Instrução, que representa o sr. Presidente da Republica, será o patrono dos tres novos doutores.

O deputado sr. dr. Dias Pereira representará o sr. Ministro dos Estrangeiros em todas as homenagens a prestar aos heroicos representantes da França, Inglaterra e Italia.

— O almoço será servido pelo Hotel Avenida.

— Comunicam nos da Universidade que não são validos, como convites, e portanto não dão ingresso na sala dos capelos aos seus cartões enviados pelo sr. reitor da Universidade, nos quais se comunicava ás pessoas a quem for im dirigidos para no caso de poderem comparecer á solenidade na sala dos capelos, o comunicarem á Reitoria até ás 14 horas do dia 11.

**Grupo dos Amigos do Parque de Santa Cruz**

A direcção do Grupo tem reunido regularmente, como se vê das suas actas, para tratar de assuntos que dizem respeito ao Parque.

Cumprimentou em tempo competente na pessoa dos seus presidentes, o Conselho de Arte e Arqueologia, a Associação Academica, o Orfeon e Tuna Academica, a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e Associação dos Artistas, os quais se inscreveram no Grupo.

Dedicou uma sessão especial ao elogio do seu primeiro associado falecido, o sr. Dr. Filomeno da Camara Melo Cabral, Reitor da Universidade, á Família do qual se dirigiu, dando-lhe conhecimento não só deste facto, mas tambem de que o Grupo se fizera representar no seu funeral pela direcção.

Egualmente se fez representar por toda a direcção no funeral do sabio clinico e eximio professor, sr. Dr. Daniel de Matos, ao qual dedicou tambem uma sessão especial, pelo grande valor do extinto, á memoria do qual o Pais deve muito, pelo seu saber, pela sua habilidade como operador e pela magnanimidade do seu coração.

O presidente cumprimentou, em seu nome e no do Grupo, o novo Governador Civil, sr. dr. Luis José da Mota.

O Presidente

Vicente José de Seica.

Inscreveram-se socios, como Amigos do Parque, os srs.:

Antonio Augusto Macedo Malheiro, proprietario; Antonio Rodrigues d'Oliveira Paz, ourives; Francisco Gonçalves Rebordão, tenente-coronel; dr. Julio Torquato Coelho da Rocha, Secretario Geral; Justino José de Sousa Pinto, tenente coronel; Alvaro Colleen Odinho, major; Joaquim dos Santos Leiria, major; Alexandre de Moraes, tenente; Anibal de Abreu Pinto, proprietario; dr. Joaquim Ferraz Nunes Correia; Antonio Nunes Correia, proprietario; Carlos Alves Diniz, proprietario; A. dos Santos e Silva, proprietaria; Julio Carvalho, negociante; Carvalho, professor e administrador da Imprensa da Universidade; Antonio de Padua, presidente da Associação Academica; José Bertardes Coimbra, presidente da Associação dos Artistas; Antonio Luis de Paiva, farmaceutico; dr. João Augusto Mendes Arnaud, medico; dr. Manuel José Fernandes Costa, professor da Faculdade de Farmacia; dr. Bernardo Pedro de Almeida Baista, medico; dr. José Cipriano Rodrigues Diniz, medico e professor da Faculdade de Farmacia.

Fotografia G. TIHOCCO  
Noticias e  
Fotograficas

**Reclamações Justas**

A rua de Tomar não parece uma rua da cidade de Coimbra, mas duma aldeia, onde a erva cresce á vontade sem que haja quem se importe com isso.

Chega a parecer impossivel um tão grande desleixo! Quem duvidar do que afirma mos é ir vêr para ficar assombrado de tanta incuria.

Tambem em volta da Sé Velha tem se deixado crescer a erva em abundancia, sendo tambem esse local escolhido por muita gente, que não tem respeito por aquele venerando templo para servir de mictorio e mais alguma coisa.

Não ha visitante de Coimbra que não vá á Sé Velha.

Que juizo poderão fazer os que virem aquella templo tão despresado e tão esquecido por quem tem a obrigação de zelar pelo seu aceso e limpeza exterior?

A' direcção das obras publicas, ao chefe da limpeza municipal e á policia pedimos as providencias que o caso urgentemente reclama.

Varias excurões de estrangeiros vem a Coimbra brevemente e decerto não deixarão de visitar a Sé Velha.

Não nos envergonhem nem queiram envergonhar a cidade,

**Aos herniados!!  
Aos mutilados!!**

Tivemos ha dias o ensejo de visitar, no Porto, o importante estabelecimento ortopédico dos nossos presados amigos, srs. Teixeira & Carvalho, na Avenida Rodrigues de Freitas 276 e 278 proximo ao Jardim de S. Lazaro.

Vimos em exposição, no elegante estabelecimento, os mais complicados aparelhos ortopédicos tais como:

**Pernas e braços artificiais**, aparelhos para a espinha dorsal e Pés Botas, Cintas hypogastricas, **uma enorme variedade de meias elasticas** e principalmente o que mais interessa aos herniados:

**A funda articulada!!** Invento moderno, verdadeiramente superior, que contem a mais volumosa hernia sem incomodar o paciente, indo até á cura completa na maioria dos casos.

A todos os que necessitam deste aparelho, recomendamos a aquisição immediata da maravilhosa

**Funda articulada** os srs. Teixeira & Carvalho, tecnicos competentissimos, com mais de 30 anos de pratica profissional, oferecem os seus serviços gratuitamente a todos que desejem consultar sobre a applicação de aparelhos em todos os casos.



**Maria Emilia de Moraes**

**Missa do 30.º dia**

A familia de Moraes Pequeno, convida todas as pessoas das suas relações e amizade, a assistirem á missa do 30.º dia que se celebra na igreja de Santa Cruz, no dia 16, pelas 10 horas.

Desde já agradecem a sua presença a este piedoso acto.

Coimbra, 14 de Abril de 1921.

**Agradecimento**

Maria d'Ascensão Ramos, Maria Augusta Ramos Ferreira, Ester Ramos Martinho Simões, Virginia Ramos Peres, Maria Ramos Larcher (ausente), Maria Eugenia Ramos, Ilda Bastos Ramos, Clarisse Izabel Ramos, Manoel Antunes Ramos, Alvaro Ferreira da Silva, José Martinho Simões, Augusto Rodrigues Peres, Jorge das Neves Larcher (ausente), Eugenio Antunes Ramos, veem por este meio agradecer a todas as pessoas a quem por lapso não o tenham feito, o favor que lhes dispensaram acompanhando á sua ultima morada o seu querido Esposo, Pai, Sogro e Tio.

Egualmente agradecem a todos os que se interessaram por Ele na sua longa doenca.

E, cumprindo um dever moral, veem tambem testemunhar a sua profunda gratidão ao illustre clinico sr. Dr. Maximino Correia, seu medico assistente, por o desvelo e carinho com que rodeou sempre o nosso querido doente.

Por ele o nosso eterno reconhecimento.

Coimbra, 12 de Abril de 1921.

**Arrematação**

A Junta da freguezia de S. Bartolomeu faz publico que no dia 17 do corrente, pelas 13 horas, á porta da sala das sessões, se ha de proceder ao arrendamento, em hasta publica, de duas lojas: uma situada na rua dos Esteireiros, 3 e a outra no Adro de Baixo, 14 e 15, com uma porta para a rua dos Esteireiros, n.º 5.

Coimbra, 8 de Abril de 1921.

O Presidente,

Domingos José Ribeiro.

**Casa devoluta na Pedrulha**

Vende-se a casa sita defronte do Cruzeiro, na Pedrulha, composta de loja, um andar e aguas furtadas, pertencente a Sampaio d'Andrade, de Mafra. Tratam da venda os advogados Carvalho Lucas e Coelho de Carvalho, rua da Sofia, 22 — Coimbra.

**José Henriques Totta, L. da**  
BANQUEIROS  
Capital responsavel, Esc. 30.000.000\$00  
Séde — LISBOA

**FILIAL DE COIMBRA**  
(Edificio proprio)

**Transferencias  
Descontos  
Ordens de Bolsa  
Cambios  
Depositos á ordem e a prazo**

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**José Henriques Totta, Presidente**  
**Alfredo da Silva, Vice-Presidente**  
**João Caetano Lopes**  
**Sociedade Geral de Comercio, Industria e Transportes**  
**Antonio Augusto da Costa Ramos**  
**João Gomes**  
**José Pais Borges**  
**Carlos Alberto Rodrigues**

**Aos mestres de Automovel 'Ford,**  
**obras e construtores**

Vendem-se uma porção de vão de portas quasi novas com vidros, ferragens, etc., etc.  
Armazens do Chiado.

**Habito** Compra-se da Ordem Terceira, que esteja em bom estado.

**Camion "BERLIET", NOVO**

**C. B. A. de 5 toneladas**  
Este camion não é usado nem reconstruído.  
Tem garantia dos fabricantes.

VENDE-SE:  
PARAIZO, PEREIRA & C.ª

**Empregada**

Na Tabacaria Aliança precisa-se de uma empregada que dê abonações e saiba ler e escrever.  
Dirigir a **Guimarães, Ourives** — Arco d'Almedina, Coimbra.

**Alviçaras**

Dão se a quem achou e queira entregar na redação deste jornal, uma bolsa com umas chaves dentro, perdida no dia 13 do corrente, desde a rua do Visconde da Luz até á Praça do Comercio.

**Leilão**

No proximo domingo, 17, pelas 14 horas, duma boa armação e balcão em Riga, um pote de lata para 500 litros de azeite, duas balanças, um moinho grande de café, um balcão de taberna, vinhos finos, champagnes, aguas mineiras e diferentes generos de mercearia e papellaria.

Largo da Republica n.º 34.

PARA CURAR  
**ANEMIA, CHLOROSE**  
E ANEMIA PALUSTRE  
O MELHOR REMEDIO É  
**FERRO-QUINOL**  
NÃO PRECISA DE DIETA  
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

**TABACOS**  
**HOLANDEZ** onças de 25 e 50 gramas, Kilo.  
**GIRAFÁ** ONÇAS DE 25 GRAMAS KILO  
Papel de fumar: Zig-Zag, Laurita, etc.  
**LARGO DA FREIRIA, 12**



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 381) — COIMBRA  
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
 Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anúncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

**Uma data gloriosa**

**A visita dos representantes das Nações Aliadas a Coimbra**

**Um cortejo triunfal. As manifestações. A consagração da França, da Italia e da Inglaterra. As flores. O aspecto das ruas.**

A vinda, a Coimbra, do Marechal Joffre, Generalissimo Diaz e general Smith Dorrien, constituiu um acontecimento notável. Os aliados quiseram testemunhar a sua simpatia por Portugal, prestando a ultima homenagem aos soldados desconhecidos. Depois succederam-se as visitas officiaes ao Porto e a Coimbra, as duas grandes cidades portuguesas. Coimbra, como sempre, soube receber, entusiasticamente, os seus hospedes, saudando com calor e com alma. Esta terra, tão cavalheiresca, marcou uma pagina brilhante com a recepção aos tres grandes militares. Fizeram-se grandes preparativos para se saudarem os heróis grandiosos da Grande Guerra. Nas janelas das ruas principais da cidade, viam-se admiráveis colgaduras e imensas bandeiras. O conjunto era imponente. A multidão, logo pela manhã, á hora do movimento habitual, era já enorme.

A chegada estava marcada para as 11 horas. A Camara Municipal apresentava um aspecto surpreendente. Seriam ali dadas as boas vindas aos hospedes illustres, aos bravos militares, a quem a humanidade deve assinalados triunfos. A França, a Italia e a Inglaterra, unidas na vitória, exactamente como o já tinham estado na luta, deram-se as mãos e vieram, trazer cavalheirescamente, na figura marcial dos seus generais, as suas saudações calorosas a este paiz ativo, cuja bravura rasgou paginas eloquentes de grandeza na guerra.

Coimbra recebeu-os, carinhosamente, irmãos de raça, Italia e França, nacionalidades grandiosas onde o espirito latino criou manifestações eternas de beleza, e a Inglaterra, velha aliada, a cujo lado se bateram e se sacrificaram os portugueses. A multidão comprimida nas ruas, pronta a ocupar os melhores logares, os logares d'onde se pudesse disfrutar o desfile do cortejo triunfal. Era imponentissima a perspectiva das ruas e dos predios, onde fluctuavam as bandeiras das nações aliadas.

A multidão engrossava cada vez mais. O comercio começou de encerrar as suas portas para que a affluencia nas ruas se tornasse maior. Lindo dia, este dia de triunfo e de consagração para as nações que sacrificaram os seus homens nas maiores batalhas que a historia regista. A alma ardente do nosso povo vibrou entusiasticamente, e dos seus labios saíram quentes saudações aos paizes aliados. Dir-se-ia uma apoteose solenne ás suas heroicas.

Os contingentes da guarnição entraram de ocupar posições nas ruas e ao longo da Avenida Navarro. Está continuamente a passar tropa. A artilharia da guarda republicana, sob o comando do alferes Dantas, encontrava-se na Praça 8 de Maio. Foi a primeira a apparecer, com um garbo imponente e perfeitamente militar. Ha inúmeras senhoras já pelas janelas, nas suas toilettes garridas. Continuam a desfilar contingentes militares. Agora passa a infantaria da guarda republicana, com a

banda e estandarte, dando ás ruas um aspecto imponente de marcialidade. A guarda republicana, de baioneta calada, occupa quasi toda a rua Visconde da Luz e Ferreira Borges. Depois, passa o regimento de infantaria 23 e o 5.º grupo de metralhadoras. A multidão comprime-se já, e muita gente dirige-se para a Avenida Navarro, cujo aspecto é deslumbrante. Passa a companhia de equipagens e mais tarde a companhia de saúde. Agora é difficil passar. A artilharia 2, que vai dar as salvas do estilo, está collocada ao principio da Avenida Navarro, para os lados da Insua dos Benitos.

A Avenida está coalhada de gente e repleta de tropa. Passam carruagens e automoveis com as personalidades em destaque nesta cidade. Ha já uma longa e quasi interminavel fila d'autos. O sr. Bispo Conde encorpura-se tambem, na imponentissima manifestação. Só os estudantes é que podem passar para a gare do caminho de ferro. A Guarda Republicana a cavallo, policia tudo. O movimento, nas imediações da estação, é magestoso. Vem-se officiaes condecorados, aguardando os nossos hospedes.

Respira-se uma atmosfera festiva, uma atmosfera verdadeiramente triumphal. O povo comprime-se, uma ordem esplendida por entre as alas de infantaria, collocada ao longo da Avenida Navarro. A Academia prepara-se para saudar entusiasticamente os heróis da guerra. Dão-se as ultimas ordens. Quasi ninguem pode passar. Na gare só ha o elemento official, os representantes das forças vivas da cidade, Reitor e professores da Universidade. Aproxima-se a hora solene.

Um fremito de ansiedade percorre a alma daquela multidão fremente. Cá fóra, no átrio da estação nova, imensos estudantes e os quintanistas com as suas pastas, preparam-se para aclamar a Italia, a França e a Inglaterra. Alguns estudantes cercam já os automoveis que hão de conduzir o generalissimo Diaz, o general Smith e o marechal Joffre. A alma da academia palpita e freme. A academia irá dar, ás manifestações, o valor da sua juventude e da sua mocidade. Ela está sempre nas manifestações patrióticas, quasi em massa. Na gare vê-se o estandarte dos estudantes do liceu.

Está quasi a chegar a hora da recepção. Os regimentos tomam posições ao longo da Avenida. A cavalaria da G. N. R. faz as suas ultimas evoluções. Tudo espera, alma em festa. Coimbra vai saudar os heróis e os martires da grande guerra.

O patriotismo do nosso povo, simples e bravo, transbordará nestes momentos solenes e magicos. E' a alma generosa e terna da França; é a alma impulsional e ardente da Italia; é a alma franca e cavalheiresca da Inglaterra que veem trazer, á alma indomável e sonhadora da raça portuguesa, as saudações dos vencedores.

Portugal bateu-se heroicamente, sacrificando, dum holocausto admiravel, a flor da sua mocidade guerreira. São os grandes pal-

ses da guerra, as fortissimas nacionalidades aliadas, que lhe veem dar ao povo irrefutavel da sua amizade e da sua simpatia. Irmãos nas luctas, são irmãos; ao mesmo tempo na victoria. Dá-se o mesmo abraço de confraternização nesta hora festiva e solene. Portugal inteiro, de norte a sul, tem os olhos collocados nas três figuras dos audazes militares.

E' o momento mais profundamente emocionante para a alma lusa, depois dos sacrificios extraordinarios que fizemos na guerra. Portugal adquire, no concerto das mais fortes das nacionalidades estrangeiras, um logar de destaque. Povo de iluminados é, simultaneamente, um povo de heróis. E os heróis ali estão para saudar os seus irmãos d'armas. Depois das homenagens funebres da Batalha, aos soldados desconhecidos, deu-se logar á visita das cidades mais importantes de Portugal: o Porto, centro duma população trabalhadora e ardente; e a Coimbra, a cidade intelectual por excelencia.

Coimbra saber-lhes ha mostrar nas manifestações de que irão ser alvo os militares illustres da Grande Guerra. A Universidade vai conferir o grau de dr. em Sciencias ao Marechal Joffre, ao generalissimo Diaz e ao general Smith. E essa festa, talvez das mais imponentes, pelo seu elevadissimo significado intelectual, vai ressuscitar o passado da antiga vida academica, dando, á Sala dos Capelos, uma nota de mocidade e de grandeza.

**A chegada**

A G. N. R. faz as suas ultimas evoluções, afastando, para os lados, aquela compacta massa popular.

Espraçando-se a vista ao longo da Avenida Navarro, neste momento unico, recebe-se uma impressão admiravel de grandeza. A multidão é enorme. Alonga-se pela Avenida fóra e sobe pela Coureira de Lisboa, numa onda fantastica e impressionante. Os contingentes da guarnição calam baionetas, onde este palido sol de primavera põe rapidas scintillações metalicas.

Ouvem-se alguns toques de clarins. São mais forças que chegam, os destacamentos retardatarios. A bandeira nacional tremula ao vento. A multidão comprime-se cada vez mais. Ha gente por toda a parte ansiosa por assistir ao espectáculo triumphal.

Ouve-se, ao longe, indistintamente, o silvo do comboio. A multidão aguarda, ansiosamente, a chegada dos vencedores. A entrada do comboio na gare os contingentes da guarnição apresentam as armas e as bandas tocam o hino nacional. Agora a confusão é enorme. A academia, cá fóra, apenas apparecem as primeiras figuras de militares, irrompe numa grandiosa manifestação. As capas ondulam ao vento e das gargantas moças daquela juventude forte e saudavel saem calorosos vivas aos aliados.

Apparece agora o Marechal Joffre. E' a academia que tem a honra de saudar, em primeiro logar, o illustre representante da França. O calor das suas saudações torna-se communicativo. Ha aclamações delirantes ao heroi do Marne.

Joffre, simples na sua farda de Marechal, agradece cumprimentando, militarmente, os estudantes. Depois apparece o generalissimo Diaz, perfil atraente de militar italiano.

A Italia é aclamada delirantemente. A Patria da Arte anda, cantando, no coração ardente da mocidade academica. O generalissimo e os officiaes italianos que o acompanham, *silhouettes* audazes d'officiaes da terra de Oribaldi, saudam Portugal e sorriem-se,

comovidissimos pelo calor das manifestações academicas e do povo.

A Inglaterra, a nação aliada, é saudada. Tambem, com exaltação, na figura correcta de Smith Dorrien. O general inglez cumprimta, fleugmaticamente, os estudantes. Os generais vão tomando os seus logares nos automoveis destinados a conduzi-los á Camara Municipal, onde a cidade, pela boca dos seus representantes, lhes irá dar as saudações de boas vindas. A academia, num entusiasmo cada vez maior, assalta os automoveis, rodeando, continuamente, os representantes heroicos das tres grandes nacionalidades. Os vivas e as aclamações succedem-se sempre, sempre numa alegria viva e ardente.

Ao longo da Avenida Navarro já começou a desfilar o cortejo triumphal. Partiram os primeiros automoveis, com officiaes portugueses e officiaes italianos. A multidão saúta a Italia, irmã de raça. Aos automoveis que conduzem o Marechal Joffre, generalissimo Diaz e o general Smith Dorrien, veem mais atraz, numa marcha lenta e difficil.

Os officiaes italianos, ao passarem em frente da bandeira do regimento de infantaria, 23, levantam-se e fazem a continencia militar. A artilharia salva, ao longe, para os lados do campo dos Benitos. Atraz dos automoveis dos illustres officiaes segue o esquadrão da guarda republicana. A multidão quer seguir e não pode. E' difficil romper com aquele enorme cordão de tropas, collocadas desde a estação nova até á Camara Municipal. As aclamações continuam a ser delirantes!

**Nas ruas principais**

Apenas os automoveis do Marechal Joffre, generalissimo Diaz e general Smith Dorrien, entraram na rua Ferreira Borges, o entusiasmo atinge uma proporção grandiosa. Acumam-se lenços e bandeiras nacionais. As senhoras desta terra admiravel de poesia e de sonho, cobrem os heróis com as flores frescas e perfumadas dos nossos canteiros. E' a alma feminina que vibra, uma emoção embriagadora e solene.

Dir-se-ia uma plena, uma vibrante, uma grandiosa apoteose. Parece que chovem pétalas e as ruas cobrem-se de pétalas e de sorrisos. O generalissimo Diaz, afavel e cortez, com o seu perfil insinuante de militar, levanta-se e saúta carinhosamente as mulheres que o aclamam delirantemente. Succedem-se os vivas á França, á Inglaterra e á Italia. Os estudantes não largam os automoveis dos vencedores. Aclamam com um entusiasmo proprio da sua mocidade. As ruas tomam um aspecto encantador e magistral. E o cortejo segue, na sua marcha triumphal e ovante.

Na rua do Visconde da Luz, onde as colchas de damasco põem uma nota interessantissima e garrida, as manifestações atingem o mesmo delirio e o mesmo entusiasmo. As senhoras espalham, prodigamente, as pétalas das mais lindas flores. Acenam com os lenços, dando palmas e erguidos vivas á Italia, á França e á Inglaterra.

O entusiasmo é extraordinariamente communicativo. Centenas de pessoas correm atraz dos automoveis para tomarem logar na Praça 8 de Maio, onde a multidão se comprime cada vez mais.

**A chegada á**

**Camara Municipal**

foi comovedora e fremente de entusiasmo. Os estudantes, que não tinham abandonado os automoveis, á entrada da Camara Municipal fizeram uma tocante e comovedora manifestação á Italia, á França e á Inglaterra, estendendo

as suas capas ao marechal Joffre, generalissimo Diaz e general Smith Dorrien. Esse momento foi quasi indiscritivel. As creanças das escolas, no átrio dos Paços do Concelho, entoaram o hino nacional e aqueles labios juvenis e frescos, soltando as notas aladas da Portuguesa, pizeram, naquele recinto, uma vibração eterna de beleza e de mocidade.

Depois, na sala nobre, os representantes da cidade dão as boas vindas aos nossos hospedes illustres. O sr. Dr. Alves dos Santos, num discurso breve e rapido saudou os representantes das nações aliadas em nome da cidade de Coimbra e tem palavras cheias de entusiasmo e carinho para os illustres militares.

Cá fóra a multidão continuava nas suas entusiasticas manifestações. O momento é extraordinariamente solene.

Desfilam os contingentes da guarnição, entoando, os clarins, marchas de guerra.

A recepção na Camara Municipal, que se achava lindamente ornamentada, foi imponente. As senhoras fizeram uma grandiosa manifestação aos officiaes estrangeiros.

As creanças no átrio, cobriram de flores as fardas dos representantes das nações aliadas. Depois entoaram a *Marselheza*, num entusiasmo comovedor.

Em seguidas realiza-se a marcha para a

**Universidade**

onde a academia redobrou de entusiasmo e de calor nas suas manifestações ardentes. Pelas ruas do trajeto succederam-se sempre as aclamações. Avenida Sá da Bandeira acima e rua Lourenço de Azevedo, continuavam a chover as flores. As senhoras aclamavam sempre, acenando com lenços e dando palmas.

Na rua Larga o aspecto é magifico. A cavalaria da G. N. R., desfila, garbosamente, ao som dos clarins. A porta ferrea os nossos hospedes illustres eram esperados pelos lentes das diferentes faculdades e pela charabela. A charabela tocou os hinos nacional, francez, inglez e italiano. Os generais foram depois recebidos com solenidade, servindo-se em seguida, o banquete.

**A sessão solene**

A cerimonia do doutoramento constituiu uma festa grandiosa. A sala dos capelos apresentava um imponentissimo aspecto, vendendo-se imensas senhoras nos varandins laterais. Os srs. Bispo Conde e Bispo coadjutor tomaram logar nas tribunas.

A charabela da Universidade abriu a sessão com o hino academico. O Reitor da Universidade, como nas antigas solenidades, fez o discurso de soudação aos novos doutores, discurso do qual damos, palidamente, este estrato breve:

As suas primeiras palavras constituem a justificação da cerimonia.

«Quando a Alemanha nos declarou a guerra, dirigiu-nos, no documento que a proclamou, um grosseiro e violento insulto chamando-nos vassallos da Inglaterra. A frase era altamente gravosa, mas não nos offendeu. Nós sabiamos bem que o povo orgulhoso e sanguinario que erigiu a rapina em direito e reputou legitima a felonía, considerando os tratados como *pedaços de papel*, não podia comprehender que a prometida aos tratados era tão sagrada e inviolavel como os juramentos feitos no santo nome de Deus. Mas nós que há quasi 6 séculos tinhamos pactuado com a Inglaterra que haviamos de ser reciprocamente amigos para os amigos e inimigos para os inimigos, que nos auxiliariamos, manteriamos e sustentariamos um ao outro, por mar e por terra, contra todos os homens presentes e futuros e con-

serviriam para coroar sacrilegamente guerreiros orgulhosos e desumanos, que, apenas em nome do direito da força, tivessem tentado imolar a monstruosos planos de dominação e de rapina as sagradas liberdades dos povos, que tinham iluminado o mundo com os fulgores da mais brilhante civilização dos tempos.

Isso seria a maior e a mais perversa das abominações.

Bem ao contrario, ella sabia que esses louros serviriam para engrinaldar a fronte gloriosa de soldados leais e generosos, que tinham desembainhado contrariamente a sua espada para consolidar a força do direito, para salvaguardar a liberdade do mundo e defender os produtos da civilização.

E isso era um acto de pura e nobre justiça.

Mas nós não estamos, Senhores, no Capitólio, nem os nobres soldados que se dignam aceitar as homenagens de Minerva, aqui subiram para receber as honras do triunfo.

Essas já há muito lhas concedeu a consciencia universal, no altar dos corações agradecidos, pela voz da História que consagra os heróis no vasto templo da terra, teatro dos seus triunfos, sob a abobada azulada onde a harmonia das esferas canta a eterna glória de Deus.

A Universidade de Coimbra que hoje, apesar da sua já longa e honrosa História, regista talvez o mais glorioso dia da sua existencia, apenas vem realizar um acto de coerencia e cumprir um dever de justiça, infelizmente bem modesto e simples, conferindo pela primeira vez o titulo de honra do seu mais alto grau academico aos primeiros grandes obreiros da Victória dos Aliados que a visitam; o glorioso Marechal de França, Joseph Jacques Basilaire Joffre, primeiro comandante Chefe das tropas portuguesas em França, o illustre generalissimo italiano Diaz, em cujas veias corre o mais generoso sangue português e o nobre General Horace Smith Dorrien, representante da nossa velha aliada, a Inglaterra.

Permita-se que sinalando estas circunstancias, igualmente queridas ao nosso patrio sentimento, eu intento dar a esta consagração, que é realmente internacional, o aspecto simbolico duma homenagem nacional.

A seguir dirige alevantadas saudações a cada um dos doutorandos, cujo valor e feitos celebra. E porque declare que cada um dos homenageados alie a si proprios se excedam representando, além da sua excelsa personalidade, as virtudes das suas Patrias, o Reitor em seguida rememora quanto Portugal deve em afeição, lealdade e influencias de toda a ordem, á França, á Italia e á Inglaterra. E para esta dirige as palavras com que fecha a sua Oração, a que comunica todo o entusiasmo:

«Quando a Alemanha nos declarou a guerra, dirigiu-nos, no documento que a proclamou, um grosseiro e violento insulto chamando-nos vassallos da Inglaterra. A frase era altamente gravosa, mas não nos offendeu. Nós sabiamos bem que o povo orgulhoso e sanguinario que erigiu a rapina em direito e reputou legitima a felonía, considerando os tratados como *pedaços de papel*, não podia comprehender que a prometida aos tratados era tão sagrada e inviolavel como os juramentos feitos no santo nome de Deus. Mas nós que há quasi 6 séculos tinhamos pactuado com a Inglaterra que haviamos de ser reciprocamente amigos para os amigos e inimigos para os inimigos, que nos auxiliariamos, manteriamos e sustentariamos um ao outro, por mar e por terra, contra todos os homens presentes e futuros e con-

tra os seus países, reinos e domínios, e sempre e em todos os tempos honramos a nossa palavra, não trepidamos, e, cerrando fileiras, partimos imediatamente, dispostos ao sacrificio, para nos batemos ao lado da Inglaterra, na terra bendita da França, pelo Direito e pela Justiça.

E' assim que nós compreendemos os deveres de honra. A guerra trouxe-nos mortes, ruínas, sacrificios sem conta, mas estamos bem com a nossa consciencia de povo culto e civilizado.

Depois falou o sr. Dr. Pacheco d'Amorim, professor da Faculdade de Sciencias, como lente mais novo da mesma Faculdade, que fez o elogio académico dos novos doutores. O discurso do sr. Dr. Pacheco d'Amorim terminou por um elogio ao presidente da Republica.

O sr. Dr. Souto Rodrigues, Decano da Faculdade, apoz um magnifico discurso em francez, conferiu as insignias. Esta cerimonia foi feita conforme noticia-mos no nosso ultimo numero.

A charamela executou a *Marselheza* e os hinos italiano e inglez. Os generais, com os capelos, receberam uma entusiastica ovacao.

O sr. ministro da Instrução representando o sr. Presidente da Republica estava sentado a direita do Reitor, vendo-se nos logares de honra, o sr. ministro da Guerra e officiaes superiores da comitiva, general, governador civil, etc.

Na feia, autoridades militares, civis, magistratura, muitas senhoras, etc.

Foi uma cerimonia imponentissima, que honrou a cidade e o velho instituto universidade.

O adeantado da hora a que escrevemos não nos permite uma reportagem maior sobre as manifestações solenissimas feitas aos representantes dos paizes aliados.

**NOTAS**

Depois da cerimonia na sala dos capelos, o sr. Dr. Costa Lobo, presidente do Instituto, ofereceu, na sala do senado, o colar de socio honorario daquela douta colectividade, aos trez illustres visitantes.

O generalissimo Diaz e o general Smith Dorrien antes de darem entrada na Universidade, foram visitar o quartel de infantaria 23 que se encontrava engalanados. O generalissimo Diaz passou revista ás tropas, tendo apertado a mão aos officiaes e a um sargento condecorado com a Cruz de Guerra, que fazia a guarda á bandeira.

A solenidade da Universidade vieram tomar parte os srs. drs. Abranches Ferrão, Emidio da Silva, Pinto Coelho, da Faculdade de Direito de Lisboa, e Eduardo Ismael dos Santos Andrea, da Faculdade de Sciencias, da mesma Universidade.

O marechal Joffre manifestou a sua admiração por ver um tão grande numero de estudantes com o seu traço característico, e aos trez generais causou hilariedade o facto de se apresentarem com as capas rotas.

O general Smith Dorrien quando falava da Universidade dizia a sua academia.

O Marechal Joffre e o generalissimo Diaz, após a solenidade na Universidade seguiram em automovel para o Bussaco, e o general inglês para Lisboa. Antes da sua partida o governador civil, sr. dr. Luiz José da Mota proporcionou-lhe o passeio da Conraria e estrada de Penacova, que ele muito admirou, manifestando o seu entusiasmo pela bela paisagem de Coimbra.

No acto do embarque, na estação do caminho de ferro, mostrou com visivel contentamento o anel oferecido pela Universidade, ao ministro da guerra, governador civil, e outros officiaes que junto dele se encontravam.

O Marechal Joffre quando abraçava os professores, na cerimonia do capelo, beijava-os tambem.

Um numeroso grupo de estudantes da Universidade do qual faziam parte alguns officiaes que combateram na grande guerra, depois da solenidade ali realizada foi cumprimentar o sr. dr. Teixeira de Carvalho, que se encontra doente, pela attitude que sempre teve durante a guerra, encorajando a Academia para o cumprimento do seu dever, e fazendo sempre a apologia da intervenção militar de Portugal.

O almoço servido no Paço

das Escolas, foi fornecido pelo Hotel Avenida.

O general Dorrien acompanhado dos srs. ministro da guerra e dr. Manuel Gaió, visitou a Biblioteca da Universidade, ad mirando a bela paisagem que dali se disfruta.

Afirmou que Portugal o tinha maravilhado, Coimbra principalmente, onde viria brevemente com sua esposa.

**Do Heroi do Marne**

A Cidade das Lenhas amorosas,  
Depde nas vossas mãos d'Herol francês,  
Um bouquet de Saudades e de rosas  
Regado pelas lágrimas d'inês!

Coimbra, 15-4-1921.

CAMPOS DE FIGUEIREDO.

**Ecos da Sociedade**

Aniversarios

Fazem anos, hoje:  
Dr. Guimarães Pedrosa  
Dr. Antonio do Amaral Pereira  
Antonio de Freitas Campos.  
Amanhã:  
D. Isabel Lucia Duque.  
Segunda-feira:  
D. Alice Vieira de Machado.  
Antonio Marques Donato.

**Rainha Santa**

Amanhã e domingos seguintes, das 10 ás 11 horas estará exposto á veneração dos fieis o rico tumulo de prata que encerra o corpo venerando da Rainha Santa.

**Bombeiros Voluntarios**

A benemerita Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios, festeja amanhã o 32.º aniversario da sua fundação, com alvoradas, sessão solene ás 12 horas, e de tarde merenda no Choupal.

**Fornecimento de carnes**

Na quinta-feira foi celebrada a escritura entre a Camara Municipal e o sr. Manuel Dionisio, pela qual fica obrigado a vender no mercado, carnes verdes de gado caprino e lanigero ao preço de 480, 1\$60 e 1\$00 cada kilo.

**Cooperativa dos Empregados Publicos**

Está convocada para amanhã, ás 14 horas, a reunião da assembleia geral da Cooperativa dos Empregados Publicos com o fim de conhecer uma proposta da respectiva direcção que propõe a dissolução desta sociedade.

Atenuando á gravidade do assunto, é de crer que todos os associados compareçam na alludida assembleia geral, inteirando se assim dos motivos que forcem a direcção a tomar tão energica medida.

**Circo de cavalinhos**

Na proxima semana será inaugurado na Insua dos Bentos, o Circo Assencio. A companhia, que é uma das mais completas que nos tem visitado, chegou ontem.

**Banda da G. N. R.**

Amanhã, das 16 ás 18 horas, tocará na Avenida Navarro, com o seguinte programa, original de Chefes de Bandas Militares Portuguesas:

- 1.ª parte
- Beja Evora (Ordinario) B. DA COSTA
- Abertura Sinfonica J. F. PAO
- Domingo no Campo J. A. LIMA
- (Fanzua) J. A. LIMA
- Dindh (Opera) A. O. C. TABORDA

- 2.ª parte
- Coleção de Costumes A. M. CHEU
- Portugueses D. F. GALIANO
- Gavotte S. MORAIS
- 19 de Março (ordinario)

**Arrematação**

A Junta da freguezia de S. Bartolomeu faz publico que no dia 17 do corrente, pelas 13 horas, á porta da sala das sessões, se ha de proceder ao arrendamento, em hasta publica, de duas lojas: uma situada na rua dos Esteiros, 3 e a outra no Adro de Baixo, 14 e 15, com uma porta para a rua dos Esteiros, n.º 5. Coimbra, 8 de Abril de 1921.

O Presidente,  
Domingos José Ribeiro.

**Aos funeireiros e viticultores**

Aduela de carvalho e arco de ferro para pipas e barris. Existencias em Lisboa e Porto. Vendem ao melhor preço do mercado Johnson & Turner, Limitada. — Rua dos Douradores, n.º 6 2.º. — LISBOA.

**Temos para vender aos melhores preços do mercado,**

**OS ARTIGOS SEGUINTE:**

- Azulejos de Sacavem e Carvalhinho
- hespanhois e franceses
- estrangeiros, para mobilia
- Autoklismos completos
- Bacias de retrete, nacionais e estrangeiras, para varios preços
- Bidets, idem
- Banheiras em ferro esmaltado
- em cimento armado
- Bombas COLUMBIA n.º 0, 2 e 4
- Cachepaux pintados a lindissimos desenhos
- Candieiros para petrolio
- Campainhas electricas
- Etagéres em cristal, com armação em metal
- Fio parafinado para instalação de campainhas
- Fio vulcanizado para instalações electricas

- Ladrilhos em mozaico
- Louça sanitaria
- Lavatorios de coluna
- de face
- ovaís
- Lampadas electricas para todas as voltagens
- Raffa
- Tubagens em ferro e chumbo
- Torneiras de varios sistemas, em metal amarelo e nikelado
- ETC., ETC.

MOTOR de 2 HP, a gaz ou a gazolina.  
Magnete Bosch; carburador Zenith, muito economico.

Telefone  
**512**

**Paraiso, Pereira & C.ª**

Avenida Sá da Bandeira, 7 a 18

Telegramas  
**WIZARD**

**Empregada**

Na **Tabacaria Aliança** precisa-se de uma empregada que dê abonações e saiba ler e escrever.  
Dirigir a **Guimarães, Ourives** — Arco d'Almedina, Coimbra.

**Alviçaras**

Dão-se a quem achou e queira entregar na redacção deste jornal, uma bolsa com umas chaves dentro, perdida no dia 13 do corrente, desde a rua do Visconde da Luz até á Praça do Comercio.

**Leilão**

No proximo domingo, 17, pelas 14 horas, numa boa armação e balcão em Riga, um pote de lata para 500 litros de azeite, duas balanças, um moinho grande de café, um balcão de taberna, vinhos finos, champagnes, aguas mineiras e diferentes generos de merceria e papelaria.  
Largo da Republica n.º 34.

**Camion "BERLIET", NOVO**

C. B. A. de 5 toneladas  
Este camion não é usado nem reconstruido.  
Tem garantia dos fabricantes.

VENDE-SE:

PARAIZO, PEREIRA & C.ª  
Coimbra, Avenida Sá da Bandeira

**Automovel 'Ford'**

Vende-se em estado de novo.  
Paraiso, Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira, Coimbra.

**Ajudante de guarda-livros**

Precisa-se na Sociedade das Malhas, Limitada, de Coimbra, que tenha pratica de correspondencia e escrever á maquina.

Carta escrita pelo proprio, indicando habilitações, casas onde tenha estado e mais referencias.

**Ceramica e Exportadora, L.ª da FIGUEIRA DA FOZ**

Madeiras, Telha, Tijolo, Cal hidraulica, Cimento, Material electrico, Empanques, Amiantos e Borrachas, Oleos e Correias, Carvão de pedra, etc., etc.

Representantes em Coimbra:

**Pessoa & Veiga**

1—Terreiro de Santo Antonio—19  
Telefone n.º 258

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**



FUNDADA EM 1839  
Sede em Lisboa  
Correspondentes em Coimbra  
**Basilio Xavier d'Andrade, successor**  
Rua do Corpo de Deus, 38  
COIMBRA

**Habito** Compra-se da Ordem Terceira, que esteja em bom estado.

**Quinta** Tendo casa de habitação e sendo nos arrabaldes de Coimbra, toma-se de renda.  
Informações no *Palais de la Mode*, rua Ferreira Borges.

**Alviçaras.** Dão-se a quem entregar na Sapataria de José da Conceição, na Praça do Comercio, uma argola com 4 chaves.

**Biciclete** Vende-se em segunda mão. Preço 150\$000, quadro resistente GLUDIATOR.  
Rua Alexandre Herculano, 52.

**Café restaurant** em bom local, fazendo bom negocio, trespassa-se, pelo motivo do seu dono ter que retirar.  
Nesta redacção se diz.

**Caixa** Precisa-se de menina até 15 anos, para serviço de caixa.  
Nesta redacção se diz.

**Casa** vende-se uma com cinco divisões e quintal na rua Gomes Freire d'Andrade n.º 5. Para tratar com sua dona no Logar Novo n.º 70 — Coimbra.

**Casa comercial com habitação** trespassa-se em muito boas condições. Nesta redacção se diz.

**Fogão a carvão.** Vende-se em bom estado. Rua da Galo n.º 1.

**Livros** usados, de todas as classes do Licci. Vendem-se.  
Rua Alexandre Herculano, 32.

**Piano Eické.** Vendem-se e estado de novo á offerta.  
Nesta redacção se diz.

**Praticante** de escritório, precisa-se na Companhia Singer.

**Quarto e pensão.** Precisa-se juntos ou separados  
Escrever, Pastelaria Chaves, B. M.

**Senhora de Lisboa,** com algumas habilitações, oferece-se para qualquer serviço.  
Carta a esta redacção a A. M.

**Tourteaux alimentares** da C. M. Fabril Vende a preços inferiores ao da tabela.  
Comercial Coimbra, Limitada, Rua Visconde da Luz, 8-1.º.

**Trespasa-se** uma casa comercial com loja e quatro andares, com cinco metros de largura por dez metros de fundo, na rua Visconde da Luz.  
Nesta redacção se diz.

**Vende-se** motor CROSSLEY tipo J B, bomba centrífuga com instalação para tirar agua, com o rendimento de 24 mil litros por hora.  
Nesta redacção se diz.

**Vende-se** uma grande secretaria de castanho, antiga, e bem assim uma bicicleta em muito bom uso e de optima qualidade.  
Pateo da Inquisição, 25-2.º

**Vende-se** para casados, cama de ferro antiga, em bom estado, rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 86.

**Vende-se** uma carroça propria para animal, estado nova e um carro char-à-bancas para tratar e ver Aveiño Rodrigues & Campos, Rua do Arnado.

**Capital 1.344.000\$00**

Fundo de reserva..... 338.137,399  
Item de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos..... 98.883,755  
Total..... 637.021,154

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

**4.151:424\$314**

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco do fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

**Fogão grande**

Vende-se em boas condições. Tratar com José Maria Serrano, em Condeixa.

**Alquilaria Molta**

Trespasa-se a mais antiga e afreguesada alquilaria de Condeixa, com diligencia diaria para Coimbra, por motivo de doença do seu proprietario.  
Trata-se com Joaquim da Costa, em Condeixa.

**Bom emprego de capital**

Vendem-se cinco casas, em acabamento, estando 2 em condições de serem habitadas, na Estrada da Beira. Informações: Casa Londres.

**Aos mestres de obras e construtores**

Vendem-se uma porção de vão de portas quasi novas com vidros, ferragens, etc., etc. Armazens do Chiado.

**CARNE MAIS BARATA**

José Raposo, começa amanhã a vender no seu talho n.º 14, a carne de boi por menos \$40 e 1\$00 em kilo, conforme a tabela seguinte:

Lombo sem osso . . . . .	kilo	5\$00
1.ª classe com osso . . . . .	"	2\$80
2.ª classe com osso . . . . .	"	2\$60
3.ª classe com osso . . . . .	"	2\$40
Carne sem osso . . . . .	"	3\$60

**José Henriques Totta, L.ª**

BANQUEIROS

Capital responsavel, Esc. 30.000:000\$00

Séde—LISBOA

**FILIAL DE COIMBRA**

(Edificio proprio)

- Transferencias
- Descontos
- Ordens de Bolsa
- Cambios
- Depositos á ordem e a prazo

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

- José Henriques Totta, Presidente
- Alfredo da Silva, Vice-Presidente
- João Caetano Lopes
- Sociedade Geral de Comercio, Industria e Transportes
- Antonio Augusto da Costa Ramos
- João Gomes
- José Pais Borges
- Carlos Alberto Rodrigues

**Barateamento de carne de porco**

José Antunes Barreira, vende na sua barraca, no Mercado D. Pedro V, carne de porco aos seguintes preços:

Lombo sem osso (coalheiro) kilo	4\$50
com osso . . . . .	4\$00
Febra limpa . . . . .	4\$20
Cabeça de porco e supé . . . . .	2\$80
Fersura de porco . . . . .	2\$80
Toucinho (alto) . . . . .	4\$50
(baixo) . . . . .	4\$20 e 4\$50
Banha salgada . . . . .	5\$50
• fresca . . . . .	5\$00
• derretida . . . . .	5\$80
Chouriço . . . . .	6\$00
Ossos de porco . . . . .	1\$20
Gordura de porco . . . . .	4\$80



Publicações: Anúncios, por cada linha, 200;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$50;
trimestre, 1\$50 Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Número avulso 8 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

“O General Armando Diaz resume o seu pensamento di-
zendo que ficou comovido, encantado, honrado com a recepção
de Coimbra e que leva consigo uma recordação inolvidavel.,”

(Palavras escritas para a GAZETA DE COIMBRA pelo Generalissimo Diaz.)

Conferencias de Haia

Um parecer da Faculdade
de Direito de Coimbra

Tendo sido convidada a Fa-
culdade de Direito da Universi-
dade de Coimbra para se mani-
festar sobre a conveniencia de se
prosseguirem as conferencias de
Haia sobre convenções interna-
cionais de Direito Privado, aque-
la deu já o seu parecer elaborado
pelo distinto professor e interna-
cionalista, sr. Dr. Alvaro Machado
Vilela, na qual afirma que essas
conferencias devem proseguir e
que o pedido do governo holan-
dez bem merece o acolhimento
favoravel do governo português.
E tanto mais quanto é certo, diz o
ilustre professor, que tornando-se
effectivas, fícará a Humanidade e
a Sociedade das Nações, que re-
presenta a sua primeira organisa-
ção juridica regular, com mais um
órgão de realisação dos progres-
sos de Direito que é o único sus-
tentaculo justo da vida dos povos.

Missões estrangeiras

O Reitor da Universidade fez
o seguinte agradecimento á Aca-
demia, a proposito da visita dos
representantes dos países aliados
a esta cidade:

Congratula-se o Reitor da Universi-
dade de Coimbra com a Associação Aca-
demica e com toda a academia pela ma-
neira como foram recebidos os gloriosos
generais dos exercitos aliados, porque
não podia ter sido, com effeito, mais so-
licita e correcta a cooperação dos acad-
emicos na recepção feita aos tres nobres
vultos da Grande Guerra. Partiram es-
tes de Coimbra extremamente penhor-
ados devido, numa grande parte, á ma-
neira calorosa e cavante como a Aca-
demia os recebeu e festejou.

Significando aos estudantes em seu
nome e em nome da corporação universi-
taria, o mais vivo reconhecimento por
essa tão valiosa cooperação e, de modo
especial, pela fôrma e intelligente di-
recção de alguns serviços atinentes á ma-
nutenção da ordem dentro da Universi-
dade alimenta o Reitor a grata esperan-
ça de que sempre de futuro a Associa-
ção Academica e a Academia de Coim-
bra se encontrem como agora, ao lado
da Reitoria na grata missão de honrarem
os hospedes illustres desta casa de nós
todos — professores e alumnos. Paço das
Escolas, 18 de Abril de 1921. — O Reitor
da Universidade.

Ecos da Sociedade

Festa de caridade

Está a despertar um grande entu-
siasmo a vinda a esta cidade da sr.ª
Condessa de Vinho e Almeida com um
grupo de amadores, que desempenharão
a interessante peça Bisbilhoteira, que
tem obtido o maior successo.

Essa festa de Arte, a que concor-
rerão os melhores elementos da nossa
primeira sociedade, é, ultimamente, o as-
sunto discutido.

Nessa festa, em que toma parte tam-
bem o distinto artista sr. dr. Coullinho
d'Oliveira, serão representadas a Mi-
reille e um quadro do Navio Fantasma,
de Wagner.

Os poucos bilhetes que se encontram
à venda, tem sido muito procurados, o
que significa mais seguramente o suc-
cesso que ha-de ter essa interessante festa
de Arte e simpatica Obra de caridade.

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
O menino Augusto, filho do alferes
sr. Alfredo Neves
D. Raquel Pereira Jardim
D. Maria dos Prazeres Nogueira
Marques.
Antonio Augusto Rodrigues de Cam-
pos.
Amanhã:
D. Maria C. Raposo
Adjuto de Moura
José Abelaira Gomes.

Coimbra e Penacova em foco

O sr. Ministro da Instrução.
Os parlamentares estrangeiros. A conclusão da
afamada estrada de Pena-
cova ao Bussaco. Um pre-
mio de 500 escudos :

O sr. Reitor da Universidade
ofereceu, domingo, ao sr. Dr. Julio
Martins, ilustre Ministro da
Instrução, um passeio e um al-
moço em Penacova, que foi ser-
vido pelo Hotel Alina, tendo to-
mado parte num e noutro, alguns
professores da Universidade e o
deputado sr. dr. Manuel José da
Silva, chefe de gabinete daquele
ministro.

Antes do almoço, que foi ser-
vido pelas 13 horas, visitaram os
distintos excursionistas o historico
mosteiro de Lorvão, que fica dis-
tante de Penacova oito quilome-
tros.

O sr. Ministro da Instrução,
que ainda não conhecia o lindo
passeio, mas de cuja beleza já ti-
nha ouvido falar com admiração,
mostrou-se verdadeiramente en-
cantado com os seus variados, for-
mosos e pitorescos aspectos,
reconhecendo que a Penacova está
reservado um brilhante futuro.

S. ex.ª, quando foi informado da
proxima construção dos proj cta-
dos hotéis de turismo de Coim-
bra e de Penacova, bem assim da
proxima conclusão da estrada de
ligação com o Bussaco, afirmou a
alguns amigos que esta cidade,
com tão preciosos elementos, fica-
já possuindo o mais lindo e atraen-
te passeio do país e que ninguém
que vier em Portugal, deixará
de aqui vir para o conhecer e
gostar.

Sabemos que os parlamenta-
res estrangeiros, que a esta cida-
de virão nos dias 28 e 29 de
Maio, também ali irão, devendo
em Penacova ser lhes também
servido um almoço ao ar livre,
no mais lindo parque daquela
vila.

Para se conseguir a rapida
conclusão da estrada de ligação
com o Bussaco, continuam a fa-
zer-se os maiores esforços, tendo
a Sociedade de Defesa e Propa-
ganda de Coimbra solicitado ao
Conselho de Turismo, á Reparti-
ção de Turismo e á Sociedade
Propaganda de Portugal, a sua
valiosa intervenção junto do sr.
Ministro do Comercio.

E' tal a importância que em
Lisboa se liga ao futuro turistico
desta estrada, — que a Sociedade
Propaganda de Portugal comuni-
cò á Sociedade de Defesa e Propa-
ganda de Coimbra que estab-
lecerá um premio de 500 escudos
para ser conferido ao empreitei-
ro, se este a concluir até Junho
proximo.

Mario Machado

O Jornal do Comercio e das
Colónias, o mais antigo do país e
admiravelmente colaborado, no
seu numero dedicado ao 9 de
Abril, com a colaboração de Al-
fredo Pimenta, Vaz Passos, Ante-
ro de Figueiredo, etc, teve a ama-
bilidade de transcrever parte do
artigo do nosso camarada de re-
dacção Mario Machado, intitulado
O Martir e o Herói publicado na
Gazeta de Coimbra.

Agradecemos a honra que foi
conferida ao nosso jornal e cum-
primos a honra do nosso estimado
colaborador.

EM COIMBRA

Um campo de aviação

Sabemos que se continuam a
fazer grandes esforços para se
conseguir o estabelecimento em
Coimbra dum campo de aviação,
mas, infelizmente, parece que sem
resultado, por falta de terreno com
as condições exigidas.

No sabado, alguns categorisa-
dos membros dos corpos gerentes
da Sociedade de Defesa e Propa-
ganda de Coimbra acompanharam
um distincto official aviador, que a
esta cidade veio com a missão de
se entender com a referida cole-
tividade sobre a escolha de ter-
reno, tendo sido examinados dois,
um na freguesia de Santa Clara,
junto á Quinta da Torre, cujo pro-
prietario, o sr. Joaquim da Sil-
va Guio, generosamente o ofere-
cia para esse fim, e outro na bor-
da da estrada do Dianteiro, junto
ao Picoto dos Barbados.

Agora, consta nos que vão ser
examinados um no Ameal e outro
na estrada da Beira, junto ao qui-
lometro 3 da linha da Louza.

No estrangeiro, as linhas ae-
reas com fins postais e comerciais,
e mesmo as de transporte de pas-
sageiros, multiplicam se todos os
dias. Estas ultimas, porem, diferem
bastante das linhas aereas milita-
res, pois enquanto nestas se aten-
de principalmente á velocidade,
naquellas tem se em vista, princi-
palmente, a segurança e a com-
odidade dos passageiros, muito em-
bora não se descure inteiramente
a rapidez.

Entre muitas outras, de Paris
a Bruxelas, a Londres e a Varso-
via, já existem carreiras postais
regulares e de transportes de pas-
sageiros.

Em Portugal, segundo nos
consta, está se também tratando
da organização duma destas linhas
aereas, entre Lisboa e o Porto,
com passagem por Coimbra, como
estação intermedia.

Isto quer dizer que as inicia-
tivas privadas no nosso país, como
no estrangeiro, começam a
querer também explorar a aviação
como meio de transporte rapido,
comodo e seguro, o que será de
grande importancia e alcance para
as relações economicas e sociais
das localidades, que por essas li-
nhas aereas vierem a ser servidas.

A aviação militar, por outro
lado, parece que também preten-
de possuir um campo de aterriss-
agem nesta cidade, e disso, se-
gundo nos consta, igualmente se
trata.

Nas cercanias de Coimbra, po-
rém, parece que ha muita difficul-
dade em encontrar terreno pro-
prio para tal fim; pelo menos, até
agora, ainda nenhum foi encon-
trado que tenha as condições exi-
gidas pelos tecnicos da especiali-
dade. Um campo de aviação, para
ser regular, precisa de ter 600m
x 600m, mas muito melhor será
quando tenha maiores dimensões.
As condições relativas á arborisa-
ção dos terrenos proximos, e aos
ventos predominantes no local e
á serventia, também são impor-
tantes.

Preferê se terreno de planalto.
Pede-se a quem tenha conhe-
cimento de algum com as dimen-
sões acima indicadas, a fineza de
informar com urgencia a Socie-
dade de Defesa e Propaganda de
Coimbra.

Congresso Agrícola de Coimbra

Nota officiosa

A comissão executiva do con-
gresso, conjuntamente com o pre-
sidente da direcção do Sindicato
Agrícola de Coimbra, vão consti-
tuir sub comissoes, para tratarem
da recepção, alojamentos e de tu-
do o mais que se prenda com a
estada dos congressistas nesta ci-
dade. Obteve já a mesma comis-
são, redução de 50% no custo
dos bilhetes para os congressistas,
que deverão apresentar os seus
respectivos cartões nas estações
de origem, nas companhias dos
dos caminhos de ferro do Estado,
(Minho e Douro e Sul e Sueste);
Guimarães, Porto á Povoia e Fa-
malicão; e de 30% na Compa-
nhia do Vale do Vouga; e está
em negociações com as compa-
nhias dos caminhos de ferro por-
tugueses e da Beira Alta, para
obter, também, reduções nas suas
tarifas para passageiros a favor
dos congressistas.

Será verdade?

Informam nos de que ha cerca
dum mez que veio ordem do mi-
nisterio do Comercio para a di-
recção das obras publicas, proce-
der ao orçamento da depeza a fa-
zer com a conclusão das obras na
antiga igreja de S. João d'Alme-
ida para ser mudado para ali o
museu de arte sacra.

Será verdade!
O que é mais que certo é não
se ter ainda procedido a semi-
lhante trabalho!

Ministro da Instrução

Desde sabado que se achava
nesta cidade o ministro da ins-
trução publica, sr. Dr. Julio Mar-
tins, que tem sido hospede da
Universidade.

O sr. Dr. Oliveira Guimarães
ofereceu no domingo, em Pena-
cova, um jantar a s. ex.ª.

O sr. Dr. Julio Martins visitou
o Jardim Botânico, Museu Macha-
do de Castro, Liceu, Inspeção
Escolar e Escola Normal Prima-
ria.

ELIAS DA COSTA
MEDICO
Clinica Geral e
Doenças das Senhoras
CONSULTORIO — (Antigo
consultorio do Dr. Rosete).
Rua Ferreira Borges, 31-1.º
Telefone n.º 25
Consultas das 11 ás 13

Visitante illustre

E' esperada brevemente em
Coimbra a sr.ª D. Paulina Luisi,
medica do Uruguay, que vem vi-
sitar a Universidade e os monu-
mentos de Coimbra.

Acompanham a illustre senho-
ra, que ha dias fez uma confer-
encia na Sociedade de Geografia, a
medica portuguesa, sr.ª D. Ade-
laide Calvete e o sr. dr. Magalhães
Lima.

Soldados desconhecidos

O pessoal da Camara foi no
domingo á Batalha depor uma
palma sobre os atitudes dos sol-
dados desconhecidos.

A greve da Academia

Ha dias que estava latente um
conflito entre os alumnos do 5.º
ano de Medicina e o professor
desta Faculdade, sr. Dr. Angelo
da Fonseca, em virtude deste pro-
fessor ter censurado o curso por
julgar desprimoroso para a Facul-
dade de Medicina o discurso pro-
ferido pelo quintanista sr. Eduar-
do Coelho, junto do cadaver do
saudoso professor, sr. Dr. Daniel
de Matos.

Daqui resultou a incompatibi-
lidade dos quintanistas para com
o sr. Dr. Angelo, não voltando
mais a frequentar as suas aulas,
pretendendo por isso que s. ex.ª
seja afastado da regencia das suas
cadeiras no corrente ano lectivo.

Depois de varias demarches
com o reitor da Universidade para
a realisação do seu desideratum
convocaram os quintanistas uma
reunião magna da academia, que
se effectuou ontem na sala dos ca-
pelos, sendo votada a greve geral.

E' de veras lamentavel que ten-
ha de recorrer-se a tais meios
que na cidade causaram profunda
impressão, porque eles vão refle-
tir-se na vida da velha e gloriosa
Universidade.

O sr. Dr. Angelo da Fonseca
é um operador muito distincto, que
tem dado nome á douta Faculda-
de de Medicina. Homens de va-
lor como o sr. Dr. Angelo da Fon-
seca vão rareando muito porque
é incontestavelmente uma grande
competencia na sua especialidade.

Tem demonstrado bem ser um
dedicado amigo da velha Universi-
dade, o que ficou bem assegura-
do pela defeza que ele fez do
instituto a que pertence quando
do celebre decreto que extinguiu
a Faculdade de Letras.

No Hospital da Universidade,
graças á sua iniciativa e dedicação
tem introduzido importantes me-
lhoramentos e conseguido dota-
ções para obras nos diversos es-
tabelecimentos dependentes da
Universidade.

A cidade e a Universidade
devem, pois, relevantes serviços
ao sr. Dr. Angelo da Fonseca as
quizes não se podem nem devem
esquecer.

Por tudo isso, Coimbra não
pode deixar de lamentar que o
referido professor se encontre
envolvido nesta questão.

E' de mais!

E' vergonhoso o estado em
que se encontram alguns bancos
da Avenida Navarro, com falta de
pintura e de tabuas. Isto dura
ha muitos meses, apesar dos con-
stantes pedidos para que se con-
certem e pintem os bancos, num
local tão concorrido.

Muitos postes que vedam as
placas ajardinadas estão arranca-
dos e os arames torcidos é que-
brados!

Tudo isto prova que não ha
na Camara Municipal quem ten-
ha passado por aquele local; se
passasse, certamente se envergo-
nharia do estado a que deixaram
chegar tudo aquilo!

Simplemente uma grande ver-
gonha para a cidade!

Está em reclamação na repa-
rição de finanças deste concelho,
até ao dia 25 do corrente, o lan-
çamento da taxa militar relativo
ao ano de 1920.

Pela Universidade

No sabado, reuniu-se a assem-
bleia geral dos professores da
Universidade de Coimbra, sob a
presidencia do sr. Ministro da Ins-
trução Publica, a quem, como re-
presentante do sr. Presidente da
Republica, pediu transmitisse a
S. Ex.ª os agradecimentos da Uni-
versidade pela honra que S. Ex.ª
lhe deu dignando se servir de
patrono nos recentes doutoramen-
tos dos altos representantes da
Inglaterra, França e Italia.

O sr. Ministro da Instrução
usou da palavra, testemunhando
á Universidade o amor, a consi-
deração e o interesse que lhe vota,
assegurando-lhe que toda a sua
acção governativa, no tocante ás
Universidades, se orientaria exclu-
sivamente no sentido dos seus
interesses materiais e pedagogicos.

O sr. Ministro agradeceu á
Assembleia Geral a indicação que
a seu pedido os directores das
Faculdades lhe fizeram dos nomes
designados para Reitor e vice re-
itor pela conferencia particular dos
professores que se effectuára im-
ediatamente antes da assembleia
geral, assegurando que ele com
todo o prazer ia fazer a nomea-
ção em harmonia com os desejos
dos professores.

Por fim, a Assembleia Geral
votou por aclamação um voto de
reconhecimento ao sr. Ministro
da Instrução pelas suas nobres
afirmações.

O nome apontado pelos pro-
fessores, ao que nos consta, foi
o do ilustre professor sr. Dr. Oli-
veira Guimarães, que tão brilhante-
mente tem desempenhado aque-
le cargo, interinamente.

Novais e Sousa
PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA
CLINICA GERAL
Partes, doenças das Senhoras e crianças
Residência: R. Costa Simões
Consultas: das 3 ás 5
R. Ferreira Borges, 96
Telef. 556

Sociedade de Concertos de Coimbra

Orquestra Blanch
Acha-se aberta na Pastelaria
Central a lista de inscrição dos
socios da Sociedade de Concertos
de Coimbra para a vinda da Or-
questra Blanch.

Cooperativa dos Empregados
Publicos

Reuniu-se no domingo a as-
sembleia geral da Cooperativa dos
Empregados Publicos, para se re-
solver sobre uma proposta da
direcção em que se propunha a
dissolução da Cooperativa.

Ficou resolvido proceder á re-
forma dos estatutos, e dar um
voto de confiança á direcção para
tratar dos interesses da Coopera-
tiva.

Obituario

Faleceu com 82 anos o sr. dr.
Francisco da Graça Fino, general
medico reformado, natural desta
cidade. Serviu em diversos regi-
mentos em Elvas, Portalegre e
outras localidades.

Sentidos prezames á familia en-
lutada.

**Pelos tribunais**

**RELAÇÃO**

Sessão de 24-921

**APELAÇÕES CRIMES**

Oliveira do Hospital — Antonio Gonçalves Carvalho, solteiro, amanuense da Secretaria do Hospital de S. José, de Lisboa, contra o M. P.  
Relator, Diniz da F. secca; escrivão, Quental.

Trancoso — O M. P. contra José Rosinha, também conhecido por José da Fonseca Rosinha, solteiro, alfaiate, de Freches. Relator, Oliveira Pires; escrivão, Quental.

**AGRAVO CIVIL**

Coimbra — O Dr. José Bessa de Carvalho, casado, contador do Tribunal do Comercio de Lisboa, contra D. Olimpia Sofia Bessa de Carvalho e sua irmã, solteiras, proprietarias, residentes em Coimbra. Relator, A. Ferreira dos Santos; escrivão, Quental.

**AGRAVOS CRIMES**

Anadia — João da Silva Alves, casado, da Amoreira da Gandara, contra o M. P.  
Relator, Oliveira Pires; escrivão, Pimentel.

Trancoso — José Rebelo Pessa, casado, proprietário, da Granja, contra o M. P. Relator, Regalão; escrivão, Faria Lopes.

**Acordãos**

Escrivão, Quental:

**AGRAVOS CIVEIS**

Castelo Branco — Tomé de Barros Botelho e esposa, contra Antonio Pedro da Conceição Corraia da Cunha Melo e Castro e esposa.

Negado.  
Guarda — Adelaide Morgada Vaz, contra José da Cruz Junior, mulher e outros.  
Provido.

**Cura de primavera.**

Acautelem-se com os primeiros sintomas da primavera! Os efeitos dessa juvenil estação do ano podem produzir no organismo perturbações variadas. Sob a influencia do renascimento da natureza, o sangue acelera o seu curso e sobrecarrega de todas as impurezas nele depositadas em consequencia das constipações, defluxos e gripes nefastas, durante todo o inverno contraídas, obstruindo os orgaos e a intoxicação desse facto resultante não tarda a manifestar-se, quer por perturbações que affectam profundamente o estado geral da saúde, quer por erupções de borbulhas que afeão as cutis mais belas e sedutoras.

A cura ou tratamento depurativo e reconstituente das Pilulas Pink impõe-se, pois, no principio da primavera, principalmente para os temperamentos delicados das senhoras, das meninas novas e das crianças, e com maior razão ainda se impõe aos anemicos e a todos os debilitados, que não podem atravessar este periodo de transição sem arrostar com uma grande e extenuante fadiga.

E' facto hoje bem averiguado que a cura ou tratamento das Pilulas Pink é particularmente salutar a cada mudança de estação, porque as Pilulas Pink purificam o sangue, aumentam a sua riqueza de globulos vermelhos, tonificam o sistema nervoso e estimulam activamente todas as funções do organismo.

As Pilulas Pink fortificam; dão appetite e proporcionam boas digestões; tonificam os nervos; restauram os organismos os mais debilitados; auxiliam e activam a convalescencia das doenças agudas; combatem victoriosamente todas as formas de enfraquecimento nos homens e nas mulheres de todas as idades.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 950 reis a caixa, 5300 reis as 6 caixas. Depósito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

**Funda REIVAX**

**Mais um notavel documento**

Tito Augusto Fontes, medico e cirurgião pela Escola do Porto, medico dos Hospitais Real de Santo Antonio e da Veneravel Ordem de S. Francisco:

Certifico que tendo-me sido apresentado pelo sr. Albino Pinheiro Xavier um novo modelo de fundas para hernias inguinais e crurais, apresenta ele modificações importantissimas, que o tornam superior a todos os meios de contenção destinados áquele fim, até hoje conhecidos. Não só a pelota é dotada de movimentos permitindo-lhe uma facil adaptação, como é a mesma susceptivel de ser substituida por outras de mais ou menos volume segundo as eventualidades inherentes áquele enfermidade.

E por ser verdade para apresentar onde convier, passei o presente, que assino.

Tito Augusto Fontes.

O chefe da casa, A. Pinheiro Xavier, estará em Coimbra, no Hotel Avenida, nos dias 1 e 2 de Maio.

**CASA**

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões, e uma loja ampla que mede 72<sup>m</sup> e ainda um pequeno quintal com 45<sup>m</sup>, na Vila União á Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada.  
Informações, na Casa Londres,

**Declaração**

O jornal A Imprensa de Lisboa noticia que na Batalha foram presos como gatuos, entre varios nomes, sitam se Marcial Dias, espanhol e Anselmo Ferreira.

Contra este facto lavramos o nosso mais energico e veemente protesto.

Residimos em Coimbra, ha muitos anos onde trabalhamos com honra e gosamos de credito e consideração de muitas pessoas.

Estivemos presos realmente mas sem motivo porque fomos ali tratar do nosso negocio que fazemos licitamente.

Evocamos a testemunho dos srs. Teixeira Fanzeres & C.ª, Guimarães & Melo e outros que podem confirmar o que expomos.

Fazemos esta afirmativa para que julguem com justiça.

Coimbra, 18 de Abril de 1921.

Anselmo Ferreira  
Marcial Dias.

**Fabrica**

Vende-se a de descasque de arroz, sita na Estrada da Beira, proximo do Calhabé, constando do seguinte:

Um motor a gaz pobre de 15 H. P. da acreditada marca inglesa Bates.

Cinco maquinas para descascar e aperfeçoar o arroz, sistema Valenciano, aperfeçoadas.

Um moinho para moer cereais, com pedras francesas de 1.<sup>o</sup> 20.

Um dinamo e respectivo quadro.

Veios, correias, tambores e muitos mais accessorios precisos para a laboração da fabrica.

Todas as maquinas estão em estado de quasi novas, pois apenas funcionaram 3 meses.

Os celeiros da fabrica comportam cerca de 200 mil litros de cereais.

No caso de assim convir ao comprador tambem se vende só as maquinas.

Ver e tratar, na mesma fabrica, em todos os dias uteis das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

**Terrenos para construções**

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar, na Casa Londres, Rua Ferreira Borges.

**FORMISCINA**

o melhor destruidor de formigas

A' venda nas farmacias e drogarias.

Deposito:

Farmacia Silva Marques

**EDITOS DE 30 DIAS**

1.<sup>a</sup> publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias a citar os coerdeiros Eugenio dos Santos Pinto, solteiro, maior, ausente em parte incerta da Africa, José Maria Ferreira Cardoso, solteiro, maior e o interessado Antonio Castanheira, marido da coerdeira Eugenia Ferreira, estes ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario de menores que terminou por obito do Conselheiro Desembargador Doutor José Filipe Pires da Costa, de Vila de Eiras e residente que foi na rua Sargento Mór, freguesia de São Bartolomeu, da cidade de Coimbra e da partilha, agora requerida, dos bens mobiliarios, imobiliarios, financeiros, direitos e accões e dividas activas descritas nesse inventario e pertencentes dos respectivos herdeiros testamentarios daquelle inventariado e em que funciona como cabeça de casal o coerdeiro Joaquim Ferreira Pinto, casado, proprietario, morador nos Casais da Amieira, freguesia de Samuel, da comarca de Soure.

O ultimo domicilio daqueles ausentes é no logar e freguesia de Verride, da comarca de Montemor o Velho.

Coimbra, 14 de Abril de 1921.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito Civil

Sousa Mendes.

**Bom emprego de capital**

Vendem-se cinco casas. em acabamento, estando 2 em condições de serem habitadas, na Estrada da Beira. Informações: Casa Londres.

**Aos mestres de obras e construtores**

Vendem-se uma porção de vão de portas quasi novas com vidros, ferragens, etc., etc. Armazens do Chiado.

**Automovel 'Ford'**

Vende-se em estado de novo. Paraíso, Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira, Coimbra.

**Alviçaras**

Dão-se a quem achou e queira entregar na redação deste jornal, uma bolsa com umas chaves dentro, perdida no dia 13 do corrente, desde a rua do Visconde da Luz até á Praça do Comercio.

**Camion "BERLIET" NOVO**

C. B. A. de 5 toneladas. Este camion não é usado nem reconstruido.

Tem garantia dos fabricantes.

VENDE-SE:

PARAIZO, PEREIRA & C.ª

Coimbra, Avenida Sá da Bandeira

**Habito** Compra-se da Ordem Terceira, que esteja em bom estado.

**Lenha** Vende-se em lotes, no JARDIM BOTANICO.

**Sulfato de cobre Inglês "MAPLE,"**

99% de pureza garantida

O melhor sulfato de cobre inglês

Fernandes Thomaz & Miranda  
Praça 8 de Maio, 25  
COIMBRA

**Alviçaras.** Dão-se a quem entregar na Sapataria de José da Conceição, na Praça do Comercio, uma argola com 4 chaves.

**Biciclete** Vende-se em segunda mão. Preço 150\$00, quadro resistente OLADIATOR. Rua Alexandre Herculano, 32.

**Café restaurant** em bom local, fazendo bom negocio, trespassa-se, pelo motivo de seu dono ter que partir.

Nesta redação se diz.

**Casa comercial** com habitação trespassa-se em muito boas condições. Nesta redação se diz.

**Temos para vender aos melhores preços do mercado, OS ARTIGOS SEGUINTEs:**

Azulejos de Sacavem e Carvalhinho hespanhois e franceses estrangeiros, para mobilia	Ladrilhos em mozaico
Autoklismos completos	Louça sanitaria
Bacias de retrete, nacionais e estrangeiras, para varios preços	Lavaterios de coluna de face ovais
Bidets, idem	Lampadas electricas para todas as voltagens
Banheiras em ferro esmaltado em cimento armado	Rafia
Bombas COLUMBIA n.º 0, 2 e 4	Tubagens em ferro e chumbo
Cachepaux pintados a lindissimos desenhos	Torneiras de varios sistemas, em metal amarelo e niklado
Candieiros para petrolio	ETC., ETC.
Campainhas electricas	
Etagéres em cristal, com armação em metal	
Fio parafinado para instalação de campainhas	
Fio vulcanisado para instalações electricas	

**MOTOR** de 2 HP, a gaz ou a gazolina. Magnete Bosch; carburador Zenith, muito economico.

**Paraiso, Pereira & C.ª**  
Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13

Telefones 512

Telegramas WIZARD

**Fogão a carvão.** Vende-se em bom estado. Rua da Gals n.º 1

**Livros usados,** de todas as classes do Litera. Vendem-se. Rua Alexandre Herculano, 32.

**Livros.** Acharam-se, ontem, 3 livros que se encontram nesta redação.

**Mobilia usada.** Vende-se guarda-loja, mesa elastica e aparador em mogno. Bom leito de ferro, 4 franceses, campé, cadeiras e outros movris.

Avenida Navarro, 55.

**Na Rua Antero do Quental** vende-se um terreno proprio para construção.

Nesta redação se diz.

**Perdeu-se.** Uma pulseira de ouro. Quem a achar queira dirigir-se á Rua dos Coutinhos, 34-2.<sup>o</sup> Dão-se boas alviçaras.

**Piano Eické.** Vende-se em estado de novo á oferta.

Nesta redação se diz.

**Praticante de escritório,** precisa-se na Companhia Singer.

**Senhora de Lisboa,** com algumas habilições, oferece-se para qualquer serviço. Carta a esta redação a A. M.

**Tourteaux alimentares** da C. M. Fabril Vende a preços inferiores ao da tabela. Commercial Coimbra, Limitada, Rua Visconde da Luz, 8-1.<sup>o</sup>

**Trespasa-se** uma casa comercial com loja e quatro andares, com cinco metros de largura por dez metros de fundo, na rua Visconde da Luz.

Nesta redação se diz.

**Vende-se** motor CROSSLEY tipo JB, bomba centrífuga com instalação para tirar agua, com o rendimento de 24 mil litros por hora.

Nesta redação se diz.

**Vende-se** uma grande secretaria de castanho, antiga, e bem assim uma bicicleta em muito bom uso e de optima qualidade.

Pateo da Inquisição, 25-2.<sup>o</sup>

**Vende-se** para casados, cama de ferro antiga, em bom estado, rua Joaquim Antonio d'Aguar, 86.

**Vende-se** uma carroça propria para animal, estado nova e um carro char á-bancs para tratar e ver Aveilino Rodrigues & Campos, Rua do Arnado.

Nesta redação se diz.

**"A Colonial,"**  
Companhia de Seguros  
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos  
Seguros maritimos: terrestres: tumultos  
gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis  
Correspondentes em Coimbra:  
**CARDOSO & COMPANHIA**  
(Casa Havaneza)

PARA CURAR  
**ANEMIA, CHLOROSE**  
E ANEMIA PALUSTRE  
O MELHOR REMEDIO É  
**FERRO-QUINOL**  
NÃO PRECISA DE DIETA  
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

**TABACOS**  
**HOLANDEZ** onças de 25 e 50 gramas.  
Kilo,  
**GIRAFÁ** ONÇAS DE 25 GRAMAS  
KILO  
Papel de fumar: Zig-Zag, Laurita, etc.  
**LARGO DA FREIRIA, 12**

**PÓS DE KEATING**  
MATAM  
Na queda do cabelo, caspa e cabelo frouxo aconselhamos a Loção de Nice  
Torna o cabelo farto, comprido, lustroso e resistente.  
E' o remedio mais perfeito para o cabelo  
A' venda nas farmacias

DEPOSITO PARA REVENHA  
105, Rua dos Figueiros, 1.  
TEL. C. 1717 - LISBOA

**Laboratorio "COIMBRA,"**  
Analises clinicas (urinas, sangue, espectoração, etc.)  
Produtos esterilizados (empolas, sóros, gazes e algodão.)  
Av. Sá da Bandeira, 52. COIMBRA.

**José Henriques Totta, L.ª da**  
BANQUEIROS  
Capital responsavel, Esc. 30.000.000\$00  
Séde — LISBOA  
**FILIAL DE COIMBRA**  
(Edificio proprio)  
Transferencias  
Descontos  
Ordens de Bolsa  
Cambios  
Depositos á ordem e a prazo  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
José Henriques Totta, Presidente  
Alfredo da Silva, Vice-Presidente  
João Caetano Lopes  
Sociedade Geral de Comercio, Industria e Transportes  
Antonio Augusto da Costa Ramos  
João Gomes  
José Pais Borges  
Carlos Alberto Rodrigues

# GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, 200; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª página, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Número avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sábados

## O caminho de ferro de Arganil

Uma representação dos concelhos interessados. A Lisboa irá uma comissão entregarla ao Parlamento. Convocação de uma reunião para o próximo dia 29, nesta cidade

Estão-se dando os últimos retoques na representação que vai ser dirigida ao Parlamento, reclamando a conclusão do Caminho de Ferro de Arganil, na extensão de 32 quilómetros, e cujo custo está hoje calculado em 8.000 contos, quando teria custado apenas 800 contos, se tivesse sido concluído logo em seguida á construção do seu primeiro troço, Coimbra-Lousã (29 quilómetros), que está em exploração desde o dia 16 de Dezembro de 1906.

O que é peor, porém, é que completamente desaproveitada a continuação para a importante despesa de aproximadamente 200 contos, feita com as expropriações quasi completas do troço Lousã-Arganil, bem assim com as terraplanagens e com as obras de arte já realizadas, representando hoje tudo isso um capital dispendido de 2.000 contos, inteiramente desaproveitado para a grande obra do fomento económico nacional!

Repetidas vezes tem os concelhos interessados reclamado a sua conclusão, tendo sido a ultima em 1917, mas inutilmente o fizeram sempre, devido á tradicional inercia e incuria dos poderes publicos.

Mais uma vez, pois, se vai reclamar a realisação desse importante melhoramento, que tão directamente importa ao fomento económico da grande e fertilissima região do Mondego, que, nesse Caminho de Ferro, vê a sua maior e mais antiga aspiração.

Na reunião que no próximo dia 29 se deve realizar nesta cidade, será lida e assinada a representação e nomeada a comissão que ha de ir a Lisboa entregarla ao Parlamento. A essa reunião conta-se que assistam os representantes dos concelhos de Gois, Póvoas, Arganil, Oliveira do Hospital, Ceia, Gouveia e Covilhã, a cujas Camaras foram dirigidos convites nesse sentido pela comissão encarregada de elaborar a representação, que é constituída pelos srs. dr. Mario d'Almeida, Francisco Vilaça da Fonseca, Mario Temido, dr. Manuel Braga, dr. Torres Garcia e dr. Mario Ramos.

Na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, estiveram terça-feira á noite e ontem os srs. drs. Torres Garcia e Manuel Braga a trocar impressões sobre os trabalhos relativos á representação, que, como acima dizemos, está sofrendo os ultimos retoques.

A comissão que fór a Lisboa, e que será nomeada na reunião do dia 29, parece que se irá acompanhar ao Parlamento pelos senadores e deputados dos circulos de Coimbra, Arganil e Gouveia.

### Ferreira Martins

O definitivo da Ordem Terceira, na sua ultima sessão, exarou na acta um voto de louvor e agracedimento ao nosso querido amigo, sr. Ferreira Martins, pelo carinho e dedicação que tem votado áquella benemerita instituição, da qual tem sido um amigo devotissimo.

Foi uma justa homenagem prestada áquella nosso amigo que bem a merece pelas suas nobilissimas qualidades de caracter que o tornam digno da geral sympathia que tem conquistado.

## Ecos da Sociedade

### Aniversarios

Fazem anos, hoje:  
Dr. Maria Izabel Tavares Moraes Pinto  
Dr. Luis Clemente Pais Sequeira  
Dr. Capela e Silva  
Germano Augusto Marques.  
Amanhã:  
D. Maria Amelia Castelo Branco Pontes de Sá e Almeida.  
Dr. Alvaro José da Silva Basto  
Dr. Fernando do Quental  
Dr. Barros Lopes.

### Casamentos

Em Brasfemes realizou-se o consorcio da sr.ª D. Maria da Conceição Correia, com o nosso amigo sr. Joaquim Rodrigues Ferreira.  
Testemunharam os actos civil e religioso, por parte da noiva, a sr.ª D. Maria Cândida Pacheco Rodrigues, e por procuração o sr. José Francisco de Almeida, e por parte do noivo o sr. dr. Alberto Dias Pereira e sua dedicada esposa.

Aos noivos que são muito estimados naquela localidade, gosando das maiores sympathias, desejamos uma prolongada e feliz lua de mel.

### Nascimentos

Com feliz successo deu á luz duas crianças do sexo masculino, a sr.ª D. Angelina Tondela, esposa do industrial desta cidade, sr. José Rodrigues Tondela. Mãe e filhos encontram-se bem.

### Partidas e chegadas

Está em Coimbra o nosso estimado amigo sr. José Alves da Capela e Silva, que reside ha anos em Elvas.

## Faculdade de Direito

A Camara Portuguesa de Comercio (Paris), solicitou á Faculdade de Direito da nossa Universidade o seu esclarecido parecer sobre a questão da Arbitragem Commercial Internacional e o seu estado no nosso país, principalmente nos pontos referentes á validade da clausula compromissoria, admissão dos estrangeiros ás funções de árbitro, forma dos julgamentos arbitrais e execução das sentenças arbitrais estrangeiras.

Apraz nos registar que aquella Faculdade enviou já á Camara Portuguesa num bem elaborado relatório redigido pelos illustres juristas consultos Dr. José Alberto dos Reis e Dr. Machado Vilela, o seu esclarecido parecer, fazendo-o acompanhar dum honroso officio no qual se afirma o proposito da Faculdade de Direito contribuir com a sua colaboração para assuntos que se relacionem com o prestigio das sciencias juridicas e bom nome de Portugal.

A colaboração solicitada á Faculdade de Direito pela Camara Portuguesa de Comercio (Paris), foi indicada pela Chambre de Commerce Internationale (organismo reconhecido pela Sociedade das Nações), que igual pedido havia feito a outras entidades officiais do nosso país sem que conseguisse quaquer resposta.

### No proximo numero:

## FORAS DE OIRO

Por UMBERTO ARAÚJO.

## Melhoramentos

### Da cidade e região

Esteve nesta cidade o sr. Francisco de Sousa, um dos gerentes do café «A Brasileira», do Porto, que visitou a sede da Sociedade de Defesa e Propaganda, onde conversou sobre assuntos que se prendem com o progresso de Coimbra.

Na sede da mesma colectividade, tambem esteve um grande proprietario de Penacova, parecendo que a sua visita se relacionou com a construção do projectado hotel de estação daquela vila, onde brevemente irão os representantes da Empresa que ali o pretende estabelecer.

A proposito, somos informados que algumas familias de Lisboa tem adquirido terrenos na quella vila, para ali fazerem algumas edificações elegantes.

## Aeronautica

### O campo de aviação. Na Louzã, é oferecido um terreno.

AO passo que nas cercanias desta cidade tem sido muito difficil encontrar se terreno com todas as condições exigidas para servir de campo de aviação, sabemos que na Louzã, muito proximo da vila, acaba de ser examinado um com 800m x 800m de extensão, que tem todas essas condições. O officio aviador, que a esta cidade veio com tal missão, que é o sr. capitão Oliveira Leite, foi áquella conceição examiná-lo, tendo regressado terça feira com as melhores impressões, pois, segundo ele afirmou o terreno não pode ser mais proprio para o fim em vista, nem estar melhor localizado.

Segundo as nossas informações, o terreno a que nos referimos, é um baldio, e a Camara da Louzã oferece o para campo de aviação.

Porém, sabemos que, na Louzã, só poderá ser estabelecido um campo ou estação de passagem, pois o campo propriamente chamado de aviação, ha todo o interesse que fique nas cercanias desta cidade, e disso se continua a tratar, na esperança de que o desejado terreno apareça.

## Pela Universidade

O illustre Reitor da Universidade está empenhado em ultimar as obras de construção do salão nobre da Faculdade de Letras, onde de futuro se realizarão as grandes solenidades da Universidade.

### Congresso Agrícola

Foi adiado para os dias 27 e 30 do corrente, o congresso agrícola que vai realizar-se nesta cidade, affirmo do sr. Presidente da Republica poder assistir á inauguração do congresso, no dia 27, em que se faz em Coimbra a comemoração de Fernão de Magalhães.

### Missões estrangeiras

O Marechal Joffre ofereceu a sua fotografia com dedicatorias muito amistosias á Universidade; ao Reitor, sr. Dr. Oliveira Guimarães; ao director da Faculdade de Sciencias, sr. Dr. Souto Rodrigues, e ao Presidente da Camara Municipal.

## A greve da Academia

Continua a greve academica. Os professores da Faculdade de Medicina reunidos ontem em conselho, aprovaram uma moção de solidariedade com o sr. Dr. Angelo da Fonseca.

Os professores das varias faculdades foram em nome destas cumprimentar aquelle illustre professor, solidariandose se com s. ex.ª no actual conflicto.

A Direcção da Associação dos Médicos do Centro de Portugal foi ontem tambem cumprimentar o sr. Dr. Angelo da Fonseca, protestando-lhe a sua sympathia e solidariedade.

Da Associação Academica recebemos a seguinte nota officiosa:

A Academia de Coimbra, reunida em sessão magna, depois de ouvir serenamente a exposição completa dos factos que originaram o conflicto entre o V.º ano medico e o professor Dr. Angelo Rodrigues da Fonseca, deliberou decretar a greve geral por não poder admitir a saída espontanea e em massa do referido curso para outra Universidade — unica solução apresentada pelo Director da Faculdade de Medicina.

Mais resolveu manter-se nessa attitude até que o conflicto seja solucionado dentro da formula: substituição do professor e examinador Dr. Angelo Rodrigues da Fonseca, de 3 cadeiras de 2.ª clinica chirurgical e clinica urologica para o actual V.º ano medico. — Pela Comissão dirigente, o presidente, Anthero Lucena Vale.

## O negocio das carnes

A Camara deu de arrematação o abastecimento das carnes de gado caprino e lanigero de cuja medida resultou um beneficio importante para o publico.

Como é natural esta medida não podia agradar aos outros negociantes, que, segundo nos informam, pretendem evitar o cumprimento do contracto, e então o publico teria de pagar a carne não a 3\$00 cada kilo como se adquiriria antes da adjudicação, mas por preço mais elevado para recompenza de perdas e danos.

Ao que nos informam esses negociantes trazem bastantes intermediarios por todas as localidades deste concelho e de fora, para adquirirem o gado por todo o preço, transportando depois as rezes para Lisboa, onde lhes são melhor pagas.

A serem verdadeiras estas informações, como parece, a autoridade não poderia investigar e impedir que pelo menos para fora do concelho não se deixasse sair gado sem que primeiro estivesse garantido o abastecimento desta cidade. Esta, ou outras medidas de melhor resultado, deviam ser tomadas, affim de evitar que o publico de Coimbra caia novamente nas mãos de gananciosos, como se verificou com a adjudicação de carnes, que se está comendo por menos 1\$200 em cada kilo.

## NO PARLAMENTO

### Penacova-Bussaco. A conclusão da afamada estrada. O sr. Ernesto Navarro e o sr. Ministro do Comercio.

O senador, engenheiro sr. Ernesto Navarro, ex ministro do commercio, tendo recebido um officio da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, chamou terça feira, no Senado, a atenção do sr. Ministro do Comercio para o facto de ter sido rescindido o contracto da empreitada da conclusão da estrada de Penacova ao Bussaco, instando s. ex.ª para se proceder aos trabalhos urgentemente, por administração ou nova empreitada, aproveitando a verba de 35 contos já destinada áquella obra.

O ministro do commercio, sr. Dr. Antonio Fonseca, respondeu que vai tomar as informações necessarias, para ver se esses trabalhos se podem continuar immediatamente, como é seu desejo.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra telegrafou ontem ao sr. ministro do commercio.

O empreiteiro não pode cumprir o contracto por causa da exagerada elevação dos salarios do pessoal.

Sabemos que o sr. Ernesto Navarro e a Sociedade Propaganda de Portugal acabam de comunicar muito amavelmente á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, as boas disposições do ministro do commercio, sr. Dr. Antonio da Fonseca.

As obras da conclusão da estrada devem recommear dentro de breves dias, faltando para a sua completa abertura apenas uns 2.600 metros.

### Bombeiros Voluntarios

Como noticiámos, a Associação dos Bombeiros Voluntarios comemorou no ultimo domingo mais um aniversario da fundação desta benemerita corporação.

Na sua sede houve uma sessão solene na qual foram distribuidos legos aos seguintes bombeiros: srs. Alfredo Gomes Soares da Silva e Vicente Martins, com 15 anos de serviço; Ricardo Caçoa Braz e Joaquim Ramos, com 10 anos, e Raul Ribeiro, com 5 anos.

## Progressos de Coimbra

### A estação das Ameias

Na proxima ida a Lisboa da comissão que vai entregar ao Parlamento a representação reclamando a conclusão do Caminho de Ferro de Arganil, sabemos que aquella tambem procurará o Conselho de Administração da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, perante quem formulará as pretensões da cidade, relativamente á imperiosa e urgente necessidade de ser construída a nova estação central da cidade, em substituição do velho e acanhado edificio das Ameias, que hoje constitui a maior vergonha de Coimbra, pelo miseravel estado a que chegou.

Como se sabe, a Companhia já adquiriu terreno para esse fim e tambem já aprovou o projecto do novo edificio.

### Suicidio dum burro!

Tem se visto suicidar muita gente, mas o suicidio dum burro é caso unico nas cinco partes do mundo.

Ontem, ás 10 horas, quando o comboio chegava da Louzã, ao passar no Largo Miguel Bombarda, achava-se sobre a linha um burro que o rapaz que o guiava teimava em retirar dali sem o conseguir, porque o animal estava teimoso como um burro!

A máquina apitava, o comboio retardava a marcha, mas o animal não se resolvia a salvar-se da morte, até que por fim o comboio matou o jumento, sem uma lagrima do maquinista, que decerto embirra com a raça dos asnos e ignora quanto custa hoje um burro.

Testemunhas de vista, porém, affirmam tratar-se dum suicidio, autentico, a não ser que a vítima fosse surda e falta de vista.

Morreu o pobre animal e por pouco que o rapaz era tambem victima da sua dedicação pelo animal confiado á sua guarda.

Coimbra estava guardada para ser o teatro dum caso destes, unico em todo o mundo!

Quem sabe as razões que o animal teria para pôr termo á existencia.

A carestia da palha e das ferraduras, amores mal correspondidos, dores intimas, tudo podia concorrer para o seu tragico fim. A terra lhe não carregue muito.

### Soldados Desconhecidos

Um grupo de academicos distribuiu, ha dias nesta cidade um magnifico suplemento ao Jornal da Europa, consagrado á memoria dos Soldados Desconhecidos.

### Incendios

Ante-ontem ás 18 horas manifestou-se começo de incendio numa casa da quinta da Alegria, na Arregaa, onde residia o sr. José Barata.

O fogo principiou numa janela das trazeiras do predio, sendo extinto por varios populares.

Pelas 2 horas de ontem tambem honve principio de incendio num predio da rua Antero do Quental.

### Apreensão de azeite

O administrador do concelho de Penela, sr. Carlos Craveiro, fez ali uma importante apreensão de azeite, cujo valor monta a alguns milhares de escudos.

Pretendiam fazê-lo sair do concelho.

### Prisão dum assassino

Já foi entregue á autoridade desta cidade o ferroviario Abilio Jaime Barreiros, que em Formosella assassinou Antonio Victorino Ribeiro, numa desordem ali travada em domingo de Pascoa. Foi preso em Vila Nova de Gaia, onde se encontrava escondido.

## DESPORTOS

### Associação de Foot-ball

Acentuou-se dum maneira irrisante, a necessidade absoluta da criação dum organismo superior que dirija, no nosso meio, o foot-ball.

As irregularidades e os abusos do ultimo campeonato do centro de Portugal, criado com o unico intuito de fomentar o desenvolvimento do association, mostraram a inadivavel necessidade no sentido de disciplinar se os homens que tomam uma parte activa nas lutas sportivas, dirigindo as ou travando-as.

Foi por isso que o incansavel sportsman Raul Nunes veio a esta cidade, ao encontro de alguns rapazes que estavam dispostos a trabalhar pela fundação duma associação de foot-ball e, no cérebro dos quais já germinára tambem a ideia duma aliança forte e profunda com os organismos desportivos nacionais.

Houve a primeira e unica reunião numa das salas da Associação Academica e nessa reunião ventillou se a questão dos estatutos. Os estatutos, mais ou menos moldados sob o regulamento interno da Associação de Foot-ball de Lisboa, contendo, aliaz, artigos originaes e modernos, adaptados ao meio e nascendo da psicologia deste centro já movimentado e entusiastico, mas sem disciplina, estão feitos. Devem se á preservação e ao esforço dos distintos sportsmen Manuel Camões e Alves Barata, e representam uma inergica tentativa de acção disciplinadora e uma audaz iniciativa de confederação de varios clubs e grupos já fundados ha anos e de muitos outros constituídos recentemente.

O foot-ball, em Coimbra, com a tentativa do campeonato do centro e com o esforço da Associação Academica, trazendo a esta cidade, onzes de primeiras categorias, fortes e homogeneos, travando se lutas que emocionaram o nosso publico, tomou um desenvolvimento extraordinario, podendo assegurar-se que este centro soube criar-se a reputação, depois da de Lisboa e Porto, do mais movimentado e do mais audaz dos centros da provincia. Travaram se recontros admiraveis e já de grande responsabilidade sportiva. Acrescente se que esta movimentação e este entusiasmo se devem, unicamente, a rapazes novos, muito novos ainda, mas dotados dum grande amor pelo sport nacional.

A Associação Academica cabe uma grande parte no triunfo das nossas lutas sportivas.

Faltava disciplinar as vontades e as tendencias que surgiam sempre, acabando-se com irregularidades profundas que marcavam uma manifesta desorientação no nosso meio sportivo, onde algumas mediocridades pretendiam impor-se por um criterio estreito e por um clubismo exagerado e grotesco.

Para isso surgiu a ideia da fundação dum organismo superior, composto por competencias e servido por uma imparcialidade forte, creadora, que dirigisse o meio e o puzesse em contacto com os organismos que em Portugal dirigem o foot-ball, dando, assim, uma ideia mais nitida e mais frisa de disciplina e de união, das quais resultaram, sempre, o triunfo das grandes causas.

A Associação vai fundar-se e, estamos certos, nenhum club ou grupo deixará de fiar-se, dando a sua adesão incondicional e franca ao novo organismo sportivo. Sobre a fundação duma associação de foot-ball na Figueira de que se fala muito no nosso meio, declaramos, apesar de sentirmos pela visinha cidade uma grande

admiração pelo esforço que desenvolve em prol do sport nacional, que não pode crear-se como um organismo independente da Associação de Coimbra, á qual deve subordinar-se incondicionalmente, visto que as associações de foot-ball, segundo o regulamento da A. F. L. e da União Portuguesa, tem um caracter distrital, creando-se delegações nos concelhos respectivos. Caso contrario, os grupos da Figueira da Foz, que se não filiam na A. F. de C., ficarão eliminados dos campeonatos officiaes e isolados, completamente, dos recontros que a Associação organisa.

E' preciso ventilar com calma e com serenidade esta questão, que não é, fundamentalmente, o caso de marcar-se um lugar de destaque para uma terra que, geograficamente, tem maior importância, mas uma questão de disciplina e de hierarquia sportivas.

STOCKLER.

**A Figueira sportiva**

No domingo realizou-se nesta cidade a reunião dos delegados dos clubs inscritos para a disputa do bronze «Humberto Mendes», instituido pelo Ginásio Club Figueirense.

Inscriveram-se 8 clubs do distrito — pois que o campeonato se reserva aos teams (em que não entrem jogadores de 1.ª categoria de Lisboa e Porto) do nosso distrito —, a saber: Sporting Club, Sport Club, Club Operario e União Foot ball, de Coimbra, e Ginásio Club, Associação Naval, Sporting Club e Club Instrução e Recreio, da Figueira.

Na reunião realizou-se o sorteio para as eliminatórias, que deu o seguinte resultado:

Dia 24 de Abril: Club Operario Conimbricense contra Club Instrução e Recreio Praia de Buarcos, e União Foot ball Coimbra Club contra Sporting Club Conimbricense.

Dia 8 de Maio: Ginásio Club Figueirense contra Sporting Club Figueirense.

Dia 15 de Maio: Sport Club Conimbricense contra Associação Naval 1.º de Maio.

Dia 22 de Maio: Meias finais.

Dia 29 de Maio: Final.

Os matches realizam-se no campo de jogos do Ginásio, da Figueira.

**Varias noticias**

No domingo jogou na Figueira um team de Coimbra, de que faziam parte alguns jogadores de 1.ª teams, contra o 2.º team do Ginásio Club Figueirense. Este perdeu por 4 goals a 2.

No mesmo dia o 1.º team do Ginásio venceu o 1.º do Sporting Club Figueirense por 1 goal a 0.

Tambem no domingo passado se realizaram em Coimbra dois matches de foot-ball, sendo o primeiro jogado entre os 1.ª grupos do União Foot ball Coimbra Club e o Grupo Foot ball Academico, ganhando aquele por 5 bolas a 0. O segundo foi jogado entre a Associação Naval 1.º de Maio, da Figueira da Foz, e o Sport Club Conimbricense, sendo este difficilmente batido por 1 bola a 0.

**Correspondencias**

**Montemor-o-Velho, 18.** — Conforme estava anunciado, e com o melhor exito, teve lugar, ontem, no teatro desta vila, o drama *Os Fidalgos da Casa Mourisca*, desempenhado pela elite desta vila, numa correção superior á de amadores que são, conseguindo por varias vezes a merecida apoteose dos espectadores, em grande parte da primeira sociedade, quer d'aqui e de fóra; e sem desprimor para os demais amadores, não podemos deixar de especialisar o sr. dr. Bento Matoso, no qual não influiu a sua habitual libezza e juventude para encantar na sua personalidade a figura austera do velho fidalgo D. Luiz, dando-lhe a verdadeira força e sentimentalismo conforme o desenrolar da scena exigia. E como em scena o elemento feminino tambem dá brilho, este por sua vez não deslustrou o desempenho que lhe fora confiado.

Algumas senhoras procederam á distribuição dos programas recebendo em troca bastantes donativos que reverteram em beneficio do teatro que estava decorado com flores e cobertores de damasco, constituindo optimo efeito.

E' bom que de tempos a tempos se desperte da monotonia habitual deste meio social, especialmente quando, acontecimentos como este, obdeem a principios humanitarios e recreativos.

— Devido á falta de chuvas predomina grande desanimo nos agricultores que os apavora, e com razão, o recio da fome.

— A ponte metálica que atravessa o Mondego, proximo a esta vila, carece de pintura, e agora pouca despeza, relativamente, evita outra maior como é o costume em coisas do Estado.

— Tambem necessita de urgente reparação a estrada que atravessa parte desta vila, pois quasi se pode considerar intrasitavel.

— Já foi despachado para S. João de Areias, o novo medico, sr. dr. Antonio Afonso Lucas, marido da sr.ª D. Maria Clara Alves de Sousa Galvão, uma das mais gentis senhoras desta região.

— A Confraria do SS. desta vila, de ha muito que não dá sinal de vida. Então não tem a festa anual ao seu patrono? Parece até que a capela onde se acha erecta deixa muito a desejar ao fim a que se destina. — C.

**Pelos tribunais**

**RELAÇÃO**

Sessão de 6-4-921

**APELAÇÕES CIVIS**

Covilhã — Alberto Mendes Alçada, s.º leiro, proprietario, residente na Covilhã, contra a firma comercial da mesma cidade, Campos Melo & Irmao, Limitada. — Relator, J. A. Rodrigues; escrivão, Quental.

Alcoçaba — A Companhia Geral de Credito Predial Portuguez, com sede em Lisboa, contra Maria Gouveia Pedrosa Pereira, de Vieira de Leiria. — Relator, Inacio Monteiro; escrivão, Lopes.

Oliveira do Hospital — José Borges Rosado, solteiro, proprietario, de Oliveira do Hospital, contra D. Maria Adelinha da Conceição Pereira, casada, proprietária, da mesma vila. — Relator, A. Ferreira dos Santos; escrivão, Faria Lopes.

Condeixa-a-Nova — Inacio Poitinho e mulher, proprietarios, de Condeixa-a-Nova, contra D. Maria José de Caubos Costa, e sua irma, solteiras, proprietarias, residentes na Quinta da Barreira. — Relator, Sá e Mota; escrivão, Pimentel.

Castelo Branco — Tereza da Piedade Barroso, viuva domestica e seus filhos, residentes em Castelo Branco, contra Antonio Francisco Bizarro de Assunção e outros, residentes na mesma cidade. — Relator, Pereira Machado; escrivão, Quental.

**APELAÇÕES CRIMES**

Méda — O M. P. contra Antonio Salvador, solteiro, jornalista, da freguesia do Souto. — Relator, Regalado; escrivão, Quental.

Oliveira do Hospital — Joaquim Braz Rodrigues, tambem conhecido por Joaquim Braz do Rio, solteiro, serrador, do Ervedal, contra Manuel Loureiro, casado, proprietario, de Vila Franca. — Relator, Forjaz de Sampaio; escrivão, Faria Lopes.

Gouveia — Maria Rosa Clara, viuva, proprietaria, de Nabais, contra D. Maria da Gloria Mendes Duarte e Silva, de Moimenta da Serra. — Relator, L. do Vale; escrivão, Pimentel.

**AGRAVOS CIVIS**

Gouveia — Joaquim Canhoto Junior, mulher e outros, das Aldeias, contra D. Maria da Gloria Mendes Duarte e Silva, de Moimenta da Serra. — Relator, Forjaz de Sampaio; escrivão, Quental.

**AGRAVO COMERCIAL**

Covilhã — A sociedade comercial por cotas, Benjamin Ferreira, Limitada, contra Antonio Celestino Peixeiro, casado, fabricante de lanifícios, residentes na Covilhã. — Relator, C. Cortes Real; escrivão, Faria Lopes.

**Acordãos**

Escrivão, F. Lopes.

**APELAÇÕES CIVIS**

Santa Comba Dão — Maurícia Augusta Correia e outros, contra a Irmandade da Misericórdia de Santa Comba Dão.

Confirmados os acordãos embargados.

Covilhã — D. Aldegundes da Costa Rato e marido, contra os herdeiros de João da Costa Rato.

Julgado deserto.

**Agradecimento**

Sendo-me impossivel, neste momento, fazer lo pessoalmente por motivo de doença grave em pessoa de familia, agradeço por este meio a todos quantos tiveram a amabilidade de me visitar no Hospital da Universidade de Coimbra, ou que tenham tido a gentileza de manifestar o seu interesse de qualquer outra forma. Coimbra, Abril de 1921. Conde de Azevedo.

**Instalações**

**Electricas;  
De Agua;  
De Gaz;  
De Bombas;  
De Retretes;  
De Lavatorios;  
De Campainhas;  
Etc., Etc.**

**Lavatorios para medicos**

PESSOAL HABILITADO

**Não mandem fazer qualquer obra sem consultarem a nossa casa**

Telegra- : mas : Paraiso, Pereira & C.º Telefone  
WIZARD AV. SÁ DA BANDEIRA 512

**COIMBRA**

**Mestre de Suprteiros**  
Precisa-se na Escola-Officina da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra.  
Na Secretaria da mesma se recebem propostas e dão informações em todos os dias uteis, desde as 11 horas ás 16.

**Pneus e Acessorios para automoveis**  
Fernandes Thomaz & Miranda  
Praça 8 de Maio, 25. COIMBRA

**Alquilaria Moita**  
Trespasa-se a mais antiga e afreguesada alquilaria de Condeixa, com diligencia diaria para Coimbra, por motivo de doença do seu proprietario.  
Trata-se com Joaquim da Costa, em Condeixa.

**Para que sofrer por mais tempo? As Pilulas Pink podem curar-vos**

Não se devem descurar as doencas de estomago, não só porque essas doencas fazem sofrer imenso, mas ainda porque podem abrir a porta a multissimas outras doencas. Quando se digere mal, o organismo não tira dos alimentos o p.ovoito que devia tirar, e um organismo mal nutrido, visto não poder evidentemente reparar as suas perdas, prontamente se enfraquece. Ha muitas pessoas que sofrem do estomago, e que poderiam perfectamente curar-se, como succedeu, por exemplo, ao sr. Alberto Augusto Dengue, residente em Lisboa, rua da Voz do Operario, n.º 6-1.º, que se dignou escrever-nos a carta que em seguida publicamos, na qual nos participa como conseguiu curar-se:

«Julgo do meu dever exprimir a V.º o meu grande reconhecimento pelos excellentes resultados que obtive com o uso das suas Pilulas Pink. Sofria muito e á bastante tempo já do meu estomago. Tomei emfim as Pilulas Pink, que algumas pessoas me recomendaram, e hoje encontro-me completamente curado.»

Quantos doentes poderiam do mesmo modo melhorar rapida e felizmente o seu estomago, o seu estado de saude emfim se tivessem a boa inspiração de tomar as Pilulas Pink! Escusado é sofrer durante semanas e meses inteiros, antes de procurar um bom e infalivel meio de cura; logo que se sentirem mal dispostos, abatidos, sem appetite, nao hesitem em tomar as Pilulas Pink, que são um poderoso regenerador do sangue e um excellent tonico dos nervos. Estas Pilulas não tardarão a dar-lhes forças e a melhorar o funcionamento de todos os orgaos, a começar pelo estomago.

As Pilulas Pink dão sempre excellentes resultados, nas doencas que tiverem por causa a pobreza do sangue, ou a extenuação do sistema nervoso, tais como: anemia, chlorose das jovens, enxaquecas, doencas nervosas, neurastenia, irregularidades da menstruação, doencas e dores do estomago e reumatismo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 950 reis a caixa, 56300 reis as 6 caixas. Depósito geral: Farmacia e Drogaria Penitenciar, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

**Lenha** Vende-se em lotes, no JARDIM BOTANICO.

**EDITOS DE 30 DIAS**

2.ª publicação

Na comarca de Coimbra e certorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias a citar os coerdeiros Eugenio dos Santos Pinto, solteiro, maior, ausente em parte incerta da Africa, José Maria Ferreira Cardoso, solteiro, maior e o interessado Antonio Castanheira, marido da coerdreira Eugenia Ferreira, estes ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario de menores que terminou por obito do Conselheiro Desembargador Doutor José Filipe Pires da Costa, de Vila de Eiras e residente que foi na rua Sargento Mór, freguesia de São Bartolomeu, da cidade de Coimbra e da partilha, agora requerida, dos bens mobiliarios, imobiliarios, dinheiro, direitos e accões e dividas activas descritas nesse inventario e pertencentes dos respectivos herdeiros testamentarios daquele inventariado e em que funciona como cabeça de casal o coerdeiro Joaquim Ferreira Pinto, casado, proprietario, morador nos Casais da Amieira, freguesia de Samuel, da comarca de Soure.

O ultimo domicilio daqueles ausentes é no logar e freguesia de Verrede, da comarca de Montemor o Velho.

Coimbra, 14 de Abril de 1921.

O escrivão,  
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito Civil  
Sousa Mendes.

**Fabrica**

PARA CURAR

**ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE**

O MELHOR REMEDIO É

**FERRO-QUINOL**

NÃO PRECISA DE DIETA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

Vende-se a de descasque de arroz, sita na Estrada da Beira, proximo do Calhabé, constando do seguinte:

Um motor a gaz pobre de 15 H. P. da acreditada marca inglesa. Bates.

Cinco maquinas para descascar e aperfeçoar o arroz, sistema Valenciano, aperfeçoadas.

Um moinho para moer cereais, com pedras francesas de 1.º 20.

Um dinamio e respectivo quadro.

Veios, correias, tambores e muitos mais accessorios precisos para a laboração da fabrica.

Todas as maquinas estão em estado de quasi novas, pois apenas funcionaram 3 meses.

Os celeiros da fabrica comportam cerca de 200 mil litros de cereais.

No caso de assim convir ao comprador tambem se vende só as maquinas.

Ver e tratar, na mesma fabrica, em todos os dias uteis das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

**CASA**  
Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72.ª e ainda um pequeno quintal com 45.ª, na Vila União á Estrada da Beira. Pode ser des- já habitada.  
Informações, na Casa Londres.

**Terrenos para construções**  
Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.  
Para tratar, na Casa Londres, Rua Ferreira Borges.

**Camion "BERLIET", NOVO**  
C. B. A. de 5 toneladas  
Este camion não é usado nem reconstruido.  
Tem garantia dos fabricantes.  
VENDE-SE:  
PARAIZO, PEREIRA & C.º  
Coimbra, Avenida Sá da Bandeira

**Habito** Compra-se da Ordem Terceira, que esteja em bom estado.

**Automovel 'Ford'**  
Vende-se em estado de novo. Paraiso, Pereira & C.º, Avenida Sá da Bandeira, Coimbra.

**Bom emprego de capital**  
Vendem-se cinco casas, em acabamento, estando 2 em condições de serem habitadas, na Estrada da Beira.  
Informações: Casa Londres.

**José Henriques Totta, L. da BANQUEIROS**  
Capital responsavel, Esc. 30.000:000\$00  
Séde—LISBOA

**FILIAL DE COIMBRA**  
(Edificio proprio)  
**Transferencias  
Descontos  
Ordens de Bolsa  
Cambios  
Depositos á ordem e a prazo**

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

José Henriques Totta, Presidente  
Alfredo da Silva, Vice-Presidente  
João Caetano Lopes  
Sociedade Geral de Comercio, Industria e Transportes  
Antonio Augusto da Costa Ramos  
João Gomes  
José Pais Borges  
Carlos Alberto Rodrigues

**TABACOS**

**HOLANDEZ** onças de 25 e 50 gramas. Kilo.

**GIRAFÁ** ONÇAS DE 25 GRAMAS KILO

Papel de fumar: Zig-Zag, Laurita, etc.

**LARGO DA FREIRIA, 12**

**Alviçaras.** Dão-se a quem entregar na Sapataria de José da Conceição, na Praça do Comercio, uma argola com 4 chaves.

**Café restaurant** em bom local, fazendo bom negocio, trespasa-se, pelo motivo do seu dono ter que retirar.  
Nesta redacção se diz.

**Casa comercial com habitação** trespasa-se em muito boas condições. Nesta redacção se diz.

**Empregado** oferece-se para praticar em casa bancaria ou bom escritorio. Carta a esta redacção, letras, F. C.

**Livros.** Acharam-se, ontem, 3 livros que se encontram nesta redacção.

**Mobiliá usada.** Vende-se guarda-loiça, mesa elastica e aparador em mogno. Bom leito de ferro, á francesas, campê, cadeiras e outros moveis.  
Avenida Navarro, 55.

**Na Rua Antero do Quintal** vende-se um terreno proprio para construção.  
Nesta redacção se diz.

**Oferece-se** um empregado com pratica de mercancia, por junto ou a retabio. Dá referencias.  
Nesta redacção se diz.

**Perdeu-se** Uma pulseira de ouro. Quem a achar queira dirigir-se á Rua dos Coutinhos, 34-2.º.  
Dão-se boas alviçaras.

**Piano Eické.** Vende-se e estado de novo á oferta.  
Nesta redacção se diz.

**Praticante de escritorio,** precisa-se na Companhia Singer

**Terreno para construção** vende-se na rua Antero do Quintal.  
Trata-se na rua Abilio Roque, 6.

**Trespasa-se** uma casa comercial com loja e quatro andares, com cinco metros de largura por dez metros de fundo, na rua Visconde da Luz.  
Nesta redacção se diz.

**Vende-se** para casados, cama de ferro antiga, em bom estado, rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 86.

**Vende-se** uma carroça propria para animal, estado novo e um carro char-á-bancas para tratar e ver Aveiro Rodrigues & Campos, Rua do Arnado.

**Vende-se** uma linda cama em noqueira americana, Estrada dos Jesuitas, 6.

**Vendem-se** duas moradas de casas na Rua Antero do Quintal.  
Trata-se na Rua Ferreira Borges, 127.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$50; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 14\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sabados

# HORAS DE OIRO

O último grão de areia calu na ampulheta, marcando o derradeiro instante das horas supremas. Ergueram-se dos túmulos as almas dos profetas adormecidos. Calaram-se os gritos da revolta, amainaram as tempestades, serenou o turbilhão revoltoso. Corações ao alto, corpos ajoelhados, mãos postas, resemos todos, que a fé, a virtude, a ternura e o amor dos heróis antigos, renasceram, floriram de novo, cantaram na raça portuguesa, para glória e immortalidade das suas páginas de bronze...

Souo o decisivo minuto de uma era nova. Tombou sobre nós a água romântica das lendas, o batismo redentor de uma grande e imorredora cruzada...

Já não somos apenas aquela multidão sem idelas, aquela massa amorfa do canto da Europa, sem cultura, sem ordem e sem civismo, aquela miserável nação onde só predomina a vontade do mais forte, a teoria da violência e o gregarismo parasitário. Já não somos os bárbaros do ocidente, cujos crises e cujas convulsões abalavam por esse mundo fóra, nas revistas, nas magazines e nos jornais do universo, como se fôssemos apenas a sombra ameaçadora da terra, vergados das ancestralidades da degenerescência e da morte...

Mas ainda não. E já agora, nunca, nunca mais poderá morrer esta pátria, tão linda, tão enorme, tão piedosa e tão magnânima, quando as irmãs suas, cheias de afecto e de assombro, vêm beijá-la, abraçá-la, ouvi-la, numa apoteose de maravilha e de sonho...

Se somos pobres, somos ricos de belésa moral. Se nos ensinaram a pensar, nós descobrimos o mundo. Se nos dão o exemplo da conquista, da audácia e da opressão, nós somos ainda os filhos dilectos de Egas Moniz, os aventureiros da Índia e do Brasil, os netos dos trovadores e dos jograis da Provença, os artistas immaculados dos poemas de amor, da galhardia e do orgulho dos «doze de Inglaterra». Se a França teve Bayard e Turenne, nós temos o Grão Magriço e o Condestável. Se a Italia teve Dante, nós temos Camões. Se a Inglaterra teve Walter Scott, nós tivemos Herculano. Se a França tem Reims, nós temos a Batalha. Se a Italia teve o monopólio divino da arte, nós ensinamos a compreender e a sentir a sua espiritualidade. Se a Inglaterra foi grande, nós fomos maiores, porque dominamos os mares por onde ella hoje passa. Se a França espalhou os dogmas da liberdade, nós cimentamos com sangue uns poucos de séculos de história, balendo-nos por ella...

E temos uma cultura própria, e temos uma corrente literária só nossa, e temos, acima de tudo, aquella milagrosa e transcendente vontade de viver, de lutar, de resistir, como um povo predestinado para os mais altos vãos da vida, como as águias que rompem o céu e vão em busca do sol...

Eu creio, agora mais que nunca, na ressurreição eterna da raça. Eu acredito, agora e para sempre, na victória soberana dos latinos. Ninguém tem mais direito ao triunfo, ninguém se livra tão alto e com tamanha nobreza!

E se alguém nos julgava moribundos, numa dissolução enorme e pavorosa, enganou-se, porque a prova foi esmagadora. Se alguém duvidava ainda da vitalidade portuguesa, verificou que nunca foi tão máscula a pujança fidalga dos nossos músculos e dos nossos sentimentos.

Não esqueçamos jámais os soldados desconhecidos. E'les são e serão, o mais profundo exemplo de cavalheirismo, de religiosidade e de belésa, que repouza, cheio de luz sagrada, unido de veneração e de estoicismo, como uma prova suprema de que nascemos apenas para a paz e para o trabalho fraterno, sem algemas e sem tutelas. E quando alguém tentasse macular o silêncio litúrgico de Portugal; e quando alguém lançasse a nossa porta o grito da rapina e da guerra, levantar-se-iam, enormes, justiceiros, espectrais, nas sombras coalhadas dos claustros da Batalha, aquellas duas almas, aquelles dois diadões, chamando com a eloquência da sua voz e com a ira do seu braço, aquella gente das caravelas e dos Lusíadas que ali os levaram...

Horas de oiro...  
Aurora  
Novos horizontes...  
Aleluia! Bemdita seja, a sublime patria portuguesa...

Umberto Araújo.

## Ecos da Sociedade

### Aniversários

Fazem annos, hoje:  
D. Julia Maria de Sande Mexia Alés de Compos de Barros.  
D. Maria Victoria de Sousa Almeida.  
Amanhã:  
D. Leopoldina Pavão Moraes Pinto Sarmiento Fimentel  
Mario Santos.  
Segunda-feira:  
D. Idalina Augusta Correia  
Dr. José Pereira de Paiva Pita  
João de Sá Teixeira Braga  
Nicolau da Fonseca.

### Casamentos

Realizou-se na quinta-feira, no Porto, na Igreja do Bomfim, o casamento da sr.ª D. Felicidade de Castro Carreira, filha da sr.ª D. Elvira Carreira, residente nesta cidade, com o sr. dr. Victorino de Sousa Magalhães, major medico de infantaria.

### Doentes

Encontra-se internado no Hospital da Universidade o menino José, filho do nosso amigo sr. José Lucas Ferreira.

### No C. A. D. G.

Amanhã, domingo pelas 20 e 30 da noite realiza-se na sede do centro a costumada sessão de estudo sendo conferente o socio sr. Eduardo da Cunha Miranda do V.º ano de Direito.  
A sua conferencia versará sobre O Bolchevismo.

## Banda da G. N. R.

Esta banda dá amanhã mais um concertos, das 10 as 13 horas, na Avenida Navarro, com o seguinte programma:

- 1.ª parte  
Naterdem Doppel. Adler  
March (0.º)..... WAGNER  
Oberon (Ouverture)..... WEBER  
Sagra (Fantasia)..... FABBRI  
Tributo de Zamora (opera)..... GOUNOD
- 2.ª parte  
Arráias Portuguezes (3.º rapzodu)..... LIMA  
Minueto..... BEETHOWEN  
Todo por las Sevelhanas (Passo Calc)..... B. DA COSTA

## DESPORTOS

### FOOTBALL

Para a disputa do «Bronze Umberto Mendes» vão amanhã á Figueira da Foz, o Club Operario que jogará contra o team de Buarcos; o União Football Coimbra Club que se oporá ao Sporting de Coimbra.  
Num match extra e importante joga o 2.º team do União e o Atenu Figueirense.  
Que a nossa terra, mais uma vez, seja honrada com brio, é esse e nosso mais ardente desejo.

## EM COIMBRA

### O centenario de Fernão de Magalhães

De O Seculo de quinta feira, 21: «O centenario de Fernão de Magalhães realizar-se ha ainda este mez, no proximo dia 27, em Coimbra.

Desnecessario se torna encarecer todo o alto significado que para nós portuguezes reveste semelhante comemoração.

O programa dos festejos ainda não foi definitivamente elaborado, estando porém desde já as sentes trez dos seus principais numeros: a recepção na Camara Municipal, a sessão solene na Universidade e o banquete de gala.

A Coimbra irão o sr. Presidente da Republica, se o seu estado de saude lh'o permitir, o chefe do Governo, os srs. ministros dos Estrangeiros, Marinha, Instrução e Colonias, diplomatas, entre os quais os representantes da Espanha, França, Italia, Esta dos Unidos, e Inglaterra, e ainda outras entidades.

Entre outras corporações, far-se-hão representar a Academia de Sciencias de Lisboa, pelo sr. Lopes de Mendonça, a Sociedade de Geografia, pelos srs. Braamcamp Freire, Almeida de Eça e Ernesto de Vasconcelos, e a Academia de Sciencias de Portugal, pelo general sr. Mousinho de Albuquerque.

A Coimbra irão tambem delegações das Universidades de Lisboa e Portos, e do Parlamento. Os convidados serão recebidos na Camara Municipal.

A sessão solene realizar-se ha, pelas 17 horas e meia, na Sala dos Capelos, usando da palavra, além dos representantes das diversas colectividades, o sr. ministro da Marinha, em nome do Governo, e o sr. dr. Fortunato de Almeida, em nome do Instituto.

O sr. Dr. Costa Lobo, presidente da comissão do centenario, fará tambem uma allocução, assim como o Ritor da Universidade.

Tanto a Universidade como todas as corporações da cidade estão empenhadas em que esta celebração revista o maior brilhantismo.

A Camara Municipal resolveu dar á rua da Madalena o nome de Avenida Fernão de Magalhães, sendo este acto feito solenemente.

O banquete é de 60 talheres e fornecido pelo Hotel Avenida.

Do Porto, como representante da Universidade, virá o sr. dr. Gomes Teixeira e de Lisboa, os srs. dr. Qu-froz Veloso e Andréa, official da Armada.

O Instituto de Coimbra vai fazer duas edições sobre a vida de Fernão de Magalhães, uma grande, luxuosa e ilustrada, e outra de formato pequeno e popular.

A revista do Instituto publicou um excelente artigo do sr. D. José de Noronha acerca do homenageado. E' opinião deste autor que as maiores probabilidades são a favor do Porto, como terra da naturalidade do homenageado.

### Exposição

Os distintos floricultores do Porto, srs. Moreira da Silva & Filho, realizam em principio de Maio, nesta cidade, uma exposição de flores, que terá logar na Associação Commercial.

Para o maior brilhantismo desta exposição, contam os srs. Moreira da Silva & Filho com o concurso de varios floricultores amadores de la cidade.

E' digno de toda a simpatia a bella iniciativa daquela firma portuense, que escolheu a nossa terra para este ano fazer a sua exposição, que em Lisboa e no Porto causa sempre o maior sucesso.

### O caminho de ferro de Arganil

A reunião do proximo dia 29. As Camaras dos concelhos Interessados dos distritos de Coimbra e da Guarda. O que na representação se reclamará para já. Futuras reclamações regionais.

Como dissemos no numero anterior, é no proximo dia 29, na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que se realizará a reunião dos representantes das forças vivas desta cidade, com o fim de ser lida e assinada a representação que vai ser dirigida ao Parlamento, reclamando a conclusão do Caminho de Ferro de Arganil, tendo sido dirigidos officios ás Camaras dos concelhos de Góis, Póiares, Pampilhosa da Serra, Tábua, Arganil, Oliveira do Hospital, Ceia, Gouveia e Covilhã, convidando as a fazerem se representar, ou a enviarem as suas adesões. Nessa reunião, segundo as nossas informações, tambem será escolhido o dia em que deve partir para Lisboa a comissão que hade entregar a representação ao parlamento e aos srs. Ministros do Comercio e das Finanças.

Como já esclarecemos, presentemente, apenas se reclamará a conclusão da linha de Arganil, cujo primeiro troço, de Coimbra á Lousã, se acha em exploração desde 1906. Porém, como a grande aspiração de Coimbra e de todos os concelhos acima mencionados, é que se faça o seu prolongamento para além de Arganil, será isso objecto de ulterior representação, que terá de ser elaborada em harmonia com as justas pretensões dos referidos concelhos.

O traçado da linha até Arganil está feito e aprovado, como feitas estão as expropriações e muitas terraplanagens e obras de arte, e por isso natural é que, agora, apenas se trate de conseguir o que se torna mais imediatamente realisavel.

Para além de Arganil ainda nem sequer está estudado definitivamente o seu traçado, e por isso mesmo convem, para não levantar difficuldades, que os concelhos interessados se limitem a reclamar, presentemente, a conclusão do segundo troço da linha de Arganil, cujo prolongamento, depois, imperiosa e inevitavelmente se imporá.

Os concelhos de Oliveira do Hospital, Ceia, Gouveia e Covilhã, que são os que mais directamente serão servidos com o prolongamento da linha para além de Arganil, facilmente devem compreender a conveniencia do que afirmamos, e portanto estamos certos que não recusarão á sua franca adesão á representação que agora vai ser dirigida ao Parlamento, e que para ser revestida de toda a importancia e valor, preciso é que represente bem vivamente o sentir e as justas aspirações de todos os concelhos das duas regiões interessadas.

Desde que se consiga que a linha chegue a Arganil, muito maiores serão as esperanças de que ella avançará até as abas da Serra da Estrela, até é sincero e ardente desejo de todos.

Esta é que é a boa orientação a seguir. Tudo o que não fórisso apenas serviria para levantar difficuldades que só prejudicariam uns e outros.

### Pela Universid de

Defendeu a sua tese de doutoramento na Faculdade de Medicina, o sr. Antonio Afonso Lucas, que obteve a classificação de 19 valores.

### Intercambio universitario franco-portuguez

E' amanhã que se realiza na Sala dos Capelos, pelas 21 horas, a conferencia pelo illustre critico de arte, Henry Prunières, doutor em Letras e director da melhor revista europeia de musica La Revue Musicale.

Vem por intermedio da Sociedade de Concertos, que assim vai contribuindo por todos os meios para a educação artistica de Coimbra e fomentar o intercambio intelectual universitario. E' enviado da Associação das Universidades Francesas.

A conferencia é acompanhada de exemplos musicais, como elle tem feito nas outras universidades de Espanha, por m.elle Madeleine Bonnard, 1.º premio do Conservatorio de Paris, dos Concertos Colonne e Lamoureux.

A conferencia versará sobre: A opera no seculo XVIII.

### Dr. Fernando Matoso dos Santos

Faleceu em Lisboa o medico e antigo ministro da Fazenda, sr. conselheiro dr. Fernando Matoso dos Santos.

Pertenceu ao celebre curso que fez a sua formatura em 1875 e do qual fizeram parte Antonio Maria Sena, Augusto Rocha, Daniel de Matos, Urbino de Freitas, Teixeira de Queiroz e Matoso dos Santos, todos, infelizmente, já falecidos.

Sendo um curso de 18 alunos apenas, deu 4 lentes de medicina, um distinto escritor e um ministro.

E' dos cursos mais notaveis que tem passado por Coimbra.

### Progressos de Coimbra

Os aformoseamentos do Campo dos Bentos. O Grande Hotel de Turismo. A cidade sob a sua influencia.

Consta nos que a illustre comissão nomeada pela Camara para estudar e dirigir a execução do projecto dos importantes aformoseamentos que vão ser introduzidos no Campo dos Bentos, e que, como se sabe, é composta pelos srs. engenheiros dr. Abel Urbano e Jorge Lucena e dr. Luís Carriso, datá começo aos seus trabalhos, logo que chegue a esta cidade o projecto do Grande Hotel de Turismo que ali vai ser construido, o qual já deu entrada no ministerio do Comercio para ser submetido á aprovação do Conselho de Turismo.

A Empreza construtora; obrigou-se, pelo contracto feito, a submete-lo á aprovação da Camara até ao proximo dia 10 de Maio; porém, parece que ainda no mês corrente elle será remetido para esta cidade, devendo as obras da sua construção terem começo, pelo referido contracto, dentro do prazo dum mês, a contar do dia em que recebeu a aprovação da Camara.

Nos sumptuosos salões e salas do Hotel, que como se sabe ficarão todos no pavimento do rezdo-chão, poder-se-hão realizar as mais brilhantes festas, pois terão capacidade para receber mais de 1.200 convidados.

A sua benéfica e poderosa influencia no futuro progresso de Coimbra deve ser, pois, decisiva. Quando elle for um facto nunca mais haverá difficuldades em hospedar os mais illustres visitantes e em realizar os mais imponentes banquetes e as mais brilhantes festas.

Os seus quartos e apartamentos poderão receber mais de 500 hospedes permanentemente.

### A greve da Academia

Continua no mesmo pé a greve dos estudantes da Universidade.

A moção votada no Conselho da Faculdade de Medicina de 20 do corrente e de solidariedade ao sr. Dr. Angelo da Fonseca foi votada por unanimidade dos professores presentes. Saíram da sala antes desta votação os srs. Drs. Rocha Brito e Alvaro de Matos.

O professor Elisio de Moura, que não assistiu ao Conselho pelo facto de ter ido ao Porto ver um doente em estado grave, vai declarar na primeira ocasião, que se estivesse presente votaria a moção.

O sr. Dr. Angelo da Fonseca foi na quinta feira cumprimentado pela Comissão Executiva da Camara, conforme a resolução tomada na sua sessão, e ontem pela Direcção do Centro Republicano Liberal desta cidade e pela Comissão Executiva da Junta Geral, que a s. ex.ª apresentaram os protestos da sua solidariedade.

Os chefes das enfermarias e das varias repartições do Hospital foram tambem cumprimentar o sr. Dr. Angelo.

Este illustre professor tambem foi hoje, pelas 14 horas, procurado pela Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que em resumo lhe afirmou o seguinte:

Que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, considerando-se fiel interprete do sentir e das aspirações da cidade, lhe manifesta não só a maior consideração e estima, mas tambem a significação do muito apreço em que tem os seus altos meritos de professor, e os relevantes serviços por s. ex.ª prestados em prol dos interesses e prestigio da Universidade, que a cidade sincera e ardentemente deseja ver engrandecida e respeitada pelo trabalho, boa harmonia e solidariedade de professores e estudantes, que igualmente merecem a sua melhor simpatia, e por isso faz sinceros votos pela rapida e honrosa solução do conflito existente, para que a vida escolar volte á sua normalidade e, consequentemente, se estabeleça a tranquillidade indispensavel ao bom exercicio profissional de quem ensina e ao proficuo aproveitamento de quem aprende, estudando.

**ELIAS DA COSTA**  
MEDICO  
Clinica Geral e Doenças das Senhoras  
CONSULTORIO — (Antigo consultorio do Dr. Rosete).  
Rua Ferreira Borges, 31-1.º  
Telefone n.º 25  
Consultas das 11 ás 13

### No Vaticano

Na capela particular de Sua Santidade Benedito XV, recebeu ha dias a primeira comunhão e o Sacramento do Crisma um filho do sr. dr. Pedro Martins, nosso Ministro junto do Vaticano.

Este acto, que revestiu grande solenidade, foi apadrinhado por Monsenhor Tederchini, novo Nuncio em Madrid.

Aquele diplomata ofereceu nesse dia um banquete no Hotel da Russia, a que assistiram as mais altas dignidades do Vaticano. A sagrada comunhão e o Crisma foram ministrados por Sua Santidade.

### Circo Asensio

E' hoje, pelas 21 e meia horas, que se realiza a inauguração deste circo, com uma completa companhia de variedades.

# Fotografia Rasteiro

Avenida Navarro, 47.-COIMBRA.

# TELEFONE 565

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO na Exposição Universal de Milão, de 1920.

## Congresso Agrícola de Coimbra

### NOTA OFICIOSA

Programa das sessões do Congresso

**Dia 27:** Demonstrações de cultura mecânica.  
— Visita à Escola Nacional de Agricultura.  
— 4.º centenario de Fernão de Magalhães.  
**Dia 28:** 1.ª sessão das 9 ás 12 horas.  
— Sessão inaugural.  
— Conferencia sobre *Política Agraria*, pelo sr. D. Luiz de Castro.  
2.ª sessão, das 14 ás 19 horas.  
— *Federações dos Sindicatos Agrícolas*, pelo sr. dr. Tiago Sales.  
— *Adega Regionais*, pelo sr. Calvão.  
— *Exportação de Vinhos para o Brasil*, pelo sr. Miranda Barbosa.  
— *Vida cara*, pelo sr. Botelho Moniz.  
— *Importancia dos Sindicatos no Embaratecimento da vida*, pelo sr. dr. Adriano Cerqueira Machado.  
**Dia 29:** 3.ª sessão, das 9 ás 12 horas.  
— Conferencia sobre *A viti cultura nacional em face da nossa politica diplomatica*, pelo sr. Melo Barreto.  
— *A actual crise do Douro*, pelo sr. Lobo Alves.  
— *Aspectos comerciais da questão do Douro*, pelo sr. dr. Nuno Simões.  
4.ª sessão, das 14 ás 19 horas.  
— *Aproveitamento da energia hidro-electrica a favor das industrias Agricolas*, pelo sr. dr. Costa Lobo.  
— *Melhoramento das correntes não navegaveis nem flutuaveis*, pelo sr. dr. Carlos Saadoura.  
— *Credito agricola*, pelo sr. Bento Carqueja.  
— *Cooperativismo agrario*, pelo sr. Julio de Melo e Matos.  
— *Ensino agricola*, pelo sr. dr. Barros e Cunha.  
**Dia 30:** 5.ª sessão, das 9 ás 12 horas.  
— *Seguros agricolas obrigatórios*, pelo sr. dr. Severino Santa na Marques.  
— *Tradições agricolas e colonisadoras*, pelo sr. dr. Jaime de Abreu.  
— *Os Sindicatos e as populações rurais*, pelo padre sr. Domingos Bastos.  
6.ª sessão, das 14 ás 19 horas.  
— *A organização profissional*, pelo sr. Conde d'Azevedo.  
— *Sessão de encerramento*.  
Este programma poderá, ainda, ser alterado por qualquer motivo imprevisivo.

**Junta Geral**

Em sua ultima sessão, nomeou professores interinos para as escolas de Souselas, S. Fructuoso, Ceira e Eiras, as srs.ª D. Maria Amália de Almeida Azevedo, D. Aida da Conceição Gonçalves e D. Isabel Maria dos Santos Mota.  
— Autorizou o presidente a fazer o contracto de arrendamento da casa para a escola de Fornos, freguesia de Trouxemil, pertencente a Joaquim de Almeida Moço.  
Resolveu conferenciar com o Presidente da Camara sobre a canalização da agua para o edificio da escola da freguesia de Santa Clara, legada pelo benemerito Antonio Maria dos Santos, visto que a Camara resolveu não fazer essas obras, não obstante a Junta as ter solicitado.  
— Na sua recente visita à Inspeccão Escolar desta cidade Sua Ex.ª o Ministro da Instrução, saudou o professor primario desta cidade na pessoa do respectivo Inspector que já transmitiu essa saudação por circulares aos referidos professores.

**Conferencia**

O illustre professor da Faculdade de Medicina, nosso respeitavel amigo, sr. dr. Rocha Brito, realiza amanhã, pelas 13 horas e meia, na Associação dos Artistas, a sua annunciada conferencia sobre doenças de pele, assunto a que o sábio professor tem dedicado um estudo largo e profundo.  
Esta conferencia é dedicada ás classes populares, que certamente ali se farão representar largamente, pois é bastante util para elas os ensinamentos que o illustre conferente ali vai expôr.

**Preces**

O sr. Bispo Conde determinou a todo o clero da sua diocese se façam 3 dias preces publicas, adpetendam pluviam conforme o ritual romano.  
Estas preces são feitas por motivo de longa estiagem que tem feito e que bastantes prejuizos a todos acarreta.

**Novais e Sousa**  
PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA  
**CLINICA GERAL**  
Partos, doenças das mulheres e crianças  
Residência: R. Dr. Costa Simões (junto ao Hospital) Consultas: das 3 ás 5  
R. Ferreira Borges, 96  
: : : : : Telef. 556

**CASA**

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72, m<sup>2</sup> e ainda um pequeno quintal com 45, m<sup>2</sup>, na Vila União á Estrada da Beira. Pode ser des de já habitada.  
Informações, na Casa Londres

**Terrenos para construções**

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José do Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.  
Para tratar, na Casa Londres, Rua Ferreira Borges.

**Suicidio**

Ontem de manhã, no Cabeço de Montes Claros, suicidou-se por meio de enforcamento, na casa onde residia, o trapeiro José Rodrigues, de 45 anos.  
Segundo se diz, o tresloucado, devia ser julgado ontem por ter cometido um furto avaliado em 1\$00!

## Pelos tribunais

**RELAÇÃO**  
Sessão de 8-4-21  
**APELAÇÃO CIVEL**  
Covilhã — José Alves da Silva, proprietario, residente na Covilhã, contra Verissimo Alfredo de Sousa Braz, residente na mesma cidade. Relator, Teles; escrivão, Pimentel.

**APELAÇÕES CRIMES**  
Soure — José Gonçalo, casado, natural de Soure e residente em Verride, contra o M. P. — O Relator, G. Corte Real; escrivão, Faria Lopes.  
Trancoso — O M. P. contra José Pedro Gomes, solteiro e outros, de Moimenta. — Relator, L. do Vale; escrivão, Pimentel.

**AGRAVO CRIME**  
Castelo Branco — O M. P. contra Domingos Pereira Barata, solteiro, de Alcanais — Relator, Inacio Monteiro; escrivão, Pimentel.

**Acordãos**  
Escrivão, F. Lopes:

**APELAÇÃO CIVEL**  
Figueira da Foz — José Luiz Coelho, contra José Nunes da Silva. Confirmada.

**Anadia** — Entre os Juizes de Direito da comarca de Anadia e do Juizo Criminal de Coimbra Julgou competente o Juiz do Juizo Criminal.

**APELAÇÃO CIVEL**  
Coimbra — D. Maria José Fôz de Sousa Lobo, contra a Fazenda Nacional. Revogada.

**AGRAVO COMERCIAL**  
Anadia — A Sociedade de Aguas de Luzo, contra a Camara Municipal da Mealhada. Não tomou conhecimento.

**APELAÇÃO CIVEL**  
Tomar — Delfino Gonçalves e mulher, contra José Martins Coelho, mulher e outros. Revogada.

**APELAÇÃO CRIME**  
Meda — Manuel Maria Pires, contra José Augusto da Silva. Confirmada.

**JUIZO CRIMINAL**  
AUDIENCIAS GERAIS

No presente trimestre, deve-se effectuar os julgamentos dos seguintes processos de querela:

Dia 26: Contra Diamantino Fernandes, do Porto, pelo crime de furto. Advogado, dr. Fernando Lopes.

Dia 30: Contra Abel Francisco, residente em Torre de Bera, pelo crime de offensas corporais. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Dia 4 de Maio: Contra David Carvalho residente em Gondolim, pelo crime de homicidio. Advogado, dr. Ambrosio Neto.

Dia 11 de Maio: José Maria Ribas, do Porto, pelo crime de furto. Advogado, dr. Ambrosio Neto.

Contra Ludgero Pereira de Figueiredo, de Coimbra, pelo crime de furto. Advogado, dr. Coelho de Carvalho.

Dia 14 de Maio: Contra Inacio Ferreira dos Santos e outros, desta cidade, pelo crime de furto. Advogado, dr. Fernando Lopes.

Dia 20: Contra Joaquim Francisco, do lugar da Ademia de Baixo, pelo crime de homicidio. Advogado, dr. Paredes.

Dia 24: Contra José Lopes, de Figueiró dos Vinhos, pelo crime de offensas corporais de que resultou a morte. Advogado, dr. Jaime Sarmiento.

Dia 28: Contra José das Neves, do lugar da Lidreira, por offensas corporais de que resultou a morte. Advogado, dr. Macario da Silva.

**Fogão** Vende-se um de 1 metro, fogão circular, com caldeira, de muito boa construção.  
Serrelharia de José Pedro de Jesus, Successor. Rua das Solas, Coimbra.

**Alviçaras**  
Dão-se a quem achou e queira entregar na redacção deste jornal, uma bolsa com umas chaves dentro, perdida no dia 13 do corrente, desde a rua do Visconde da Luz até á Praça do Comercio.

**Bom emprego de capital**  
Vendem-se cinco casas, em acabamento, estando 2 em condições de serem habitadas, na Estrada da Beira. Informações: Casa Londres.

**Automovel Ford**  
Vende-se em estado de novo. Paraiso, Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira, Coimbra.

## Aos Srs. Proprietarios e Construtores civis

Louzas para telhados e empenas, bancas de cosinha, depósitos para liquidos, mezas para jardins, esteios para ramadas, faixas, ladrilhos, eiras e todos os produtos de industria, farneces aos melhores preços a

**Empresa Industrial de Louzas, L.da**  
Rua Sá da Bandeira, 283-2.º - PORTO.

## GRANDES ARMAZENS

# do CHIADO COIMBRA

Segunda feira

Abertura da Estação de Verão

Com um enorme sortido de todos os artigos

Recebidos directamente do Estrangeiro e de Lisboa

Exposição permanente em todas as vitrines com os mais lindos sortidos em

Sedas, Lãs, Cassas e Fantazias, Gazes, Cambraias, Itamines, Chifons, Chapéus de senhora, Confecções, Vestidos de senhora e creança, Blusas, Saias, Fatos para homem e rapaz, Vestidinhos para re- : : cem-nascidos, Rouparia branca, etc. etc. : :

Tudo o que ha de mais moderno já se encontra á venda

Nos Grandes Armazens do Chiado

## Instalações

Electricas;  
De Agua;  
De Gaz;  
De Bombas;  
De Retretes;  
De Lavatorios;  
De Campainhas;  
Etc., Etc.

## Lavatorios para medicos

PESSOAL HABILITADO

Não mandem fazer qualquer obra sem consultarem a nossa casa

Telegra- : Paraiso, Pereira & C.ª : Telefone  
: mas : AV. SÁ DA BANDEIRA : 512  
WIZARD

## COIMBRA

## Funda REIVAX

Mais um notavel documento

Tito Augusto Fontes, medico e cirurgião pela Escola do Porto, medico dos Hospitais Real de Santo Antonio e da Veneravel Ordem de S. Francisco:

Certifico que tendo-me sido apresentado pelo sr. Albino Pinheiro Xavier um novo modelo de fundas para hernias inguinais e curais, apresenta ele modificações importantissimas, que o tornam superior a todos os meios de contenção destinados áquele fim, até hoje conhecidos. Não só a peiota é dotada de movimentos permitindo-lhe uma facil adaptação, como é a mesma susceptivel de ser substituida por outras de mais ou menos volume segundo as eventualidades inherentes áque-la enfermidade.

E por ser verdade para apresentar onde convier, passei o presente, que assino.

Tito Augusto Fontes.

O chefe da casa, A. Pinheiro Xavier, está em Coimbra, no Hotel Avenida, nos dias 1 e 2 de Maio.

**Lenha** Vende-se em lotes, no JARDIM BOTANICO,

## Fabrica

Vende-se a de descasque de arroz, sita na Estrada da Beira, proximo do Calhabé, constando do seguinte:

Um motor a gaz pobre de 15 H. P. da acreditada marca inglesa Bates.

Cinco maquinas para descascar e aperfeçoar o arroz, sistema Valenciano, aperfeçoadas.

Um moinho para moer cereais, com pedras francesas de 1, m<sup>2</sup> 20.

Um dinamo e respectivo quadro.

Veios, correias, tambores e muitos mais accesorios precisos para a laboração da fabrica.

Todas as maquinas estão em estado de quasi novas, pois apenas funcionaram 3 meses.

Os celeiros da fabrica comportam cerca de 200 mil litros de cereais.

No caso de assim convir ao comprador tambem se vende só as maquinas.

Ver e tratar, na mesma fabrica, em todos os dias uteis das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

**Fogão grande**  
Vende-se em boas condições. Tratar com José Maria Serrano, em Condeixa.

**Habito** Compra-se da Ordem Terceira, que esteja em bom estado.

**Café restaurant** em bom local, fazendo bom negocio, trespassa-se, pelo motivo do seu dono ter que retirar.

Nesta redacção se diz.

**Casa comercial com habitação** trespassa-se em muito boas condições. Nesta redacção se diz.

**Empregado** oferece-se para praticar em casa bancaria ou bom escritorio. Carta a esta redacção, lettras, F. C.

**Mobiliã usada.** Vende-se guarda-loiça, mesa elastica e aparador em mogno. Bom leito de ferro, á franceza, campê, cadeiras e outros movia.

Avenida Navarro, 55.

**Na Rua Antero de Quatrecas** de-se um terreno proprio para construção.

Nesta redacção se diz.

**Oferece-se** um empregado com pratica de mercancia, por junto ou a retalho. Há referencias. Nesta redacção se diz.

**Perdeu-se** uma pulseira de ouro. Quem a achar queira dirigir-se á Rua dos Continhos, 34-2.ª. Dão-se boas alviçaras.

**Piano Eicke.** Vende-se e estado de novo á oferta.

Nesta redacção se diz.

**Praticante** de escritorio, precisa-se na Companhia Singer.

**Trespasa-se** uma casa comercial com loja e quatro andares, com cinco metros de largura por dez metros de fundo, na rua Visconde da Luz.

Nesta redacção se diz.

**Vende-se** para casados, cama de ferro antiga, em bom estado, rua Joaquim Antonio d'Aguilar, 86.

**Vende-se** uma carroça propria para animal, estado novo e um carro char-à-bancas para tratar e ver Avelino Rodrigues & Campos, Rua do Arnado.

**Vendem-se** duas moradas de casas na Rua Antero do Quental.

Trata-se na Rua Ferreira Borges, 127.

## FORMISCEINA

o melhor destruidor de formigas A' venda nas farmacias e drogarias

Deposito: **Farmacia Silva Marques**

## Camion "BERLIET", NOVO

C. B. A. de 5 toneladas

Este camion não é usado nem reconstruido.

Tem garantia dos fabricantes.

VENDE-SE: **PARAIZO, PEREIRA & C.ª** Coimbra, Avenida Sá da Bandeira

## Mestre de Sapateiros

Precisa-se na Escola-Officina da Santa Casa da Misericordia de Coimbra.

Na Secretaria da mesma se recebem propostas e dão informações em todos os dias uteis, desde as 11 horas ás 16.

## Alquilaria Moita

Trespasa-se a mais antiga e afreguesada alquilaria de Condeixa, com diligencia diaria para Coimbra, por motivo de doença do seu proprietario.

Trata-se com Joaquim da Costa, em Condeixa.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e typographia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS ; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclama e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

UM CENTENARIO

Fernão de Magalhães

Quando Magalhães chegava ao largo da ilha de Zebu, ás Filipinas, depois de ano e meio de navegação por terras ainda confundidas, deformadas, pela vaga cosmografia do tempo, tinha realizado o mais extraordinário empreendimento que a história marítima já mais sonhara registrar. Outrem iria receber os loiros da empresa. Elicano voltava, Magalhães morria. Mas, para a história dos tempos, nome e glória de Magalhães, ficariam como um padrão a mais, como um monumento a mais, a atestar o valor e audácia do povo português. Era ainda, era sempre, o nome de Portugal enchendo toda uma época, levando seu nome e sua cruz onde ninguém antes os levava, batizando na Fé que era a sua própria os mais longínquos e poderosos chefes, sujeitando à sua coroa, radiante, suberba, magestosa, mundos e nações. Era ainda, era sempre, o génio de Portugal na aventureira faina de dar novos mundos ao mundo, na sublime tarefa de achar espaço para a sua alma — um grande que não cabia no palmo estreito do seu berço. E se um já inscrever sobre um brasão aquela divisa — Primus circumdedit me (tu foste quem primeiro me circundou) que esperava Magalhães, este, sobre um desolado rochedo da ilha de Matan, inscrevia um nome: — Portugal.

Portugal é de facto nação desde o dia em que se viu a cruzar os mares, como diz Latino Coelho. E' nação desde o dia em que soube converter a mais arrojada das idéas na mais fantástica das emprezas. E' nação desde o dia em que a quilha de fragéis varinca rasgou mistérios, desfez receios, vaporizou lendas que a imaginação do tempo supunha e criava. A vergantea transplantada ao sol esbraseante daquelas regiões, torna-se o róble que nem fúrias, nem tormentas, abalarão, sequer.

E' aí, nessas regiões tenebrosas, lendárias, intransportáveis, que se firmam as autênticas glórias nacionais. Estas marcam, numa lenta evolução, um rápido progresso. Rasgam novos horizontes, do bram novos cabos, descobrem novos mundos. Circula por toda a parte o nome de Portugal levado nas auras de assinalada fama. Portugal vê-se a seus próprios olhos, Unico, Supremo, Invencível. As quinças do galhardete dizem os mundos da sua Fé; as quinças das suas naus dizem os mundos da sua Audácia. O seu nome até então pouco menos que obscuro torna-se o expoente duma nova civilização.

Quem dá a Portugal essa auréola de extraordinário brilhantismo, de quasi infinita irradiação? Dias, Oama, Albuquerque, Magalhães...

E' pois uma verdadeira glória nacional aquela que Portugal e Espanha hoje comemoram. Não quis D. Manuel, não quis a sua corte que para Portugal viesse inteira a glória de Magalhães. O soldado da India e de Azamor tem de ir mais além. Vai a Burgos. Ouve-o o Imperador, ouve-o o conselho de Castela. Dão-lhe cinco naus e dão-lhe duzentos homens. Com aquelas e com estas larga de S. Lucar aos 20 de Setembro de 1519. Ruma a oeste, depois ao sul. Pelo Atlântico e pelo Pacifico devia ganhar as Molucas e daí voltar de novo á Europa. Em 21 de Outubro avança pelo estreito que tem o seu nome. Transpõe os seiscentos quilómetros daquele corredor em três semanas. Duzentos e quarenta e seis anos depois Byron consegue transpor o estreito ao fim de 51 dias. Dois anos depois d'este Wallis transpõe o em 116 dias. No ano seguinte Bougainville transpõe o em 60 dias. Diante de Magalhães surge um novo mar. E' o Mar do Sul, o Pacifico, o mesmo que Balboa entrevira do alto duma montanha, no Panamá. Navega ao norte e depois a noroeste. Sofrem os seus homens os mais cruéis padecimentos. Num mar tam semeado de ilhas nem uma surge onde as naus pudessem reabastecer-se. Sam quatro meses de tormento e de supplicio. Transpõe o Equador. A 6 de Março chega ao arquipélago das Marianas e dias depois ao outro grupo de ilhas que Magalhães batiza com o nome de S. Lazaro e os espanhóis mais tarde mudam em Filipinas.

Aqui desaparece Fernão de Magalhães. Lutara com os homens; com os ventos e com as ondas, como herói; morre ali, ás mãos dos indígenas, como soldado.

Estava escrito nos anais da história marítima um feito sem precedentes. Realizara-se a grande etape da circumnavegação. Magalhães morre, sim, mas, pôde dizer-se, morre em boa hora. Após si ficava um mundo descoberto.

Outrem voltaria a Espanha a receber os loiros da empresa. Outrem o substituiria nas honras e mercês. Porém a glória, a verdadeira glória, a glória do génio, essa, nem Elicano nem ninguém a tomaria.

Magalhães morria espanhol e servindo a causa da Espanha. Mas, português de nascimento e de linhagem, Magalhães morria, pela alma, pelo espirito e pelo génio, única e simplesmente português.

COSTA PIMPÃO.

Ecos da Sociedade

Aniversários
Fazem anos, hoje:
D. Estrela Correia dos Santos, Amãnhã:
D. Leonor de Serpa Pimentel
Dr. Francisco Joaquim Fernandes Luis de Lemos Manoel Soares d'Albergaria.
Casamentos
Na igreja de Sá, em Ponte do Lima, celebrou-se ha dias o enlace matrimonial da sr.ª D. Alexandrina Lobato, com o sabio professor da Faculdade de Medicina de Coimbra, sr. Dr. Feliciano Augusto da Cunha Guimarães.
Na manhã de domingo tentou suicidar-se, lançando-se duma janela de grande altura dos Hospitais da Universidade, do lado da cerca, a enfermeira Beatriz Augusta Julia.

Dr. Magalhães Lima

O sr. dr. Magalhães Lima visita esta cidade no dia 7 do proximo mês de Maio, com a medica do Uruguay, sr.ª D. Paulina Luisi. O illustre visitante deverá ter uma entrevista com a direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda, sobre problemas de turismo.

Pombo correio

Ante-ontem entrou um em casa do nosso amigo sr. Antonio Justino da Costa, na rua da Moeda, 110, que levava preso por um fita de seda, um bilhete com as seguintes dizes: Da muitos beijos á tua dona, ouviste? O sr. Antonio Justino entregará o pombo ao seu dono.

Agressão

O nosso presado amigo e conterraneo sr. dr. Octaviano de Sá, director do nosso colega local A Noticia, no seu pleno direito, que ninguém lhe pode contestar, tem apreciado desenvolvidamente, no seu bi-semanario, a lamentavel questão academica, salientando os merecimentos do distincto professor e clinico sr. Dr. Angelo e o muito que lhe deve a Universidade pelo que tem conseguido de dotações do Governo para as importantes obras dos hospitais do mesmo instituto e pelo interesse que tomou para ser restabelecida a faculdade de Letras em Coimbra.

Quem ler a Noticia não encontrará nela qualquer referencia desagradavel á Academia.

Não está isso no espirito do director dessa folha, pessoa educada, nem nas suas intenções de melindrar uma corporação a que pertenceu ha poucos anos ainda.

A attitude tomada pelo sr. dr. Octaviano não agradou a alguns academicos, que no sabado o-agrediram na rua de Quebra Costas, sendo preciso o agredido defender-se e bem dos agressores.

O caso tem merecido a mais justa reprovacao, não só em Coimbra, mas na imprensa de fora, que tem lavrado o seu protesto por esse ato.

Tambem nós fazemos o mesmo, apresentando ao nosso amigo e colega sr. dr. Octaviano os protestos da nossa velha amizade e grande simpatia.

Lamentamos que por outra forma e muito serenamente se não procure resolver a questão que todos desejam ver liquidada honrosamente para ambas as partes.

Na Avenida Navarro

Pela segunda vez nos dirigimos á Camara Municipal pedindo providencias no sentido de evitar que a Avenida Navarro, seja o lugar preferido pelos vendedores ambulantes, para fazerem o seu negocio, o que dá um pessimo aspecto áquele local, principalmente quando ali se encontram a funcionar algumas roletas, á volta das quais se junta muita gente, em que predominam os soldados, o que ocasiona ditos grosseiros que é preciso evitar.

Ora isto é muito improprio dum local tão concorrido e que a Camara tem necessariamente que evitar.

Operação

Completamente restabelecida, viu dum quarto particular dos Hospitais da Universidade, a sr.ª D. Maria Fernandes da Cunha Matos, esposa do nosso amigo sr. dr. Antonio da Cunha Matos, a quem o illustre professor de ginecologia da nos-a Universidade fez uma melindrosa operação da sua especialidade.

Foi um trabalho operatorio dos mais dificeis e que decorreu com a maior felicidade, o que de sobremaneira honra o illustre professor e distincto operador.

PROGRESSOS DE COIMBRA

Café "A Brasileira"

Deve ser inaugurado até ao fim do proximo mês de Maio este luxuoso café, que vem preencher uma grande lacuna nesta cidade. Será todo forrado de espelhos e profusamente iluminado a electricidade, interior e exteriormente.

Em Lisboa e Porto não os haverá mais luxuosos.

Vão muito adiantados os trabalhos da sua instalação.

Na Camara Municipal, reuniu-se no sabado á noite, a comissão da Associação Commercial, que procedeu á divisão pelo commercio e industria do pagamento do imposto ad-valorum.

Intercambio universitario franco-portuguez

Perante uma selecta assistencia, composta de grande numero de professores da Universidade e da melhor sociedade, realizou o professor, Dr. Henry Prunieres, a conferencia que annunciámos sobre Lully, criador da opera franceza. Habitados como estamos a um certo medo a conferencias, fomos com um receio. Mas tudo se desvaneceu. Podemos dizer que assistimos a uma conferencia como já ha muito não ouviamos.

Mr. Prunieres é um conferencista notavel, com uma pronuncia clarissima e dando á conferencia uma elevação e ao mesmo tempo interesse que fez com que ele fosse escutado com todo o silencio e attenção.

Falou sobre Lully, criador da opera franceza, mostrando a influencia que ele exerceu sobre a musica do seu tempo, avançando mesmo que ella é notoria na obra de Haendel e Bach.

Veio enviado como delegado das universidades de França, por iniciativa da Sociedade de Concertos de Coimbra, e a convite do Reitor, que tão alto tem sabido elevar a nossa Universidade, intensificando as nossas relações intellectes e artisticas, dando á velha Universidade de Coimbra, com todo o seu prestigio do Passado, os mais modernos progressos da Ciencia e da educação artistica, tão essenciaes á cultura de um povo.

A conferencia foi exemplificada por trechos da obra de Lully, cantados por melle Madeleine Bonnard, primeiro premio do Conservatorio de Paris, do Colonne e Lamoureux, que se houve com mestria.

Por especial deferencia, acompanhou-a ao piano melle Carlota Tamagnini, que com a sua graciosidade de figura e temperamento, tão bem se prestou á interpretação da musica de Lully.

Fez a apresentação do conferente, em francez, o Reitor da Universidade.

A sala e a scena estavam primorosamente ornamentadas.

Foi uma noite de raro prazer espirital. Esperamos que o Reitor e a Sociedade de Concertos nos proporcionem mais vezes estas conferencias ao mesmo tempo intellectuais e... belas.

Junta da freguesia da Sé Velha

Este corpo administrativo, que tantas vezes se tem evidenciado no bom desempenho do seu cargo, tomou no ultimo domingo as seguintes resoluções que, por unanimidade, foram aprovadas:

Solicitar mais uma vez do sr. Director das Obras Publicas as providencias necessarias para que o precioso monumento da Sé Velha seja convenientemente tratado afim de não constituir um vexame para Coimbra a falta de conservação e respeito a que foi votado, reclamações essas que a imprensa local justamente tem advogado.

Solicitar do digno commandante da G. N. R. que, á semelhança do que foi adotado para o Museu Machado de Castro, tambem a Sé Velha seja devidamente policiada afim de evitar os actos vandalicos que se praticam junto das suas paredes.

Mais resolveu colocar no claustro daquele monumento uma lápide de homenagem ao falecido Bispo Conde e sr. Antonio Augusto Gonçalves, individualidades a quem se deve a importante restauração da Sé Velha, e que é considerada uma das mais grandiosas e perfeitas obras que se tem feito no país.

A despeza com esta lápide, que será executada por João Machado, é custeada pelos verdadeiros amigos da cidade que para ella queiram concorrer.

EM COIMBRA

O centenario de Fernão de Magalhães

A'manhã, quarta feira, no rapido, que a esta cidade chega pelas 12 horas, são esperados os srs. ministros dos Estrangeiros, Mari nha e Colonias; representantes do Senado e Camara dos Deputados; varios membros do corpo diplomatico, entre eles os srs. ministros da Inglaterra, Espanha, Romania, Brasil, Chili, etc.; as representações da Universidade de Lisboa, academias scientificas, etc.

Do Porto, no comboio mixto que chega ás 11 horas, são esperados os representantes da Universidade, Camara Municipal, sociedades scientificas, etc.

A sessão solene, na Sala dos Capelos, começa ás 17 e meia horas.

Como alguns diplomatas e outras individualidades se demoram nesta cidade até quinta-feira á noite, o sr. Dr. Costa Lobo, illustre professor da Universidade e presidente do Instituto, esteve ontem na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda, com o fim de combinar com esta prestigiosa colectividade a melhor forma de se lhes mostrar a cidade, os arrabaldes e a região, o que só hoje parece que será definitivamente resolvido.

Na Camara Municipal haverá ás 12 horas recepção aos representantes das varias corporações scientificas que vem tomar parte na comemoração do centenario.

Associação dos Artistas Conferencias

O illustre professor da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Rocha Brito, encetou no domingo na sala da Associação dos Artistas uma serie de conferencias que ali vão realisar-se, da maior vantagem para a saúde publica.

Apresentado o distincto conferente pelo presidente da Associação, sr. José Bernardes Coimbra, o sr. dr. Rocha Brito principiou por recordar com saudade a inesquecivel figura do grande medico e excelente character Dr. Daniel de Matos, que ali fizera, naquela mesma sala, uma brilhante conferencia sobre Pé descalço.

Entrando depois no assunto da conferencia — Higiene da pele — falou durante cinco quartos de hora das funções da pele, da sua acção, das doenças a que está sujeita, do modo de a conservar livre de perigos, tratamento de certas doenças cutaneas, etc, etc. Pouco mais de que acção, banhos d'agua e sabão, frequentes, gerais ou parciais. Falou da higiene da boca, das fossas nasais, da cabeça, das mãos, das unhas dos pés, etc.

Finda a interessante conferencia, o sr. Dr. Rocha Brito recebeu uma calorosa ovação da numerosissima assistencia.

A proxima conferencia será feita pelo sr. dr. Afonso Pinto sobre a forma de comer e quais os alimentos que se devem preferir.

Novais e Sousa

PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA

CLINICA GERAL

Partos, doenças das Mulheras e crianças

Residência: R. Dr. Costa Simões (junto ao Hospital)

Consultas: das 3 ás 5

R. Ferreira Borges, 96

Telef. 556

Abalo sismico

No dia 22, o sismografo do Observatorio Meteorologico da Universidade de Coimbra, registou um tremor de terra, que devia ter sido violento e a uma distancia de 640 kilometros desta cidade.

Turistas estrangeiros

Os hotéis do Estoril chelos de Ingleses e americanos. No Bussaco e no Bom Jesus

Confirmando o que aqui temos dito, começam a chegar numerosos estrangeiros ao nosso país, em passeio de turismo, apesar de ainda estarmos em Abril.

Em alguns jornais diários de Lisboa, vemos que os hotéis do Estoril estão a abarrotar de ingleses e americanos, sendo muito raros os portugueses que se veem sentados ás suas mesas.

Na cronica de Lisboa para o Jornal de Noticias, de domingo, diz o cronista que era tal o numero de ingleses que ha dias se encontravam hospedados no principal hotel daquela estancia, quando ali foi, que se sentiu transportado a qualquer das grandes e magnificentes salas dos restaurantes da City.

Em muitas dezenas de quartos, sem um vago, só havia três nomes portugueses. As diarias regulam entre 50\$00 e 100\$00 escudos, nos melhores.

De Maio a Outubro, o numero de turistas estrangeiros que se esperam em Portugal é consideravel. Sabe se isso pelos pedidos de hospedagem feitos pelas grandes agencias de viagens aos principais hotéis do país.

No Bom Jesus do Monte, de Braga e no Bussaco, os pedidos para alguns meses do proximo verão, já excedem á capacidade dos respectivos hotéis.

Os estrangeiros, quando viajam, não fazem questão de preço da hospedagem. O que pretendem são comodidades e conforto, no que, em geral, os nossos hotéis ainda são muito deficientes, mesmo os que passam por melhores.

Grandes hotéis modernos, ainda não ha em Portugal. Quando os houver, o turismo muito mais se desenvolverá.

Rainha Santa Isabel Preces

Na igreja da Rainha Santa, em Santa Clara, celebram se na quinta, sexta e sabado ás 7 horas da tarde preces publicas adpetendam pluviam, e Exposição do S. S.

ELIAS DA COSTA

MEDICO

Clinica Geral e Doenças das Mulheras

CONSULTORIO — (Antigo consultorio do Dr. Rosete).

Rua Ferreira Borges, 31-1.

Telefone n.º 25

Consultas das 11 ás 13

Monitoria

E' este o titulo dum folheto que se vinha annunciando, dirigido aos ministros, deputados e senadores, ácerca da indiferença indesculpavel com que se trata, por parte de quem pode e deve olhar por estas cousas, do Museu de arte sacra de Coimbra, pessimamente instalado em casas onde chove!

O folheto acusa esse indifferntismo, que dura ha 5 anos, sempre com pedidos e instancias e sempre com promessas já mais cumpridas.

Muito bem fez o autor do folheto em tomar a resolução de trazer a publico a historia das obras reclamadas ha tanto tempo e sem as quais é impossivel transferir esse riquissimo e preciosissimo museu, avaliado em muitos milhares de contos!

Irá desta? Vamos a ver se com este empurrão se abrem os olhos a muitos que os tem fechados.

### A greve da Academia

A lamentavel questão academica mantem-se no mesmo estado, o que é muito para sentir.

Dadas as explicações, que são do dominio publico, por parte do sr. dr. Angelo da Fonseca, de não ter interposto alguma de melindrar os alunos do seu curso, esperava-se que o caso fosse solucionado. Infelizmente assim não aconteceu, o que toda a cidade lamenta, fazendo os mais ardentes votos pelo restabelecimento da vida escolar e tranquillidade de todos.

Ninguém ganha com esta perturbação, que pode trazer mais desagradaveis consequencias de que tem havido.

Oxalá que a paz se não faça esperar.

O Reitor da Universidade fez a seguinte proclamação á academia.

«Ao dispôr-me a assumir o cargo de Reitor desta Universidade, um dos meus primeiros pensamentos dirige-se para a Academia de Coimbra, a quem com o mais enternecido affecto saúdo, assegurando-lhe que, como até este momento, me proponho, na qualidade de representante da Universidade, defender com a maior dedicação os direitos e prerogativas de todas as corporações que constituem esta antiga e gloriosa instituição.

Penaliza-me bem profundamente a circumstancia de não poder este testemunho do meu sentimento ser recebido pela Academia na hora calma em que, congregada com seus Mestres, se estivesse dedicando á faina, ardua, mas proficua, de preparar para a nossa Patria dias mais venturosos do que aqueles que estão passando; mas atenua um pouco a amargura derivada do insucesso das diligencias empregadas no sentido de evitar a tão lamentavel como prejudicial situação de hoje, a certeza de que impõem uma perfeita reversão do estado presente da vida escolar factos posteriores. As deliberações da Academia.

A Academia de Coimbra, num assomo de brío, que sempre foi nobre predicado da juventude, declarou a greve geral dos escolares desta Universidade por solidariedade com o curso do 5.º ano médico, que se reputou agravado na sua honra, pelo facto de lhe terem sido injustamente atribuidas pelo ex.º Professor Dr. Angelo Rodrigues da Fonseca, intenções e propositos de ofensa á Faculdade de Medicina, numa alocução proferida em nome do curso junto do ataudé do grande e saudoso Professor desta Universidade, Dr. Daniel de Matos.

Tendo-se reunido o Conselho da Faculdade de Medicina, para informar o Governo, por intermedio do Reitor, dos acontecimentos occorridos, af teve ensejo o Professor Dr. Angelo da Fonseca para pela primeira vez dizer de sua justiça, e depois de nobremente afirmar que de facto interpretara as palavras proferidas pelo seu discipulo como desagradaveis e injustas para a Faculdade de Medicina, dera por findo o incidente perante as declarações que lhe foram feitas quer pelo estudante sr. Antonio de Padua, quer pelo sr. Eduardo Coelho na presença do curso.

É muito espontaneamente, com a maior sinceridade, e depois de ter lido o extracto da sua alocução, concluiu:

«Vê pois o Conselho que nas suas palavras não houve injuria, não houve agravo para ninguém: houve apenas um reparo expresso e correctamente e com toda a lealdade por quem se encontrava magoado na qualidade de membro da Faculdade de Medicina.»

Em face destas honradas e penitentes palavras, estão desfeitos todos os equívocos e aclaradas as situações.

A Academia de Coimbra pode e deve pois revogar as suas deliberações de 18 do corrente, porque, desapareceu a base em que assentava — uma interpretação de pensamentos e de actos com que o seu autor declarava em inequação com as suas intenções — e nestes termos entrar nas suas aulas de cabeça erguida, com aquella nobre altivez que a mocidade sempre timbrou em manter e que eu jámais deixarei de encorajar, certo como estou, de que é sobretudo pelas afirmações de caracter, que os povos, como as classes e os individuos adquirem o direito ao respeito dos outros.

Confirmando com este conselho, que reputo ditado pelos mais levantados principios de honra propria as nobres palavras do Ex.º Ministro da Instrução endereçadas do alto da tribuna parlamentar ao país, eu dirijo me confiadamente á Academia na firme esperança de que me escutará, prestando-me mais uma vez a generosa e honrada colaboração com que me tem auxiliado e que de novo e comovidamente agradeço.

Paço das Escolas, em 24 de Abril de 1921. — O Reitor interino da Universidade, (a) José Joaquim d'Oliveira Guimarães.»

### Sociedade de Concertos de Coimbra

É no proximo dia 26, terça-feira que se realiza o concerto pela celebre cantora franceza M.ª Claire Croiza.

É uma notabilidade que vem á nossa Sociedade, acompanhando-a ao piano M.ª Medintiano.

### Juramento de bandeira

Em todos os quartéis da guarnição da cidade, houve no domingo o juramento de bandeira, pelos novos recrutas, sendo pelos comandantes de todos os regimentos e grupos, proferidos discursos alusivos ao acto.

### Academia de Musica

Está despertando grande interesse o concerto de apresentação de discipulos desta Academia.

Apresentam discipulos, Vianna da Motta, Madame Mantelli, Benetó e Lambert, com composições dos seus alunos.

Já começaram os ensaios dos côros.

Sabemos que vem de Lisboa um ottimo discipulo de M.ª Mantelli cantar a desgarrada do côro A serrana de Alfredo Keil.

Já estão passados muitos ca maroles e plateia.

### Banco de Seguros

Consta nos que o nosso amigo sr. Ilídio Correia, delegado do Banco de Seguros, nesta cidade, pediu a sua demissão deste cargo.

Lamentamos, porquanto aquelle nosso amigo tem empregado os seus melhores esforços para o desenvolvimento daquella empresa.

### Obituario

Faleceu a sr.ª D. Maria Tereza Moutinho, estremosa esposa do nosso amigo sr. Armentio da Silva Moutinho.

Acompanhamo-lo na sua dor.

### Pelos tribunais

#### RELAÇÃO

Sessão de 13-4-1921

#### APELAÇÃO CIVEL

Anadia — Antonio Fernandes Batista e mulher, proprietarios, de Vilarinho, contra Fernando Gomes Ferreira, mulher e outros, ausentes no Brazil. — Relator, Pereira Zagalo; escrivão, Faria Lopes.

#### APELAÇÃO CRIME

Tomar — O M. P. contra Abel Fernandes Monteiro, de Lazeima e outro. — Relator, J. A. Rodrigues; escrivão, Quental.

#### AGRAVOS CIVEIS

Ceriz — Luiza da Piedade e marido e outros, de Boafinha, contra o M. P. e D. Estela Trigo Froes. Relator, J. A. Rodrigues; escrivão, Pimentel.

#### AGRAVOS CIVEIS

Celorigo da Beira — Antonio Saravia, proprietario, do Soutomoninho, contra Eduarda Furtado, proprietaria, do mesmo logar e outros. — Relator, Sá e Mota; escrivão, Quental.

#### Acordãos

Escrivão, F. Lopes:

#### APELAÇÃO CIVEL

Taboa — A Junta da freguesia de Míddes, contra Joaquim Saravia Machado e mulher.

#### AGRAVOS CIVEIS

Figueira da Foz — D. Clemencia Dupin de Seabra e marido, contra Alfredo Ferreira Pinto Basto e esposa.

#### AGRAVOS CIVEIS

Condeixa-a-Nova — Joaquim Pereira e outros contra Alberto dos Santos Lopes e mulher.

#### APELAÇÃO CRIME

Pombal — O M. P. contra João Ribeiro.

#### AGRAVO CIVEL

Coimbra — Dr. Artur Duarte de Almeida Leitão e outro, contra Francisco França Amado e outro.

### Agradecimento

Manuel Pereira Junior, proprietario da fabrica de bolachas, biscoitos, mercearia Estrela Aurora, da rua Figueira da Foz, desta cidade, vem por este meio agradecer muito penhoradamente, a todas as pessoas, vizinhos, bombeiros e autoridades, toda a sua boa vontade e trabalho que tiveram para a extinção do incendio, que no dia 10 se manifestou na mesma fabrica.

Neste agradecimento não pode deixar de especialisar as pessoas que retiraram do leito uma pessoa querida de sua familia que se encontrava bastante doente e que o arrancaram a uma morte certa.

Os serviços prestados pelos meus vizinhos foram muito importantes, pois tendo montado na minha fabrica um pequeno serviço de incendios, dele me utilizei com o auxilio dessas pessoas para a extinção do fogo, e a esse serviço se deve, sem duvida, o salvamento de todos os meus haveres, o pequeno produto de 25 anos de excessivo trabalho, e de alguns predios, porque é para lamentar, como já fez vêr a alguém da Camara, o perigo que correm os habitantes e industriaes deste local, visto as bocas de incendio se encontrarem muito afastadas umas das outras, cerca de 400 metros, faltando muitas vezes a agua.

Venho tambem por este meio repudiar as afirmações feitas por alguém mal intencionado, de que o incendio tinha sido propositado. Desafio quem quer que seja para vir a minha casa vêr as condições em que se deu o incendio, e saber dos sacrificios que fiz para conseguir que o incendio se localisasse, numa das estufas aonde principiou.

De resto, só tenho a dizer a esses mal intencionados que os predios aonde se acha instalada a fabrica, pelas quais ha dias me davam 50:000\$00, se encontram seguros em 30:000\$00.

As maquinas e mais utensilios porque ha pouco me ofereceram 45:000\$00 se encontram seguros em 8:000\$00. Farinhas e artigos diversos e mais materia prima para a minha industria irão talvez de 30 a 40 contos e disso devei apenas 8:000\$00.

Coimbra, 12 de Abril de 1921

Manuel Pereira Junior.

### Fotografia Rasteiro

Avenida Navarro, 47.- COIMBRA.

### TELEFONE 565

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO na Exposição Universal de Milão, de 1920.

### Agradecimento

Eduardo Augusto Martinho, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pela sua doença, e bem assim aos distintos clinicos srs. drs. Bissai Barreto e José Rodrigues, especializando os ex.ºs srs. drs. Angelo da Fonseca e Horacio Menano, pelos cuidados e carinhos que lhe dispensaram quando da operação que lhe foi feita pelos mesmos.

Coimbra, 26 de Abril de 1921.

Eduardo Augusto Martinho.

### EDITAL

A Commissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que até ao dia 10 de Maio proximo recebe propostas em carta fechada para a venda de um landau o qual pode ser visto na Inspeção dos Incendios todos os dias das 9 ás 19 horas.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor. Coimbra, Paços do Concelho, 22 de Abril de 1921.

O Presidente, João Duarte de Oliveira.

### Empregadas

Precisam-se para serviço de caixa.

Armazens do Chiado

### Comarca de Coimbra

1.ª publicação

Perante a Commissão de Assistencia Judiciaria, junto da vara civil desta comarca, correm éditos de 30 dias, intimando Francisco Luis, ausente em parte incerta, para no prazo de 5 dias, depois de findos os éditos, impugnar, querendo, o pedido por sua mulher Maria Augusta, do Casal do Lobo, para lhe ser concedida a assistencia judiciaria, para poder propôr em juizo contra ele, acção de divorcio litigioso, por abandono do domicilio conjugal, ha mais de 8 anos.

Coimbra, 11 de Abril de 1921.

O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifique a exactidão

O Presidente da Comisso, Mello Freitas.

### Agradecimento

O abaixo assinado vem muito penhoradamente tornar publico a sua gratidão para com os srs. dr. Luiz Antonio Raposo, dig.º capitão médico do 2.º Grupo de Companhias de Saude, e João Silveiro d'Andrade, quartanista de Medicina (meu conterraneo) pelo desvelo e carinho com que trataram minha esposa Maria Ermelinda da Veiga quando do nascimento de sua filha.

Os serviços prestados por estes srs. foram gratis não sabendo eu como pagar-lhes uma tal gratidão pois que a vida dos entes que nos são queridos não ha dinheiro que a pague.

Coimbra, 22 de Abril de 1921 — Carolino José, 2.º sargento de Infantaria 35.

### Bom emprego de capital

Vendem-se cinco casas, em acabamento, estando 2 em condições de serem habitadas, na Estrada da Beira. Informações: Casa Londres.

### Automovel Ford,

Vende-se em estado de novo.

Paraizo, Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira, Coimbra.

### Lenha

Vende-se em lotes, no JARDIM BOTANICO.

# ALABASTINE

A melhor tinta a agua paredes. Lavável, higiénica e economica. Todas as côres.

## Drogaria Marques

31, Praça 8 de Maio, 34. COIMBRA. TELEFONE N.º 460

### Instalações

**Electricas;  
De Agua;  
De Gaz;  
De Bombas;  
De Retretes;  
De Lavatorios;  
De Campainhas;  
Etc., Etc.**

### Lavatorios para medicos

PESSOAL HABILITADO

**Não mandem fazer qualquer obra sem consultarem a nossa casa**

Telegra- mas :	Paraiso, Pereira & C.ª	Telefona 512
WIZARD	AV. SÁ DA BANDEIRA	

## COIMBRA

### Aos Srs. Proprietarios e Construtores civis

Louzas para telhados e empenas, bancas de cosinha, depósitos para liquidos, mezas para jardins, esteios para ramadas, faixas, ladrilhos, eiras e todos os produtos de industria, farnece aos melhores preços a

### Empreza Industrial de Louzas, L.da

Rua Sá da Bandeira, 283-2.º - PORTO.

# Fabrica

Vende-se a de descasque de arroz, sita na Estrada da Beira, proximo do Calhabé, constando do seguinte:

- Um motor a gaz pobre de 15 H. P. da acreditada marca inglesa Bates.
- Cinco maquinas para descascar e aperfeiçoar o arroz, sistema Valenciano, aperfeiçoadas.
- Um moinho para moer cereais, com pedras francesas de 1.º 20.
- Um dinamo e respectivo quadro.

Veios, correias, tambores e muitos mais accessorios precisos para a laboração da fabrica.

Todas as maquinas estão em estado de quasi novas, pois apenas funcionaram 3 meses.

Os celeiros da fabrica comportam cerca de 200 mil litros de cereais.

No caso de assim convir ao comprador tambem se vende só as maquinas.

Ver e tratar, na mesma fabrica, em todos os dias uteis das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

### Rapaz

Precisa-se nesta redacção.

### CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja simpla que mede 72.ª e ainda um pequeno quintal com 45.ª, na Vila União a Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada.

Informações, na Casa Londres.

**Café restaurant** em bom local, fazendo bom negocio, trespassa-se, pelo motivo do seu dono ter que retirar.  
Nesta redacção se diz.

**Carroça** de mão, usada. Compra-se na Havaneza Central.

**Cofre á prova de fogo**  
Vende-se. Ver e tratar na Caixa Geral dos Depósitos.

**Comensais** Em casa particular aceitam-se 2 ou 3 estudantes do liceu.  
Para tratar nesta redacção.

**Dão-se** aviçaras a quem entregar nesta redacção uma pulseira de ouro, tecido *barbela* achataado.

**Empregado** oferece-se para praticar em casa bancaria ou bom escritorio. Carta a esta redacção, letras, F. C.

**Na** Rua Antero do Quental vende-se um terreno proprio para construção.  
Nesta redacção se diz.

**Perdeu-se** Uma pulseira de ouro. Quem a achar queira dirigir-se á Rua dos Coutinhos, 34-2.ª.  
Dão-se boas aviçaras.

**Piano Eick**. Vende-se e estado de novo á oferta.  
Nesta redacção se diz.

**Praticante** de escritorio, precisa-se na Companhia Singer.

**Piano vertical** Veio-se um esplendido piano *Gaveau* armado em ferro e pau santo, tem muita sonoridade, em estado novo, reunindo todas as qualidades.  
Rua das Lamas, 16. Telefone 260. — Figueira da Foz.

**Reparação** de 12 a 15 anos, precisa-se para creada, preferindo-se da aldeia e que não tenha familia.  
Nesta redacção se diz.

**Trespasa-se** uma casa comercial com loja e quatro andares, com cinco metros de largura por dez metros de fundo, na rua Visconde da Luz.  
Nesta redacção se diz.

**Vende-se** para casados, casa de ferro antiga, em bom estado, rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 86.

# GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

## Fernão de Magalhães

### A chegada dos ministros. Na Camara e na Universidade

Chegaram ontem a esta cidade, no rapido, os srs. ministros dos Estrangeiros e da Marinha, o corpo diplomatico, deputações da Camara dos Deputados e de varias colectividades scientificas.

Na estação do caminho de ferro eram esperados pela Camara Municipal, autoridades militares e civis, Reitor e Secretario Geral da Universidade, director da Faculdade de Sciencias, Bispo de Coimbra e a direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda.

A guarda de honra era feita por uma companhia da G. N. R. com a sua banda.

A chegada dos illustres hospedes foram erguidos calorosos vivas á Patria, Republica e países aliados.

Na estação, trocados os primeiros cumprimentos, organisou-se o cortejo até á Camara Municipal, onde o seu presidente, sr. dr. Alves dos Santos, lhes deu as boas vindas.

Agradeceu o sr. ministro dos Estrangeiros, que afirmou o muito interesse que tanto ele como os restantes membros do governo tem por esta cidade, ao lado da qual estariam sempre.

Nas ruas do trajecto do cortejo, as janelas estavam engalanadas, e na Praça 8 de Maio a guarda de honra era feita por uma força de infantaria 35, com a banda de infantaria 23.

### Na Universidade

As 15 e meia horas entrou na Sala dos Capelos, vistosamente engalanada com sanefas e cortinados de damasco-vermelho, o prestito universitario composto pela guarda de archeiros, bedéis, continuos, guarda-mor, lentes com os seus capelos, Reitor, ministros da Marinha e dos Estrangeiros, corpo diplomatico, representantes das Universidades de Lisboa e Porto, etc.

A banda da G. N. R. que estava na sala, executou o hino nacional, ouvido de pé.

Tomou o lugar da presidencia o sr. ministro da Marinha, representando o Chefe do Estado, secretariado pelos srs. Reitor da Universidade, ministro dos Estrangeiros, Drs. Costa Lobo e Gomes Teixeira.

Falou em primeiro lugar o Reitor da Universidade. Saudando a assistencia, especializou os membros do Governo, corpo diplomatico e representantes de diversas colectividades, fez o elogio de Fernão de Magalhães, figura protentosa de grande português.

O sr. Dr. Costa Lobo, começou por saudar o Chefe do Estado, de quem leu um amistoso telegrama dirigido ao presidente do Instituto de Coimbra. O sr. Presidente da Republica alegou motivos de saúde para justificar a sua falta. Tambem o orador notou, com de-gosto, a ausencia do sr. ministro da Instrução.

Fez o elogio da marinha portuguesa, da Universidade e do Instituto de Coimbra, sociedade litteraria e scientifica de honrosas tradições. Aludiu á presença do corpo diplomatico, agradecendo-lhe a sua assistencia.

Fez uma invocação ás glorias passadas, citando o infante D. Henrique, Gama e Albuquerque, e o descobrimento do Brasil e da India.

O sr. ministro da Marinha, disse falar em nome do Chefe do Estado. Referiu-se á sua formatura na Universidade de Coimbra, pois foi aqui que se formou o seu espirito, recordando com saudade

os seus antigos professores, já falecidos, Drs. Santos Viegas, Gonçalves Guimarães, José Bruno e José Faicão.

Entrou depois na apreciação da obra de Fernão de Magalhães, relatando os seus feitos e os seus meritos.

Henrique Lopes de Mendonça principiou por render a sua homenagem á Universidade de Coimbra, ás belezas e encantos desta terra. Recordou o que tem de honrosa a sala onde se faz a sessão. Fez referencia á acção brilhante da academia na comemoração patriótica aos soldados desconhecidos, entrando depois a falar de Fernão de Magalhães e doutros navegadores portugueses que tanto honraram a sua Patria.

O sr. Dr. Fortunato d'Almeida fala das grandezas dos descobrimentos maritimos portugueses. A epopeia maritima de Portugal desenvolve-se durante muito tempo e sem igual na historia das nações e representa os maiores e mais fecundos empreendimentos em beneficio da civilização.

Fernão de Magalhães foi educado na admiravel escola em que tudo se sacrificava aos dois grandes ideais: Deus e Patria simbolizados na pessoa d'El Rei.

Relembra as visgens maritimas dos portugueses para o occidente, que determinaram Colombo a seguir na mesma esteira. Expedições organisadas pela corôa de Portugal visavam o descobrimento da India pelo oriente; houve sempre marinheiros portugueses que por iniciativa propria navegavam para o occidente.

Os projectos de Fernão de Magalhães foram formados sobre influencias exclusivamente portuguesas. Os nossos marinheiros conheciam melhor que ninguem todos os instrumentos nauticos e eram portugueses que os construíam.

Com Fernão de Magalhães foram portugueses que lhe prestaram os maiores serviços nos preparativos da frota e na execução da viagem. Levou consigo homens, instrumentos nauticos.

Foi Diogo Ribeiro que construiu todas as cartas esferas, agulhas e quadrantes.

Magalhães não foi ao serviço de Portugal, mas o seu coração era português. As suas glorias formavam-se dentro da humanidade.

O sr. Ernesto de Vasconcelos principiou por dizer que se tem discutido muito a descoberta do Brazil, — se ela foi obra do acaso se um feito heroico.

Referiu-se desevolvidamente aos descobrimentos que se deram no reinado de D. Manuel.

O sr. general Braz Mousinho de Albuquerque falou como comandante desta divisão e socio da Academia de Sciencias de Lisboa.

A banda de musica executou durante a sessão e nos intervallos dos discursos os hinos das nações ali representadas, terminando pela marcha triunfal Fernão de Magalhães, composta pelo chefe da banda, sr. Antonio Lima.

O corpo diplomatico tomou lugar nos doutoris. Entre os doutores via-se a sr.ª D. Carolina de Micallis, com o seu capelo em Letras.

Pelas tribunas e nas doutorais muitas damas e na teia as autoridades civis, militares, estas em grande numero, chefes de repartições publicas, etc., etc. Numa tribuna via-se o sr. Bispo Conde. A academia, certamente por

causa da questão que originou a greve, não compareceu na sessão. Ao terminar a sessão os sinos da Universidade repicaram festivamente.

### Em Belo Horizonte

#### E' oferecido um almoço a alguns ministros

Hoje, pelas 13 horas, é oferecido pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, em Belo Horizonte, um almoço a alguns diplomatas, entre eles os ministros da França, Estados Unidos, Espanha, Chili, Cuba, etc.

Ao almoço devem assistir o sr. Reitor da Universidade, Governador Civil, Presidente da Camara, Presidente do Instituto de Coimbra e outras individualidades. E' servido na linda casa de campo do sr. Adriano Marques que gentilmente a ofereceu á Sociedade para esse fim.

Como se sabe, Belo Horizonte é o mais lindo e pitoresco arrabalde da cidade, de onde se disfrutam os mais belos e empolgantes panoramas, e a casa do campo onde o almoço é servido, é uma lindissima vivenda com elegantes parques e jardins, de muito gosto e vastos.

### Ecoss da Sociedade

Aniversarios  
Fazem anos, hoje:  
O menino Antonio, filho do sr. Antonio Arsene Antunes  
Dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho  
Amanha:  
D. Ermelinda Báltsta.  
D. Guitherrina Pilar Melidi  
Dr. José de Sá Pereira Coutinho  
Dr. João Rodrigues da Silva  
Conego dr. José dos Santos Mauricio

### Festa de caridade

Devem realizar-se nos dias 9 e 10 de Maio proximo no Teatro de Sousa Bastos, amavelmente cedido para esse fim, duas recitas de caridade em que se representará a engraçada comédia original de Eduardo Schwalbach Lucci, *A Bisbilhoteira*, que tanto exito obteve, não só na Figueira da Foz o verão passado, como ultimamente em Lisboa.

O grupo de amadores que virão a Coimbra representar a engraçada comédia é composto das sr.ªs condesa de Vinhó e Almeida, D. Maria José de Barros Belmarço, D. Maria Luiza de Vilhena de Magalhães Coutinho, D. Maria Fernanda Isabel Correia Borges Pessa, D. Maria de Lourdes de Melo e Castro Esteves de Brito, D. Maria do Ceu Couceiro Leitão Rito e D. Branca Caldeira de Pina Machado e dos srs. dr. Antonio da Camara de Sousa Horta e Costa, Vasco Falcão, Men Rodrigues de Vasconcelos, Hugo Navarro de Andrade Belmarço, João Caldeira de Bourbon, Frederico Carôa de Figueiredo, Albano Caldeira de Bourbon Ferreira Pinto Basto, Joaquim de Magalhães Diogo e Carlos de Vasconcelos e Sá.

Chegam a Coimbra no rapido do dia 7.

## DESPORTOS

### FOOTBALL

No proximo domingo, realisa-se, no campo dos Bantos, pelas 15 horas, um desafio de foot-ball, entre o União Foot-ball Coimbra Club, campeão do centro de Portugal, e a Associação Academica. Não só pelo entusiasmo que reina para se assistir a este desafio, que promete ser renhido, mas pelo fim a que se destina, que é em beneficio de um operario que se debate com uma grave enfermidade e que tem uma familia numerosa, é de crer que ninguem deixe de concorrer a esta simpatica obra de beneficencia.

### A industria hoteleira

#### A Conferencia Internacional de Monaco. O delegado português. Indicações da Sociedade de Propaganda de Coimbra

Do *Diario de Noticias* de segunda feira, 25:

Nice, 24 — A sessão de encerramento do Congresso Internacional Hoteleiro realizou-se na grande sala do Museu Oceanografico do Principe de Monaco.

Foi criada a Aliança Internacional de Hoteis, figurando no numero dos vice-presidentes da Junta Executiva o sr. Alexandre de Almeida, por parte de Portugal. O presidente, sr. Barrier, felicitou o Principe de Monaco pela sua feliz iniciativa, graças á qual se realizou o Congresso, cuja utilidade não tardará em manifestar-se, sob o ponto de vista de turismo. — H.

N. R. — *A Idela que presidiu á reunião deste Congresso, cuja iniciativa se deve ao Principe de Monaco, é já conhecida dos nossos leitores. Foi o proprio Principe de Monaco quem á expôs numa entrevista concedida por S. A. a um redactor do Diario de Noticias e publicada no nosso numero de 6 de Novembro do ano passado.*

Referindo-se ao Congresso das aguas medicinaes, pouco tempo antes realisada em Monaco, S. A. declarou: "Este Congresso das Aguas Medicinaes faz parte dum plano de Congressos, alguns dos quais já se realisaram. Considero que, ao passo que a Alemanha dispõe de bastantes estações termas; com otimos hotéis, repletos de confortos e comodidades, com tudo, enfim, quanto atral o estrangeiro, a França, não dispõe de mais de quatro ou cinco centros que com aqueles pudessem competir. Torna-se, pois, necessario — visto que a hora soou — desenvolver as estações de aguas francezas, levando-as a rivalisar com as alemãs. Dentro de alguns meses realisa-se em Monaco um grande Congresso Hoteleiro que eu fiz convocar com identicos intuitos e em cujos resultados confio absolutamente."

Deduzem-se claramente destas palavras os fins que tem em vista a Aliança Internacional Hoteleira, que acaba de ser criada no Congresso de Monaco: atral os turistas aos alversos países que dela fazem parte, entre os quais se conta o nosso, proporcionando-lhes todos os confortos da moderna hospedagem.

É desnecessario se torna salientar a importancia que este facto tem para Portugal que deve e precisa tornar-se uma escala de turismo.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, consultada em 26 de Março findo, sobre alguns assuntos que em Monaco foram tratados, chamou a atenção do delegado da hoteleira portuguesa para os seguintes:

1.º — *Necessidade dos hoteleiros estreitarem entre si os laços associativos, de forma a melhor poderem auxiliar as iniciativas de turismo, bem assim as collectividades que ao des-nvolvimento desta industria se dedicam, e cuja benefica acção decisivamente contribue para aumentar os interesses da hoteleira;*

2.º — *Necessidade dos mesmos criarem um fundo destinado a custear as despesas a fazer com as publicações de propaganda e com as recepções aos turistas;*

3.º — *Necessidade dos grandes hotéis criarem secções especiais, com o fim de proporcionarem informações aos turistas sobre as regiões mais dignas de serem conhecidas e visitadas em cada país, estabelecendo-se reciprocidade em tre esses estabelecimentos, relativamente a reclamos, recomendações, etc. Nessas secções, deve haver grandes copias de fotografias e descritivos, guias, roteiros, etc., que esclareçam e orientem os viajantes sobre hotéis, excursões, passeios, monumentos, museus e panoramas mais dignos de serem conhecidos em todos os países.*

Ao regressar a Portugal, o referido delegado comunicará á Sociedade as resoluções tomadas pela conferencia sobre estes assuntos.

### Hospital e Azilo da Ordem Terceira Mais um donativo

O sr. dr. Joaquim da Silva Costa e Nora, entregou para o Azilo e Hospital desta Ordem a quantia de 5\$00.

## Aos nossos assinantes do estrangeiro e colonias

Em virtude da subida da taxa postal a que estão sujeitos os jornais para o estrangeiro e colonias, é aumentada a assinatura, por ano, para os seguintes preços:

Estrangeiro . . . . . 16\$00  
Colonias . . . . . 12\$00

Para regularisar o serviço de administração pedimos o favor de liquidarem o pagamento das suas assinaturas algumas das quais em grande atraso. Caso não sejam pagas até 30 de Maio, seremos obrigados a suspender a remessa da "Gazeta de Coimbra".

As importancias que forem recebidas daremos conta na nova secção — *Assinaturas pagas.*

Para as localidades onde o correio faça cobrança, vamos enviar os respectivos recibos.

Manuel Ribeiro Arrobas.

### Á Camara Municipal Orfeon de Condeixa

Ha coisas que não tem desculpa, principalmente quando nelas se vê claramente um proposito de não atender, antes desprezar, a voz da imprensa.

Alguns bancos da Avenida Navarro continuam num estado vergonhoso, com falta de taboas e a precisarem de pintura.

Já antes das festas da Rainha Santa a imprensa local reclamava a reforma dos bancos, mas é certo que ha quase um ano ali permanece aquela grande vergonha para a cidade!

Agora, que ás quinta feiras e domingos, por causa da musica, que ali concorre muita gente, nós bem ouvimos censurar o desprezo que a Camara mostra por estas cousas e pelas reclamações da imprensa.

Não se compreende que seja por falta de dinheiro, pois 50 escudos serão o suficiente para se fazer essa pequena reparação. Se realmente a Camara não tem em cofre 50 escudos, então é melhor declarar-se falida e pôr-se nos portos.

Mas seja ao menos atenciosa com a imprensa, que isso nada custa.

Coimbra em foco

### Visitantes illustres

#### Poincaré e varios parlamentares estrangeiros

Segundo as nossas informações, confirma-se a vinda a esta cidade de Mr. Poincaré, ex presidente da Republica Franceza, que virá acompanhado de varios parlamentares estrangeiros.

Parce que se demorará nesta cidade nos dias 29 e 30 de Maio.

### Congresso Agrícola de Coimbra

Desde ontem que se está realisando em Coimbra, e na Associação Commercial, o 1.º congresso agrícola português, ao que concorreram cerca de 400 congressistas.

Ontem foram ali os ministros dos estrangeiros e da marinha e os representantes da Inglaterra, America e Cuba, que foram alvos de grandes manifestações.

### Operação

Na noticia que demos no nosso ultimo numero acerca duma operação feita no Hospital da Universidade, á esposa do sr. dr. Antonio da Cunha Matos, por lapso não dissemos que o operador tinha sido o illustre professor da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Alvaro de Matos, que demonstrou mais uma vez as suas grandes qualidades de operador muito distinto.

Condeixa, 26. — Simples, mas cheia de grandezza, devido ao caracter que a revestiu, foi a festa no domingo aqui realisada pelo Orfeon Condeixense, galardoando os alunos da sua escola de desenho que durante o ultimo ano lectivo mais se distinguiram.

Pelas 11 horas foi na igreja matriz rezada uma missa com o acompanhamento do Orfeon e da filarmónica Lealdade Condeixense.

Em seguida, na sala do tribunal realisou-se uma sessão solene, á qual presidiu o professor sr. Antonio Augusto Gonçalves, secretariado pelos srs. dr. Coutinho d'Oliveira e dr. Alfredo Rego, delegado do Procurador da Republica nesta vila.

Usa em primeiro lugar da palavra o sr. dr. João Antunes, director do Orfeon, que depois de mostrar os fins da sua obra, lamenta que da parte de muitos desta vila ainda haja uma certa indiferença pelo Orfeon e sua escola de desenho, e até malquerenças. Pede licença, sem desprimor para ninguem, para frizar os nomes dos srs. dr. Alfonso Lopes Vjeira, dr. Coutinho d'Oliveira, dr. Candido Soto Maior e comendador Albino José da Cunha, que ao Orfeon tem prestado grandes beneficios.

A seguir fala o sr. Antonio Augusto Gonçalves, que largamente e com clareza se refere á evolução da arte em Portugal. Nota, com pesar, que muita parte da nossa mocidade se meta nas escolas de commercio, de preferencia ás industriais, pois assim ha-de chegar o tempo a que não tenham onde se empreguem.

Fala depois o sr. dr. José Cardoso, que se declara um grande admirador da arte, prestando as suas maiores homenagens ao dr. João Antunes, que em Condeixa conseguiu fazer o que em parte alguma já mais se fez.

Por ultimo usa da palavra o estudante de direito sr. João Alves Barata, moço intelligente, que num rasgo de erudição, beleza e poesia se refere tambem á bela obra encetada pelo dr. Antunes. Finalmente o simpatico academico, dirigindo-se ao grande maestro diz: «Eu vejo sorrisos, e hoje as petalas das flores do brazão desta terra parecem ter-se deslizado para virem cobrir a cabeça do Vencedor!»

Todos os oradores foram muito ovacionados.

Os premios foram entregues pelo sr. Antonio Augusto Gonçalves, e foram distribuidos da seguinte maneira: 1.º premio do 2.º ano de desenho a Joaquim Simões Melanço; 2.º premio do 2.º ano de desenho a José Maria Ventura; 1.º premio do primeiro ano de desenho a Antonio Pochinho; 2.º premio do 1.º ano de desenho a Antonio Simões Pena.

1.º premio de musica a Guilherme Freitas; 2.º premio de musica a Ramiro d'Oliveira.

Os desenhos, que estavam expostos na sala do tribunal, foram por todos os presentes muito apreciados. Finda a sessão solemne foi em casa do dr. João Antunes servido um lauto jantar ao qual assistiram os srs. dr. Pires de Lima, conde de Aurora, dr. Coutinho d'Oliveira, dr. José Cardoso, Antonio Augusto Gonçalves, dr. Abel de Mendonça, João Alves Barata, dr. Fausto Gonçalves, Luis Costa, Carlos Cunha d'Aguiar e outros.

Na segunda-feira o sr. dr. João Antunes ofereceu um jantar aos representantes da imprensa nesta vila srs. Carlos Cunha, Armando de Sá, e José Pires Machado, e mais a alguns seus amigos, decorrendo no meio do maior entusiasmo.

A Gazeta de Coimbra fez-se representar por José Pires da Silva Machado. — C.

**Obituario**

Faleceu ontem o menino Antonio, filhinho querido do nosso amigo sr. Antonio da Costa Carolino.

O seu funeral, que se realisa hoje pelas 17 horas, sai da rua Oriental de Montarroyo, 69.

Sentidos: pezamos aos pais da infeliz creança.

Maria Luiza d'Ornelas Bacelar

Condeixa, 26. — Com 80 anos de idade, faleceu, ontem, nesta vila, a sr.ª D. Maria Luiza d'Ornelas de Nápoles Bacelar, sendo a sua morte muito sentida.

O seu funeral, que se realizou ontem, foi uma verdadeira manifestação de pesar, incorporando-se nela gente de todas as classes sociais.

Durante o trajecto organizaram-se varios turnos, compostos dos srs. Francisco de Lemos Ramalho, dr. Francisco José Fernandes Costa, representado pelo sr. Fortunato Rocha da Fonseca, dr. Antonio Augusto de Matos, Antonio Augusto de Miranda e Silva, dr. Joaquim Simões de Campos Junior, Armando de Sá, dr. Fortunato de Carvalho Bandeira, José Pires Machado, dr. Alfredo Rego, Samuel Oodinho, Raul Hortá e Vale, dr. Francisco de Mesquita, Antonio de Sá, Carlos Cunha d'Aguiar, etc., etc.

A virtuosa senhora era: mãe das sr.ªs D. Maria do Carmo de Ornelas Bacelar, D. Leonor de Ornelas Bacelar e do deputado sr. João Cardoso Moniz Bacelar, antigo governador civil de Coimbra; irmã do conceituado e respeitavel advogado desta vila sr. dr. Francisco Lourenço Tavares de Ornelas; e avó do nosso querido amigo sr. dr. Antonio Lopes Quaresma.

A toda a familia reiteramos a expressão sincera do nosso pesar. — C.

**Pelos tribunais**

RELAÇÃO

Sessão de 20-4-1921

APELAÇÃO CIVIL

Figueira da Foz — Guilhermina dos Santos Dias e marido, residentes na Pampilhosa e outros, contra João dos Santos Caceres e mulher, residentes no Casal da Robala. — Relator, Freitas; escrivão, Quental.

APELAÇÃO CRIME

Fundão — O M. P. contra João Baptista, casado, jornalista, da Povoia da Atalaja e outro. — Relator, J. Cipriano; escrivão, Pimentel.

AGRAVO CIVIL

Vizeu — Antonia de Jesus, solteira, do logar da Igreja, freguesia de Cefões, e outros, contra o Curador Geral dos Orfãos e outra. — Relator, Pereira Machado; escrivão, Quental.

AGRAVO CRIME

Anadia — Paulo Araujo Parreira da Rocha, solteiro, estudante, residente em Coimbra e outro, contra o M. P. — Relator, Inacio Monteiro; escrivão, Faria Lopes.

Acordãos

Escrivão, F. Lopes.

APELAÇÃO CIVIL

Celorico da Beira — Antonio Pedro e mulher, contra João dos Santos. Não tomou conhecimento.

Anadia — Antonio Simões Parreira contra o M. P.

Confirmada.

AGRAVO CIVIL

Condeixa-a-Nova — Alberto dos Santos Lopes e mulher, contra Joaquim Pereira, mulher e outros. Não tomou conhecimento. Escrivão, Pimentel.

APELAÇÃO CIVIL

**O caminho de ferro de Arganil**

Realisa-se amanhã, 29, ás 20 e meia horas, na Sociedade de Defesa e Propaganda, a reunião para a aprovação da representação que vai ser dirigida ao Parlamento reclamando a conclusão deste caminho de ferro.

Já se encontram nesta cidade alguns representantes das camaras dos concelhos interessados.

**Fabrica**

Vende-se a de descasque de arroz, sita na Estrada da Beira, proximo do Calhabé, constando do seguinte:

Um motor a gaz pobre de 15 H. P. da acreditada marca inglesa Bates.

Cinco maquinas para descascar e aperfeçoar o arroz, sistema Valenciano, aperfeçoadas.

Um moimho para moer cereais, com pedras francesas de 1.º 20.

Um dinamo e respectivo quadro.

Veios, correias, tambores e muitos mais accessorios precisos para a laboração da fabrica.

Todas as maquinas estão em estado de quasi novas, pois apenas funcionaram 3 meses.

Os celeiros da fabrica comportam cerca de 200 mil litros de cereais.

No caso de assim convir ao comprador tambem se vende só as maquinas.

Ver e tratar, na mesma fabrica, em todos os dias uteis das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

**Camion "BERLIET", NOVO**

C. B. A. de 5 toneladas

Este camion não é usado nem reconstruido.

Tem garantia dos fabricantes.

VENDE-SE: PARAIZO, PEREIRA & C.ª Coimbra, Avenida Sá da Bandeira

**Empregadas**

Precisam-se para serviço de caixa. Armazens do Chiado

**Bom emprego de capital**

Vendem-se cinco casas em acabamento, estando 2 em condições de serem habitadas, na Estrada da Beira. Informações: Casa Londres.

**Comarca de Coimbra**

2.ª publicação

Perante a Comissão de Assistencia Judicial, junto da vara civil desta comarca, correm editos de 30 dias, intimando Francisco Luis, ausente em parte incerta, para no prazo de 5 dias, depois de findos os editos, impugnar, querendo, o pedido por sua mulher Maria Augusta, do Casal do Lobo, para lhe ser concedida a assistencia judicial, para poder propôr em juizo contra ele, acção de divorcio litigioso, por abandono do domicilio conjugal, ha mais de 8 anos. Coimbra, 11 de Abril de 1921.

O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifique a exactidão

O Presidente da Comissao, Mello Freitas.

**CASA**

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72,ª, e ainda um pequeno quintal com 45,ª, na Vila União á Estrada da Beira. Pode ser des de já habitada. Informações, na Casa Londres.

**Rapaz**

Precisa-se nesta redacção.

**Mestre de Sapateiros**

Precisa-se na Escola Oficina da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra. Na Secretaria da mesma se recebem propostas e dão informações em todos os dias uteis, desde as 11 horas ás 16,

**Fotografia Rasteiro Avenida Navarro, 47.-COIMBRA.**

**TELEFONE 565**

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO na Exposição Universal de Milão, de 1920.

**Instalações**

Electricas;  
De Agua;  
De Gaz;  
De Bombas;  
De Retretes;  
De Lavatorios;  
De Campainhas;  
Etc., Etc.

**Lavatorios para medicos**

PESSOAL HABILITADO

**Não mandem fazer qualquer obra sem consultarem a nossa casa**

Telegra- : mas : Paraiso, Pereira & C.ª Telefone  
: WIZARD : AV. SÁ DA BANDEIRA : 512

**COIMBRA**

**Aos Srs. Proprietarios e Construtores civis**

Louzas para telhados e empenas, bancas de cosinha, depósitos para liquidos, mezas para jardins, esteios para ramadas, faixas, ladrilhos, eiras e todos os produtos de industria, fornece aos melhores preços a

**Empresa Industrial de Louzas, L.da**  
Rua Sá da Bandeira, 283-2.º - PORTO.

**Ernst Leitz WETZLAR**

Microscopios e accessorios  
Microtomos  
Aparelhos de microfotografia e projecção

REPRESENTANTES:  
**Neves, Ribeiro & Sousa**  
PRAÇA 8 DE MAIO, 8-1.º  
Coimbra

**TABACOS HOLANDEZ** onças de 25 e 50 gramas Kilo,  
**GIRAFÁ** ONÇAS DE 25 GRAMAS KILO

Papel de fumar: Zig-Zag, Laurita, etc.

**LARGO DA FREIRIA, 12**

**Agradecimento**

Antonio Saraiva Nunes, vem por este meio agradecer ao illustre clinico desta cidade dr. Gilberto Veloso da Costa, os cuidados e carinho que dispensou a sua esposa, durante a grave doença que agora terminou, arrancando a a uma morte certa.

Coimbra, 26 de Abril de 1921.  
Antonio Saraiva Nunes.

**Automovel 'Ford,**

Vende-se em estado de novo. Paraiso, Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira, Coimbra.

**Lenha**

Vende-se em lotes, no JARDIM BOTANICO.

**Fogão**

Vende-se um de 1 metro, fogo circular, com caldeira, de muito boa construção. Serrelharia de José Pedro de Jesus, Successor. Rua das Solas, Coimbra.

**Veio de transmissão**

Com 7 metros de comprimento por 40 milímetros e 4 pendreates com mancaes automaticas

VENDE-SE Paraiso, Pereira & C.ª — Telefone 512.

**Carteira**

Perdeu-se, na terça feira, desde o Val de Canas até Coimbra, uma carteira. O dono pede a quem a achou o favor de a entregar nesta redacção, onde se gratificará.

A carteira continha varios documentos que lhe fazem muita falta, não servindo de nada á pessoa que a achou.

**Trespassa-se**

Um grande armazem na rua Direita, 93 a 97 e rua João Cabreira, 24 serve para qualquer ramo de negocio.

Ver e tratar com seu dono, no mesmo armazem, e na sua ausencia, com Alberto Morais, Paço do Conde.

**Venda de casa**

Antonio Saraiva Nunes, vende em praça particular na sua casa de residencia, á Casa do Sal, no dia 8 de Maio, pelo meio dia, uma morada de casas, com altos e baixos, quintal e patio e porção de ferro, sita na rua João de Deus com os n.ºs 6 e 8 — bairro de Santa Cruz, Coimbra. Dá informações.

**Terrenos para construções**

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar, na Casa Londres, Rua Ferreira Borges.

**Habito** Compra-se da Ordem Terceira, que esteja em bom estado.

**Ajudante de farmacia**

Precisa-se com 3 ou mais anos de pratica. Dirigir a Eugenio Carvalho, Figueira da Foz, Sant' Ana.

Accões. Vendem-se algumas da Sociedade dos Grandes Hotéis de Portugal por preço que se combinar. Nesta redacção se diz.

Compra-se uma vitrine para tabaco. Rua de Ferreira Borges, 207.

Café restaurant em bom local, fazendo bom negocio, trespassa-se, pelo motivo do seu dono ter que retirar. Nesta redacção se diz.

Carroça de mão, usada. Compra-se na Havanza Central.

Cofre á prova de fogo. Vende-se. Ver e tratar na Caixa Geral dos Depósitos.

Comensais Em casa particular accitam-se 2 ou 3 estudantes do liceu. Para tratar nesta redacção.

Casa comercial com habitação trespassa-se em muito boas condições. Nesta redacção se diz

Empregado oferece-se para praticar em casa bancaria ou bom escritorio. Carta a esta redacção, letras, F. C.

Estabelecimento. Trespassa-se um estabelecimento de mercearia, situado no Largo das Orlas, 10.

Na Rua Antero do Quental vende-se um terreno proprio para construção. Nesta redacção se diz.

Piano de estudo, vende-se barato. Precisa limpo e afinado. Rua do Padrão n.º 2 á Casa do Sal.

Perdeu-se Uma pulseira de ouro. Quem a achar queira dirigir-se á Rua dos Coutinhos, 34-2.ª. Dão-se boas alvicias.

Piano Eické. Vendem-se em estado de novo á oferta. Nesta redacção se diz.

Praticante de escritorio, precisa-se na Companhia Singer

Piano vertical. Vende-se um esplendido piano Gaveau armado em ferro e pau santo, tem muita sonoridade, em estado novo, reunindo todas as qualidades. Rua das Lamas, 16, Telefone 260. — Figueira da Foz.

Quarto e pensão para empregado no comercio precisa-se na Baix. Deseja-se tratamento bom. Carta á redacção ás inicias J. C.

Trespassa-se uma casa comercial com loja e quatro andares, com cinco metros de largura por dez metros de fundo, na rua Visconde da Luz. Nesta redacção se diz.

Reparação de 12 a 15 anos, precisa-se para creação, preferindo-se da aldeia e que não tenha familia. Nesta redacção se diz.

Vende-se para casados, casa de ferro antiga, em bom estado, rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 86

Vendem-se duas moradas de casas na Rua Antero do Quental. Trata-se na Rua Ferreira Borges, 127.

**"A Colonial,"**  
Companhia de Seguros  
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos  
Seguros marítimos: terrestres: tumultos  
graves: cristais: agricolas: roubo e automovels  
Correspondentes em Coimbra:  
**CARDOSO & COMPANHIA**  
(Casa Havanza)

**PÓS DE KEATING MATAM**

**FORMIGAS BARATAS PERCEVELOS PULGAS TRACAS**

DEPOSITO PARA REVENDA  
108, RUA DOS FANQUEIROS, 1  
TEL. C. 1717 - LISBOA

Na queda do cabelo, caspa e cabelo frouxo aconselhamos a

**Loção de Nice**

Torna o cabelo farto, comprido, lustroso e resistente.

E' o remedio mais perfeito para o cabelo

A venda nas farmacias

# AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA AQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES Publica-se ás terças, quintas e sabados

## Congresso Beirão

Reunião na Camara. Uma deputação da comissão organizadora. Resolução sobre a representação de Coimbra.

Chegou ontem a esta cidade uma deputação da comissão organizadora do congresso beirão, que em Junho se deve realizar em Vizeu, a qual foi recebida na Camara, onde houve uma reunião de varios representantes das forças vivas da cidade, discutindo-se se Coimbra devia ou não fazer se representar no referido congresso.

Falaram os srs. Francisco Viça da Fonseca, drs. Mario Ramos, Manuel Braga, José Cardoso, tenente-coronel João de Brito Pimenta d'Almeida, Joaquim Pessoa e outros, tendo sido resolvido, sem discrepância, que Coimbra deve cooperar com os organizadores do congresso em tudo o que for possível, porém, sem a pretensão de preparar quaisquer trabalhos para nele serem discutidos, pois para isso seria preciso tempo que não tem.

A todos seria muito agradável que Coimbra se fizesse representar condignamente, declararam, mas visto que não é isso possível por absoluta falta de tempo para preparar e estudar algumas importantes teses, a cidade só se poderá fazer representar por uma comissão que assista ao congresso, evitando-se assim que se diga que Coimbra procura por qualquer forma contrariar a ideia da sua realização em Vizeu.

Por parte da deputação, falaram os srs. dr. Paulo Menano, Fausto de Figueiredo e Bartolomeu Severino, deputado e ex-ministro do trabalho, que fizeram as mais lisonjeiras referencias aos progressos da cidade, instando para que Coimbra se fizesse representar, sem o que, declararam, o congresso muito desmereceria os olhos de todos.

Tanto o sr. Fausto de Figueiredo como o sr. Bartolomeu Severino, secretario geral do congresso, dedicaram à Sociedade de Defesa e Propaganda os maiores elogios, pela sua prestimosa e larga acção em prol do progresso de Coimbra, salientando por uma forma especialmente cativante e honrosa os dedicados e tenzes esforços empregados pelo sr. dr. Manuel Braga nesse sentido.

A reunião, que começara ás 17 horas, terminou ás 19, tendo assistido o sr. Governador Civil.

A deputação seguiu para a Guarda e Castelo Branco.

A comissão a que acima nos referimos, ficou de ser nomeada numa nova reunião que se efectuará na Camara.

## Em Belo Horizonte

O almoço oferecido quinta-feira em honra de alguns ministros estrangeiros. Os convidados. Notas varias.

Ao almoço oferecido quinta-feira, em Belo Horizonte, pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, em honra dos ministros da França, Espanha, Romenia e Chili, e do encarregado de negocios de Cuba, assistiram os srs. Dr. Oliveira Guimarães, Reitor da Universidade, Major Luiz Mota, Governador Civil, Dr. Alves dos Santos, presidente da Camara, Dr. Costa Lobo, presidente do Instituto de Coimbra, dr. Costa Cabral, chefe do protocolo do Ministerio dos Estrangeiros, dr. Alfredo Mesquita, chefe de repartição do mesmo Ministerio, Lopes de Mendonça, membro da Academia de Sciencias de Lisboa, José Saco, primeiro official da secretaria da Universidade e outros. A Sociedade de Defesa e Propaganda estava representada pelo sr. tenente coronel João de Brito Pimenta d'Almeida, presidente da Direcção.

O almoço que, como dissemos no numero anterior, foi servido no parque da lindissima vivenda de campo que o sr. Adriano Marques ali possui, começou ás 14 horas e terminou ás 16, mostrando-se todos os convivas imensamente gratos pela extrema gentileza da Sociedade de Defesa e Propaganda, e muito satisfeitos com as encantadoras impressões que todos trouxeram de tão lindo arrabalde, da elegante vivenda e do magnifico almoço, que foi primorosamente servido pelo Hotel Avenida.

Ao champagne, fizeram se muitos brindes patrióticos e honrosos para Coimbra e para a Universidade, tendo o sr. dr. Costa Lobo, digno presidente do Instituto de Coimbra, no brinde que fez, lamentado a falta do sr. dr. Manuel Braga, a quem dedicou as mais lisonjeiras referencias, como infatigavel amigo de Coimbra e o mais esforçado paladino do engrandecimento e prestigio da Sociedade de Defesa e Propaganda, que tão relevantes serviços tem prestado à cidade e à região, no que foi merecidamente aplaudido por todos os assistentes. O sr. tenente coronel João de Brito Pimenta d'Almeida, que abriu a serie dos brindes, tambem se referiu muito amavelmente a s. ex.ª, cuja falta justificou por falta de saúde.

Na volta à cidade, foi a todos servido um delicado chá em casa do sr. Dr. Costa Lobo, tendo em seguida visitado a Sé Velha e a Lapa dos Esteios, que muito admiraram.

Os ministros estrangeiros retiraram-se nesse mesmo dia no tapido para Lisboa.

### Dr. Costa Lobo

O governo francês, com o parecer do Instituto de França, agraciou o sr. Dr. Costa Lobo com a Comenda da Legião de Honra, sendo o ministro francês, que ha dias veiu a Coimbra, o portador da mesma Comenda.

### Funda REIVAX

Confórme o anuncio que publicamos na secção competente, no domingo e segunda-feira encontra-se nesta cidade, no Hotel Avenida, o distinto artista orlopédico, sr. A. Pinheiro Xavier, onde pode ser procurado pelos que necessitem dos seus serviços.

Para Pombal seguiu um agente da policia de investigação criminal de Coimbra, afim de deter o autor duma burla de 2.000 escudos de que foi vítima a firma Guimarães & Carvalho.

## Coimbra em-fécc Visitantes ilustres

Poincaré e varios parlamentares estrangeiros. O que nos consta.

São mais de 300 os parlamentares de todas as nacionalidades do mundo que tomarão parte na Conferencia inter-parlamentar de comercio que em Lisboa se realiza nos dias 25, 26 e 27 de Maio, e onde se discutirão assuntos comerciais, bancarios, etc., da maior transcendencia para todos os países. Finda a Conferencia, esses parlamentares visitarão as provincias, em grupos de 30, para o que o governo porá à sua disposição comboios especiais.

A Coimbra, entre os mais ilustres, espera-se que venha Mr. Poincaré, antigo Presidente da Republica Franceza, demorando se nesta cidade dois dias.

Segundo as nossas informações, nesta cidade vão-se iniciar, sem demora, os trabalhos para se fazer a tão ilustres visitantes uma recepção condigna, contando se que o comercio valiosamente auxilie a comissão que disso vai tratar, pois que as despesas a fazer serão importantes.

O programa a executar será previamente submetido à aprovação da comissão que em Lisboa superintende no assunto por encargo do governo, que está empenhadissimo em que os ilustres visitantes sejam recebidos em todo o paiz o melhor possível.

Devem chegar a esta cidade no dia 29, ás 11 horas, e retirar-se no dia 30, ás 16 horas e meia.

### Alvaro de Mattos. Sousa Refoios.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO Portagem, 27. Telefone 20.

### Banda da G. N. R.

Esta banda dá amanhã mais um concerto, das 16 ás 18 horas, na Avenida Navarro, com o seguinte programma:

- 1.ª parte
  - IV Centenario de Fernão de Magalhães (Marcha Triunfal) LIMA
  - La Belle Gattathée (Overture) SUPE
  - Coimbra (Sul) (a) Universidade, (b) Serenata no Mondego, (c) Folgadoosno Choupal, (d) Alvorada na Fonte dos Amores LIMA
  - Aida (Opera) VERDI
- 2.ª parte
  - O Beijo (Revista) CALDEIRON
  - Minuto em Lá b FIGUEIREDO
  - Marcha Triunfal BOCCHERINI
  - LIMA

## Noticias religiosas

Preces. — Tem se celebrado na igreja da Rainha Santa, em Santa Clara, preces publicas ad pretendian pluviam, sendo celebrante o rev.º paroco de Santa Cruz, sr. padre Julio Antonio dos Santos. Este piedoso acto termina hoje com a procissão em volta dos clustros.

Tumulo da Rainha Santa. — A'manhã estará exposto o tumulo da Santa Padroeira de Coimbra, das 11 ás 15 horas.

N. S. da Maternidade. — Celebra-se amanhã na igreja do Carmo a festa de N. S. da Maternidade, havendo ás 11 horas missa solene e ás 18 horas Ladainha e benção do SS.

Mez de Maria. — Comença na igreja de Santa Cruz, amanhã, ás 19 horas, a devoção do Mez de Maria.

Invenção de Santa Cruz. — Na proxima terça-feira na igreja de Santa Cruz. De manhã ás 10 horas missa solene e ás 19 horas termo.

## Pesca do Bacalhau

Organiza-se em Lisboa uma nova companhia

Temos presentes os estatutos duma nova companhia, organizada em Lisboa, por escritura de 13 do corrente pelo notario, dr. Eugenio Silva e publicada no Diario do Governo, em 20 do mesmo mez, a qual se denomina Companhia Portugueza da Pesca de Bacalhau, com o capital inicial de 500 contos, inteiramente realizados e autorizados a eleva-lo até 2500 contos, por simples determinação do conselho administrativo.

Propõe-se esta nova companhia desenvolver a pesca do bacalhau nos Bancos da Terra Nova, contando já exercer a sua missão este ano.

Bem necessarias são estas iniciativas, pois o grande mal do nosso paiz é ser, mesmo no capitulo de abastecimentos, o tributario da actividade e produção estranhas. O bacalhau que nos vem do estrangeiro, leva-nos por ano, milhares de contos, ouro e ocasional a extraordinaria elevação do preço desse genero alimenticio, que só poderá embaratecer, quando a pesca estiver inteiramente em mãos de portugueses.

A nova companhia, que tem a sua sede na capital, Praça do Duque da Terceira, 4, 3.º, elegeu os seguintes corpos gerentes, cujos nomes são a melhor garantia do exito que se reserva a tão util iniciativa:

Assembleia geral: Carlos Gomes & C.ª, dr. José Eugenio Dias Ferreira, João Augusto dos Reis e Fernando Coelho de Sousa.

Conselho Fiscal: Francisco Antonio Correia, Alberto Souto Maior e Sebastião de Araujo.

Conselho de administração: Moisés Bensabat Amzalak, Domingos Ferreira Martins, Francisco de Almeida Carmo e Cunha, Adriaõ Augusto Igrejas, substitutos: Eduardo A. Pereira, dr. Frederico Igrejas, Jaime Levy Azancor, Antonio Oliveira e Joaquim Calem.

O director tecnico maritimo é o conceituado official da marinha mercante sr. João de Oliveira Quininha que conhece, de experiencia propria, a pesca do bacalhau, comandando varios pesqueiros e a cuja actividade e iniciativa toda a classe presta a devida homenagem.

Os nomes dos organizadores da nova companhia dispensam louvores ou reclamos ou incitamentos, limitando-nos a vaticinar os seus propositos o mais completo e seguro resultado de que todos, acionistas e o publico, terão a lucrar.

## A greve da Academia

Ainda se não conseguiu a solução do lamentavel conflito académico.

Não é verdade que o Reitor da Universidade, sr. dr. Oliveira Guimarães tenha podido a sua demissão, como informou o Jornal de Noticias, do Porto.

Já começaram a ser ouvidas as testemunhas no processo que está sendo instaurado na policia de investigação contra os agressores do sr. dr. Octaviano de Sá.

Reuniu ontem o Senado Universitário para se occupar da questão academica.

Segundo as nossas informações o assunto ficou completamente esclarecido perante a leitura dum bem elaborado relatório do digno reitor da Universidade, no qual se descrevem com toda a clareza os precedentes desta questão que todos desejam ver rapidamente solucionada.

O relatório do sr. dr. Oliveira Guimarães serviu de base a uma proposta tendente ao aperfeiçoamento da organização universitaria.

## Coimbra movimentada

### A falta de hotéis e os seus inconvenientes. Factos lamentaveis

Como nunca, este ano estão se reconhecendo os graves inconvenientes que resultam para o bom nome e prestigio da cidade da grande falta de hospedagem nos hotéis existentes, e que são bem para lamentar.

Assim, nestes ultimos dias, com a realização do centenario de Fernão de Magalhães e do congresso agricola, muitos individuos que vieram a Coimbra, ou tiveram de ficar, incomodamente, aos tres e quatro em cada quarto, ou de ficar em casas particulares, arranjadas à ultima hora, sem condições de conforto e de boa localisação.

Estes, porém, ainda foram relativamente felizes, porque alguns houve, e não poucos, que tendo chegado a esta cidade nos combóios da madrugada, tiveram de vaguear pelas praças e ruas até que apparecesse a luz do dia, por não encontrarem nos hotéis o menor quarto, onde se podessem agasalhar.

Isto deu se, segundo nos informaram, até com uma alta individualidade, que já foi ministro dos estrangeiros e que veiu tomar parte nas sessões do congresso agricola.

Isto somente prova a grande falta que em Coimbra está fazendo um grande hotel moderno, sem o qual a cidade já não pode corresponder condignamente a procura que está tendo por nacionais e estrangeiros, que cada vez em mais consideravel numero a estão visitando.

Okalá, pois, que o que está projectado depressa seja uma realidade, porque de outra forma a cidade terá de continuar a presenciar factos que, como os que deixamos mencionados, só a prejudicarão no seu bom nome e prestigio.

## Na Sociedade de Defesa e Propaganda

### O caminho de ferro de Arganil

Realizou-se ontem, na Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a anunciada reunião para se tratar do caminho de ferro de Arganil, tendo sido aprovada a representação que vai ser dirigida ao Parlamento, reclamando a sua conclusão.

Assistiram os srs. governador civil, drs. Alves dos Santos, Mario Ramos, Manuel Braga, Torres Garcia, Almeida e Sousa, Alberto Dias Pereira, José Cardoso, Francisco Vilaça da Fonseca, tenente-coronel João de Brito Pimenta d'Almeida, dr. Sanches da Oama, dr. Mario d'Almeida, Cassiano Martins Ribeiro, e varios representantes das camaras dos concelhos interessados.

Foi resolvido que a representação seja entregue por uma comissão, que de proposito irá a Lisboa, devendo ser acompanhada ao Parlamento pelos deputados e senadores dos circulos de Coimbra, Arganil e por todos os individuos naturais da região que residam em Lisboa, bem assim por todas as pessoas que se interessam pelo assunto.

O dia da partida será ulteriormente marcado.

A reunião acabou a hora adiantada da noite, motivo porque não nos alongamos nesta informação, como seria nosso desejo.

### Grémio Operario

Realiza-se, hoje, ás 21 horas e meia, no Oremio Operario o baile das flores.

Uma comissão de damas e socios daquela simpatica colectividade, para seu melhor brilhantismo, tem trabalhado com vontade no sentido de proporcionar uma noite alegre e interessante.

Agradecemos penhorados o convite que nos foi oferecido.

## JOÃO MENDES, L.ª

18, Rua Ferreira Borges, 22

TELEPHONE, 276

A'manhã : Domingo Exposição das mais recentes novidades para verão.

## Congresso Agrícola

Terminam hoje os trabalhos do Congresso Agrícola que desde quarta-feira se vem realizando nesta cidade, e no qual tem sido tratados importantes assuntos do mais alto interesse para a lavoura de cujo resurgimento defende o futuro e a prosperidade do nosso país. Numa este apresentada pelo professor sr. dr. Barros e Cunha, e que foi aprovada por unanimidade, sobre o Ensino agricola, propoz a criação em Coimbra junto à Faculdade de Sciencias, dum Curso Superior de Agronomia, pretensão que foi brilhantemente defendida pelo autor da tese e pelo sr. dr. Torres Garcia, a quem o congresso dispensou uma calorosa manifestação.

Tambem foram aprovadas por unanimidade varias propostas do sr. dr. Mario Ramos, uma sobre estradas, afim destas serem entregues ás juntas gerais do distrito; outra para que o congresso desse o seu apoio à Comissão que está tratando de conseguir a conclusão do caminho de ferro de Arganil, sendo s. ex.ª o nomeado para junto de lá, interpretar o sentir do Congresso, e ainda outra em que o Congresso dá o seu apoio à iniciativa da Junta Geral do Dis-

trito de Coimbra, ás conferencias historico-economicas que vão realizar-se neste distrito.

### UMA CONFERENCIA

#### Assantos de turismo

Noticiaram os jornais de Lisboa que o sr. dr. Magalhães Lima chegará no proximo dia 7 de Maio a esta cidade, onde conferenciará com a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra sobre importantes assuntos de turismo.

Segundo as nossas informações, entre outros, o illustre presidente do Conselho de Turismo, tratará da conclusão da estrada do triangulo, Coimbra-Penacova-Bussaco, e do projectado grande hotel.

Parece que o sr. dr. Magalhães Lima irá a Penacova.

### Desastre

Na quinta-feira, á tarde, na rua da Sofia, deu uma queda dum cavallo, o major de infantaria 35, sr. Reis.

Lamentamos o desastre de que foi vítima aquele illustre official e fazemos votos pelo seu restabelecimento.

**Novais e Sousa**  
PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA  
**CLINICA GERAL**  
Partos, doenças das Senhoras e crianças  
Residência: : Consultas : :  
A. dr. Costa Simões : : das 3 ás 5  
(rua de Hospital) : : R. Ferreira  
: : : Telef. 856 : : Borges, 96

**Ecos da Sociedade**  
Aniversarios  
Faz anos, ontem, a sr.ª D. Maria do Ceu Campos Navarro.  
Fazem anos, hoje:  
D. Emilia Cabral Metelo  
D. Joaquina Paulo Nogueira Coelho  
Pedro Fernandes Tomaz.  
A'manhã:  
Dr. Virgilio d'Abreu Pessoa  
Armando Mesquita.  
Segunda-feira:  
A menina Maria Correia Navega  
D. Angela Eusadi Melick  
Dr. Anibal dos Santos Viegas  
Capitão José Knopff  
Genêro Henrique Melick

**Sé Velha**

A Camara Municipal mandou esta semana proceder á limpeza do terreno anexo ao monumento da Sé Velha, atendendo assim as reclamações da imprensa local que repetidas vezes instou por esse beneficio. Essa sua resolução é tanto mais para louvar quanto é certo que a limpeza do terreno anexo á Sé Velha não está sob a sua alçada visto tratar-se dum monumento nacional e como tal sub-bordinado á Direcção das Obras Publicas.

Tambem somos informados de que a iniciativa da Junta de freguesia da Sé Velha de mandar colocar uma lápide de homenagem ao falecido Bispo Conde e sr. Antonio Augusto Gonçalves no Claustro daquele templo, foi recebida com geral sympathia, sendo entregue áquele corpo administrativo uma carta de aplauso do sr. Benjamin Ventura, acompanhada de 2\$50, com a declaração de auxiliar a Junta no seu louvável proposito, bem digno de apoio, por prestar o seu reconhecimento a duas individualidades que fizeram em Coimbra uma obra do mais elevado valor artistico, e que pode considerar-se a mais importante que se tem feito no país nos ultimos tempos.

**Associação Naval 1.º de Maio**

Esta importante Associação festeja hoje e amanhã o 28.º aniversario da sua fundação. Sendo uma das mais nobres agremiações sportivas da nossa vizinha e risonha praia, a Associação Naval, á custa dum trabalho proficuo tem progredido duma forma magnifica e notavel. Praticando o sport com uma lealdade para com os seus adversarios ella conquistou um logar de destaque digno da sua importancia. Para a festa, que consta dum sarau sportivo, sessão solene, match de football e baile recebemos um amavel convite que muito nos sensibilizou. A Associação Naval as nossas mais ardentes felicitações e auguramos um futuro perene de prosperidades.

**ELIAS DA COSTA**  
MEDICO  
Clinica Geral e Doenças das Senhoras  
CONSULTORIO — (Antigo consultorio do Dr. Rosete).  
Rua Ferreira Borges, 31-1.º  
Telef. n.º 25  
Consultas das 11 ás 13

**Progressos de Coimbra**

**Café "A Brasileira."**  
Em virtude de negociações que se fecharam quinta feira, vão ingressar na sociedade por quotas que nesta cidade se fundou para o estabelecimento, na rua Ferreira Borges, dum café com esta denominação, os sociarios de A Brasileira de Lisboa e do Porto, parecendo que o capital inicial vai ser elevado a 150 contos.

Com este fim estiveram quinta feira nesta cidade os srs. Adriano Teles e Candido Alves, que, nesse mesmo dia se retiraram, respectivamente, para Lisboa e Porto.

Consta-nos que a empresa de A Brasileira de Lisboa e Porto, ficará com a gerencia do café de Coimbra, montando nesta cidade tambem uma casa de venda de café por junto.

**Retrozaria Leão d'Ouro**

Passa amanhã o 3.º aniversario da fundação desta importante Retrozaria, da qual são proprietarios os nossos amigos srs. Machado e Carvalho, dois simpaticos comerciantes que em Coimbra gosam da geral estima e consideração.

Com genio empreendedor eles tem desenvolvido o seu esplendido estabelecimento de molde a torna-lo um dos primeiros desta cidade pelas suas belas instalações e desenvolvimento que lhe tem imprimido.

Comemorando esta data, recebemos dos srs. Machado & Carvalho dez senhas para distribuirmos pelas pobres nossas protegidas, assim de compartilhar dos donativos que amanhã ali serão distribuidos.

**Festa desportiva**

Realisa-se, amanhã, pelas 12 horas, no Campo dos Bentos, uma festa sportiva da guarnição militar de Coimbra, por iniciativa do Triangulo Vermelho Portuguez, e devidamente autorizada pelo sr. ministro da Guerra. O programa é o seguinte:  
1— Ginástica sueca, uma lição.  
2— Corrida de 100 metros, eliminatorias.  
3— Certamen de manobras e tiro de artilharia.  
4— Corrida de 100 metros, final.  
5— Luta de tracção á corda, eliminatorias.  
6— Luta de tracção a cavallo.  
7— Luta de tracção á corda, meias finais.  
8— Esgrima de baioneta.  
9— Volteio e luta a cavallo.  
10— Luta de tracção, finais.  
11— Corrida de estafetas, 300 metros.  
Durante a execucao dos exercicios sportivos tocam as bandas do regimento de infantaria 23 e da G. N. R.

**Pavoroso incendio**

Na madrugada de ontem a cidade foi alarmada por violento incendio, que destruiu completamente um predio no olival de Montarroio, junto á rua Oriental, de que era proprietario o sr. Manuel Espirito Santo, jardineiro da Camara.

O clarão iluminava toda a cidade. No predio, cuja frente é para o olival vivia o sr. Costa Godinho, e nos baixos, nas trazeitas, o sr. Manoel Espirito Santo.

O incendio teve o seu inicio numa barraca de madeira contigua ao predio, a qual pertence ao sr. Antonio Sá e que foi destruida, comunicando-se fogo ao referido predio por duas janelas da residencia do sr. Godinho e á parte habitada pelo sr. Espirito Santo, mas este conseguiu localiza-lo na sua residencia, ignorando a actividade que o fogo estava desenvolvendo na parte superior do predio. Assim se conservou ali com sua esposa e dois filhinhos, que foram retirados já com certa dificuldade pelo sr. José Ferreira, serralleiro.

No entanto o sr. Espirito Santo permaneceu ali ainda bastante tempo a proceder ao salvamento dos seus haveres com uma coragem inegavel.

O material de incendios e bombeiros compareceram a tempo, mas a falta de agua deu lugar a que o fogo devorasse todo o predio.

Naquelle local não existem bocas de incendio, não obstante haver canalisação de agua. Foram montadas duas agulhetas alimen-tadas por agua vinda de Montes Claros e rua Oriental de Montarroio, sendo bastante diminuta a sua pressão.

A familia Godinho foi salva uma grande parte da sua mobilia, não succedendo o mesmo ao sr. Espirito Santo.

Os prejuizos são avultados. O predio estava seguro na Fidelity.

**Obituário**

Faleceu ha dias na Arregaça o sr. Joaquim das Dores, que deixou na miseria viuva e 8 filhos.

Uma comissão composta dos srs. Antonio Pedro de Matos, Adriano Duarte, Antonio Loureiro e Hermano Guilherme de Carvalho, condoidos da tristissima situação em que ficou aquella infeliz familia, abriu uma subscrição que rendeu 97\$00. Desta importancia pagou-se 36\$00 do funereal, sendo entregue á viuva 61\$00.

Registamos com louvor este acto de caridade praticado por aqueles humanitarios cidadãos.

**Artigos fotograficos**

Sortido completo em artigos para fotografia

Aparelhos fotograficos para todos os preços e de todos os formatos

DROGARIA e PAPELARIA  
Manuel Perel e Marques  
31, Praça 8 de Maio, 34, Coimbra  
TELEFONE 460

**Rapaz** Precisa-se nesta redacção,

**Alfaiataria**

Continua a ser da secção de alfaiataria dos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO que tem salido os melhores figurinos em fatos d'homem e criança, assim como os melhores vestidos, género *tailleur*, que são cortados pelo nosso alfaiate, habilitado pelo melhor corte, que apresentam os bons figurinos de Paris e Inglaterra, recebidos directamente.

Fazem-se fatos com a mais rapidez e perfeição, assim como só se aplicam fórros de primeira. Aceitam-se fatos só a feito para facilitar todos poderem ser servidos pelos *ateliers* da nossa casa.

Recomendar os ARMAZENS DO CHIADO é o mesmo que concorrer para o desenvolvimento da cidade de Coimbra.

**Veneravel Ordem Terceira da Penitencia de S. Francisco, de Coimbra**

Por deliberação do Definitorio convocou a Assembleia Geral desta Ordem a reunir-se no dia 7 de mês de Maio proximo, ás 20 horas, na sala das sessões e, caso compareça a maioria dos irmãos, fica desde já feita convocação para reunir no dia 15 do dito mês, ás 13 horas, no mesmo local, funcionando então com qualquer numero de irmãos presentes.

Assunto a tratar: — Reforma de algumas disposições estatutarias, proposta pelo Definitorio.

Coimbra, Edificio da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia de S. Francisco, 29 de Abril de 1921.

O Vice-Ministro,  
(a) Rodrigo da Silva Arango.

**Convocação**

Em harmonia com o anúncio publicado no *Diario do Governo* de 19 de Março, III serie, n.º 67, convidam-se todos os socios da Sociedade Central, Limitada, com sede na rua da Sota n.º 8, desta cidade de Coimbra, a reunirem-se no dia 15 de Maio, em assembleia extraordinaria a fim de se tratarem assuntos relativos á administração da Sociedade.

Coimbra, 29 de Abril de 1921.  
A Gerencia.

**Habito**

Compra-se da Ordem Terceira, que esteja em bom estado.

**Funda REIVAX**

Mais um notavel documento

Tito Augusto Fontes, medico e cirurgião pela Escola do Porto, medico dos Hospitais Real de Santo Antonio e da Veneravel Ordem de S. Francisco:

Certifico que tendo-me sido apresentado pelo sr. Albino Pinheiro Xavier um novo modelo de fundas para hernias inguinais e crurais, apresenta elle modificações importantissimas, que o tornam superior a todos os meios de contençação destinados áquele fim, até hoje conhecidos. Não só a pelota é dotada de movimentos permitindo-lhe uma facil adaptação, como é a mesma susceptivel de ser substituida por outras de mais ou menos volume segundo as eventualidades inherentes áquella enfermidade.

E por ser verdade para apresentar onde convier, passei o presente, que assino.

Tito Augusto Fontes.  
O chefe da casa, A. Pinheiro Xavier, estará em Coimbra, no Hotel Avenida, nos dias 1.º e 2.º de Maio.

**FORMISCINA**  
o melhor destruidor de formigas  
A venda nas farmacias e drogarias  
Deposito:  
Farmacia Silva Marques

**Lenha** Vende-se em lotes, no JARDIM BOTANICO.  
A venda realisa-se na terça feira ás 14 horas.

**CASA**  
Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72.º e ainda um pequeno quintal com 45.º, na Vila União á Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada.  
Informações, na Casa Londres.

**Trespasa-se** Um grande armazem na rua Direita, 93 a 97 e rua João Cabreira, 24, serve para qualquer ramo de negocio.  
Ver e tratar com seu dono, no mesmo armazem, e na sua ausencia, com Alberto Morais, Paço do Conde.

**Venda de casa**

Antonio Saraiva Nunes, vende em praça particular na sua casa de residencia, á Casa do Sal, no dia 8 de Maio, pelo meio dia, uma morada de casas, com altos e baixos, quintal e patio e portão de ferro, sita na rua João de Deus com os n.ºs 6 e 8 — bairro de Santa Cruz, Coimbra.  
Dá informações.

**Terrenos para construções**

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calháb e Estrada da Beira, Vila União.  
Para tratar, na Casa Londres, Rua Ferreira Borges.

**Veio de transmissão**

Com 7 metros de comprimento por 40 milímetros e 4 pendreiras com mancaes automáticas

**Bom emprego de capital**

Vendem-se cinco casas, em acabamento, estando 2 em condições de serem habitadas, na Estrada da Beira. Informações: Casa Londres.

**Empregadas**

Precisam-se para serviço de caixa.

**Aos Srs. Proprietarios e Construtores civis**

Louzas para telhados e empenas, bancas de cosinha, depósitos para liquidos, mezas para jardins, esteios para ramadas, faixas, ladrilhos, ciras e todos os produtos de industria, fornece aos melhores preços a

**Empreza Industrial de Louzas, Lda**  
Rua Sá da Bandeira, 283-2.º - PORTO.

**Instalações**

Electricas;  
De Agua;  
De Gaz;  
De Bombas;  
De Retretes;  
De Lavatorios;  
De Campainhas;  
Etc., Etc.

**Lavatorios para medicos**

PESSOAL HABILITADO

Não mandem fazer qualquer obra sem consultarem a nossa casa

Telegra- : mas : Paraiso, Pereira & C.º : Telefona  
WIZARD : AV. SA DA BANDEIRA : 512

**COIMBRA**

**TABACOS**

**HOLANDEZ** onças de 25 e 50 gramas. Kilo.  
**GIRAFÁ** ONÇAS DE 25 GRAMAS KILO

Papel de fumar: Zig-Zag, Laurita, etc.

**LARGO DA FREIRIA, 12**

**Acções.** Vendem-se algumas da Sociedade dos Grandes Hotéis de Portugal por preço que se combinar.

**Compra-se** uma vitrine para tabaco. Rua de Ferreira Borges, 207.

**Carroça** de mão, usada. Compra-se na Havanza Central.

**Empregado cobrador** Precisa-se que de boas referencias e fidedel. Nesta redacção se diz.

**Empregado** oferece-se para praticar em casa bancaria ou bom escritorio. Carta a esta redacção, letras, F. C.

**Estabelecimento.** Trespasa-se um estabelecimento de merceria, situado no Largo das Orlas, 10.

**Na Rua Antero do Quental** vende-se um terreno proprio para construção.

**Oferece-se** um empregado com pratica de merceria, por junto ou a retalho. Dá referencias. Nesta redacção se diz.

**Piano de estudo,** vende-se barato. Precisa limpo e afinado. Rua do Padrão n.º 2 á Casa do Sal.

**Piano Eické.** Vendem-se e estado de novo á oferta. Nesta redacção se diz.

**Piano vertical** vende-se um esplendido piano Gaveau armado em ferro e pau santo, tem muita sonoridade, em estado novo, reunindo todas as qualidades. Rua das Lamas, 10. Telefone 260. — Figueira da Foz.

**Pechincha!** Vende-se pequeno terreno com agua viva e um bocado de pinhal. Diz-se na merceria da R. Paço do Conde nesta cidade.

**Quinta do Loreto** sren-da-se. Aceita propostas Joaquim Leitão, Empreza Automobilista Portuguesa.

**Quarto e pensão** para empregado no comercio precisa-se na Beira. Deseja-se tratamento bom. Carta á redacção ás iniciais J. C.

**Trespasa-se** uma casa comercial com loja e quatro andares, com cinco metros de largura por dez metros de fundo, na rua Visconde da Luz.

**Trespasa-se** casa de negocio em bom local da baixa. Trata e dá informações. Antonio Saraiva Nunes, rua do Padrão n.º 2 — Casa do Sal.

**Terreno para construção** vende-se na rua Antero do Quental.

**Trata-se** na rua Abilio Roque, 6.

**Vende-se** uma linda cama em nogueira americana, Estrada dos Jesuitas, 6.

**Vendem-se** duas moradas de casas, na Rua Antero do Quental.

**Trata-se** na Rua Ferreira Borges, 127.

**Vende-se** um carro com 4 rodas tipo charavan em bom uso, boas ferragens serve para transformar numa Galera. Ver e tratar, Avelino Rodrigues & Campos, Rua do Arnado, Coimbra.

**Ajudante de farmacia**

Precisa-se com 3 ou mais anos de pratica. Dirigir a Eugenio Carvalho, Figueira da Foz, Sant' Ana.

**Carteira** Perdeu-se, na terça feira, desde o Val de Canas até Coimbra, uma carteira. O dono pede a quem a achou o favor de a entregar nesta redacção, onde se gratificará.

A carteira continha varios documentos que lhe fazem muita falta, não servindo de nada á pessoa que a achou.

**Mestre de Sapateiros**

Precisa-se na Escola-Officina da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra.

Na Secretaria da mesma se recebem propostas e dão informações em todos os dias uteis, desde as 11 horas ás 10.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00. trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATBO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sabados

# Progressos de Coimbra

## A cidade, os arrabaldes e a região

Pontos de vista para a sua valorização turística. Considerações.

Não se ignora, nesta cidade, que a Sociedade de Defesa e Propaganda se esforça por conseguir a ampliação da linda Mata de Vale de Canas, propriedade do Estado, até ao extenso, arborizado e saluberrimo planalto de Belo Horizonte, e isso no acertado intento de a transformar num pequeno Bussaco, convertendo-a assim para Coimbra, num valiosissimo factor de vilegiatura e de atracção de forasteiros.

Presentemente, não se trata já duma mera aspiração ainda sem forma, mas sim dum plano reflectidamente estudado, com todas as indispensaveis probabilidades de proxima realisação, e sómente aguardando a oportunidade de, convenientemente, entrar em execução.

Esse plano podemos facilmente compreende-lo, sem grande esforço de raciocinio. Vejamos.

Como se sabe, Belo Horizonte é já hoje o mais lindo e atraente arrabalde da cidade, impondo-se pela sua privilegiada situação, pela sua salubridade, e pelos amplos, variados e pitorescos panoramas e aspectos que oferece aos visitantes, como melhores não ha-lá fóra, nos países que mais intensamente cultivam o turismo.

Assim o afirmaram os ministros estrangeiros, que ali estiveram no dia 28 do mez findo, e que se mostraram encantados.

Amanhã, com a ampliação da Mata, que do Belo Horizonte dista apenas uns duzentos metros, e com o estabelecimento ali de certos e bem escolhidos elementos de atracção, poder-se-ha calcular o que esse já hoje tão aprazivel arrabalde representará para a economia e para o progresso geral da cidade.

Será um verdadeiro tesouro; uma mina. Depois, prolongada que seja até ali a linha da viação electrica, melhoramento que então se imporá, tornar-se-ha tambem para o cofre municipal uma fonte de receita das mais apreciaveis.

E' ver o que já ha muito tempo acontece com a linha dos Olivais, por occasião de qualquer festa que ali se realice, nomeadamente a do Espirito Santo, sem que esta aliaz ofereça quaisquer atractivos dignos de menção, a não serem as inferneiras das tradicionais campainhas de barro, que tantas e incomodas zueiras de cabeça causam aosromeiros. Se vinte electricos para ali circulassem, vinte electricos se encheriam a cunha, durante muitos dias seguidos.

Este simples facto, que em Coimbra todos conhecem de sobra, exuberantemente nos demonstra o que Belo Horizonte poderá representar para Coimbra no futuro, com a ampliação da Mata e da viação electrica, com um hotel de repouso e um restaurante, um campo de jogos e outros divertimentos, que sirvam para atrair visitantes e prende-los, como em qualquer distinta estancia de vilegiatura.

Já ali existem lindas vivendas; mas ampliada a Mata e prolongada a linha electrica, muitas outras de pronto se construirão, porque incontestavelmente, Belo Horizonte, tornar-se-ha um lugar de vilegiatura verdadeiramente privilegiado, a quatro kilometros da cidade, e a trez dos Olivais.

A ampliação da Mata abrangerá talvez uma faixa de terreno de 50 mil metros quadrados, de baixo preço, que o Estado poderá adquirir por 25 contos, o maximo. Que se gaste igual quantia na plantação de arborisação, abertura de arvaudos, etc., facilmente se compreende que não se trata de nenhum impossivel. Com os 30 mil metros quadrados que a atual mata do Estado poderá ter, ficaria esse pequeno Bussaco com uma area de 80 mil metros, que para Coimbra se tornaria, repetimos, um verdadeiro tesouro, como elemento de atracção de turistas; para a população fixa da cidade, um recinto de recreio do maior valor; e para o cofre do municipio uma fonte de receita sem igual.

Isto, porém, repetimos, não é qualquer coisa que esteja na ancia caprichosa da nossa facil fantasia.

Não; não é. Num prazo relativamente curto se verá, que os esforços feitos em tal sentido, serão coroados do mais brilhante exito. O plano está reflectidamente estudado, e, agora, só se espera pela oportunidade para o levar á pratica, que não vem longe. Se o Estado o não executar, executa-lo-ha, mediante necessaria concessão, uma empresa.

Contando com isso, a Sociedade já conseguiu, como se sabe, que fosse ordenado superiormente o estudo da estrada que ligará Belo Horizonte com a Mizarela, na extensão de quatro kilometros e meio, aproximadamente, e para cuja construção oportunamente espera alcançar dotação.

Esta estrada terá a maior importancia, pois que além de

## EM COIMBRA

### A conferencia Inter-parlamentar de comercio

#### Os visitantes illustres. Sua recepção e hospedagem. O necessario concurso do comercio da cidade. A organização duma comissão

Em Lisboa, no Porto e em outras cidades, já se estão organizando comissões com o encargo de preparar as recepções dos parlamentares estrangeiros que, depois da conferencia que em Lisboa se realiza nos dias 25, 26 e 27 deste mez, visitarão o país em passeio de turismo.

A Coimbra, como já temos dito virão cerca de 30 desses parlamentares, entre eles os de maior destaque nos mais notaveis parlamentos do mundo, que, na Conferencia, veem tratar de assumtos que inteiramente interessam o comercio de todos os países.

A esta cidade chegarão no dia 29 pelas 11 horas, retirando-se no dia 30 pelas 16.

Segundo as nessas informações, que julgamos seguras, pretende-se em Lisboa que as despesas com a recepção e hospedagem dos parlamentares corram todas por conta de Coimbra, durante todo o tempo que aqui se demorarem, despesas que nunca poderão ser inferiores a 3.000/000 escudos.

Ora, este assunto tem de ser resolvido, sem mais perda de tempo, porque nesse sentido se fazem instancias de Lisboa, pela urgencia que ha de se organizar o programa das excursões a efectuar a varios pontos do país.

O comercio, principalmente, e portanto a Associação Commercial, não pode deixar de auxiliar valiosamente a comissão que se organiza com o fim de tratar das referidas recepção e hospedagem. Se esse indispensavel auxilio lhe for recusado, claro é que a vinda dos parlamentares não se poderá realizar, e que isto seria prejuizo e desaire.

A Camara tambem não pode deixar de concorrer para o mesmo fim, na medida dos seus recursos, e estamos certos que esse será o seu desejo.

A Sociedade de Defesa e Propaganda sabemos que está disposta a enviar os seus melhores esforços no mesmo sentido, honrando assim as suas brilhantes tradições. Para agir, só aguarda um intelligente e perfeito entendimento com as duas primeiras entidades.

E' necessario e urgente, pois, que esse entendimento se dê, por que o tempo urge.

Assim o esperamos, para maior prestigio e honra da cidade.

### Pela Universidade

Defenderam as suas teses de doutoramento na Faculdade de Medicina, os srs. José Simões de Carvalho, Emanuel Antonio Monteiro R bocho e José Fernandes de Carvalho, obtendo este a classificação de 17 valores.

estar destinada a constituir o mais lindo-passeio de turismo dos arrabaldes da cidade, permitirá que os forasteiros que se dirijam a Penacova — a Cintra do Mondego — pela Estrada da Beira, voltem á cidade por Belo Horizonte, e vice-versa.

Em turismo, é um principio geralmente assente que a volta nunca se deve fazer pelo mesmo caminho da ida, sob risco do passeio ou excursão perder muito do seu valor.

Esse traço de união estabelecido entre Belo Horizonte — futuro pequeno Bussaco — e Penacova — futura Cintra do Mondego — constituirá uma das bases iniciais para o rapido e proficuo desenvolvimento da industria de turismo nos arrabaldes e na região de Coimbra.

E' esta a nossa firme opinião.

## Instituto de Coimbra

Ao sr. dr. Costa Lobo, digno presidente do Instituto de Coimbra, foi dirigido pelo sr. ministro da instrução, o seguinte telegrama:

Agradeço o seu amavel telegrama e cordalmente felicito v. ex.º pelo brilhantismo com que o Instituto de Coimbra comemorou o 4.º centenario do nosso grande navegador Fernão de Magalhães. Peço a v. ex.º que em meu nome e em nome do governo apresente saudações á comissão organizadora. — Ministro da Instrução.

### Promoção

Pela ultima ordem do Exercito foi promovido ao posto de Major medico o nosso estimado amigo e patricio sr. dr. Rocha Manso.

Rejubilando com esta honrosa distincção, endereçamos a s. ex.º as nossas felicitações.

### Arco de Almeida

Da Camara Municipal pedemos a publicação do seguinte:

Disfazendo o equivoque que se pretende estabelecer em volta da demolição do arco junço do historico e verdadeiro Arco de Almeida, a Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, enviou aos srs. ministros da instrução e do comercio e ao sr. director das Belas Artes, o seguinte telegrama:

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra protesta junto de V. Ex.º contra a insinuação que se lhe pretende fazer de que esta Camara pretende demolir o historico Arco de Almeida. Esta Camara nunca pensou nem pensa no sacilegio que seria a demolição deste Arco — O vice-presidente, (a) Francisco Vilaça da Fonseca.

### No nosso País

## O desenvolvimento do turismo

### Vão entrar em vigor as disposições da lei 1.152. As comissões de iniciativa local

Uma comissão composta dos srs. senador Ernesto Navarro, engenheiro Cordeiro de Sousa, engenheiro Roldan y Pego, inspector das aguas minero-medicinais, de um delegado da Sociedade dos Grandes Hotéis de Portugal, e do director da Repartição de turismo de Lisboa de Ajudas, foi encarregada pelo sr. ministro do Comercio de elaborar o regulamento especial a que se refere a lei 1.152, de 28 do mez findo, que trata da criação de comissões de iniciativa local, em todas as estancias de turismo, com o fim de promoverem o desenvolvimento das estancias, de forma a proporcionar aos seus frequentadores um meio confortavel, higienico e agradável.

A essas comissões serão asseguradas certas receitas e poderão contrair empréstimos, autorizados pelo governo, para serem applicados á realização dos fins para que foram criadas, devendo ser constituidas em todas as localidades com condições para poderem ser consideradas estancias importantes de turismo, de altitude, de repouso, de recreio, bem assim nas praias, estancias hidrologicas e climatericas.

A lei deve começar a ter execução no proximo verão.

Em Coimbra espera-se que seja organizada uma dessas comissões.

## UMA GRANDIOSA FESTA MILITAR

Realizou-se no ultimo domingo a parada sportiva e atletica da guarnição militar de Coimbra.

Antes de entrarmos na sua reportagem, cumpre-nos manifestar o entusiasmo e satisfação que ela nos deu. O seu significado moral e patriótico é imenso. Quando tudo parece modorra e anestesia nesta sociedade, surge-nos inesperadamente, de surpresa, esta manifestação de virilidade e de alta dedicação pelo dever! Mas, então, não está tudo perdido ainda! Ha patriotas e ha cidadãos que amam o seu país, que pretendem dignificar a sua raça, que possuem uma sensibilidade que não se satura com os clamores fatigosos e patologicos dos banzos do negativismo nacional! Bem hajam todos quantos perderam um minuto na realização dos trabalhos preparatorios da grande festa realisaada; bem hajam todos quantos aventuraram uma ideia ou apertaram um alvitre.

Podem ter a consciencia orgulhosa porque realizaram a maior festa atletica de Portugal e iniciaram, por ventura, a resurreição das qualidades intrinsecas da raça que estiolam, corroídas por mil verminas. Mas é que iniciaram de facto. Enquanto houver guarnição militar em Coimbra, nunca mais deixará de se repetir tão encantadora festa. Nisso ficará empenhada a dignidade e o brio da sua officialidade.

Coimbra, transformada em Méca da Raça, impondo, aos safários e bastardos, a imponencia das formas e a flexibilidade dos musculos lusitanos? E transformar a festa, que este ano foi puramente militar, numa formosa e bela parada atletica dos seus regimentos, das suas escolas e dos seus clubs? Que sonho tão grandioso e realizavel! Quando nos lembramos que foram meia duzia de rapazes que em meia duzia de dias prepararam tudo quanto vimos no domingo passado no Campo dos Bentos, já não é lícito a ninguém duvidar de que tudo é possível quando a vontade se uniu ao amor patriótico.

Transformar o exercito num instrumento de educação, de fomento, eis a aspiração. Mas é preciso dar continuidade a esta acção.

Se eu mandasse... Ha se eu mandasse!!!... — A comissão atletica teria uma função permanente e todos os dias nos quarteis as praças disponiveis, com os seus sargentos e officiaes, fariam umas duas horas de exercicios ginasticos e atleticos. E nas escolas organizar-se-hiam grupos de esportistas, equipes para todos os desportos e teams para todos os exercicios.

Que liberação viva de energias e de força! Que milagre de resurgimento e de tonificação!

Parece que vejo amarelecer no rosto prostrado de certos bilantras o risinho escarninho e patético com que passeiam pelos mentideros a sua insignificancia e o seu pedante scepticismo! Ha a destacar uma grande figura moral na organização desta festa.

E' o capitão Pina Cabral.

Alma de elite, apostolo da sua profissão ele foi, o elemento de tenaz coordenação que levou a fim a execução da etapa inicial, porque é apenas inicial, da grande obra de reconstrução morfologica e étnica que é necessario realizar. Foi um bom dia para Portugal. Que todos os homens bons lhe prestem para futuro o seu desinteressado concurso.

Ao meio dia as forças formaram no vasto campo. Foi digna de registro a forma porque marchava infantaria n.º 35 e Artilharia 2. A lição de ginastica sueca foi surpreendente no seu conjunto. A manobra da artilharia da

O. N. R. teria sido mais impressionante se as peças não se demorassem demasiadamente em bateria depois de terem feito fogo. Devia entrar na posição a galope e retirar, imediatamente depois dos disparos, tambem a galope. Mas bem apresentados estavam. Houve belas corridas de 100 metros, com percursos muitissimo rapidos, a abstracção foi violenta e emocionante, sendo dignas de nota as equipes do grupo de saude, do grupo de equipagens, das metralhadoras da guarda republicana e de artilharia 2. Quanto a nós esta era a mais forte. Outros numeros houve muito atraentes e muito bem executados. Fazemos especial menção da esgrima de bioneta que foi belamente executada. Por falta de espaço finalisaremos para apertarmos calorosamente as mãos dos officiaes organizadores da festa.

Bravos, portugueses são e illustres, é assim, que se ha de redimir a grei! — T. G.

## O caminho de ferro de Arganil

### O que se passou na reunião de sexta-feira

A representação aprovada na importante reunião realisaada sexta-feira na Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, e que vai ser entregue ao Parlamento e aos sr. ministro do Comercio e das Finanças, foi assinada pelos representantes da Junta Geral do Distrito, Camara de Coimbra, Associação Commercial, Sociedade de Defesa e Propaganda, Camaras de Góes, Polzres, Taboa, Pampilhosa da Serra e Arganil. Tambem estiveram presentes os representantes das Camaras de Oliveira do Hospital, Ceia e Gouveia, que se reservaram para apoiar qualquer representação que se venha a fazer no sentido de se reabrir o caminho de ferro para a linha de Arganil, no que estarão inteiramente ao lado de Coimbra.

A representação foi lida pelo sr. dr. Torres Garcia, que brilhante e superiormente a elaborara, tendo merecido de toda a assembleia os mais calorosos e justos aplausos. E' um trabalho muito claro, substancioso e revelador de largos conhecimentos tecnicos sobre o assunto, e que sobremaneira honra o seu autor, a cuja intelligencia com o maior prazer prestamos a nossa sincera admiração.

O sr. dr. Alves dos Santos declarou que, na Camara dos deputados, apoiará com o maior interesse e dedicação a justa aspiração de Coimbra e do alto distrito, tendo feito igual declaração o sr. dr. Alberto Dias Pereira.

O sr. dr. Manuel Braga agradeceu ao sr. dr. Torres Garcia a cativante atenção que s. ex.º se dignou dispensar-lhe, entregando-lhe a representação antes de a submeter á aprovação da assembleia, para que a apreciase.

O sr. Vilaça da Fonseca declarou-se inteiramente de accordo com a representação.

O sr. dr. Mario Ramos, que, como representante da Junta Geral, presidiu á assembleia, declarou-se tambem de absoluto accordo, e comunicou que o congresso Agrícola o encarregara de transmitir á assembleia que resolvera dar todo o seu apoio á representação.

O sr. dr. Sanches da Gama, representante da Camara de Poiares, depois de aprovada pela assembleia a pequena modificação que propôs, declarou que tambem lhe dava o seu apoio em nome do concelho que representava.

O sr. Governador Civil, Ma

EXPEDIENTE

Como nos anos anteriores, a GAZETA DE COIMBRA não se publica na quinta-feira.

Ecos da Sociedade

Aniversarios: Fez anos, ontem, o sr. Alvaro Pestana Simões.

Fazem anos, amanhã: João Machado Filiciano. Quinta-feira: Antonio das Neves Rodrigues Luis Serra. Sexta-feira: D. Eugenia Augusta Vieira.

Pediço de casamento

Pelo sr. Francisco Magalhães, socio da acreditada firma Teixeira Fanzeres & C., Lda., desta cidade, foi pedida em casamento para o sr. Manuel Correia da Silva, activo gerente da Cooperativa dos Empregados Publicos, a sr.ª D. Adalinda Pinto d'Almeida, gentil filha do nosso amigo, sr. José Joaquim d'Almeida.

Na Escola Agrícola

A Escola Nacional de Agricultura foi no domingo visitada por grande numero de lavradores que vieram tomar parte no congresso agrícola, e cuja visita fazia parte do programa.

Não podiam ser melhores as impressões levadas pelos visitantes das magnificas instalações daquelle modelar estabelecimento de ensino, desfazendo muitos deles a ideia bem diversa do que era a Escola Agrícola de Coimbra.

Visitaram minuciosamente todas as suas dependencias, chegando á conclusão de que não ha muito superior no estrangeiro. Os congressistas assistiram ás experiencias dos tractores agrícolas accionando uma bomba para elevar a agua num desnivel de mais de 30 metros.

Beneficencia

Para sufragar a alma de sua afillhada Maria Isabel da Assunção Fanzeres, recebemos a quantia de 10\$00 para distribuímos pelos pobres nossos protegidos no dia 3 do corrente, dia em que passará o aniversario natalicio daquela saudosa senhora.

Em nome dos nossos contempáneos os nossos agradecimentos.

Vandalismo

Acabamos de ser informados que numa das ultimas noites os vandalo mutilaram uma das estatuas da cascata do Parque de Santa Cruz, que ha tempo foram restauradas, e partiram 6 bancos na Avenida Sá da Bandeira.

São verdadeiros actos de vandalismo, contra cujos autores é preciso que a autoridade seja inexoravel, mas, infelizmente, apesar de haver guarda republicana e policia nunca foi possivel deter a Camara vai mandar proceder á reparação dos bancos de varias avenidas, mas é quasi certo que não permanecem assim muito tempo.

A autoridade compete fazer maior vigilancia e nas suas mãos está a punição dos vandalo, para que a cidade não dê a impressão que está á mercê de quem só pode viver com pretos.

Jos Luis Mota, que não pode conservar-se até ao fim da reunião em virtude de circunstancias de força maior, afirmou que está e estará sempre ao lado de todos os legitimos interesses e aspirações da sua terra natal, podendo a comissão contar com a sua vontade e empenho junto do governo.

O sr. tenente coronel João de Brito Pimenta d'Almeida, digno presidente da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda, agradecendo a honra da reunião se terá realizado na sede de tão prestimosa colectividade, recordou que a Sociedade desde 1912 vem insistentemente reclamando dos poderes publicos a conclusão do Caminho de Ferro de Arganil, e que, na imprensa local, o sr. dr. Manuel Braga, membro do Conselho Consultivo, tem feito desde 1918, largas e tenazes campanhas no mesmo sentido tendo-lhe em 1917, sido confiado o encargo de elaborar a representação que foi dirigida ao Parlamento, em nome de todos os concelhos interessados.

Já passava das 23 horas quando a reunião terminou. Ainda não está marcado o dia da partida da comissão para Lisboa, mas consta-nos que será ainda esta quinta-feira.

A' CAMARA

Uma porcaria inadmissivel

Ha muito tempo que o Largo das Ameias, na visinhança da estação do caminho de ferro, onde primeiro chegam os visitantes de Coimbra, serve para descarga de lenha e carvão destinados aos serviços municipalizados do gaz e agua.

Ali se faz, quasi diariamente, essa descarga para depois se fazer o seu transporte para a fabrica, ao fundo da rua d'Alegria.

Não só o aspecto desse montão de lenha e de carvão é desagradabilissimo, mas o pó do carvão invade as casas da visinhança sujando e estragando tudo. Varias pessoas se nos tem queixado de terem a mobilia num estado vergonhoso.

Semilhante serviço não pode nem deve continuar a ser feito em semilhante local, o mais improprio para esse fim.

Não se compreende que a fabrica de «Porcelanas», á Arregaça, conseguisse logo que a companhia de caminho de ferro levasse os seus productos até lá, indo lá maquinas leval-os, e que a Camara Municipal, que tem a representação da cidade, não tenha conseguido que vão levar a lenha e o carvão até á passagem de nivel do porto dos Bentos.

Ou não terá a Camara deligenciado obter essa concessão, que a fabrica «Porcelanas» logo conseguiu?

A companhia do caminho de ferro não fará excepções e não poderá esquecer que do municipio de Coimbra só tem recebido favores e atenções, pela concessão de terreno dos Oleiros e em frente da casa dos srs. Lucas, alem de permitir que os comboios e maquinas andem em manobras pelo Largo das Ameias.

Ora, pois, acabe-se depressa com o imundo serviço de descarregar lenha e carvão no Largo das Ameias.

Povo amotinado

Tendo-se dado na Ereira, concelho de Montemor o Velho um conflito entre o povo que se armou para não consentir que fosse presa uma gatuna, foi alegar se que o não era, foi comunicado o caso á Inspeccão de Policia, que está procedendo ás necessárias averiguações.

A prisão não chegou a ser mantida.

Novas cédulas

Andam em circulação há dias, no concelho de Coimbra, cédulas de 5 e 10 centavos que primam pelo desenho e feliz ideia do senhor Eduardo Belo Ferraz, que é o seu autor.

A cédula de 5 centavos tem brazão de Coimbra envolvido na Torre e Espada fingindo o fundo azul-jeo. A frente são 3 arcos sobre os quais assenta uma gateria. O fundo dos arcos representam o claustro de Celas, e frontarias da Sé Velha e igreja de Santa Cruz.

A cédula de 10 centavos é em estilo manuelino na sua frente principal, vindo-se no fundo a cidade de Coimbra. No verso o brazão de Coimbra em ponto pequenino envolto numa circunferencia ornamental.

São realmente muito bonitas, e mais agradavam se o papel fosse melhor e melhor também a impressão.

Ao nosso amigo Eduardo Ferraz, cujo talento artistico mais se afirmou agora neste trabalho, as nossas felicitações.

Muitas pessoas tem notado, nessas cédulas a falta de numero da serie e do carimbo da Camara. Não poderá haver imitadores e falsificadores que venham a lesar a Camara?

Há tanta gente com habilidade para enganar os outros...

Obituario

Com 14 anos de idade faleceu a menina Maria Luiza Barata Mercês, filha do falecido Antonio Mercês, que foi conservador da Biblioteca da Faculdade de Letras. As nossas condolencias á familia enlutada.

CASA Recebem se pro postas em cartá fechada, para o aluguer dum belo 1.º andar, do prédio com o n.º 18, na Praça 8 de Maio, vago em 30 de Setembro. Praça 8 de Maio, 45 1.º.

Objectos de ceramica

Numa das grandes vitrines dos Armazens do Chiado, nesta cidade, encontra-se exposta uma coleção de objectos de ceramica da fabrica «Ceramica Limit.», em adeantada construção ao Loreto.

Essa coleção consta de vasos gregos, jarras, estatuetas, portevasos, bengaleiro, etc, da secção artistica, a cargo dos habéis pintores srs. Saul d'Almeida e Antonio d'Almeida.

São trabalhos que tem merecido gerais e merecidos elogios pela perfeição da sua execução tanto como trabalho de ceramica como de pintura.

Isto é já um grande indicio a comprovar o desenvolvimento e progresso que vão ter os trabalhos na referida fabrica, que sairá muitissimo da forma trivial da industria ceramica comimbriense.

E' para nós muito grato, como o deve ser para os que tem amor á nossa terra, poder afirmar que a Ceramica de Coimbra vai passar por uma grande transformação que decerto aumentará muito os creditos da nossa industria local.

Parabens aos proprietarios da fabrica e aos distintos artistas Saul e Antonio d'Almeida.

A greve academica

Nota officiosa

Sendo distribuido nesta cidade um manifesto editado por um grupo de operarios que entenderam emiscuir-se numa questão aberta entre a academia e o Dr. Angelo da Fonseca; o Sindicato mobiliario de Coimbra reunido em assembleia magna para tratar de assuntos de organização, protesta contra a attitude desses individuos, por entender não ser proprio de operarios e declara que nada tem que ver com esse grupo, mantendo nesta questão a mais completa imparcialidade.

Compra-se uma vitrina para tabaco. Rua de Ferreira Borges, 207.

Carroça de mão, usada. Compra-se na Havanca Central.

Empregado cobrador Precisa-se que de boas referencias e fiador. Nesta redacção se diz.

Empregado officioso para praticar em casa bancaria ou bom escriptorio. Carta a esta redacção, lettras, F. C.

Estabelecimento. Trepassa-se um estabelecimento de mercearia, situado no Largo das Oarias, 10.

Na Rua Antero do Quental vende-se um terreno proprio para construção. Nesta redacção se diz.

Pechinchal Vende-se perto do Calbado terreno com agua nativa e um bocado de pinhal. Diz-se na mercearia da R. Paço do Conde nesta cidade.

Piano Eické. Vendem-se e estado de novo á offerta. Nesta redacção se diz.

Piano vertical Vende-se armado em ferro e pau santo, tem muita sonoridade, em estado novo, reunindo todas as qualidades. Rua das Lamas, 16. Telefone 260. — Figueira da Foz.

Preceptora, com o curso da Escola Normal, bem habilitada e seria, precisa-se, para casa particular, fóra de Coimbra, para cuidar de duas crianças. Trata-se na livraria França & Arménio.

Quinta do Loreto arrenda-se. Aceita propostas Joaquim Leitão, Empresa Automobilsta Portuguesa.

Rapaz de 12 a 15 anos. Precisa-se para uma farmacia. Nesta redacção se diz.

Trepassa-se uma casa comercial com loja e quatro andares, com cinco metros de largura por dez metros de fundo, na rua Visconde da Luz. Nesta redacção se diz.

Trepassa-se casa de negocio em bom local da baixa. Trata e dá informações. Antonio Sarayva Nunes, rua do Padrão n.º 2 — Casa do Sá.

Vendem-se duas casas na Rua Antero do Quental. Trata-se na Rua Ferreira Borges, 127.

Vende-se um carro com 4 rodas tipo charavan em bom uso, boas ferragens serve para transformar numa Galera. Ver e tratar, Aveirino Rodrigues & Campos, Rua do Arnado, Coimbra.

Estabelecimento de mercearia

Trepassa-se, bem afreguesado e em bom local. Informações nesta redacção.

Antiguidades Muebles, loiças, colchas de seda e outros objectos de arte, compra negociante de Lisboa residindo temporariamente nesta cidade. Carta á Joaquim Pinheiro, rua Garret, 6, Coimbra.

Aos nossos assinantes do estrangeiro e colonias

Em virtude da subida da taxa postal a que estão sujeitos os jornais para o estrangeiro e colonias, é aumentada a assinatura, por ano, para os seguintes preços:

Estrangeiro . . . . . 16\$00 Colonias . . . . . 12\$00

Para regularisar o serviço de administração pedimos o favor de liquidarem o pagamento das suas assinaturas algumas das quais em grande atraso. Caso não sejam pagas até 30 de Junho, seremos obrigados a suspender a remessa da «Gazeta de Coimbra».

As importancias que forem recebidas daremos conta na nova secção — Assinaturas pagas.

Para as localidades onde o correio faça cobrança, vamos enviar os respectivos recibos.

Manuel Ribeiro Arrobas.

MOVEIS USADOS

Compram-se e vendem-se no PATIO DA INQUISIÇÃO, n.º 3

Alfaiataria

Continua a ser da secção de alfaiataria dos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO que tem saído os melhores figurinos em fatos d'homem e criança, assim como os melhores vestidas, género tailleur, que são cortados pelo nosso alfate, habilitado pelo melhor corte, que apresentam os bons figurinos de Paris e Inglaterra, recebidos directamente.

Fazem-se fatos com a mais rapidez e perfeição, assim como só se aplicam fórros de primeira. Aceitam-se fatos só a feitio para facilitar todos poderem ser servidos pelos ateliers da nossa casa.

Recomendar os ARMAZENS DO CHIADO é o mesmo que concorrer para o desenvolvimento da cidade de Coimbra.

MOVEIS USADOS

Compram-se e vendem-se no PATIO da Inquisição, n.º 3

Matos, Fonseca, Santos & Companhia, Limitada

Para os devidos effeitos legais se faz publico que por escritura de 15 de Outubro de 1920, lavrada nas notas do notario desta comarca bacharel Jaime Correia da Encarnação, se constituiu uma Sociedade por quotas, sob a razão Social de Matos, Fonseca, Santos & C.ª Limitada, regulada pelas seguintes disposições:

1.º Para todos os seus actos e contractos, a Sociedade adota a firma de Matos, Fonseca, Santos & C.ª Limitada.

2.º A Sociedade tem a sua Sede em Coimbra, o seu estabelecimento principal, na rua da Sota n.º 8 e as suas sucursais na Praça do Comercio n.º 47 e 48, 91 e 93, e

na rua Adelino Veiga n.º 9/a 13, desta mesma cidade, podendo ser creada no país ou no estrangeiro, os mais estabelecimentos, sucursais e agencias, que os socios julgarem convenientes.

3.º O objecto da Sociedade é o commercio de importação e exportação de couros curtidos e em c-belo, madeiras, ferragens, linhos, cereais, farinhas e generos de mercearia, e bem assim qualquer outro ramo de commercio ou industria que os socios determinarem.

4.º A Sociedade teve principio em um de Outubro corrente, e a sua duração é por tempo indeterminado.

5.º O capital social é de cento e trinta mil escudos, e corresponde á soma das quotas dos socios, que são os seguintes:

Doutor Manuel d'Oliveira Santos, vinte mil escudos; Turibio de Matos, vinte mil escudos; Moysés da Fonseca, vinte mil escudos; Manuel Rodrigues Craveiro, dose mil escudos;

Doutor Joaquim Fernandes dos Santos, dez mil escudos;  
 José Eugenio Ribeiro Guerra, dez mil escudos;  
 Sebastião José de Carvalho, dez mil escudos;  
 Dona Josefa Machado, cinco mil escudos;  
 Antonio Duarte Sereno (Visconde de Bustos), cinco mil escudos;  
 Manuel de Matos Ala, cinco mil escudos;  
 Henrique Pinto Alves Brandão, cinco mil escudos;  
 Antonio Tavares de Araujo e Castro, cinco mil escudos;  
 Manuel Breda de Matos Ala, três mil escudos.

**Paragrafo primeiro**  
 As quotas dos socios, Moysés da Fonseca, Manuel Rodrigues Craveiro, Henrique Pinto Alves Brandão e Manuel Breda de Matos Ala, são em dinheiro e já se acham totalmente realizadas.

**Paragrafo segundo**  
 A quota do socio Turibio de Matos, acha-se inteiramente realizada e paga com a quantia de vinte mil escudos que é o preço do referido trespasse que a Sociedade fez pela presente escritura e que deixou na mesma Sociedade.

**Paragrafo terceiro**  
 A quota do socio Sebastião José de Carvalho, acha-se inteiramente realizada e paga com a quantia de dez mil escudos que deixou na Sociedade, parte do preço do trespasse que a mesma Sociedade fez pela presente escritura.

**Paragrafo quarto**  
 As quotas dos socios Doutor Joaquim Fernandes dos Santos, José Eugenio Ribeiro Guerra, Antonio Duarte Sereno (Visconde de Bustos), Manoel de Matos Ala e Dona Josefa Machado, são em dinheiro, achando-se já realizados cinquenta por cento de cada uma delas, faltando, por isso, realizar os outros cinquenta por cento.

**Paragrafo quinto**  
 A quota do socio Doutor Manoel d'Oliveira Santos é representada por mercadorias no valor de nove mil quatrocentos e vinte e três escudos e vinte e oito centavos, e o restante é em dinheiro, achando-se já realizada a parte em mercadorias e quinhentos e setenta e seis escudos e setenta e dois centavos em dinheiro, faltando por isso, realizar dez mil escudos em dinheiro.

**Paragrafo sexto**  
 Da quota do socio Antonio Tavares de Araujo e Castro, que é em dinheiro, acham-se realizados dos dois mil escudos, faltando por isso realizar três mil escudos.

**Paragrafo settimo**  
 As quotas que não se acham inteiramente realizadas se lo não nos prazos que a gerencia determinar.

6.º  
 Haverá quotas suplementares, até a quantia de cento e trinta mil escudos se a assembleia geral, por maioria de dois terços de capital, assim o resolver. Também a Sociedade poderão ser feitos supprimentos tanto pelos socios como por estranhos, conforme mais lhe convier.

7.º  
 A administração de todos os negocios sociais, é confiada a uma gerencia composta de quatro socios, que ficam investidos de todos os poderes necessarios para a representação activa e passivamente em juizo e fóra dele.

**Paragrafo primeiro**  
 A gerencia poderá deliberar que um dos seus membros só por si, possa representar e obrigar a Sociedade.

**Paragrafo segundo**  
 Os gerentes são dispensados de caução, e a sua remuneração será a percentagem no lucros da Sociedade a que se refere o artigo decimo nono.

**Paragrafo terceiro**  
 Sob pena de destituição o seu prejuizo de responsabilidade por perdas e danos para com a Sociedade, fica expressamente prohibido aos gerentes firmar pela Sociedade letras de favor, fianças, abonos, ou outros actos identicos, em proveito proprio ou de outrem.

**Paragrafo quarto**  
 A gerencia poderá ser substituida no todo ou em parte, quando assim o resolver a assembleia geral dos socios.

8.º  
 Ficam desde já nomeados gerentes os socios Doutor Manuel d'Oliveira Santos, Turibio de Matos, Moysés da Fonseca e Doutor Joaquim Fernandes dos Santos.

9.º  
 Para melhor realização dos fins sociais, são os serviços da Sociedade divididos em quatro secções, ficando cada uma delas especialmente a cargo de cada um dos gerentes.

**Paragrafo unico**  
 A cargo do gerente Doutor Manuel d'Oliveira Santos fica a secção de mercearias, farinhas e madeiras; a cargo do gerente Turibio de Matos, fica a secção de solas, cabedais e artigos anexos; a cargo do gerente Moysés da Fonseca fica a secção de ferragens e linhos, e a cargo do gerente Doutor Joaquim Fernandes dos Santos, fica a direcção dos serviços de escrituração da Sociedade.

10.º  
 Para auxiliarem os gerentes Doutor Manuel d'Oliveira Santos, Turibio de Matos e Moysés da Fonseca nos serviços das suas secções são respectivamente nomeados os socios José Eugenio Ribeiro Guerra, Manuel Breda de Matos Ala e Manuel Rodrigues Craveiro.

**Paragrafo unico**  
 Cada um destes socios auxiliares da gerencia, terá a retribuição mensal de cem escudos que será levada á conta da despesas gerais da Sociedade.

11.º  
 Ao socio Turibio de Matos incumbem a fiscalisação dos serviços de todas as secções e os serviços da caixa.

12.º  
 Cada um dos gerentes poderá retirar mensalmente da caixa social por conta da retribuição a que tem direito nos termos do paragrafo segundo do artigo settimo a importância de duzentos escudos.

13.º  
 Nenhum socio gerente ou auxiliar da gerencia, poderá exercer sem autorisação expressa da Sociedade qualquer dos ramos de commercio ou industria que por ela sejam explorados.

**Paragrafo unico**  
 O socio gerente Doutor Manoel d'Oliveira Santos fica porém autorisado a liquidar individualmente todos os seus contractos fechados até á data desta escritura no prazo de seis meses, a contar desta mesma data, podendo esse prazo prolongar-se por motivos justificados.

14.º  
 A cessão de quotas fica dependente do consentimento da Sociedade, á qual é em todo o caso, reservado o direito de preferencia. O socio que quiser ceder a sua quota, assim o comunicará á gerencia declarando o nome do adquirente e o preço que lhe é oferecido.

A gerencia dentro de tres dias convocará a assembleia dos socios e estes resolverão sobre se a Sociedade consente ou não na cessão, e, no caso afirmativo se deve ou não optar. Não usando a Sociedade de direito de preferencia este competirá a qualquer dos socios, e querendo-a mais de um, a quota será dividida pelos que a quiserem, conforme fór legalmente possivel.

15.º  
 E' dispensada a valorisação especial da Sociedade para a cessão de parte de uma quota a favor de um associado e para divisão de quota por herdeiros de socios.

16.º  
 A sociedade poderá amortisar as quotas dos socios, que decorrido o periodo de dois anos sociais não queiram continuar associados e que assim o comuniquem á gerencia. Se a Sociedade não fizer a amortisação, esses socios poderão ceder as quotas, devendo, porém previamente oferecerem as por intermedio da gerencia á opção dos outros socios, qualquer dos quais terá o direito de as adquirir.

E, se mais de um socio pretender uma quota, esta será dividida pelos que a quiserem, conforme fór legalmente possivel.

A amortisação a que se refere este artigo, será feita pela importância que o socio haja desembolsado, acrescida da parte correspondente do fundo de reserva constante do ultimo balanço e dos

respectivos lucros correspondentes ao tempo decorrido desde esse ultimo balanço, até á data da saída do socio a que se verifica no primeiro balanço social a realizar.

**Paragrafo unico**  
 A amortisação a que este artigo se refere será feita no prazo de um ano a contar da saída do socio, em quatro prestações trimestrais e iguais.

17.º  
 Ao socio Sebastião José de Carvalho, é livremente permitido a saída da Sociedade decorrido que seja o primeiro ano social, devendo a amortisação da sua quota ser feita conforme dispõe a parte final do artigo anterior e no acto da saída. Também ao mesmo socio é livremente permitida a cessão da sua quota, salvo para a Sociedade o direito de preferencia.

18.º  
 Anualmente se dará um balanço que será fechado em data de trinta e um de Dezembro, devendo ser aprovado até trinta e um de Janeiro do ano seguinte, e passada esta data não poderá haver contra ele reclamações.

19.º  
 Os lucros liquidados apurados em cada balanço terão a seguinte applicação:

- a) Cinco por cento para fundo de reserva;
- b) Vinte e cinco por cento para os gerentes;
- c) Os restantes setenta por cento para dividendo aos socios na proporção das suas quotas.

20.º  
 A gerencia fica obrigada a dar mensalmente um balancete por onde os socios possam verificar quais os lucros do tempo decorrido desde o ultimo balanço anual.

21.º  
 No caso de falecimento ou de interdição de qualquer dos socios, os seus herdeiros ou representantes, poderão, querendo, tomar o lugar do socio falecido ou interdito e exercer em comum os direitos desta, ou quando os mesmos herdeiros ou representantes assim o resolvam, poderá um deles somente tomar o lugar do socio falecido ou interdito.

22.º  
 Se os herdeiros do socio falecido ou interdito não queiram continuar associados, será a quota que lhes pertencer amortisada pela Sociedade, que lhes pagará o valor da mesma quota, acrescida da parte correspondente do fundo de reserva constante do ultimo balanço e dos respectivos lucros correspondentes ao tempo decorrido desde esse ultimo balanço até á data do falecimento ou do transitio em julgado da sentença de interdição a que se verificarem no primeiro balanço social a realizar.

**Paragrafo unico**  
 Essa amortisação será feita no prazo de um ano a contar do falecimento ou do transitio em julgado da sentença de interdição, em quatro prestações trimestrais e iguais com o juro na razão de seis por cento ao ano.

23.º  
 No caso de dissolução da Sociedade ou da saída dela do socio Turibio de Matos, terá este o direito de readquirir o estabelecimento na Praça do Comercio, numeros noventa e um e noventa e três que terá de lhe ser trespasado pelo valor que constar do respectivo balanço social.

24.º  
 Para todas as questões emergentes deste contracto entre os outorgantes, seus herdeiros ou representantes fica estipulado o fóro da comarca de Coimbra.

25.º  
 Em todo o omisso, regularão as disposições da lei de onze de Abril de mil novecentos e um, e mais legislação applicavel.

Esta Sociedade reorganizou-se por escritura de 25 de Fevereiro do ano corrente, nos termos seguintes:

1.º  
 Para todos os seus actos e contractos a Sociedade adota a denominação de Sociedade Central, Limitada.

2.º  
 A Sociedade tem a sua Sede em Coimbra, o seu estabelecimento principal na Rua da Sota, n.º 8 e as suas Sucursaes na Praça

do Comercio n.º 47 e 48, 91 a 93, e na Rua Adelino Veiga n.º 9 a 13 desta mesma Cidade, podendo ser creados no Paiz ou no Estrangeiro mais estabelecimentos Sucursaes ou Agencias que os Socios julguem convenientes.

3.º  
 O objecto da Sociedade é commercio de Importação e exportação de couros curtidos em cabelo, madeiras, ferragens, linhos, cereas, farinhas e generos de mercearia e bem assim qualquer outro ramo de commercio ou industria que os Socios determinarem.

4.º  
 A duração da Sociedade é por tempo indeterminado.

5.º  
 O capital Social é elevado de cento e trinta contos a duzentos e oitenta contos e é representado pelos haveres da antiga Sociedade e pelo dinheiro com que entram os novos Socios e os antigos que aumentaram as suas quotas, sendo as quotas de cada um dos Socios, as seguintes:

- Turibio de Matos, vinte e cinco contos;
- Moysés da Fonseca, vinte e trez contos;
- Antonio Duarte Sereno (Visconde de Bustos), vinte contos;
- Dr. Manoel d'Oliveira Santos, vinte contos;
- Alipio Rodrigue Coimbra, vinte contos;
- Germano Lourenço de Carvalho, vinte contos;
- Henrique Pinto Alves Brandão, quinze contos;
- Manuel Rodrigues Craveiro, doze contos;
- José Eugenio Ribeiro Guerra, dez contos;
- Dr. Joaquim Fernandes dos Santos, dez contos;
- Sebastião José de Carvalho, dez contos;
- D. Josefa Machado, dez contos;
- Antonio Carlos da Silva Pereira, dez contos;
- Gabriel Gomes Tinoco, dez contos;
- Dr. José Perestrelo Botelho, dez contos;
- Manuel de Matos Ala, cinco contos;
- Manuel Breda de Matos Ala, cinco contos;
- Antonio Tavares de Araujo e Castro, cinco contos;
- Dr. Antonio Augusto Garcia d'Andrade, cinco contos;
- Manuel José Fernandes, cinco contos;
- Guilherme Ribeiro Guerra, cinco contos;
- Dr. Joaquim Carvalho e Silva, cinco contos;
- Antonio Correia da Fonseca, cinco contos;
- Manuel Alves Ribeiro, cinco contos;
- João Mendes, cinco contos;
- Antonio Gomes da Rocha, Madrid, cinco contos;

6.º  
 Não haverá prestações suplementares, podendo contudo ser feitas á caixa Social, os supprimentos necessarios, tanto pelos socios como pelos estranhos, conforme mais convier á Sociedade.

7.º  
 A administração de todos os negocios Sociais é conferida a uma gerencia composta de quatro socios, que ficam investidos de todos os poderes necessarios para representarem a Sociedade activa e passivamente, em Juizo e fóra dele, bastando porem a assinatura de dois gerentes para abrigar a Sociedade:

**Paragrafo primeiro**  
 Os gerentes são dispensados de caução e a sua remuneração será a percentagem no lucros da Sociedade a que se refere o art. 21.º.

8.º  
 Sob pena de destituição, e sem prejuizo de responsabilidade por perdas e danos para com a Sociedade, fica expressamente prohibido aos gerentes firmar pela Sociedade letras de favor, fianças, abonações ou outros actos identicos em proveito proprio ou de outrem.

9.º  
 A gerencia poderá ser substituida no todo ou em parte, quando assim o resolver a assembleia geral dos Socios.

10.º  
 Ficam nomeados gerentes os socios, Dr. Manoel d'Oliveira Santos, Turibio de Matos, Moysés da Fonseca e Dr. Joaquim Fernandes dos Santos.

11.º  
 Para melhor realização dos

fins sociais, são os serviços da Sociedade divididos em quatro secções, ficando cada uma delas a cargo especial de cada um dos gerentes.

**Paragrafo unico**  
 A cargo do gerente Manoel d'Oliveira Santos, fica a Secção de Mercearias Farinhas e Madeiras; a cargo do gerente Turibio de Matos, fica a Secção de solas, cabedais e artigos anexos; a cargo do gerente Moysés da Fonseca, fica a Secção de Ferragens e linhos; e a cargo do gerente Dr. Joaquim Fernandes dos Santos, fica a direcção dos serviços de escrituração da Sociedade.

12.º  
 Para auxiliar o gerente Dr. Manoel d'Oliveira Santos e para o substituir nas suas ausencias ou impedimentos, fica nomeado gerente substituto, o socio José Eugenio Ribeiro Guerra, com a retribuição mensal de cento e cinquenta escudos.

13.º  
 Ao Socio Turibio de Matos incumbem tambem a fiscalisação do serviço de todas as secções e os serviços da caixa.

14.º  
 Cada um dos quatro gerentes efectivos poderá retirar mensalmente da caixa social por conta da retribuição a que tem direito nos termos do § 2.º do art. 7.º a importância de duzentos escudos.

15.º  
 Nenhum socio gerente poderá exercer sem autorisação expressa da Sociedade qualquer dos ramos de commercio ou industria que por ela sejam explorados.

**Paragrafo unico**  
 O socio gerente Manoel d'Oliveira Santos fica porem, autorisado a liquidar individualmente todos os seus contractos fechados até á data de 15 de Outubro de 1920, no prazo de seis mezes a contar dessa mesma data, podendo esse prazo prolongar-se por motivo justificado.

16.º  
 A cessão de quotas fica dependente do consentimento da Sociedade á qual em todo o caso, reservado o direito de preferencia.

O socio que quiser ceder a sua quota, assim o comunicará á gerencia, declarando o nome do adquirente e o preço que é oferecido a gerencia, dentro de tres dias convocará a assembleia dos socios e estas resolverão sobre se a Sociedade consente ou não na cessão, e no caso afirmativo deve ou não optar. Não usando a Sociedade do direito de preferencia, este competirá a qualquer dos socios, e querendo mais de um, a quota será devidida, pelos que a quiserem na proporção das suas quotas.

17.º  
 E' dispensada a autorisação especial da sociedade para a cessão de parte de uma quota a favor de um associado e para a divisão de quotas por herdeiros de socios.

18.º  
 A Sociedade poderá amortisar as quotas dos socios que decorrido o periodo de dois anos sociais não queiram continuar associados, e assim o comonico á gerencia. Se a sociedade não fizer a amortisação esses socios poderão ceder as suas quotas, devendo porem oferecerem as previamente, por intermedio da gerencia a opção dos outros socios, qualquer terá o direito de as adquirir. E se mais de um socio pretender mais de uma quota esta será dividida pelos que a quiserem nas proporções das suas quotas.

A amortisação a que se refere este artigo, será feita pela importância que o socio haja desembolsado acrescida da parte correspondente do fundo de reserva constante do ultimo balanço e dos respectivos lucros relativos ao tempo decorrido de esse ultimo balanço até á data da saída do socio e que se verificarem no primeiro balanço social a realizar. A amortisação a que este artigo se refere será feita no prazo de um ano a contar da saída do socio em quatro prestações trimestraes e eguaes.

19.º  
 Ao socio Sebastião José de Carvalho, é livremente permitida a saída da sociedade decorrido que seja o primeiro ano social devendo a amortisação da sua quota ser feita conforme dispõe a parte final do artigo anterior e no acto da saída. Também ao mesmo socio é livremente permitida a

cessão da sua quota, salvo para a sociedade o direito de preferencia.

20.º  
 Anualmente se dará um balanço que será fechado com data de trinta e um de Dezembro, devendo ser aprovado até 31 de Janeiro do ano seguinte; e passada esta data não poderá haver contra ele reclamações.

21.º  
 Os lucros liquidados apurados em cada balanço terão a seguinte applicação:

- a) Cinco por cento para fundo de reserva;
- b) Vinte e cinco por cento para os gerentes;
- c) Os restantes setenta por cento para dividendo aos socios na proporção das suas quotas.

22.º  
 Quando seja inferior a quatro o numero dos gerentes efectivos, cada um deles receberá somente, como retribuição dos serviços da gerencia seis por cento dos lucros liquidados da sociedade.

23.º  
 No fim de cada ano social, a assembleia geral, em face das contas apresentadas pela gerencia poderá deliberar que todos ou alguns dos gerentes efectivos recebam uma gratificação além da retribuição a que tem direito.

24.º  
 A gerencia fica obrigada a dar um balancete mensalmente um balancete por onde os socios possam verificar qual o movimento da sociedade desde o ultimo balanço.

25.º  
 No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos socios, os seus herdeiros ou representantes poderão requerendo tomar o lugar do socio falecido ou interdito e exercer em comum os direitos deste ou quando os mesmos herdeiros ou representantes o resolvam, poderá um deles somente tomar o lugar do socio falecido ou interdito.

26.º  
 Se os herdeiros do socio falecido ou interdito não quiserem continuar associados será a quota que lhes pertencer amortisada pela sociedade, que lhes pagará o valor da mesma quota, acrescida da parte correspondente do fundo de reserva, constante do ultimo balanço, e dos respectivos lucros relativos ao tempo decorrido desde esse ultimo balanço até á data do falecimento ou do transitio julgado da sentença de interdição e que se verificarem no primeiro balanço social a realizar.

**Paragrafo unico**  
 Essa amortisação será feita no prazo de um ano a contar do falecimento ou do transitio em julgado da sentença de interdição em quatro prestações trimestraes e eguaes com o juro na razão de seis por cento ao ano.

27.º  
 Para todas as questões imergentes deste contracto entre os outorgantes seus herdeiros ou representantes fica estipulado o foro da comarca de Coimbra.

28.º  
 Em todo o omisso regularão as disposições da Lei de 11 de Abril de mil novecentos e um, e mais legislação applicavel.

**Marcenaria**

— DE —

**José Rodrigues Tondela**

—

**Modernos exemplares de moveis, em construção, a preços reduzidos.**

Torreiro de Santo Antonio, 15-1º

**Pneus e Acessorios para automovels**

**Fernandes Thomaz & Miranda**

Praça 8 de Maio, 25. COIMBRA

**MILHÕES DE VELAS D'ERBON**

(Registadas em 15 paizes)

Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente inofensivas, insubstituíveis e imperceptíveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte! Acautele-se o publico com as imitações e adulterações que apparecem por vezes no mercado tentando assim illudil-o, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não *Velas d'Erbon*.

CAIXA, 4\$50

Pelo correio, mais \$10 ctvs. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835 Sede em Lisboa Correspondente em Coimbra  
Benito Xavier d'Andrade, successor  
Rua do Corpo de Deus, 23, COIMBRA

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva. . . . . \$38.127,6399  
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos. . . . . 98.833,7553  
Total. . . . . 637.021,6100

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

**ALABASTINE**

A melhor tinta a agua para paredes. Lavável, higiênica e economica. Todas as côres.

**Drogaria Marques**

31, Praça 8 de Maio, 34. COIMBRA. TELEFONE N.º 460

PARA CURAR

ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE

O MELHOR REMEDIO É

FERRO-QUINOL

NÃO PRECISA DE DIETA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

**Aos Srs. Proprietarios e Construtores civis**

Louzas para telhados e empenas, bancas de cosinha, depósitos para liquidos, mezas para jardins, esteios para ramadas, faixas, ladrilhos, eiras e todos os produtos de industria, fornece aos melhores preços a

**Empreza Industrial de Louzas, L.da**

Rua Sá da Bandeira, 283-2.º - PORTO.

**Lonha** Vende-se em lotes, no JARDIM BOTANICO. A venda realisa-se na terça feira ás 14 horas.

**CASA**

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72,ª e ainda um pequeno quintal com 45,ª, na Vila União a Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada. Informações, na Casa Londres.

**Trespassa-se** Um grande armazem na rua Direita, 93 a 97 e rua João Cabreira, 24, serve para qualquer ramo de negocio.

Ver e tratar com seu dono, no mesmo armazem, e na sua ausencia, com Alberto Moraes, Paço do Conde.

**Rapaz** Precisa-se nesta redacção.

**Venda de casa**

Antonio Saraiva Nunes, vende em praça particular na sua casa de residencia, a Casa do Sal, no dia 8 de Maio, pelo meio dia, uma morada de casas, com altos e baixos, quintal e patio e portão de ferro, sita na rua João de Deus com os n.ºs 6 e 8 - bairro de Santa Cruz, Coimbra. Dá informações.

**Terrenos para construções**

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar, na Casa Londres, Rua Ferreira Borges.

**Bom emprego de capital**

Vendem-se cinco casas, em acabamento, estando 2 em condições de serem habitadas, na Estrada da Beira. Informações: Casa Londres.

**Empregadas**

Precisam-se para serviço de caixa. Armazens do Chifão

**Veio de transmissão**

Com 7 metros de comprimento por 40 milímetros e 4 penes-raes com mancaes automaticas. VENDE-SE

Paraiso, Pereira & C.ª - Telefone 512.

**Convocação**

Em harmonia com o anúncio publicado no *Diario do Governo* de 19 de Março. III serie, n.º 67, convidam-se todos os socios da Sociedade Central, Limitada, com sede na rua da Sota n.º 8, desta cidade de Coimbra, a reunirem-se no dia 15 de Maio, em assembleia extraordinaria a fim de se tratarem assuntos relativos á administração da Sociedade. Coimbra, 29 de Abril de 1921.

A Gerencia.

**Habito** Compra-se da Ordem Terceira, que esteja em bom estado.

**Veneravel Ordem Terceira da Penitencia de S. Francisco, de Coimbra**

Por deliberação do Definitorio convoco a Assembleia Geral desta Ordem a reunir-se no dia 7 do mês de Maio proximo, ás 20 horas, na sala das sessões e, caso não compareça a maioria dos irmãos, fica desde já feita convocação para se reunir no dia 15 do dito mês, ás 18 horas, no mesmo local, funcionando então com qualquer numero de irmãos presentes.

Assunto a tratar: — Reforma de algumas disposições estatutarias, propostas pelo Definitorio.

Coimbra, Efficio da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia de S. Francisco, 29 de Abril de 1921.

O Vice-Ministro,

(a) Rodrigo da Silva Araujo.

**Ajudante de farmacia**

Precisa-se com 3 ou mais anos de pratica. Dirigir a Eugenio Carvalho, Figueira da Foz, Sant' Ana.

**FORMISCINA**

O melhor destruidor de formigas. A' venda nas farmacias e drogarias. Deposito: Farmacia Silva Marques

**Empresa de Transportes Mecanicos**

A maior Empresa de Transportes Automoveis da Peninsula

SÉDE EM LISBOA

Esta Empresa encarrega se de todo o genero de transportes, tanto dentro como para fóra da cidade.

Escritorio em Coimbra, rua da Moeda, 144. Telefone 170.

**Instalações**

Electricas; De Agua; De Gaz; De Bombas; De Retretes; De Lavatorios; De Campainhas; Etc., Etc.

**Lavatorios para medicos**

PESSOAL HABILITADO

Não mandem fazer qualquer obra sem consultarem a nossa casa

Telegra- : mas : Paraiso, Pereira & C.ª Telefone WIZARD AV. SA DA BANDEIRA 512

**COIMBRA**

**Carlos Suchs**

(ENGENHEIRO)

LISBOA-COIMBRA-PORTO

**Maquinas**

a vapor, locomoveis e semi-fixas; caldeiras verticais e horizontais; bombas de todos os sistemas, puzolmentos a Giffard; Motores a gas pobre, a óleo e gasolina. Instalações de ventilação e aspiração de poeiras em fabricas de ceramica, laticifios e outras. Irrigações de campos pelos sistemas modernos por bombas centrifugas. Instalações de serração de madeiras, e outras industrias. Instalações de moagem de cereais por pedras e cilindros. Instalações de lavandarias e secadora de roupa, etc.

**Electricidade**

Material electrico para todo o genero de installações. Motores electricos, transformadores, dinamos, monta-cargas e ascensores para pessoas. Aparelhos de medição e segurança. Instalações urbanas de distribuição de energia electrica em alta e baixa tensão a grandes distancias. Instalações hidro-electricas para pequenas e grandes quedas por rodas PELTON e turbinas FRANCIS. Telefones e campainhas electricas. Para-raios, etc.

**Aquecimento**

Aquecimento central por meio de vapor e agua quente. Instalações de banheiros, completos e distribuição de agua quente por todos os andares. Estufas para secagem de madeiras, coros e outros fins. Canalizações para vapor, agua e abastecimento publico e particular, etc.

Representantes em Coimbra

NEVES, RIBEIRO & SOUSA

Praça 8 de Maio, 8-1.º

**TABACOS**

HOLANDEZ onças de 25 e 50 gramas. Kilo. GIRafa ONÇAS DE 25 GRAMAS KILO

Papel de fumar: Zig-Zag, Laurita, etc. LARGO DA FREIRIA, 12

**Contra a Sifilis:**

**DEPURATOL**

(Registado em 14 paizes)

SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dores ao doente; traz-lhe logo de começo o appetite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chagas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fracos e alquebrados; pode ser usado em todas as viagens e passeios; é extramamente portatil, pois vai em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os tratamentos pelos 606 e 914 (todas as injeções e fricções mercuriais; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem, nem a palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconizado por inumeros medicos e por todos os clientes que o tem usado!

Sifilico que ainda não tenha manifestações evito-as, tomando já este excelente e inconfundivel remedio.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 3\$00; 6 tubos, 16\$00. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A' venda em Coimbra na Drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

**Desnatadeiras e Batedeiras**

**"GLOBE,"**

caba de chegar uma nova remessa destas aperfeccionadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.ª

SUessor

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

**KEATING**  
MATAM  
FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS  
MORTOS TODOS MORTOS  
DEPOSITO PARA REVENVA 103, RUA dos Figueiros, 1.º TEL. C. 1717 - LISBOA

Na queda do cabelo e couro cabeludo aconselhamos a Loção de Nice  
Torna o cabelo farto, comprido, lustroso e resistente. E' o remedio mais perfeito para o cabelo. A' venda nas farmacias.

**"A Colonial,"**

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos

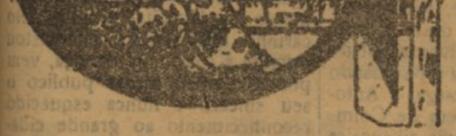
grèves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havanaza)

# GAZETA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 cts.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclama e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

## DEFECTISMOS

### A ordem social não comporta ilógicos e dissolventes negativismos.

Eu não sei se ainda ha, neste país, quem tenha esperança na reconstituição dos valores incontestáveis da nossa raça, para o fim nacional e patriótico duma reabilitação muito precisa e seguramente indispensavel. No entanto, sei que ha uma dose de pessimismo acirrado, mesmo teimoso, a exhibir-se a todas as horas, por toda a parte, como suprema afirmação duma cultura mental pretenciosa, variada na incerteza e persistente no veneno.

Nota-se e persente-se. Enerva. Chega a arripiar. Apesar disso enche-se de cambiantes, enfeita-se e assume proporções de Escola. E' o luxo da epoca. Dá apparencias. Os homens mediocres e enfatuados, senhores de superficialidades e de poeira, incapazes duma vibração seria e vigorosa, inadapta-veis a um meio social complexo, procuram disfarçar a pobreza de vistas com a confusão da propria cegueira. Porque nada comprehendem nem alcançam, apavora-os a diversificação dos assuntos, e hesitam e tropeçam. Pretendem, todavia, correr ansiosos, raziando, mas precipitam-se, desconcertados perante incoerencias incontravensas no proprio campo do erro.

E', porém, necessario reagir, porque o veneno infiltra-se. E reagir a sério e com firmeza. Precisamos de acabar com os mentores defectistas. As coisas são o que são. Os países vivem de valores positivos e não de dissolvências atrevidas e intoleráveis. Concepções falsas de enervantes apóstolos dum patriotismo vesgo e indecoroso, não os tolera a consciencia nacional — aquêla que se ergue decidida, a reclamar prestígio para o país, norteada por principios de verdade e regras de moral que impõem aos homens concerto e dão caracter e expressão ás nacionalidades. Teorias anestésicas e afirmações de descrédito, agitadas por quem desconhece os fundamentos dinamicos das raças, não as deve tolerar um povo que por cima da sua cabeça, muito alto e bem ás claras, tem uma Historia de tradições vigorosas e honradas, ensinando-lhe lições grandes dum glorioso passado, e apontando-lhe a trajetória do Dever e do Brio.

O que pretendem os homens que apenas sabem chorar as infelicidades passageiras do seu país, diminuir as possibilidades de reabilitação, amesquinhar o patriotismo colectivo, e negar o coeficiente da nossa vitalidade?

O que desejam os pregoeiros do desânimo, do descrédito e do scepticismo?

Alto! O traço irreverente e iconoclasta precisa de ser ofuscado por uma elevada concepção da Verdade. E' mister que o país saia da *patinage* que o afflige.

As neuras de desconfiança e de indiferença crearam sempre ás nacionalidades desleixo e amolecimento. Os povos, do mesmo modo que os individuos, são susceptíveis de auto-sugestões que os encaminham para a decisão firme de realizações benéficas ou para o abismo de amoralidades volitivas e desastrosas. O aspecto positivo ou negativo da primeira vibração determinista marca e provoca a *certeza-facto* na vida dos agregados — boa, no aspecto positivo; má, no aspecto negativo.

Querer o Bem ou querer o mal, como primeira premissa duma construção logica, não conduz a igual resultado na pratica das conveniencias sociais.

O homem, ser moral, não deve, embora possa, envolver as suas virtudes em *embages* de arlequins. Precisa de firmar os predicados certos da sua estrutura psiquica em criterios de razão incontrovertida, — incontrovertida, ao menos, para a sua consciencia propria. De que servem *blagues* dissolventes? O que alcança a teimosia dos iconoclastas? O que se apreende de exhibicionismos forçados? São o que são as coisas. Negar existencias é confessar inferioridade. Fugir ao valor dos factores morais é cair no laço da incompetencia.

Portugal tem condições de vida e de directriz. Vive mal, porque os homens preferem deprimi-lo a avigora-lo. Batem-lhe, quando maior auxilio deveriam prestar-lhe. Um organismo doente nem sempre é um organismo perdido. Porque não se presta assistencia ao nosso organismo social, obrigando-o de influencias deletérias, e alimentando-o de doutrinas sadias? Porque se não conjugam esforços positivos em ordem ao bem comum?

Acomodaticios desdens, dogmaticas censuras, intolerantes prestígios, servem só para estabelecer a descrença, numa hora em que melhor fóra confiar no futuro dos nossos destinos — preparando-o ou facilitando-o. Nada ha peor, para quem luta, do que a convicção da derrota. Como poderemos nós triunfar, agitando certezas defectistas?

São horas de reflectir. — A ordem social não comporta negativismos ilógicos e dissolventes.

A. A. DA CAPELA E SILVA.

## LUISA EY

### Método de Inglês para portugueses

A notavel publicista a quem os portugueses tanto devem pelas suas obras didacticas e literárias, acaba de publicar mais um livro, *Gramática teórica e prática de Inglês*, de cujo valor e utilidade vão ser prova segura as edições que dele rápida e sucessivamente se vão esgotar.

Porque, como se o nome experimentado da illustre catedrática de Hamburgo não bastara, ha ainda a reputação mundial do *Método Gaspoy-Otto-Saver* em que o novo livro se funda, método segundo o qual já ha meia duzia de anos se encontravam á venda em numerosissimas edições cerca de 300 obras diversas para o ensino de linguas modernas, desde a mais conhecida á mais exótica.

Diremos ainda que o excelente livro se apresenta com todos os melhoramentos que dezenas de anos de prática tem ensinado áquêl método que desta feita mostra, numa justa medida que lhe permite valer-se de ambos, as vantagens dos métodos gramatical e directo, sem que deles, por isso mesmo, participe nos defectos.

Eis por que muito sinceramente o recomendamos aos nossos prezados leitores.

### EM COIMBRA

### A conferencia inter-parlamentar do commercio

### Visitantes illustres. A sua recepção nesta cidade no dia 29

Já chegou a Lisboa Mr. Maie, secretário da Conferencia Inter-parlamentar do Comercio.

Segundo informações recebidas pela Sociedade de Defesa e Propaganda, a vinda de Mr. Poincaré está ainda dependente de certos trabalhos parlamentares que o prendem em Paris, havendo porém, muitas esperanças que o ex-presidente da Republica Franceza assista á conferencia.

A representação de todos os países será a mais brilhante. De Inglaterra virão assistir á Conferencia 30 delegados, todos membros da Camara de Comercio. De França virá um membro do Governo e do governo belga, dois, além de muitos parlamentares, dum e doutro país.

A imprensa de Lisboa ainda não deu estas informações, mas nós podemos-las dar com toda a segurança.

O numero máximo de pessoas que virão a Coimbra será de 30, porém, serão escolhidos pelos presidentes das delegações estrangeiras.

A vinda a Coimbra dos membros da conferencia, revestirá a forma dum passeio de turismo, sem caracter nenhum official.

A Comissão Executiva da Camara nomeou na sua sessão de quinta feira, uma comissão para se entender com a Associação Commercial e com a Sociedade de Defesa e Propaganda sobre a melhor forma de se preparar uma recepção condigna.

### Convite honroso

O illustre professor da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Marques dos Santos, acaba de ser convidado para fazer parte da direcção scientifica do *Porto Medico*, preenchendo a vaga ali aberta pela morte do grande mestre Dr. Daniel de Matos.

A referida direcção fica composta pelos srs. Drs. Aires Kpke e Egas Moniz, da faculdade de Lisboa; Pires de Lima e Tiago de Almeida, pela do Porto; Marques dos Santos, pela de Coimbra,

## 8 de Maio

Dia de grata recordação historica para os filhos da linda e poetica Coimbra!

Foi aos primeiros assomos da alvorada do dia 8 de Maio de 1834, que entre gritos patrióticos e entusiasticos, de viva a *liberdade*, viva a *constituição*, os proscritos, martires dum reinado usurpador e despotico, os heróis das sangrentas lutas fratricidas, transpondo as barreiras do exilio, au-reolados de gloria e felizes por verem despontar uma luz nova e radiante no horizonte da Patria, chegaram affim ao torrão abençoado da sua terra natal — *Coimbra!*

Não tiveram, nem eram esperados com esses festejos grandiosos e pompas deslumbrantes — quasi sempre aduladoras, com que é costume receberem-se os Principes e os Grandes da terra! outras mais valiosas, sinceras e efusivas lhes estavam reservadas. Em cada coração de esposa o arco triunfal da ternura e amor; em cada filho as flores dos beijos, em cada amigo um hino de affectos.

E esses bravos soldados maltrapidos e poeirentos pelo efeito das marchas, e o rosto vincado pelo martirio dum longo exilio, não eram repulsivos nem desprezados, mas bemvidos, queridos e glorificados pela Patria libertada, e pela familia, com a ternura imensa de seus corações generosos. E eram eles os apóstolos convictos dum novo evangelho, que vinham depositar no altar da Patria, e em cujas paginas brilhantes e aurifugentes, firmadas com o sangue de tantos martires, resplandecia, em filigranas de ouro e pedrarias a carinhosa e ambicionada legenda — *Liberdade!*

Ha talvez meio seculo, do que me recordo ainda com saudade, era o dia 8 de Maio, mês das flores e dos rouxinóis, ruidosa e vivamente festejado por todos os bons filhos de Coimbra, que se toucava de galas e louçanias para assim comemorar os feitos heroicos dos que, em lindo sonho de mocidade, e guiados pelos lampejos duma nova aurora de libertação, pelejaram, sofreram e venceram; e assim, numa glorificação imordeoira, esmagaram um regimen despotico, uma ditadura tiranica e um rei absoluto e desleal.

Feliz e abençoada data esta que relembra a entrada victoriosa dos *constitucionalis* em Coimbra, e que jámais devia ser esquecida por nós, não so pelo valor moral que representa, como pelo significado historico que a enobrecce.

Continuaremos pois a gravitar em nossos corações de bons portugueses a carinhosa e nunca esquecida data de 8 de Maio, e numa glorificação entusiastica soltaremos um ardente viva á *Liberdade!*

LEVY CORREIA.

**Governador Civil**  
Pedi a sua demissão de Governador Civil deste distrito, o sr. dr. Luis José da Mota, logar que estava desempenhando com geral agrado.

### Curso Teologico-Juridico de 1895-1896

Devendo reunir se este curso no dia 23 de Junho próximo, para festejar as bodas de prata da sua formatura, como ficou resolvido em igual dia do ano de 1916, pede-se aos interessados a finese de se dirigirem ao Dr. Amador Valente, residente em Cidacos, Oliveira d'Azemeias, com a possível brevidade.

**Para os nossos pobres**  
Recebemos dum caridoso anónimo a quantia de 2\$50 para solenizar o aniversario da morte duma pessoa de familia.

## Tem graça!...

Encontrámos no *Diário de Lisboa*, de 2 do corrente, a seguinte noticia:

A Associação Commercial vai solicitar do ministerio da guerra para que, com os elementos da banda do 23 de Coimbra, se reorganize a banda regimental de infantaria 28, visto que aquêla cidade está já bem servida com a banda da guarda republicana.

E' rialmente interessante a pretensão da Associação Commercial da Figueira da Foz.

Que peça que se complete a banda de musica do regimento de infantaria 28, está muito bem; mas pedir que tirem os musicos de infantaria 23, é um cumulo!

Isto nunca nós faríamos, tanto mais que seria uma pretensão injusta e portanto sem razão para ser atendida. E vamos dizer as razões:

Coimbra tem dois regimentos de infantaria e a cada um deles compete uma banda de musica. A de infantaria 35 foi ha muito mandada para Elvas e a de infantaria 23 raro é encontrar-se completa.

Mas é preciso notar que Coimbra tem todo o direito por lei a ter uma banda de musica do exercito. E' a reforma militar de 1911, em vigor, que lhe concede no seu art. 128.º, que abaixo transcrevemos, por Coimbra ser sede de divisão militar.

A Figueira, que não é sede de divisão, só pode ter uma banda de musica composta pelos militares que dela desejarem fazer parte e por outros que tenham de completar os seus quadros, em quanto que as terras onde ha quartéis gerais essas bandas são constituídas por pessoal permanente.

Aí vai o artigo, para que não possa ter duvidas a Associação Commercial da Figueira:

*Ordem do exercito n.º 11. — 1.ª série, de 1911. — Art. 128.º* Cada regimento activo terá uma banda de musica composta pelos militares que dela desejarem fazer parte e tambem necessaria aptidão e para aqueles que, tendo as condições de aptidão indispensaveis, tenham de completar o seu quadro.

§ 1.º Destas bandas de musicas, porém, só serão constituídas por pessoal permanente:

a) As de 3 dos regimentos de infantaria com sede em Lisboa;

b) As de 2 dos regimentos de infantaria com sede no Porto;

c) As de um dos regimentos de infantaria com sede nas localidades onde estejam instalados os quartéis gerais.

Não terá, segundo a lei, Coimbra mais direito a ter uma banda de musica do exercito do que a Figueira, que só a pode ter sem pessoal permanente?

A banda de musica da guarda republicana de Coimbra, que dá no gôto a tanta gente invejosa, não pertence ao exercito, porque esta guarda é de segurança publica.

Porque não pede a Associação Commercial da Figueira, em vez dos musicos de infantaria 23, uma, duas ou tres bandas da guarda republicana e uma duzia do exercito?

Ninguém lhe levaria a mal; mas pedir o que lhe não pertence, e em prejuizo duma terra que só tem feito bem á Figueira, devemos concordar que é sair muito das marcas do que é justo e razoavel, no mesmo tempo que é ser mal agradecido.

Estas considerações são para a Associação Commercial da Figueira, que é segundo a noticia, a mãe que deu á luz tão genial ideia!

### Sagrado Viatico

Amanhã pelas 8 horas sairá de Santa Cruz a procissão do Senhor aos enterrados da freguesia que percorrerá o seguinte itinerario — Montarroio, Rua da Moeda, João Cabreira, Direita, Corvo em direcção ao Asilo de Mendicidade, na rua da Sofia, recolhendo depois á igreja.

A procissão será acompanhada da banda de musica 1.º de Maio.

## Dr. COSTA LOBO

O governo da Republica Franceza acaba de distinguir com a Comenda da Legião d'Honra, galardão que só é conferido a quem bem o merece, o sr. Dr. Costa Lobo, illustre professor da gioriosa Universidade de Coimbra, respeitavel e respeitado instituto de ensino superior que no estrangeiro é um dos mais considerados entre os institutos similares.

O sr. Dr. Costa Lobo é, pelo seu saber, e pela sua prodigiosa actividade sempre posta ao serviço do bom nome do seu país, um dos professores da nossa Universidade que mais se tem destacado, merecendo-lhe a Escola que, após uma carreira academica cheia de distincções, o inscreveu no seu magistério, muitos e assinalados serviços, pois o sr. Dr. Costa Lobo tem levado a todos os centros da Europa culta o glorioso nome da Universidade de Coimbra. Figura de superior relevo na celebração do IV.º centenario de Fernão de Magalhães, festa dum significado patriótico que muitissimo honra o *Instituto de Coimbra* que a promoveu, ao sr. Dr. Costa Lobo pertence, incontestavelmente, a glória do bom exito dessa festa que foi mais uma afirmação do valor da nossa raça, mais um lampejar dessa chama sagrada que muitos desvairros quasi que iam extinguindo, mas que — oh! consoladora esperança para os nossos corações transbordando de patriotismo — vemos brilhar, num crescendo de intensidade, na promessa de uma proxima Resurreição.

A festa do IV centenario de Fernão de Magalhães, celebrada com a assistencia dos representantes das nações estrangeiras acreditadas junto do governo da Republica Portuguesa, foi para nós como que um consolador e patriótico prolongamento dessa Apoteose realizada em 10 d'Abril findo, sob as abobadas da Batalha, em que a Patria Portuguesa, elevada no conceito de todos os que se bateram contra o pangermanismo militarista dos Hohenzolern, definiu os direitos que lhe pertencem ao lado dos povos pioneiros do Progresso e da Civilização. Na *Sala dos Capêlos*, como sob as rendilhadas pedras que o Mestre d'Aviz fez esculpir para perpetuar o valor lusitano, nós sentimos bem, arfar, num grande *sursum corda* de acendrado patriotismo, os peitos portugueses, numa elevação sacrosanta para Deus, impetrando-lhe que não dê ainda por terminada a nossa missão de povo que muito trabalhou pelo Progresso e pela Civilização, e que ainda sente coração para vencer e triunfar.

Foi uma festa de patriotismo, uma manifestação do reviviscimento lusitano que se avigora, cada vez mais, prometendo-nos uma proxima Resurreição.

ERNESTO DONATO.

**CLINICA DE MULHERES**

**Alvaro de Mattos**  
Professor de Gynecologia  
A's 2 horas da tarde no Consultorio, Portagem 27.  
A's 5 horas da tarde no Hospital.

**Sousa Refoios**  
Assistente de Gynecologia  
A's 2 horas da tarde no Consultorio, Portagem 27.

MORADA: Portagem, 27.  
Telefone 51.

**Festa de caridade**  
Por especial deferencia, toma parte na festa de caridade, que se realiza nos dias 9 e 10 no Teatro Sousa Bastos, o magnifico sexteto do Teatro Avenida.

DOIS MEZES DEPOIS

A saudosa mem6ria do meu querido e inolvidavel irm6o Luis Filipe de Bastos Leite Braga.

Morte amiga a que ele teve! Caminho tanto ao de leve, Chegou-se t6o devagar,

Feriu-o t6o de repente, T6o subtil, t6o docemente, Que o malou sem o magoar...

AUGUSTO OIL.

Da mesma forma que a formosa e odorante flor que nos sensibilisa a alma com o seu delicioso e apreciavel perfume e que se os tenia na gracilidade da sua fina e esguia haste, ao ser acoitada por uma rajada forte de ventania deix6 cair, uma a uma, as suas delicadas p6talas, assim tambem a Morte, t6trica e implacavel, numa tarde cruel de Dezembro, prematuramente, te veio arrancar do convivio de todos n6s.

No momento em que o Futuro te principiava a sorrir, envolvendo-te nos seus primeiros clar6es de Gloria e de Fortuna, eis que tra6oicamente te arrasta da vida, envolto no seu negro manto de Horror e Misterio, essa Morte que me faz estremecer num impeto de revolta e que, de quando em vez, me faz verter lagrimas da paix6o que me perturba e da d6r que me desalenta e esmag6!

Ah! eu quero chorar, chorar muito por Aquele que encarou a morte com a mesma serenidade dum santo e que, para o descanso eterno, partiu sorrindo...

E, ao sentir deslizar ao longo das minhas faces, como gotas cristalinas de orvalho que refrigera e vivifica, todas essas lagrimas sentidas que os meus olhos j6 um tanto amortecidos vertem, eu n6o posso deixar de me recordar do poeta que diz assim:

Se aquillo que a gente sente, C6 dentro, tivessas voz; Multa gente, toda a gente, Teria pena de n6s.

A tua alma, branca como a neve, fugiu, vouo, pelos espa6os tora, at6 6 eternidade onde, — quem sabe! — talvez a esta hora estar6 desfolhando, no rega6o da Virgem Nossa Senhora, delicadas p6talas das mais polieromicas flores.

O teu nobre cora66o, verdadeiro cofre das mais apreciaveis virtudes, ter6, na tragica frialdade do tumulo, o d6ce acolhimento que jamais a Humanidade lhe podia dar nesta vil materia que nos cerca, nesta podrid6o que nos rodeia, e a que n6s, pomposamente, chamamos Vida.

E foi, certamente, apreciando essas tuas virtudes, que Deus t6o c6lo te levou desta sociedade completamente corrompida, e onde os homens, numa luta ingl6ria, se degladiam e esmagam como feras.

Deste globo terraqueo, onde a infancia vegeta e a intriga domina, Ele quiz levar-te para junto dos Anjos teus irm6osinhos na Virtude e no Amor, privando nos,

assim, dos teus sorrisos que revelavam meiguice, das tuas palavras que nos sensibilizavam a alma e constituam toda a alegria e entusiasmo da nossa vida!

E 6s vezes, quando o sol em reverbera66es de fogo, j6 agonisa no Poente, eu, na melancolia do silencio que me rodeia, sentado 6 minha banca de estudo, com a face apoiada na dextra, deixando-me arrastar pelo pensamento at6 6s regi6es simbolicas da Fantasia, do Sonho e da Chimera, vejo passar pela minha mente, como o soprar violento do furac6o, todos esses pensamentos horriveis que me fazem recordar as horas tragicas e amargas em que o anjo da morte tocou com o seu scetrolugubre 6s portas do teu cora66o.

Depois, ah!... depois, parece-me v6r ainda sombras que tremem em oscila66es vagas, palpitanes e indefiniveis, at6 que surge, no horizonte das minhas illus6es, a tua imagem, a tua vis6o encantadora.

E, neste torp6r d'alma, nesta atonia convulsiva, eu n6o s6o reso no altar do meu cora66o, uma ora66o fervida como o fogo que lava nos antr6s dum vulc6o e sincera como a 6ltima l6grima do Martyr por Deus, mas tambem recordo o que, sobre a vida, nos diz o mimoso e incomparavel poeta lirico Jo6o de Deus, nos seguintes versos:

A vida 6 o dia de hoje, A vida 6 at que mal s6a, A vida 6 sombra que foge, A vida 6 nave que v6a; A vida 6 sonho t6o leve Que se desfaz como a neve E como o fumo se esvai; A vida dura um momento, Mais leve que o pensamento, A vida leva-a o vento, A vida 6 folha que cai!

No entanto, nesta hora amarga de Tristeza e de Sofrimento, em que a minha alma canta ainda as preces dolorosas da Amargura, em que o meu cora66o ent6o um hino comovente de D6r e de Martirio, eu quero evocar, mais uma vez, a tua imagem querida e bela, da mesma forma que o crente, nas suas fervorosas ora66es, implora o auxilio do santo da sua devo66o.

E' aqui, nesta cela triste e doentia do meu quarto, neste quarto onde tantas vezes vieste ter comigo a conversar, que eu quero continuar a verter as lagrimas ainda quentes da minha eterna saudades!

Que essas lagrimas, sendo o orvalho purificador da minha Angustia, te v6o dizer, pois, 6 meu santo irm6o, toda a grandeza da D6r, que me oprime a alma e da Tristeza e Martirio que me esmag6 o cora66o!

Coimbra, 28 de Fevereiro de 1921.

Artur Leite Braga

Do livro In memoriam (em preparac6o).

O Arco d'Almedina

A Direc66o da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra dirigiu ao sr. dr. Augusto de Castro, illustre director do Diario de Noticias, a seguinte carta:

Ex.6o Sr. Director do Diario de Noticias: — Tendo o jornal que V. Ex.6a dirige publicado algumas cartas com injustas referencias 6 Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a cuja direc66o tenho a honra de presidir, e isso a proposito da suposta demoli66o do Arco de Almedina, em que aqui ninguem pensou, permita que, em abono da verdade, transcreva para ser publicado no seu jornal, o que diz a Guia de Coimbra, publicac6o official desta colectividade, e que foi escrita, em 1913, pela pena brilhante e autorizada do sr. Dr. Eugenio de Castro.

Este illustre homem de letras, a paginas 68 e 69, assim esclarece o que seja o autentico arco: — Arco de Almedina. Subindo da Calçada para o Quebra Costas, encontra-se o Arco de Almedina, uma das portas da antiga fortifica66o da cidade.

O arco 6 de ogiva e nele se v6 uma imagem da Virgem entre o bra66o da cidade e as armas do reino. A imagem e os dois escudos foram ali colocados no tempo de D. Manuel.

Por baixo dessas esculturas ha restos d'outro bra66o da cidade.

Sobre o arco fica a antiga casa da Camara, onde funciona desde 1878 a Escola Livre das Artes de Desenho.

Em Coimbra ninguem, repito, pensou na demoli66o do Arco de Almedina, e quanto ao outro, t6o grande importancia ele tem que o sr. Dr. Eugenio de Castro n6o lhe dedicou a menor referencia!

Esta 6 a verdade. A lealdade de V. Ex.6a confio a publicac6o deste esclarecimento que plenamente justifica a atitude da Direc66o a que tenho a honra de presidir, e que at6 hoje n6o se manifestou nem pr6 nem contra a demoli66o de qualquer dos arcos. — Coimbra, 4 de Maio de 1921. — De V. etc. — O presidente da Direc66o, Jo6o de Brito Pimenta d'Almedina.

Da Camara Municipal 6 nos pedida a seguinte publicac6o:

A Comiss6o Executiva da Camara Municipal em sua sess6o de 5 de Maio, tomando conhecimento duma carta publicada no Diario de Noticias, de 3 de Maio corrente, e assinada por Afonso Lopes Vieira, resolveu lavar o seu protesto contra as referencias desprimorosas que nessa carta s6o feitas a esta Camara, assim como enviar ao auctor dessas referencias e dar a publicidade que julgar conveniente d seguinte carta aberta ao sr. Afonso Lopes Vieira.

Carta aberta ao sr. Afonso Lopes Vieira. — As acusa66es caluniosas que a Camara de Coimbra s6o feitas por v. ex.6a em sua carta publicada no Diario de Noticias de 3 de Maio corrente, representam uma infancia s6o compreensivel como obra inconsciente ou maliciosa de algum covarde difamador do burgo.

Por isso, exigimos do seu auctor a retrac66o ou a prova de calunia com que pretende atingir a honorabilidade desta Camara, sob pena de, como cidad6os honestos, o relegarmos a condi66o de simples difamador desqualificado. Coimbra e Pa6os do Concelho, 5 de Maio de 1921.

O Presidente, Jo6o Duarte d'Oliveira.

Banda da G. N. R.

Esta banda d6 6manh6 mais um concerto, das 16 as 18 horas, na Avenida Navarro, com o seguinte programa:

- 1.ª parte: IV Centenario de Fern6o de Magalh6es (Marcha Triunfal) LIMA; La Belle Gallath6e (Ouverture) SUPE; Coimbra (Suite) (a) Universidade, (b) Serenata no Mondego, (c) Folgadoes no Choupal, (d) Alvorada na Fonte dos Amores LIMA; Aida (Opera) VERDI. 2.ª parte: O Beijo (Revista) CALDEIRON; Minueto em L6 B BOCCHERINI; Marcha Triunfal LIMA.

Sociedade Comercial

Com este titulo acaba-se de fundar nesta cidade, uma nova sociedade da qual fazem parte os srs. Moura Marques, Castanheira & F6rst, com seu escritorio na rua Eduardo Coelho, 86, 2.º, de comiss6es e consignac6es, conta propria e importac6o de artigos estrangeiros, principalmente alem6es.

C6o raivoso

Mordeu dois cavalos da Guarda Republicana, a noite passada

A noite passada um c6o, que se presume estar atacado de hidrofobia, depois de ter mordido em varios animais da sua especie, mordeu em dois cavalos da G. N. R., que eram montados pelo sargento da ronda, sr. Carvalho e respectiva ordenanca.

Desoaminho de assucar

A Policia de Investiga66o est6 organizando um processo criminal contra os membros da Junta de freguesia da Varzes, concelho de Gois, por desoaminho de assucar, que era destinado ao publico.

BANDAS DE MUSICA

Continua a banda de musica da G. N. R. a ser onvida com muito agrado.

O chefe da banda, sr. Antonio Jos6 de Lima, tem demonstrado uma grande competencia e facultades excepcionais de trabalho, compondo muitas pe6as de musica, que j6 tem sido executadas com agrado geral.

A marcha triunfal Fern6o de Magalh6es 6 de grande efeito, assim como 6 tambem muito bonita, seguido as informa66es que temos, a Suite Coimbra, Universidade, Serenata no Mondego, Folgadoes no Choupal e Alvorada na Fonte dos Amores.

Brevemente devem chegar os instrumentos que ainda faltam para esta banda, alguns de metal, fagotes, fragiol6, etc.

Ha muitos pedidos de bons musicos que desejam fazer parte da referida banda.

Tambem a banda de infantaria 23 tem tocado no passeio 6s quintas feiras, agradando muito, felicitando por isso o seu chefe o sr. Barros.

Est6 a precisar se dum coreto no Parque de Santa Cruz.

O ventre da cidade

No m6s de Abril foram abatidas, no Matadouro Municipal, as seguintes r6ses:

86 bois, com o peso de 22.495 kilos; 23 vitelas, com 1.002; 2.737 carneiros, com 21.576; 92 porcos, com 6.914. Total de kilos, 51.987, menos 12.851 kilos do que em igual m6s do ano anterior.

Sagrado Viatico

Na noticia que com este titulo damos na 1.ª pagina, deve ler-se, em vez de rua do Corvo, rua do Carmo.

Pelo Governo Civil

Pelo Governo Civil foram enviadas circulares aos administradores de concelho, para reprimirem o jogo, a prostituic6o especialemente de menores, e que a estas seja dispensada toda a protec66o da lei.

O conto do vig6rio

Ant6nio Manoel Frota, casado, proprietario, do logar do Casal do Lobo, num dos dias da semana passada, foi abordado por um individuo que lhe perguntou onde morava o dr. Ara6jo, mas em acto continuo apareceu uma mulher que se apressou a indicar a morada que o Frota, disse ignorar.

E' claro que a mulher era um auxiliar do vigarista e este come6ou por dizer ao torpa que tinha a indica66o de que o dr. Ara6jo era um homem digno de toda a probidade e por isso lhe ia dar o encargo de distribuir 1.000\$00 escudos pelos pobres, por cuja miss6o recebia 400\$00, importancias que constituam um legado deixado por seu pai, que, tendo prejudicado os pobres abastara para o Brazil onde a sorte o batejou, arranjando fortuna. Nos 6ltimos momentos da sua vida quis reparar a sua falta contemplando as suas vitimas com aquela quantia.

A mulher disse ent6o que realmente o dr. Ara6jo era um homem muito s6rio mas que tinha emigrado para Espanha, e que em Coimbra, apenas se encontrava a esposa a quem 6le n6o devia entregar o dinheiro que era perdularia.

Ent6o o vigarista teve a ideia luminosa de encarregar dessa distribui66o o Frota que de boa vontade aceitou o encargo, impondo-lhe a condi66o de provar que era digno e para tal devia demonstrar que dispunha de dinheiro. Imediatamente, o Frota procurou um amigo de quem solicitou que lhe emprestasse 1.000\$00 escudos, n6o o conseguindo.

Fez nova tentativa junto dum outro amigo e conseguiu 500\$00, a cuja quantia acrescentou 95\$00 que trazia na carteira.

Dirigiu-se depois aos vigaristas a quem mostrou o dinheiro, encaminhando-se os tr6s para o Jardim Bot6nico onde lhes entregou os 595\$00 e que estes fingiram meter num pequeno bu6 de lata para juntar 6 import6ncia destinada aos pobres e 6 sua remunera66o, entregando-lhe depois.

O Frota de posse da pequena caixa de lata esperou depois que os dois voltassem com o papel selado para se fazer o auto de entrega, mas s6o ao fim de algumas horas 6 que se lembrou de que tinha sido roubado, mas j6 era tarde,

Conferencia

O sr. Dr. Rocha Brito, professor da Faculdade de Medicina realisoou, na quinta-feira, na Associa66o dos Medicos, uma interessante conferencia sobre sifillografia, subordinada ao titulo — Infe66es mercuriais endovenosas, a qual foi bastante concorrida.

Desastres

Foram internados no Hospital da Universidade, Ricardo Sim6es, carpinteiro, desta cidade, com uma perna fracturada por ter ficado debaixo duma pipa quando procedia 6 sua descarga, e Antonio da Costa, tambem de Coimbra, que caiu por uma ribanceira 6 Guarda Inglesa, sofrendo tambem a fractura numa das pernas.

Football

Realisa-se amanh6 um desafio de football entre os 1.ºs grupos do Uni6o Football Coimbra Club e Moderno Club.

O match que 6 jogado na Lusua dos Bentos, 6 6s 17 horas e meia.

Pelos tribunals

JUIZO CRIMINAL

Pelo crime de homicidio respondeu na quarta-feira, David de Carvalho, de Gondileu, freguesia de Eiras, que foi condenado em 3 anos de pris6o maior celular ou na alternativa de 4 de degresso em Africa, 3.000 de indemniza66o 6 viuva e 200\$00 para o Estado.

Obitu6rio

Foi trasladado da Figueira da Foz para o cemiterio de Santo Antonio dos Olivais, o cadaver da sr.ª D. An6tilia Pinto de Almeida Costa Alem6o, esposa do sr. dr. Agostinho Costa Alem6o, ha dias falecida naquela cidade.

No electrico n.º 7, das 16 horas e 15 minutos, para a Universidade, do dia 4, perdeu-se uma carteira preta, forrada de castanho, contendo dez escudos e cinquenta centavos.

A pessoa que a achou, que rendo entrega 6 a sua dona, p6 de manda 6 6 a rua da Sofia, 95 3.º morada do solicitador Rocha Ferreira.

Bernardino da Silva Lapa ENGENHEIRO Ex-director tecnico da Porcelana Coimbra Limitada

Participa que se encontra desligado desta Empresa. E agradece a todas as pessoas que com ele privaram durante a sua estada em Coimbra as provas de simpatia que lhe dispensaram. A sua residencia em Lisboa 6 na Avenida Elias Garcir, C.F. - 2.º.

Alfaiataria Continua a ser da sec66o de alfaiataria dos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO que tem s6do os melhores figurinos em fatos d'homem e crian6a, assim como os melhores vestidos, g6nero tailleur, que s6o cortados pelo nosso alfaiate, habilitado pelo melhor c6rte, que apresentam os bons figurinos de Paris e Inglaterra, recebidos directamente. Fazem-se fatos com a mais rapidez e perfei66o, assim como s6 se aplicam f6rros de primeira. Aceitam-se fatos s6o a feito para facilitar todos poderem ser servidos pelos ateli6es da nossa casa. Recomendar os ARMAZENS DO CHIADO 6 o mesmo que concorrer para o desenvolvimento da cidade de Coimbra.

Dr. Angeloda Fonseca AGRADecIMENTO

Joaquim Cavaleiro, morador no M6co, Arazedo, considerando-se devedor da sua vida ao ex.6o sr. Dr. Angelo da Fonseca, n6o s6o por lhe ter feito uma grave e urgente opera66o d'alta cirurgia como tambem pelo interesse que tomou para o seu rapido internamento no Hospital e ainda pelo carinho que sempre manifestou durante a sua longa doen6a, vem por este meio tornar publico o seu sincero e nunca esquecido reconhecimento ao grande cidad6o e eminente medico.

Meco, 30 de Abril de 1921. Joaquim Cavaleiro.

Rapaz Precisa se nesta redac66o.

Declara66o

Por motivo de doen6a acha-se encerrada a Farmacia Moura sita na Avenida S6 da Bandeira n.º 129-131, n6o autorizando o seu proprietario pessoa alguma a cobrar os debitos 6 mesma, que oportunamente receber6.

Coimbra, 5 de Maio de 1921. Pinto Almeida.

DIVORCIO

Nos termos do artigo 19 do decreto de 3 de Novembro de 1910, se faz publico que por senten6a de 8 de Abril de 1921, com transito em julgado foi autorisado o divorcio entre os conjuges Carlos de Campos, empregado municipal e Maria da Piedade, domestica, residentes nesta cidade, com o fundamento no n.º 4 do artigo 4.º do citado decreto, tendo sido a r6 Maria da Piedade, condenada nas custas e selos do processo em que o autor teve assistencia judiciaria.

O escriv6o do 4.º officio, Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactid6o. O Juiz de Direito C6vel, Sousa Mendes.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

- Fazem annos hoje: D. Maria de Sande Ayres de Campos Vieira da Mota (Ameal); Dr. Basilio Freire; Dr. Jorge Brand6o de Figueiredo Faria. Amanh6: D. Deolinda Ferreira da Gama; D. Adelaide Emilia Teixeira de Azevedo. D. Maria Jos6 Sim6es Dias Pedro Lencastre Segunda-feira: D. Emilia de Moraes O menino Alberto Ferreira Monteiro

Doentes

Est6 doente o menino Armando, filho querido do nosso amigo sr. Antonio Donato, guarda-m6r da Universidade.

Um acto de honradez

O sr. Jos6 Maria Pereira, distribuidor postal aposentado residente em Taveiro, veio na quinta-feira, entregar nos um fio de ouro com uma medilha, que tinha achado naqu6le dia 6 entrada da rua do Corvo.

Registamos com o devido louvor 6ste acto que muito honra o sr. Pereira.

O referido fio j6 foi entregue a seu dono que deixou 5\$00 para gratificar 6quele modesto, mas honrado cidad6o.

Dr. Magalh6es Lima

No rapido de Lisboa chegou hoje a Coimbra o sr. dr. Magalh6es de Lima, que vem acompanhado da medica do Uruguay, sr.ª D. Paulina Luisi, que vem visitar Coimbra; da sr.ª D. Adelaide Cabdete e do sr. dr. Borges Grainha.

Caminho de ferro de Arganil

Deve partir para Lisboa at6 ao dia 15 do corrente mez, a comiss6o encarregada de entregar a representac6o ao Parlamento e aos srs. ministros do Comercio e das Financas, reclamando a conclus6o deste caminho de ferro.

«Coimbra-Suite» em 4 partes

O sr. alferes Jos6 Antonio de Lima, distinto chefe de musica do Batalh6o n.º 5 da Guarda Nacional Republicana, ofereceu 6 Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, com uma muito emalval dedicac6o, a sua primorosa composic6o musical, intitulada Coimbra-suite em 4 partes, toda inspirada nas privilegiadas belezas desta cidade, e que amanh6, domingo, no coreto da Avenida Navarro, ser6 pela primeira vez executada.

A Sociedade, em officio, agradeceu a cultivante gentileza.

# ESTAÇÃO DE VERÃO

As mais recentes novidades em  
**Lanifícios para fátos e vestidos**

Acabam de chegar á

## CASA DAS LÃS

67: RUA VISCONDE DA LUZ : 69

Um grande saldo de casimiras para fátos a 13\$00 cada metro.

Uma grandiosa colecção de sarjas de lã para vestidos a 6\$00 Esc.

O proprietario deste estabelecimento que faz uma grande parte das suas compras directamente ás FABRICAS,

**RIVALISA COM QUALQUER CASA DO PAIS.**

De todo o seu grandioso sortimento de padrões, distintos para fátos, destaca-se a grande variedade dos

**explendidos e chics tecidos da fãrica de Santa Clara que rivalisa com as melhores do estrangeiro em finas côres e ótimos padrões**

**Recomendamos ás Ex.<sup>mas</sup> Damas que façam uma visita a esta casa afim de examinarem a mais**

**grandiosa e variada coléção de lanifícios para vestidos em padrões de alta novidade**

**Este estabelecimento que pela sua impecavel correcção em todas as suas transacções tem já uma vasta clientela na provincia envia amostras para toda a parte francas de porte.**

*Encomendas postais contra reembolso sem despesa para o cliente.*

**AUGUSTO LOPES. ————— Telefóne, 640.**

**"A Colonial,"**  
 Companhia de Seguros  
 Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos  
 Seguros marítimos: terrestres: tumultos  
 grèves: cristais: agrícolas: roubo e automóveis  
 Correspondentes em Coimbra:  
**CARDOSO & COMPANHIA**  
 (Casa Havaneza)

**Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE,"**  
 Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadíssimas máquinas á casa  
**John M. Sumner & C.**  
 SUCESSOR  
**José J. Teixeira**  
 29, Avenida da Liberdade, 37  
**LISBOA**

**Empresa de Transportes Mecânicos**  
 A maior Empresa de Transportes Automóveis da Península  
 SÉDE EM LISBOA  
 Esta Empresa encarrega-se de todo o genero de transportes, tanto dentro como para fóra da cidade.  
 Escritório em Coimbra, rua da Moeda, 144. Telefone 170.

**Ajudante de farmacia**  
 Precisa-se com 3 ou mais anos de pratica. Dirigir a Eugenio Carvalho, Figueira da Foz, Sant' Ana.

**Terrenos para construções**  
 Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.  
 Para tratar, na Casa Londres, Rua Ferreira Borges.

**Bom emprego de capital**  
 Vendem-se cinco casas, em acabamento, estando 2 em condições de serem habitadas, na Estrada da Beira.  
 Informações: Casa Londres.

**Empregadas**  
 Precisa-se para serviço de caixa.  
 Armazens do Chiado

**Venda de casa**  
 Antonio Saraiva Nunes, vende em praça particular na sua casa de residencia, á Casa do Sal, no dia 8 de Maio, pelo meio dia, uma morada de casas, com altos e baixos, quintal e patio e porção de ferro, sita na rua João de Deus com os n.º 6 e 8 — bairro de Santa Cruz, Coimbra.  
 Dá informações.

**CASA**  
 Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72<sup>m</sup> e ainda um pequeno quintal com 45<sup>m</sup>, na Vila União á Estrada da Beira. Pode ser des de já habitada.  
 Informações, na Casa Londres.

**Trespasa-se** Um grande armazem na rua Direita, 93 a 97 e rua João Cabreira, 24, serve para qualquer ramo de negocio.  
 Ver e tratar com seu dono, no mesmo armazem, e na sua ausencia, com Alberto Moraes, Paço do Conde.

**CASA** Recebem-se propostas em carta fechada, para o aluguer dum belo 1.º andar, do prédio com o n.º 18, na Praça 8 de Maio, vago em 30 de Setembro.  
 Praça 8 de Maio, 45 1.º.

**Estabelecimento de mercearia**  
 Trespasa se, bem afreguesada e em bom local.  
 Informações nesta redacção.

**Antiquidades** Moveis, loiças, colchas de seda e outros objectos de arte, compra negociante de Lisboa residindo temporariamente nesta cidade.  
 Carta a Joaquim Pinheiro, rua Garret, 6, Coimbra.

**Artigos fotograficos**  
 Sortido completo em artigos para fotografia  
 Aparelhos fotograficos para todos os preços e de todos os formatos  
**DROGARIA e PAPELARIA**  
**Manuel Pereira Marques**  
 31, Praça 8 de Maio, 34. Coimbra  
 TELEFONE 460

**Caixeiro** de praça ou correspondente. Precisa se. Escrever para Armando Souza, Calçada Patriarcal, 2, Lisboa, dando todas as referencias.

**Marcenaria**  
 - DE -  
**José Rodrigues Tondela**  
 Modernos exemplares de moveis, em construção, a preços reduzidos.  
 Terreiro de Santo Antonio, 16-1º

**USEM SÓ O CALICIDA AVULIS**  
 O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pé :-:-  
 A' venda em todas as lojas  
 DEPOSITARIO:  
**Armando Souza**  
 Calçada Patriarcal, 2  
 LISBOA

Compra-se uma vitrine para tabaco. Rua de Ferreira Borges, 207.

Carroça de mão, usada. Compra-se na Havaneza Central.

Cão. Desapareceu no dia 1 do corrente um cão atravessado de perdigueiro, com malhas amarelas e brancas. Dá pelo nome de Duque. Quem o tem em seu poder pode dirigir-se a José Miranda, na Estrada da Beira, 110. Procede-se judicialmente contra quem o tenha e não o queira entregar.

Cofre. Vende-se um á prova de fogo, em boas condições. Para tratar nesta redacção.

Casa. Vende-se uma em Montemor-o-Velho, de construção moderna e grandes comodidades. Para tratar, Travessa de S. Salvador, 5 Coimbra.

Dactilographo individual disponível das 20 ás 22 horas, oferece-se para dactilografia. Nesta redacção se diz.

Estabelecimento. Trespasa-se um estabelecimento de mercearia, situado no Largo das Oarias, 10.

Guarda-livros. Ajudante. Oferece-se com habilitações. Carta a esta redacção, ao n.º 8.

Na Rua Antero do Quental vende-se um terreno proprio para construção. Nesta redacção se diz.

Pechincha. Vende-se perto do Calhabé terreno com agua nativa e um bocado de pinhal. Diz-se na mercearia da R. Paço do Conde nesta cidade.

Piano vertical. Vende-se um esplendido piano Gaveau armado em ferro e pau santo, tem muita sonoridade, em estado novo, reunindo todas as qualidades.  
 Rua das Lamas, 16. Telefone 260. — Figueira da Foz.

Preceptora, com o curso da Escola Normal, bem habilitada e seria, precisa-se, para casa particular, fóra de Coimbra, para cuidar de duas creanças.  
 Trata-se na livraria França & Arménio.

Quinta do Loreto arrenda-se. Aceita propostas Joaquim Leão, Empresa Automobilista Portuguesa.

Rapaz de 12 a 15 anos. Precisa-se para uma farmacia. Nesta redacção se diz.

Trespasa-se casa de negocio em bom local da baixa. Trata e dá informações. Antonio Saraiva Nunes, rua do Padrão n.º 2 — Casa do Sal.

Vendem-se duas moradas de casas na Rua Antero do Quental.

Vende-se na Rua Ferreira Borges, 127.

Vende-se um carro com 4 rodas tipo charavan em bom uso, boas ferragens serve para transformar numa Gaiera. Ver e tratar, Aveiro Rodrigues & Campos, Rua do Arnado, Coimbra.

Vendem-se dois mil metros quadrados de terreno á Bica da Cheira, ao Calhabé. Para tratar com Joaquim Antonio de Faria, Beco da Imprensa.

**DISMENOL**  
 Regularizador das menstruações difíceis  
 Pedidos ao agente dos productos AVULIS  
**ARMANDO SOUZA**  
 Calçada Patriarcal, 2  
 LISBOA

**Caixeira** Precisa-se para a venda de tabacos, que dê abonações e saiba ler e escrever. Prefere-se interna.  
 Dirigir á Tabacaria Aliança, Arco d'Almedina, 14. — Coimbra.

**Contra a Sifilis: DEPURATOL**  
 (Registado em 14 paizes)  
 SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dores ao doente; traz-lhe logo de começo o apetite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chagas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fracos e alquebrados; pode ser usado em todas as viagens e passeios; é extramamente portatil, pois vai em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os tratamentos pelos 606 e 914 c'todas as injeções e fricções mercuriais; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem, nmma palavra, o pinimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconizado por inumeros medicos e por todos os clientes que o tem usado!  
 Sifilico que ainda não tenha manifestações evito-as, tomando já este excelente e inconfundível remedio.  
 A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 3\$00; 6 tubos, 16\$00. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.  
 Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Depostlo geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A' venda em Coimbra na Drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

**Aos Srs. Proprietarios e Construtores civis**  
 Louzas para telhados e empenas, bancas de cosinha, depósitos para liquidos, mezas para jardins, esteios para ramadas, faixas, ladrilhos, eiras e todos os produtos de industria, fornece aos melhores preços a  
**Empreza Industrial de Louzas, L.da**  
 Rua Sá da Bandeira, 283-2.º - PORTO.

PARA CURAR  
**ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE**  
 O MELHOR REMEDIO É  
**FERRO-QUINOL**  
 NÃO PRECISA DE DIETA  
 VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS.

**MOVEIS USADOS**  
 Compram-se e vendem-se no  
**PATIO DA INQUISIÇÃO, n.º 3**

**Carlos Fuchs**  
 (ENGENHEIRO)  
 LISBOA-COIMBRA-PORTO  
**Maquinas** a vapor, locomóveis e semi-fixas; caldeiras verticais e horizontais; bombas de todos os sistemas, pistómetros e Giffard; Motores a gaz pobre, a oleo e gasolina. Instalações de ventilação e aspiração de poeiras em fabricas de ceramica, laticios e outras. Irrigações de campos pelos sistemas modernos por bombas centrifugas. Instalações de serração de madeiras, e outras industrias. Instalações de moagem de cereais por pedras e cilindros. Instalações de lavanderias, e secagem de roupa, etc.  
**Electricidade** Material electrico para todo o genero de instalações. Motores electricos, transformadores, dinamos, monta-cargas e ascensores para pessoas. Aparelhos de medição e segurança. Instalações urbanas de distribuição de energia electrica em alta e baixa tensão a grandes distancias. Instalações hidro-electricas para pequenas e grandes quedas por rodas PELTON e turbinas FRANCIS. Telefones e campainhas electricas. Para-raios, etc.  
 Aquecimento central por meio de vapor e agua quente. Instalações de banheiros completos e distribuição de agua quente por todos os andares. Estufas para secagem de madeiras, coros e outros fins. Canalizações para vapor, agua e abastecimento publico e particular, etc.

**Representantes em Coimbra**  
**NEVES, RIBEIRO & SOUSA**  
 Praça 8 de Maio, 8-1.º

**TABACOS**  
**HOLANDEZ** onças de 25 e 50 gramas. Kilo.  
**GIRAFÁ** ONÇAS DE 25 GRAMAS KILO  
 Papel de fumar: Zig-Zag, Laurita, etc.  
**LARGO DA FREIRIA, 12**

Na queda do cabelo, caspa e cabelo frouxo aconselhamos a  
**Loção de Nice**  
 Torna o cabelo farto, comprido, lustroso e resistente.  
 E' o remedio mais perfeito para o cabelo  
 A' venda nas farmacias

POS DE  
**KEATING**  
 MATAM  
  
 FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS  
 DEPOSITO PARA REVENDA  
 103, Rua dos Fanqueiros, 1.  
 TEL. C. 1717 - LISBOA

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**  
  
 FUNDADA EM 1835  
 Sêde em Lisboa  
 Correspondente em Coimbra  
**Basilio Xavier d'Andrade, sucessor**  
 Rua do Corpo de Deus, 35  
 COIMBRA  
**Capital 1.344.000\$00**  
 Fundo de reserva..... 538.137,6399  
 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos..... 98.883,7755  
 Total..... 637.021,4154  
 Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911  
**4.151:424\$314**  
 Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

**MILHÕES DE VELAS D'ERBON**  
 (Registadas em 15 paizes)  
 Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente inofensivas, insubstituíveis e imperceptíveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte! Acautele-se o publico com as imitações e adulterações que aparecem por veses no mercado tentando assim iludil-o, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não Velas d'Erbon.  
**CAIXA, 4\$50**  
 Pelo correio, mais \$10 c'tvs. Depósito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

# AZETA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50; Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 331) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

## EDUCAÇÃO CIVICA

Noticiámos ha dias que no Parque de Santa Cruz, haviam sido mutiladas por mãos sacrilegas as graciosas e inofensivas estatuas que adornam a cascata da antiga e pitoresca estancia fradesca.

Actos como este registam se repetidas vezes nesta cidade, não sendo raro que os nossos preciosos monumentos sejam poupados a tão condenaveis manifestações de ignorancia e requintada malvadez, actos que tanto nos envergonham e que bastante nos comprometem aos olhos daqueles que visitam esta terra atraídos pela fama desses monumentos.

O Parque de Santa Cruz, devido talvez á falta dum rigoroso policiamento, tem sido desde sempre alvo dos maiores atentados e mutilações, nada poupando os seus inimigos á furia canibalesca que tão tristemente o distingue e pelos quais revelam a mais crassa ignorancia e desamor por coisas que devem merecer a todos o mais profundo respeito.

Assim nós vemos que os graciosos azulejos que adornam as cortinas do Jogo da Bola e os muros das escadarias, estão barbaramente mutilados em diversos pontos; que as pirâmides de todas as colunatas igualmente estão partidas umas e destruídas outras; que a sua luxuriante arborisação é repetidas vezes maltratada; que os bancos dos arruamentos e a cantaria dos repuxos estão igualmente sujeitas á acção dos vandalas que nada poupam, que nada respeitam!

Pois o Parque de Santa Cruz, pela amenidade do seu clima, pela graciosidade do seu conjunto e, sobretudo, porque é um documento do gosto artistico dos seus fundadores, bem merece que seja tratado com todo o carinho e desvelada protecção, podendo e devendo ser convertido num passeio de rara beleza, digno de se impor á visita dos nossos hospedes.

Qualquer outra terra que o possuísse, certamente o trataria com o maior disvelo, convertendo-o num passeio delicioso, num refugio de inigualável estimacão.

Os actos vandalicos que se praticam no Parque de Santa Cruz, repetem se, infelizmente, por toda a cidade, nos jardins publicos, nos bancos, na arborisação e, o que é mais deprimente, junto dos nossos melhores monumentos onde não raras vezes se praticam desactos que são a suprema vergonha para esta terra.

O riquissimo monumento da Sé Velha, esse tão vetusto como precioso templo a que estão ligados tantos e tão amorosos factos da nossa historia, e que pelo valor das suas linhas de arquitectura romana é considerado um dos mais notaveis da península, não poucas vezes serve de alvo á petulancia de gente inculta e atrevida, que, ou aproveita os seus recantos tão graciosos para serviço de sentina publica e deposito de lixo, ou leva mais longe as suas arremetidas gravando nas colunatas do formoso portico caracteres e desenhos os mais pornograficos e insolentes. E tudo isto se tolera, tudo se consente, como se Coimbra fosse terra de selvagens, centro de negreiros e gente inculta.

E diga se em abono da verdade: se algum protesto se tem levantado para obstar a esses desmandos, se algum se tem manifestado contra essas afrontas ao precioso templo, esse alguém, excepção feita ao digno artista Antonio Augusto Gonçalves, esse alguém, repetimos, é o mais modesto dos organismos sociais, o mais humilde dos corpos administrativos: — a Junta de Freguesia de Almedina (Sé Velha.)

Para não desmerecer da sorte que tem a Sé Velha, tambem o templo de Santa Cruz, outro dos nossos gloriosos monumentos, cofre precioso das reliquias do fundador desta Patria, tem sido alvo das maiores afrontas e irreverencias! Durante muito tempo, e certamente ainda hoje existiria senão fosse a propaganda activa da imprensa local, nomeadamente a *Gazeta de Coimbra*, durante muito tempo, diziamos nós, que junto deste templo estacionavam grupos de mulheres assando castanhas, permanecendo a seu lado enormes cartazes de espectaculos em letras de pincel, que davam a Santa Cruz o aspecto de armazem de villa comercial!

Todas estas faltas, que muito nos envergonham e revoltam, bem poderiam talvez ser evitadas se a autoridade competente a isso se opozesse. Bem sabemos que o corpo de policia civica, pelo reduzidissimo numero dos seus componentes, é deficiente para satisfazer tão necessaria missão. Tambem sabemos que o illustre comandante da G. N. R., que tantas provas de dedicacão tem evidenciado pelo prestigio e bom nome da sua terra, que tambem é nossa, não pode intervir no policiamento e fiscalisação dos nossos monumentos por esse serviço, segundo cremos, estar fora da sua alçada.

Resta apelar para os sentimentos nobres e patrioticos dos verdadeiros filhos de Coimbra, daqueles que claramente compreendem o valor dos seus monumentos, para que todos, numa comunhão de generosas ideias, defendam e façam respeitar o patrimonio artistico que nos legaram os nossos antepassados e que são o testemunho mais eloquente do valor e importancia de Coimbra. A missão será difficil, mas é sobremaneira honrosa.

F.

## Artistas de Coimbra

Os notaveis artistas coimbricenses e nossos estimados amigos João Machado e José Barata esculptores da mais alta competencia e que tanto tem enriquecido a escola coimbrã com produções verdadeiramente maravilhosas, tem entre mãos dois magnificos mausoleus em estilos Manuelino e Renascença que, uma vez concluidos, serão mais dois preciosos documentos do valor daqueles artistas.

João Machado, o autor glorioso de tantas obras primas que se admiram não só em Coimbra mas por todo o pais, tem a seu cargo o mausoleu de estilo renascença, e José Barata, outro notavel artista para quem a arte decorativa não tem segredos, tem a seu cargo o outro mausoleu em estilo manuelino.

Desde já felicitamos os distintos esculptores pelo notavel trabalho que vão produzir e felicitamos a cidade por ir possuir duas obras das mais preciosas que aqueles artistas teem cinzelado.

## No C. A. D. C.

### Realisa-se amanhã uma conferencia Pela sr.ª Condessa de Vinhó e Almedina

Amanhã, pelas 16 horas, na sede deste centro, na Couraça de Lisboa, 28, a convite da direcção, realisa a sr.ª Condessa de Vinhó e Almedina, uma conferencia su bardinada ao tema *O mal da dessempreança*.

Ha o maior interesse em ouvir esta distinta e illustrada senhora.

Aos socios será facultada a entrada mediante a apresentacão do cartão de identidade, e para as familias dos mesmos e outras pessoas por meio de convites cuja distribuicão se fará hoje, ás 22 horas.

## EM COIMBRA

### Visita de ministros estrangeiros

Com demora de alguns dias, são esperados a semana corrente nesta cidade os srs. ministros da Romania, do Chile e da Servia. Os dois primeiros, que ainda ha dias estiveram entre nós, levaram lá boas impressões de Coimbra que aqui voltam de novo para melhor a conhecerem.

No fim do mez corrente, tambem é esperado nesta cidade o sr. ministro de Inglaterra, acompanhado da familia. S. ex.ª tambem ha dias esteve nesta cidade.

Todos os ministros teem renovado á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra os seus agradecimentos pelas gentilezas que esta prestigiosa colectividade lhes dispensou, quando visitaram esta cidade por occasião do centenario de Fernão de Magalhães.

## DESPORTOS

### Sport-Club Coimbricenso

Segundo uma circular que nos foi enviada pelo Sport-Club Coimbricense, notámos a constituicão da commissão administrativa, composta dos srs.: José Idães, presidente; Antonio Baroto, vice-presidente; Amandio Cabral, tesoureiro; Armando Santarino e Alberto Moraes, secretarios; Manuel Duarte e Cipriano de Carvalho, vogais.

Pelas informacões colhidas, apraz-nos registrar que a commissão administrativa deste agrupamento desportivo, está empenhada na elaboracão dum importante programa onde se nota o intuito, o desejo fremeite, dum campanha equilibrada e sã a favor dos desportos na sua intensificacão maxima.

Como desportistas, todo o esforço que se pratique em beneficio da educacão fisica, dum movimento intenso em prol dos desportos, alegra-nos.

E esse papel magno pertence, sem duvida, pelas suas gloriosas tradições, ao Sport-Club Coimbricense.

## COIMBRA EM FÓCO

### O congresso scientifico luso-espanico

#### Muitos congressistas virão a esta cidade. Considerações oportunas

Nos primeiros dias do proximo mez de Julho, espera-se que esta cidade seja visitada por muitos homens de ciencia espanhóis, que veeem assistir ao congresso scientifico luso-espanico, que se realisa no Porto nos ultimos dias de Junho, contando se entre eles alguns dos homens publicos de maior destaque do pais visinho. Entre eles, parece que virá D. Antonio Maura, como era certa tambem a vinda do assassinado presidente do ministerio espanhol, sr. Dato. Só de Espanha, espera se que venham ao congresso mais de cem homens de ciencia.

Pena é que Coimbra ainda não esteja convenientemente preparada para receber comoda e confortavelmente os seus visitantes illustres, proporcionando lhes boas e modernas hospedagens nos seus hoteis, que é, principalmente, o que toda a gente procura quando viaja, e que, em geral, é o que mais se aprecia e melhor impressiona.

No dia em que Coimbra disponha dum grande hotel moderno, com todas as condições de comodidade, conforto, higiene e recreio, terá conquistado o melhor e mais poderoso elemento do seu futuro progresso e desenvolvimento. Em volta dum desses grandes e luxuosos estabelecimentos, é que depois, naturalmente, se irão criando todos os outros elementos de atracção, que fazem uma cidade aprazível e desejada, tornando-a um distinto e movimentado centro de turismo.

Coimbra possui privilegiadissimas condições naturais para ser um grande centro de excursões e de vilegiatura. Depois, não lhe falfam monumentos, museus, historia, arte, emfim, tudo o que pode atrair o forasteiro culto e que gasta dinheiro á farta.

Tudo isso, porém, sem bons hoteis, luxuosos cafés e restaurantes, parques e jardins bem cuidados, distrações e passatempos, etc., pouco valerá, porque quem viaja, repetimos, o que principalmente exige é comodidades e confortos.

Um forasteiro mal hospedado, é sempre uma pessoa aborrecida, indisposta, e com vontade de se ir embora, por mais distrações que lhe ofereçam, por mais coisas interessantes e curiosas que lhe mostrem.

Não se dá o mesmo dentro dum grande e luxuoso estabelecimento hoteleiro, com todas as condições modernamente exigidas. Ahi, o forasteiro sente-se encantado, preso, empolgado, tanto é o conforto, tantas são as comodidades e as seduções que o rodeiam, e que o dispõem bem.

### Visitantes illustres

Chegaram ontem a Coimbra, retirando os para o Porto, os illustres professores franceses Mr. Gillot, de Strasburgo, professor de Letras e distintissimo conferente, e Mr. Matruchot, professor da Sorbone.

Os illustres visitantes admiraram muito Coimbra e a sua Universidade, não realisando aqui conferencias por se encontrar suspensa a vida escolar.

### Faculdade de Direito

Reuniu se o Conselho da Faculdade de Direito para apreciar uma representacão dos alunos de Lisboa e Coimbra, na qual pedem a abolicão dos artigos 93 a 95 do Estatuto Universitario.

## Grande Hotel de Turismo

O *Diario de Noticias* de ontem publicou a seguinte carta do sr. presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra:

Coimbra, 7 de Maio de 1921. — Ex.ª Sr. Dr. Augusto de Castro, illustre director do *Diario de Noticias*: — Como o sr. dr. Afonso Lopes Vieira, em carta publicada no *Diario de Noticias* de hoje, 7, se manifesta, talvez mal informado, contra a construcção do Grande Hotel de Turismo no sitio escolhido da Insua dos Bentos, desta cidade, e como á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a cuja Direcção tenho a honra de presidir, pertence a iniciativa e cabe a honra de ter conseguido para Coimbra esse importantissimo melhoramento, venho, em abono da verdade, informar V. Ex.ª de que apotaram a construcção desse estabelecimento no referido local homens com a alta competencia e autoridade dos srs. engenheiros dr. Abel Urbano e Jorge Lucena, e drs. Luis Carriso e José de Sousa A. Nazareth, que em entrevistas publicadas na *Gazeta de Coimbra*, em Novembro do ano findo, absolutamente se lhe manifestaram favoraveis. Mats me apraz informar V. Ex.ª que no dia 10 de Março ultimo, dia em que foi feita a adjudicacão do terreno á empresa constructora, a imprensa local, sem excepção, aplaudiu a itenacão, que foi aprovada pelo Senado Municipal por esmagadora maioria.

Como esta é a verdade, venho solicitar a V. Ex.ª a fineza de a tornar publica, para que se saiba que esta Sociedade só procede em harmonia com os altos interesses e aspiracões de Coimbra, e com as serias e valiosas indicacões da opinião publica, que sempre respeitou. A bem conhecida e muito apreciada lealdade de V. Ex.ª confio a publicacão destes esclarecimentos que julgo indispensaveis ao prestigio e bom nome desta colectividade, que contando presentemente cerca de 2000 associados não é justo que esteja á mercê de lastimosos equívocos ou de mal entendidos depreciacões para a sua sempre elevada, honesta e patriótica acção.

Com os meus respetos e a mais subilidade estima e consideracão, creia-me de V. etc. — O Presidente da Direcção, João de Brito Pimenta d'Almeida.

## NOTA OFICIOSA

### Congresso Agrícola

#### Constituicão de commissões

Foram constituídas as seguintes commissões encarregadas de effectivarem a realisacão dos varios assuntos discutidos nas sessões do congresso:

Finanças — Dr. José Ferreira, dr. Pequito Rebelo, conde Azevedo, Miranda Barbosa, dr. Joaquim Simões.

Caminhos de ferro, serviços de transportes e estradas — Dr. Tiago Sales, dr. Mario Ramos, dr. Ladislau Pizarra, dr. Costa Lobo.

Fomento e Abastecimentos — Dr. Pequito Rebelo, Botelho Moniz, dr. Tamagnini Barbosa, dr. Tiago Sales.

Credito Agrícola — Dr. Bento Carqueij, conde Azevedo, dr. Tiago Sales, Manuel Antonio das Neves.

Seguros Obrigatorios — Dr. Sant'Ana Marques, dr. Pequito Rebelo, dr. Melo e Matos.

Serviços Hidraulicos e Florestais — Dr. Carlos de Seadura, dr. Costa Lobo, dr. Barros e Cunha.

Cooperativismo — Dr. Melo e Matos, dr. Ladislau Pizarra, Botelho Moniz.

Ensino Agrícola — Dr. Barros e Cunha, dr. Tamagnini Barbosa, dr. Ladislau Pizarra, D. Luiz de Castro.

Organisação Profissional — Conde de Azevedo, dr. Tiago Sales, dr. José Ferreira.

Crise Vinicola do Douro — Dr. Nuno Simões, dr. Lobo Alves, dr. Melo e Matos.

Crise Vinicola do Sul e Adegas Regionais — Alvaro Galvão, Miranda Barbosa e dr. Tiago Sales.

Propaganda Agrícola — Norte: Conde de Azevedo, dr. Costa e Sá e João de Paiva, Douro: dr. Nuno Simões, dr. Lobo Alves. Centro: dr. Alberto Diniz da Fonseca, dr. José Ferreira e Manuel Antonio das Neves. Sul: dr. Sant'Ana Marques, dr. Ladislau Pizarra e Sena Cabral.

Cultura Mecanica — Dr. Pinto de Almeida.

Postos Zootecnicos — Tavares Pereira.

Comissão encarregada de apresentar ao governo e Parlamento as conclusões das theses e mocções de realisacão imediata — Dr. João Azevedo, Manuel Antonio das Neves, dr. Tiago Sales, dr. Pinto de Almeida e Botelho Moniz.

A pedido do ministro da agricultura, o Governador Civil deste distrito, pidiu, urgentemente aos administradores de concelho uma nota dos tipos de farinha e de pão existentes nos seus concelhos, assim como o respectivo preço.

## Dr. Magalhães Lima

Retirou se ontem para Lisboa, tendo chegado no sabado a esta cidade, o sr. dr. Magalhães Lima, illustre presidente do Conselho de Turismo, que no Hotel Avenida, onde esteve hospedado, recebeu muitos cumprimentos de pessoas de representacão. S. ex.ª foi domingo de passeio a Penacova e a Lorrvão, tendo tambem visitado a Quinta das Canas, depois de ter feito a volta da Conraria.

O sr. dr. Magalhães Lima, que muito se interessa pelo desenvolvimento do turismo no nosso pais, de cujas belezas é um dos mais apaixonados e valiosos propagandistas, prometeu empenhar-se tanto quanto esteja no seu esforço e boa vontade, para que esta cidade se torne um distinto e preferido centro de turismo, pois, segundo a opinião de s. ex.ª, a região de Coimbra é privilegiadissima para esse fim.

Os srs. tenente coronel João de Brito Pimenta d'Almeida e dr. Manuel Braga, respectivamente presidente da Direcção e membro do Conselho Consultivo da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que camp imantaram s. ex.ª no hotel e o acompanharam a Penacova e a Lorrvão, informaram o sr. dr. Magalhães Lima do estado das nossas estradas e das necessidades desta região relativamente ao desenvolvimento da industria, concordando o illustre presidente do Conselho de Turismo com a orientacão de tão prestimosa colectividade, cuja benefica acção louvou e aplaudiu com entusiasmo, prometendo valiosamente auxilia-la.

Tanto o sr. dr. Magalhães Lima, como as srs.ª D. Paulina Luisi, medica do Urugua, e D. Adelaide Cabete, dirigente medica, e os srs. drs. Xavier da Silva, ex-ministro dos estrangeiros, e Borges Gralhães, afirmaram que o passeio de Penacova se pode comparar aos mais lindos e pitorescos do mundo, e que a sua propaganda muito deve interessar a Coimbra, bem assim a valorisação turistica de outros pontos da sua região.

A conclusão da afamada estrada de Penacova a Luso e a construcção do projectado hotel de turismo, considerou-os o sr. dr. Magalhães Lima de capital importancia para Coimbra, e por isso prometeu interessar se pela sua rapida realisacão.

S. ex.ª tambem foi acompanhado pelo sr. Governador Civil.

## Novais e Sousa

PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA

CLINICA GERAL

Partos, doenças das Senhoras e crianças

Residencia: R. do Costa Simões (junto ao Hospital)

Consultas: das 3 ás 5

R. Ferreira Borges, 96

Telef. 556

## "Codigo Civil Actualizado"

Ainda esta semana é distribuido aos seus assinantes o 3.º fasciculo do *Codigo Civil Actualizado*, notavel obra do sabio professor Dr. Carneiro Pacheco, que, com a sua publicacão, presta ao fóro portuguez os mais valiosos e uteis serviços.

## Obituario

Em S. Paio de Gramços faleceu o sr. Adelino Mendes de Abreu, cunhado do illustre professor da Faculdade de Letras, sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos.

A familia enlutada as nossas condolencias.

## Ecos da Sociedade

### Aniversarios

Fazem anos hoje:

D. Maria Carolina Ribeiro

D. Adelaide Emerenciana de Castilho Albuquerque

D. Ismenia de Macedo

D. Alzira Teixeira.

Amanhã:

D. Manuela de Lemos Napoles

Conde do Armeal

José Pinho Batista.

### Batismo

Realizou-se no domingo, em S. Bartolomeu, o batizado dum filhinho da sr.ª D. Elisa Neves e do sr. Jorge Mendes, recebendo a interessante menina o nome de Aida.

### Partidas e chegadas

Partiu para Paris, acompanhado de sua esposa, o sr. D. José Manuel de Noronha.

## CLINICA DE MULHERES

Alvaro de Mattos

Professor de Gynecologia

A's 2 horas da tarde no Consultorio, Portagem 27.

A's 5 horas da tarde no Hospital.

MORADA: Portagem, 27.

Telefone 51.

## CLINICA GERAL. CIRURGIA

Sousa Refoios

Assistente de Gynecologia

A's 2 horas da tarde. Consultorio e morada: Portagem 27.

Telefone 20.

## Aos nossos assinantes do estrangeiro e colonias

Em virtude da subida da taxa postal a que estão sujeitos os jornais para o estrangeiro e colonias, é aumentada a assinatura, por ano, para os seguintes preços:

Estrangeiro . . . . . 16\$00  
Colonias . . . . . 12\$00

Para regularizar o serviço de administração pedimos o favor de liquidarem o pagamento das suas assinaturas algumas das quais em grande atraso. Caso não sejam pagas até 30 de Junho, seremos obrigados a suspender a remessa da "Gazeta de Coimbra".

As importâncias que forem recebidas daremos conta na nova secção — **Assinaturas pagas.**

Para as localidades onde o correio faça cobrança, vamos enviar os respectivos recibos.

Manuel Ribeiro Arrobas.

### VIATICO AOS ENTREVADOS

Com toda a pompa e luzimento realizou-se ante ontem a procissão do Sagrado Viatico aos entrevados da freguesia de Santa Cruz, encorporando-se nela bastantes pessoas e algumas creanças vestidas de anjo.

Sob o palio era conduzido o sagrado vaso pelo reverendo Julio Antonio dos Santos, paroco da freguesia, seguindo-se no couce do religioso prestito a Filarmónica 1.º de Maio, que durante o percurso executou algumas peças de musica.

No Asilo da Mendicidade aguardavam a procissão a Direcção desta importante instituição de caridade, vendo-se o edificio belamente adornado com plantas e flores.

De tarde foi oferecido pela sr.ª Condessa do Ameal e pelo sr. Conde de Juncal, um abundante jantar aos aillados, sendo este servido pelas gentis e carinhosas senhoras D. Maria Lizete Lourenço, D. Conceição d'Andrade Pissarra Figueiredo, D. Maria da Conceição Pissarra Homem de Figueiredo, D. Maria Gracinda Mendonça, D. Maria da Conceição Gaspar, D. Maria Emilia de Sá e Serpa e D. Maria da Conceição, que dispensaram aos pobrezinhos um quinhão da sua angelica caridade, fazendo-os esquecer as agruras da sua velhice.

### Grève academica

Consta que o sr. Dr. Angelo da Fonseca instituiu advogados no Porto e em Coimbra para aprearem varias publicações contra si, ex.ª

Havendo injurias para aquele illustre professor, os seus auctores serão entregues aos tribunais.

### Para os nossos pobres

Sr. Arrobas. — Queira ter a bondade de distribuir pelos seus pobres mais necessitados essa pequena importância por alma de minha querida e saudosa mulher. Um semestre passado e ainda me parece ter sido agora mesmo. — De v. e, etc. — Barreto de Castro.

Agradecemos a esmola de 5\$ que vamos distribuir pelos nossos pobres.

### Pelos tribunais

Tribunal dos Desastres do Trabalho  
No sabado realisou-se nesta cidade o primeiro julgamento deste tribunal sob a presidencia do juiz substituto, sr. dr. Pinto da Costa.

Foi julgado um processo em que era ré Maria Adelaide de Almeida, de Santa Clara, e autora Ludovina Ferreira, do Bordoal, em virtude dum desastre ocorrido numas obras pertencentes áquela e do qual faleceu o pedreiro José Maria Jorge.

Pela resposta dada aos quesitos a ré será condenada a pagar á viuva do sinistrado a indemnisação estipulada pela lei.

O primeiro julgamento é no dia 14.

### MERCADOS

MONTEMOR-O-VELHO (Medida 14,63)	
Trigo	8430
Milho branco	8430
"    amarelo	8430
Cevada	7500
Aveia	7500
Favas	6800
Orão de bico	6800
Chicharos	4800
Feijão mocho	7800
branco	7800
de mistura	6850
pateta	6850
frade	4850
Batata (15 quilos)	7850
Tremoços (20 litros)	6800
Galinhas cada	3850
Frangos	1880
Patos	4800
brancos, o centio	9800

**Marcenaria**

— DE —

José Rodrigues Tondela

T

Modernos exemplares de moveis, em construção, a preços reduzidos.

Terreiro da Santo Antonio, 15-1º

### VENDA DE PREDIOS

Vendem-se 3 predios juntos com 13 divisões cada um, constando de rez do chão, andar e aguas furtadas, pateo e jardim.

Vendem-se mais 2 tambem juntos com lojas, andar e sotam.

Todos com paragem do electrico á porta.

Informa Bernardino da Silva Gomes, Rua da Sofia.

### Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar, na Casa Londres, Rua Ferreira Borges.

### Caixeiro de praça ou correspondente.

Precisa-se. Escrever para Armando Souza, Calçada Patriarcal, 2, Lisboa, dando todas as referencias.

### CASA

Recebem-se propostas em carta fechada, para o aluguer dum belo 1.º andar, do predio com o n.º 18, na Praça 8 de Maio, vago em 30 de Setembro.

Praça 8 de Maio, 45 1.º.

### Caixeira

Precisa-se para a venda de tabacos, que dê abonações e saiba ler e escrever.

Prefer-se interna.

Dirigir á Tabacaria Altança, Arco d'Almedina, 14. — Coimbra.

### Antiquidades

Moveis, loiças, colchas de seda e outros objectos de arte, compra negociante de Lisboa residindo temporariamente nesta cidade.

Carta a Joaquim Pinheiro, rua Garret, 6, Coimbra.

### Trespasa-se

Um grande armazem na rua Direita, 93 a 97 e rua João Cabreira, 24, serve para qualquer ramo de negocio.

Ver e tratar com seu dono, no mesmo armazem, e na sua ausencia, com Alberto Morais, Paço do Conde.

**USEM SÓ O CALICIDA AVLIS**

O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pé

A' venda em todas as lojas

DEPOSITARIO:  
**Armando Souza**  
Calçada Patriarcal, 2  
LISBOA

### Venda de casa

Antonio Saraiva Nunes, vende em praça particular na sua casa de residencia, á Casa do Sal, no dia 8 de Maio, pelo meio dia, uma morada de casas, com altos e baixos, quintal e patio e portão de ferro, sita na rua João de Deus com os n.ºs 6 e 8 — bairro de Santa Cruz, Coimbra.

Dá informações.

### CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72, m e ainda um pequeno quintal com 45, m, na Vila União á Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada.

Informações, na Casa Londres.

### Estabelecimento de mercearia

Trespasa-se, bem afreguesado e em bom local. Informações nesta redacção.

### Bom emprego de capital

Vendem-se cinco casas, em acabamento, estando 2 em condições de serem habitadas, na Estrada da Beira. Informações: Casa Londres.

### Empregadas

Precisam-se para serviço de caixa.

Armazens do Chiado

**Carroça** de mão, usada. Compra-se na Havanca Central.

**Cofre.** Vende-se um á prov. de fogo, em boas condições. Para tratar nesta redacção.

**Casa** Vende-se uma em Montemor-o-Velho, de construção moderna e grandes comodidades. Para tratar, Travessa de S. Salvador, 5 Coimbra.

**Dactilografado** individuo disponível das 20 ás 22 horas, oferece-se para dactilografia. Nesta redacção se diz.

**Estabelecimento.** Trespasa-se um estabelecimento de mercearia, situado no Largo das Orlas, 10.

**Guarda-livros.** Ajudante. Oferece-se com habilitações. Carta a esta redacção, ao n.º 8.

**Na** Rua Antero do Quental vende-se um terreno proprio para construção. Nesta redacção se diz.

**Pechincha!** Vende-se perto do Calhabé terreno com agua nativa e um bocaco de pinhal. Diz-se na mercearia da R. Paço do Conde nesta cidade.

**Piano vertical** Vende-se um esplendido piano Gaveau armado em ferro e pau santo, tem muita sonoridade, em estado novo, reunindo todas as qualidades. Rua das Lamas, 16. Telefone 260. — Figueira da Foz.

**Piano vertical** de bom autor, em estado de novo, vende-se. Tem caixa. Diz-se nesta redacção.

**Preceptora,** com o curso da Escola Normal, bem habilitada e seria, precisa-se, para casa particular, fora de Coimbra, para cuidar de duas creanças.

Trata-se na livraria França & Arménio.

**Quinta do Loreto** atende-se. Aceita propostas Joaquim Leão, Empresa Automobilista Portuguesa.

**Rapaz** de 12 a 15 anos. Precisa-se para uma farmacia.

Nesta redacção se diz.

**Trespasa-se uma casa** com residencia, alem da loja, com mais quatro andares, na rua Visconde da Luz, com ou sem fazendas. Nesta redacção se diz.

**Trespasa-se** casa de negocio em bom local da baixa.

Trata e dá informações. Antonio Saraiva Nunes, rua do Padrão n.º 2 — Casa do Sal.

**Vendem-se** duas moradas de casas na Rua Antero do Quental.

Trata-se na Rua Ferreira Borges, 127

**Vende-se** um carro com 4 rodas tipo charavan em bom uso, boas ferragens serve para transformar numa Galera. Ver e tratar, Aveiro Rodrigues & Campos, Rua do Arnado, Coimbra.

**Vendem-se** dois mil metros quadrados de terreno á Bica da Chreira, ao Calhabé.

Para tratar com Joaquim Antonio de Faria, Beco da Imprensa.

### FORMISCINA

O melhor destruidor de formigas

A' venda nas farmacias e drogarias

Deposito:

**Farmacia Silva Marques**

### Declaração

Por motivo de doença acha-se encerrada a Farmacia Moura sita na Avenida Sá da Bandeira n.º 129-131, não autorizando o seu proprietario pessoa alguma a cobrar os debitos á mesma, que oportunamente receberá.

Coimbra, 5 de Maio de 1921.

Pinto Almeida.

### Rapaz

Precisa-se nesta redacção.

### Pedido

No electrico n.º 7, das 16 horas e 15 minutos, para a Universidade, do dia 4, perdeu-se uma carteira preta, forrada de castanho, contendo dez escudos e cinco centavos.

A pessoa que a achou, que rendo entrega-la a sua dona, pó de manda-la á rua da Sofia, 95 3.º morada do solicitador Rocha Ferreira.

## HERPETOL

### Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

A' venda nas principais farmacias e drogarias e no DEPOSITO:

**A Central de Productos Quimicos, L.ª**

Praça 8 de Maio, 45 — COIMBRA

## MOVEIS USADOS

Compram-se e vendem-se no PATIO DA INQUISIÇÃO, n.º 8

## Aos Srs. Proprietarios e Construtores civis

Louzas para telhados e empenas, bancas de cosinha, depósitos para liquidos, mezas para jardins, esteios para ramadas, faixas, ladrilhos, ciras e todos os produtos de industria, fornece aos melhores preços a

**Empreza Industrial de Louzas, L.da**

Rua Sá da Bandeira, 283-2.º - PORTO.

## Bernardino da Silva Lapa

ENGENHEIRO

Ex-director tecnico da Porcelana Coimbra Limitada

Participa que se encontra desligado desta Empreza. E agradece a todas as pessoas que com ele privaram durante a sua estada em Coimbra as provas de simpatia que lhe dispensaram.

A sua residencia em Lisboa é na Avenida Elias Garcia, CF. - 2.º.

PARA CURAR

**ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE**

O MELHOR REMEDIO É

**FERRO-QUINOL**

NÃO PRECISA DE DIETA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

## TABACOS

**HOLANDEZ** onças de 25 e 50 gramas. Kilo.

**GIRAFÁ** ONÇAS DE 25 GRAMAS KILO

Papel de fumar: Zig-Zag, Laurita, etc.

**LARGO DA FREIRIA, 12**

**MOVEIS USADOS**

Compram-se e vendem-se no

**Patio da Inquisição, n.º 3**

**ALABASTINE**

A melhor tinta a agua para paredes.

Lavável, higiênica e economica.

Todas as côres.

**Drogaria Marques**

31, Praça 8 de Maio, 34. COIMBRA.

TELEFONE N.º 460

# GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

## Considerações oportunas

No dia 30 deste mês devem chegar a esta cidade os illustres representantes da Conferencia Inter-parlamentar do Comercio, os quais serão acompanhados pelas mais altas individualidades da politica portuguesa.

Dias depois, e em excursões successivas, muitas outras individualidades visitarão tambem esta cidade, dando-nos uma honrosa preferéncia pela fama de que goza a nossa terra como possuidora dos mais notaveis monumentos e aprivaveis arrabaldes.

E porque são estas as razões mais imperiosas que originam as consecutivas visitas de turistas a Coimbra, temos por dever preparar bem todos os nossos monumentos, rodeando os de todo o acceio, para que os nossos hospedes reconheçam em todos os com-nimbricenses condições para que se tornem dignos não só de os possuir, mas para que se sintam orgulhosos com as preciosidades que possuem a dentro da sua terra.

E' a estes predicados que, com rrazão, se deve chamar amor patriótico e educação cívica.

Não basta, porém, que todo o nosso disvelo incida nos monumentos que possuímos. O acceio da cidade e os costumes do seu povo são tambem elementos de importância que se impõem á atenção de quem nos visita, vindo até que estes problemas ocupem um lugar de preferéncia no animo dos representantes e forças vivas da cidade.

Infelizmente no capitulo de acceio e comodidades, estamos bem longe de provocar elogios de qualquer ordem, antes concorre-mos todos para que nem sempre o nome da cidade se harmonise com o prestigio que lhe é devido, e pelo qual tantas vezes temos pug-nado com a sinceridade de leais defensores desta terra, tão rica de tradições, e tão nobre pela grandeza do seu brilhante passado.

Assim, nós vemos com desgosto, que a cidade está ainda

num verdadeiro desalinho para se impor como cidade moderna e progressiva.

Possuímos logo de entrada uma estação dos caminhos de ferro, que é tudo quanto ha de mais mesquinho e deprimente;

— conservamos ao fundo da Avenida Navarro, em sitio de maior destaque, o nojento e carbonizado edificio da Estrela, essa vergonha que tantos protestos tem levantado na imprensa e que até hoje não teve uma solução digna dos interesses de Coimbra;

— possuímos um mercado que é uma verdadeira pocilga indig-no mesmo do nome que o destingue e que por mais duma vez tem sido occultado com ramos de verdura para que os nossos hospedes ignorem a sua existencia!

— O pavimento das ruas, calcetado ainda hoje pelos mesmos processos com que se calcetavam as estrebarias no seculo XVIII, é um flagelo para todos aqueles que tenham a infelicidade de as calcu-riar, cheias de sacolcos e cobertas de lixo;

— os nossos jardins estão quasi abandonados, fenecendo neles os canteiros á falta do respectivo tratamento;

— os bancos dos jardins, os mictorios, o coreto da Avenida e os poucos marcos fontenarios que possuímos, apresentam todos o mais triste aspecto, mal se percebendo neles vestígios da ultima pintura com que foram beneficia-dos.

São todas estas faltas que devem merecer a immediata atenção da autoridade competente, daqueles que tem por dever zelar pelo bom nome desta infeliz terra e torna-la em condições de bem impressionar aqueles que nos visitam. Infelizmente bem pouco se tem feito neste sentido. A incuria, por vir de longe, é hoje mais manifesta do que nunca.

Aqueles, porém, que a destruírem, melhores provas darão da sua competencia e do seu valor administrativo.

### EXERCICIOS MILITARES

#### 5.º Grupo de Administração Militar

Na segunda feira ultima reali-saram-se as provas finais dos re-crutados desta unidade.

A companhia de instrução acampou entre Antanhoel e Casais executando varios trabalhos de campo e a eles assistindo o Ins-pector Geral dos Serviços Admini-strativos do Exercito, Coman-dante do Grupo, capitães Carval-ho Menezes, Alcide d'Oliveira, tenentes Luiz Porto e Carlos Gra-ve, além do capitão sr. Pina Cab-ral e varios outros officiaes.

Reunidos depois num jantar de intima confraternização foram levantados brindes á Patria, ao Chefe do Estado, ao Exercito, as-sim como á população civil, re-presentada na festa pelo sr. dr. Telo de Menezes, que se achava presente.

Foram saudados telegrafica-mente os srs. Chefe do Estado e ministro da Guerra.

A companhia de instrução re-gressou pelas 23 horas sob o co-mando do tenente sr. Herculano de Carvalho, tendo como subal-ternos os alferes Manuel Agui-ncha, Gil Medeiros Melo e Carlos do Amaral.

Serviu de previsor o alferes sr. Anibal de Aguiar.

#### Roubo de galinhas

Numa das ultimas noites, os larapios assaltaram uma capoeira no Calhabé, pertencente á sr.ª D. Maria Justina Lagoa, roubando-lhe 16 galinhas.

## Grande Hotel de Turismo

O Conselho de Turismo, na sua proxima sessão, aprovará o projecto do Hotel de Turismo desta cidade, que, segundo infor-mações que temos, causou a mel-hor impressão nos meios enten-didos da capital, onde já é conhe-cido. E' muito grandioso e ar-tístico.

O Conselho de Administração da Empresa, que é presidido pelo sr. dr. Augusto Soares, ex mi-nistro dos estrangeiros, consta nos que conseguiu interessar nos ne-gocios da mesma um importante grupo de capitalistas ingleses.

Da Empresa fazem parte algu-mas das mais importantes casas bancarias do nosso país, sendo presidente da Assembleia Geral o sr. dr. Magalhães Lima.

## Suprema infamia

Mal diríamos nós quando no ultimo numero deste jornal fiz-mos algumas considerações sobre os vandalismos praticados no Pa-que de Santa Cruz, que tinhamos poucas horas depois de nos referir a um dos maiores crimes que ali se tem praticado!

Mãos sacrilegas, guiadas por instintos os mais perversos, des-truíram quasi por completo a gra-ciosa e inofensiva figura da sereia que adornava a fonte do mesmo nome!

Os malvados autores desta proeza podem talvez rir-se do acto vandálico que praticaram porque se julgam favorecidos pelo anonimato. Dia virá em que a sua consciencia os acuse deste perverso atentado, e então conhe-cerão os erros do seu nefando crime.

E' esse, por enquanto, o seu maior castigo!

## Festas da Rainha Santa

No dia 10 do proximo mez de Julho, celebram-se em Santa Clara, as festas em honra da Santa Padroeira de Coimbra.

Haverá procissão até ao alto da Esperança.

Prégará o illustre orador sa-grado sr. Dr. Santos Farinha.

No proximo numero publica-remos o programa das festas.

## Pela Universidade

Está aberto concurso, por es-paço de 15 dias, para o lugar de professor do 1.º grupo da 1.ª se-ccão da Faculdade de Sciencias.

— O sr. Dr. Fernando Almei-da de Novais e Sousa tomou posse de professor da cadeira de clin-ica e policlinica obstetrica.

## Congresso Beirão

Na proxima segunda feira, 16 do corrente, pelas 16 horas, rea-lisar-se ha nos Paços do Concel-ho nma reunião, a fim de se acor-dar na melhor maneira de o dis-trito de Coimbra se fazer repre-sentar no proximo Congresso Beirão, que terá lugar em Vizeu nos dias 8 a 15 de Junho pro-ximo.

Pelos srs. dr. João Duarte de Oliveira, dr. Mario de Almeida, dr. Mario Ramos, tenente corone-l Brito, dr. Manuel Braga, Ma-rio Temido, dr. Torres Garcia e dr. José Cardoso foi dirigida uma circular aos estabelecimentos de ensino superior, secundario e es-pecial, ás camaras municipais, as-sociações commerciaes e industriaes, sindicatos agricolas, a imprensa etc. fazendo o convite para essa reunião.

Na impossibilidade de parti-cularmente se dirigirem a todas as entidades e cidadãos do dis-trito que desejem tomar parte nessa reunião os signatários da referida circular pedem nos que por intermédio do nosso jornal a todos tornemos extensivo o seu convite.

### VISITA A COIMBRA

#### A Conferencia inter-parlamentar de comercio

A'manhã haverá uma reunião conjunta dos representantes da Camara, Associação Commercial e Sociedade de Defesa e Propagan-da, para se organizar o programa da recepção aos parlamentares es-trangeiros.

A sua chegada a esta cidade foi fixada definitivamente para o dia 30, ás 11 e meia horas, reti-rando-se no dia seguinte ás 16 e meia.

## DESPORTOS

### FOOT-BALL

A convite do Sport Club Coim-bricense, vem a esta cidade no proximo domingo, o Sport Sal-gueiros do Porto, que aqui sus-terá um match com o 1.º onze daquele Club.

Consta nos que o Salgueiros é um agrupamento forte e que no campeonato do Norte fez successo.

Tambem a convite do União Football Coimbra Club vem a Coimbra o 1.º grupo dos Caixeiros Figueirenses que jogarão em desafio desforra com o 2.º team do União, que quando da sua ida-li o venceu por 3 goals a 2.

### UMA HOMENAGEM

#### No 5.º Grupo de Ad-ministração Militar

#### E' descerrado o retrato do seu comandante

Realizou-se no ultimo domingo, no 5.º Grupo de Administra-ção Militar, uma festa de homenagem ao comandante daquela unidade, tenente coronel sr. João de Brito Pimenta d'Almeida.

Lembraram-se alguns officiaes de inaugurar na sala da sua bi-blioteca o retrato do tenente corone-l sr. Brito, o que levaram a efeito nesse dia, assistindo ao acto, e a ele presidindo, o coronel sr. Schiapa de Azevedo, Inspector Geral dos Serviços Administrati-vos do Exercito, que se encontra-va nesta cidade para assistir aos exercicios dos recrutas do mesmo Grupo.

Nesse dia, pelas 13 horas, reu-niram-se os officiaes do Grupo as-sim como alguns officiaes convida-dos para assistir á festa, tendo em primeiro lugar falado o capitão sr. Alcide d'Oliveira, mostrando como era justa a homenagem prestada ao comandante do Gru-po. Em seguida falou, em nome dos officiaes do Grupo, o alferes sr. Nuno Beja, que tentou de-mostrar quanto era significativo o facto de officiaes duma corpora-ção quererem testemunhar a sua dedicação por um chefe, festa que ao mesmo tempo se tornava can-te, pela sua sinceridade, em bora cheia de simplicidade como é propria de homenagens expon-taneamente feitas, e exclusivamen-te pela amizade originadas.

Descerrado o retrato pelo co-ronel sr. Schiapa, falou o home-nageado agradecendo sensibilisa-do esta prova de dedicação que lhe era prestada, festa que o co-lheu de surpresa, visto até este momento nao ter conhecimento de que uma tal prova de amizade se lhe queria tributar.

Em seguida foi servido um copo d'agua, tendo falado o Go-vernador Civil, major sr. dr. Luís José da Mota, capitão de artilha-ria sr. Pina Cabral, ajudante do sr. General Comandante da Divi-são, além de varios outros officiaes que se quiseram associar a esta festa simpatica em que se achavam representados todos os officiaes de Administração Militar da guarni-ção de Coimbra.

## PROGRESSOS DA REGIÃO

Penacova, 10. — E' grande a affluéncia de forasteiros que todos os dias vem a esta vila de pas-seio, em automoveis e em carria-gens, visitando tambem o histo-rico Mosteiro de Lorvão, que fica a oito quilometros desta localidade.

Dia para dia cresce conside-ravelmente o seu numero.

São varias as familias, princi-palmente de Lisboa, que tem aqui adquirido terrenos para cons-truções. Domingo passado, fo-ram adquiridos mais dois para duas edificacões elegantes, pelo sr. Antonio dos Santos Fonseca, tesoureiro da Administração Ge-ral dos Correios e Telegrafos, que aqui veiu de proposito com um seu cunhado.

Sabemos que outros vão ser adquiridos com o mesmo fim.

Penacova, dentro de poucos anos, tornar-se ha uma distinta estancia de vilegiatura, preferida por muitas familias da capital.

No verão passado, foi de 32 a media diaria dos hospedes dos nossos hotéis, nos mezes de Ago-sto a Outubro. — C.

## CLINICA DE MULHERES

Alvaro de Mattos

Professor de Gynecologia

A's 2 horas da tarde no Consultorio,

Portagem 27.

A's 5 horas da tarde no Hospital.

MORADA: Portagem, 27.

Telefone 51.

## CLINICA GERAL. CIRURGIA

Sousa Refoios

Assistente de Gynecologia

A's 2 horas da tarde. Consultorio e mo-rada: Portagem 27.

Telefone 20.

## Conselho de Arte e Arqueologia

2.ª Circunscricão

Sessão de 5 de Maio de 1921

O Conselho comunica que está aberto concurso entre os ar-quitectos de todas as nacionalida-des para a construção de um hos-pital, com escola de medicina anexa, na cidade do Cairo (Egto); e que vai realizar-se em Stockhol-mo, por iniciativa da sua Aca-de-mia de Belas Artes, uma exposi-ção de gravuras originaes — aguas fortes, mesotintas, ponto seco, etc., dos artistas vivos que se occupem dessa especialidade. As despesas relativas á exposiçào, transportes (ida e volta), seguros etc., serão á custa da mesma Aca-de-mia. Para serem enviadas á Di-recção Geral de Belas Artes estão abertas as inscrições na Secretaria deste Conselho de arte.

Na sessão o Conselho resol-veu:

1.º Nomear seus vogais cor-respondentes na cidade da Guar-da, os srs. Antonio Homem Ros-sado, dr. Ladislau Patricio, dr. José de Almeida, José Arcanjo da Fonseca, dr. Afonso Gouveia de Andrade e José Pinto Monteiro;

2.º Propor que seja conside-rado monumento nacional o cas-telo de Trancoso;

3.º Em resposta á consulta da Administração Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, infor-mar desfavoravelmente acerca da venda a Francisco França Amado, da sacristia e terreno anexo per-tencente á igreja de S. Tiago desta cidade;

4.º Insistir pela remoção dos tapetes persas existentes na Ca-pela-mór e casa das sessões da Jun-ta, em Santa Cruz;

5.º Pedir informações ao sr. Inspector da Policia, acerca do roubo praticado no convento de Lorvão, manifestando ao mesmo tempo a conveniencia de serem depositados no Museu, os obje-tos apreendidos.

## A greve academica

Como o sr. dr. Antonio Coel-ho, medico no Porto, tivesse, em telegrama dirigido ao ministro da instrução, atribuido supostas inconfiéncias ao sr. Dr. Oliveira Guimarães, reitor da Universida-de, s. ex.ª, por intermédio dos srs. dr. Bissaia Barreto e tenente coronel Josquim de Sá Malheiros pediu áquele clinico uma retrata-ção ou uma reparação pelas ar-mas, de que resultou claramente não ter o sr. Dr. Oliveira Guim-a-rães proferido tais confidenciaes, ficando portanto a sua honorabi-lidade isenta de toda a suspeita.

— A convite do comité da greve, vai reunir-se a academia, e segundo nos consta vai ser pro-posto, que os academicos não fa-çam actos em Coimbra.

— Foram deferidos varios re-querimentos de alunos que pedi-ram a sua transferencia para Lis-boa.

## Teatro Avenida

Realisa-se hoje o primeiro es-pectaculo, no Teatro Avenida, da companhia Palmira Bastos, subin-do á scena a peça *Marionettes*, re-presentando-se nos dias seguintes: *Fedora*, *Piopiola*, *Edade de amar* e em recita extraordinaria a *Morga-dinha de Val-Flôr*.

Como era de esperar, ha o maior interesse por estes especta-culos, não só porque a compa-nhia é de primeira ordem, como pelas peças que são escolhidas.

## Conferencia

Conquanto estivesse annunciada para hoje a conferencia da sr.ª D. Paulina Luisi, esta teve lugar on-tem na Associação dos Medicos.

## Raiva

Pelo governo civil foi reco-mendado aos administradores do concelho o extermínio dos cães vadios para evitar a maior propa-gação da raiva.

## Monumentos nacionais

Vão ser considerados monu-mentos nacionais os dois arcos de Almedina.

## Novais e Sousa

PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA

CLINICA GERAL

Partos, doengas das Senhoras e crianças

Residência: R. Dr. Costa Simões

Consultas: das 3 ás 5

(tanto no Hospital) R. Ferreira Borges, 96

Telef. 556

## Circo Asencio

Continua trabalhando na Insua dos Bentos, com grande successo, a companhia de variedades mais completa que percorre o nosso paiz.

Os Emilios, acrobatas tem con-quistado ruidosas ovações.

Os outros artistas tem sido tambem, muito aplaudidos.

## Roubo

A policia capturou nesta cida-de, José Gomes, do Mogadouro, que em Santo Varão entrou por meio de chave falsa em casa de Antonio Girão, donde roubou va-rias peças de roupas, um relógio, um revolver e cabedais.

Para poder communicar com as diversas dependencias da casa, o atrevido gatuno teve de arrombar um tabique de madeira. O roubo foi feito ao meio dia, hora a que os dono da casa estavam entre-gues aos trabalhos do campo.

## Agente Universal

Para não ser prejudicado o seu plano de inicio, é a respecti-va direcção forçada a adiar a sai-da deste orgão de publicidade.

## Boas da Sociedade

### Aniversarios

Fez anos, ante-ontem, a sr.ª D. Emi-lia da Silva Alves.

Fazem anos, hoje:

D. Ester Maria Marcelo Ventura

D. Virginia Sousa Dias Duque

A'manhã:

D. Maria Jesus Marques Ribeiro Ma-tos.

Joaquim Carlos Gavino

Samuel da Cunha Matos

José Julio Rodrigues Simões

### Casamentos

Realizou-se o consorcio da sr.ª D. Isabel de Oliveira, gentil filha do nosso amigo e considerado industrial desta cidade, sr. Alfredo de Oliveira, com o sr. Manoel dos Santos Nobre, 1.º sargento do 5.º Grupo de Administra-ção Militar.

Aos noivos, que são dignos das maiores felicidades pelas belas qualida-des que muito os enobrecem, desejamos uma prolongada e feliz lua de mel.

### Doentes

Encontra-se ha dias delido no leito o sr. Leandro Gonçalves Lopes.

## Governador civil

O futuro governador civil de Coimbra será o sr. dr. Lopes de Oliveira, professor do Liceu Pas-sos Manoel de Lisboa.

## Movimento obituario

O movimento obituario nas quatro freguesias desta cidade, du-rante o mês de Abril, foi o seguinte:

Bronquite, 1; corcinoma do intestino, 1; atropia, 1; septicemia, 1; senilidade, 1; febre tifoide, 2; tuberculose pulmo-nar, 3; tuberculose das meninges, 1; amolecimento cerebral, 2; leões do cr-a-nião, 6; enterite, 1; nefrite, 2; septicem-ia puerperal, 1; purpura hemorragica, 1; reumatismo agudo, 1; tetano, 1. To-tal, 26.

**Marcenaria**

— DE —  
José Rodrigues Tondela

Modernos exemplares de moveis, em construção, a preços reduzidos.

Terreiro de Santo Antonio, 15-1º

**Declaração**

Amélia Paes de Brandão Cruz, previne o publico que desde o mês de Junho de 1919 não assina como fiadora documento algum, nem assinará, e se algum documento aparecer com o seu nome, não toma disso responsabilidade. Celas, 10 de Maio de 1921.

**ALVIÇARAS**

Dão-se a quem entregar na rua Pedro Monteiro n.º 32 uma nota de cem escudos que se perdeu desde a mesma rua até ao fim da rua Garrett.

Esta nota foi confiada a uma pobre mulher que acidentalmente pede a sua entrega.

**Sindicato Agrícola de Coimbra**

**AVISO**

Este Sindicato vai distribuir uma pequena remessa de assucar, pelos associados que o requisitem até ao dia 20 do corrente mez, improrogavel, na rua Dr. Pedro Róxa, n.º 1, das 11 ás 15 horas. — A Direcção.

**Modista** Palmira Garcia ha muito estabelecida com atelier de modista na rua de Pedro Cardoso (antiga rua do Corpo de Deus), n.º 7, encarrega-se da confecção de toda a qualidade de roupas brancas e na especialidade de enxovais para noivas. Também trabalha em *point-à-jour*. Garante-se perfeição nos trabalhos e modicidade nos preços.

**Agradecimento**

Alfredo Pessoa vem por este meio testemunhar a sua gratidão ao Ex.º Professor de medicina Dr. Rocha Brito e ao seu Ex.º Assistente Dr. Miguel Marcelino, pelo carinho e solicitude com que trataram sua filha Isabel Pessoa, quando da operação a que foi sujeita nos Hospitais da Universidade, a qual foi coroada do maior exito, devido sobretudo á alta competencia de tão abalizados clinicos.

**5.º Grupo de Companhias de Administração Militar**

**CONSELHO ADMINISTRATIVO**

O Conselho Administrativo deste Grupo faz publico que no dia 28 do corrente, pelas 14 horas, se procederá á arrematação em hasta publica dos estumes produzidos pelos solipedes deste Grupo e adidos, durante o ano economico de 1921-1922.

As propostas devem dar entrada neste Conselho Administrativo até ás 13 horas do mesmo dia, em carta fechada, acompanhadas da caução provisoria de vinte escudos.

O caderno de encargos encontra-se patente no Conselho Administrativo todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Quartel em Coimbra, 12 de Maio de 1921.

O Secretario do Conselho,  
Felisberto José Tavares  
tenente meliciano.

**Trespasa-se** Um grande armazem na rua Direita, 93 a 97 e rua João Cabreira, 24, serve para qualquer ramo de negocio.

Ver e tratar com seu dono, no mesmo armazem, e na sua ausencia, com Alberto Moraes, Paço do Conde.

**Artigos fotograficos**

Sortido completo em artigos para fotografia

Aparelhos fotograficos para todos os preços e de todos os formatos

**DROGARIA e PAPELARIA**  
**Manuel Pereira Marques**  
31, Praça 8 de Maio, 34. Coimbra  
TELEFONE 460

**Postes telegrafico**

Compram-se 20 000, comprimento 6 metros, grossura regular, postos em cais de embarque de Lisboa, Porto ou Figueira da Foz.

Accepta propostas Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 34 1.º.  
Dão-se e exigem se referencias e garantias para o contracto.

**USEM SÓ O CALICIDA AVLIS**

O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pé :-:-

A' venda em todas as lojas  
**DEPOSITARIO:**  
**Armando Souza**  
Calçada Patriarcal, 2  
LISBOA

**VENDA DE PREDIOS**

Vendem-se 3 predios juntos com 13 divisões cada um, constando de rez do chão, andar e aguas furtadas, pateo e jardim. Vendem-se mais 2 tambem juntos com lojas, andar e sotam. Todos com paragem do electrico á porta.  
Informa Bernardino da Silva Gomes, Rua da Sofia.

**Caixeira** Precisa-se para a venda de tabacos, que dê abonações e saiba ler e escrever. Prefere-se interna.  
Dirigir á **Tabacaria Aliança**, Arco d'Almedina, 14. — Coimbra.

**Antiquidades**

Movéis, loiças, colchas de seda e outros objectos de arte, compra negociante de Lisboa residindo temporariamente nesta cidade.  
Carta a Joaquim Pinheiro, rua Garret, 6, Coimbra.

**Venda de casa**

Antonio Saraiva Nunes, vende em praça particular na sua casa de residencia, á Casa do Sil, no dia 8 de Maio, pelo meio dia, uma morada de casas, com altos e baixos, quintal e patio e portão de ferro, sita na rua João de Deus com os n.ºs 6 e 8 — bairro de Santa Cruz, Coimbra.  
Dá informaçoes.

**DISMENOL**  
Regularizador das menstruações dificeis  
Pedidos ao agente dos productos AVLIS  
**ARMANDO SOUZA**  
Calçada Patriarcal, 2  
LISBOA

**Terrenos para construções**

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.  
Para tratar, na **Casa Londres**, Rua Ferreira Borges.

**Caixeiro** de praça ou correspondente. Precisa-se. Escrever para Armando Souza, Calçada Patriarcal, 2, Lisboa, dando todas as referencias.

**Alviçaras**

Dão-se a quem entregar na administração do concelho da Figueira da Foz, ou na judicaria de Coimbra um pendente em forma de folhas bicudas, todas cravejadas de diamantes que se perdeu entre o apeadeiro da Beicanta e Estação Velha.

**Casa na rua Visconde da Luz.** Vende-se. Consta de loja e casa de habitação. Trata-se na rua Oriental de Montarroio, 75.

**Quinta** Toma-se de renda para já ou a principiar no proximo S. Miguel.  
Carta a esta redacção a A. A. A.

**CASA**

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72, m² e ainda um pequeno quintal com 45, m², na Vila União á Estrada da Beira. Pode ser des de já habitada.  
Informaçoes, na **Casa Londres**

**Estabelecimento de mercearia**

Trespasa-se, bem afreguesado e em bom local.  
Informaçoes na Panificação de Coimbra, Limitada.

**Bom emprego de capital**

Vendem-se cinco casas, em acabamento, estando 2 em condições de serem habitadas, na Estrada da Beira.  
Informaçoes: **Casa Londres**.

**Empregadas**

Precisam-se para serviço de caixa.

**Armazens do Chlado**  
Alviçaras Dão-se a quem entregar na mercearia de Herminio Bernardo Loureiro, na Praça do Comercio, uma saca que continha mais de 30 escudos, perdida na terça-feira de manhã, ao cimo da Ladeira do Batista.

**Criada**, para todo o serviço, precisa-se, para casa de pouco trabalho, situada em S. Sebastião, Oliveira, mesmo em frente da capelinha. 8 escudos de ordenado.

**Carroça** de mão, usada, Compra-se na Havaneza Central.

**MÓVEIS USADOS**

Compram-se e vendem-se no **PATIO DA INQUISIÇÃO, n.º 3**

**HERPETOL**

**Novo remedio para a pele**

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?  
Experimente imediatamente o **HERPETOL** e conseguirá uma cura maravilhosa.

A' venda nas principais farmacias e drogarlas e no **DEPOSITO:**

**A Central de Productos Quimicos, L.ª**  
Praça 8 de Maio, 45 — COIMBRA

PARA CURAR  
**ANEMIA, CHLOROSE**  
E **ANEMIA PALUSTRE**  
O MELHOR REMEDIO É  
**FERRO-QUINOL**  
NÃO PRECISA DE DIETA  
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

**Aos Srs. Proprietarios e Construtores civis**

Louzas para telhados e empenas, bancas de cosinha, depósitos para liquidos, mezas para jardins, esteios para ramadas, faixas, ladrilhos, eiras e todos os productos de industria, fornece aos melhores preços a

**Empreza Industrial de Louzas, L.da**  
Rua Sá da Bandeira, 283-2.º - PORTO.

**Na queda do cabelo, caspa e cabelo frouxo**  
aconselhamos a **Loção de Nice**  
Torna o cabelo farto, comprido, lustroso e resistente.  
E' o remedio mais perfeito para o cabelo  
A' venda nas farmacias



**Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"**  
Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa  
**John M. Sumner & C.º**  
SUCESSOR  
**José J. Teixeira**  
29, Avenida da Liberdade, 37  
LISBOA

**TABACOS**  
**HOLANDEZ** onças de 25 e 50 gramas. Kilo.  
**GIRAFÁ** ONÇAS DE 25 GRAMAS KILO  
Papel de fumar: Zig-Zag, Laurita, etc.  
**LARGO DA FREIRIA, 12**

**"A Colonial,"**  
Companhia de Seguros  
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos  
Seguros marítimos: terrestres: tumultos  
grèves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis  
Correspondentes em Coimbra:  
**CARDOSO & COMPANHIA**  
(Casa Havaneza)

**Contra a Sifilis: DEPURATOL**  
(Registado em 14 paizes)  
SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dores ao doente; traz-lhe logo de começo o appetite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chegas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fracos e alquebrados; pode ser usado em todas as viagens e passeios; é extremamente portatil, pois vai em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os tratamentos pelos 606 e 914 e todas as injeções e fricções mercuriais; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem, nem palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconizado por inumeros medicos e por todos os clientes que o tem usado!  
Sifilico que ainda não tenha manifestações evite-as, tomando já este excelente e inconfundivel remedio.  
A' venda nas boas farmacias e drogarlas. Cada tubo (uma semana de tratamento), 3\$00; 6 tubos, 16\$00. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.  
Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 103 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A' venda em Coimbra na Drogeria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

**MOVEIS USADOS**  
Compram-se e vendem-se no **Patio da Inquisição, n.º 3**



Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS ; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

## Os congressos regionais

*O seu mal de origem. O que eles são e o que deveriam ser. Considerações oportunas*

Já não se realiza o anunciado segundo congresso algarvio. A comissão de Lisboa dissolveu-se em face da forte e intransigente opposição feita aos seus trabalhos e orientação, por alguns categorizados algarvios, residentes na provincia.

Pensa-se no Algarve, e muito bem, que a intervenção de Lisboa nos congressos regionais, só tem sido pernicioso, e daí as fundas discordias existentes entre aquela provincia e o Terreiro do Paço, que nós aliaz ha muito previamos, pois sempre entendemos que o movimento regionalista se deve concentrar todo na provincia, e não partir da capital para esta, como qualquer artigo de exportação, á mercê dos caprichos e das vaidades de toda a ordem dos aventureiros e dos videirinhos, que ali pululam por toda a parte, tudo prevendo e tudo corrompendo em proveito proprio.

O regionalismo algarvio está a entrar numa fase de consciante *organização associativa*, e é nesta que os seus orientadores querem que os futuros congressos exclusivamente se baseiem.

Tambem sempre fomos desta opinião.

As forças regionais, uma vez organizadas — e é por onde se deve começar — é que devem promover os congressos, e nestes só deverão tomar parte os seus legitimos representantes, meticulosamente escolhidos pelos respectivos meios associativos, que lhes marcarão não só as questões a tratar e os problemas a resolver, mas tambem a orientação que lhes cumpre seguir, nessas assembleias regionais.

Só assim se expurgarão os congressos da praga dos arrivistas e dos *parvenus*, que, com pequenas excepções, a eles costumam concorrer, *sem que muitas vezes se saiba sequer a origem das suas representações e mandatos*, e cuja unica mira é alcançarem notoriedade e servirem as suas vaidades e ambições pessoais e politicas. São esses os regionalistas feitos á pressa, uma especie de pirotecnicos arrematantes de fogo de vistas. Ffindos os congressos, jamais se importam com os interesses e aspirações regionais, que para eles foram sempre motivo para espalhafatosamente se mostrarem e tólamente parlarem.

Com a organização regional, já não lhes será possivel aparecer nessas assembleias, pois que então só nelas tomarão parte os escolhidos pelos respectivos meios associativos, escolha que naturalmente recairá nos mais competentes, nos mais serios, nos mais dedicados á causa regional, emfim, nos mais edoneos. Esses meios associativos marcando-lhes as missões que terão a desempenhar, fiscalisarão as suas palavras e os seus actos, acabando por esta forma com as pantominices.

E' assim que nós sempre pretendemos ver organizados os congressos regionais,

A reacção que se está dando no Algarve, é a que fatalmente se dará nas outras provincias. Lisboa tem de ser arredada dos congressos regionais, sob pena destes nunca produzirem nada de util e pratico.

Nunca compreendemos que, realisando-se essas assembleias muito especialmente para combater a acção absorvente, dissoluta e dissipadora de Lisboa, esta *soberanamente* intervenha na sua organização e orientação. Um disparate. Um contrasenso.

Os regionalistas do Algarve viram bem a questão. Quando se quer combater um mal, procura-se afastar a causa que o origina, e nunca estimulá-la, alentando-a.

Temos á porta o primeiro congresso Beirão, organizado em Lisboa e orientado por Lisboa, mas a realizar em Vizeu em Junho proximo.

Os seus resultados serão nulos, como nulos foram os resultados do congresso transmontano, realisado no ano passado em Vila Real, e o primeiro algarvio, efectuado em Faro. O mal de origem é exactamente o mesmo — é Lisboa.

Muito palavreado, muito fogo de vista, muito pó-pó, mas mais nada.

A Casa do Douro nunca passará duma utopia, como utopia vai ser a Casa da Beira, enquanto as energias e actividades regionais não constituirem uma força associativa poderosa e consciamente organizada, contra Lisboa prostituida, insensata e sugadora.

Foi sempre esta a nossa firme e inabalavel opinião, e os factos estão-nos dando razão, toda a razão, mais cedo do que julgavamos.

CAIÉL.

## Poderá ser?

Em Coimbra não se encontra aceite á venda, e se algum se póde conseguir é por favor, pequena quantidade e carissimo.

O posto de venda estabelecido pelo sr. commissario dos abastecimentos não fez mais que uma distribuição ao publico.

Pois apesar de tudo isto, constou-nos que o sr. commissario dos abastecimentos tem permitido a saída desta cidade daquele precioso oleo, e que um dos motivos que levou os procuradores á Junta Geral do Distrito a abandonarem os logares que exerciam na comissão distrital de subsistencias foi precisamente aquele.

Será assim? Não nos convençamos que s. ex.ª deixe de defender os interesses do publico, mas o que á fica corre insistentemente e s. ex.ª deve esclarecer o assunto.

## DR. ANGELO DA FONSECA

Na ultima sessão da Junta Geral do Distrito, o sr. dr. Mario Ramos depois de ter prestado as suas homenagens ao distinto professor, sr. dr. Angelo da Fonseca, e de ter afirmado que só pelo facto de estar ausente não ter acompanhado a comissão executiva a casa daquele professor e manifestar-lhe a sua simpatia, propoz:

«Que na acta da sessão se lance um voto de louvor ao illustre professor e honrado cidadão, sr. dr. Angelo da Fonseca, pela forma exemplar e elevada como tem cumprido a sua missão social e sobretudo pela carinhosa devoção com que tem defendido os interesses de Coimbra e do seu distrito».

Esta proposta foi aprovada por aclamação.

## Sé Velha

O sr. Major Mota, digno Comandante da G. N. R. e Governador Civil deste districto, dignou-se ouvir a Junta de Freguesia de Almedina no seu louvel desejo de ser guardado o precioso monumento da Sé Velha dos actos vandálicos que ali se praticam.

A acção da G. N. R. publicana só poderá, porem, ser eficaz se for possivel conseguir no Largo da Sé Velha um posto permanente em casa apropriada a esse fim.

A Junta de Almedina vai em pregar os seus bons esforços para que seja aproveitada qualquer casa naquella largo para instalação do aludido posto, melhoramento de largo alcance para o policiamento e defesa do precioso monumento.

**CLINICA DE MULHERES**  
**Alvaro de Mattos**  
Professor de Gynecologia  
A's 2 horas da tarde no Consultorio, Portagem 27.  
A's 5 horas da tarde no Hospital.  
MORADA: Portagem, 27.  
Telefone 51.

---

**CLINICA GERAL. CIRURGIA**  
**Sousa Refoios**  
Assistente de Gynecologia  
A's 2 horas da tarde. Consultorio e morada: Portagem 27.  
Telefone 20.

## Ecos da Sociedade

Aniversarios  
Fazem anos, amanhã:  
D. Maria Josefa Magalhães Girão  
D. Isabel Gabriel de Melo  
Padre Antonio da Silva Pratas  
Fousto Henriques Correia  
Mario Barros e Cunha  
Manuel Santos.  
Segnda-feira:  
Manuel Abilio Simões de Carvalho  
Antonio da Cruz e Silva  
Abel Bernardes.

## VISITA A COIMBRA

### A conferencia Inter-parlamentar do Comercio

Osr. Ernesto Navarro

Na séde da Sociedade de Defesa e Propaganda, reuniram-se quinta feira os representantes desta colectividade, da Camara e da Associação Commercial, para trocar impressões sobre a organização do programa da recepção a fazer aos parlamentares estrangeiros, que no dia 30, pelas 11 e meia horas, chegam a esta cidade em passeio de turismo.

O programa não ficou definitivamente organizado, em virtude de algumas necessarias informaçoes que foram pedidas para Lisboa, constando-nos, porem, que a Associação Commercial já resolveu oferecer aos parlamentares um lutoo banquete á antiga portuguesa, servido a rigor, o qual será de mais de 50 talheres. O local ainda não foi escolhido.

Na Camara, haverá recepção, bem como na Universidade, realizando-se em seguida, a visita aos museus, monumentos e arrabaldes.

No segundo dia, e conforme as indicações recebidas de Lisboa, parece que se realizará uma excursão a alguns dos mais lindos pontos desta região.

Só na terça ou quarta feira é que ficará definitivamente organizado o programa.

Brevemente publicaremos os nomes dos parlamentares que virão a Coimbra, e que serão de varias nacionalidades.

Por parte do Parlamento português, e representando o, acompanhados h'o deputado Malheiro Reimão, antigo ministro.

Todavia, por indicação do sr. Mario Temido, digno presidente da Associação Commercial, indicação que foi apoiada pelos representantes da Camara e da Sociedade, ficou o sr. dr. Manuel Braga encarregado de convidar o senador sr. engenheiro Ernesto Navarro de vir tambem a Coimbra por essa ocasião. S. ex.ª fez parte da comissão parlamentar portuguesa encarregada da organização da Conferencia Inter-parlamentar de comercio. Porem, o que determinou o especial convite ao sr. Ernesto Navarro, foi o reconhecer-se que s. ex.ª é um dedicadissimo amigo dos progressos desta cidade, e que, procedendo assim para com Coimbra, procura seguir as tradições do seu falecido pai, o conselheiro Emidio Navarro, a quem esta cidade ficou devendo os mais relevantes serviços e importantes melhoramentos.

## Festas da Rainha Santa

Ainda não está organizado o programa das festas em honra de Santa Padroeira de Coimbra, que se realisam em Santa Clara, nos dias 1 a 12 do proximo mez de Julho.

No entanto sabemos que haverá uma imponente festa de igreja a grande orchesira, precisão até ao alto de N. S. da Esperança, fogos, arraial e distribuição de donativos aos pobres da freguesia.

A expensas de uma senhora pregará na festa da manhã o illustre orador sagrado sr. Dr. João Candido de Novais e Sousa, conego da Basilica Primacial de Braga.

O sr. Dr. Santos Farinha aceitou o convite da Confraria para pregar na festa da tarde de domingo 10 de Julho.

Acompanha este notavel orador a irmandade de Santa Isabel e muitas outras pessoas, de Lisboa.

O tumulto da Rainha Santa estará exposto nesses dias e será iluminado a luz electrica.

## A Junta Geral do Distrito

*Na sessão da comissão executiva e na dos procuradores são tomadas importantes resoluções*

Na quinta-feira reuniram-se a Comissão Executiva da Junta Geral do Distrito, havendo em seguida a reunião da Junta, sendo em ambas as sessões tomadas importantes resoluções, cujos extratos publicamos em seguida:

### Sessão da Comissão Executiva

Foi lido um relatório das relações da Maternidade com a Faculdade de Medicina e a Junta Geral do Distrito, ficando para ser estudado.

— Resolveu renovar os pedidos da Junta ao actual ministro da Agricultura e que já haviam sido feitos ao seu antecessor, sobre subsistencias.

— Aprovou a ordem das conferencias a realizar no distrito e que é a seguinte:

*Coimbra na historia. Antiguidades notaveis. Historia das Instituições. Descrição física do Concelho. Antropologia e etnografia. Situação demografica, a familia, a emigração. A propriedade, divisão da propriedade, modos de exploração e cultura. Vida industrial. Vida comercial. Instituições de credito. Vida operaria. Instituições de assistencia. Comunicações e transportes. Melhoramentos e turismo. Moralidade, criminalidade, movimento judicial. Historia eclesiastica, religião e cultura. Historia da Universidade, do ensino em geral, Instituto de Instrução, arquivo e biblioteca. Historia da literatura e actual cultura literaria. Faculdade de Letras. Poetas de Coimbra. Faculdade de Direito. Cultura scientifica. A medicina em Coimbra. Historia da arte-Arte, artes industriais. Vida sportiva. Historia militar de Coimbra e organização actual. Tradições e costumes locais, folklore.*

a) Historia. — *Esboço historico do concelho e das suas principais povoações. Historia economica. Historia da administração Historica eclesiastica. Antigo regimen da propriedade territorial, senhores de terras, vinculos. Historia da arte. Historia do ensino. Antiguidades notaveis.*

b) Estado actual. — *Descrição do territorio. Descrição da população. Situação economica geral. Situação demografica, emigração. A familia. Apropriedade, modos de exploração e de cultura. Produção agricola. Industria e comercio. Instituições de credito. Associações de produtores, sindicatos. Exposições e certames. Salarios e mão de obra, condição do pessoal agricola e industrial. Reivindicações do operariado. Instituições de providencia e de assistencia. Meios de comunicação, telegrafo e telefons. Moralidade, criminalidade, movimento judicial. Religião e culto. Instituições de instrução. Cultura literaria, arquivos e bibliotecas. Arte, artes industriais. Desportos e recreações. Força publica, policia. Tradições e costumes regionais ou locais, folkres.*

— Resolveu que se procedesse com urgencia á organização, já resolvida, do codigo de posturas distritais;

— Que se tratasse com a Camara Municipal da exposição permanente agricola e industrial de forma a estar patente já no proximo ano, quando da realização do congresso das federações agricolas;

— Que a Junta se fizesse representar no congresso beirão pelos srs. drs. Mario Ramos e João da Silva Couto.

— Autorizar que os srs. drs. Mario Ramos e Mario de Almeida abandonassem os cargos de vogais da comissão distrital de subsistencias, em virtude da orientação seguida pela mesma e peio commissario de abastecimentos;

— Resolveu felicitar o sr. Dr. Costa Lobo pela imponente e patriotismo que imprimiu á comemoração do 4.º centenario do grande navegador português, Fernão de Magalhães, e pela alta distincção que lhe conferiu o governo francês, agraciando o com a Legião de Honra;

— Pedir ao governo que, com a liberdade de comercio, não deixe de ser creado em Coimbra um armazem regulador de preços para o que a Junta lhe oferece todo o apoio.

### Sessão da Junta Geral

Presidiu o sr. dr. Bissau Barreto, secretariado pelos srs. drs. Pina e Madeira.

O sr. dr. Mario Ramos apresentou as seguintes propostas que justificou largamente e cujas conclusões são:

— Pedir ao Parlamento que seja retirado ás camaras municipais a facultade de lançar o imposto *ad-valorum* sobre productos agricolas, pecuarias e seus derivados.

— Proponho que seja nomeada uma comissão para estudar a possibilidade da Junta Geral fundar na Figueira da Foz, uma escola de pesca com um parque de criação e bem assim um asilo para pescadores invalidos, indicando as condições economicas em que poderá instalar-se, suas vantagens, etc.

— Que se agradeçesse ao congresso agricola as suas instruções sobre as propostas já aprovadas pela Junta referentes ás conferencias em Coimbra e no seu distrito, e á conclusão do caminho de ferro de Arganil.

— Que se peça ao Parlamento a organização do codigo legislativo, por especialidades, que habilitem, emfim, o país a saber as leis que o regem.

S. ex.ª demonstrou a necessidade da organização deste codigo, atendendo ao amontoado da legislação dos ultimos tempos.

— Propoz ainda que a comissão da Figueira da Foz fosse constituída pelos procuradores efectivos e substitutos daquela localidade, concedendo-lhe a facultade de aggregarem a si os elementos que entendessem.

O sr. Henrique de Barros depois de ter felicitado o sr. dr. Mario Ramos agradeceu-lhe a proposta tendente a beneficiar a classe piscatoria da Figueira, propondo que da comissão fizesse parte o seu auctor, o que foi aprovado.

Todas as propostas do sr. dr. Mario Ramos foram aprovadas por aclamação.

— Por proposta do sr. dr. João Rodrigues Couto, foi enviado um telegrama ao ministro da instrução, pedindo que não seja demolido o Arco d'Almedina e que os dois arcos sejam considerados monumentos nacionais.

— Aprovou a percentagem de 5% a lançar sobre as contribuições para o proximo ano, votando contra o sr. Rodrigues da Silva.

— Em seguida foi levantada a sessão por não haver numero para discutir o orçamento.

### Exposição de pintura

A nossa distinta conterranea sr.ª D. Maria Anunciação de Moura Eloi, expõe, no Salão Nobre da Associação Commercial, nos dias 19 a 25, os seus trabalhos de pintura conjuntamente com os das suas discipulas.

A sr.ª D. Maria Eloi, que é incontestavelmente, uma artista de grande merito, vai mais uma vez demonstrar os seus dotes artisticos.

### D. Elisa Figueira

O *Diário do Governo*, em seu numero de quarta feira passada, nomeou professora agregada do 3.º grupo do Liceu Feminino desta cidade, a sr. D. Elisa Figueira, preñada filha do nosso amigo sr. major Campos Figueira, de Infantaria 23.

A S. Ex.ª, bem como a seu pai e nosso querido amigo e assinante sr. major Figueira os nossos parabens.

## EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Por Maria Anunciação de Moura Eloi e suas discipulas, na Associação Commercial de Coimbra, nos dias 19 a 25 de Maio, das 12 ás 16 horas.

Coimbra, 12 de Maio de 1921.

**FACULDADE DE DIREITO**

O Conselho da Faculdade de Direito de Coimbra, ouvido sobre a representação que os alunos da Faculdade de Direito dirigiram a s. ex.º o sr. ministro da Instrução Publica acerca dos artigos 93.º e 94.º do Estatuto Universitario, representação recebida na Secretaria da Faculdade em 4 do corrente mez, emitiu o seguinte parecer unanime:

«Não tendo sido eficaz, como correctivo aos inconvenientes notados na organização dos estudos juridicos, as disposições dos artigos 93.º e 94.º do Estatuto Universitario, a revogação destas disposições não agravará a situação actual. Desde que os alunos não são obrigados a frequentar as aulas theoricas nem praticas e foram eliminados os exercicios escritos obrigatorios, a nova inscriçao apenas representará uma pena de caracter pecuniario, não tendo sob o ponto de vista pedagogico, vantagens apreciaveis. E' necessario, todavia, para evitar que os alunos sejam interrogados sobre disposições de leis já revogadas ou doutrinas antiquadas, determinar que os que não façam os exames nas épocas a que se refere o artigo 94.º, são interrogados sobre os sumarios do ano em que se apresentam a exame.

«Quanto á disposiçao do artigo 95.º do mesmo Estatuto, se é certo que a revogação de um aluno pela terceira vez revela ordinariamente incapacidade comprovada ou incorrigivel falta de applicação e que assim se pode justificar aq ue-la disposiçao, não ha razão que a imponha de modo decisivo, sendo de notar até que tendo sido estabelecida nos Estatutos de 1792, praticamente não era cumprida.»

O Conselho incumbiu-me tambem de significar a V. Ex.ª que julga inadivél uma reforma dos estudos juridicos em que, como pontos fundamentais, se determine que os exames das disciplinas serão feitos no fim do ano em que estas sejam frequentadas e que os alunos não serão admitidos á inscriçao nas cadeiras e cursos do ano immediato sem que sejam aprovados nas disciplinas do ano anterior, ou se adoptem outras medidas igualmente eficazes para pôr termo á actual situação. Para que V. Ex.ª veja qual ela é, envio-lhe uma estatística da frequencia dos 1.º, 2.º e 3.º anos da Faculdade. E' eloquentemente dispensando quaisquer comentarios.

Talvez seja possivel, para evitar os atritos que costumam dar-se na execução de reformas que tenham por fim a moralização e disciplina dos estudos, criar duas classes de alunos, estabelecendo se o novo regime só para uma delas.

Em todo o caso, o que o Conselho da Faculdade considera inadivél é que se ponha termo á actual situação, cujas consequencias prejudiciais para o país des-necessário é pôr em relevo.

O Conselho da Faculdade, se V. Ex.ª entender que deve apresentar qualquer proposta ao Congresso sobre este assunto, compromete-se desde já a cooperar com V. Ex.ª de modo efectivo afim de na organização actual das faculdades se façam as modificações necessarias para a harmonizar com as reformas indicadas.

Esta comunicação dirigida ao sr. Ministro da Instrução, é assinada pelo sr. Dr. Guilherme Alves Moreira, que está servindo de director da Faculdade de Direito.

No proximo numero publicaremos a estatística da frequencia dos 1.º, 2.º e 3.º anos, a que se refere este parecer.

**Manuel Palhoto**

Partiu para Faro, onde vai dirigir a agencia do Banco de Portugal, o nosso respeitavel amigo, sr. Manuel Palhoto, que durante alguns anos foi um dos directores da agencia de Coimbra, onde conquistou geral estima e simpatia pela excelencia do seu caracter e altas facultades de trabalho.

Aquele nosso illustre amigo agradecemos os seus cumprimentos de despedida com que veio honrar-nos á nossa redacção.

**Carta aberta**

O nosso presado amigo e distinto escrivão de direito desta comarca, sr. João Marques Perdigão, acaba de publicar uma carta aberta dirigida aos parlamentares na qual expõe bem claramente a situação que a sua classe atraves sa devido á carestia da vida.

Expõe a fl-grante injustiça quanto á remuneração dos escrivãos e á de alguns funcionarios do Estado e doutras classes.

Termina a sua carta aberta, pedindo que seja aproveada o projecto que lhes concede melhoria de situação.

**DESPORTOS**

**FOOT-BALL**

A'manhã, no campo dos Ben-tos, realisam-se os seguinte desafios:

— A's 12 horas e meia, o 1.º grupo dos Caixeiros Figueirenses e o 2.º do União Football Coimbra Club.

— A's 15 horas, os 1.ºs grupos do Salgueiros do Porto e Sport Club Conimbricense.

— Na segunda-feira, ás 18 horas, joga o União Football Coimbra Club com o Salgueiros do Porto.

**O roubo de Lrvão**

O sr. inspector da policia, entregou ante ontem á junta de freguesia de Lrvão, em virtude do despacho da autoridade judicial de Penacova, os objectos roubados do antigo convento daquela localidade.

**Arco de Almedina**

O sr. dr. Dias Pereira tratou na Camara dos Deputados da questão que tem sido suscitada a propósito do Arco de Almedina, e fêl o pela forma seguinte.

Preguntou ao sr. ministro da Instrução quais as providencias a tomar, convencido de que s. ex.ª zelará pelo nosso patrimonio artistico, não deixando de ouvir rapidamente o Conselho de Arte Nacional, que resolverá em seu alto criterio.

Teve a honra de assinar a representação contra a demolição da porta da barbaca, mas presta justiça ás intenções da Camara, lamentando factos occorridos, que atribui a melindres talvez injustificados.

Deixando a resolução ao Conselho de Arte e se o pequeno arco fór considerado monumento nacional, como julga, fica arrumado este assunto de modo conveniente.

Elogiou, depois, a acção que nesta campanha teve o engenheiro Abel Urbano e todos os artistas que, como Lopes Vieira, Guedes de Oliveira e outros procuraram justifica-la, exaltando com justiça as belezas naturais e os monumentos artisticos da linda cidade de Coimbra.

A todos presta homenagem e especialmente ao sr. ministro a quem está reservada a principal acção.

O sr. ministro da Instrução respondeu que vai convocar o Conselho de Arte Nacional, a que ele proprio presidirá, para tratar do assunto. As reclamações apresentadas até agora contra a demolição não de ser tomadas em consideração, podendo desde já declarar que não consentirá que o arco seja demolido. O nosso patrimonio artistico, salientou, em quanto ele sobraçar a pasta da Instrução ha-de ser defendido e respeitado.

Apraz nos registar com louvôr o procedimento do illustre deputado porque sendo absolutamente correcto para todos e inclusivamente para a Camara Municipal, teve a virtude de exaltar as belezas de Coimbra, que defendeu calorosamente.

O sr. governador civil recebeu ontem um telegrama do sr. ministro da instrução encarregando-o de se avistar com a Camara e pedir-lhe que sejam suttadas quaisquer deliberações que este corpo administrativo haja tomado sobre o Arco de Almedina.

Nesse telegrama, o sr. dr. Julio Martins manifestou-se contra a demolição do arco que passará a ser considerado monumento nacional.

O Conselho de Arte e Arqueologia, em sua sessão de quinta feira, tendo ouvido a detalnada exposição do seu vogal coronel Abel Urbano sobre o Arco pequeno de Almedina, concordou com a opinião do mesmo vogal de que tal arco, como porta de barbaca, faz parte integrante das antigas portas da cidade denominadas de Almedina.

Por isso votou por unanimidade que aquele arco não deve ser demolido e que as portas de Almedina no seu conjunto sejam consideradas monumento nacional.

Nomeou, para tratar deste assunto, seus delegados ao Conselho de Arte Nacional o presidente sr. Dr. Teixeira de Carvalho e o vogal sr. coronel Abel Urbano.

**PELA IMPRENSA**

**"O Popular,"**

O Popular, jornal portuguez que se publica em New Bedford, Mass., completou ha dias o 7.º aniversario da sua existencia.

Excelentemente colaborado e tenaz defensor da colonia portuguesa na America do Norte, ele tem-se afirmado um jornal, que longe dá Patria amada, defende com amor e patriotismo, o bom nome de Portugal.

As nossas mais ardentes felicitações e um largo futuro perene de venturas.

**"O Colegio Militar,"**

Recebemos mais a visita dum colega, lançado á luz da publicidade por um grupo de alunos do Colegio Militar.

O novel jornal, é dirigido por o nosso presado amigo e illustre colaborador sr. Paulo Brito Aranha, um novo ainda, que nas suas lides de imprensa se tem evidenciado um prosador muito distincto e prometedor.

Ao novo colega um horizonte largo é o que sinceramente lhe desejamos.

**"A Voz da Justiça,"**

Completo mais um ano de existencia o nosso prezado colega da Figueira da Foz, A Voz da Justiça

Desejando-lhe a continuação das suas prosperidades, apresentamos-lhe as nossas felicitações.

**"O Conflicto,"**

Recebemos a visita deste nosso colega, semanario defensor da Academia.

Desejamos-lhe muitas prosperidades.

**Banda da G. N. R.**

Esta banda dá amanhã mais um concerto, das 16 as 18 horas, na Avenida Navarro, com o seguinte programa:

- 1.ª parte
- Bandeira da B. 5 da G. N. R. (marcha militar)..... LIMA
- O Conde de S. Helena (sinfonia)..... S. PINTO
- Visionarias (2.ª suite de val-sas)..... LIMA
- A Viagem do Gama (óde sinfónica)..... MORAIS
- 2.ª parte
- Tempranca (zarzuela)..... GIMENEZ
- Devotimento..... QUEIROZ
- Beimonte (p. doble).....

**Camara Municipal**

Na sua sessão de quinta-feira resolveu:

Mandar anunciar a arrematação do pavimento de parte da estrada do Alto da Estação Velha e a passagem do nivel do Loreto, sendo a base de arrematação 2.940\$00.

Igualmente mandar anunciar a arrematação de uma parte da estrada do Promotor a S. Paulo de Frades, sendo a base de licitação 1.642\$00.

Indicar o vereador Costa Cabral, para fazer parte da comissão de estatística distrital.

Mandar enviar para o tribunal a relação de todos os devedores da contribuição de serviço, afim de ser feita a sua cobrança coerciva.

**Emigração para o Brasil**

O nosso consul em Santos acaba de comunicar que os nossos compatriotas lá desembarcados ultimamente, se tem apresentado, arrependidos de terem deixado a Patria, pois que esperando colocação immediata não a tem encontrado, ficando a sobre carregar parentes nao em melhores cuncustancias.

A grande maioria nada tem conseguido por ser analfabeta e sem officio.

**Junta Escolar**

Foram nomeadas, interinamente, para as escolas de Cernache, Pedrulha e S. Fructuoso, respectivamente, as professoras Judith Norte Russo de Oliveira, Olimpia Cabral e Herminia das Neves Baileira.

**Milho em mau estado**

Consta-nos que chegou a esta cidade uma grande quantidade de milho, que nos dizem ser impropria para o consumo.

**Sagrado Viatico**

No proximo dia 22 realisam-se na freguesia de S. Bartolomeu o Sagrado Viatico aos entrevados.

**Correspondencias**

**Festa do Espirito Santo**

Eiras, 13. — Deve ter logar no proximo dia 15 a tradicional festa do Espirito Santo, que nesta freguesia é de uso celebrar-se anualmente e que merece dos habitantes da referida parochia o devido culto de veneração e respeito.

A simpatica festividade não deve desmerecer da efectuada nos anos anteriores, pois que os mordomos são sempre escolhidos em tre as pessoas, que pelos seus sentimentos religiosos, procuram dar-lhe o brilho compativel com as circunstancias do momento, diligenciando não interromper a costumada e tão celebrada solenidade, que o cristianismo conta entre as mais notaveis.

E' de esperar pois, que concorram todos os que tem por dever e gratidão prestar a esta festa de tão remota origem o auxilio que lhes fór possivel.—C.

**Marcenaria**

— DE —

**José Rodrigues Tondela**

Modernos exemplares de moveis, em construção, a preços reduzidos.

Terreiro de Santo Antonio, 15-º

**Declaração**

Tomaz José, declara para todos os efeitos que por escritura publica feita em 7 de Maio corrente trespassou o seu estabelecimento denominado Café Sofia, ao sr. Albano Augusto Pais Brandão, ficando todo o activo e passivo a cargo do mesmo sr. Pais Brandão até essa data e dessa data em diante, sessando para mim todos os encargos do mesmo estabelecimento.

Coimbra, 11-5-1921.

Tomaz José.

**Sindicato Agricola de Coimbra**

**AVISO**

Este Sindicato vai distribuir uma pequena remessa de assucar, pelos associados que o requisitem até ao dia 20 do corrente mez, prorrogavel, na rua Dr. Pedro Róxa, n.º 1, das 11 ás 15 horas.

**Modista**

Palmira Garcia ha muito estabelecida com atelier de modista na rua de Pedro Cardoso (antiga rua do Corpo de Deus), n.º 7, encarregase de confecção de toda a qualidade de roupas brancas e na especialidade de enxovais para noivas. Tambem trabalha em *pont-à-jour*.

Garante-se perfeição nos trabalhos e modicidade nos preços.

**CASA**

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72.ª e ainda um pequeno quintal com 45.ª, na Vila União á Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada.

Informações, na Casa Londres.

**BOM EMPREGO DE CAPITAL**

Vendem-se três grandes predios e terreno para construções, em Santo Antonio dos Olivais.

Recebe propostas Antonio da Silva Braga.

**Rapaz**

Admite-se em casa comercial. Nesta redacção se diz.

**Vende-se**

Cama antiga, de pau preto, com embutidos. Para vêr na rua do Corvo, 69.

**CONTINUO**

Precisa-se dum na Sociedade de Defesa e propagação, com mais de 30 anos de idade, rua Ferreira Borges, n.º 2.

**Notariado Português**  
**Comarca de Coimbra**

Notario,  
**Artur de Freitas Campos**

**Livro, 63**  
**Folhas, 72-verso**

**Escritura de alteração de sociedade e aumento de capital que fazem os socios da sociedade com a firma de Car-relo, Bela, Cristiano, Limitada.**

Aos sete de Abril de mil novecentos e vinte e um, em Coimbra e no meu cartorio, no edificio dos Paços Municipais, perante mim, notario publico Artur de Freitas Campos, compareceram como outorgantes os senhores Agostinho Rodrigues da Bela, Manuel Rodrigues Cristiano, Manuel Simões Carrêlo Junior, Antonio Gonçalves Fernandes, João Simões de Pinho, José Fernandes Tavares, Luiz Gonzaga Melo e Silva.

Que por escritura de quinze de Maio de mil novecentos e de-senove, lavrada nas minhas notas, constituiram entre si, uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, sob a firma de *Car-rêlo, Bela, Cristiano, Limitada*, com a sua sede na Praça do Comercio, numerosos um a quatro, onde é tambem o seu estabelecimento, desta cidade de Coimbra, para a exploração de o comercio de farinhas, cereais e legumes e qual-quer outro artigo que resolvessem explorar.

Que os mesmos outorgantes são os unicos socios da mencionada sociedade e nestas condições resolveram aumentar o capital social com mais noventa e seis contos e admitir um socio que é o outorgante João Simões de Pinho.

Que por esta escritura e para todos os efeitos de direito admitem efectivamente como socio aquele mesmo João Simões de Pinho, com a quota de trinta contos e eles outorgantes aumentam as suas quotas com as importancias que adeante vão ser especificadas.

Nestes termos o artigo quarto do seu primitivo pacto social, passa a ter a seguinte redacção:

**QUARTO**

«O capital social é de cento e vinte contos, em cinco quotas, sendo a do socio Bela, de trinta contos; a do socio Cristiano, de trinta contos; a do socio Carrêlo Junior, de quinze contos; a do socio Fernandes, tambem de quinze contos e a do socio Simões de Pinho, de trinta contos, o que perfaz o capital de cento e vinte contos.»

O artigo quinto tambem passa a ter a seguinte redacção, ficando assim substituido pelo que segue:

**QUINTO**

«Todo o capital subscrito está integralmente realisado em dinheiro, que já deu entrada no cofre social.»

Ao artigo oitavo tem-se por acrescentado o seguinte paragrafo:

**Paragrafo primeiro**

«Qualquer dos gerentes em exercicio tem o direito de se substituir pelo socio João Simões de Pinho, quando este o possa fazer.»

O paragrafo unico que tinha o artigo oitavo, fica sendo o paragrafo segundo com a mesma redacção.

Disseram ainda que as primitivas quotas eram as seguintes: O socio Bela, oito contos; o socio Cristiano, oito contos; o socio Carrelo Junior, quatro contos e o socio Fernandes, tambem quatro contos.

Disseram mais que o socio João Simões de Pinho fica com direito aos lucros ou prejuizos desde o dia um de Janeiro, do corrente ano na proporção da sua quota.

Assim o disseram e outorga-

ram e vão assinar com as testemunhas presentes José Fernandes Tavares e Luis Gonzaga Melo e Silva, casados, officiais de diligencias, moradores em Coimbra, que vão assinar depois de lida em voz alta, perante todos, por mim referido notario.

Leva selos no valor de cento e quarenta e cinco escudos e cincoenta centavos.

Emolumento: numero seis, alinea b), quarenta e um escudos e dezeseite centavos. Numero oito, setenta e um centavos. Total, quarenta e um escudos e oitenta e oito centavos.

Agostinho Rodrigues Bela;  
Manuel Rodrigues Cristiano;  
Manuel Simões Carrêlo Junior;  
Antonio Gonçalves Fernandes;  
João Simões de Pinho;  
José Fernandes Tavares;  
Luiz Gonzaga Melo e Silva.

O notario,  
Artur de Freitas Campos.

Estão colados e devidamente inutilizados selos fiscaes no valor de cento e quarenta e cinco escudos e cincoenta e três centavos e industriais no valor de cinco escudos e vinte e quatro centavos.

Está conforme. Coimbra, data retrô.  
Eu, Augusto dos Santos, ajudante de notario o escrevi e assino.

Augusto dos Santos.

**Agradecimento**

Maria da Conceição Simões Reis, Carlos Simões Reis e familia, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pela doença de sua tia e madrinha acompanhando-nos com a sua boa amizade em tão triste situação.

E' dever nosso não esquecer ainda aqueles que honraram com a sua presença o funeral daquela senhora, dispensando nos assim a melhor prova da sua estima.

A todos, o preito da nossa gratidão e do nosso reconhecimento.

Coimbra, 11 de Maio de 1921.

**Regimento de Artilharia n.º 2**  
**3.º GRUPO**

O Conselho Eventual faz publico que no dia 28 do corrente, pelas 14 horas, na sede do seu quartel, em Santa Clara, se procederá á arrematação em hasta publica do estreme produzido pelos solipedes, durante o ano de 1921-1922.

O caderno de encargos pode ser consultado todos os dias utets das 13 ás 16 horas.

Quartel em Coimbra, 11 de Maio de 1921.

O secretario,  
Frutuoso Veiga da Silva Gomes,  
Alf. S. A.

**5.º Grupo de Metralhadoras**

**CONSELHO ADMINISTRATIVO**  
**ANUNCIO**

No proximo dia 30 do corrente, por 13 horas, o conselho administrativo na sala das suas sessões procederá á arrematação dos estumes a produzir pelos solipedes deste Grupo e adidos durante o ano economico de 1921-1922.

O caderno d'encargos está patente na secretaria do conselho administrativo, onde se prestam os demais esclarecimentos todos os dias até ás 15 horas.

As propostas feitas em papel selado e conforme o modelo do caderno d'encargos serão entregues no conselho administrativo até ás 12 horas do dia do concurso, caucionadas com a quantia de cinco escudos.

Quartel em Coimbra, 13 de Maio de 1921.

O secretario,  
Manuel Gomes d'Araujo  
alferes.

**Criada**, para todo o serviço, precisa-se, para casa de pouco trabalho, situada em S. Sebastião, Olivais, mesmo em frente da capelha, 5 escudos de ordenado.

**Preceptor**, com o curso da Escola Normal, bem habilitada e seria. precisa-se, para casa particular, fóra de Coimbra, para cuidar de duas creanças.

Trata-se na livraria França & Armenio.

**Piano vertical** de bom autor, em estado de novo, vende-se. Tem caixa. Diz-se nesta redacção.

# ESTACÃO DE VERÃO

As mais recentes novidades em

## Lanifícios para fátos e vestidos

Acabam de chegar á

# CASA DAS Lãs

67 : RUA VISCONDE DA LUZ : 69

---

Um grande saldo de casimiras para fátos a 13\$00 cada metro.

Uma grandiosa colecção de sarjas de lã para vestidos a 6\$00 Esc.

---

O proprietario deste estabelecimento que faz uma grande parte das suas compras directamente ás FABRICAS,

### RIVALISA COM QUALQUER CASA DO PAIS.

De todo o seu grandioso sortimento de padrões, distintos para fátos, destaca-se a grande variedade dos

### explendidos e chics tecidos da fãrica de Santa Clara

que rivalisa com as melhores do estrangeiro em finas côres e ótimos padrões

Recomendamos ás Ex.<sup>mas</sup> Damas que façam uma visita a esta casa afim de examinarem a mais

### grandiosa e variada colêção de lanifícios para vestidos

### em padrões de alta novidade

---

Este estabelecimento que pela sua impecavel correccão em todas as suas transacções tem já uma vasta clientela na provincia envia amostras para toda a parte francas de porte.

Encomendas postals contra reembolso sem despeza para o cliente.

---

**AUGUSTO LOPES.** ————— **Telefóne, 640.**

## Contra a Sífilis:

### DEPURATOL

(Registado em 14 paizes)

**SUAS VANTAGENS:** Ele tira rapidamente as dores ao doente; traz-lhe logo de começo o apetite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chegas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fracos e alquebrados; pode ser usado em todas as viagens e passeios; é extramamente portatil, pois vai em pequenos tubos; substitue com grandes vantagens os tratamentos pelos 606 e 914 e todas as injeções e fricções mercuriais; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem, nem a palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconizado por inumeros medicos e por todos os clientes que o tem usado!

Sifítico que ainda não tenha manifestações eritas, tomando já este excelente e inconfundível remedio.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 3\$00; 6 tubos, 16\$00. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Depósito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A' venda em Coimbra na Drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

## MOVEIS USADOS

Compram-se e vendem-se no **Patio da Inquisição, n.º 3**

## "A Colonial,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos: terrestres: tumultos

grêves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

**CARDOSO & COMPANHIA**  
(Casa Havaneza)

Na queda do cabelo, caspa e cabelo frouxo aconselhamos a

Loção de Nice

Torna o cabelo farto, comprido, lustroso e resistente.

É o remedio mais perfeito para o cabelo

A' venda nas farmacias

**POS DE KEATING MATAM**

EDMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS

DEPOSITO PARA REVENHA  
103, Rua dos Fanqueiros, 1.  
TEL. C. 1717 - LISBOA

## Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadíssimas maquinas á casa

**John M. Sumner & C.º**

SUCESSOR

**José J. Teixeira**

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

## TABACOS

**HOLANDEZ** onças de 25 e 50 gramas Kilo.

**GIRAFÁ** ONÇAS DE 25 GRAMAS KILO

Papel de fumar: Zig-Zag, Laurita, etc.

**LARGO DA FREIRIA, 12**

## Aos Srs. Proprietarios e Construtores civis

Louzas para telhados e empenas, bancas de cosinha, depósitos para liquidos, mezas para jardins, esteios para ramadas, faixas, ladrilhos, ciras e todos os produtos de industria, fornece aos melhores preços a

**Empreza Industrial de Louzas, L.da**

Rua Sá da Bandeira, 283-2.º - PORTO.

PARA CURAR

**ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE**

O MELHOR REMEDIO É

**FERRO-QUINOL**

NÃO PRECISA DE DIETA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

## MOVEIS USADOS

Compram-se e vendem-se no **PATIO DA INQUISIÇÃO, n.º 3**

**Antiquidades** Moveis, loiças, colchas de seda e outros objectos de arte, compra negociante de Lisboa residindo temporariamente nesta cidade.

Carta a Joaquim Pinheiro, rua Garret, 6, Coimbra.

**Caixeiro** de praça ou correspondente. Precisa-se. Escrever para Armando Souza, Calçada Patriarcal, 2, Lisboa, dando todas as referencias.

**Casa** na rua Visconde da Luz. Vende-se. Conta de loja e casa de habitação. Trata-se na rua Oriental de Montarrio, 75.

**Quinta** Toma-se de renda para já ou a principiar no proximo S. Miguel. Carta a esta redacção a A. A. A.

**Trespasa-se** Um grande armazem na rua Direita, 93 a 97 e rua João Cabreira, 24, serve para qualquer ramo de negocio. Ver e tratar com seu dono, no mesmo armazem, e na sua susencia, com Alberto Moraes, Paço do Conde.

### USEM SÓ O CALICIDA AVLIS

O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pé :-:-

A' venda em todas as lojas DEPOSITARIO: **Armando Souza** Calçada Patriarcal, 2 LISBOA

### Postes telegraficos

Compram-se 20 000, comprimento 6 metros, grossura regular, postos em cais de embarque de Lisboa, Porto ou Figueira da Foz.

Aceita propostas Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 34 1.º. Dão-se e exigem-se referencias e garantias para o contracto.

### VENDA DE PREDIOS

Vendem-se 3 predios juntos com 13 divisões cada um, constando de rez do chão, andar e aguas furtadas, pateo e jardim.

Vendem-se mais 2 tambem juntos com lojas, andar e sotam. Todos com paragem do electrico á porta.

Informa Bernardino da Silva Gomes, Rua da Sofia.

**DISMENOL**  
Regularizador das menstruações dificeis  
Pedidos ao agente dos productos AVLIS  
**ARMANDO SOUZA**  
Calçada Patriarcal, 2 LISBOA

### Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar, na Casa Londres, Rua Ferreira Borges.

### Venda de casa

Antonio Saraiva Nunes, vende em praça particular na sua casa de residencia, á Casa do Sal, no dia 8 de Maio, pelo meio dia, uma morada de casas, com altos e baixos, quintal e patio e portão de ferro, sita na rua João de Deus com os n.ºs 6 e 8 - bairro de Santa Cruz, Coimbra. Dá informações.

### Alviçaras

Dão-se a quem entregar na administração do concelho da Figueira da Foz, ou na judicaria de Coimbra um pendente em forma de folhas bicudas, todas cravejadas de diamantes que se perdeu entre o apeedeiro da Bemcanta e Estação Velha.

### Empresa de Transportes Mecanicos

A maior Empresa de Transportes Automoveis da Peninsula  
**SÉDE EM LISBOA**

Esta Empresa encarrega-se de todo o genero de transportes, tanto dentro como para fóra da cidade.

Escritorio em Coimbra, rua da Moeda, 144. Telefone 170.

### Bom emprego de capital

Vendem-se cinco casas, em acabamento, estando 2 em condições de serem habitadas, na Estrada da Beira. Informações: Casa Londres.

### Empregadas

Precisam-se para serviço de caixa.  
Armazens do Chiado

### Estabelecimento de mercearia

Trespasa-se, bem afreguesado e em bom local. Informações na Pacificação de Coimbra, Limitada.

## HERPETOL

### Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

A' venda nas principais farmacias e drogarias e no DEPOSITO:

**A Central de Productos Quimicos, L.ª**

Praça 8 de Maio, 45 - COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835  
Séde em Lisboa  
Correspondente em Coimbra

**Basilio Xavier d'Andrade, sucessor**  
Rua do Corpo de Deus, 38  
COIMBRA

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva..... 538.137\$399  
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos..... 98.383\$785  
Total..... 637.021\$100

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911  
**4.151:424\$314**

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

## MILHÕES DE VELAS D'ERBON

(Registadas em 15 paizes)

Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente inofensivas, insubstituiveis e imperceptiveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte! Acautele-se o publico com as imitações e adulterações que aparecem por vezes no mercado tentando assim iludil-o, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não Velas d'Erbon.

CAIXA, 4\$50  
Pelo correio, mais \$10 ctvs. Depósito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

**Ernst Leitz WETZLAR**

Microscopios e accessorios  
Microtomos  
Aparelhos de microfotografia e projecção

REPRESENTANTES:  
**Neves, Ribeiro & Sousa**  
PRAÇA 8 DE MAIO, 8-1.º  
COIMBRA

Agua das Caldas Santas  
Deposito no Laboratorio "COIMBRA,"  
DE ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILISADOS  
Avenida Sá da Bandeira, 52  
COIMBRA

## ALABASTINE

A melhor tinta a agua para paredes. Lavável, higiénica e economica. Todas as côres.

**Drogaria Marques**

31, Praça 8 de Maio, 34. COIMBRA.  
TELEFONE N.º 460



Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reciamos e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES Publica-se ás terças, quintas e sabados

# REGIONALISMO

### O congresso beirão. Uma reunião na Camara. A representação de Coimbra. Uma proposta sobre a organização regional. Sua importancia

Realizou-se ontem a anunciada reunião nos Paços do Concelho, para se resolver sobre a nomeação da comissão que ha de encarregar se, ainda que já muito tarde, dos trabalhos relativos á representação desta cidade no próximo congresso beirão, a realizar em Vizeu no principio do mez de Junho proximo.

Presidiu o sr. dr. João Duarte de Oliveira, presidente da Comissão Executiva da Camara, tendo comparecido algumas individualidades desta cidade e representantes de alguns concelhos, entre os quais Taboas, Penacova, etc. Falaram varios oradores.

O sr. dr. José Cardoso, depois de se referir ao que se passara na reunião realizada no dia em que a delegação da comissão central veio a Coimbra, manifestou a opinião de que esta cidade linha todas as vantagens em fazer-se representar no congresso.

O sr. dr. Costa Lobo, afirmando que dos congressos só poderão advir beneficios e vantagens quando sejam organizados com metodo e espirito pratico, declarou se inteiramente ao dispor da assembleia, em tudo o que possa concorrer para ser util a Coimbra.

O sr. Dr. Rocha Brito, como medico, declarou se disposto a tratar no congresso de assuntos de hygiene publica, pois todo o seu desejo é concorrer para o maior brilho da representação desta cidade.

O sr. dr. Manuel Braga expõe com entusiasmo e muito concisamente as suas conhecidas ideias sobre organização regional; afirmou que está acostumado a não gastar tempo com abstrações, nem a prender se com palavras, pois só as realidades o seduzem; e, depois de declarar que, em sua opinião, os congressos nunca produzirão nada de util e proveitoso, enquanto não se basearem numa consciente e solida organização de todas as forças vivas regionais, apresentou a seguinte importante proposta:

Considerando que dia para dia se torna mais imperiosamente necessario e urgente preparar a provincia para intervir ordenada, activa e eficazmente na vida do Estado, do distrito, do concelho e da parochia, e que é da dispersão e do retraimento dos homens de competência e de caracter da provincia que tem resultado a calamitosa anarquia a que chegou toda a vida nacional, tanto no campo economico e financeiro, como no moral e social;

Considerando que as ideias e principios regionalistas, preconizados no nosso país, não são atentorios da unidade nacional, antes pelo contrario a procuram engrandecer e avigorar pelo trabalho, pela fé e pela tradição das regiões suas componentes;

Considerando que Coimbra, pela privilegiada situação que occupa na zona central do país, não pode manter-se indifferente ao movimento regionalista que em outras provincias tão accentuada e simpaticamente se afirma, antes lhe cumpre estimulá-lo e actualizá-lo, procurando imprimir-lhe uma forma mais consentanea com os seus interesses e aspirações, e mais de molde a assegurar-lhe a consistencia e a eficacia desejadas;

Considerando que só por meio duma solida e consciente organização associativa, onde estejam agremiados todos os homens de boa vontade, de iniciativa e de caracter, serão possiveis os futuros congressos regionais, em ordem a produzir a maior soma de trabalho util e proveitoso, para os interesses e aspirações regionais;

Considerando que só nesses organismos associativos poderão os congressos encontrar a força e o prestigio de que carecem para imporem triunfantemente aos poderes publicos as justas reivindicações regionais, affirmadas e reclamadas pelas suas varias e organizadas correntes de opinião; Propõe-se:

1.º Que todos os cidadãos presentes se constituam em comissão com o encargo de estudar as bases de uma grande

associação regional, com um corpo central dirigente, e tantas secções quantas formem as differencições profissionais dos seus associados, e que a essa grande associação pertença a iniciativa da convocação e orientação do futuro congresso da região de Coimbra;

2.º Que essa comissão dê contas dos seus trabalhos no prazo maximo de 60 dias, e que findo este, convoque uma grande reunião publica de todos os que apoiem esta ideia, para aprovação dos estatutos, inscrição de aderentes, e eleição dos corpos gerentes, a qual se deverá realizar dentro dos trinta dias seguintes;

3.º Que todos os cidadãos presentes, que concordem com esta proposta, assinem, indicando os nomes daqueles que hão de constituir a comissão executiva sua delegada.

O sr. dr. Manuel Braga, apresentando esta proposta, declarou que o anima apenas o proposito de demonstrar, por uma forma clara e concreta, o que pensa sobre a organização regional, e sobre as vantagens que dela resultarão não só para a vida da região, mas tambem da nação, que precisa mais de obras do que de discursos. Que a assembleia, acrescentou, manifestar se ha como em tender sobre ela, na certeza, porém, de que é seu profundo convencimento de que a proposta consubstancia a mais urgente e imperiosa necessidade do momento.

Sobre este documento incidiu a maior discussão da assembleia, estando todos os oradores de acordo em apoiá-lo por reconhecerem a sua alta importancia.

O sr. dr. José Ferreira deu-lhe o seu mais caloroso apoio, afirmando que os congressos regionais nunca produzirão senão utopias, enquanto não assentarem numa forte, consistente e bem ordenada organização associativa.

Os congressos agricolas, acrescentou, se já estão tendo algum apreciavel exito, é porque, presentemente, se encontram associados cerca de 160.000 agricultores.

Felicitando o sr. dr. Manuel Braga pela sua proposta, entendeu que o importante assunto de que se trata na proposta deve ser versado numa tése, para ser apresentada ao congresso beirão, pois, em sua opinião, se este resolver a questão da organização regional, ainda que não produza mais nada, terá conseguido o mais brilhante exito para os seus trabalhos.

O sr. Dr. Costa Lobo concordava absolutamente com o espirito pratico da proposta, que considera do maior alcance; porém, como a assembleia é pouco numerosa, e nela se trata apenas da nomeação da comissão que ha de encarregar se dos trabalhos referentes á representação de Coimbra no congresso, tambem entendeu que o sr. dr. Manuel Braga prestaria um grande serviço á região, se a apresentasse e a defendesse no congresso, onde encontraria uma grande assembleia que, por certo, calorosamente a apoiaria.

O sr. Dr. Rocha Brito considerava a proposta de tão grande importancia que todos que forem ao congresso a apoiarão com o maior entusiasmo.

Ficou resolvido que o sr. dr. Manuel Braga se encarregue de defender no congresso as ideias expendidas, na proposta, sobre organização regional, o que s. ex.ª fará se o tempo lhe permitir.

O sr. governador civil declarou que punha á disposição da assembleia todo o seu prestimo, pois, como filho de Coimbra, estava sempre disposto a esforçar-

## Em favor dos estudantes famintos da Europa Central

Passaram ha poucos dias por esta cidade, no louvavel proposito de conseguir auxilio para os estudantes da Polonia, Austria, Hungria e Tchecoslovaquia, os srs. Charles D. Hurrey, da Federação Cristã Mundial de Academicos, e A. Davis, da Associação Cristã da Mocidade.

Na sede da Associação Cristã de Estudantes, na rua Alexandre Herculano, realizou-se uma sessão a que presidiu o sr. dr. Aurelio Quintanilha, onde aqueles srs. expozeram, em francez e castelhano, a desgraçada situação dos estudantes e professores, para quem a guerra foi uma terrivel maldição.

No final uma quezta aberta em favor da assistência rendeu 390\$00, que vão ser remetidos ao seu destino pelo sr. William Stallings, Secretario Geral da Associação Cristã de Estudantes.

Dias antes realizara se em Lisboa, na Faculdade de Sciencias e sob os auspícios da Federação Académica, uma sessão presidida pelo reitor substituto. A importancia obtida foi de 370\$00.

No Porto, que acheu por ultimo os ilustres visitantes, a Associação dos Estudantes prontamente acudiu ao apelo feito á sua generosidade, e o reitor da Universidade presidiu em uma sala da Faculdade de Sciencias a uma reunião semelhante ás de Lisboa e Coimbra.

O resultado foi a colheita imediata de 350\$00 e a resolução por parte dos corpos dirigentes da Academia de continuar recolhendo donativos pelos varios estabelecimentos de ensino.

E' muito para louvar a attitude da Academia portuguesa que assim procura, colaborando na obra de assistência da Federação Cristã Mundial de Academicos, levar o seu auxilio á miséria e á fome dos que, inimigos de ontem, são perante a desgraça, e como vencidos, dignos de toda a caridade.

### As cédulas da Camara

As cédulas de 5 e 10 centavos adotadas e postas recentemente em circulação pela Camara Municipal, pelo facto de não serem numeradas e carimbadas estão sendo recusadas, principalmente no mercado, onde todos se recusam aceitar as.

Semilhante facto exige prontas providencias, sendo, certamente, as mais acertadas as de mandar recolher essas cedulas para lhes ser posto o numero e carimbo.

Sempre nos quiz parecer que semilhante falta originaria a relutancia que existe em receber as referidas cedulas.

### Greva academica

Ainda não foi considerado perda de ano para qualquer aluno da Universidade, visto para tal ter de se reunir os conselhos das faculdades e cuja reunião ainda se não efectuou.

se pelo engrandecimento da sua terra natal.

O sr. conego Manuel Ramalho, que representava o sr. Bispo Conde, declarou que s. ex.ª reverendissima o encarregara de declarar que punha todo o seu prestimo ao dispor da assembleia.

O sr. dr. Mario Ramos que falou sobre as vantagens dos congressos, lembrou a necessidade de se mandarem reservar alojamentos, pois tendo estado ha dias em Vizeu, já lá não havia um unico quarto nos hotéis.

A comissão ficou composta pelos srs. drs. Costa Lobo, Rocha Brito, José Cardoso, Manuel Braga, Mario Ramos, José Ferreira e Mario d'Almeida.

A reunião, que começara ás 16 horas, terminou cerca das 18,

## TEATROS & CIRCOS

### No Avenida. Companhia Palmira Bastos.

### Marionettes

São quatro actos pequenos, breves, banais, por onde passam, fogem, desitam libertinos personagens largando, uma vez por outra, espirituosos ditos. Nem um sopro de elevação puramente sentimental, nem situações de interesse, nem altos conceitos, nem desenho forte de figuras, ao contrario. Tudo branco, falso, macio, atenuado, sem agitação, sem movimento, sem grandesa.

No fundo em que as figuras se agitam até esse é de encomenda — um Paris de pacotilha com salões onde só cooletes e imorais se pavoneiam, numa elegancia de chineiros de orelho trescalando finalmente sua leve essencia de alho.

Bastante róboco esta pequinha de Pierre Wolff que a companhia escolheu para fazer a sua estreia nesta terra de cantigas.

No desempenho destacamos, está de ver, a grande e querida Palmira.

Ela só, encieua a scena, agigantouse, cresceu, deu vida singular ao seu papel. Ainda agora estou a ouvir perturbado a extranha melodia da sua voz cariciosa e tremula, a recordar satisfeito a rara distincção da sua figura elegantissima pisando nobremente a scena.

Estes Leão fumou um cigarro desatadamente, no 2.º acto. As outras senhoras estiveram á vontade nos curtos instantes da sua demora em frente á ribalta.

... fez uma caricatura feliz e tornou-se simpatica bastante porque, emfim tem decidida tendencia e não é positivamente uma artista á forca.

Nos homens destacamos, naturalmente, Samuel Diniz, (que teima em não querer chamar-se Samuel) correto, perfeito, mas que, no entanto, nos pareceu alguma coisa deslocado no papel sem effeitos, em tons fortes que o marquem inteiramente no transcorrer de toda a brejeirice.

Clemente Pinto que não agradou a quasi ninguém, satisfiz-nos a nós, como homem de scena. O publico quiz sempre mau juiz, julgou-o apenas pela voz.

Na verdade aquela declaração foi tam agitada de tremuras que pareceu quasi chorada.

A final, ele pisa admiravelmente, movimentada-se bem tem um gesto perfeitissimo e até da voz educada de certo modo, ele podia tirar um partido.

Judicioso certo, e superior na scena da music. Logo depois decalou dando um andamento espantoso á linguagem.

Tristão agradável, e, aqui é all uando muito bem o personagem...

E foi esta a peça e foi assim a representação, da noite de estreia desta companhia.

A Ester Leão os nossos parabens... pelas aristocraticas amizades que carinhosamente cultiva. Na verdade plantas tão finas, tão debéis e delicadas, devem tratar-se com as ternuras, com os cuidados, com que um floricultor manliaco trata as flores de estufa...

### Serviço telefónico

Algumas vezes se tem feito referencias em jornais de Coimbra ao serviço telefónico local, levando as suas queixas e reclamações á luz da publicidade, por forma a fazer ver que o mau serviço, quando o ha, deve ser atribuido ás telefonistas, não querendo saber das causas verdadeiras que originam essas reclamações.

E' preciso saber-se que a estação telefónica de Coimbra tem 12 telefonistas para 6 aparelhos com 120 assinantes cada um, tendo 2 aparelhos a seu cargo cada uma.

Ha 2 anos o quadro das telefonistas era o mesmo que existe hoje, havendo então 580 aparelhos, havendo hoje mais de 700.

Além disto o movimento commercial e industrial de Coimbra tem aumentado muito, aumentando tambem por isso o numero de chamadas dessas casas.

Não é portanto só ás telefonistas que se deve attribuir as faltas. E' principalmente ao pequeno quadro das empregadas, que são insufficientes para tanto serviço.

Se ha motivo, algumas vezes, para queixas, tambem é certo que varias vezes se faz justiça dirigindo ás telefonistas agradecimentos pelo serviço executado, o que sin da succeder, não ha muito tempo, com um dos mais categorizados funcionarios publicos de Coimbra.

Consiga se o aumento do quadro das telefonistas, porque nisto está a causa principal das reclamações.

## Impressões de viagem

Tive a grata satisfação de assistir ha dias, no magnifico salão do Ateneu Commercial do Porto, a uma sessão solene, presidida pelo bispo daquela diocese, para distribuição de premios ás crianças dos asilos daquela cidade, que mais se distinguiram no ano findo pela sua applicação ao estudo e bom comportamento.

Estes premios tiveram o seu inicio com o premio Xavier da Mota, mas depois dele tem se multiplicado por benemerencia de varios instituidores, tendo sido distribuidos naquele dia nada menos de 191.

Por disposição dos respectivos fundadores, acha-se encarregado da administração dessas verbas e da sua applicação o sr. Bento Carqueja, individualidade que se destaca entre os mais benemeritos, pelo seu elevado caracter, talento e facultades de iniciativa e de trabalho, tantas vezes reveladas na criação de asilos, creches, bairros operarios e outros muitos actos de filantropia e benemerencia.

A festa a que assisti foi em tudo digna do fim a que visava. Foi uma festa a que concorreram umas 800 crianças a quem a sorte levou para os asilos, onde foram encontrar o que não tem em suas casas e o carinho que perderam com a falta dos seus pais.

Festa simpatica, como todas aquelas que são dedicadas ás crianças, é a festa, por excelencia, do sr. Carqueja, aquela em que ele põe todo o seu empenho.

Proferida a allocução pelo rev.º prelado da diocese, fez se a distribuição dos premios. Depois usou da palavra o sr. dr. Fortunato d'Almeida, que é um orador que se ouve com muito agrado, sempre elegante na forma e feliz na ideia.

O sr. Bento Carqueja, de palavra facil e sugestiva, agradeceu á assistência, tendo merecidas palavras de louvor para os instituidores dos premios, para a assistência e colaboradores dessa festa. Seguiram-se então allocuções, poesias e coros cantados por mais de 500 meninas, com musicas muito apropriadas. Um primor e um encanto de execução.

Encerrou a sessão o rev.º bispo, que é um orador tambem muito apreciavel, dizendo com brilho e ás vezes com graça.

Foram tres horas passadas alegremente, sem um minuto de enfado, porque tudo decorreu muito bem, sem uma nota discordante.

Tendo me demorado no Porto alguns dias, eu tive occasião de me certificar que a questão academica de Coimbra era tambem assunto para comentarios, afirmando me varias pessoas que ella ia perdendo ali muito do interesse que a iniciou.

Geralmente não se ocultava o desejo de ver solucionado o mais rapidamente possivel este lamentavel conflito, com que nada ganhavam o prestigio da Universidade, mestres e alunos.

Tambem do Arco pequeno d'Almeida se falava e por sinal que fui ali encontrar uma senhora respeitavel que defendeu a conservação daquele arco pelo facto, que não deixa de ser de pézo, deia ter nascido na casa que se ve de encontro ao mesmo arco.

Na redacção de O Comercio do Porto tive occasião de ver a nova máquina de impressão, alemá, ultima palavra e o que ha de mais perfeito e completo no genero. No dia 2 de Junho é inaugurada, melhorando consideravelmente esse jornal na sua colaboração e material.

A máquina pode imprimir um jornal de 16 paginas duma só vez,

debra-lo e conta-lo. E' interessante vê-la trabalhar, pondo em movimento tantas rodas e cilindros, conductores, embolos, volantes, etc, etc. E' a primeira maquina de impressão em Portugal.

O Primeiro de Janeiro tem uma instalação luxuosa como raro se encontrará na peninsula.

Anuncia-se para breve o aparecimento dum grande diario da tarde no Porto, terra em que se accentua cada vez mais o seu desenvolvimento material, comercial e industrial.

Alli vive-se para o trabalho; parece que se não pensa nem trata doutra cousa naquela cidade.

Entre tantos melhoramentos empreendidos no Porto nos ultimos anos, e alguns a caminho de realisação, occupa o primeiro lugar a avenida que vai da antiga Praça de D. Pedro até á Trindade.

Empreendimento de vulto, tem o grande defeito de ser uma obra em que se dispendem muitas centenas de contos, sem que essa avenida venha a ter uma extensão de mais de 400 metros.

Tem defensores essa obra, mas tambem ha quem a condene por não satisfazer as aspirações e necessidades do Porto.

A eitação de S. Bento é outra obra de vulto com que se honra a capital do norte. Ampla e esplendida no seu aspecto geral, revestem as suas paredes magnificos paineis de azulejo fabricados em Aveiro.

Coimbra, com a morte de Miguel Costa, deixou perder essa industria, que ainda espero ser restabelecida nesta cidade com a nova fabrica de ceramica ao Loreto.

Não faltam elementos e outras poderão ser obtidas em Coimbra, onde ha operarios com verdadeiras aptidões artisticas. — C.

## Ecos da Sociedade

### Aniversarios

Fazem anos, hoje: D. Isabel Almeida de Oliveira Neto Justino Antonio Barreira.

A'manhã: A menina Fernanda, filhinha do tenente-coronel sr. João de Brito Pimenta d'Almeida.

O menino Manuel Maria de Menezes Dias, filhinho do sr. dr. Carlos Dias, Padre Abel Moraes.

### Pedião de casamento

No dia 8 do corrente, no Paído, foi pedida em casamento, pelo sr. dr. Miguel Alexandre, Contador da Relação de Coimbra, para seu irmão o sr. Domingos Rodrigues, socio da firma Costa, Rodrigues & C.ª, Lda.ª, a sr.ª D. Rosa Carvalho da Costa, gentil filha do sr. Antonio Pestana da Costa e da sr.ª D. Elvira Carvalho da Costa. O casamento realisa-se muito breve.

### Casamentos

Ante-ontem realitou-se o enlace matrimonial da sr.ª D. Adilla da Conceição Teles, gentil filha do sr. Adolfo Teles, já falecido, e da sr.ª D. Maria da Conceição Teles, com o sr. Francisco Alves Correia, considerado comerciante nesta cidade.

Foram padrinhos por parte do noivo o sr. dr. Octaviano Sá e sua esposa a sr.ª D. Maria Elisa de Almeida e Sá, e por parte da noiva o sr. Francisco Machado e sua esposa a sr.ª D. Maria do Carmo Machado.

Ao acto, que se realitou em casa da noiva, assistiram numerosos parentes e amigos dos noivos. A festa, muito intima, decorreu com a maior animação e alegria.

Na corbeille, ricamente ornamentada, viam-se muitas e vallosas prendas. Desejamos-lhes uma feliz lua de mel.

### Censo da população

Pela estatística do censo da população a que se procedeu em Dezembro findo, o concelho da Figueira da Foz tem 20 852 varões e 24 249 fêmeas, e a cidade 6 873 habitantes, sendo 2 994 varões e 3 869 fêmeas.

A freguesia de Lavos tem 7 271 habitantes.

O concelho de Montemor-o-Velho, 24 145, sendo 11 206 varões, e 12 939 fêmeas.

Faculdade de Direito Comarca de Coimbra

1920-1921

Media das frequencias até 18-IV-1921

Anos	Cadeiras e cursos	N.º de Inscrições	Media da frequencia	
			Aulas theoricas	Aulas praticas
1.º ano	Direito romano	85	25,	14,
	Direito português	85	26,3	17,
	Noções de civil	85	20,	14,
	Economia politica	85	31,2	17,6
	Estatistica	85	17,7	6,4
2.º ano	1.º cad. dir. civil (1.º e 2.º sem.)	77	7,5	4,
	Direito politico	77	15,	5,
	Finanças	77	35,	35,
	Constitucional comparado	77	10,	—
	Economia social	77	23,	2,3
3.º ano	1.º cad. dir. civil (3.º sem.)	78	7,5	4,
	Direito administrativo	78	20,	12,3
	Internacional publico	78	14,	87,
	Direito dos cultos	78	14,	—
	Administração colonial	78	14,2	—

Catalogo da Casa Ameal

Está quasi concluido o catalogo da Casa Ameal, onde veem numeradas as obras artisticas da galeria daquelle falecido titular. E' um trabalho primoroso, destinado a obter um enorme successo, porque da sua confecção se encarregaram três figuras de destaque: Matos Sequeiro, critico d'arte; Alberto de Sousa, admiravel aguarelista e Milton Bartolo, o magnifico fotografo da nossa terra. E' desnecessario acrescentar que tanto as criticas de Matos Sequeira que acompanham alguns quadros, como os desenhos de Alberto de Sousa, são primorosos.

As fotografias de Milton Bartolo, nas quais revela as suas esplendidas aptidões d'artista, são perfeitissimas e o seu concurso para a confecção deste album demonstra a consideração em que já é tido pela sua arte cheia de originalidade e de bom gosto. Milton Bartolo foi nomeado correspondente fotografico da revista A B C, nesta cidade.

"Figueira-Sport,"

A Figueira da Foz, onde o sport tem atingido um desenvolvimento extraordinario, vai possuir um esplendido jornal sportivo, intitulado Figueira-Sport, destinado a propaganda dos sports no distrito de Coimbra.

Esplendidamente colaborado, tem, por director o sportsman Horacio Domingues, filho do sr. Antonio Domingues, um dos melhores nautos daquela cidade.

Chamamos a atenção dos sportsmen de Coimbra para uma entrevista com o nosso camarada Mario Machado, sobre a associação de foot-ball e que o novo jornal deve publicar.

Dinheiro perdido

Um pobre homem, casado e com filhos, perdeu no sabado, desde a Praça 8 de Maio até Montes Claros, o dinheiro da feria dessa semana.

A pessoa que o achou, praticava uma boa acção, entregando-o nesta redacção.

Inocendio

A noite passada, um incendio destruiu um barracão, no Logar Novo, onde havia um forno da doceria da sr.ª D. Maria Ladeiro Teles, ali estabelecida.

Os primeiros socorros foram prestados pelos guardas da policia 14 e 97, três sargentos do exercito, e varios populares, que conseguiram localizar o incendio. Quando os bombeiros alli chegaram já se encontrava extinto.

O barracão estava seguro em 100\$00, na Indemnizadora. Os prejuizos são avultados.

"Conto do vigario,"

No domingo, na Avenida Navarro, Antonio Joaquim, viuvo, residente nos Lagares, freguesia de Colmeias, Leiria, que vinha para dar entrada nos Hospitais da Universidade, foi abordado por dois individuos que em troca de 200\$00 lhe entregaram embrulhado em jornais a suposta quantia de 2.400\$ para distribuir pelos pobres.

O homem esperou e desesperou pelo recibo, verificando passadas horas que era mais uma victima do conto do vigario, queixando-se depois á policia.

Romaria

Tem sido extraordinariamente concorrida a romaria do Espirito Santo. Ontem a affluencia do povo de aldeia foi enorme. A romaria tem decorrido sem desordens.

Obituario

Faleceram nesta cidade os srs. José Pereira Serrano, empregado na secretaria dos serviços municipalizados, e Joaquim Augusto, que foi condutor dos electricos.

Tambem se finou o antigo industrial sr. José Possidonio dos Reis.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

As Pilulas Pink protegem a saude

As Pilulas Pink protegem a saude. Graças á sua acção poderosissima sobre o sangue e sobre o sistema nervoso, toda a pessoa, que se veja fatigada ou deprimida, não tardará a recuperar a plenitude das suas forças poucos dias depois de um tratamento facil e pouco dispendioso.

Esta questao do justo equilibrio da saude é uma coisa da mais elevada importancia. Desejaríamos que o leitor se compenetrasse bem desta verdade, pois cada vez vai sendo mais frequente o assalto que as doenças epidemicas travam contra os organismos, que se encontram em más condições de defeza.

Todos os dias, entre as pessoas que conhecemos, se oferecem á vossa meditação exemplos que deviam seriamente impressionar o vosso espirito. Muito vos admirais ás vezes ao ter noticia do falecimento de uma pessoa que vistes pouco antes e que parecia — dizemos parecia — em bom estado de saude. Procurais informar-vos do que succedeu, e dão-vos esta velha e conhecida resposta: «E' verdade: essa pessoa foi arrebataada em breves dias, por esta ou aquela enfermidade.» A doença, levou-a, arrebataou-a para um mundo melhor. Semelhantes expressões indicam de sobra a surpreendente rapidez do triste acontecimento, que não se teria talvez produzido, se o doente distraido por outras preocupações, reparasse melhor no proprio estado de saude. Infelizmente, muitas são as pessoas que não tem em nenhuma conta as advertencias, que a propria natureza a cada passo lhes está prodigalizando.

Se a saude do leitor deixa a desejar, se não se encontra tão rijo e forte como devia estar, experimente hoje mesmo as Pilulas Pink. Esta simples e facil experiencia bastará para o persuadir de quanto lhe interessa continuar com o tratamento, pois não tardará a experimentar uma grande sensação de bem-estar, indicio de que recupera as forças perdidas, e de que melhoram consideravelmente as funções do seu organismo.

São as Pilulas Pink um regenerador do sangue, um tonico do sistema nervoso de primeira ordem. Dão sempre os melhores resultados, em todas as doenças que tiveram por causa a pobreza do sangue ou o enfraquecimento do sistema nervoso, tais como: anemia, clorose, enfraquecimento geral, doenças e dores de estomago, enxaquecas, neuralgias, neurastenia, irregularidades das regras e reumatismo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 950 reis a caixa, 5\$300 reis as 6 caixas. Depósito geral: Farmacia e Drogaria Penin sular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Um roubo

Previnem-se as pessoas de boa fé que a creada Albertina dos Santos, menor de 14 anos, roubou uma pulseira de ouro em casa do sr. Alferes Aguiar, morador na rua da Sofia, 155, podendo as mesmas informar-se no Commissariado de Policia.

Gratifica-se a pessoa que tiver, ou descobrir quem tenha o referido objecto, pois é de valor estimativo.

Coimbra, 12 5 921.

Moto Peugeot ligeira em perfeito estado. Vendem, Severino & Carvalho, Largo do Cais, 6.

1.ª publicação

Perante a Comissão de Assistencia judiciaria, junto da vara civil desta comarca, correm editos de 30 dias, intimando Pedro Verissimo da Costa Coimbra, solteiro, de 24 anos, ausente em parte incerta, para no prazo de 5 dias, depois de findos os editos, impugnar querendo, o pedido por seu pai Henrique da Costa Coimbra, residente em Coimbra, para lhe ser concedida a assistencia judiciaria para poder interpor e seguir o recurso de apelação da sentença proferida no inventario por obito de Ana Justina, solteira, que foi moradora em Coimbra, que existe no juizo civil de Coimbra, cartorio do estrivão Rocha Calisto.

Coimbra, 14 de Maio de 1921.  
O escrivão,  
Alfredo da Costa Almeida Campos.  
Verifique a exactidão.  
O presidente da Comissão,  
Melo Freitas.

Sindicato Agricola de Coimbra

AVISO

Este Sindicato vai distribuir uma pequena remessa de assucar, pelos associados que o requisitem até ao dia 20 do corrente mez, prorrogavel, na rua Dr. Pedro Róxa, n.º 1, das 11 ás 15 horas.  
— A Direcção.

CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72,33 e ainda um pequeno quintal com 45,33, na Vila União á Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada.  
Informações, na Casa Londres.

Modista Palmira Garcia ha muito estabelecida com atelier de modista na rua de Pedro Cardoso (antiga rua do Corpo de Deus), n.º 7, encarrega-se da confecção de toda a qualidade de roupas brancas e na especialidade de enxovais para noivas. Tambem trabalha em pont-à-jour.

Garante-se perfeição nos trabalhos e modicidade nos preços.

Rapaz Admite-se em casa comercial. Nesta redacção se diz.

Vende-se Cama antiga, de pau preto, com embutidos. Para vêr na rua do Corvo, 69.

CONTINUO Precisa-se dum na Sociedade de Defesa e propaganda, com mais de 50 anos de idade, rua Ferreira Borges, 8 2.º.

Terrenos para construções

Vendem-se nos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.  
Para tratar, na Casa Londres, Rua Ferreira Borges.

VENDA DE PREDIOS

Vendem-se 3 predios juntos com 13 divisões cada um, constando de rez do chão, andar e aguas furtadas, pateo e jardim.

Vendem-se mais 2 tambem juntos com lojas, andar e sotam. Todos com paragem do electrico á porta.  
Informa Bernardino da Silva Gomes, Rua da Sofia.

Postes telegraficos

Compram-se 20 000, comprimento 6 metros, grossura regular, postos em cais de embarque de Lisboa, Porto ou Figueira da Foz.

Acelta propostas Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 34 1.º.  
Dão-se e exigem-se referencias e garantias para o contracto.

Bom emprego de capital

Vendem-se cinco casas, em acabamento, estando 2 em condições de serem habitadas, na Estrada da Beira.  
Informações: Casa Londres.

ESTABELECIMENTOS

Jeronimo Martins & Filho

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital social... 5:000 contos

Séde social no seu edificio:  
R. Garrett, 13 a 23, LISBOA  
Telef. 4296-C  
Endereço Viveres — LISBOA

Filial autonoma:  
R. das Flores, 124, PORTO  
Telef. 501  
Endereço Viveres — PORTO

Agencia no seu edificio:  
R. do Arnado, 142, COIMBRA.  
Telef. 109  
Endereço Viveres-COIMBRA

FIRMAS INCORPORADAS  
JERONIMO MARTINS & FILHO LISBOA  
Casa fundada em 1792  
JOSÉ PINHEIRO DA SILVA & C.ª PORTO  
Casa fundada em 1869  
ELYSIO PEREIRA DO VALE, FILHOS, L. da PORTO  
Casa fundada em 1880  
SANTOS & GOMES, L. da (Casa da India) PORTO  
Casa fundada em 1905  
ALIANÇA COMMERCIAL, LIMITADA COIMBRA

Mercearia Coloniais Torrefação

Tabacos Papellaria

Importação Exportação

Codigo Ribeiro e A. B. C. 5.ª edição

EM LISBOA

Secção de Viveres, rua Garrett, 13 e 15 — Telefone 221-C.  
Secção de chá, chocolates e bolachas, rua Garrett, 21 a 23.  
Secção de perfumarias, rua Garrett, 17 a 19.  
Secção de bazar, louças, objectos d'arte, artigos de fantasia e quinquilharias, rua Garrett, 17, 1.º.  
Secção de papellaria, rua Ivens — Telefone 1874-C.  
Armazem de exportação, Poço do Bispo — Xabregas — Telefone 105.

NO PORTO

Secção de papellaria, objectos de escritório e chá, rua das Flores, 124 e 128 — Telefone 501.  
Secção de tabacos, Galeria de Paris, 85 — Telefone 1026.  
Secção de mercearia e coloniais, rua Mousinho da Silveira, 168 — Telefone 534.  
Secção de retalho, chá, café, chocolates, mercearia, confeitaria CASA DA INDIA, Praça Guilherme Gomes Fernandes — Telefone 1026.  
Secção de torrefação e moagem de especies a vapor pelo sistema mais aperfeiçoado, rua José Faicão, 180 — Telefone 1026.

EM COIMBRA

FABRICA MINERVA de bolachas, biscoitos, amendoas e reboçados, rua da Moeda.  
Secção de mercearia e coloniais, rua do Arnado, 142. — Telefone, 109.

OLIVAL

Acceitam-se propostas para a venda em globo ou aos lotes de um magnifico olival, com cerca de 900 oliveiras, de boa terra de cultura, mato e pedreiras, na freguesia de Santa Clara, desta cidade.

E' atravessado pela estrada que da Guarda Ingleza vai para S. Martinho do Bispo. Presta informações e mostra o referido predio Antonio Fernandes Ferreira, de Fala.

Não se efectuando a venda até ao fim de Maio será feita praça particular, no proprio olival, no dia 5 de Junho proximo, ao meio dia.

Tabaco RESING-HOPE mais barato que no importador LARGO DA FREIRIA, 12

Venda de casa

Antonio Saraiva Nunes, vende em praça particular na sua casa de residencia, á Casa do Sal, no dia 8 de Maio, pelo meio dia, uma morada de casas, com altos e baixos, quintal e patio e portão de ferro, sita na rua João de Deus com os n.ºs 6 e 8 — bairro de Santa Cruz, Coimbra.  
Dá informações.

Empregadas

Precisam-se para serviço de caixa.  
Armazens do Chiado

Antiquidades

Movéis, loiças, colchas de seda e outros objectos de arte, compra negociante de Lisboa residindo temporariamente nesta cidade.  
Carta a Joaquim Pinheiro, rua Garret, 6, Coimbra.

Casa Vende-se uma em Montemor-o-Velho, de construção moderna e grandes comodidades.  
Para tratar, Travessa de S. Salvador, 5, Coimbra.

Casa na rua Visconde da Luz. Vende-se. Consta de loja e casa de habitação.  
Trata-se na rua Oriental de Montarreto, 75.

Quinta

Toma-se de renda para já ou a principiar no proximo S. Miguel.  
Carta a esta redacção a A. A. A.

Carroça de mão, usada. Compra-se na Havana Central.  
Cofre. Vende-se um á prova de fogo, em boas condições. Para tratar nesta redacção.

Criada, para todo o serviço, precisa-se, para casa de pouco trabalho, situada em S. Sebastião, Olivais, mesmo em frente da capelinha, 10 escudos de ordenado.

Dactilografo Individuo disponivel das 20 ás 22 horas, oferece-se para dactilografia.  
Nesta redacção se diz.

Dactilografas. Precisam-se na Companhia Geral de Seguros Minerva.

Na Rua Antero do Quental vende-se um terreno proprio para construção.  
Nesta redacção se diz.

Piano vertical Vende-se um esplendido piano Gavaas armado em ferro e pau santo, tem muita sonoridade, em estado novo, reunindo todas as qualidades.  
Rua das Lamas, 16. Telefone 250. — Figueira da Foz.

Piano vertical de bom autor, em estado de novo, vende-se. Tem caixa. Diz-se nesta redacção.

Trespasse de uma casa comercial com residencia, alem da loja, com mais quatro andares, na rua Visconde da Luz, com ou sem fazendas.  
Nesta redacção se diz.

Vende-se um carro com 4 rodas tipo charavan em bom uso, boas ferragens serve para transformar numa Galera. Ver e tratar, Avelino Rodrigues & Campos, Rua do Arnado, Coimbra.

Viajante. Precisa-se n' A Central de Productos Químicos, Limitada — Coimbra.

USEM SÓ O CALICIDA AVLIS

O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pé — A' venda em todas as lojas DEPOSITARIO: Armando Souza Calçada Patriarcal, 2 LISBOA

Rapaz de 12 a 15 anos. Precisa-se para uma farmacia. Nesta redacção se diz.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Número avulso 5 cts.

Publicações: Anúncios, por cada linha, 200; reclamares e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATBO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 331) — COIMBRA. Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sábados

# Congresso beirão

## Quem não aparece, esquece

Não sou de Coimbra, nem sou beirão, mas ha vinte anos, os melhores da minha vida, que vi-vi nesta encantadora cidade do Mondego, e já d'ha muito lhe dei cerebro e coração; os meus olhos já se não apartariam sem dilac-rante saudade das suas tristes e suaves paisagens, dos seus multi-plos e vetustos monumentos, nem da sua gloriosa e velha, entre as mais velhas, Universidade, onde eduquei o meu espirito; a minha alma tem vindo, através do tem-po, a afeiçoar-se a este povo de-licado e bom, em cuja estrutura se nota a maior adaptabilidade a todo o progresso e a todas as ma-nifestações da arte.

Foi por isso, porque sou coim-brão pelo sentimento e pelo espí-rito, que recebi com o maior al-voroço, direi mesmo com intima alegria, a ideia de que a nossa terra se faria representar qualita-tiva e quantitativamente muito bem no proximo congresso de Junho em Vizeu.

Quem não aparece, esquece e Coimbra, nem podia nem devir ser esquecida, sob pena de ficar apoucado, minguado o congresso. Seria para este um vicio de origem e bem andaram os que, em-bora um pouco tardiamente nos convidaram, e melhor ainda os que aceitaram o convite. Pena é que a exiguidade do tempo não tenha permitido uma maior propaganda e uma melhor preparação, mas dentro do curto intervalo que me deida entre a solicitação e a data do congresso, alguns trabalhos se farão e uma duzia de teses serão defendidas.

E se por mil dificuldades irremovíveis de pronto não podemos levar os artefactos das nossas in-dústrias, os frutos do nosso solo, as obras dos nossos artistas e as manufacturas dos nossos opera-rios, no proximo congresso, que será de justiça em Coimbra, cere-bro e mãos hão de apresentar exuberantemente as riquezas da terra.

Em Vizeu defenderemos a ideia, que já se infiltra e faz cor-rente, da maxima descentralisação e será com uma politica regiona-lista, na sua mais nobre expres-são, que veremos progredir as nos-

sas Beiras, coração de Portugal. Apesar dos inumeraveis afzeze-res que pesam sobre mim e dos parcos recursos de que disponho, aceitei tomar parte na comissão das teses e da propaganda, com-posta pelos srs. drs. Costa Lobo, José Cardoso, Mario d'Ameida, Mario Ramos, José Ferreira, Ma-nuel Braga e com todo o entu-siasmo trabalharemos pela nossa querida Coimbra e interesses re-gionais.

Se a escasséz do tempo não permite que essas teses sejam es-tudadas e tratadas em toda a sua extensão, as nossas vozes far-se-hão ouvir com toda a sinceridade e com todo o entusiasmo. E, na futura organização, que fatalmen-te ha de sair desse congresso, lu-taremos convictamente por que Coimbra ocupe o lugar que de facto e de direito lhe compete, sem menos cabo para nenhuma das outras cidades beirãs, antes pelo contrario com seguras e in-discutíveis vantagens para as duas nobres e caracteristicas provincias portuguesas. Pela sua situação topografica, pela facilidade de vias de comunicação e de alojamento, pela sua industria, pela sua agri-cultura e por tantas outras vanta-gens Coimbra deve bem ser a sé-de de futuros congressos.

Se me não faltasse o tempo para um estudo cuidado e pro-fundo, eu iria desenvolver uma tese da minha particular predilecção sobre assistencia; (mendici-dade, invalidez, doenças, sanató-rios para tuberculosos e conva-lescentes); nessa impossibilidade direi nesse congresso como se deve dar o bom combate ás doen-ças venereas e como a socieda-de deve proceder para evitar a pro-pagação do flagelo, que infeliz-mente já invadiu as aldeias e os campos beirões.

Professores, medicos, advoga-dos, poetas e prosadores, artistas, agricultores e industriais desta linda terra ide ao congresso. Quem quer que tenha uma ideia util e pratica que vá apresentá-la e de-fendê-la a Vizeu de 8 a 14 de Junho.

Ao congresso beirão!

A. DA ROCHA BRITO.

### INTERESSES REGIONAIS

## O caminho de ferro de Arganil

Reunem se hoje, pelas 20 ho-ras e meia, na Sociedade de De-fesa e Propaganda de Coimbra, os membros da comissão encar-regada de entregar ao Parlamento e aos srs. ministros do Comercio e de Finanças, a representação re-clamando a conclusão do cami-nho de ferro de Arganil, com o fim de marcar o dia da partida para Lisboa.

A representação é assinada pela Junta Geral do Distrito, Ca-mara Municipal de Coimbra, As-sociação Commercial, Sociedade de Defesa e Propaganda, e pelas ca-maras de Arganil, Poiares, Taboa, etc.

Da comissão fazem parte os srs. drs. Manuel Braga, Mario Ra-mos, Torres Garcia, Mario Tem-ido e um representante da Camara, que ainda não está escolhido.

O governo, segundo teem no-ticiado os jornais de Lisboa, está nas disposições de contrair um grande emprestimo para ser apli-cado á conclusão dos caminhos de ferro em via de realisação.

## Congresso beirão

A comissão encarregada de organizar os trabalhos da repre-sentação de Coimbra no congres-so beirão, deliberou que áquele congresso sejam apresentadas as seguintes teses:

Coimbra e Figueira. Sua im-portancia no desenvolvimento e pro-gresso das Beiras, pelo sr. Dr. Costa Lobo; O ensino Technico na Provincia, pelo sr. Dr. Torres Garcia; Assistencia publica, pelo sr. Dr. Rocha Brito; Piscicultura nos rios da Beira, pelo sr. Dr. Mario Ramos; Função Economica do Ensino industrial e comercial, pelo sr. dr. Alves dos Santos; O movimento associativo a dentro da organização regional, pelo sr. Dr. Manuel Br. ga; Sivicultura Regio-nal, pelo sr. Manuel Alberto R.; Organização e propaganda regio-nalista, pelo sr. Dr. José Cardoso.

## Luta desportiva

De como a proposito do fracasso da disputa dum "Bronze", de 4 crismas, um despeitado senhor disse coisas sem tino.

Meu amigo. — Aqui estou de novo neste agradável tarde de garrochar um pretencioso pafuco que, uma vez por outro se esvazima e se consome em bolar sobre um bravo onze do football ingenua toda a sorte de dilates e de mal contidas iras. Dir-se-ha, porventura, que o críco de pacotilha da estimada Gazeta da Figueira não merece da nossa banda o gasto duns comentarios.

Acto certo ponto assim será, na ver-dade. Mas como da calunia alguma coisa sempre fica, e como ainda, arremetidas assim sombrias reclamam sem demora um pronto contra-ataque, aqui estamos dispostos a lançar o banho de nitratos sobre a chaga aberta no coração do crí-co por um profundo despeito.

E veremos então se depois desta cor-rida o homensinho volta a esguchar ver-dades.

Por agora não deixaremos de dizer que isto vai de feição muito menos para ele do que para um outro qualquer que lhe mandou dar o recado.

Vai-lhe sair caro o frete, e depois en-tão veremos se ainda lhe fica a mana de se meter a pimpão.

No ultimo numero do jornal nosso visinho, e a proposito do «Bronze» que o Gimnasio Figueirense traz em acidentada disputa, diz o escriptor pafuco affeito a meter-se nestas danças, referindo-se ao União:

«E' um grupo que para bem do foot-ball deve ser dissolvido. Sem valor spor-tivo, sem a lealdade e a correção que devem ter os footballers, os jogadores do União — na sua quasi totalidade nada fazem senão por irregularidades constantes.»

E depois sr quem lê isto é uma inge-nua creatura, sente os cabelos em pé, supondo que o União é coisa muito pa-recida e terrível quadrilha que arranjan-aquele disfarce para dar largas a instin-

## A gréve academica

Ontem, pelas 16 horas, reu-niu-se na Associação Academica a Academia de Coimbra, tendo tambem comparecido a essa reu-os delegados da Federação Aca-demica de Lisboa, srs. Celestino Soares, Franco Ferreira e Faria e Maia.

Foi resolvido, entre os mais vibrantes aplausos, votar uma mo-ção de confiança á comissão diri-gente da gréve, saudando entu-siasticamente os delegados da Fe-deração Academica de Lisboa.

O presidente da assembleia, sr. Paixão Cardoso, do v ano mé-dico, propoz que continuasse a presidir á sessão o estudante de Lisboa sr. Celestino Soares, pro-posta que foi acolhida com vivo aplauso.

A assembleia resolveu ainda agregar á comissão dirigente da gréve os estudantes srs. José Carlos Moreira, Joaquim Salgado e Eduardo Coelho.

A comissão dirigente do mo-vimento comunicou, em todos os seus detalhes, os resultados das suas demarches, até hoje effectua-das.

O presidente, sr. Celestino Soares deu a conhecer á Academia as demarches feitas pela F. A. L. para que a questão acadêmica ten-ha uma solução honrosa.

Seguidamente foi encerrada a sessão com vibrante aclamação á Academia de Lisboa.

♦ ♦ ♦

Aos delegados da Federação Académica de Lisboa vai ser apre-sentado um libelo contendo acu-sações ao sr. Dr. Angelo da Fon-seca, affirm de que a Federação o faça chegar ás mãos dos poderes publicos. Caso os poderes publi-cos não tomem conhecimento do referido libelo e não procedam immediatamente no sentido de apres-sar a solução do conflito, a Aca-demia de Lisboa porá em pratica o consignado no n.º 3.º da moção do sr. Celestino Soares, aprovada em sessão da mesma, no passado dia 12, e em que declara solida-risar-se materialmente com a Aca-demia de Coimbra.

E a gente pasma de tão petulante ignorancia, da má fé, do acinte, do odio, da tolice levado ao cumulo de ferocida-de tamanha...

Mas por Deus...

... Suspende Heródes não mates as creanças!

Pois viu já alguém um desastrado assim! Mas porque se não arma este senhor de linha e de azol e não vai pescar para a óca onde a agua é turva, em vez de gastar tempo rebiscando o palavreiro desalinhavado e tropego, gaguejante e sarabulhento com que pretende, uma vez por outra, atingir aqueles que são pela razão do seu esforço e sua galhardia em muito superiores ás suas investidas?

Mas é sina daquela creatura o triste fado de procurar estas lutas de que sei sempre mal ferido e cheio de estocadas, bamboleando o pobre corpo fraquinho, mal tratado pela violencia da nossa pronta respota.

E por aqui ficamos, na esperança de que embora tardiamente a luz forte da verdade illumina a sua consciencia onde as virtudes se queimam ao fogo devora-dor duma ira mal convida e por demais insensata. — De V. At.º Ven.º e Obgd.º, Goalman.

## Impressões de viagem

II

Braga disputou sempre o ter-ceiro lugar entre as cidades por-tuguêsas. A primeira vez que a visitei ainda ela não pensava em transformar-se e modernisar-se. Era uma cidade que pouco tinha que ver, e já então era rival de Coimbra, exigindo para si o ter-ceiro lugar.

Lembro-me muito bem de que tendo perguntado nessa occasião ao criado que me serviu no hotel o que Braga tinha que ver, me respondeu:

— Muito. Tem o Bom Jesus, a Sé, o Campo de Sant'Ana...

— E que mais?

— Ora, que mais; tem o Cam-po de Sant'Ana, tem o Bom Je-sus, tem a Sé...

— Sim, mas que mais? insis-tia eu.

— Tem os sapatos dum arce-bispo que era muito pequenino e aos quais tiveram de pôr uns saltos muito altos para ele poder chegar ao altar.

E de mais se não lembrava o pobre homem, que não tinha nascido para descobrir a polvora.

Effectivamente Braga não tinha naquele tempo mais para ver do que o Bom Jesus e a Sé.

Um dia Coimbra começou a entrar num periodo de notavel desenvolvimento e tanto e tão grande que passou por ser a ci-dade de maior progresso em me-nos tempo.

Emidio Navarro foi o iniciador dos importantes melhoramentos com que foi dotada esta cidade. Foi o primeiro e tambem o que mais fez e aquele a quem Coim-bra mais deve, embora não tenha pago condignamente á sua me-moria essa divida de gratidão, pon-do-lhe na Avenida Navarro um pedestal com o seu busto.

Depois muito se conseguiu pela iniciativa das vereações mu-nicipais, principalmente as que ti-veram por presidentes o dr. Dias da Silva que municipalisou servi-ços, e o dr. Marnoco e Sousa, que dotou Coimbra com a viação elec-trica e com a Avenida Sá da Bandeira.

Braga estimulou se vendo cam-inhar e progredir extraordina-riamente aquela que considerava sua rival. Apareceu então ali um presidente da Camara de rasgada iniciativa que logo empreendeu varios melhoramentos para aquela cidade. Mais duma vez vieram dali a Coimbra não só ver os pro-gressos desta cidade, mas estudar os serviços municipalisados.

Estimulados com a nossa ter-ra, tanto a Camara como a ini-ciativa particular fizeram da ci-dade de Braga, em pouco tempo, muito mais do que era. Deram-lhe luz electrica, ampliaram a avenida do Campo de Santa Ana, abriram novas ruas, construíram bons predios, um esplendido mer-cado e um teatro que rivalisa com os melhores de Portugal.

E para tudo isto Coimbra concorreu bastante por que foi ela que os despertou, lançando Braga no caminho das grandes iniciativas.

Mas Braga sendo hoje uma cidade bonita, é como as mulhe-res formosas a quem falta alguma cousa de essencial.

Falta-lhe um rio, como o nos-so, e uma terra sem rio e sem mar perde muitissimo da beleza e encanto das terras que os tem.

Braga é uma cidade plana e por isso sem horizonte, enquanto que Coimbra disposta em anfiteatro tem sempre deante de si, para qualquer ponto, panoramas esplendidos com que a Natureza a dotou, dando-lhe um bom qui-nhão o nosso rio, o mais formoso e pitoresco de terras portugue-sas.

Braga tem a sua Sé, monu-

mento bem digno de ver se; mas Coimbra conta muito mais do que isto, porque alem da Sé Velha e da igreja de Santa Cruz tem ou-tros templos venerandos, tem os seus grandiosos estabelecimentos universitarios, os seus riquissimos museus, os seus deliciosos pas-seios, dentro e fora da cidade.

Tem a Historia, a Antiguidade e a Arte a falarem dela.

E' certo que a nossa terra tem tambem os grandes cancos, que a envergonham, do nojento bairro baixo e dos indecente mercados e estação do caminho de ferro; mas tambem ninguem contestará que Coimbra não tenha aumentado extraordinariamente o seu movimento comercial e industrial, e que até por esta razão não cede o lugar que lhe pertence de 3.ª cidade portugueza.

Tem Braga um jornal diario, coisa que Coimbra nunca conse-guiu, embora aqui existam melho-res elementos de informação, for-necidos pela Universidade, prin-cipalmente.

Ha pouco foi ali organizada uma sociedade por quotas com o capital de 100 contos, para tomar a propriedade desse jornal, sendo rapidamente coberto o capital até pelos mais humildes amigos da cidade.

Isto prova que existe ali amor patrio, o que nem sempre se dá em Coimbra, onde muitas vezes falham os melhores empreendi-mentos pela guerra que lhes fazem os proprios filhos da terra!

Um meu amigo bracarense não deixando de reconhecer que Coimbra tem primazias sobre Braga, dizia-me ha dias:

— Coimbra vai fazer um em-prestimo de 1:500 contos só para serviços dependentes da inergia electrica. Pois melhor fóra que destinasse parte dessa verba para reformar as calçadas, que parecem feitas de pontas de canivetes, para um novo mercado e para dar um ou dois rasgos no bairro baixo. Tem carradas de razão. — C.

### Banda do 23

Hoje, das 19 ás 21 horas, na Avenida Navarro, dará mais um concerto a banda de infantaria 23, com o seguinte programa:

#### 1.ª parte

O Mixto (Passo Dobrado)..... BARROS  
Intermezzo Sinfonica..... M. GIUSEPPE  
Chanson Russe..... SMITH  
Cavalaria Rusticana..... MASCAONI

#### 2.ª parte

Flores do Minho (Rapsodia)..... MORAIS  
Fados..... ENCARNACÃO  
El Niño..... BARROS

### Festa militar

No proximo domingo, pelas 13 horas, realisa-se na parada do quartel do 3.º grupo do regimento de artilharia n.º 2, uma festa com a assistencia do sr. general da Divisão e mais entidades militares e civis.

Nesta festa proceder-se-ha á ratificação do juramento de bandeiras de alguns recrutas e á distribuição de cruces de guerra a praças daquela unidade, comba-tentes da Grande Guerra.

Além destes dois numeros ha-verá uma pequena festa desportiva, seguida de distribuição de pre-mios, cujo programa é o seguinte:

- 1 — Ginastica.
- 2 — Luta de tração, eliminatórias.
- 3 — Saltos á vara.
- 4 — J. Quadrado (tracção).
- 5 — Voiteio.
- 6 — Luta de tração, finais.
- 7 — Manejo de carabina.
- 8 — J. Quadrado (tracção), final.
- 9 — Canto coral.

Nesta festa toma parte a banda de infantaria 23.

### Ecos da Sociedade

Aniversarios  
Fazem anos, hoje:  
A menina Aida, filha do sr. Herma-ño Ribeiro Arrobas.  
A menina Maria, filha do sr. José Maria Reposo.  
D. Maria dos Praseres Nogueira Marques  
Dr. Joaquim Felix Beirão.  
Amanhã:  
Dr. Luis Pereira da Costa  
Dr. Manuel Carvalho Rebelo de Me-nezes  
João Augusto Silva Rosa  
Manuel Colaço.

### Pela Universidade

Os alunos da Escola Normal Superior com a frequencia com-pleta de pratica pedagogica que pretendam fazer os exames de Es-tado dos cursos de habilitação ao magisterio liceal, normal primario e primario superior, na proxima epoca de julho, devem apresentar os seus requerimentos na secre-taria geral da Universidade, até 25 do corrente.

### Conferencia Internacional de Comercio

A Associação Commercial de Coimbra vai oferecer doce desta região para o chá que no jardim de S. Pedro de Alcantara, em Lisboa, será servido aos delega-dos á Conferencia Internacional de Comercio.

### CLINICA DE MULHERES

Alvaro de Mattos  
Professor de Gynecologia  
A's 2 horas da tarde no Consultorio, Portagem 21.  
A's 5 horas da tarde no Hospital.  
MORADA: Portagem, 21.  
Telefone 51.

### CLINICA GERAL. CIRURGIA

Sousa Refoios  
Assistente de Gynecologia  
A's 2 horas da tarde. Consultorio e me-rada: Portagem 21.  
Telefone 20.

### Festa da Flor

Um grupo de caridosas se-nhoras, vão realizar em breve a festa da flor, cujo produto rever-te-rá em beneficio do Hospital e Asilo da Ordem Terceira e Cre-ches, instituições bem dignas da protecção do publico.

### Arruaças nocturnas

O commissario geral da policia pediu ao inspector da policia pa-ra tomar providencias no sentido de serem reprimidas as arruaças nocturnas.

**Noticias religiosas**

**Santissima Trindade**

Celebra-se no proximo domingo na igreja do Carmo a festa da Santissima Trindade, havendo ao meio dia missa solenne, e ás 17 exposiçao, Te Deum, sermão e procissão em volta do claustro.

Esta festa é feita em virtude de um legado feito á Ordem Terceira.

**Sagrado viatico**

No proximo domingo realisa-se a procissão do Sagrado Viatico aos entretavos na freguesia de S. Bartolomeu cujo itinerario é o seguinte:

Beco dos Prazeres, Romal, rua das Azeiteiras, beco das Caniveas, rua Adelino Veiga, Praça do Comercio, rua Eduardo Coelho, largo da Fornalhinha, rua do Corvo, Praça 8 de Maio, rua do Visconde da Luz, rua Pedro Cardoso, rua Ferreira Borges, Largo Miguel Bombarda e rua Sargento-Mór.

**Album de honra da Associação Naval 1.º de Maio**

Recebemos um exemplar do magnifico album de honra da Associação Naval 1.º de Maio, da Figueira da Foz, contendo fotografias dalguns dos seus socios de mais destaque, amigos e auxiliares daquela esplendida coleccionidade, e de varios trofeus ganhos em lutas sportivas.

No album vem a fotografia do nosso camarada Mario Vieira Machado, um admiravel trabalho do distinto fotografo desta cidade sr. Milton Bartolo, que mais uma vez revelou as suas qualidades de artista.

**Porcausa do horario do trabalho**

**Um operario da construcção civil ferido com um tiro**

Um grupo de operarios passando ontem, pelas 19 horas, em Santo Antonio dos Olivais e porque uns seus colegas estivessem ainda a trabalhar, entraram de os provocar, tentando derrubar os dos andaimos.

Estes reagiram e entre os dois grupos foram trocadas algumas pedradas. Um dos operarios que andava a trabalhar correu para os seus agressores, sendo nessa altura disparado um tiro de pistola pelo carpinteiro José Pereira Diniz, de Vilarinho de Baixo, freguesia de Eiras, cujo projectil se foi alojar num joelho do José Assis, tambem carpinteiro, de 28 anos, de Santo Antonio dos Olivais, um dos que estava a trabalhar.

A O. N. R. compareceu capturando não só o Diniz, que confessou ter disparado o tiro, sendo-lhe apreendida a pistola, assim como Adolfo Pereira Fortes, seralheiro, de 24 anos, e Antonio Lopes, pedreiro, de 19 anos, ambos da freguesia de Brasfemes, que faziam parte do grupo que originou a desordem.

Os soldados da Guarda que intervieram no conflito distribuiram pranchada do que resultou haver varios feridos, entre eles o Fortes, que foi receber tratamento ao Hospital da Universidade, dando depois entrada na 1.ª esquadra, onde se encontram os seus companheiros e bem assim o servente de pedreiro José Silvestre Batista, de 21 anos, desta cidade, que censurou a Guarda por ter effectuado as prisões.

O Assis recolheu a uma enfermaria do Hospital. Tambem foi ferido pela Guarda um irmão deste.

**Piano**

Vende-se, estu-do imperio, por 60\$00. Precisa afinado. Rua do Padrão, n.º 2 (Casa do Sal.)

**Terrenos para construcções**

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar, na Casa Londres, Rua Ferreira Borges.

**Estabelecimento de mercearia**

Trespasa-se, bem afreguesado e em bom local. Informaçoes na Panificação de Coimbra, Limitada.

**Companhia COIMBRA de Seguros**

**Convocação da Assembleia Geral**

Em harmonia com o art.º 28 dos Estatutos desta Companhia e com o fim de discutir e votar o relatório do Conselho de Administração e o parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercicio que findou em 31 de Dezembro de 1920 são convocados os Senhores Acionistas a reunirem em Assembleia Geral, na séte da Companhia, Praça 8 de Maio, 42, 1.º — Coimbra, pelas 14 horas, do dia 6 de Junho de 1921.

Não podendo funcionar por falta de numero de acionistas ou insufficiente representação de capital, fica desde já convocada, nos termos do art.º 30 dos estatutos, a reunir no dia 21 de Junho p. f. á mesma hora e no mesmo local. Coimbra, 16 de Maio de 1921.

O Vice-Presidente,  
Francisco de Sá Pessoa.

**EDITAL**

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 2 de Junho proximo, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, ha de dar de arrematação o revestimento com calçada á portuguesa e empedramento na parte do lanço da estrada do Promotor a S. Paulo de Frades.

A base de licitação é de 1.642\$00 e o deposito provisorio de 41\$00.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de Obras do Municipio, em todos os dias uteis das 11 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 13 de Maio de 1921.

O Presidente,  
João Duarte d'Oliveira.

**Comarca de Coimbra**

**2.ª publicação**

Perante a Comissão de Assistencia judiciaria, junto da vara civil desta comarca, correm editos de 30 dias, intimando Pedro Verissimo da Costa Coimbra, solteiro, de 24 anos, ausente em parte incerta, para no prazo de 5 dias, depois de findos os editos, impugnar querendo, o pedido por seu pai Henrique da Costa Coimbra, residente em Coimbra, para lhe ser concedida a assistencia judiciaria para poder interpor e seguir o recurso de apelação da sentença proferida no inventario por obito de Ana Justina, solteira, que foi moradora em Coimbra, que existe no juizo civil de Coimbra, cartorio do escrivão Rocha Calisto.

Coimbra, 14 de Maio de 1921.

O escrivão,  
Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O presidente da Comissão,  
Melo Freitas.

**USEM SÓ O CALICIDA AVLIS**

O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pé. A venda em todas as lojas

DEPOSITARIO:  
**Armando Souza**

Calçada Patriarcal, 2 LISBOA

**Sindicato Agrícola de Coimbra**

**AVISO**

Este Sindicato vai distribuir uma pequena remessa de assucar, pelos associados que o requisitem até ao dia 20 do corrente mez, improrrogavel, na rua Dr. Pedro Róxa, n.º 1, das 11 ás 15 horas. — A Direcção.

**CASA**

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72,33 e ainda um pequeno quintal com 45,33, na Vila União á Estrada da Beira. Pode ser des-de já habitada. Informaçoes, na Casa Londres.

**Cura de primavera.**

Acantem-se com os primeiros sorrisos da primavera! Os efluvios dessa juvenil estação do ano podem produzir no organismo perturbações varias. Sob a influencia do renovoamento da natureza, o sangue accelera o seu curso e sobrecarregado de todas as impurezas nele depositadas em consequencia das constipações, deluxos e gripes nefastas, durante todo o inverno contraídas, obstruie os orgaos e a intoxicação desse facto resultante não tarda a manifestar-se, quer por perturbações que affectão profundamente o estado geral da saude, quer por erupções de borbulhas que afeão as cutis mais belas e seductoras...

A cura ou tratamento depurativo e reconstituinte das Pilulas Pink impõe-se, pois, no principio da primavera, principalmente para os temperamentos delicados das senhoras, das meninas novas e das crianças, e com maior razão ainda se impõe aos anemicos e a todos os debilitados, que não podem atravessar este periodo de transição sem arrostar com uma grande e extenuante fadiga.

É facto hoje bem averiguado que a cura ou tratamento das Pilulas Pink é particularmente salutar a cada mudança de estação, porque as Pilulas Pink purificam o sangue, aumentão a sua riqueza de globulos vermelhos, tonificam o sistema nervoso e estimuloão activamente todas as funções do organismo.

As Pilulas Pink fortificão; dão appetito e proporcionão boas digestões; tonificão os nervos; restaurao os organismos os mais debilitados; auxilioão e activam a convalescencia das doenças agudas; combatem victoriosamente todas as formas de enfraquecimento nos homens e nas mulheres de todas as idades.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 950 reis a caixa, 5\$300 reis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

**Marcenaria**  
— DE —  
**José Rodrigues Tondela**

Modernos exemplares de moveis, em construcção, a preços reduzidos.

Torreiro de Santo Antonio, 15-1º

**Antiquidades**

Moveis, loiças, colchas de seda e outros objectos de arte, compra negociante de Lisboa residindo temporariamente nesta cidade.

\* Carta a Joaquim Pinheiro, rua Garret, 6, Coimbra.

**Casa na rua Visconde da Luz.**

Vende-se. Constante de loja e casa de habitação. Trata-se na rua Oriental de Montarroi, 75.

**CONTINUO**

Precisa-se dum Defesa e propagaanda, com mais de 50 anos de idade, rua Ferreira Borges, 8 2.º.

**Modista**

Palmira Garcia ha muito estabelecida com atelier de modista na rua de Pedro Cardoso (antiga rua do Corpo de Deus), n.º 7, encarrega-se da confecção de toda a qualidade de roupas brancas e na especialidade de enxovais para noivas. Tambem trabalha em *pont-à-jour*.

**Moto Terrot**

ligeira em perfeito estado. Vendem, Severino & Carvalho, Largo do Cais, 6.

**Quinta**

Toma-se de renda para já ou a principiar no proximo S. Miguel. Carta a esta redacção a A. A. A.

**Rapaz**

Admite-se em casa commercial. Nesta redacção se diz.

**Trespasa-se**

Um grande armazem na rua Direita, 93 a 97 e rua João Cabreira, 24, serve para qualquer ramo de negocio. Ver e tratar com seu dono, no mesmo armazem, e na sua ausencia, com Alberto Morais, Paço do Conde.

**Vende-se**

Cama antiga, de pau preto, com embutidos. Para ver na rua do Corvo, 69.

**ESTABELECIMENTOS**

**Jeronimo Martins & Filho**

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

**Capital social.... 5:000 contos**

Sede social no seu edificio:  
R. Garrett, 13 a 23, LISBOA  
Telef. 4296-C  
Endereço Viveres — LISBOA.

Filial autonoma:  
R. das Flores, 124, PORTO  
Telef. 501  
Endereço Viveres — PORTO

Agencia no seu edificio:  
R. do Arnado, 142, COIMBRA.  
Telef. 109  
Endereço Viveres-COIMBRA

**FIRMAS INCORPORADAS**

**JERONIMO MARTINS & FILHO**  
LISBOA  
Casa fundada em 1792

**JOSÉ PINHEIRO DA SILVA & C.ª**  
PORTO  
Casa fundada em 1869

**ELYSIO PEREIRA DO VALE, FILHOS, L.da**  
PORTO  
Casa fundada em 1880

**SANTOS & GOMES, L.da (Casa da India)**  
PORTO  
Casa fundada em 1905

**ALIANÇA COMMERCIAL, LIMITADA**  
COIMBRA

**Mercearia Coloniais Torrefação Tabacos Papeleria Importação Exportação**

Codigo Ribeiro e A. B. C. 5.ª edição

**EM LISBOA**

Secção de Viveres, rua Garrett, 13 e 15 — Telefone 221-C.  
Secção de chá, chocolates e bolachas, rua Garrett, 21 a 23.  
Secção de perfumarias, rua Garrett, 17 a 19.  
Secção de bazar, louças, objectos d'arte, artigos de fantasia e quinquilharias, rua Garrett, 17, 1.º.  
Secção de papeleria, rua Ivens — Telefone 1874-C.  
Armazem de exportação, Poço do Bispo — Xabregas — Telefone 105.

**NO PORTO**

Secção de papeleria, objectos de escritorio e chá, rua das Flores, 124 e 128 — Telefone 501.  
Secção de tabacos, Galeria de Paris, 85 — Telefone 1026.  
Secção de mercearia e coloniais, rua Mousinho da Silveira, 168 — Telefone 534.  
Secção de retalho, chá, café, chocolates, mercearia, confeitaria CASA DA INDIA, Praça Guilherme Gomes Fernandes — Telefone 1026.  
Secção de torrefação e moagem de especies a vapor pelo sistema mais aperfeiçoado, rua José Faicão, 180 — Telefone 1026.

**EM COIMBRA**

FABRICA MINERVA de bolachas, biscoitos, amendoas e reboçados, rua da Moeda.  
Secção de mercearia e coloniais, rua do Arnado, 142. — Telefone, 109.

**Postes telegraficos**

Compram-se 20 000, comprimento 6 metros, grossura regular, postos em cais de embarque de Lisboa, Porto ou Figueira da Foz.

Aceita propostas Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 34-1.º. Dão-se e exigem-se referencias e garantias para o contracto.

**Bom emprego de capital**

Vendem-se cinco casas, em acabamento, estando 2 em condições de serem habitadas, na Estrada da Beira. Informaçoes: Casa Londres.

**Empregadas**

Precisam-se para serviço de caixa.

**Armazens do Chiado**

Carroça de mão, usada. Compra-se na Havanza Central.

**Casa**

Vende-se uma em Montemor-o-Velho, de construcção moderna e grandes comodidades. Para tratar, Travessa de S. Salvador, 5, Coimbra.

**Dactiografias.**

Precisam-se na Companhia Geral de Seguros Minerva.

**Dactilografia**

oferece-se para escritorio ou companhia. Rua Candido dos Reis, 38.

**Fruta.**

Vende-se a ua quinta de Montes Claros, onde está instalada a telegrafia sem fios. A arrematação é na mesma quinta, no domingo, 22, ás 11 horas, entregando-se se o preço convier.

**MINISTERIO DA AGRICULTURA**

**Direcção Geral da Instrução Agricola Escola Nacional de Agricultura de Coimbra**

Faz-se publico que esta Escola deseja contratar um mestre serralheiro, estando as condições de admissão patentes, até ao fim do corrente mês de Maio, na Secretaria da Escola, todos os dias uteis das 10 ás 16 horas. Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 17 de Maio de 1921.

O Professor Secretario do Conselho Tecnico,  
Alberto Ferreira da Silva.

**EXPOSIÇÃO DE PINTURA**

Por Maria Anunciação de Moura Eloi e suas discipulas, na Associação Commercial de Coimbra, nos dias 19 a 25 de Maio, das 12 ás 16 horas. Coimbra, 12 de Maio de 1921.

**Tabaco RESING-HOPE mais barato que no importador LARGO DA FREIRIA, 12**

**OLIVAL**

Aceitam-se propostas para a venda em globo ou aos lotes de um magnifico olival, com cerca de 900 oliveiras, de boa terra de cultura, mato e pedreiras, na freguesia de Santa Clara, desta cidade.

E' atravessado pela estrada que da Guarda Ingleza vai para S. Martinho do Bispo. Presta informaçoes e mostra o referido predio Antonio Fernandes Ferreira, de Fala.

Não se effectuando a venda até ao fim de Maio será feita praça particular, no proprio olival, no dia 5 de Junho proximo, ao meio dia.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$50; trimestre, 1\$50 Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATBO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sabados

# O municipio - industrial

## Factos que demonstram a sua incapacidade e falencia.

### No Porto e em Coimbra

Pelo relatório da direcção dos serviços municipalizados do gaz e electricos, ha poucos dias discutido no Senado Municipal do Porto, sabe-se que a exploração desses serviços, nos exercicios de 1919-20, acusa um deficit de 1.337:336\$53,7, que deve ter enchido de pavor até mesmo os mais acerrimos defensores das douradas teorias socialistas, cujos adeptos, em geral, vivem mais das fascinadoras fantasias dos seus cerebros encandecidos, do que da ineludível e palpavel realidade dos factos.

Em Portugal, como em outros países, o municipalismo não tem passado duma experiencia infeliz. A sua falencia é inevitavel.

Sempre o previmos. Conhecemos de sobra o nosso país, a sua historia, a sua mentalidade e os seus costumes, para que nos entregassemos á veleidade de nutrir quaisquer ilusões sobre os resultados da função industrial dos municipios, que sendo entidades puramente administrativas, não tem capacidade para o exercicio do commercio ou da industria, profissões estas que exigem, sobretudo, conhecimentos especializados, zelo, actividade e pratica de negocios, requisitos que brigam com a sua propria natureza e funcionamento organico.

Em Coimbra, a municipalisação dos grandes serviços urbanos de viação, agua e iluminação, também estão sendo a ruina cada vez mais irremediavel do Municipio. Do ultimo exercicio não conhecemos os numeros do respectivo relatório, mas temos o triste, o tetrico presentimento de que são tenebrosos.

Fazendo-se as municipalisações, teve-se em vista alcançar o resultado financeiro e o resultado social, isto é, o aumento dos recursos dos municipios e a gestão, no interesse unico da colectividade, de certas industrias, que por sua propria natureza e fim, dizem os partidarios do municipalismo, devem pertencer a todos, e não constituir o patrimonio exclusivo de alguns.

Isto em teoria, na verdade, é muito lindo. Na pratica, porém, é um tenebroso desastre, como os factos o estão demonstrando.

Todos conhecem como no nosso país se faz o recrutamento dos homens que administram os municipios, e qual a sua unica preocupação quando se veem á frente dos seus respectivos pelouros...

Isto, se quisermos reflectir um pouco, diz-nos tudo. Mas ainda houve tempo, que já não volta, em que um cidadão podia, sem se prejudicar muito, entregar-se, gratuitamente, á causa publica, gastando tempo, e dispendendo apreciavel esforço. Era em epocas em que se mandava com um escudo á praça e a creada ainda nos trazia trôco.

Hoje, porém, que dez escudos não chegam, e já a creada não nos traz trôco, não é facil, infelizmente, encontrarem-se homens que, sem cavarem a sua propria ruina, queiram tratar a serio da simples administração municipal, quanto mais quem queira cuidar e fiscalisar, com consideravel dispendio de esforço e de tempo, os serviços de exploração das grandes industrias municipalizadas!

Esta é que é a verdade, nua e crua. Naquele tempo, ainda se compreendia que as comissões executivas das corporações administrativas exercessem essas funções gratuitamente. Hoje, em cidades da importancia de Coimbra, e com as responsabilidades duma administração municipal tão complicada e trabalhosa, não se compreende.

E o resultado está-se vendo... Os vereadores, não podendo prestar á administração do municipio as aturadas atenções e a apertada fiscalisação que ela requer, deixam isso muitas vezes á mercê dos funcionarios e dos empregados, que nem sempre se recomendam pelo zelo e rigoroso cumprimento dos seus deveres.

Eis a triste realidade. Dadas estas condições, e se se pretende sinceramente evitar que o municipio de Coimbra se vá á vela, forçoso será que se tomem resoluções radicais, para acabar de vez com os funestos e ruidosos resultados do nosso já por demais experimentado municipalismo.

Apareça, pois, e urgentemente, o potente travão, de contrario todos os dias iremos de mal a peor... Assim, não se progride; retrograda-se, asfixia-se e morre-se.

Ninguém o duvide.

## CARTA

Do illustre professor sr. Dr. Alvaro de Matos recebemos a seguinte carta:

Ex.<sup>mo</sup> Senhor: — Tendo o Jornal de Noticias n.º 114 de 15 do corrente inserido um documento do Dr. Antonio Coelho, em que se transcreve uma carta, datada do dia 3, que lhe endereçára o Dr. Oliveira Guimarães, rogo a V. Ex.<sup>a</sup> a fineza de dar publicidade á copia inclusa doutra carta, de 14, que sobre o assunto recebi do Dr. Oliveira Guimarães, a qual destroe cabalmente a materia difamatória que se continha na primeira. Por este motivo, me limito a publicá-la, abstenho-me de qualquer outro procedimento. Peço a V. Ex.<sup>a</sup> o favor de publicar estas minhas linhas. — Coimbra, 16-5-1921. — De V. etc., Alvaro de Matos.

### 1.ª COPIA

Coimbra, 14-V-1921. — Meu Ex.<sup>mo</sup> Colega: — Com a maior surpresa acabo de ler no Jornal de Noticias d'hoje uma carta do medico Antonio Coelho, acerca da pendencia de honra que com ele tive e de que, infelizmente, surgiu o seu nome. Nunca supuz que alguém se permitisse fazer comentarios sobre documentos de uma pendencia que foi aceite. Mas fizeram-se e, embora eu não deseje, por muitos titulos, estabelecer polemica sobre um assunto que já está debatido, tenho bem contrariadamente de lhe responder para dizer algumas asperzas e terminar da minha parte com tão singular incidente. Vou escrever para o Jornal de Noticias uma carta e nela farei referencias ao seu nome, embora a V. Ex.<sup>a</sup> porventura desagrade ver-se mais uma vez envolvido nesta lamentavel questão. É este o motivo por que lhe dirijo esta carta. Tenho de penitenciar-me de juizes pejorativos que formei sobre o seu caracter, baseado na hipotese da sua suposta revelação de inconfidencias minhas, que me foi fornecida como termo de uma pendencia, e que, a despeito da exigua autoridade com que foi assegurada, em todo o caso eu tinha forçadamente de aceitar. A falsidade dessa hipotese foi por V. Ex.<sup>a</sup> provada de uma maneira insuflmavel (1); cumpre-me agora honradamente retirar os conceitos que sobre ela formei. É provavel que os não conheça, nem venha a conhecer. Mas revelo-os eu, que os disse e escrevi, porque me encontro gostosamente na situação de os dever rectificar. Pode porem V. Ex.<sup>a</sup>, que conhece o estado de espirito em que me deixou a carta de Antonio Coelho, calcular que foram severos, como o impunha a magua que tão desalmadamente me causaram e o feitiço impetuoso que todos me conhecem, pois até me forçou o meu desespero a pôr em duvida os seus comprovados sentimentos de amor filial!

A calunia que lhe levantaram era tremenda, tremendos tinham de ser os juizes que, alás em condição, formulei. Desfata, felizmente, a nuvem que cavilosamente ergueram entre nós para que eu o não visse, de novo o posso apreciar pelo mesmo justo criterio com que sempre o considerei.

Com certeza não terá necessidade de fazer uso desta carta, mas, se assim succeder, não carecerá de me pedir autorização para a utilizar como lhe aprouver. Sou, De V. Ex.<sup>a</sup> Col.<sup>a</sup>, sr.<sup>o</sup> ven.<sup>o</sup> obrig.<sup>o</sup>, (1) J. Oliveira Guimarães.

(1) Correspondente esta referencia á carta que em 5 do corrente entreguei em copia na Reitoria da Universidade e que é concebida nos termos da copia que segue. — A. M.

### 2.ª COPIA

Coimbra, 5-V-1921. — Ex.<sup>mo</sup> Sr. Eduardo Coelho: — Recebi a sua carta, na qual me pede a confirmação da seguinte phrase que me atribue numa conversa que tivemos na rua Ferreira Borges «o Reitor fez referencias á conversa que, particularmente, teve com seu tio sobre o conflicto» e zendo-me V. Ex.<sup>a</sup> esse pedido por motivo de um conflicto entre o Sr. Reitor da Universidade e seu tio o Sr. Dr. Antonio Coelho.

A phrase diz respeito á congregação, consecutiva á greve, sobre a qual tem sido publicadas coisas tão extraordinarias que bom será esclarecê-las em homenagem á verdade. Pois se um jornal de Coimbra, no qual é de supor excelente informação, até afirmou que eu discuti a moção do Sr. Dr. Luiz Pereira da Costa, o que não é verdade; sabem todos que assistiram ao Conselho que eu pedi a palavra antes de ter sido lida a moção, que eu me occupi largamente do conflito mas sem fazer a menor referencia á moção que entretanto fôra lida, e que eu sahi da sala antes da votação, o que tudo consta da acta enviada ao Senhor Ministro da Instrução. Pois se o mesmo jornal diz que eu defendi os estudantes na congregação, o que não é verdade, insinuando também a mesma fôlha, a proposito do manifesto da Academia, assinando pelo estudante Alvaro Ferreira de Matos, que eu sou um dos dirigentes da greve, insinuando essa que eu devolveo ao auctor da intencional difamação que de modo nenhum me atinge, mas que eu sei perfeitamente compreender nos seus intuitos. Foi portanto com interesse que recebi a sua carta — embora lamenteo o novo conflicto — porque ela me dá ensejo para

de passagem tocar os referidos assuntos, pelo que diz respeito á imprensa de Coimbra.

Quanto á phrase cuja confirmação me pede, tenho a dizer-lhe:

1.ª) A phrase está exacta na sua forma geral, e foi proferida em resposta á sua pergunta sobre se o Sr. Reitor se occupara da conferencia havia entre S. Ex.<sup>a</sup> e o Sr. Dr. Antonio Coelho no Coimbra Hotel. Não me recordo, porém, se empreguei a palavra particularmente, que V. Ex.<sup>a</sup> nessa phrase me atribue.

É possivel e nesse caso: 2.ª) De modo nenhum a palavra particularmente foi por mim usada para traduzir a ideia de conversa particular entre o Sr. Reitor e o Sr. Dr. Antonio Coelho.

O Sr. Reitor, com effeito, referiu-se a essa conversa com a maior naturalidade e sem enunciar qualquer reseivo, de modo que não liguei ao caso qualquer ideia de conversa particular nem entre o Sr. Reitor e o Sr. Dr. Antonio Coelho, nem entre o Sr. Reitor e os professores presentes. Nem depois de estar consigo fiquei com a ideia de que a conversa tivesse sido particular.

3.ª) Se empreguei a palavra particularmente (do que me não recordo) foi para traduzir uma ideia que o Sr. Reitor expressamente accentuou referindo-se á conferencia, quando disse que nela não esteve como Reitor da Universidade, nem como professor da Faculdade de Letras, mas sim individualmente como velho amigo do Sr. Dr. Antonio Coelho, cujo valimento perante seu sobrinho deixava aproveitar no sentido de conseguir uma pronta resolução do conflicto, o que disse não ter conseguido.

4.ª) Alem da indicação dos nomes das pessoas que assistiram á conferencia, nada mais o Sr. Reitor disse sobre esse assunto, não tendo, portanto, S. Ex.<sup>a</sup> referido quaisquer outros pormenores da conferencia. Se fôr de necessidade tornar publica esta minha carta, desde já lhe dou a necessaria autorização.

De V. Ex.<sup>a</sup>, muito dedicado — (a) Alvaro de Matos.

## O Parque de Santa Cruz

A Comissão Executiva da Camara, na sua sessão de quinta feira, deliberou encargar o sr. João Machado, artista da mais justa e merecida nomeada, nesta cidade e no país, de reparar os estragos causados ultimamente na Fonte da Sereia do Parque de Santa Cruz, bem assim que os vereadores srs. Vilaça da Fonseca, Pedro Bandeira e Costa Cabral, constituindo uma comissão, se encarreguem da missão de ouvir os competentes sobre os melhoramentos a introduzir no mesmo recinto, e que a Camara deseje começar a realizar.

Apoiamos inteiramente esta resolução; mas é preciso providenciar quanto antes para que se faça o policiamento daquelle tão apreciavel parque, ou seja pela policia ou pela G. N. R.

**Novais e Sousa**  
PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA  
**CLINICA GERAL**  
Partos, doenças das Senhoras e crianças  
Residência: R. Costa Simões (junto ao Hospital) Consultas: das 3 ás 5  
R. Ferreira Borges, 96  
Telef. 556

## Pela Universidade

Por se encontrar doente o sr. dr. Oliveira Guimarães, assumiu, interinamente, a reitoria da Universidade, o sr. dr. Fernandes Costa, director da Faculdade de Farmacia.

O sr. dr. Oliveira Guimarães também abandonou o cargo de director da Faculdade de Letras. O conselho dessa Faculdade, ontem reunido, elegeu para aquele logar o sr. dr. Eugenio de Castro, que estava exercendo o cargo de secretario e ficando a desempenhar as funções deste o sr. dr. Joaquim Carvalho.

## Junta Escolar

Em sua ultima sessão, esta Junta nomeou professoras interinas para as escolas de ensino primario geral de Cernache, S. Frutuoso e Pedrulha, as sr.<sup>as</sup> D. Candida da Conceição Sousa, D. Maria da Luz Galvão Tabora e D. Branca Perdigão Mendes da Luz.

## Impressões de viagem

### III

É Viana do Castelo uma das cidades do norte com melhores creditos de ser bonita e de mais accentuado progresso, não só pela acção dos governos como das camaras municipais e iniciativa particular.

Um filho daquela terra, Manuel Afonso Espregueira, dotou a com a melhor estação de caminho de ferro do país, depois das de Lisboa e Porto, e creio ter tam bem concorrido muito para a construção da magnifica ponte que de ferro atravessa o rio Lima.

Assim é que a entrada em Viana do Castelo deixa sempre a mais agradável impressão pela beleza do quadro que se desenrola ás nossas vistas. O rio Lima, embora não tenha os effeitos de paisagem do nosso Mondego, não deixa de ser pitoresco, vindo-se ao longe o mar que o recebe na sua foz.

Se a entrada em Viana deixa bem impressionados os seus visitantes, essa grata impressão se mantém á saída da estação, onde convergem ruas largas, muito bem calçadas e aciadas, com uma bonita avenida ajardinada na margem do rio.

Em seguida a esta, encontra-se o cais para carga e descarga das embarcações. O movimento maritimo de exportação pareceu-me grande, principalmente de madeiras.

Viana do Castelo é uma cidade pequena e pouco populosa, e é talvez por isto que muitos lhes chamam «cidade triste», o que não acho.

Depois do que citei, pouco mais ha que ver naquela cidade, a não ser o sitio de Santa Luzia, no cimo dum monte, donde se disfruta um delicioso panorama de mar, rio, campo, montanhas, etc, etc, em que a visita se estia num deslumbrante scenario.

Lá fui encontrar um grande hotel, que já este ano recebe hospedes; mas notei ali uma grande falta de gente.

Apenas vi uns tres operarios que trabalhavam na conclusão do hotel, e nada mais.

O sitio é belo pela sua encantadora paisagem, mas ainda precisa de elementos para atracção de visitantes e hospedes. Precisa dum parque com boas sombras, o que só se poderá fazer com difficuldade por falta de espaço e irregularidade do terreno.

Tambem Coimbra possui condições para fazer do Picoto dos Barbados, que o meu bom amigo dr. Manuel Braga crismou em Belo Horizonte, uma Santa Luzia de Viana do Castelo, sem que esse seja o unico sitio das proximidades de Coimbra onde se podem passar horas na contemplação dos mais amenos e deliciosos quadros de paisagem portuguezes.

Viana tem uma instituição importante de beneficencia, a que vulgarmente chamam «A Caridade». A sua instalação é magnifica.

Sendo afamado o bacalhau de Viana, quiz certificar-me se a fama era merecida.

Devo porem declarar que nunca na minha vida comi coisa que tão mal me soubesse. Vá isto não á conta de descredito para aquella cidade, mas apenas a titulo de curiosidade.

Por vezes Viana me fez lembrar a Figueira, mas é justo confessar que esta vale bem mais do que aquela. Basta a vista da enseada de Buarcos fechada ao fundo pela serra da Boa Vingem, para causar a admiração dos mais exigentes.

No dia em que a Figueira tenha concluída a sua avenida entre o Forte de Santa Catarina e Buarcos, revestindo de bons pre-

dios a sua linha marginal, agora tão pobre de edificações, a Figueira ficará sendo uma das mais belas cidades de Portugal. E se chegar algum dia a construir-se uma estrada facil de comunicação entre Buarcos e a Serra da Boa Viagem pela Senhora da Encarnação, a Figueira poderá oferecer aos seus hospedes e visitantes um soberbo panorama, quer para os lados da cidade quer para os lados da praia de Quiaios, onde se vê uma extensão tão grande de terra e mar que a vista se perde nesse soberbo quadro.

Coimbra, Aveiro e outros pontos distinguem-se perfeitamente dali.

Viana do Castelo tem de figurar na cabeça do rol das terras mais bonitas do norte de Portugal. Esse direito ninguém lho contestará porque lhe pertence. Pelo que ali ouvi dizer outros melhoramentos estão em projecto e que tornarão aquella cidade, para os que lhe chamam «triste», terra alegre, risonha e progressiva.

Mas para em tudo ser assim, aconselho que sejam mais escrupulosos no bacalhau que derem a comer aos seus hospedes e visitantes para que se não dê como verdadeiro o antigo ditado — em casa de ferreiro espeto de pau! — C.

## Écos da Sociedade

**Aniversarios**  
Fazem anos, hoje:  
Ernesto Leite Pereira Jardim  
Amanhã:  
A menina Maria Adelaide Moraes  
filha do Tenente sr. Alexandre Moraes.  
D. Ana Castello Caldeira  
D. Maria Luiza Canals de Mariz  
Segunda-feira:  
D. Henrique Borges de Castro  
Homem Abrahães Soares d'Albergaria.  
Augusto da Costa Braga

## CLINICA DE MULHERES

**Alvaro de Mattos**  
Professor de Gynecologia  
A's 2 horas da tarde no Consultorio, Portagem 27.  
A's 5 horas da tarde no Hospital.  
MORADA: Portagem, 27.  
Telefone 51.

## CLINICA GERAL CIRURGIA

**Sousa Retoios**  
Assistente de Gynecologia  
A's 2 horas da tarde. Consultorio e morada: Portagem 27.  
Telefone 20.

## Banda da G. N. R.

Esta banda dá amanhã mais um concerto, das 19 as 21 horas, na Avenida Navarro, com o seguinte programa:

- 1.ª parte  
Lusitania (Marcha)..... FLO  
Relogio de Lucerna (Overture)..... MARQUES  
Batalhas Francesas de 1914 (Fantasia)..... LIMA  
Assedio do Arlem (Opera) VERDI

- 2.ª parte  
Uma Viagem por Espanha PINTADO  
Marcha..... FLO

## Convite

Convidam se todos os delegados da comissão do pessoal menor do Estado a reunirem-se na sala da Associação dos Artistas, amanhã, domingo, ás 11 horas, para uma sessão preparatoria com o fim de se fundar uma filial da Associação dos Empregados Menores de Lisboa.

Este convite envolve tambem todos os funcionarios de qualquer repartição que por lapso não tivesse sido convidado os quais se poderão inscrever no proprio dia mareado para a reunião.

**Noticias religiosas**

**Sagrado Coração de Jesus**

Com toda a solenidade, realisa-se, com o seguinte programa, a festa do Sagrado Coração de Jesus, nos dias 23, 24, 25 e 26, do corrente, na Sé Catedral:

**Dias 23, 24 e 25**

Triduo de preparação ás 19 1/2 horas da tarde, com Exposição, Sermão e Bênção do SS, assistindo o sr. Bispo Conde.

**Dia 26**

A's 8 1/2 horas: Missa pelo sr. Bispo Auxiliar, Prática e Comunhão Geral.

A's 11 1/2 horas: Festa do SS. Corpus Christi, Missa Pontifical officando o sr. Bispo Conde, Bênção Papal, Exposição do SS. até á tarde e Adoração por turnos.

A's 19 da tarde: Vesperas solenes de Pontifical, Sermão e Proclamação em volta do templo, presidindo o sr. Bispo Conde.

— E' orador o sr. Dr. Leonardo de Castro, que pela primeira vez se faz ouvir nesta cidade e que com muito agrado tem pregado nas cidades do norte.

**Jorge Gonçalves**

Deu-nos o prazer da sua amavel visita, que muito agradecemos, o nosso presado amigo e jornalista da capital, sr. Jorge Gonçalves.

**Compra dum predio**

A Sociedade Commercial e Industrial de Coimbra Limitada adquiriu por 150 contos o predio do sr. Manuel das Neves Barata, no Largo Miguel Bombarda, para a instalação da sua sede.

**Pela Camara**

No dia 28 reúne o Senado Municipal afim de ser submetido á sua apreciação varios assuntos referentes á iluminação e viação electrica.

— Resolveu a comissão executiva proceder ao estudo das bases em que deve ser aberto concurso para o fornecimento de carnes verdes de vaca e vitela, e estudar a adaptação da casa do Patrio da Inquisição, a repartições publicas.

**Agua**

O boletim da analise bacteriologica das aguas, referente a 4 do corrente dá como conclusão, *agua muito pura* em todos os reservatorios.

**Exploração de minas**

A firma Minerio, Commercial, Limitada, vai pesquisar estanho e outros metais nas minas da Barroca de Amiais e Vila Pião, na freguesia de Cadafaz, concelho de Gois, para o que vão ser afixados os respectivos editais.

**Um jornal desportivo**

Consta que se começará a publicar brevemente nesta cidade um semanario desportivo, de cuja redacção farão parte alguns conhecidos elementos no nosso meio desportivo.

O novo jornal propõe-se alargar mais a esfera de influencia desportiva do nosso meio, dizendo-se que projecta organizar desde logo, um importante campeonato de football.

Os desportistas de Coimbra devem aguardar ansiosamente a saída deste jornal da especialidade, cuja falta se fazia sentir, vindo portanto preencher uma importante lacuna.

**Viação electrica**

Durante os quatro dias da romaria do Espirito Santo, os electricos renderam 4.622\$80.

Só na linha dos Olivais transportaram mais 1.037 pessoas do que em iguais dias do ano anterior.

**Pela policia**

Pelo juiz da comarca de Aveiro foi pedida a captura de Bazilio Antunes, desta cidade, que é acusado de ali ter praticado um roubo.

— Pelo Juizo criminal de Coimbra foi mandado á policia de investigação uma queixa apresentada por Francisco Maria dos Santos, de Brasfemes contra Joaquim Pito do Lombo, que o acusa de o ter agredido.

— A mesma policia está procedendo á averiguações sobre a desordem ocorrida entre operarios em Santo Antonio dos Olivais, á que já nos referimos.

**DESPORTOS**

**FOOT-BALL**

Como noticiámos, visitou esta cidade, a convite do União Foot-Ball Coimbra Club, o 1.º team dos Caixeiros Figueirenses, para jogar um match com o 2.º daquele club.

O desafio que se realisou na Insua dos Bentos, era presenciado por inumeras pessoas.

O jogo foi regular, teve de tudo. Fazes boas e más. O União dominou claramente nos 2 tempos, tendo feito na 1.ª parte 1 goal e na 2.ª 6, e os Figueirenses conseguiram uma unica bola dum fugida inergica e bem conduzida.

Arbitrou Bistos do S. C. C. tendo a sua arbitragem sido muito correcta e imparcial.

Dos Figueirenses os melhores foram a meia esquerda e o ponta direita.

Do União todos trabalharam com uma boa vontade forte. E' justo destacar o magnifico trabalho de Almeirindo á avançada centro, que distribuiu muito jogo com sciencia.

Na sede do União foi servido um copo d'agua aos rapazes da Figueira, que retiraram satisfeitos.

**Um importante desvio de assucar**

Como em tempo noticiámos, na Varzea de Gois havia desaparecido uma importante remessa de assucar que para ali tinha ido á consignação da junta de freguesia para o distribuir ao publico.

O inspector da policia, sr. Eurico de Campos, que ontem para ali seguiu afim de descobrir o paradeiro desse assucar, averiguou que um dos autores desse desca-minho foi Roque dos Reis Branco, que exerceu as funções de secretario, que o vendeu, gastando o seu produto em proveito proprio. Burlou tambem os compradores vendendo o assucar em quantidades de 6 sacos, recebendo adiantadamente o dinheiro e apenas entregara 4 sacos.

Ha outros individuos envolvidos no caso, sobre quem a policia guarda por enquanto reserva.

**MERCADOS**

MONTEMÓR-D-VELHO (Medida 14,63)

Trigo.....	8400
Milho branco.....	8400
" amarelo.....	7470
Cevada.....	3450
Aveia.....	—
Favas.....	5450
Grão de bico.....	—
Chicharos.....	—
Feijão mólho.....	7400
" branco.....	7400
" de mistura.....	6450
" pateta.....	6450
" frade.....	4450
Batata (15 quilos).....	7400
Tremçoos (20 litros).....	5450
Galinhas cada.....	3400
Frangos.....	1440
Patos.....	2450
Ovos, o cento.....	9460

**Declaração**

Eu abaixo assinado declaro que desde o dia 18 de Maio de 1921 deixei de fazer parte da firma Agria & C.ª, Limitada, com sede nesta cidade, o sr. Mario Fernandes Dias, ficando, conforme consta da escritura lavrada nas notas do Ex.º Sr. Dr. José Ferreira, todo o activo e passivo a cargo do socio dissolvente Guilherme Alves Tomaz Agria.

Mais declaro que desde aquela data em diante me não responsabilizo por qualquer transacção commercial ou outras, que aquele senhor queira, com acinte, fazer e que digam respeito á firma dissolvida.

Esperando continuar a merecer dos meus estimados clientes a honra das suas encomendas, subscrevo-me muito grato.

Guilherme Alves Tomaz Agria.

**Torneio de Tenis**

A Direcção da Sociedade Tiro e Sport de Coimbra tem a honra de comunicar aos Ex.ºs Socios que se realisará no Stand de Celas, amanhã, 22, pelas 15 horas, um torneio de Tenis.

Nesse dia não ha apresentações em harmonia com os estatutos.

A Direcção.

**Roupeira**

Precisa-se com mais de 30 anos, para hotel de movimento que saiba ler e escrever e dê abonações, Dirigir á Avenida dos Olivais n.º 2-2.º.

**Alvaro Castanheira, Limitada**

**CERVEJARIA E VINHOS**

**RUA DOS GATOS**

( Junto ás escadas do Largo Dr. Miguel Bombarda )

**Vinhos finos e de meza em garrafas e ao litro. Cervejas nacionais e estrangeiras. Aguas minerais.**

**ENTREGAS NOS DIMICILIOS**

**Telefone, 21**

**HERPETOL**

**Novo remedio para a pele**

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

A' venda nas principais farmacias e drogarlas e no

DEPOSITO:

**A Central de Productos Quimicos, L.ª**

Praça 8 de Maio, 45 — COIMBRA

**Comarca de Coimbra**

**ARREMATACÃO**

1.ª publicação

No dia 5 do proximo mez de Junho, pelas 12 horas, no logar de Celas, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, e na rua do dr. Manso Preto, casa com os numeros de policia 13 e 15, se ha de proceder á venda em hasta publica dos moveis penhorados pela execucao de sentença commercial que a sociedade commercial com sede em Coimbra « Comercio e Fomento de Coimbra, Limitada » move contra D. Carlota Carrilho Caldeira, moradora que foi no mesmo logar, moveis que serão postos em praça pelo preço da sua avaliação constante do respectivo processo que corre seus termos pelo cartorio do escrivão do 5.º officio, desta comarca e que são entre outros:

Mobiliario de sala em nogueira, mezas, cadeiras, diversas galerias e cortinados, varios quadros, mobilia de casa de meza, varias cadeiras, utensilios de cozinha, diferentes peças de ferro esmaltado e louça, uma mobilia estufada com voludo verde, um chaise-long estufado de vermelho, varias floreiras, diversos livros, uma mobilia de quarto em nogueira, quasi nova e outros objectos.

Pelo presente são citados quaisquer crédores incertos.

O escrivão do 5.º officio,  
João Marques Perdigo Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito Cível,  
Sousa Mendes.

**Oleo B. B.**

Para automoveis, vende ao melhor preço do mercado,

A. Silva & C.ª, Limitada

Rua Direita, n.º 10-1.º

**EDITAL**

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 2 de Junho proximo, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, ha de dar de arrematação a reparação do pavimento da parte da antiga estrada nacional n.º 10, compreendida entre o Alto da Estação de Coimbra B e a passagem de nivel do Loreto.

A base de licitação é de 2.940\$00 e o deposito provisorio de 736\$50.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de Obras do Municipio, em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 13 de Maio de 1921.

O Presidente,  
João Duarte d'Oliveira.

**DROGARIA e PAPELARIA**

**Manuel Pereira Marques**

31, Praça 8 de Maio, 34. Coimbra

TELEFONE 460

**EXPOSIÇÃO DE PINTURA**

Por Maria Anunciação de Moura Eloi e suas discipulas, na Associação Commercial de Coimbra, nos dias 19 a 25 de Maio, das 12 ás 16 horas.

Coimbra, 12 de Maio de 1921.

**OLIVAL**

Acceptam-se propostas para a venda em globo ou aos lotes de um magnifico olival, com cerca de 900 oliveiras, de boa terra de cultura, mato e pedreiras, na freguesia de Santa Clara, desta cidade.

E' atravessado pela estrada que da Guarda Ingleza vai para S. Martinho do Bispo. Presta informações e mostra o referido predio Antonio Fernandes Ferreira, de Fala.

Não se efectuando a venda até ao fim de Maio será feita praça particular, no proprio olival, no dia 5 de Junho proximo, ao meio dia.

**MINISTERIO DA AGRICULTURA**

**Direcção Geral da Instrução Agricola**

**Escola Nacional de Agricultura de Coimbra**

Faz-se publico que esta Escola deseja contratar um mestre serralheiro, estando as condições de admissão patentes, até ao fim do corrente mês de Maio, na Secretaria da Escola, todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 17 de Maio de 1921.

O Professor Secretario do Conselho Technico,  
Alberto Ferreira da Silva.

**ANUNCIO**

**Comarca de Coimbra**

Nos termos do artigo 19 do decreto, com força de lei de 3 de Novembro de mil novecentos e dez, se faz publico, que por sentença de 26 de Abril de 1921, que transitou em julgado, foi autorisado o divorcio entre os conjuges D. Gisélia de Brito Pereira Rodrigues, tambem conhecida por Gisélia Gloria de Brito, domestica, desta cidade, e seu marido Alcino Miguel Pereira Rodrigues, tenente do regimento de artilharia 2, desta mesma cidade, com o fundamento em o n.º 5.º do artigo 4.º do referido decreto, de 3 de Novembro de 1910.

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito, Sousa Mendes.

**Empregado** com pratica de mercearia por junto e a retalho, precisa-se. Praça do Comercio de 1 a 4 — Coimbra.

**Trespasa-se** Um estabelecimento de comidas e vinhos, bem afreguesado, no Largo da Sota, 4 e 5.

**Quinta** Toma-se de renda para já ou a principiar no proximo S. Miguel. Carta a esta redacção a A. A. A.

**Antiguidades** Moveis, loiças, colchas de seda e outros objectos de arte, compra negociante de Lisboa residindo temporariamente nesta cidade. Carta a Joaquim Pinheiro, rua Garret, 6, Coimbra.

**CONTINUO** Precisa-se dum Defesa e propaganda, com mais de 50 anos de idade, rua Ferreira Borges, 8 2.º.

**Marçano** Para fazendas brancas, com ou sem pratica e com fiador. Precisa Dantas Guimarães.

**Casa** Arrenda-se. Muito propria para qualquer comercio. Avenida Sá da Bandeira n.º 117. Aceitam-se propostas na rua do Corvo, n.º 6-1.º.

**Moto Terrot** ligeira em perfeito estado. Vendem, Severino & Carvalho, Largo do Cais, 6.

**Rapaz** Admite-se em casa commercial. Nesta redacção se diz.



Publicações: Anúncios, por cada linha, 200;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00;
trimestre, 1\$50 Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Número avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Os congressos regionais

Desilusões e esperanças. A provin-
cia contra Lisboa. A organização
associativa regional.

Já não se realiza o 2.º congresso regional algarvio. A forte
oposição dos regionalistas da provincia aos trabalhos e orientação da
comissão central, que funcionava em Lisboa, com todos os vícios da-
quele meio corrupto e absorvente, provocou a sua dissolução ruidosa,
facto a que os jornais nestes ultimos dias se tem referido.

O 2.º congresso transmontano, que tinha de se realizar este
ano em Bragança, como fôra resolvido em Vila Real no ano findo,
tambem não se efectuará, por enfermar do mesmo mal que notamos
no algarvio. Lisboa onde se mete, estraga tudo.

O primeiro congresso beirão vai realizar-se dentro de poucos
dias, mas não damos nada por ele. O segundo estamos certos que
já se efectuará seguindo outros moldes e será influenciado por outra
orientação.

A provincia, como se vê, está repelindo energicamente Lisboa,
nao admitindo que ela se imiscua nos seus congressos, que positi-
vamente não são feitos para que continue a triunfar a politica per-
versa, absorvente e dissipadora do Terreiro do Paço, mas para a
combater intransigentemente.

Quando á organização dos futuros congressos, está-se mudando
inteiramente de orientação, esperando se que eles, assim, deem re-
sultados, mais proficuos e serios. Afastada a funesta influencia de
Lisboa só a provincia neles terá a palavra, por meio das suas forças
consciente e solidamente organisadas. E' exatamente isto o que Lis-
boa sempre quiz evitar, por ver bem o perigo que corre a sua su-
gadora e substituída hegemonia, em face da provincia organizada
para a luta contra os seus desatinos políticos e successivos erros de
administração.

O povo da provincia está indignadissimo contra os escanda-
los e perturbações sem fim que Lisboa vem espalhando, sem emenda
possivel, na vida nacional, dia a dia mais ilaqueada de dificuldades
de toda a ordem, resultantes da insensatez e da dissipação do Terreiro
do Paço.

Ora, uma vez organizada a resistencia da provincia, que quer
viver do trabalho honesto e produtivo e da tranquillidade publica
assegurada por governos serios e competentes, ter-se ha acabado o
reinado dos perturbadores e dos trampoloneiros da politica, e é isto
o que uns e outros temem, mas que o país impacientemente quer e
exige.

Das desilusões do passado, surge pois uma grande esperança,
que é a organização regional das provincias, força que Lisboa teme,
pois percebe bem que quando ela exista, a sua criminosa orgia terá
os seus dias contados.

Em Coimbra, parece que se pensa a serio nessa organização.
Vai-lhe dedicar o seu melhor e mais devotado esforço um grupo de
homens sinceros e arrojados. Se os seus trabalhos forem bem su-
cedidos, estamos certos que todo o país entusiasticamente os seguirá,
abençoando tão util e patriótica iniciativa, e, assim, Coimbra brilhante-
mente se afirmará nesse gigantesco movimento de ressurgimento
nacional.

O caminho está aberto... Resta só que os esforçados paladins
da causa regional não desanimem!

De discursos está o país farto. Querem-se obras!

LEUNAM.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
O filho do sr. dr. José Paredes
Doutores Grangés
Antonio
D. Maria da Luz Serrano Correia
Antonio Pereira
Antonio Santos Simões.

Casamentos

No sabado, realtizou-se em S. João
do Campo o enlace matrimonial da sr.ª
D. Maria Martins Matos Secco com o sr.
José Costa Martins.
Foram padrinhos por parte da noiva
a sr.ª D. Ludovina Selça Cortezado e o
sr. Joaquim Ribeiro de Selça e pela par-
te do noivo a sr.ª D. Cristina Adelade
Assis Cortezado e o sr. Alberto Mauricio
de Carvalho.

Aos noivos que são dignos das maio-
res venturas desejamos felicidades.

Condessa de Vinho e Almedina

Fomos surpreendidos com a
noticia do falecimento inesperado
da sr.ª condessa de Vinho e Al-
medina, que ainda ha 15 dias es-
teve em Coimbra fazendo parte
do distincto grupo de amadores
dramaticos que realizou no Teatro
Bousa-Bastos um espectáculo de
caridade com a peça A bisbilho-
teira, tendo feito tambem uma
conferencia no C. A. D. C.

Inteligente e dotada duma gran-
de nobreza de coração, tantas ve-
zes comprovada em actos de be-
nificencia, a sua morte causou a
mais pungente magua, mesmo
em Coimbra, onde a saudosa ex-
tingiu era muito conhecida.

Sentidas condolencias.

Um caso extraordinario

Conta O Comercio do Porto
que os jornais italianos referem
um caso sucedido em Florença
e que ali tem causado grande sen-
sacão.

Um grupo de estudantes pas-
seiava pelos arredores de Cres-
pianos. Ao passarem diante duma
imagem da Virgem recolhida num
nicho, todos se descobriram, ex-
cepto um, chamado Quissomelli,
rapaz de vinte e tantos anos, que
troçou os companheiros. Depois
agarrando num cão que o acom-
panhava, obrigou-o a ladrar diante
da imagem.

Produziu-se então um estranho
caso, verdadeiramente sensacional.
O referido academico ficou como
petreficado agarrado ao solo, preso
completamente dos movimentos.
Chamados os medicos, só passadas
algumas horas conseguiram que
o Quissomelli se mexesse. Pro-
duziu-se seguidamente outro fe-
nomeno que foi esse academico prin-
cipiar a latir exactamente como o
cão.

Deante da casa do estudante
estacionava muita gente para ou-
vir latir o pobre rapaz.

Compra dum predio

A Sociedade Commercial e In-
dustrial de Coimbra, Limitada,
ainda não adquiriu definitivamente
o predio do Largo Miguel Bom-
barda, propriedade do sr. Manuel
das Neves Barata, como dissemos
no nosso ultimo numero.

Anda na verdade em transacção
da compra do predio e bem assim
do trespasso dos estabelecimentos,

VISITA A COIMBRA

Conferencia inter-par-
lamentar de comercio

Em virtude dos acontecimen-
tos politicos de caracter revolu-
cionario que se tem dado em
Lisboa, ignora-se se os parlamen-
tares estrangeiros sempre realiza-
rão o seu anunciado passeio á
provincia.

A comissão da recepção desta
cidade, guarda informaçoes es-
clarecedoras, que espera cheguem
até quinta feira, para se tomarem
resoluções definitivas.

Como já noticiamos, a sua
chegada está marcada para o dia
30, ás 11 e meia horas, regres-
sando no dia 31 pelas 16 e meia.

Se vierem, serão recebidos na
Camara e a seguir na Universi-
dade, onde serão cumprimentados.
Desembarcarão na Estação Velha.

No dia 30 ser lhes-ha ofereci-
do um jantar pela Associação Co-
mercial, talvez de 70 talheres, e no
dia 31, realizar-se ha em sua
honra um passeio a Penacova, on-
de almoçarão, e de cuja organi-
sação se encarregou a Sociedade
de Defesa e Propsganda, valiosa-
mente auxiliada pela Camara da-
quele concelho, que para esse fim
subscreveu com uma importante
verba.

Ali, os ilustres excursionistas
visitarão o Mosteiro de Lorvão,
Entre Penedos e talvez o Penedo
do Castro, pontos de onde se dis-
putam os mais pitorescos, empol-
gantes e vastos panoramas.

Antes da partida para Pena-
cova, que se ojeclará ás 8 horas
do dia 31, parece que lhes será
servido um pequeno almoço na
quinta do sr. França Amado, em
Castelo Viegas, depois do que fa-
rão a volta da Contraria.

A Camara desta cidade tam-
bem auxilia valiosamente a comi-
ssão de recepção, estando empen-
hada em que esta seja o mais
condigna possivel dos ilustres vi-
sitantes.

Como temos informado, os
parlamentares estrangeiros veem
á provincia em simples passeio de
turismo, não revestindo pois a sua
visita qualquer aspecto oficial, e
daí a recepção que se lhe prepa-
ra ser o mais simples possivel.

Assim se procede por indica-
ção de Lisboa.

Parque de Santa Cruz

Melhoramentos

A comissão nomeada pela Ca-
mara, para tratar da execução dos
melhoramentos a introduzir no
Parque de Santa Cruz, a que nos
referimos no ultimo numero, apraz-
nos acreditar que não se limitará
a existir somente no livro em que
foi lavrada a acta da respectiva
sessão. Consultados os homens
competentes, a comissão deve de-
monstrar com factos que foi no-
meada para fazer alguma coisa
que se veja, e isso sem demora.

Desde o dia 10 de Março que
a Camara deve estar habilitada
com os meios necessarios, para
realisar os tão reclamados melho-
ramentos, pois, como se sabe,
nesse dia deu entrada no cofre
municipal a importancia de cerca
de 22 000\$00 escudos, da primei-
ra prestação da Sociedade dos
Hotéis, importancia que, segundo
o compromisso tomado pelo sr.
dr. João Duarte de Oliveira, deve
ser exclusivamente aplicada á
execução dos referidos melhora-
mentos e dos da Insua dos Bentos.
E como essa, tambem as importan-
cias das outras tres prestações a
receber.

E' preciso que isto não esqueça.

Insua dos Bentos

O governador civil pediu á
Camara Municipal que mande ilu-
minar a insua dos Bentos, evita-
ndo-se assim que ali se continuem
a praticar actos de imoralidade,

PELA REGIÃO

Um musêu no histori-
co Mosteiro de Lorvão

Dentro de breves dias, deve
ser inaugurado numa das salas
do Mosteiro de Lorvão, um mu-
seu onde se poderão admirar as
preciosidades que constituem o
recheio artistico daquele antigo e
sumptuoso convento.

Tomou essa louvavel iniciativa
a junta de freguesia, sendo somen-
te de lamentar que não tivesse si-
do tomada ha mais tempo, pois
que ter-se hia assim evitado que
alguns objectos de subido valor
tivessem desaparecido.

A iniciativa da junta de fre-
guesia de Lorvão, que, como aci-
ma dizemos, é digna dos maiores
louvores e aplausos, merece ser
auxiliada por todos quantos o pos-
sam fazer, não só naquella locali-
dade e concelho, mas tambem por
aqueles que vivem fora dali.

A existencia desse museu mu-
lto valorisará o afamado passeio
do Triangulo de Turismo, Coim-
bra Penacova Bussaco, pois maior
numero de turistas atrairá, o que
eficazmente contribuirá para o tor-
nar ainda mais conhecido. E,
sendo assim, natural e justo é que
a Camara de Penacova auxilie va-
liosamente a junta na sua tão
prestimosa iniciativa.

VIDA ARTISTICA

Uma exposição de
pintura de D. Maria
Eloi

Maria Eloi, uma senhora de
Coimbra, foi expor os seus traba-
lhos, com um numero regular de
discipulas, na Associação Comer-
cial. Já conheciamos, em parte, al-
gumas telas da artista e nelas no-
tamos algumas qualidades que,
profundamente cultivadas, faziam
dela uma senhora distinta na sua
arte.

A exposição não tem trabalhos
de remarcado valor, mas possui
alguns quadros onde se revelam
tendencias e se assinalam algumas
vocações.

Os quadros de Maria Eloi, so-
bretudo a Burnay e o Garoto, são
duma certa perfeição e dum co-
lorido bem distribuido.

Não ha duvida mesmo que a
sua exposição demonstra um es-
forço apreciavel em cultivar, com
uma regular vocação, a arte.

A sua acção é digna de louvor,
tanto mais que a maior parte das
raparigas da sua idade não tem
pelo trabalho, o mais ligeiro inter-
esse. Maria Eloi cultivou o qua-
si, positivamente, á custa da sua
vontade, sendo, por isso mesmo,
digna da maxima admiração e do
maximo respeito.

As suas qualidades estão ain-
da a desabrochar, porque é nova,
mas continuando a trabalhar com
o mesmo ardor pode conseguir
mais do que conseguiu já.

Algumas das suas discipulas
teem tendencias, apesar de serem
muitissimo novas.

Uma particularidade interes-
sante: quasi todas as pintoras por-
tuguesas cultivam, com vantagens
apreciaveis, os quadros em que as
flores tomam aspectos novos e bi-
zarros.

Maria Eloi preocupou-se com
o retrato e revela uma certa ten-
dencia nos seus trabalhos.

A exposição é por todos os
motivos interessante e inteiramen-
te nova para a cidade, tendo sido
muito visitada.

As discipulas da Maria Eloi
são as mademoiselles: Maria Er-
nestina Madeira Leite Videira, Ma-
ria Emilia Homem de Sá e Serpa,
Maria Amelia Almeida Inez, Maria
Luiza da Costa Gaito e Luiza Ma-
ria da Costa Gaito, e os srs. José
Joaquim Leitão Antunes, Alipio
Pires Fonseca e Antonio Fernan-
des Costa.

Impressões de viagem

IV

Nunca tinha ido a Povoas do
Varzim nem a Vila do Conde, ou-
vindo sempre fazer-lhes as mais
lisongeiras referencias. Aprovei-
tei por isso a ocasião de ver essas
terras, que, na epoca balnear, são
bastante concorridas, principal-
mente por familias das provincias
do Minho, Douro e Tras os Mon-
tes.

Gente endinheirada que este-
ve na Africa e no Brasil dá para
ali grande contingente.

A Povoas de Varzim é uma
vila com justificada fama de ser
bonita e aciada. Notei-lhe falta
de população, vendo os estabele-
cimentos sem fregueses, quase to-
dos os hotéis fechados, assim co-
mo os cafés, que dizem ser de
luxo.

Assim que ali cheguei com as
pessoas que me acompanhavam
fomos abordados por alguns ba-
nhheiros, que muito atenciosamen-
te nos ofereciam os seus serviços
para a procura de casa, supondo
sermos futuros banhistas. Pare-
ceu nos gente educada, o que
nem sempre se encontra noutras
praças, onde é preciso uma boa
dose de paciencia para suportar
faltas de atenção e grossa explo-
ração.

No tempo dos banhos, com o
aumento extraordinario da popu-
lação, com os hotéis e cafés abert-
os, os jardins, avenidas e a ex-
planada animados pela concorren-
cia dos banhistas, a Povoas do
Varzim deve oferecer um aspecto
bem diverso do qua é agora.

A sua praia é bonita, embora
pouco extensa, e muito aciada.

Não tem canos de esgoto a
desaguar para ela, nem cardumes
de moscas a perseguir-nos. O
movimento da pesca é inferior ao
de Buarcos, embora ali haja mais
variedade de peixe.

O passeio da explanada á bor-
da da praia é delicioso para pas-
sar ali algumas horas.

Visitei o museu de curiosida-
des que ali ha, onde fui encon-
trar objectos medievais, de pedra,

interessantes, e uma grande cole-
cção de cedulas, officiais e parti-
culares, visto hoje ser permitido
a toda a gente fazer dinheiro...
de papel.

Na colecção não encontrei ne-
nhuma cedula de Coimbra, dei-
xando ali ficar duas, de 1 e 2 cen-
tavos, e duas de 5 e 10 centavos,
recentemente postas em uso, fi-
cando sendo estas as mais boni-
tas da colecção. Vá isto sem fa-
vor para Eduardo Ferraz, que as
desenhou num momento feliz de
inspiração artistica.

Da Povoas de Varzim segui
em carro americano para Vila do
Conde. Apenas meia hora de per-
curso.

Esta vila tem seus pontos de
semelhança com a Povoas, embo-
ra mais pequena. A praia é tam-
bem limpa e pouco extensa.

Ao longo da praia uma expla-
nada que é o ponto de reunião
dos banhistas.

Revestem as novas avenidas
da vila elegantes e novos predios
construidos, quase todos, pelo es-
tilo da antiga casa portuguesa, o
que dá um aspecto bastante agra-
davel á povoação. Um deles é
destinado a um grande hotel. Ou-
tros predios andam ali construindo,
quase todos do mesmo estilo,
e outros estão em projecto.

A igreja matriz, do reinado de
D. Manuel, é digna de ver-se, a
principiar pelo seu famoso portico.

Possue Vila do Conde um an-
tigo aqueducto que se estende até
ponto afastado da vila, num nu-
mero extraordinario de arcos, al-
guns já em ruina. Tambem ali
existe uma casa de correcção para
menores, num apparatus edifi-
cio, que dizem ter sido palacio de
antiga nobreza.

Presentemente andam em cons-
trução nos estaleiros de Vila do
Conde algumas embarcações e
outras dali saíram no periodo da
guerra, dando bons lucros ás res-
pectivas empresas.

C.

FESTA PATRIOTICA

O juramento de ban-
deira no quartel do
3.º grupo de artilharia

E a condecoração de 3 pra-
ças do mesmo grupo
com a Cruz de Guerra

Realizou-se no domingo, na
parada do quartel do 3.º grupo
de artilharia 2, a festa que tinhamos
noticiado.

Pelas 13 horas, achava-se o
grupo formado em parada assim
como os contingentes das varias
unidades da guarnição desta cida-
de e da O. N. R., que foram abri-
lhar esta patriótica festa.

A volta das forças encontra-
se muito povo, officiais convidados
e suas familias. Meia hora
depois chegou o sr. general da
divisão acompanhado do seu es-
tado-maior, o qual, depois de ter
recebido os cumprimentos da ofi-
cialidade, passou revista ás tropas.

Seguiu-se o juramento de ban-
deira dalguns recrutas, discursan-
do o capitão sr. Duarte d'Almei-
da, que fez uma patriótica alocu-
ção ao acto. Momentos depois
foram, pelo sr. comandante da di-
visão, condecoradas com a Cruz
de Guerra trez praças daquela
unidade, formando em frente des-
tas, os officiais da guarnição que
ostentavam a mesma condeco-
ração. Discursou o alferes sr. Ma-
nuel Miranda, referindo-se ao he-
roísmo dos nossos soldados na
Grande Guerra. Tambem discursou
o comandante do grupo, referindo-se
ás praças que em breve
terão passagem ás unidades de

infantaria e admipstração militar.

Terminada esta cerimonia rea-
lisou-se a festa desportiva anun-
ciada no programa, que foi de
grande curiosidade. Por ela se
pode avaliar a dedicação dos ins-
tructores e a boa vontade das pra-
ças.

A distribuição dos premios foi
feita por senhoras da familia dos
officiaes e constituido o juri pelos
srs. tenente-coronel Garrido, ca-
pitão Dias e capitão medico dr.
Figueiredo.

O quartel achava-se lindamen-
te ornamentado, e ás praças foi
distribuido rancho melhorado com
a assistencia de muitas senhoras
Abrihantou esta festa a banda
de infantaria 23.

CLINICA DE MULHERES
Alvaro de Mattos
Professor de Gynecologia
A's 2 horas da tarde no Consultorio,
Portagem 27.
A's 5 horas da tarde no Hospital.
MORADA: Portagem, 27.
Telefone 51.
CLINICA GERAL. CIRURGIA
Sousa Refoios
Assistente de Gynecologia
A's 2 horas da tarde. Consultorio e mo-
rada: Portagem 27.
Telefone 20.

Um feto
Na fonte da Mãosinha, em
Santo Antonio dos Olivais, foi en-
contrado um feto que a policia
tez remover para o necroterio,

**Haja quem nos acuda!**

Realizou-se ontem a feira dos 23, que foi bastante concorrida de gados das diversas raças, principalmente bovino.

Como os preços desceram muitissimo, como já tinham descido nas ultimas feiras, fizeram-se poucas transacções, por haver pouco quem quizesse vender.

Juntas de bois foram vendidas por menos 500 e 600 escudos do que haviam sido compradas.

Apesar disto a carne nos talhos não tem abatido de preços, sendo urgentissimo que a Camara a dê de arrematação, como fez ao carneiro, mas é preciso que hajam talhos bastantes para que o publico não fique prejudicado com a demora.

O vinho tambem tem descido muito nas adegas, mas nas tabernas conserva o elevado preço de 600 e 700 reis o litro!

Isto só se explica pela desenfreada ganancia de quem vende, a qual é preciso combater por todos os modos, já que não ha providencias.

Acudam-nos quem pode e deve acudir-nos.

**"O municipio-industrial,"**

No artigo que, com este titulo, publicamos em fundo no ultimo numero, em vez de gaz e electricos, deve lêr-se gaz e electricidade, porque foi nos serviços de iluminação a gaz e electrica que o municipio do Porto teve, nos exercicios de 1919-1920, um deficit de 1.337.336\$53,7.

A viação ainda não está municipalizada naquela cidade.

Foi uma gralha que a revisão deixou passar.

O pessoal menor das repartições publicas de Coimbra reuniram-se no domingo, na Associação dos Artistas, resolvendo organizar uma delegação da Associação do Pessoal Menor, com sede em Lisboa, para o que foi organizada uma comissão.

**Romaria do Espirito Santo**

Com este sugestivo titulo recebemos uma collecção de quadras, que não publicamos não só por virem assinadas com um pseudonimo, como por que de quadras só tem o nome.

Não as publicamos, julgamos ter prestado dois otimos serviços; não deixar que o autor incognito comece a ser metido a ridiculo, e poupar á literatura nacional um crime de mau gosto.

Para serem cantadas á guitarra ao som do choradinho, achamos bem.

Bate certo. Junta-se o triste ao patético.

No jornal, não. Livra!

**Acontecimentos em Lisboa**

Na noite de sabado para domingo deram-se em Lisboa graves acontecimentos de caracter militar.

Varias forças acampadas na Rotunda, reclamaram do sr. Presidente da Republica a demissão do gabinete Bernardino Machado e a dissolução parlamentar.

O Chefe do Estado, tomando esta atitude como uma indicação do país, demitiu o governo, que aliás tinha pedido já a sua exoneração.

Varias individualidades que o sr. dr. Antonio José de Almeida tinha encarregado de organizar o ministerio, declinaram esse mandato.

A O. N. R. de Coimbra mandou um emissario a Lisboa, o sr. capitão Almeida, para manifestar a sua fidelidade ao sr. Presidente da Republica e á Constituição. Assim se mantem todas as forças de Coimbra.

Segundo os jornais da noite, já deve estar organizado o novo governo sob a presidência do sr. Tomé de Barros Queiroz.

**Obituario**

Faleceu em Agreló, o sr. Joaquim Marques Pedro, proprietario, onde era muito estimado pelas suas excelentes qualidades de caracter e de trabalho. A sua morte foi por isso ali muito sentida.

Faleceu hoje o sr. Adelino Dias, industrial de serralheiro.

Era um bom caracter e gosa-va de bom credito.

Trabalhou durante a sua longa vida sem deixar meios. E' sempre assim. Homem honrado, trabalha, e apenas lega o seu nome sem mancha.

**Para que sofrer por mais tempo?**

**As Pilulas Pink podem curar-vos**

Não se devem descurar as doencas de estomago, não só porque essas doencas fazem sofrer imenso, mas ainda porque podem abrir a porta a muitissimas outras doencas. Quando se digere mal, o organismo não tira dos alimentos o proveito que devia tirar, e um organismo mal nutrido, visto não poder evidentemente reparar as suas perdas, prontamente se enfraquece. Ha muitas pessoas que sofrem do estomago, e que poderiam perfectamente curar-se, como succedeu, por exemplo, ao sr. Alberto Augusto Dengue, residente em Lisboa, rua da Voz do Operario, n.º 6-1.º, que se dignou escrever-nos a carta que em seguida publicamos, na qual nos participa como conseguiu curar-se:

"Julgo do meu dever exprimir a V. o meu grande reconhecimento pelos excelentes resultados que obtive com o uso das suas Pilulas Pink. Sofria muito e á bastante tempo já do meu estomago. Tomei enfim as Pilulas Pink, que algumas pessoas me recomendaram, e hoje encontro-me completamente curado."

Quantos doentes poderiam do mesmo modo melhorar rapida e felizmente o seu estomago, o seu estado de saúde enfim, se tivessem a boa inspiração de tomar as Pilulas Pink! Escusado é sofrer durante semanas e meses inteiros, antes de procurar um bom e infalivel meio de cura: logo que se sentirem mal dispostos, abatidos, sem appetite, não hesitem em tomar as Pilulas Pink, que são um poderoso regenerador do sangue e um excelente tónico dos nervos. Estas Pilulas não tardarão a dar-lhes forças e a melhorar o funcionamento de todos os orgãos, a começar pelo estomago.

As Pilulas Pink dão sempre excelentes resultados, nas doencas que tiverem por causa a pobreza do sangue, ou a extenuação do sistema nervoso, tais como: anemia, clorose das jovens, enxaquecas, doencas nervosas, neurastenia, irregularidades da menstruação, doencas e dores do estomago e reumatismo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 950\$ teus a caixa, 5\$300 teus as 6 caixas. Depósito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

**Éditos de 30 dias**

**1.ª Publicação**

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm éditos de 30 dias a citar os interessados incertos que se julguem com direito á herança do Dr. José Filipe Pires da Costa, natural da freguesia de S. Bartolomeu desta cidade de Coimbra, onde foi o seu ultimo domicilio, para todos os termos até final do inventario de menores que terminou por obito deste, e de partes, agora requerida, dos bens mobiliarios, imobiliarios, dinheiro, direitos e acções e dividas activas descritas nesse inventario e pertencentes aos respectivos herdeiros testamentarios daquele inventariado, e em que funciona como cabeça de casal o co-herdeiro Joaquim Ferreira Pinto, casado, proprietario, morador nos Casais da Amieira, freguesia de Samoel da comarca de Soure.

Coimbra, 20 de Maio de 1921.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,  
Sousa Mendes.

**USEM SÓ O CALICIDA AVLIS**

O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pé

A' venda em todas as lojas

DEPOSITARIO:

Armando Souza  
Calçada Patriarcal, 2  
LISBOA

**CASA**

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72, m<sup>2</sup> e ainda um pequeno quintal com 45, m<sup>2</sup>, na Vila União Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada.

Informações, na Casa Londres.

**Empregadas**

Precisam-se para serviço de caixa.  
Armazens do Chiado

**Terrenos para construções**

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar, na Casa Londres, Rua Ferreira Borges.

**Casa**

Arrenda-se. Muito propria para qualquer commercio. Avenida Sá da Bandeira n.º 117.

Acceptam-se propostas na rua do Corvo, n.º 6-1.º.

**Ginja Brandão, Limitada**

Faz-se publico que por escritura de 4 do corrente a folhas 15 do livro 186-C, do notario Eduardo Saldanha da Silva Vieira desta cidade, foi aumentado o capital da sociedade Ginja Brandão, Limitada, com sede em Coimbra, tendo sido modificada a escritura social que ficará sendo:

1.ª A sua sede continua sendo na Avenida dos Oleiros, nesta cidade, mas pode transferi-la para Vila Nova de Gaia quando o julgar conveniente e crear, além da sua sucursal dessa localidade, as que julgar necessarias.

2.ª Fica desde já estipulado, que no fóro de Coimbra, com renuncia expressa a qualquer outro, seram dirimidas todas as questões emergentes entre socios ou seus herdeiros.

3.ª Fica igualmente estipulado que nenhum socio ou interessado ou seus herdeiros, poderá requerer aroolamento e a posição de selos nos haveres sociais ou por qualquer forma estorvar ou embarcar o regular movimento dos estabelecimentos sociais, seja qual for o pretexto ou causa que para isso invocar.

4.ª O objeto da sociedade continua sendo o commercio de vinhos e seus derivados, podendo ser explorado qualquer outro commercio ou industria, com excepção do ramo bancario, quando a gerencia assim o julgar vantajoso.

5.ª A duração da sociedade é, como tem sido, por tempo indeterminado, mas os efeitos das presentes alterações, contam-se desde o dia primeiro de Janeiro do corrente ano.

6.ª O capital social é elevado a trezentos contos sendo formado pelas seguintes quotas:

José Marques Ginja Brandão	60.000\$00
Joaquim Miguel de Carvalho	60.000\$00
Dr. Bernardo Aires Domingos Dias Guimarães	60.000\$00
Antonio Gaito	20.000\$00
Adelino Augusto de Araujo Lacerda	20.000\$00
José Serrão Coelho de Sampaio	20.000\$00
<b>Total</b>	<b>300.000\$00</b>

7.ª As quotas dos socios José Marques Ginja Brandão e Joaquim Miguel de Carvalho, encontram-se realisadas pelos valores resultantes da diferença entre o activo e o passivo representados pelo balanço de 31-XII-1920, e as dos restantes socios encontram-se realisadas em dinheiro.

8.ª Se a sociedade assim o entender, o capital social poderá ser aumentado com qualquer importancia em dinheiro, creditos ou outros valores, uma e mais vezes, preferindo, porém, os socios na respectiva subscrição.

9.ª Havendo necessidade da sociedade recorrer ao credito, serão preferidos os socios, quando emprestem em iguais condições aos estranhos á sociedade.

10.ª Na cessão de quotas de algum dos socios, havendo a, tem o direito de preferência: 1.ª a Sociedade; 2.ª os socios individualmente.

11.ª Sendo mais de um socio pretendente á quota a ceder, preferirão os socios de menor quota, até prefazer quota igual ás maiores.

12.ª E' dispensada a autorização especial da sociedade para a divisão de quotas por herdeiros de socios, não podendo o socio falecido ser representado perante a sociedade por mais de um dos seus herdeiros.

13.ª Dado o falecimento ou interdição de qualquer socio, os seus herdeiros ou representantes exercerão em comum, representados por um só deles, todos os direitos que pertenciam ao interdito ou falecido, com excepção da gerencia, e, exigindo-o eles, a sociedade é obrigada a amortisar a quota do falecido ou interdito socio, depois de encerrado o balanço respeitante ao ano em que o falecimento ou interdição de haja dado, pagando dentro de seis mezes, em tres prestações, a parte que ao falecido ou interdito pertencer em capital, fundos de reserva e lucros, conforme esse balanço, vencendo, porém, até a sua completa liquidação, e juro de 6%.

14.ª A administração da sociedade, será exercida por dois gerentes efectivos e por um substituto eleitos pela Assembleia Geral, de três em tres anos, podendo ser reeleitos, sendo dispensados de caução.

15.ª A remuneração da gerencia será estipulada pela Assembleia Geral.

16.ª Para o primeiro trienio ficam desde já escolhidos para gerentes efectivos os socios José Marques Ginja Brandão e Joaquim Miguel de Carvalho e para substituto o socio Domingos Dias Guimarães.

17.ª Qualquer dos gerentes pode usar da firma social, mas só em negocios respeitantes á sociedade.

18.ª Se algum dos socios usar da firma em negocios extranhos á sociedade, firmando letras ou qualquer outro documento de divida que possa responsabilisar a sociedade, ficará obrigado a pagar, a titulo de penalidade, para a Caixa Social, uma importancia igual á do documento que firmou, embora a sociedade não houvesse sofrido qualquer prejuizo com isso.

19.ª Os gerentes são obrigados a regular de maneira que um deles, pelo menos, esteja sempre durante as horas de movimento, na sede da sociedade, a cargo de quem ficará a Caixa Social.

20.ª Os socios que não fazem parte da gerencia ficam com o pleno direito de examinar, tanto a escrita como a Caixa Social, todas as vezes que o desejem.

21.ª A Assembleia Geral reunir-se-ha, sempre que seja convocada pela gerencia ou pela maioria dos socios, e nos mais casos previstos pela Lei, devendo a convocação ser feita sómente por carta registada, com oito dias de antecedencia, pelo menos, a não ser nos casos em que a Lei exige o cumprimento de outras formalidades.

22.ª No caso de dissolução e liquidação da sociedade, quer amigavel quer judicial, os socios gerentes são obrigados a acompanhar a liquidação e a prestar serviços até completa partilha dos haveres sociais.

23.ª Nenhum dos socios poderá negociar por junto, de conta propria, mandato ou comissão, individualmente ou associado a outrem ou interposta pessoa, em artigos identicos áqueles em que a sociedade comerciar, sob pena de ser excluido da sociedade, com perda da sua quota, que reverterá a favor da sociedade.

24.ª Anualmente, em 31 de Dezembro, pois que os anos sociais são os anos civis, será dado um balanço, que, com o relatório da gerencia, será apresentado á Assembleia Geral em 1 de Março seguinte.

25.ª Dos lucros apurados, liquidados encargos e despesas, serão destinados:

26.ª 5% para a constituição de um fundo de reserva;

27.ª 10% para o fundo de depreciação de moveis e utensilios;

28.ª e os restantes 75% para ser distribuidos pelos socios, na proporção das suas quotas.

29.ª Único — Os lucros referidos serão levantados até ao dia que a Assembleia Geral determinar.

30.ª No caso de dissolução e liquidação da sociedade, quer amigavel quer judicial, os socios gerentes são obrigados a acompanhar a liquidação e a prestar serviços até completa partilha dos haveres sociais.

31.ª Nenhum dos socios poderá negociar por junto, de conta propria, mandato ou comissão, individualmente ou associado a outrem ou interposta pessoa, em artigos identicos áqueles em que a sociedade comerciar, sob pena de ser excluido da sociedade, com perda da sua quota, que reverterá a favor da sociedade.

32.ª Anualmente, em 31 de Dezembro, pois que os anos sociais são os anos civis, será dado um balanço, que, com o relatório da gerencia, será apresentado á Assembleia Geral em 1 de Março seguinte.

33.ª Dos lucros apurados, liquidados encargos e despesas, serão destinados:

34.ª 5% para a constituição de um fundo de reserva;

35.ª 10% para o fundo de depreciação de moveis e utensilios;

36.ª e os restantes 75% para ser distribuidos pelos socios, na proporção das suas quotas.

37.ª Único — Os lucros referidos serão levantados até ao dia que a Assembleia Geral determinar.

38.ª No caso de dissolução e liquidação da sociedade, quer amigavel quer judicial, os socios gerentes são obrigados a acompanhar a liquidação e a prestar serviços até completa partilha dos haveres sociais.

39.ª Nenhum dos socios poderá negociar por junto, de conta propria, mandato ou comissão, individualmente ou associado a outrem ou interposta pessoa, em artigos identicos áqueles em que a sociedade comerciar, sob pena de ser excluido da sociedade, com perda da sua quota, que reverterá a favor da sociedade.

40.ª Anualmente, em 31 de Dezembro, pois que os anos sociais são os anos civis, será dado um balanço, que, com o relatório da gerencia, será apresentado á Assembleia Geral em 1 de Março seguinte.

41.ª Dos lucros apurados, liquidados encargos e despesas, serão destinados:

42.ª 5% para a constituição de um fundo de reserva;

43.ª 10% para o fundo de depreciação de moveis e utensilios;

44.ª e os restantes 75% para ser distribuidos pelos socios, na proporção das suas quotas.

45.ª Único — Os lucros referidos serão levantados até ao dia que a Assembleia Geral determinar.

46.ª No caso de dissolução e liquidação da sociedade, quer amigavel quer judicial, os socios gerentes são obrigados a acompanhar a liquidação e a prestar serviços até completa partilha dos haveres sociais.

47.ª Nenhum dos socios poderá negociar por junto, de conta propria, mandato ou comissão, individualmente ou associado a outrem ou interposta pessoa, em artigos identicos áqueles em que a sociedade comerciar, sob pena de ser excluido da sociedade, com perda da sua quota, que reverterá a favor da sociedade.

48.ª Anualmente, em 31 de Dezembro, pois que os anos sociais são os anos civis, será dado um balanço, que, com o relatório da gerencia, será apresentado á Assembleia Geral em 1 de Março seguinte.

49.ª Dos lucros apurados, liquidados encargos e despesas, serão destinados:

50.ª 5% para a constituição de um fundo de reserva;

51.ª 10% para o fundo de depreciação de moveis e utensilios;

52.ª e os restantes 75% para ser distribuidos pelos socios, na proporção das suas quotas.

53.ª Único — Os lucros referidos serão levantados até ao dia que a Assembleia Geral determinar.

54.ª No caso de dissolução e liquidação da sociedade, quer amigavel quer judicial, os socios gerentes são obrigados a acompanhar a liquidação e a prestar serviços até completa partilha dos haveres sociais.

55.ª Nenhum dos socios poderá negociar por junto, de conta propria, mandato ou comissão, individualmente ou associado a outrem ou interposta pessoa, em artigos identicos áqueles em que a sociedade comerciar, sob pena de ser excluido da sociedade, com perda da sua quota, que reverterá a favor da sociedade.

56.ª Anualmente, em 31 de Dezembro, pois que os anos sociais são os anos civis, será dado um balanço, que, com o relatório da gerencia, será apresentado á Assembleia Geral em 1 de Março seguinte.

57.ª Dos lucros apurados, liquidados encargos e despesas, serão destinados:

58.ª 5% para a constituição de um fundo de reserva;

59.ª 10% para o fundo de depreciação de moveis e utensilios;

60.ª e os restantes 75% para ser distribuidos pelos socios, na proporção das suas quotas.

61.ª Único — Os lucros referidos serão levantados até ao dia que a Assembleia Geral determinar.

62.ª No caso de dissolução e liquidação da sociedade, quer amigavel quer judicial, os socios gerentes são obrigados a acompanhar a liquidação e a prestar serviços até completa partilha dos haveres sociais.

63.ª Nenhum dos socios poderá negociar por junto, de conta propria, mandato ou comissão, individualmente ou associado a outrem ou interposta pessoa, em artigos identicos áqueles em que a sociedade comerciar, sob pena de ser excluido da sociedade, com perda da sua quota, que reverterá a favor da sociedade.

64.ª Anualmente, em 31 de Dezembro, pois que os anos sociais são os anos civis, será dado um balanço, que, com o relatório da gerencia, será apresentado á Assembleia Geral em 1 de Março seguinte.

65.ª Dos lucros apurados, liquidados encargos e despesas, serão destinados:

66.ª 5% para a constituição de um fundo de reserva;

67.ª 10% para o fundo de depreciação de moveis e utensilios;

68.ª e os restantes 75% para ser distribuidos pelos socios, na proporção das suas quotas.

69.ª Único — Os lucros referidos serão levantados até ao dia que a Assembleia Geral determinar.

70.ª No caso de dissolução e liquidação da sociedade, quer amigavel quer judicial, os socios gerentes são obrigados a acompanhar a liquidação e a prestar serviços até completa partilha dos haveres sociais.

71.ª Nenhum dos socios poderá negociar por junto, de conta propria, mandato ou comissão, individualmente ou associado a outrem ou interposta pessoa, em artigos identicos áqueles em que a sociedade comerciar, sob pena de ser excluido da sociedade, com perda da sua quota, que reverterá a favor da sociedade.

72.ª Anualmente, em 31 de Dezembro, pois que os anos sociais são os anos civis, será dado um balanço, que, com o relatório da gerencia, será apresentado á Assembleia Geral em 1 de Março seguinte.

73.ª Dos lucros apurados, liquidados encargos e despesas, serão destinados:

74.ª 5% para a constituição de um fundo de reserva;

75.ª 10% para o fundo de depreciação de moveis e utensilios;

76.ª e os restantes 75% para ser distribuidos pelos socios, na proporção das suas quotas.

77.ª Único — Os lucros referidos serão levantados até ao dia que a Assembleia Geral determinar.

78.ª No caso de dissolução e liquidação da sociedade, quer amigavel quer judicial, os socios gerentes são obrigados a acompanhar a liquidação e a prestar serviços até completa partilha dos haveres sociais.

79.ª Nenhum dos socios poderá negociar por junto, de conta propria, mandato ou comissão, individualmente ou associado a outrem ou interposta pessoa, em artigos identicos áqueles em que a sociedade comerciar, sob pena de ser excluido da sociedade, com perda da sua quota, que reverterá a favor da sociedade.

80.ª Anualmente, em 31 de Dezembro, pois que os anos sociais são os anos civis, será dado um balanço, que, com o relatório da gerencia, será apresentado á Assembleia Geral em 1 de Março seguinte.

81.ª Dos lucros apurados, liquidados encargos e despesas, serão destinados:

82.ª 5% para a constituição de um fundo de reserva;

83.ª 10% para o fundo de depreciação de moveis e utensilios;

84.ª e os restantes 75% para ser distribuidos pelos socios, na proporção das suas quotas.

85.ª Único — Os lucros referidos serão levantados até ao dia que a Assembleia Geral determinar.

86.ª No caso de dissolução e liquidação da sociedade, quer amigavel quer judicial, os socios gerentes são obrigados a acompanhar a liquidação e a prestar serviços até completa partilha dos haveres sociais.

87.ª Nenhum dos socios poderá negociar por junto, de conta propria, mandato ou comissão, individualmente ou associado a outrem ou interposta pessoa, em artigos identicos áqueles em que a sociedade comerciar, sob pena de ser excluido da sociedade, com perda da sua quota, que reverterá a favor da sociedade.

88.ª Anualmente, em 31 de Dezembro, pois que os anos sociais são os anos civis, será dado um balanço, que, com o relatório da gerencia, será apresentado á Assembleia Geral em 1 de Março seguinte.

89.ª Dos lucros apurados, liquidados encargos e despesas, serão destinados:

90.ª 5% para a constituição de um fundo de reserva;

91.ª 10% para o fundo de depreciação de moveis e utensilios;

92.ª e os restantes 75% para ser distribuidos pelos socios, na proporção das suas quotas.

93.ª Único — Os lucros referidos serão levantados até ao dia que a Assembleia Geral determinar.

94.ª No caso de dissolução e liquidação da sociedade, quer amigavel quer judicial, os socios gerentes são obrigados a acompanhar a liquidação e a prestar serviços até completa partilha dos haveres sociais.

95.ª Nenhum dos socios poderá negociar por junto, de conta propria, mandato ou comissão, individualmente ou associado a outrem ou interposta pessoa, em artigos identicos áqueles em que a sociedade comerciar, sob pena de ser excluido da sociedade, com perda da sua quota, que reverterá a favor da sociedade.

96.ª Anualmente, em 31 de Dezembro, pois que os anos sociais são os anos civis, será dado um balanço, que, com o relatório da gerencia, será apresentado á Assembleia Geral em 1 de Março seguinte.

97.ª Dos lucros apurados, liquidados encargos e despesas, serão destinados:

98.ª 5% para a constituição de um fundo de reserva;

99.ª 10% para o fundo de depreciação de moveis e utensilios;

100.ª e os restantes 75% para ser distribuidos pelos socios, na proporção das suas quotas.

101.ª Único — Os lucros referidos serão levantados até ao dia que a Assembleia Geral determinar.

102.ª No caso de dissolução e liquidação da sociedade, quer amigavel quer judicial, os socios gerentes são obrigados a acompanhar a liquidação e a prestar serviços até completa partilha dos haveres sociais.

103.ª Nenhum dos socios poderá negociar por junto, de conta propria, mandato ou comissão, individualmente ou associado a outrem ou interposta pessoa, em artigos identicos áqueles em que a sociedade comerciar, sob pena de ser excluido da sociedade, com perda da sua quota, que reverterá a favor da sociedade.

# AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Anuo, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 cts.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATBO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

## DESVAIRAMENTO

Os acontecimentos politicos, de caracter acentuadamente militar, que Lisboa, a capital das agitações permanentes, acaba de presenciar, embora não produzissem ainda a mais ligeira manifestação sangrenta, alarmaram a alma nacional profundamente ferida pelo entrecocar violento das ambições e dos despeitos.

Quem é que tem o direito de levantar conflitos de natureza revolucionaria? Ninguém. Se o parlamento e o ministerio que forçaram, segundo a doutrina duma pseudo-proclamação dos insurretos, o acto sedicioso, entravavam, nitidamente, a marcha da vida colectiva, porque se não seguiram os meios constitucionais, obrigando, o primeiro a dissolver se, e o segundo a demitir-se?

A confusão é cada vez mais alarmante e estes sintomas que se registam periodicamente, com uma precisão matematica quasi, no desenrolar da nossa miseravel situação politica, levam a consciencia nacional a um estado d'anarquia latente e a alma simples do povo a uma descrença profunda sobre os destinos da Patria portuguesa. A politica tem as suas crises e os seus fenomenos regulares. Mas quando a ambição leva os homens ás lutas mais egoistas e mais baixas, protelando os interesses vitais da colectividade, relegando-os para um plano secundario, a politica transforma-se numa manifestação de ruina e de morte. Lisboa dá, á provincia, continuamente, espectaculos barbaros e em conflito permanentemente aberto com a mentalidade da europa moderna. E' preciso reagir, porque a reacção é um vestigio consolador de resistencia organica.

Os organismos sociais, como organismos humanos, possuem os seus meios de defeza e os seus sintomas d'alarme. Portugal vai inculcando, afflictivamente, os seus sintomas d'alarme. Sejam quais forem as causas que não discutiremos pela estreiteza de limites dum jornal da provincia — desta marcha acelerada para o abismo, o que é facto é que a vida nacional não pode desenvolver-se e nem produzir as suas manifestações mais activas e mais fecundas em contacto com a immoralidade flagrante dos governos e em conflito aberto com as ambições dos politicos.

Portugal nunca renascerá da sua apatia aterradora numá atmosfera permanente, continua, de luctas e de levantamentos militares, numa atmosfera caracterisadamente revolucionaria. Tudo se confunde, tudo se perde. A ambição, mas uma ambição desmedidamente criminosa e acentuadamente cínica, domina o pensamento e a acção de quasi todos os homens publicos. O descalabro é simplesmente formidavel. A alma nacional ainda ha pouco robustecida pela fé ardente dum espectáculo admiravel que teve o seu epilogo dramático e intenso sob as abobadas misteriosas da Batalha, entra de novo no trilho da descrença e da desilusão. E' que nestes combates de interesses pessoas nem sequer chega a transluzir a chama sagrada dum ideal redentor. Os homens amesquinham-se quando depuzeram a forma, embora transitoria, duma ideia pura e nobre.

A ideia, nos tempos inflamados da propaganda, conseguiu ainda produzir, incisivos e fortes, alguns perfis de martires e de herois que a alma da raça relembra com entusiasmo e marcar, com a intensidade dramática duma tela de Rembrandt, algumas figuras de iluminados e de apóstolos. Mas a ideia foi posta inteiramente de parte, foi calcada, estrangulada, ela e a figura sublime da Patria portuguesa, para se arvorar, como estandarte de revolta, o simples labarado das ambições desregradas.

A lucta principiou e conservar-se-ha latente, num estado continuo de efervescencia, porque a paz ainda não penetrou no espirito nacional. Olhemos para a Patria, sangrando das suas chagas desmedidamente abertas, e convençamo-nos de que a força, a contextura moral e ideal dos regimens são ainda o unico sustentaculo das nacionalidades. Patria portuguesa! Patria portuguesa! Esta hora que tu atravessas tem os mesmos sintomas duma hora de desvairemento e de tragedia.

MARIO MACHADO.

## Ecos da Sociedade

Aniversarios  
Faz anos, ámanha, a sr.ª D. Ana de Jesus Maria Sousa Coutinho Soares de Albergaria (Linhares).

## CLINICA DE MULHERES

Alvaro de Mattos  
Professor de Gynecologia  
A's 2 horas da tarde no Consultorio, Portagem 27.  
A's 5 horas da tarde no Hospital.  
MORADA: Portagem, 27.  
Telefone 51.

## CLINICA GERAL. CIRURGIA

Sousa Refoios  
Assistente de Gynecologia  
A's 2 horas da tarde. Consultorio e morada: Portagem 27.  
Telefone 20.

## O nosso mercado

O mercado de Coimbra apresentou-se hoje abundantissimo de todos os generos. A algumas pessoas idosas ouvimos afirmar que nunca o tinham visto tão farto como hoje; mas tudo caro, tudo carissimo, como se não houvesse fartura.  
Hortalicas, fructas, carnes, peixe, tudo emfim em grande abundancia, mas por elevados preços. Imagine-se o que aconteceria se a fartura não fosse tão grande!

## O novo ministerio DR. LIMA DUQUE

O sr. dr. Lima Duque, novo Ministro do Trabalho e Previdencia Social, e prestigioso chefe do Partido Republicano Liberal deste distrito, partiu para Lisboa no comboio correio da madrugada de ontem, tendo ido á gare despedido-se de s. ex.ª muitos dos seus amigos pessoais e politicos.

A entrada do sr. dr. Lima Duque no novo ministerio estava seguramente prevista por todos quantos sabem que s. ex.ª representa hoje uma das maiores forças electorais do Partido Republicano Liberal, que, neste distrito, conta com uma esmagadora maioria sobre todos os outros partidos, devido muito principalmente ao seu bem firmado prestigio pessoal e politico.

A s. ex.ª tem sido dirigidos muitos telegramas de cumprimentos.

O sr. dr. Manuel Braga, presidente do Centro Republicano Liberal desta cidade, dirigiu telegramas de saudações e cumprimentos aos srs. presidente do Ministerio e ministro do Trabalho, em nome do Centro.

## CONDESSA DE VINHO E ALMEDINA MISSA

A Meza da Confraria da Rainha Santa Isabel, manda celebrar no proximo domingo, pelas 10 e meia horas, na sua igreja em Santa Clara, missa e Libera-Mé, sufragando a alma da sr.ª Condessa de Vinho e Almedina, irmã que foi da mesma Confraria, e que ao culto da Santa Protectora de Coimbra prestou relevantes serviços.

A' manhã, 27, ás 11 horas da manhã, o C. A. D. C. manda celebrar uma missa do 7.º dia, na capela-mór da Sé Catedral desta cidade em sufragio da alma daquela illustre senhora que, muito recentemente ainda, fez uma brilhante conferencia na sede daquele Centro, convidando, além dos seus socios e familias, todas as pessoas que lhe desejem prestar essa derradeira homenagem.  
No dia 7 do proximo mês terá lugar na sede do Centro uma sessão de homenagem á sua saudosa memoria, devendo ser convidado para fazer o elogio de Sua Ex.ª o sr. dr. Pires de Lima da Fonseca.  
— A sr.ª D. Maria Augusta Vieira de Campos tambem no dia 27 manda celebrar uma missa com a mesma intenção na Sé Catedral.

## Festa da flor

O grupo de senhoras que vai realizar a festa da flor nesta cidade, destina o produto da sua simpatica iniciativa a favor da Associação das Creches e do Asilo e Hospital da Ordem Terceira.

## Descaminho de assucar

A proposito da noticia que publicamos num dos nossos ultimos numeros acerca do descaminho de assucar, que tinha sido dirigido á junta da freguesia da Varzea de Gois, recebemos uma carta do sr. Roque dos Reis Branco, na qual nos informa serem injustas as acusações que por tal motivo lhe são feitas, pois elas obedecem apenas a uma perseguição, de que ha mais dum ano vem sendo vitima por inimigos pessoais e politicos.  
Desconhecemos por completo a questão e as informações a que demos publicidade, no simples intuito de informar os nossos leitores, foram nos fornecidas pela policia de investigação criminal a quem o caso está afecto e que nos acaba de informar tambem que os respectivos autos vão ser enviados ao poder judicial.

## VISITANTES ILUSTRES Conferencia inter-parlamentar de comercio

Está confirmada a realização do passeio dos parlamentares estrangeiros a esta cidade, chegando, como temos anunciado, no dia 30, ás 11 e meia horas.  
Desembarcam na Estação Velha, no comboio especial que os conduz a varios pontos do centro e do norte do país.

Depois dos cumprimentos na Camara, seguirão em carruagens para a Universidade, visitando em seguida os monumentos os museus e os arrabaldes.

O jantar, na Associação Commercial, começará ás 20 horas do dia 30, devendo tocar, na Avenida Navarro, das 22 ás 24 horas, a banda da Guarda Republicana.

O almoço em Penacova, no dia 31, começará pelas 12 horas, visitando os parlamentares, antes desta refeição, varios pontos pittorescos e afamados daquela região.

Tanto para o jantar como para o almoço, consta-nos que serão convidados além dos representantes das autoridades superiores, alguns professores da Universidade, entre eles os professores de Direito Internacional e de Direito Commercial, e tambem o sr. Reitor.

## Aniversario lutooso

O sr. dr. Artur Leitão, comemorando o aniversario da morte de seu saudoso pai, entregou á Associação dos Artistas e ao Monte Pio Conimbricense Martins de Carvalho, a quantia de 50\$00 a cada.

Por tal motivo o Monte-Pio teve ontem a sua bandeira a meia haste.

## Junta Geral

Foi convocada para o dia 31 do corrente a reunião da Junta Geral do Distrito para a continuação da sessão ultimamente realizada e suspensa por falta de numero para a aprovação do orçamento.

## Coimbra ás escuras

E' tal a escuridão das ruas de Coimbra, á noite, ainda mesmo as mais concorridas, que os moradores da Praça do Comercio resolveram, ha tempo, mandar iluminar a petroleo, á sua custa, os candieiros da iluminação publica daquela praça.

A que tempo chegou a nossa pobre Coimbra!  
Quem sabe se teremos ainda de servir-nos de lanternas para sair de casa, á noite, a tratar de qualquer caso urgente!

Por occasião da festa comemorativa de Fernão de Magalhães, dois cavalheiros respeitaveis que aqui vieram assistir a essa festa, viram-se perdidos nas ruas do bairro alto, completamente ás escuras. Um deles chegou a ir de encontro a uma parede e a partir as lunetas!

Devemos concordar que é vergonhoso para Coimbra um semelhante desprezo pelo publico.

Tando sido já autorisado o emprestimo de 1.500 contos para iluminação e visão electricas, vem a proposito perguntar quando teremos a esperança de ver entrar este assunto no caminho das realisações.

Virá a iluminação, já que ha dinheiro, ou virão mais adiantamentos?

O publico de Coimbra, e ainda mais o de fóra que aqui vem, vê com grande desgosto que uma terra destas, que não é nenhuma aldeia, permaneça de noite na mais completa escuridão.

Se ao menos houvesse luar todas as noites... mas não ha.

O que nos poderá dizer a ex.ª Camara dos negocios da energia electrica?

## Impressões de viagem

Existiu antigamente em Vila do Conde um mosteiro de freiras, fundado por D. Afonso Sanches, filho bastardo d'el-rei D. Diniz, no edificio a que acima nos referimos, onde atualmente se encontra a casa de correção.

O aqueducto servia para conduzir a agua para esse convento, onde se fabricava uma especialidade de pasteis chamados de Santa Clara, que não sei se teriam alguma semelhança com os do convento de Santa Clara de Coimbra, tambem muito afamados, como aqueles.

Em Vila do Conde ocupam-se muito no fabrico da renda de bilros, como em Peniche. Em ambas estas terras executam com grande perfeição estes trabalhos, embora em Vila do Conde faite uma escola para este ensino.

E' pena que se não tenha aproveitado a aptidão das mulheres desta vila para este genero de trabalhos, como se não tem tambem feito caso da vocação das teceadeiras de Castelo Viegas, proximo de Coimbra, para o fabrico de tecidos, alguns de incontestavel bom gosto e excelente execução.

Os banhistas na Povoia e em Vila do Conde fazem a vida da praia, passeando quase todo o dia no esplanada, de toldos.

O casino é só para a noite. E' por isso que a convivencia entre os banhistas se torna mais facil, adquirindo-se ali rapidamente relações pessoais.

Regressando ao Porto satisfeito com a excursão que fiz, ao aproximar-me da capital do norte eu vi seguir muitos carros electricos apinhados de gente para a romaria de Matosinhos e muitos forasteiros tinham partido já para a romaria do Espirito Santo, no Bom Jesus de Braga, onde este ano se offeria a novidade das Capelas dos Passos serem iluminadas a luz electrica.

Enquanto os judeus do Bom Jesus gosavam dessa suprema ventura, Coimbra continua, á noite, imersa na mais profunda escuridão, como se vivéssemos dentro dum pote d'azeitonas ou dum barril de graxa.

## Noticias religiosas

### Mês de Maria

No dia 29 do corrente, deve realisar-se, com o costumado brilho, a festa do encerramento do mês de Maria, na capela do Colegio dos Orfãos, sendo o programa dos festejos o que segue:

A's 9 horas, missa e comunhão geral dos orfãos dos Colegios, sendo feita previamente uma pratica pelo reverendo Dr. Melo.  
A's 12 horas, missa solene com exposição do S. S., á qual pregará o Dr. Correia Pinto e conservando-se a exposição até ás 29 e meia horas.

No dia 31 ás 19 e meia horas, haverá exposição, Consagração á Virgem e sermão.

### Coração de Jesus

Com extraordinaria concorrencia de fieis tem-se realiado na Sé Catedral as festas preparatorias da solenidade do Coração de Jesus, que hoje com toda a pompa se celebram naquele templo.

As conferencias religiosas do Leonardo de Castro, a cargo do rev.º dr. Leonardo de Castro, foram verdadeiramente notaveis, tendo aquele orador atraído á Sé Catedral durante os 3 dias muitas centenas de pessoas de todas as categorias sociais a quem a sua eloquentissima palavra prendeu um impulso de vivo interesse.

O sr. dr. Leonardo de Castro, que é um orador de raro talento, não desmereceu da fama que goza o pulpito da Sé Catedral e revelou claramente os propositos bem manifestos do digno Prelado desta diocese que se esforça por trazer a Coimbra pregadores dos mais eloquentes na doutrina cristã.

Hoje celebrou-se ali a festa do Corpus Christi com missa de pontifical e ás 19 horas haverá Vespuras solenes e procissão dentro do templo.

A Sé Catedral ostenta uma riquissima decoração, servindo as alfaias proprias dos actos mais solenes.

Com a minha recente viagem mais uma vez se afirmou no meu espirito a convicção de que Coimbra é uma terra bem fadada pela Natureza, pela incomparavel paisagem que a cerca.

Fala-se muito do Minho chamando-lhe o jardim de Portugal, mas eu não encontrei por lá tanto, tão variado e tão rico de panoramas como temos dentro e fora de Coimbra e quasi ás portas de casa.

Os encantos do Minho são muito de semilhanças, repetem-se, não tem a graça do empolgante scenario da nossa terra, a que o Mondego enche de beleza com as suas deliciosas margens, com os seus campos, com a riqueza de vegetação, varzeas, casais e colinas e até com o perfume dos laranjais.

Não ha quem se não extasie perante dos famosos panoramas da ponte do caminho de ferro, do alto do Pio, da Universidade, de Santa Clara, de Belo Horizonte, de Santo Antonio dos Olivais, do Penedo da Saudade, de Marco de Pereiros, da Portela e de tantos outros sitios, cujo scenario é deslumbrante.

Nas terras por onde andei, em todas fui encontrar mercados fechados, decentes e de bom aspecto, não sendo preciso tapar os olhos nem as narinas para não ofender a vista nem o olfato. Em Coimbra essa coisa que ai temos com o nome de mercado, é tudo quanto ha de mais improprio pelo seu repugnante aspecto, pela sua insuficiencia e pessimas condições higienicas. Os visitantes citam o como a maior vergonha da nossa terra e nós temos de ceder á cruel evidencia desta grande verdade.

E lembrar-se a gente que isto terá de durar assim muito tempo, visto a Camara não ter meios para o substituir e estar impossibilitada durante bastantes anos de contrair mais emestimos para melhoramentos da cidade!

Só uma empresa particular poderá salvar-nos desta vergonha!

**Novais e Sousa**  
PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA  
**CLINICA GERAL**  
Partes, doengas das Senhoras e crianças  
Residência: R. Dr. Costa Simões (R. de S. Bartolomeu) : Consultas: : das 3 ás 5  
R. Ferreira Borges, 96 : : : Telef. 556

**Parque de Santa Cruz**  
A comissão de vereadores nomeada pela Camara Municipal para tratar dos melhoramentos a introduzir no Parque de Santa Cruz, já ouviu sobre este assunto o distinto artista sr. João Machado, que ficou de apresentar um relatório circunstanciado dos melhoramentos a realizar immediatamente. Para já, vão ser reparadas as escadarias e as piramides.

**Aos interessados**  
Previnem-se os interessados que o praso para requererem exames no Liceu, começa no dia 1 e termina dia 8 do proximo mez de Junho.

**Rainha Santa**  
Fez ontem 296 anos que foi canonizada a Rainha Santa Izabel, Padroeira de Coimbra. Daqui a 4 anos haverá solenes festejos para comemorar o 3.º centenario deste facto.

**Pelos tribunais**

**RELAÇÃO**

Sessão de 25-5-1921

**APELAÇÕES CRIMES**

Vizeu. — O M. P., contra Armando Madeira e outros. — Relator, A. Campos; Escrivão, Faria Lopes.  
 Cantanhede. — Ludovina de Jesus, contra José Rodrigues Matos. — Relator, Sá e Mota; escrivão, Pimentel.  
 Celorico da Beira. — Ana Marques do Adro, contra Josefa da Costa. — Relator, Sá e Mota; escrivão, Quental.  
 Vagos. — Manuel de Jesus Bica, contra o M. P. — Relator, Pereira Machado; escrivão, Faria Lopes.  
 Covilhã. — O M. P., contra João dos Santos Morgado e outro. — Relator, J. Cipriano; escrivão, Quental.  
 Vila Nova de Ourem. — O M. P., contra Manuel Pereira da Silva, o Capote. — Relator, Corte Real; escrivão, Faria Lopes.  
 Tondela. — O M. P., contra Jaime de Matos e outros. — Relator, J. A. Rodrigues; escrivão, Quental.

**AGRAVO CIVEL**

Celorico da Beira. — Antonio Saraiva, contra Eduardo Furtado. — Relator, Pereira Machado; escrivão, Faria Lopes.

**AGRAVO CRIME**

Fundão. — João Belo e outros, contra o M. P. — Relator, I. Monteiro; escrivão, Pimentel.

**JUIZO CRIMINAL**

Efectuou-se ante-ontem o julgamento de José Lopes, solteiro, empregado comercial, residente nesta cidade, que, no dia 29 de Abril do ano passado, na rua da Alegria, ofendeu voluntária e corporalmente, sem intenção de matar, João Costa, casado, cosinheiro, tendo este falecido em consequência da agressão. Foi defensor do réo o distinto advogado desta comarca, sr. dr. Jaime Sarmento, sendo o réo absolvido, visto ter-se provado que praticou o crime em sua legitima defesa.

**AUDITORIA**

**ADMINISTRATIVA**

Foi proferida a sentença no processo de reclamação que Adelino Abrantes Tavares, de Santa Ovaia, moveu contra a comissão administrativa da Camara de Oliveira do Hospital, sendo julgada procedente e provada, e anulada a deliberação tomada pela referida comissão em 20 de Fevereiro de 1919, pela qual resolveu suspender o reclamante de mestre de obras do mesmo município, ordenando que este seja restituído no exercício do seu emprego, e condenando a Camara ao pagamento ao reclamante de todos os vencimentos que lhe forem devidos desde o começo da suspensão até à sua imediata reintegração.

**Quem perdeu?**

Foi encontrado num carro electrico um anel de ouro que será entregue na repartição dos serviços municipalizados, na rua da Alegria, a quem provar pertencer-lhe.

**Roubo importante**

Queixou-se ontem á policia de investigação o sr. José Vaz, negociante de cereais, do concelho de Penela, de que entre as estações de Soure e Alfaiões, lhe roubaram a quantia de 10.000 escudos. — Na estação de Coimbra B também roubaram a um pobre rapaz de Mangualde a quantia de 150\$00, produto do seu trabalho, com o qual regressava a casa.

**Obituario**

Faleceu, ontem, nos hospitais da Universidade, o sr. José Joaquim Borges, pai do sr. João Borges, a quem enviamos sentidos pezaes.

**Prevenção**

Francisco dos Santos Lopes, residente na Insua da Torre, junto á Avenida dos Oleiros, vem por este meio tornar publico que, atendendo á falta de respeito que de hoje em dia se encontra pela propriedade alheia, tendo-lhe já roubado hortaliças, frutas e alguns suínos, da mesma Insua, vai colocar varias ratoeiras-armadilhas, em diversos pontos da propriedade, não se responsabilizando por qualquer prejuizo que possa acontecer.  
 O proprietario da mesma Insua tambem ali mandará colocar uma placa, prevenindo a existencia das ratoeiras.  
 Coimbra, 25 de Maio de 1921.  
 Francisco dos Santos Lopes.

**Vendem-se**

para parti-lhas, dois predios de casas, contiguos, no melhor local desta cidade, proprios para estabelecimentos comerciais, juntos da Camara Municipal, Tribunal Judicial e mais repartições publicas, com frente para a rua da Sofia, Praça 8 de Maio e rua de Montarroio. Recbem-se propostas, em carta fechada, até ao dia 12 do mês proximo, dirigidas a Pedro de Meneses, rua de Castro Matoso, n.º 4, Coimbra.  
 A venda efectuar-se-ha se o preço convier.

**Alvaro Castanheira, Limitada**

**CERVEJARIA E VINHOS**

**RUA DOS GATOS**

(Junto ás escadas do Largo Dr. Miguel Bombarda)

**Vinhos finos e de meza em garrafas e ao litro. Cervejas nacionais e estrangeiras. Aguas minerais.**

**ENTREGAS NOS DOMICILIOS**

**Telefone, 21**

**MINISTERIO DA AGRICULTURA**

**Direcção Geral da Instrução Agricola  
Escola Nacional de Agricultura  
de Coimbra**

Faz-se publico que esta Escola deseja contratar um mestre serralheiro, estando as condições de admissão patentes, até ao fim do corrente mês de Maio, na Secretaria da Escola, todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 17 de Maio de 1921.

O Professor Secretario do Conselho Technico,  
*Alberto Ferreira da Silva.*

**Funda "REIVAX,"**

**Outro atestado importante**

Alberto Bizarro da Fonseca, bacharel formado em medicina e cirurgião pela Universidade de Coimbra e Facultativo Municipal de Fornos d'Algodres:

Atesto que tendo recommendado, por diversas vezes a doentes herniados o uso da Funda "Reivax", do orthopedista Sr. Albino Pinheiro Xavier, do Porto, tive occasião de sempre verificar os melhores e mais satisfatorios resultados. E por ser verdade passo este que assino e juro pela minha honra. — *Alberto Bizarro da Fonseca.* — (Segue-se o reconhecimento).

O representante da casa A. Pinheiro Xavier, pode ser procurado em Coimbra, Hotel Avenida, nos dias 1 e 2 de Junho.

**CONCURSO**

A Camara Municipal do concelho de Oliveira do Hospital, abre concurso de 30 dias a contar da publicação deste anuncio, para provimento do lugar de facultativo municipal, com sede nesta vila, com o ordenado anual de 500\$00.

Os concorrentes deverão apresentar os seus requerimentos devidamente instruidos.

Oliveira do Hospital, 14 de Maio de 1921.

O Presidente da Comissão Executiva,  
*Fausto Soares.*

**Oleo B. B.**

Para automoveis, vende-se ao melhor preço do mercado,

A. Silva & C.ª, Limitada  
Rua Direita, n.º 10-1.º

**Estabelecimento de mercearia**

Trespasa-se, bem afreguesado e em bom local.  
Informações na Panificação de Coimbra, Limitada.

**Antigo atelier de modista**

Rua Ferreira Borges (Calçada), n.º 24-2.º

Necessitam-se ajudantas que saibam bem a arte de costura e tenham permanencia.

Bons salarios. Pagamentos todos os sbados.

**Piano** Vende-se, estado de imperio, por 60\$00. Precisa afinado.  
Rua do Padrão, n.º 2 (Casa do Sal.)

**HERPETOL**

**Novo remedio para a pele**  
Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

A' venda nas principais farmacias e drogarias e no DEPOSITO:

**A Central de Productos Quimicos, L.ª**  
Praça 8 de Maio, 45 — COIMBRA

**USEM SÓ O CALICIDA AVLIS**

O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pé

A' venda em todas as lojas DEPOSITARIO:  
**Armando Souza**  
Calçada Patriarcal, 2 LISBOA

**Bom emprego de capital**

Vendem-se cinco casas, em acabamento, estando 2 em condições de serem habitadas, na Estrada da Beira. Informações: Casa Londres.

**Rapaz** Admite-se em casa comercial. Nesta redacção se diz.

**Éditos de 30 dias**

**2.ª Publicação**

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm éditos de 30 dias a citar os interessados incertos que se julguem com direito á herança do Dr. José Filipe Pires da Costa, natural da freguesia de S. Bartolomeu desta cidade de Coimbra, onde foi o seu ultimo domicilio, para todos os termos até final do inventario de menores que terminou por obito deste, e de partes, agora requerida, dos bens mobiliarios, imobiliarios, dinheiro, direitos e acções e dividas activas descritas nesse inventario e pertencentes aos respectivos herdeiros testamentarios daquele inventariado, e em que funciona como cabeça de casal o co-herdeiro Joaquim Ferreira Pinto, casado, proprietario, morador nos Casais da Amieira, freguesia de Samoel da comarca de Soure.

Coimbra, 20 de Maio de 1921.

O escrivão,  
*Gualdino Manuel da Rocha Calisto.*

Verifiquei a exactidão.  
O Juiz de Direito,  
*Sousa Mendes.*

**Comarca de Coimbra**

**ARREMATACÃO**

**2.ª publicação**

No dia 5 do proximo mez de Junho, pelas 12 horas, no lugar de Celas, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, e na rua do dr. Manso Preto, casa com os numeros de policia 13 e 15, se ha de proceder á venda em hasta publica dos moveis penhorados pela execução de sentença comercial que a sociedade comercial com sede em Coimbra «Comercio e Fomento de Coimbra, Limitada» move contra D. Carlota Carrilho Caldeira, moradora que foi no mesmo lugar, moveis que serão postos em praça pelo preço da sua avaliação constante do respectivo processo que corre seus termos pelo cartorio do escrivão do 5.º officio, desta comarca e que são entre outros:

Mobiliario de sala em nogueira, mezas, cadeiras, diversas galerias e cortinados, varios quadros, mobiliia de casa de meza, varias cadeiras, utensilios de cosinha, diferentes peças de ferro esmaltado e louça, uma mobiliia estufada com voludo verde, um chaise-long estufado de vermelho, varias flozeiras, diversos livros, uma mobiliia de quarto em nogueira, quasi nova e outros objectos.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

O escrivão do 5.º officio,  
*João Marques Perdigão Junior.*

Verifiquei a exactidão.  
O Juiz de Direito Cível,  
*Sousa Mendes.*

**Quinta**

Toma-se de renda para já ou a principiar no proximo S. Miguel.

Carta a esta redacção a A. A. A.

**CONTINUO** Precisa-se dum Defesa e propaganda, com mais de 50 anos de idade, rua Ferreira Borges, 8 2.º.

**OLIVAL**

**Aceitam-se propostas para a venda em globo ou aos lotes de um magnifico olival, com cerca de 900 oliveiras, de boa terra de cultura, mato e pedreiras, na freguesia de Santa Clara, desta cidade.**

E' atravessado pela estrada que da Guarda Ingleza vai para S. Martinho do Bispo. Presta informações e mostra o referido predio Antonio Fernandes Ferreira, de Fala.

**Não se efectuando a venda até ao fim de Maio será feita praça particular, no proprio olival, no dia 5 de Junho proximo, ao meio dia.**

**Marçano** Para fazendas brancas, com ou sem pratica e com fidor. Precisa Dantas Guimarães.

**Trespasa-se** Um estabelecimento de comidas e vinhos, bem afreguesado, no Largo da Sota, 4 e 5.

**Inglês** Deseja trocar lições de inglês para lições de espanhol. Nesta redacção se diz.

**Empregado** com pratica de mercearia por junto e a retalho, precisa-se. Praça do Comercio de 1 a 4 — Coimbra.

**Monte-Pio Geral**

Associação de Socorros Mutuos  
Fundada em 1840

**PENSÕES**

Perante a direcção habilita-se D. Maria Augusta do Carmo Sobral Fino, viuva, residente em Coimbra como unica herdeira á pensão anual de Esc. 125\$00, legada por seu marido o socio n.º 1.830 Francisco Augusto da Graça Fino.

Correm editos de trinta dias a contar de hoje, conyocando quaisquer outros filhos legitimos, legittimados ou perfilhados do falecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o prazo será resolvida esta pretensão.

Lisboa e Escritorio do Monte-pio Geral, 17 de Maio de 1921.

O Secretario da Direcção,  
*a) João Manoel Esteves Pereira.*

**Guarda-portão** Precisa-se de meia idade na fabrica de massas, na Estrada da Beira.

**Antiquidades**

Moveis, loiças, colchas de seda e outros objectos de arte, compra negociante de Lisboa residindo temporariamente nesta cidade.

Carta a Joaquim Pinheiro, rua Garret, 6, Coimbra.

**Roupeira**

Precisa-se com mais de 30 anos, para hotel de movimento que saiba ler e escrever e dê abonações. Dirigir á Avenida dos Oleiros n.º 2-2.º.

**DISMENOL**  
Regularizador das menstruações difíceis  
Pedidos ao agente dos productos AVLIS  
**ARMANDO SOUZA**  
Calçada Patriarcal, 2 LISBOA

**Objectos de ferro**

Vendem-se, uma varanda e uma cancela em ferro forjado e quatro varandins em ferro fundido. Ver e tratar, na Praça 8 de Maio, 6 e 7.

**Alviçaras**

Dão-se a quem entregar nesta redacção um «cachenez» de lá cor de azeitona de Elvas, com riscas de seda róxa que se perdeu num banco da avenida, no domingo á noite.

**Biciclete.** Vende-se uma em bom estado de conservação, marca «Gladiator». Para tratar nesta redacção.

**Cofre.** Vende-se um á prova de fogo, em boas condições. Para tratar nesta redacção.

**Casa** Vende-se uma em Montemor-o-Velho, de construção moderna e grandes comodidades. Para tratar, Travessa de S. Salvador, 5, Coimbra.

**Carroça** de mão, usada, Comprá-se na Havança Central.

**Dá-se,** a quem entregar nesta redacção umas pequenas fotografias perdidas juntamente com uma carteira de senhora no dia 13 do corrente na estrada de Coimbra á Cidreira, entre a estação velha e esta, o dinheiro que a carteira continha.

**Dactilografar.** Precisa-se na Companhia Geral de Seguros Minerva.

**Dactilografia** oferece-se para escriptorio ou companhia. Rua Candido dos Reis, 38.

**Empregado.** Precisa-se na Central de Productos Quimicos, Praça 8 de Maio, 45-1.º.

**Fruta.** Vende-se a da quinta de Montes Claros, onde está instalada a telegrafia sem fios. A arrematação é na mesma quinta, no domingo, 22, ás 11 horas, entregando-se se o preço convier.

**Na** Rua Antero do Quental vende-se um terreno proprio para construção. Nesta redacção se diz.

**Piano vertical** Vende-se um esplendido piano Gaveau armado em ferro e pau santo, tem muita sonoridade, em estado novo, reunindo todas as qualidades. Rua das Lamas, 16. Telefone 260. — Figueira da Foz.

**Piano vertical** de bom autor, em estado de novo, vende-se. Tem caixa. Diz-se nesta redacção.

**Quinta** pequena e miúda, proximo da cidade, compra e Nest. redacção se diz.

**Quarto.** Precisa-se, mobilado para dois estudantes. Prefere-se na alta. Carta com preço etc. a este jornal ás iniciais R. W.

**Tillas.** Vendem-se no Jardim Botânico, onde estão patentes as condições.

# AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

## Instituto anti-rabico

Da primeira vez que o sr. dr. Lima Duque foi ministro do trabalho fez a dotação, se bem nos recorda, de 12 contos para se estabelecer em Coimbra um Instituto anti-rabico, competindo a sua instalação á Camara Municipal, que podia dispor daquela verba para esse fim.

Volta o sr. dr. Lima Duque a sobraçar a mesma pasta e vem encontrar este assunto ainda por resolver.

O caso tem sido estranhado por muitas pessoas que anciosamente esperam ver este serviço montado em Coimbra.

As razões da demora não as sabemos. O que reciamos é que, em vez de esquecimento ou indiferença por assunto tão importante, não haja má vontade da parte d'algum e que esse melhoramento fique por realizar, por culpa da pessoa encarregada de o resolver.

Insistiremos em saber o que se passa acerca de um assunto em que ha muito se vem falando como de incontestavel vantagem para Coimbra e para a sua Universidade, que ficaria ali tendo mais um elemento de estudo e preparação.

A criação do Instituto anti-rabico em Coimbra tem sido uma antiga aspiração da nossa terra e ainda não deixou de o ser pela conveniência que terão as pessoas mordidas por animais hidrofobos, não só deste districto mas dos outros que constituem o centro do país, de receber em Coimbra o seu tratamento. Hoje mais do que nunca essa deslocação representa uma avultada despesa para os interessados, ainda mesmo que lhes facultem passagens e tratamento gratuitos.

Se a dificuldade principal e talvez unica existia na falta de verba, não ha razão agora que justifique essa falta, sanada pelo bom amigo da nossa terra o sr. dr. Lima Duque.

O que é preciso é dar urgente solução ao caso para que não seja mais uma tentativa infructifera, como tantas outras.

Esperamos que sobre este caso se digne esclarecer-nos quem o pode e deve fazer.

## Congresso Beirão

### A Comissão de Coimbra

Na Sociedade de Defesa e Propaganda reuniu-se na terça feira á noite a Comissão que tem a seu cargo promover e organizar a representação do districto de Coimbra no congresso beirão, que vai realizar-se em Vizeu, nos dias 9 a 14 de Junho proximo.

Trocaram-se impressões sobre diferentes trabalhos a apresentar no congresso, comunicando o sr. Dr. Costa Lobo que o illustre engenheiro sr. José de Matos Branco apresentará uma tese sobre *inqueritos regionais, economico-sociais*, o que se resolveu comunicar á Comissão Organizadora.

Deliberou-se circular a todas as camaras municipais, estabelecimentos de ensino, associações comerciais, sindicatos agricolas, cooperativas e outras entidades, afim de que não deixem de enviar ao congresso os seus delegados e que solicitem com a possivel brevidade os respectivos cartões de identidade.

O sr. dr. José Cardoso comunicou ter estado em Vizeu, onde se avistam com membros da comissão daquela cidade, tomando conhecimento de que se empregam todos os esforços para que não falem alojamentos aos congressistas, havendo no entanto toda a vantagem em que os congressistas que os desejarem se dirijam desde já a esta comissão, para a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, visto ter se mandado reservar um limitado numero deles.

Todos os pedidos de inscrição devem ser immediatamente feitos á comissão de Coimbra, para evitar a acumulação desse serviço nos ultimos dias.

E' gratuita a inscrição dos delegados das camaras, associações, sindicatos, jornais, etc., devendo os particulares que desejarem inscrever-se fazer acompanhar o respectivo pedido da importancia de 5\$00, que serão entregues á Comissão Organizadora de Lisboa, para fundo de despesas com o congresso.

Os bilhetes de identidade, que serão enviados aos que solicitarem a sua inscrição, dão direito á redução de 50% nos bilhetes do carrinho de ferro.

A Comissão solicita o maximo interesse e propaganda no sentido de o districto de Coimbra se fazer representar largamente.

A Comissão Executiva da Junta Geral resolveu que a mesma Junta se fizesse representar no congresso beirão pelos srs. drs. Rocha Brito e Mario Ramos.

Devendo efectuar-se em Vizeu, no dia 12 do proximo mez de Junho, uma exposição agricola, são convidados os principais agricultores deste concelho a concorrer com os seus vinhos, azeites, queijos, manteigas e outros produtos agricolas, á referida exposição.

### Bombeiros Voluntarios

O nosso estimado conterraneo e amigo, sr. Amaro F. da Rosa, residente em Porto Velho, Manaus, promoveu ali um espectáculo cinematográfico, cujo producto reverteu em favor da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra, o qual foi na importancia 375\$00 já ha tempo dirigida a esta benemerita associação.

O sr. Amaro Rosa é um grande amigo da corporação dos Bombeiros Voluntarios a qual justamente já lhe conferiu o diploma de socio benemerito.

O Tiro e Sport promove um concurso hipico para o proximo mês de Julho.

### Farmacias de serviço

Amanhã entram de serviço as seguintes farmacias, que pertencem ao 5.º turno:

Ernesto Miranda, Praça do Comercio; Misericórdia, Rua dos Coutinhos; Madreta, Estrada da Beira.

## Ordem Terceira

No domingo, por motivo da festa da Santissima Trindade, na igreja do Carmo, um grupo de caridosos benfeitores do asilo da Ordem Terceira, ofereceu o jantar aos pobres velhos ali internados, o qual foi servido por um grupo de senhoras, que aquela benemerita instituição dedicam todo o carinho.

O asilo e hospital estiveram naquele dia expostos ao publico, sendo muito visitados. O asseio em que se encontravam todas as dependencias da Ordem Terceira e o tratamento que ali é dado aos internados deixaram a melhor impressão a todos os visitantes, contribuindo muitos com o seu caridoso obulo, para auxiliar as despesas sempre crescentes com que o definitorio tem de lutar para garantir uma velhice despreocupada aos que levando uma vida de longos anos de trabalho ali encontraram um refugio tão consolador depois de vencidos pela velhice.

Tomaram parte naquela festa as srs.ª D. Feliciano Leitão, D. Elisa Leal Pedreira, D. Julia do Rego Veiga, D. Inez Castro Araujo, D. Maria da Conceição Castro, D. Cesaltina Pimenta, D. Amelia da Silva Pinto, D. Piedade Mariz, D. Alice Mexia, D. Virginia Couto, D. Maria Izabel V. Sousa, D. Maria do Lino Vale, D. Maria Izabel Mariz, D. Maria da Conceição Mariz, D. Maria Augusta Duarte Silva, D. Alice Mota Alves, D. Hortense Leitão, D. Helena Araujo, D. Lourdes Veiga, D. Heloisa Araujo, D. Luisa Veiga, D. Maria da Conceição Mexia e D. Maria Tereza Mariz, e os srs. dr. Coutinho d'Oliveira, dr. Custodio Pathena, dr. João Couto, dr. João Antunes, Alberto Ricões Pedreira, João Betencourt, Eduardo de Campos, Mario Tavares, Alberto Pedreira, etc.

Contribuíram para o jantar as srs.ª: D. Maria Alice Mota Alves, D. Maria Inez Araujo, D. Elisa Leal Pedreira, D. Julia do Rego Veiga, D. Hortense Leitão, D. Piedade Mariz, D. Cesaltina Pimenta, Santos & Filhas, Manuel Pereira Junior e Antonio Zuzarte Pascoal.

Nos actos de benemerencia praticados áquela benemerita instituição é justo que salientemos o nome do sr. dr. Rodrigo de Araujo, vice ministro do definitorio, que tem consagrado toda a dedicação e o seu maior esforço ao bem estar dos internados, que trata com um carinho verdadeiramente admiravel.

Ao sr. Ferreira Martins, benemerito daquela instituição, foi enviado um telegrama de saudação.

**Novais e Sousa**  
PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA  
**CLINICA GERAL**  
Partos, doenças das Senhoras e crianças  
Residência: R. Dr. Costa Simões (junto ao Hospital)  
Consultas: das 3 ás 5  
R. Ferreira Borges, 96  
Telef. 556

### Theatro Avenida

Estão annunciados e acha se aberta a assinatura para 4 espectaculos que aqui vem dar, nos dias 2, 3, 4 e 5 de junho, a companhia de Ferreira da Silva e Angela Pinto, dois dos mais notaveis artistas dramaticos portugueses.

As peças escolhidas são: *Primeira Causa*, *O emigrado*, *A boneca misteriosa* e *A severa*. Só a 1.ª e ultima aqui foram representadas; as outras duas não são aqui conhecidas.

A companhia conta outros artistas de valor, merecendo por isso que o publico não falte aos seus espectaculos, como é de esperar.

## Igreja de Santa Cruz

Com o incendio que houve na Escola Industrial Brotero, ala poente, dos dormitorios do mosteiro de Santa Cruz, foi destruida a arcada que dava ingresso ao Santuario da mesma igreja, tão digno de ver se e tão cheio de preciosas reliquias e outros objectos de arte sacra.

Hoje só com grande dificuldade se pode ali ir, acontecendo os visitantes ficarem muitas vezes privados de ver essa bonita capella que tantas joias encerra.

Porque se não tem conseguido reformar a escada para restabelecer a facil entrada no Santuario?

E' uma falta indesculpavel, que já dura ha anos e que se não justifica, visto tanto se apreguar a respeito do nosso patrimonio artistico.

Tambem o orgão do mesmo templo, que foi considerado o melhor de Portugal, se acha em tal estado que já não pode tocar, o que é uma pena, porque se não deve abandonar assim uma tão famosa peça.

Parece que o pior defeito que tem o orgão está nos foles, que estão róticos. Concertados eles, pouco mais seria preciso para pôr esse instrumento novamente em uso.

Não será preciso fazer grande despesa para uma e outra obra, pelas quais se devem interessar aqueles a quem isso compete.

E' preciso não esquecer que Santa Cruz de Coimbra é monumento nacional e um dos mais notaveis do país.

## ELIAS DA COSTA

MEDICO  
Clinica geral e Doenças das Senhoras  
CONSULTORIO — (Antigo consultorio do Dr. Rosete).  
Rua Ferreira Borges, 31-1.º  
Telefone n.º 25  
Consultas das 11 ás 13

### Pela policia

O sr. José dos Santos, mar-chante, queixou-se á policia de que Domingos da Silva, Anselmo Marques, Francisco Barreira e Francisco Luz, desta cidade, entraram num seu barracão no Rego de Bemfins, onde abateram um cabra dum rebanho que ali se encontrava, levando a carne, que foi apreendida em casa dum deles quando procediam á sua divisão. Soltaram tambem o rebanho que fez bastantes estragos numa vinha. Os acusados foram presos.

Antonio Ferreira dos Santos, de Taveiro, queixou-se de que havia sido brutalmente agredido e á tração, por Augusto Dias do mesmo lugar.

### Funda "REIVAX,"

Adeante publicamos um atestado de um distincto medico nosso conterraneo, referente ás celebres fundas fabricadas pela casa Pinheiro Xavier, do Porto. E' mais um dos numerosos documentos que a referida casa possui, enaltecendo a obra humanitaria do inventor Albino Pinheiro Xavier, que prestou um alto serviço aos padecentes de hernias.

Esta casa, fabrica toda a qualidade de aparelhos para as diversas deformações do corpo humano, havendo em Coimbra exemplares de creanças completamente curadas. Tambem os cintos abdominaes e renais destes fabricantes estão sendo objecto de largo credito, conhecendo nós pessoas que sofrem de rins deslocados, estomago e intestinos caídos etc., e que com o seu uso, tem tirado otimos resultados superiores aos que tiravam com cintos estrangeiros.

## Capitão Coelho

Faleceu hoje repentinamente o capitão da G. N. R. sr. Alberto Viana Coelho.

Era um official muito distincto e gosava entre os seus camaradas da maior consideração.

Ainda ha poucos dias esteve aqui na nossa redacção, onde vinha muitas vezes passar alguns momentos em alegre conversa com os nossos companheiros de trabalho.

Lamentamos com profunda magua a perda do nosso bom amigo e enviamos á sua desolada viuva, e a todos os seus camaradas da G. N. R. os nossos sentimentos pezames.

## O novo governo

A comissão executiva da Junta Geral, na sua ultima sessão, dirigiu telegramas de saudação e felicitações, aos srs. presidente do governo e ministro do trabalho.

Consta que o novo governador civil será o sr. dr. José Cardoso, que já ha tempo se indignava para exercer aquele cargo.

Tambem a comissão executiva da Junta Geral exarou um voto de congratulação pelo seu vice-presidente, sr. dr. Mario d'Almeida, ter assumido a chefia do districto de Coimbra.

### Festa academica

Os quintanistas de Direito de 1920, que ainda não concluíram a sua formatura, resolveram, numa reunião ontem efectuada na Associação Academica, organizar um passeio fluvial á Montemor-o-Velho.

### Benemerencia

Da sr.ª D. Maria Eloi, que ainda ha poucos dias promoveu nesta cidade, com o melhor exito, uma exposição de pintura, recebemos e muito agradecemos a quantia de 40\$00 para distribuir pelos nossos protegidos.

Em nome dos infelizes a quem vamos contemplar com aquele donativo, muito agradecemos a generosa doação da illustre senhora, cuja acção registamos com o maior prazer.

Aquele donativo é proveniente da rifa de dois quadros que a sr.ª D. Maria Eloi promoveu na sala da Associação Commercial.

## CLINICA DE MULHERES

**Alvaro de Mattos**  
Professor de Gynecologia  
A's 2 horas da tarde no Consultorio, Portagem 27.  
A's 5 horas da tarde no Hospital.  
MORADA: Portagem, 27.  
Telefone 51.

## CLINICA GERAL CIRURGIA

**Sousa Refoios**  
Assistente de Gynecologia  
A's 2 horas da tarde. Consultorio e morada: Portagem 27.  
Telefone 20.

### Inauguração dum retrato

Por iniciativa dum grupo de socios do Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho, vai ser inaugurado na sede daquela colectividade, no dia 5 de Junho, o retrato do sr. José Monteiro dos Santos, por cuja associação este socio trabalhou com grande dedicação.

### "Luta desportiva,"

Por absoluta falta de espaço, e apesar de composta, não podemos publicar hoje, a secção *Luta desportiva*, dum nosso colaborador.

## Ecos da Sociedade

**Aniversarios**  
Faz anos, amanhã:  
D. Rosa Correia Portugal.  
**Segunda-feira:**  
D. Margarida Candida Peixoto  
D. Maria Julia Ferraz de Pontes  
Joachim Rasteiro Fontes  
Raimundo Maia  
Joachim Santos e Silva.

## Uma tragedia motivada por ciúmes

### Uma professora que tenta assassinar o namorado é morta por este

Na noite de ante-onde para ontem deu-se uma tragedia em Poaires que emocionou vivamente o povo daquela localidade onde os protagonistas dessa terrivel scena eram geralmente estimados.

O sr. Julio Lima, proposto do tesoureiro de finanças daquele concelho, ha muito que namorava a professora, sr.ª D. Julia Matias. Ou porque ele não gostasse da namorada ou emfim, por qualquer outro motivo, o que é certo é que o casamento se ia protelando. A sr.ª D. Julia Matias esperou naquela noite o sr. Lima á porta do club e seguiu-o até ao sitio denominado Santa Maria de Arrifana. Aquele vendo se perseguido e julgando tratar-se dum gatuno que pretendesse roubar-lhe as chaves da tesouraria, perguntou: *Quem vem lá?* Como resposta obteve um tiro de pistola que o atingiu no abdomen. Então puxou pela sua pistola e disparou um tiro, caindo em seguida sem sentidos.

A's detonações correram em direcção do local muitas pessoas que ficaram aterrorizadas com o lugubro espectáculo.

A Julia Matias era cadaver, pois o projectil entrando-lhe no frontal, saíu-lhe á nuca, pelo que devia ter tido morte instantanea.

O sr. Julio Lima depois de socorrido pelo medico dali, veio para o Hospital da Universidade, onde hoje deve ser radiografado. O seu estado é melindroso.

A Julia Matias disfarçou-se e dirigiu-se descalça para a porta do club. O sr. Lima ignora ainda que foi a sua namorada que disparou contra ele e até mesmo que atingiu a pessoa que o agrediu.

**No caminho de ferro**

Numa das ultimas noites quando um agente da policia de investigação de Coimbra vinha de Santarem a acompanhar um preso, e porque na carruagem em que estes vinham houvesse um incidente com a G. N. R. e um individuo que viajava sem bilhete, a mesma guarda prendeu o agente, que por acaso não trazia o seu cartão de identidade. Por mais que este protestasse e barafustasse e o proprio preso declarasse que era na verdade um criminoso, não houve meio de convencer a guarda, sendo o agente desarmado por um seu colega do Porto. No meio de tudo isto o que é mais interessante é que o preso não quiz fugir, não obstante ser ameaçado de que se continuasse a dizer que era preso o seria então a valer.

O agente da policia de investigação veio preso para o quartel do esquadrão da G. N. R., donde não safu sem que o inspector da policia declarasse que ele era um autentico agente.

Devemos concordar que alguns soldados da G. N. R. exorbitam muito das suas atribuições e que este caso podia ser resolvido de forma menos vexatoria para o agente da policia de investigação, que segundo nos informam não deu motivo para a sua captura.

**Agradecimento**

Virgínia da Conceição dos Reis, Jorge José Possidónio dos Reis, Maria da Boa Morte dos Reis e Rosa Simões dos Reis, agradecem mui penhorados a todas as pessoas que se associaram á sua cruciante dor, e o acompanharam á sua ultima morada a seu saudoso pai e sogro, José Possidónio dos Reis.

**Declaração**

Eu abaixo assinado declaro que desde o dia 18 de Maio de 1921 deixou de fazer parte da firma Agria & C.ª, Limitada, com sede nesta cidade, o sr. Mario Fernandes Dias, ficando, conforme consta da escritura lavrada nas notas do Ex.º Sr. José Ferreira, todo o activo e passivo a cargo do socio dissolvente Guilherme Alves Tomaz Agria.

Mais declaro que desde aquella data em diante me não responsabilizo por qualquer transação comercial ou outras, que aquele senhor queira, com acinte, fazer e que digam respeito á firma dissolvida.

Esperando continuar a merecer dos meus estimados clientes a honra das suas encomendas, subscrevo me muito grato,  
Guilherme Alves Tomaz Agria.

**ANUNCIO**

Pelo Juiz Cível da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 4.º officio, correm seus termos uns autos de inventario orfanologico por obito de Maria d'Oliveira que foi do Ameal; e pelos mesmos autos correm editos de trinta dias, citando para todos os termos do mesmo inventario, até final, o interessado Joaquim Martins, viuvo, ausente em parte incerta.

Coimbra, 20 de Maio de 1921.

O escrivão do 4.º officio,  
Artur de Freitas Campos

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito Cível,  
Sousa Mendes

**Anuncio**

A Manutenção Militar, Sucursal de Coimbra, aceita propostas até ao dia 10 do proximo mez de Junho para a arrematação de concertos no calçado das praças, achando-se as condições da arrematação patentes na Sucursal.

**CASA**

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72, m<sup>2</sup> e ainda um pequeno quintal com 45, m<sup>2</sup>, na Vila União E strada da Beira. Pode ser des- de já habitada.

Informações, na Casa Londres.

**Guarda-portão** Precisa-se de meia idade na fabrica de massas, na Estrada da Beira.

**Monte-Pio Geral**

Associação de Socorros Mutuos  
Fundada em 1840

**PENSÕES**

Perante a direcção habilita-se D. Maria Augusta do Carmo Sobral Fino, viuva, residente em Coimbra como unica herdeira á pensão annual de Esc. 125\$00, legada por seu marido o socio n.º 1.830 Francisco Augusto da Graça Find.

Correm editos de trinta dias a contar de hoje, convocando quaisquer outros filhos legítimos, legítimos ou perfilhados do falecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o prazo será resolvida esta pretensão.

Lisboa e Escritorio do Monte-pio Geral, 17 de Maio de 1921.

O Secretario da Direcção,

a) João Manoel Esteves Pereira.

**Terrenos para construções**

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar, na Casa Londres, Rua Ferreira Borges.

**Casa**

Arrenda-se. Muito propria para qualquer commercio. Avenida Sá da Bandeira n.º 117.

Acceptam-se propostas na rua do Corvo, n.º 6-1.º.

**Vendem-se**

Duas camas de ferro, no Largo do Romal, n.º 21.

**Atelier Moderno**

Rua Ferreira Borges, 24-2.º  
(Sobre a Retrozaria João Mendes Limitada)  
COIMBRA

Presentemente dirigido por uma habil modista de Lisboa, profundamente conhecedora do seu metier, e ex-contramestra dos grandes ateliers da casa Borges & Duarte, da Rua Garrett, Lisboa.

Desnecessario será afirmar ás nossas numerosas e elegantes clientes, que os vestidos em todos os generos, saídos desta casa, são sempre confeccionados com a verdadeira arte de costura, elegancia o primoroso acabamento, como se executa em Paris, Lisboa e Porto.

As mais recentes creações da moda do

**Atelier Moderno**

Rua Ferreira Borges, 24 2.º  
COIMBRA

**CASAS**

Vendem-se duas ou tres todas pegadas, uma na rua dos Esteireiros, onde está a padaria do sr. José Pinto Angelo, e as outras duas fazem frente para o Largo do Romal.

Tambem se vende um terreno proprio para construção no sitio da Comiada a fazer frente para a Avenida Dias da Silva. E junto ás casas do brasileiro, sr. Manuel Dias Anastacio, e mede cincoenta e tal metros de frente.

Para tratar, com Augusto da Cunha, rua Sargento-Mór, 14 a 24. — Coimbra.

**Dinheiro**

Precisa-se de 20 ou 30 contos. Paga-se adeantamente o juro de 8% adiantadamente e dão-se boas garantias.

Nesta redacção se diz.

**CASA**

Vende-se a da rua de Quebra Costas, onde está instalada a Farmacia da Liga. Para tratar com o advogado José Cardoso, na rua Ferreira Borges, 42.

**Piano vertical,**

cordas obli- quas, que se recomenda pelas suas boas qualidades e muito principalmente pela solidez da afinação.

— Aluga-se um piano vertical proprio para estudo.

— Informa-se da existencia de 14 pianos em 2.º mão, verticais e de meza.)  
Rua dos Militares, 11.

**CRÍADA**

para todo o serviço precisa-se. Nesta redacção se diz.

**Pensão**

Familia composta de 5 pessoas precisa de 3 quartos e pensão em casa particular, de 15 de Julho a 15 de Agosto. Carta a este jornal a A. S.

**Alvaro Castanheira, Limitada**

**CERVEJARIA E VINHOS**

**RUA DOS GATOS**  
( Junto ás escadas do Largo Dr. Miguel Bombarda )

**Vinhos finos e de meza em garrafas e ao litro. Cervejas nacionais e estrangeiras. Aguas minerais.**

**ENTREGAS NOS DOMICILIOS**

**Telefone, 21**

**HERPETOL**

**Novo remedio para a pele**

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

A' venda nas principais farmacias e drogarlas e no DEPOSITO:

**A Central de Productos Quimicos, L. da**  
Praça 8 de Maio, 45 — COIMBRA

**Empregadas**

Precisam-se para serviço de caixa.

**Armazens do Chiado**

**Confraria de Nossa Senhora da Boa-Morte da Sé Cathedral Coimbra**

Por Ordem do Ex.º e Rev.º Sr. Juiz, são avisados os Irmãos Confraria de N. S. da Boa Morte que no dia 5 do proximo mês de Junho, pelas 12 horas, ha-de ter lugar na Sala das Sessões a eleição da Mesa para o trienio de 1921 1924.

Havendo falta de numero para funcionar esta assembleia, fica desde já feito o aviso para segunda e ultima convocação, no dia 12, á mesma hora e no mesmo local.  
Coimbra, 26 de Maio de 1921.

O Protector,  
Dr. Joaquim Mendes.

**Leilão de vasilhame**

Por intermidio da PROCURADIA COMERCIAL (Secção de Leilões)

A' manhã, 29, ás 12 horas, tem lugar no Bairro de Santana, 21 a 22, para a venda em praça particular, sendo entregue a quem maior lance oferecer, convindo, além doutros objectos os seguintes:

- 1 casco de carvalho de 26 al mudes;
- 9 quartolas de carvalho e castanho;
- 4 potes para azeite;
- 1 moinho para café.

Coimbra, 25 de Maio de 1921.  
Alberto Pita.

**USEM SÓ O CALICIDA AVULIS**

O unico que extral todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do cal- -:- çado sobre o pé -:-

A' venda em todas as lojas

**DEPOSITARIO:**  
**Armando Souza**  
Calçada Patriarcal, 2  
LISBOA

**Pulseira de ouro.** Perdeu-se na quinta-feira á noite, desde a rua Bordoal Pinheiro ao Terreiro da Erva. Gratifica-se quem a entregar nesta redacção.

**Pensão para familia** composta de marido, mulher e duas creanças, pretende dois quantos e pensão em casa particular, de 15 de Julho até ao fim de Agosto.  
Carta a este jornal a J. P.

**Vendem-se** dois tonéis e um casco para vinho, e um pote de folha para azeite.  
Para tratar, mercearia Pais, em Celas.

**Oleo B. B.**

Para automoveis, vende ao melhor preço do mercado,  
A. Silva & C.ª, Limitada  
Rua Direita, n.º 10-1.º

**Trepassa-se** Um estabelecimento de comidas e vinhos, bem freguesado, no Largo da Sota, 4 e 5.

**Banha de porco (pingue), muitissimo pura:**  
(Em latas de dois kilos)  
**CADA LATA 10\$00**

Vende:  
**BIZARRO & CASIMIRO**  
ANTIGA CASA GAITO & CANAS  
Rua do Cego, 1 a 7 — COIMBRA.

**OLIVAL**

Acceptam-se propostas para a venda em globo ou aos lotes de um magnifico olival, com cerca de 900 oliveiras, de boa terra de cultura, mato e pedreiras, na freguesia de Santa Clara, desta cidade.

E' atravessado pela estrada que da Guarda Ingleza vai para S. Martinho do Bispo. Presta informações e mostra o referido predio Antonio Fernandes Ferreira, de Fala.

Não se efectuando a venda até ao fim de Maio será feita praça particular, no proprio olival, no dia 5 de Junho proximo, ao meio dia.

**MINISTERIO DA AGRICULTURA**

**Direcção Geral da Instrução Agricola**  
**Escola Nacional de Agricultura de Coimbra**

Faz-se publico que esta Escola deseja contratar um mestre serralheiro, estando as condições de admissão patentes, até ao fim do corrente mês de Maio, na Secretaria da Escola, todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 17 de Maio de 1921.

O Professor Secretario do Conselho Technico,  
Alberto Ferreira da Silva.

**Monte-Pio Geral**

Associação de Socorros Mutuos  
Fundada em 1840

**PENSÕES**

Perante a direcção habilita-se D. Branca de Almeida Matos, viuva, residente em Lisboa como unica herdeira á pensão annual de Esc. 400\$00, legada por seu marido o socio n.º 3.058 Daniel Pereira de Matos Junior.

Correm editos de trinta dias a contar de hoje, convocando quaisquer outros filhos legítimos, legítimos ou perfilhados do falecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o prazo será resolvida esta pretensão.  
Lisboa e Escritorio do Monte-

pio Geral, 19 de Abril de 1921  
O Secretario da Direcção,  
João Manoel Esteves Pereira.

**Vendem-se** para parti- lhas, dois predios de casas, contiguos, no melhor local desta cidade, proprios para estabelecimentos comerciais, juntos da Camara Municipal, Tribunal Judicial e mais repartições publicas, com frente para a rua da Sofia, Praça 8 de Maio e rua de Montarroio. Recebem-se propostas, em carta fechada, até ao dia 12 do mês proximo, dirigidas a Pedro de Menezes, rua de Castro Matoso, n.º 4, Coimbra.

A venda effectuar-se ha se o preço convier.

**Fruta.** Vende-se a da quinta de Montes Claros, onde está instalada a telegrafia sem fios.  
A arrematação é na mesma quinta, no domingo, 29, ás 11 horas, entregando-se se o preço convier.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$50; trimestre, 1\$50 Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anúncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

# Protecção á infancia

## Cuidar da educação das creanças é preparar o futuro da Patria

A cidade de Coimbra, mercê das almas nobres que constituem uma grande parte da sua população, alberga a dentro dos seus muros muitas e valiosas instituições de filantropia que aos velhos, aos aleijados, aos cegos, aos orfãos e aos mendigos prestam os mais relevantes e humanitários serviços.

Sendo nosso proposito pôr em merecido destaque o valor de cada uma dessas instituições, descrevendo o papel que representam na sociedade, a sua acção e a influencia que exercem em beneficio dos seus protegidos, propomos-nos hoje falar da mais recente dessas instituições — *O Patronato de Infancia* — obra benemerita que um grupo de senhoras levou a efeito e que, pela sua orientação, presta á infancia desvalida, ás crianças pobres, o mais relevante dos serviços.

*O Patronato de Infancia* que, como acima dissemos, foi fundado por iniciativa de um grupo de benemeritas senhoras da melhor sociedade coimbrã, data de 1913, tendo sido instalado numa pequena casa da rua Dr. João Jacinto com a frequencia de 14 crianças.

De então até hoje, graças aos socorros que lhe tem sido dispensados pela caridade dos seus auxiliares, o Patronato tem alargado um pouco mais a sua esfera de acção, prestando actualmente 70 crianças do sexo feminino, ás quais ministra uma educação que reputamos não só benemerita mas principalmente muito patriótica e por isso digna de todo o louvor.

Essas crianças, de preferencia recrutadas entre as familias mais pobres, exercitam-se durante o dia, e conforme as idades, em trabalhos de costura, labores, rendas e rudimentos da vida domestica, educação esta que se faz acompanhar da instrução compativel á intelligencia de cada internada.

Numa rapida visita que ultimamente fizemos a esta modesta instituição, tivemos o prazer de constatar as informações que a seu respeito nos foram dadas.

Recebidos amavelmente pela sr.ª D. Conceição Oliveira e Sá, desvelada protectora do Patronato, analisamos com vivo interesse os graciosos e uteis trabalhos expostos nas 2 pequenas salas, e entre os quais figuram alguns executados por crianças de 7 e 8 anos que são um verdadeiro mimo pelo seu perfeito acabamento.

Segundo ali nos foi dado conhecer, soubemos ainda que a missão do Patronato visa principalmente a recolher sob a sua protecção as crianças mais desfavorecidas pela sorte, collocando-as todas ao seu abrigo afim de evitar que a educação da rua, onde se perdem tantos infelizes, exerça nelas a sua nefasta acção, legando á futura sociedade entes ociosos e inválidos que bastante contribuirão para a degenerescencia da nossa raça.

Contando esta prestimosa associação sómente com o auxilio dum reduzido numero de associados, sem outros recursos que não sejam os da sua caridosa protecção, muitas são as dificuldades financeiras que tolhem a sua existencia.

Há, com efeito, da parte das senhoras que zelam pelo progresso do Patronato, uma decidida boa vontade em que ele preste o maior numero de beneficios ás criancinhas que ali se educam. Infelizmente essa dedicacão não supre as necessidades da vida presente, tornando-se necessario que os poderes publicos ou a benemerita Comissão de Assistencia Distrital venham em auxilio de tão prestimosa instituição socorrendo-a como é mister.

Os serviços que ela presta já hoje á sociedade são dignos de todo o louvor. As 70 crianças que ali recebem alimento e educação, longe do lamaçal da rua onde o vicio corrompe e perverte a innocencia que é a flor da mocidade portuguesa, podem ser no futuro outras tantas esposas ou mães virtuosas, cujo lar seja um modelo das mais sãs virtudes.

Devemos-nos todos lembrar que sobre o futuro da nossa Patria pésa um encargo tremendo pelo legado que lhe estamos preparando. O amor pelo trabalho, quasi que desapareceu; o respeito pelos superiores, pela lei e pela familia, são predicados que de todo vão desaparecendo.

Urge, porisso, auxiliar todas as iniciativas, todas as instituições que, como o Patronato de Infancia, tendam á formação do caracter, incutindo nas crianças o amor pelo trabalho, o respeito pela familia e a satisfacção dos deveres para com a Patria.

São estes, precisamente, os intuitos da nobre instituição a que vimos de nos referir e que todos, dentro do limite das suas forças, devem auxiliar com o interesse que nos devem merecer os destinos de Portugal. — J.

## Relatorio referente á applicação do emprestimo de 1.500 contos

Pela Lei 896 de 25 de Setembro de 1919 foi a Camara Municipal de Coimbra autorizada a contratar o emprestimo de 1.500 contos destinado a ser applicado a melhoramentos nos Serviços Municipalizados, especialmente ligados á utilização de energia hidro electrica.

Estava nessa occasião o cambio sobre Londres a 15. A quantia de 1.500 contos teria, segundo o programa então estabelecido, a seguinte applicação, que se harmonisava com o custo dos materiais naquela data:

Para a ampliação da Central termica com um turbo-dinamo de 850 kw, caldeira e todos os accessorios respectivos.....	400 contos
Para um grupo conversor e accessorio.....	50 »
Para o estabelecimento da rede de distribuição electrica na cidade.....	250 »
Para a electrificação do abastecimento de aguas.....	50 »
Para a aquisição de material circulante para o serviço de Tracção Electrica.....	100 »
Para a ampliação das linhas de Tracção Electrica.....	250 »
Para a aquisição de contadores d'agua e de energia e outro material de exploração.....	100 »
Reserva para outros melhoramentos necessarios nos serviços de Aguas, Tracção Electrica e Energia Electrica.....	350 »
Total.....	1.500 »

Estas cifras foram calculadas sobre os preços dos materiais cuidadosamente verificados á vista dos orçamentos recebidos, e representavam então o custo efectivo das obras a realizar em todos os serviços de forma a estarem dotados de todos os melhoramentos precisos para o seu proveitoso desenvolvimento e para deles se poder obter o maximo rendimento.

São do vosso conhecimento os calculos de rentabilidade dos serviços que se encontram detalhados no relatorio que foi apresentado á Administracão da Caixa Geral dos Depósitos como base para as negociações do emprestimo de 1.500 contos e que foram por esta aceites e reconhecidos como expressão exacta das previsões a fazer para o futuro desenvolvimento dos Serviços Municipalizados.

Sucedeu porém que, desgraçadamente, a nossa situação cambial sofreu de então para cá, o agravamento conhecido de todos, a ponto de a nossa divisa sobre Londres baixar a 5 e menos, mantendo-se actualmente já desde largo tempo inferior a 6, isto é, a menos de metade do valor que em tempo serviu de base para o programa de applicação da quantia correspondente ao emprestimo.

A realisacão rapida desse emprestimo em 1920 teria permitido obter ainda até Outubro desse ano cambiais ácerca de 12. A morosidade com que, naturalmente, tiveram de correr as negociações para o emprestimo de tão avultada quantia, difficilmente pela necessidade de obter os dois diplomas legislativos indispensaveis para o esclarecimento da Lei de 25 de Setembro de 1919, não permitiram que o contracto com a Caixa Geral dos Depósitos fosse assinado senão em fins de Março de 1921. Já nesta data a situação cambial tinha baixado ao deprimimento nivel a que se encontra actualmente.

Como consequencia gravissima da depreciação da nossa moeda temos de vos lembrar que o valor do emprestimo de 1.500 contos se acha reduzido presentemente, para o efeito da aquisição do maquinismo e material de que carecemos, a menos de metade. Daí a necessidade de alterar

## Dr. Lima Duque

A Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, na sua ultima sessão, deliberou officiar ao sr. dr. Lima Duque, ministro do Trabalho, saudando s. ex.ª e felicitando-o pela escolha do seu nome para tão honroso cargo.

Nesse officio, em que se põem em relevo as brilhantes qualidades do sr. dr. Lima Duque, tão dignamente evidenciadas quando da sua passagem pelo aludido ministerio onde prestou os mais relevantes serviços a Coimbra e principalmente aos institutos de caridade, diz a Mesa da Misericórdia.

«Esta Casa, que tem merecido, a v. ex.ª uma carinhosa atencão e desvelado cuidado, bem comprovados ainda ha pouco com a concessão de um importante subsidio que v. ex.ª lhe dispensou como ministro do Trabalho, espera confiadamente que continuará a merecer de v. ex.ª a sua valiosissima protecção».

— Tambem a Junta da Sé Velha, prestando homenagem ao sr. dr. Lima Duque como ministro do Trabalho, e aos beneficios prestados a Coimbra, deliberou telegrafar a s. ex.ª saudando-o pela honra e confiança nele depositadas em dirigir aquela pasta.

## Azeite apreendido

São hoje distribuidos pelas instituições de beneficencia de Coimbra, 290 litros de azeite que foram apreendidos por falta de guias de transito.

## Assucar mais barato, para revenda e a retalho. — Francisco da Fonseca Ferreira.

completamente o programa de realisacão elaborado em Março de 1920 restringindo o consideravelmente.

Dá-se porém a circumstancia de não ser possivel reduzir aquele programa *ad libitum*.

Afim de que as obras a realizar nos Serviços Municipalizados, produzam o resultado economico completo que dela se pretende tirar, quer desde já com a exploracão baseada no funcionamento da Central termica, quer de futuro com a utilização da energia hidro-electrica, torna-se indispensavel — absolutamente indispensavel — executar-las num conjunto do qual não seria adm'sivel eliminar uma parte sem prejudicar o todo. Esse conjunto minimo que se torna indispensavel realizar é o seguinte:

Ampliação da Central termica com um turbo-dinamo de 850 kw, caldeira e todos os accessorios respectivos.....	900 contos
Grupo conversor e accessorios.....	100 »
Rede de distribuição de energia electrica (reduzida).....	400 »
Electrificação do Abastecimento de Aguas (reduzida).....	100 »
Compra de dois carros e uma zorra.....	150 »
Aquisição de contadores de agua e electricidade.....	150 »
Total.....	1.800 »

Esta verba excede em 300 contos a verba disponivel pelo emprestimo effectuado na Caixa Geral dos Depósitos. Ha porém a ponderar que pelo contracto effectuado com a Companhia Nacional de Viacão e Electricidade esta se obriga a contribuir com 400 contos para despesa de installacão da Central termica e que as condições estipuladas no contracto do fornecimento de energia com a Companhia Nacional de Viacão e Electricidade dão á Camara Municipal uma latitude sufficiente quanto á forma de reembolso dessa quantia, para que nos seja permitido considera-la eventualmente com um adiantamento a longo praso.

(Continua.)

## O amor em Coimbra

### no Século XX

APONTAMENTOS BREVES PARA UM ESTUDO DE FOLEGO. DOS AMORES DE INÊS aos DITOS DA MINHA SOPEIRA. AMA-SE NAS RUAS, NA PRAÇA, NOS CARROS ELECTRICOS E NO CINE. O MODERNISMO NO AMOR.

— Coimbra é uma terra toda cheia de características antigas e bem feitas; não ha nenhuma pedra, em Coimbra, que não tivesse visto dançar a pavina e não tivesse chorado a morte de Inês; Coimbra é um espelho do Passado, — dizem senhores graves, de profundas sciencias dadas, e revirando langorosa mente os olhos mortuos para sitios indefinidos. E toda a Coimbra queda extatica, maravilhada por tão doutos dizeres, pisados e repisados já conselheiramente por quantos Acacios do burgo! E todas as pedras, as derradelas pedras que leem escapado por um triz ao camarello da civilisacão, crescem, avultam aos olhos espirituais das gentes, — feéricas e relumbantes como e stalagmites em privilegiados antros.

Merce deste accentuado culto pelas velharias tradicionalistas, que lençambarcado grande numero de moços na esperança fagueira de se tornarem lidos e discutidos, o certo é que Coimbra tem caminhado na senda do Progresso com os olhos pregados no rasto negro do Passado. A cidade modernizou-se, catouse, limpou-se, — remocou! Lembra uma Fenix renascida ou uma Pompeia reedificada. Toda a vida da juventude corre caudalosamente nas suas arterias novas, potentes. E enquanto os velhos, mais placidos e inertes que monco de peru velho, a vêem eternamente como ela foi, — Coimbra transforma-se dia a dia, cada vez mais bela, cada vez mais magestosa e rica de vida.

Eu odeio o culto das pedras porque, na minha ambicão suprema de originalidade e modernismo, não posso tolerar que a humanidade continue em sua presenca, boquiaberta e de olhos em alto, adorando-as como em remotas e apartadas eras da pedra lascada e do periodo neolitico. Preciso é reagir contra a onipotencia das pedras! As pedras não podem ter soluçao de continuidade em pleno seculo XX. Di-lo o povo: — bruto como uma pedra! Fã lo o povo (sempre o povo anonimo a ensinar), substituindo a pedra pela batata!...

Coimbra tem muitas características, concedo. Mas a característica principal, a verdadeira, a autentica é a característica do amor. E essa não a vêem os olhos miopes dos adoradores das pedras, porque o amor não se vê, — sente-se. E os velhos adoradores não o sentem porque... (Crede! O que eu la a dizer!...)

Eu, em concordancia com a aversão que sinto por todas as velharias tambem não exaltaria nem diria palavra sobre o amor, se ele por sua vez não tivesse acompanhado a cidade no rotativismo modernista. Hoje já não se ama como nos tempos da senhora D. Inês de Castro nem, mais comestivamente, como nos tempos românticos de sr. Soares de Passos, em que se notava na sepultura e as canções de amor eram elegias mais soturnas que o piar soturno dos gritos por melas-noites de outono, — escriptos em redondilha maior com fel e vinagre por tinta.

Hoje, o amor é uma vertigem. Deixou de ser uma cubica... Os electricos, os vapores, os expressos e os telegrafos transformaram-no por completo, vestiram-lhe nova farpela, lavaram-no, pentearam-no e bigodearam-no á americana. O amor tornou-se um curto circuito que abraza celebre todos os corações. dá mais tenso pressão do detonador electrico do dinheiro. O dinheiro é agora mais do que nunca, a mola real da vida. O dinheiro é o supremo mandatorio do amor. Quem o não tem, — não pense em amar. Acabou a superstição do amor e da cabana. Começou o positivismo enlouquecedor do amor — e do palacio. Até a minha sopeira, por quem eu esteve quasi resolvido a apulxonar-me, franziu o sobreceño quando o notou. Amam calceirinho singelo, futuro comerciante honesto da nossa praça, com um avenir mais prometedor e risosinho de notas bastas, — do que o que me pode aguardar escrevindo blagues com ou sem geito!

Em toda a parte o amor se alberga, comprazendo-se em cegar os olhos cegos dos papás severos. Estala o flit na rua, a todas as horas do dia. Ninguém o vê, sente-o — quem pode! Assim que qualquer menina Pires desce o roboto para ir á modista, — um adulator pertinaz cumprimenta-a e segue-a como a sua sombra. Da dez passos e enaipa com outro. Quando chega á modista, já quinze ou vinte novos-ricos e velhos-pobres endireitam gravata ou espicham papillon, cada qual esfregando já com felicidade seu beicinho impaciente de conquistador. E assim por diante. Na praça, é a tropa que pontifica,

Não ha mocinha gentil, com seu cabaz lavado e seu ar anafado, que não faça tremer de goso todo o tarata que lhe obribe o ante-braco nu entre um molho de hortaliças ou uma restea de alhos. Por isso, não ha sopeira que, ao voltar a casa, não deixe de levar guarda de honra condigna.

Nos carros electricos ama-se de qualquer modo. Quer pisando, quer sorrindo significativamente, quer abusando do apertado privilegio da rapidez, combinam-se entrevistas, planeiam-se raptos, consumam-se casamentos — enquanto o trolley, impaciente, escorega furtivo flo abaixo, galgando as distancias.

E então o amor no cinema... Mas no cinema... Sim, no cinema é melhor não boir, porque se não houvesse amor no cinema ele teria de fechar — por falta de frequencia. Que o diga o simpatico «sic» de Madrid, que, com certeza, é adorador das pedras e de arqueologos exdruxidos na sua terra. Perguntem-lho, — que ele dirá!...

O amor moderno é, pois, larga fonte inexgotavel para o meu temperamento, sedento de originalidade. Oferece as mais variadas e curiosas nuances, ainda não exploradas por nenhum investigador paciente, encobertas á miopia ridicula dos modernos adoradores da pedra talhada.

No entanto, ninguém culda a serio desta característica primordial da terra, que anda nos versos, nos teatros, em toda a parte, com este impressivo rotulo no bojo: — Coimbra, terra de amores...

... Dos amores originaes, modernos, curiosos, dignos de estudos largos. Nunca se amou tanto e tão bem em Coimbra! A medida que se erguem as chaminés vermelhas das fabricas — como dedos da civilisacão apontando escarminhos o céu, — e a par e passo se derribe e construi consonte as necessidades dilatadas do momento febril que passa — a vertigem do amor torna-se mais poderosa, mostra sempre uma pollicromia nova no seu largo e incapavel vel prismas.

Então não é interessante o facto dum rapariga casadoira exigir em vez do retrato e da madeixa descabida, — uma cartela repleta e um documento autenticando uma néga na reacção á Wassermann? Eu acho simplesmente delicioso!

Pois deixemos os vegeles, de olhos mais grossos que vidros de montra, eternos sebastianistas dum passado que não volta, adorem a seu modo quantas pedras queiram, — e tratemos nós, os novos, de ver Coimbra não como foi, — que isso toda a gente sabe! — mas como é — observando e comentando. E teremos occasião de, como eles, ver coisas tão feéricas e relumbantes como estalagmites em privilegiados antros...

MÁRIO REIS.

## Exposiçao em Vizeu

O distinto fotografo desta cidade e nosso presado amigo, sr. Gabriel Tinoco, vai concorrer á exposiçao que vai realisar-se em Vizeu, apresentando magnificos trabalhos, que certamente vão conquistar para o seu autor mais um motivo de justa gloria.

Somos informados que o sr. dr. Lima Duque, illustre ministro do trabalho vai dotar Coimbra com um bairro social.

É um melhoramento de grande utilidade por tanto termos defendido e que muito honra o sr. ministro do trabalho.

Em Trouxemil organisou-se uma comissão para novamente ali se fazer a feira das Neves, no dia 5 de cada mês, principiando em junho.

Esta feira deixou de se fazer desde que grassou a febre aftosa, aproveitando o povo da Mealhada para a realisar no sitio de Santa Luzia, reconhecido improprio para aquele fim.

Além da feira de gado bovino, que se fazia em Trouxemil, far-se ha tambem de gado suino, lanigero, caprino e de cereais.

# EM COIMBRA

## A visita dos delegados estrangeiros á Conferencia Inter-Parlamentar do Comercio

Ontem de manhã chegou a esta cidade, vindo de Lisboa, o núcleo dos delegados á conferencia inter-parlamentar de Comercio, que vieram visitar Coimbra e do qual fazem parte os representantes da França, Italia, Belgica, Grecia e Tcheco-Slovaquia.

Na estação do caminho de ferro, onde desembarcaram, eram aguardados pela Camara Municipal, Associação Commercial e Sociedade de Defesa

**Na Camara Municipal** foram recebidos pela respectiva vereação, tendo, num belo discurso em francês, saudado os ilustres estrangeiros, o sr. dr. Alves dos Santos.

Agradeceu o presidente da delegação italiana sr. Conde de Betoni, que se referiu entusiasticamente a Portugal que considerava um dos países mais civilizados da Europa. Afirmou o seu contentamento e o dos seus colegas á Conferencia inter-parlamentar de Comercio pela forma brilhante como haviam sido tratados pelo generoso povo português de quem levavam as mais gratas impressões.

Seguiu-se depois

**A visita á cidade**

Os nossos ilustres hospede acompanhados dos representantes das entidades a que já nos referimos e dos srs. drs. Costa Lobo, Baltazar Teixeira e Malheiro Reimão, visitaram a cidade, os seus monumentos e museus, o que constituiu uma maravilha para eles.

Os nossos monumentos, o Museu Machado de Castro a bela paisagem de Coimbra produziram-lhes a melhor impressão que manifestaram entusiasticamente.

**Na Universidade** foram recebidos por varios professores, representando o reitor da Universidade o sr. dr. Souto Rodrigues, que acompanhou os nossos ilustres hospedes na sua visita ás diversas dependencias daquelle estabelecimento scientifico, visita a que ligaram a maior importancia, manifestando a sua admiracao pela velha Universidade e pelas suas instalações.

**No Parque de Santa Cruz** No jogo da bola teve lugar o chá oferecido aos parlamentares estrangeiros pela Camara Municipal, durante o qual se fez ouvir a banda de infantaria 23.

Na Associação Commercial realizou-se ás 20 horas

**O banquete** que esta colectividade ofereceu aos ilustres parlamentares, contribuindo poderosamente para o bri-

**Reunião dum curso**

Deve reunir-se este ano em Coimbra, não estando ainda marcados os dias, o curso Teologico-Juridico de 1890 1891, vindo assim comemorar o 30.º aniversario da sua formatura.

Deste curso, que era de 10 alunos de Teologia e 73 de Direito, fizeram parte os srs. drs. Dias de Andrade, Antão de Carvalho, Artur Correia Leitão, Camilo Pessanha, Carlos Alberto Corte Real, Fernando Martins de Carvalho, Francisco Guedes Garrido, João Palma Santos, João de Abreu Amorim Novais, José Liberdade Ferraz, José Miranda, José Soares da Cunha e Costa, Mario Pinheiro Chagas, Silvio Pelico Ferreira Neto, etc.

Os professores do 5.º ano deste curso são falecidos á excepção do sr. dr. Paiva Pita.

Outros cursos vem reunir-se este ano em Coimbra.

**Subsistenças**

O sr. Heliodoro Veiga seguiu ontem para Lisboa afim de conseguir guias de transito para azeite destinado ao abastecimento desta cidade.

Vai tambem tratar de conseguir assucar para o mesmo fim.

— A Camara, ao que nos consta, vai dar de arrematação o fornecimento de carnes verdes de vaca e vitela.

Como em tempo informamos havia nomeado uma comissão para estudar as bases para aquella arrematação.

**Antibal Luciano de Lima**

Para comemorar o aniversario do falecimento do saudoso estudante da Faculdade de Sciencias, Anibal Luciano de Lima, serão celebradas, na quinta-feira, ás 8 horas em Santa Justa e ás 10 horas em Santo Antonio dos Olivais, missas sufragando a sua alma.

Este piecioso acto é mandado celebrar pela familia do extinto,

**Stockler**

### VIDA SPORTIVA

## A Associação de Foott-ball de Coimbra

### Uma carta de Raul Nunes

Amigo e sr. dr. Mario Machado. — Após a minha estada nessa tão linda cidade, onde me foi grato ter o prazer de o conhecer, esperet, tantas vontades decididas si fui encontrar, dentro de pouco ouvir anunciar a fundação da A. F. C. Contava muito especialmente com a sua maravilhosa qualidade de organisador, com o seu ardoroso entusiasmo pelo foottball, com a sua esclarecida intelligencia posta ao serviço da nossa causa.

Não sei que escolhos se levantaram, que eu, com muito desgosto o confesso, jámais ouvi falar de tal prestante encargo. Quer o meu bom amigo informarme do que ha?

Escuso apelar para a sua boa vontade por que essa obra se realice pois sei que pde nela todo o empenho.

O que julgo necessario é lembrar-lhe uma vez mais a extraordinaria conveniencia, pelas grandes vantagens que daí adviriam, de que a A. F. C. seja um facto. Ligando o meu caro doutor o seu nome a essa obra creia ter dado um grande impulso ao desenvolvimento e boa marcha do sport entre nós. — De V. etc., Raul Nunes.

A carta de Raul Nunes, dirigida ao nosso camarada Mario Machado, mostra, perfeitamente, o empenho que o distinto sportsman da capital manifesta pela fundação da Associação de Foottball. Se a indisciplina lavra extraordinariamente no nosso meio, e as incompetencias se arrogam o direito de pôr e dispor em questões do association, a A. F. C. viria remediar esses lamentáveis e funestissimos inconvenientes.

A resolução da Associação Academica, resultante do ultimo encontro União-Academica, tem de ser ponderada friamente.

É lançar pela base uma ideia grandiosa, um principio admiravel de disciplina e de cohesão sportivas. O União de Foottball deu um exemplo de hierarquia e de vontade; expulsou do seu team o jogador que foi o agente inicial do conflito.

Que mais quer a Associação Academica?

O critico de A Noticia não tem categoria mental para impôr a sua opinio e o seu estreito criterio clubista.

A Associação Academica, que é uma força esplendida d'organização dentro do nosso reduzido meio, tem a obrigação de tapar os ouvidos a semelhantes boutades, onde não ha a mais simples elevação mental, nem a mais ligeira noção de imparcialidade jornalística.

A Associação Academica nunca foi um team desleal, na verdadeira accepção do termo.

Tem rapazes de valor e disciplinadissimos, alguns até que são um exemplo de lealdade sportiva.

Tem cometido excessos nalguns matches de responsabilidade? Quem os não comete nos momentos de entusiasmo e de ardor sportivo?! O referee é o unico homem que pode apreciar a conducta dos jogadores, tendo o poder legal de castigar as suas irregularidades. Precisamente para evitar a falta de competencia de quasi todos os juizes de campo de Coimbra, é que a Associação Academica, fugindo á manifesta influencia dos claques sem cultura e sem conhecimentos sportivos e que provocam todos esses indecorosos conflictos que prejudicam o desenvolvimento do foottball, exigiu que os seus encontros fossem arbitrados por juizes de Lisboa. Nem mesmo assim o de sastr se evitou. Albertino Gomes, um dos melhores elementos da capital, foi desrespeitado. Argumenta-se que a Associação Academica, protestou sempre no final dos desafios. Protestou, mas fê-lo dentro dos regulamentos e não era a Associação que julgava das suas reclamações: era o juri.

A ultima reclamação da Associação Academica, que surgiu do encontro com o União para a disputa do campeonato do centro de Portugal, era absolutamente legitima. Tão legitima, que a Associação de Foottball de Lisboa, onde não ha, positivamente, meneurs e incompetentes a tornaria valida se fosse ela que dirigisse a lamentavel e anarquica manifestação sportiva que foi, este ano, esse pseudo campeonato. Era uma infracção á lei n.º 9 com a applicação da lei n.º 17. Saiba-o o critico que lamentavelmente levantou esta questão de incompatibilidade des sportivas.

## Capitão Coelho

Constituiu uma imponente manifestação de pesar o funeral do nosso amigo, sr. capitão Alberto Viana Coelho, da G. N. R.

O cadaver foi encomendado na igreja da Sé Velha.

A urna, coberta com a bandeira nacional foi conduzida sobre um armão, levando outro as coroas que em numero de 14 foram oferecidas ao mislogrado official.

No funeral incorporaram-se todas as forças disponiveis da G. N. R., contingentes de todas as unidades militares, general da divisao com o seu estado maior, toda a officialidade de Coimbra e muitas pessoas de todas as classes sociais, onde o ilustre finado contava as maiores sympathias.

O cadaver foi trasladado para Lisboa, donde o sr. Capitão Coelho era natural.

Os officiaes do 5.º Grupo de Metralhadoras resolveram que o custo duma coroa a oferecer ao seu camarada fosse distribuido pelas casas de beneficencia de Coimbra.

**Noticias religiosas**

Com assistencia do sr. Bispo Conde e muitos fieis, realizou-se no domingo na Sé Cathedral a cerimonia da primeira comunhão ás crianças desta freguesia.

As crianças que se abeiraram da Mesa Eucaristica, entre as quais estavam muitas das principais familias desta cidade, vestiam lindos fatos proprios da solemnidade, dirigindo-lhes o sr. Bispo Conde algumas palavras adequadas ao acto e mostrando-lhes a conveniencia de serem sempre bons cristãos, obdientes á igreja, á familia e aos superiores.

No final desta cerimonia as crianças acompanharam até á porta da Sé o seu Prelado, sendo no trajecto cobertas com muitas flores que a assistencia lhes arremessava.

No claustro foi-lhes servida uma delicada refeição de doces e café com leite, tendo assistido as familias dos neo-cristãos e todas as senhoras catequistas que dispensaram ás crianças o mais carinhoso acolhimento.

Por um grupo de devotos, realizou-se em Santa Clara, nos dias 4-5-7, festejos em honra de N. S. da Ponte. Já está elaborado o programa, que por falta de espaço não o podemos inserir hoje.

## Conferencia

O sr. Dr. Rocha Brito realizou mais uma conferencia na Associação dos Medicos, sobre sifilografia. Fês a sua apresentação o sr. José Cipriano Rodrigues Dinis, presidindo o sr. dr. Vicente Rocha.

A conferencia do ilustre professor foi muito concorrida.

**Romaria do Espirito Santo**

Com toneladas de chiste... e de asneiras, veio o incógnito verzejador da romaria do Espirito Santo agradecer nos as sinceras referencias que lhe fizemos, dan do nos, ás carradas, arrobas de razão!

Muito agradecidos lhe ficamos por tão desvanecedoros encómios, e é com grande prazer e sympathia que hoje, mais do que nunca, lhe aconselhamos que em vez de escrever para publico, se contente com escrever... para a familia.

Vai ver que todos ganharemos com isso e não teremos, ás arrobas, os remorsos que teriamos se lhe lançássemos as letras no mercado!...

## Obituario

Ontem de manhã faleceu o sr. João Maria Dinis Corte Real, pagador de 1.ª classe do ministerio do comercio ao serviço da Divisao hidroaerica do Mondego. O cadaver do venerando anciao, que era justamente considerado vai ser removido para a Figueira da Foz.

## Prevenção

Francisco dos Santos Lopes, residente na Insua da Torre, junto á Avenida dos Oleiros, vem por este meio tornar publico que, atendendo á falta de respeito que de hoje em dia se encontra pela propriedade alheia, tendo-lhe já roubado hortaliças, frutas e alguns suínos, da mesma Insua, vai collocar varias ratoeiras-armadilhas, em diversos pontos da propriedade, não se responsabilizando por qualquer prejuizo que possa acontecer.

O proprietario da mesma Insua tambem ali mandará collocar uma placa, prevenindo a existencia das ratoeiras.

Coimbra, 25 de Maio de 1921.

Francisco dos Santos Lopes.

# Luta desportiva

De como cresce o despeito, se acende a vaidade e aumenta a tolice dum pobre malfadado.

Meu amigo: Perdõe á imperlinencia, a teima, a pertinacia. Mas estas coisas são assim: quando se não cala quem deve pôem-se lhe um rolho na boca, feia, blasfema. E esta proza é um rolho que vai causar engulhos a um malfadado vaidoso que faz lérias de encomenda.

Devia talvez calar me, tão certo é que os cães ladraram e a caravana passa. Mas não posso impedir, todavia, que estue, embora branda e leve, esta guinada de riso que um pobre diabo provocou com as suas diabruras e tortos desatinos.

Informe-me, meu amigo, e hoje, sei já que o escriba da Gazeta visinha não vê bem, porque vê torto. Vê de esgueirha, e, portanto, só aquilo que convem á sua ilustre pessoa. E digo ilustre, porque, ele o confeça dum modo superior, se me responde só o faz em atenção á gente de Coimbra... que lhe dá muita importancia. Sem duvida nenhuma. Naquelle roziro de tolices, asneiras e contraccensos vem tambem esse enorme disparate... E queixa-se ainda, pobre dele, dos beijos que lhe demos, extranhando talvez a macieza das palavras que tivemos a respeito da sua insignificancia. Na verdade. As suas caricias são mais proprias de animal de zurro que de humana creatura. Mas não extranhará mais a brandura da nossa linguagem. Se, continuar disparatando sobre a mocidade desta terra terá em justos termos a requerida, reprimenda.

Bem de ver que teremos para isso de esquecer que o seu nenhum valor disso nos desobriga. No entanto, certo como é que ele ainda mexe, aqui estamos a chegar-lhe a brazza á carne...

Quanto não ganharíamos todos em tempo e em riso assim despendidos, se esse patarata fosse inteiramente analfabeto! Assim, áleito ás letras gozadas, encasqueitou-se-lhe a mania do periodismo na enormissima cabeça e temos que aturar-lo, até que a mania necessaria para tanto dê um estalão e nós tenhamos por fim que dar-lhe a trepa em forma, e definitiva, a que o deixe prostrado esguichando por todos os poros ira mal contida, ruminando vinganças feias, enormes, retumbantes.

Imagine-se que no pobre arzoado ele até chega a extranhar o nosso anonimato, e não se lembra sequer de dizer, por sua vez, quem é. Que extraordinaria modestia. E assim nos impede de o glorificar-mos. Ficaria o seu nome escrito a letras doiro ao lado do dos seus patricios illustres. Assim, não, que a sua inconscivel modestia dessa justa homenagem nos impede.

E depois como ele pretende intrujar, confundir com descaro supremo, attribuindo esta tunda bem merecida ao facto de ter dito que o União não é um grupo forte.

Ridicula esperteza. O que ele disse foi que o União devia ser dissolvido urgentemente, insinuando que os rapazes são gente miseravel. Escorreu o veneno, insinuou a calunia e agora foge com medo, com horror da responsabilidade. Descance, porém. Toda a gente se rio com o disparate. Só nós, com toda a nossa caracteristica bondade, quizemos demonstrar-lhe que vai mal nesse caminho. Tome outro traço, outra compostura. Deixe-se dessa mania de periodista boçal e gaste a sua energia, a força do seu braço e a fraca luz do seu cerebro, esse pavio, em obra mais util para si e mais proveitosa para a colectividade. Seja alguma coisa diferente disso que é — um venenoso sem geito, sem manha, sem valor nenhum.

Faça diferente o seu temperamento á força duma ginastica espiritual facil de aprender em boas leituras.

Habitude se a reconhecer o valor, a lealdade, a galhardia, o denodo, a coragem, o desinteresse, essas boas virtudes que o senhor nega aos rapazes do União, e que, no entanto, neles sobram até para dar a outros em que tanta falta fazem. Glorifique na sua simples humildade, sem ruidosas preoccupações que o ridicularisem, os que triumphem pelo amor ás causas, pelo valor deles mesmos.

Seja mais sensato já que não pode facilmente ser mais intelli-

gente. Seja franco, sincero, expontaneo.

Não se dê a defender causas sem facil defesa desde que o não oriente um são principio de justiça ou inacta bondade protectora.

Aponte o erro onde ele estiver e não queira por mais tempo tornar a sua alma de rapaz numa retorta de veneno.

O senhor anda perdido. Anda sem tino, sem rumo, sem norte, não sabe o que quer, não sabe o que diz, não sabe nada. O senhor não sabe nada. Mude-se depressa. Torne-se outro. Arranje outra feição, outro geito, outros pensamentos mais altos, outras ideias mais nobres.

Mas não vá agora pedir isto. Isto não se dá nem se compra: adquire-se. Arranja-se, consegue-se pelo esforço proprio, pela propria vontade.

Crie-se uma alma diferente e lembre-se, lembre-se sempre desta trepa de macias palavras que lhe seria proveitoso seguir, aproveitar.

E para começar, deixe de escrever. Perca a mania. Embora lhe custe. Não se importe. Sacrifique esse vicio. Faz-lhe por que fumar. Dá-lhe mais desgostos, mais dissabores, mais arrelias.

Bem sabe, esta coisa é para quem pode, não é para quem quer. E agora socogue. Não diga mais nada. Lembre-se de Baudelaire:

Sol'zai mante et' ai tor.

Seja só lindo, e pronto. E ser lindo aqui neste caso, é estar quieto, cair-se, não se meter nisto, não envenenar, não dizer mal dos rapazes do União que são muito bons rapazes e até são capazes de ganhar em foottball quantos encontros dificeis o senhor invente.

Vencem sempre... mesmo perdendo, creia.

E por aqui ficamos. — De V. Ex.ª, etc., Goalman.

## Pelos tribunals

**RELAÇÃO**  
Sessão de 28-5-1921

**APELAÇÕES CIVEIS**

Guarda. — Antonio da Costa e Silva e mulher, contra Virgilio Rodrigues de Almeida Paiva, mulher e outro. — Relator, A. Campos; escrivão, Quental.

Figueiró dos Vinhos. — Antonio João Nunes e mulher, contra Manuel Jo de Carvalho e mulher. — Relator, Inácio Monteiro; escrivão, Pimentel.

**APELAÇÕES COMERCIAIS**

Guarda. — Heber Yond, contra José Rodrigues Vieira. — Relator, Inácio Monteiro; escrivão, Pimentel.

Leiria. — Dr. Antero Portugal da Silva, contra a companhia de seguros Extremadura. — Relator, J. Cipriano; escrivão, Quental.

**APELAÇÃO CRIME**

Sabugal. — O M. P., contra Arnaldo Monteiro e outro. — Relator, A. S. Larcher, escrivão, Quental.

**APELAÇÃO CIVEL (4.º classe)**

Cantanhede. — A Fazenda Nacional, contra Antonio Pascoal e mulher. — Relator, Pereira Machado; escrivão, Faria Lopes.

**AORAVOS CIVEIS**

Figueira da Foz. — Emidio Barbosa Duarte da Cruz, contra Maria Candida Duarte. — Relator, A. Campos; escrivão, Quental.

Coimbra. — João Jasmim Salomão Modesto, contra Manuel Figueiredo Maia. — Relator, Pereira Zagalo; escrivão, Pimentel.

**AGRAVO CRIME**

Anadia. — Antonio Alves Santiago e outros, contra o M. P. — Relator, Telles; escrivão, Faria Lopes.

**Acordãos**

Escrivão, F. Lopes:

**APELAÇÃO CIVEL**

Condeixa-a-Nova. — A Junta da freguesia de Ega, contra Antonio Alexandre Peão e mulher. — Relator, J. Cipriano; escrivão, Quental.

**APELAÇÃO CRIME**

Coimbra. — O M. P., contra Miguel Gonçalves e outro. — Relator, Telles; escrivão, Quental.

**AGRAVO CIVEL**

Fândão. — Pedro Ribeiro de Moura Borges Magalhães e outros, contra D. Maria da Luz Pimentel Osorio de Vilhena e marido. — Relator, Pimentel; escrivão, Quental.

Negado.

**AGRAVO CIVEL**

Coimbra. — José Clemente Pinto e outra, contra o dr. Alfredo Freitas. — Negado.

## AVISO

Avisam-se todos os mutuários em atraso de 3 mezes, que terão de pagar juros e reformar os seus contractos até 20 de Junho, mais faz publico, que se effectua o leilão em 30 do mesmo mez, dos penhores abandonados.

Coimbra, 28 de Maio de 1921.

Justino Rosa d'Almeida, Filho.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES Publica-se ás terças, quintas e sabados

### A Guarnição Militar de Coimbra e a sua acção sportiva e patriótica

Realisaram-se ha dias, no campo dos Bentos, as primeiras provas desportivas que a Guarnição Militar de Coimbra empreendeu, numa compreensão magnifica da hora alta que Portugal atrevesa.

Essas provas brilhantes pelo entusiasmo que as precedeu e pelo brilho que revestiram, foram, por assim dizer, as provas de ensaio, de preparação, feitas para tornar publica a grandiosa ideia, para desbravar o caminho do interesse publico, e, ir-se adquirindo o entusiasmo preciso para que as que se succedessem tivessem já preparado e prevenido o povo da cidade.

Deram-se os officis dos varios regimentos aqui aquartelados a um trabalho extenuante e incessante para que os soldados se apresentassem honrosamente na passada festa militar.

E como, felizmente, os resultados dessa festa, presidida pelo sr. general da divisão, foram os mais consoladores para os officis instructores, a ideia posta então em marcha intensificou-se e embelezou-se agora, dilatando-se e tomando aspectos admiráveis.

E assim, muito brevemente os officis vão dar-nos uma série de provas que em muito servirão para influenciar a nossa mocidade e incutir-lhe no espirito o entusiasmo patriótico de que anda tão precisada. Sem duvida que este aspecto principal é só por si bastante para que todo o bom patriota de ás proximas festas todo o aplauso e toda a protecção que elas, de facto, inteiramente merecem.

Muitos e variados — responderemos.

E assim, entre esses objectivos, nós destacaremos os seguintes: Uma maior preparação fisica e atletica da Raça.

Uma dilatação mais ampla das vantagens dos desportos.

A criação dum ambiente favoravel a estas provas e a estas ideias altruistas.

A criação de entusiasmos que sirvam de estímulos e proveitosas lições.

A propaganda feita pelo exemplo brilhante e admiravel, de modo que a mocidade atraída e entusiasmada livremente procure o desporto e fuja da depravação e dos vicios que a arrastam e a enfracquecem.

E por aí fóra, sempre assim, num crescer sempre maior e quasi interminavel de vantagens e motivos merecedores da nossa carinhosa e entusiastica protecção.

Por tudo isto, pois, daqui endereçamos aos briosos, aos patriotas officis desta guarnição militar, todo o nosso aplauso e incentivo.

A s. ex.º o sr. general da divisão não queremos tambem deixar de louvar a protecção e o aplauso que sempre tem dispensado a estas iniciativas que a todos nos merecem palavras de louvor e até de sincero agradecimento.

E' assim, com estes exemplos de vontade, de trabalho e de altruismo que a Patria se enobrece e nós cumprimos o dever que sobre cada um de nós impede de a honrar e de a saber amar.

### EM COIMBRA A visita dos delegados estrangeiros á Conferencia Inter-parlamentar de comercio

Foram os seguintes os que visitaram Coimbra: Mr. Gustine, francez, secretario geral da Federação dos Grandes Portos; Mr. Joseph Malah, deputado e presidente do comité grego; Mr. Professor Dr. Uhler, presidente do Comité Tcheco Slovaquiu; Mr. Dr. Vanck, vice presidente da camara municipal de Praga e deputado; Mr. Le Comte F. Belloni, senador italiano; Mr. Saint Marc, do comité francez; Mr. Pierard, do comité parlamentar belga, e Mr. Kao Hog, do comité da China.

O passeio a Penacova e a Lórvão, realiado terça feira em honra dos illustres visitantes, foi feito em cinco automoveis, que desta cidade partiram ás 8 e meia horas da manhã, tendo nele tomado parte, entre outros, os seguintes convidados:

Drs. Alvaro Machado Vilela, Costa Lobo, Joaquim Carvalho e Mario de Figueiredo, professores da Universidade; drs. José Cardoso e Mario d'Almeida, governador civil efectivo e substituto deste distrito; tenente coronel João de Brito Pimenta d'Almeida e dr. Carlos Dias, presidentes da Direcção e da mesa da assembleia geral da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra; major Luis Mota, comandante do 5.º batalhão da G. N. R.; alferes Avilez; Pedro Bandeira, Virgilio de Paiva Santos, Augusto Maria e Costa Cabral, vereadores da Camara, etc.

A' chegada, ás 9 e meia horas, foi lhes servido em Penacova uma pequena refeição de chá, café, leite, bolos, pão de ló, etc., no interior da formosa mata que o sr. Joaquim Carvalho, capitalista e proprietario, ali possui sobranceira ao Mondego, fada a qual seguiram todos para Lórvão, cujas preciosidades foram muito admiradas, principalmente os cadeirais e os tumulos em prata das infantes.

De regresso a Penacova, pelas 13 horas, foi lhes servido na mesma mata um distinto almoço, durante o qual se fizeram muitos brindes, e ao qual tambem assistiram o sr. dr. Alberto de Castro e esposa.

Presidiu o sr. tenente coronel João de Brito Pimenta d'Almeida, presidente da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

A mesa, colocada no sitio mais aprivado da encantadora mata, estava brilhantemente ornamentada com flores das mais variadas e mimosas cores, tendo o almoço sido servido por gentis raparigas daquela vila com os trages regionais. Foram servidos peixe, frutas, doces e vinhos da região.

Depois do almoço, quer os parlamentares estrangeiros, quer os restantes convidados, passearam pelo parque, não se cansando todos de elogiar o esmero do serviço e de manifestar as gratissimas impressões que todos levavam de tão brilhante festa. Com o maior entusiasmo e calor o affirmaram todos.

Os parlamentares estrangeiros apreciaram imenso o já tão famoso passeio de Coimbra a Penacova, comparando-o a lindissimos trechos da Suissa que conheciam.

O regresso fez-se pelas 15 horas, para tomarem o comboio que ás 16 e meia os conduziu para Lisboa.

—A Associação Commercial conferiu os diplomas de socios honorarios aos illustres representantes dos países aliados que nos visitaram.

### Relatorio referente á applicação do emprestimo de 1.500 contos

O artigo 21 estipula com effeito que, entre outras modalidades, a restituição da quantia dos 400 contos possa ser feita mediante um aumento de preço do K. W. H. a pagar á C. N. V. E.; hypothese esta que poderá convir á Camara Municipal se a circumstancia que motivem este relatorio, — a baixacambial, — se mantiver ainda na data em que, a proposito da restituição do adiantamento de garantia, se tiverem de tomar resoluções definitivas. E' nos portos licito acrescentar á importancia disponivel pelo emprestimo da Caixa Geral dos Depositos a quantia de 400 contos a receber da C. N. V. E.

Disponho pois de . . . . . 1.900 contos Estando as despesas orçadas em . . . . . 1.800 » Resta-nos um saldo disponivel para imprevistos de 100 »

verba realmente diminuta para esse fim, se quizermos ter em linha de conta as contingencias da situação financeira do país.

Pessimistas, — podemos prever um ulterior agravamento da situação cambial para 4, e 3, e menos, e com ella a impossibilidade material de proseguir nos trabalhos começados;

Optimistas, — podemos contar com a melhoria da nossa divisa e com o desaparecimento completo e radical de todas as dificuldades presentes, com a possibilidade de regressar ao programa primitivo e de executar com larga folga um conjunto de obras que realisariam as melhores aspirações da cidade.

No n.ºsso entender, e por termos deante de nós problemas concretos de importancia vital para a continuação dos Serviços Municipalizados e para a vida de Coimbra, não devemos aventurar nos nem por uma nem por outras destas hypothese. Devemos simplesmente contar com a situação cambial actual, tal como ella é, tanto mais que ella parece manter um caracter de estabilidade accentuada.

E' possivel executar o programa acima delineado ao cambio actual. A executa-lo, é fazer lo ao cambio actual sem qualquer especulação financeira.

Tendes já reconhecido e sabeis que, mesmo tomando neste momento com toda a ponderação e decisão de proseguir no caminho encetado, o dia de amanhã poderia, com uma surpresa no mercado cambial, voltar a inutilisar as nossas combinações e os nossos planos de agora. Para que assim não proceda entendemos que teriamos que converter desde já em libras pelo menos 2/3 do emprestimo a fim de eliminarmos da contingencia cambial pelo menos esta parte das nossas operações financeiras.

Quando ás condições em que se poderá effectuar a futura exploração dos Serviços se eles forem favorecidos em harmonia com o plano de conjunto acima esboçado podemos afirmar vos que, mesmo entrando em linha de conta com a maior despesa de primeira instalação, o custo de K. W. H. — produzido, permitirá vender a energia electrica para iluminação e força motriz por preços que não serão superiores aos do Porto e de Lisboa e que, do lucro da venda de energia electrica para luz e para as industrias, assim como da economia resultante do melhor funcionamento da Central termica, resultarão sensiveis beneficios para a exploração dos Serviços Municipalizados. Fundamos as nossas affirmações no calculo do custo do K. W. H. baseado no preço actual do combustivel, nas

### A festa do Colegio Portuguez

Um belo sarau de arte, mocidade e alegria

Revestiu o maior brilho o sarau que na noite de domingo se realisou no Colegio Portuguez. As alunas deste modelar estabelecimento de ensino souberam, magnificamente, mostrar-nos o cuidado que os seus professores e professoras põem no ensino que lhes ministram.

Foram para nós consoladoras surpresas algumas das admiráveis revelações e promessas que nas execuções das alunas, tivemos occasião de apreciar. Esta festa brilhante, sob todos os aspectos, veio ainda, uma vez mais, mostrar-nos o aproveitamento dos seus alunos, consequencia natural do ensino que no seu colegio se ministra, e ainda proporcionar aos seus numerosos e distintos convidados uma noite admiravel em que a mocidade poz uma nota de bom riso e alegria.

Constou esta festa de numerosa de musica, e, nós não queremos, já agora, deixar de mencionar algumas alunas que nas suas execuções ao piano souberam por vezes entusiasmar-nos verdadeiramente, porque as sabiamos, quasi todas, alunas de ha pouco tempo.

E assim, ao acaso e de memoria, citamos manzileas Maria José Pereira de Barros, Elyra e Julia Monteiro de Barros, Isaura Amaro, Maria do Carmo Marinho, Maria do Ceu Corte Real etc.

Mademoiselle Adelia Simões Ramos cantou admiravelmente, na sua linda voz muito branda e macia, lindas canções portuguezas e alguns trechos de boa musica classica.

Os coros orquestricos magnificamente ensaiados e regidos pelo dr. Elias de Aguiar, o talentoso regente do Orçeon Academico, foram muito justamente aplaudidos.

Tambem a professora de canto quiz dar aos numerosos convidados o prazer de a ouvirem nalguns difficilissimos trechos de musica, que superiormente cantou.

Os bailados pelas alunas, num pequeno palco onde se improvisou com baldes e verdura um tradicional pavilhão, foram dum effeito encantador e obrigaram a assistencia a fazer repetir algumas das lindas canções.

Acabado o sarau foi servido aos convidados um finissimo e abundante serviço de bolos, vinhos e chá.

E depois, dançaram os numerosos convidados por muito tempo ainda.

A' Direcção do Colegio Portuguez aqui apresentamos os nossos agradecimentos pela amabilidade do convite que nos permitiu assistir a tão bela e admiravel festa.

### Governador Civil

Toma amanhã posse do cargo de governador civil deste distrito, para que foi nomeado pelo «Diário do Governo» de segunda feira, o nosso amigo sr. dr. José Cardoso, distinto advogado e director do nosso prezado colega «Jornal».

A posse deve realizar-se pelas 14 horas.

### Repopoamento piscicola

Regressou de Vila do Conde o sr. dr. Mario Ramos onde foi de visita ao posto de piscicola do Rio Ave.

Como informámos a tese que o sr. dr. Mario Ramos vai discutir no proximo Congresso Beirão versa sobre aquele assunto tendo s. ex.º ido ali colher alguns esclarecimentos para seu interessante trabalho.

O respectivo ministro já autorizou o repovoamento dos rios deste distrito como foi solicitado pela Junta Distrital.

Tambem pediram a sua demissão os administradores dos concelhos de Gois, Póiares e Taboas.

Congresso Beirão Afim de saubar a cidade de Coimbra, o seu Municipio e a Sociedade de Defesa, vem no proximo dia 8 a esta cidade a comissão central do Congresso Beirão.

### Festas da Rainha Santa SOURE

Mão amiga fez chegar até nós uma circular dirigida a importantes casas comerciais do Porto, pedindo donativos em dinheiro para as festas da Rainha Santa, que vão realizar-se em Soure no mez de Julho.

Ora é preciso não confundir estes festejos com as grandiosas festas da Rainha Santa em Coimbra, e das mais importantes do país.

O individuo que fez chegar até nós a referida circular era do Porto e ele proprio recebeu não occultando o seu desgosto por se pretender usurpar a Coimbra umas festas tão tradicionais e que realisa com o maior brilho.

Num dos proximos numeros publicaremos o programa das festas que se realisam no proximo mez, nos dias 1 a 13, em Santa Clara, á Santa Padroeira de Coimbra.

### Dr. Manuel Braga

Desde domingo que se encontra retido em casa por um impertinente incomodo de saude, ultimamente bastante agravado, este nosso prezado e lustre amigo e distinto colaborador, cujas melhoras sinceramente desejamos.

### Cruzada Nun'Alvares

Veio a esta cidade o sr. capitão Miranda, um dos maiores propagandistas da Cruzada Nun'Alvares, para fundar em Coimbra uma agremiação desta patriotica instituição, isenta completamente de intuios politicos.

Foram convidados para fazerem parte da direcção, entre outros, os srs. drs. Serras e Silva, Gonçalves Cerejeira e Fortunato d'Almeida e o sr. Albino Caetano da Silva.

### D. Mariana Guimarães Chaves de Carvalho

A Mesa da Confraria da Rainha Santa Isabel, manda celebrar, no proximo domingo na sua igreja em Santa Clara, pelas 10 1/2 horas, uma missa sufragando a alma de D. Mariana Guimarães Chaves de Carvalho, saudosa esposa do nosso respeitavel amigo sr. dr. Herculano de Carvalho.

### Pela Universidade

O praso para requerer exames na proxima epoca de Junho é o seguinte:

Faculdade de Direito, de 1 a 20 de Junho.

Faculdade de Sciencias e Farmacia, de 1 a 15.

Faculdade de Medicina, de 15 a 30.

— Defendeu a sua tese de doutoramento na Faculdade de Medicina, o sr. Manuel Bonifacio da Costa.

### Gazolina SHELL

Procedeu-se ante ontem ás experiencias, em diversos automoveis, da gazolina Shell, de que são depositarios os srs. Castanheiras & C.ª, Limitada.

A gazolina Shell, reconhecidamente necessaria no nosso mercado onde esse producto estava monopolizado, deu os melhores resultados.

Os carros chegaram, depois duma prova d'alguns quilometros, sem o mais ligeiro incidente desagradavel. Foi uma prova esplendida que affirmou as magnificas qualidades daquele producto indispensavel já no nosso meio em desenvolvimento.

A gazolina Shell possui as qualidades necessarias para fazer funcionar com exito todos os motores, assim o affirmam varios tecnicos. A prova affirmou-o cabalmente. O automovel em que fizemos o percurso largou sempre admiravelmente.

(Continua.)

### VIDA SPORTIVA

### A Associação de Foot-ball de Coimbra

#### UMA CARTA

A proposito do nosso ultimo artigo sobre a Associação de Foot-ball, dissemos que o jogador do União Foot ball Coimbra, Aurelino Lima, que reputamos o responsavel pelo conflito U. A. tinha sido expulso. Recebemos uma carta deste jogador, desmentindo, aliez em termos correctos, a nossa affirmação.

Essa informação foi nos fornecida por um jogador do União e publicamo-la convencido de que era verdadeira.

O jogador, segundo nos comunica a sua carta, não foi expulso; pediu a demissão. Mas, aqui á punidade. O União Foot-ball Coimbra mantem uma admiravel linha de conducta se o tivessem expulso.

Damos publicidade á sua declaração porque manteremos, acima de tudo, a mesma lealdade jornalística.

Consta nos, contudo, que o União expulsou o jogador em questão. Só um desmentido do grupo a que pertenceu o mesmo jogador nos poderá convencer.

A Associação Academica, no caso do União ter expulso o homem que deu logar a esse lamentavel conflito não pode deixar de reconhecer que o seu adversario no campeonato do centro de Portugal procedeu lealmente.

O União é um team de rapazes novos, mas dotados dum grande vontade e duma certa disciplina. E' preciso fazer justiça a quem a merece. Não tem, positivamente, categoria para manter, com brilho, o seu titulo. Basta a grande falta de pezo que possui para poder ser esmagado por um grupo de rapazes mais fortes.

Mas é um team que tem trabalhado e que se tem imposto por uma tenaz e forte vontade de vencer.

A Associação Academica deve ponderar a sua resolução, porque pode fazer ruir uma iniciativa que a impõe e que impõe a propria cidade: a Associação de Foot ball. A Associação de Foot ball serve para disciplinar e pôr em ordem os elementos anarquicos do nosso meio.

A bon entendeur. . . . . STOCKLER.

### União Foot-ball Coimbra

Passa hoje o 2.º anniversario do União Foot-ball Coimbra. Apesar de ser um grupo de rapazes novos, tem sabido manter uma linha de conducta digna de admiração.

No domingo festeja-se a fundação deste team, com uma sessão sciéne na sua sede, usando da palavra os nossos camaradas Mario Vieira Machado e João Alves Barata.

Na Insua dos Bentos organizar-se ha um match entre dois teams formados por jogadores do União Foot ball Coimbra.

O União Foot ball Coimbra, durante o rapido periodo da sua existencia, conseguiu já uma esplendida serie de victorias: em 47 jogos obteve 31 victorias, 9 derrotas, 6 empates e um match nulo.

### Greve academica

A Academia reuniu ontem na sede da sua Associação afim de tomar conhecimento das acusações formuladas contra o sr. Dr. Angelo da Fonseca e do relatorio da F. A. L.

Foi resolvido permanecer na greve, afirmando-se que esta devia estar solucionada dentro de 5 dias favoravelmente para a Academia.

### Boas da Sociedade

Antvorskies Fazem anos, hoje: O menino Armando, filho do sr. Antonio Marques Donato.

Doentes Tem estado gravemente enfermo, esperimentando já algum alivio o sr. José de Nogueira.

**JUNTA GERAL**

A Junta Geral do Distrito, na sua ultima sessão plenaria, aprovou as contas do ano findo e o primeiro orçamento suplementar ao do corrente ano.

Pelo secretario geral do congresso beirão foram remetidos os cartões de identidade para os procuradores srs. drs. Rocha Brito e Mario Ramos, os quais lhes foram enviados acompanhados dum brilhante officio do presidente da comissão executiva, sr. dr. Silvio Pelico e muito honroso para as pessoas a quem se destinava.

**Gesto simpático**

Do menino Manuel, querido filho do Senhor J. A. da Silva Guimarães, proprietário de Ourivesaria Aliança ao Arco de Almedina, recebemos por intermédio do seu pai, a quantia de cinco escudos para distribuirmos por cinco pobres nossos protegidos.

Esses cinco escudos receberam os o Manuelinho, para comprar um brinquedo da mão duma Senhora que perdera um retrato dum filho, retrato que o Manuelinho achou e essa Senhora depois por acaso, foi encontrar em casa do Sr. Guimarães.

Preferio a bondosa creança entregar-nos essa quantia para a distribuirmos pelos pobrezinhos nossos protegidos.

Pois éis aqui por isso lhe apresentamos juntos aos nossos os seus agradecimentos pelo seu lindo gesto de creança de bom coração.

**Noticias religiosas**

Como noticiamos, no nosso ultima numero, realiam-se nos dias 4 a 7 do corrente, no alto de Santa Clara, grandiosos festejos em honra de N. S. da Conceição da Ponte, com o seguinte programa:

Dia 4 — A's 22 horas iluminação na fachada do edificio, fogo preso e de artilharia, bazar, tombola e subirá ao ar um enorme balão, tocando a filarmónica 1.º de Maio.

Dia 5 — Alvorada iniciada por uma enorme girandola de foguetes, ás 10 horas 1.ª Comunhão de mais de 30 crianças, allocução do sr. dr. Lopes de Melo e lanche aos neo-cristãos. A's 12 horas, missa solene acompanhada pelos collegiás da Santa Casa da Misericórdia. A's 18 horas, chegada do sr. Bispo Conde, B. Manuel Coelho da Silva, administração do Santo Crisma, Ladainha solene de Nossa Senhora, com a assistência dos Collegiás da Santa Casa da Misericórdia, sermão pelo distinto orador sagrado sr. dr. Lopes de Melo, e benção do SS. bazar, tombola, e filarmónica 1.º de Maio.

Dia 6 — Alvorada pela musica das tres figuras, que durante o dia percorrerá a freguesia, arraial, bazar e tombola.

Dia 7 — O mesmo da vespera.

**Obituario**

**Esequiel Maria Correia**

Feleceu hoje o sr. Esequiel Maria Correia, 3.º official dos correios e telegrafos ha muito tempo na situação de inactividade.

Funcionario muito habil zeloso e inteligente, teve sempre a amizade e consideração dos seus collegas, que decerto lamentam, como nós, a sua morte e o prolongado periodo de sua terrivel enfermidade.

Serviu nas estações de Montemor-o-Velho e Figueira da Foz, vindo depois para Coimbra, sendo colocado no quadro da secretaria.

Durante alguns anos exerceu o lugar de correspondente noticiario de *O Seculo* e *Jornal de Noticias*.

Era pae estremoso dos srs. drs. Raul e Prospero Correia, irmão do sr. Levi Correia e cunhado do sr. José Maria Raposo, aos quais apresentamos as nossas sentidas pesames, bem como á esposa e filha e mais familia enlutada.

**Novais e Sousa**  
PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA  
**CLINICA GERAL**  
Partos, doenças das Senhoras e crianças  
Residência: R. Dr. Costa Simões (junto ao Hospital)  
Consultas: R. Ferreira Borges, 96  
das 3 ás 5  
Telef. 556

**SUBSISTENCIAS**  
Na CHINEZA DE COIMBRA vendem-se as seguintes especialidades:  
Assucar branco fino, kilo 2\$00.  
Arroz inglez, novo, kilo \$90.  
Arroz valenciano, gomoso, kilo 1\$20.  
99, Rua Visconde da Luz, 103.

**Escritura de aumento de capital, admissão de socios e modificação do pacto social da firma DIAS, MAIA & COMPANHIA, LIMITADA, do Porto, lavrada no livro de notas do notario Bacharel Nunes Correia, de Coimbra, no dia 19 de Maio de 1921**

**PRIMEIRO**

Continua a sua existência jurídica sob a mesma firma e reger-se-ha pelas clausulas e disposições da presente escritura, a sociedade por quotas de responsabilidade limitada, constituída por escritura lavrada nas minhas notas em seis de Janeiro de mil novecentos e vinte e que tem girado sob a firma DIAS, MAIA & C.ª, LIMITADA.

**SEGUNDO**

Esta sociedade que era constituída pelos sócios Porfirio Delgado, Doutor Antonio Maria Antunes Maia, José do Carmo Dias e Fausto Pinto Amado, fica por esta escritura constituída pelos sócios: Porfirio Delgado, Doutor Pedro de Sande Mexia Aires de Campos Vieira da Mota (Conde do Juncal), Doutor Antonio Maria Antunes Maia, Fausto Pinto Amado, José do Carmo Dias, José de Matos Pessôa e Angelo Teixeira Madureira.

**TERCEIRO**

A sua sede fica sendo na cidade do Porto, na Rua Formosa, numero trezentos e quarenta e dois, segundo andar, (Palácio do Bolhão), tendo uma filial em Coimbra, na Rua do Corvo, numero setenta e três, podendo a gerência eliminar esta, criar outras e eliminar as quando o julgue conveniente.

**QUARTO**

O objecto da sociedade é o commercio de fazendas e miudezas por atacado, podendo a gerência adicionar qualquer outro artigo que julgue conveniente, não podendo porém efectuar operações bancárias.

**QUINTO**

A duração da sociedade é pelo prazo de dez anos, contando-se para todos os efeitos o seu início desde esta data, podendo contudo dissolver-se passados cinco ou mais anos caso os Gerentes por unanimidade o resolvam.

**SEXTO**

O capital desta sociedade, que já foi ampliado, por escritura de vinte e quatro de novembro de mil novecentos e vinte, lavrada nas minhas notas, é, pela presente escritura, ampliado para quatrocentos e dez contos, divididos da seguinte forma:

Porfirio Delgado . . .	100.000\$00
Conde do Juncal . . .	100.000\$00
Doutor Antonio Maia . . .	100.000\$00
Fausto Pinto Amado . . .	40.000\$00
José do Carmo Dias . . .	40.000\$00
José de Matos Pessôa . . .	20.000\$00
Angelo Madureira . . .	10.000\$00

Paragrafo primeiro. O capital realiado a esta data é de 390.000\$ ficando 20.000\$ para realizar nos termos do paragrafo seguinte.

Paragrafo segundo. Os socios José de Matos Pessôa e Angelo Madureira, que a esta data só realisarão a importancia de cinco contos cada um, terão de completar a sua quota deixando cincoenta por cento dos seus lucros que lhes caibam anualmente pelo balanço.

**SETIMO**

Não haverão prestações suplementares, mas suprimentos, sendo necessarios poderão ser feitos pelos socios ao juro combinado com a gerência.

**OITAVO**

Nenhum dos socios, quer em nome individual, quer por interposta pessoa poderá exercer o commercio por atacado de qualquer dos ramos de negocio que a sociedade explora.

**NONO**

A gerencia ficará a cargo dos seguintes socios que são dispensados de caução e cujos serviços serão divididos entre si e da seguinte forma:

Compras, gerência e administração da Sede:  
Fausto Pinto Amado e José do Carmo Dias.

Gerência e administração da filial de Coimbra:  
Porfirio Delgado e Doutor Antonio Maia.

O socio gerente Conde do Juncal, poderá prestar á sociedade todos os serviços que ela necessite, sem contudo ser obrigado a exercer cargos que o forcem a permanecer tanto na Sede da sociedade como na Filial ou Filiais que possa haver.

Paragrafo primeiro. Todos os socios gerentes terão direito a fiscalizar os negocios da sociedade examinando sempre que queiram, todos os livros e documentos.

Paragrafo segundo. Os gerentes terão uma licença annual de trinta dias consecutivos, não podendo contudo gosa-la ao mesmo tempo.

Paragrafo terceiro. Aos gerentes não é permitido afastarem-se dos negocios da sociedade por mais de três dias consecutivos, a não ser em caso de doença ou pelo previsto no paragrafo anterior.

Paragrafo quarto. Qualquer contribuição lançada aos gerentes pelo exercicio do seu cargo será paga pela sociedade.

Paragrafo quinto. Os socios gerentes poderão fazer uma retirada mensal por conta de lucros, importancia que será fixada na primeira acta da Assembleia Geral, podendo esta retirada ser feita mesmo em caso de doença.

**DECIMO**

Para que a sociedade fique obrigada em juizo ou fóra d'ele, basta a assinatura de qualquer dos socios gerentes.

Paragrafo primeiro. Só os socios gerentes poderão fazer uso da firma.

Paragrafo segundo. Em caso algum poderá ser feito o uso da firma em abonações, letras de favor, fianças ou outros actos semelhantes estranhos aos negocios da sociedade.

**DECIMO PRIMEIRO**

Ficam autorizados os socios Fausto Pinto Amado e José do Carmo Dias a habitar nos terceiro e quarto andares do predio onde está instalada a sede da sociedade e que fazem parte do arrendamento que esta mesma sociedade possui, sem que sejam obrigados ao pagamento de qualquer aluguer.

**DECIMO SEGUNDO**

Os balanços sociais serão dados no dia trinta e um de Dezembro de cada ano, sendo o primeiro dado no fim do corrente ano, e a divisão dos lucros ou perdas será feita da seguinte forma:

Porfirio Delgado . . . . .	16%
Conde do Juncal . . . . .	16%
Doutor Antonio Maia . . . . .	16%
Fausto Pinto Amado . . . . .	16%
José do Carmo Dias . . . . .	16%
José de Matos Pessôa . . . . .	4%
Angelo Madureira . . . . .	2 1/2%
Fundo de reserva . . . . .	5%

Paragrafo unico. Os restantes oito e meio por cento, serão applicados conforme a gerência o resolver.

**DECIMO TERCEIRO**

O socio que pretender ceder a sua quota, terá que oferecer em primeiro logar á sociedade, a quem fica reservado o direito de opção, sendo neste caso dividida por todos os socios gerentes, em partes iguais.

Paragrafo primeiro. Quando nem todos os socios gerentes queiram participar da quota ofrecida, esta será dividida pelos que a queiram e em partes iguais, tendo estes ainda o direito de opção.

Paragrafo segundo. Não havendo socio algum que a queira, então poderá ser ofrecida a estranhos.

Paragrafo terceiro. O cessionário não terá direito á gerência e só poderá examinar a escrita nos dias cinco a dez de cada mês.

**DECIMO QUARTO**

As propostas para a cessão da

quota serão feitas em carta registada á sociedade, ficando estabelecido o prazo de quinze dias para resolver sobre o assunto e a falta de declaração, findo este prazo importa regeição.

**DECIMO QUINTO**

As convocações das assembleias geraes serão feitas por cartas registadas enviadas aos socios com anticipação de oito dias.

Paragrafo primeiro. Os socios poderão fazer-se representar nas assembleias geraes por outros socios, bastando para isso uma carta do socio representado, ficando o socio Doutor Antonio Maia, com o direito de se poder fazer representar por seu tio, Sr. Doutor Anibal Ferreira da Costa Maia.

**DECIMO SEXTO**

A sociedade não se dissolverá pelo falecimento ou interdição de qualquer dos socios, sendo o quinhão do socio falecido ou interdito, representado pelos seus herdeiros ou representantes que de verão nomear um de entre si que os represente na sociedade.

Paragrafo primeiro. O representante a que se refere este artigo não tem direito á gerência e só poderá examinar a escrita nos dias cinco a dez de cada mês.

**DECIMO SETIMO**

Falecendo algum dos socios Fausto Pinto Amado ou José do Carmo Dias, aos seus herdeiros fica reservado o direito de exigirem ou não a liquidação da sua quota, acrescida dos lucros que lhe sejam contados por um balanço a essa data e acrescida da respectiva parte do fundo de reserva e quaisquer créditos que a essa data estes mesmos socios tenham na sociedade.

Paragrafo primeiro. Tendo de se proceder á liquidação de que trata este artigo, esta deve ser feita em seis aceites mensais, sendo o primeiro para o ultimo dia do mês seguinte em que o socio haja falecido e os restantes para o ultimo dia de cada um dos cinco meses seguintes.

Paragrafo segundo. Optando os herdeiros a que se refere este artigo e seus paragrafos, por deixar na sociedade a quota, os mesmos herdeiros ficam com o direito á retirada mensal que ficar estipulada na primeira acta da assembleia geral que tratar do assunto.

**DECIMO OITAVO**

Só os socios Porfirio Delgado, Conde do Juncal, Doutor Antonio Maia, Fausto Pinto Amado e José do Carmo Dias, terão o direito a voto e tambem os representantes dos seus herdeiros em caso de falecimento ou o seu representante em caso de interdição.

**DECIMO NONO**

Quando seja resolvida a dissolução, todos os socios serão liquidatarios, adotando-se a licitação no caso de algum ou alguns dos socios quererem ficar com o estabelecimento social.

**VEGESSIMO**

Quando os socios José de Matos Pessôa ou Angelo Teixeira Madureira, não possam ou não queiram, salvo em caso de doença, cumprir os serviços de que a gerência os incumbir, poderá qualquer dos gerentes dispensar os dos serviços da sociedade.

Paragrafo primeiro. Tendo a gerência de dispensar qualquer daqueles socios, a mesma gerência fica com plenos poderes de lhes liquidar a parte da quota que tenham realiado, acrescida da respectiva parte do fundo de reserva que lhes competir e lucros que lhes caibam até essa data na proporção dos do ano anterior, liquidando lhes ao mesmo tempo a sua conta corrente.

Paragrafo segundo. Dado o caso previsto por este artigo e seu paragrafo primeiro, fica reservado a gerência optar por dar um balanço nessa data para lhes fazer a contagem de lucros.

Paragrafo terceiro. Em caso de falecimento ou interdição dos socios José de Matos Pessôa ou Angelo Madureira, poderá a assembleia geral resolver a liquidação da quota nos termos dos paragrafos anteriores.

Paragrafo quarto. Aos socios José de Matos Pessôa ou Angelo Madureira não é permitido cederem as suas quotas a estranhos e só o poderão fazer á sociedade e nas condições dos paragrafo primeiro e segundo deste artigo.

**VEGESSIMO PRIMEIRO**

Os socios José de Matos Pessôa e Angelo Madureira, terão

**Artigos para escritório**  
**Papel**  
**Esmaltes e vernizes alemães TEMPEROL**  
**Tintas para automoveis**  
**Tintas micaceas, contra furrugem**  
**Tube de ferro, galvanizado e preto**  
**Cereais (milho)**  
**Para entrega imediata**  
**COMERCIAL COIMBRA, L.da**  
**Rua Visconde da Luz, 3, 1.º**

uma remuneração mensal que lhes será fixada na primeira acta da assembleia geral, que será levada a Despesas Geraes.

**VEGESSIMO SEGUNDO**

Será no fóro da comarca da sede da sociedade a essa data, com expressa renúncia de qualquer outro, que se decidirão as questões entre os socios, ou representantes, ou entre a sociedade e qualquer destas entidades.

Paragrafo unico. Fica expressamente estipulado que nenhum sócio ou interessado nem seus herdeiros ou representantes poderão sobre qualquer pretexto requerer apositão de selos e arrolamentos dos haveres sociais.

**VEGESSIMO TERCEIRO**

Em todos os casos omissos nesta escritura, regularão as leis em vigor e designadamente a lei de onze de abril de mil novecentos e um.

Coimbra, 19 de Maio de 1921

**Hospitais da Universidade de Coimbra**

Nos dias do mês de Junho corrente, abaixo mencionados, pelas 15 horas, na Secretaria destes Hospitais, ha-de dar-se de arrematação, convindo o preço, o fornecimento dos seguintes generos, nas quantidades que sejam necessarias, ao consumo destes Hospitais desde 1 Julho até 31 de Dezembro de 1921, com a faculdade por parte da Ex.ª Direcção, de prorogar a duração do contrato por mais seis meses, com a excepção de tecidos e roupas para os quais a adjudicação se fará para o fornecimento e quantidades fixas:

**Dia 15**

Carne de vaca, carneiro, febra de porco, toucinho, presunto, galinhas, arroz, assucar branco, assucar amarelo, dito pilé, massa de 1.ª qualidade, azeite da oliveira, bacalhau, café cru em grão, chá verde, marmelada, alcool, lenha de pinho, sobro, oliveira e carvão de cepe, batata, feijão vermelho, grão de bico, farinha de trigo, pão de bolacha, leite de vaca, dito de cabra, chinelos para doentes, adultos e crianças, sapatos para doentes homens, ditos para doentes mulheres, rastos para chinelos, para adultos e crianças, gaspias e solas em sapatos de homem e mulheres, meias solas e tacões em sapatos e chinelos, papel branco pautado com trinta e cinco linhas, dito pardo para embrulhos, livros em branco com cincoenta folhas, lixa em paus, dita de esmeril, sabonetes Windsor, ditos de glicerina, sabão oleina, bassouras grandes de bias sab, ditas pequenas, ditas com cabo, guita fina, tijolos para limpeza de metais, alcofas para pão, e artigos de Secretaria.

**Dia 16**

Pano cru, enfeitado para lençois, dito sarjão para cobertas, dito cru para camisas e ceroulas, estamparia crua para curativos, dita branca para curativos, riscado azul e branco em xadrez, brim riscado para colchões e grossaria para enxergões.

As condições estão patentes na Secretaria dos mesmos Hospitais, bem como os tipos de arrematação.

Neste dia, proceder-se ha tambem á arrematação dos residuos da cozinha, conforme as condições patentes na mesma Secretaria.

Secretaria da Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 1 de Junho de 1921,

O Chete da Secretaria

Octaviano do Carmo e Sá,

**S. R.**  
**Fraternidade Militar**

**EDITAL**

O Comandante do 5.º Grupo de Administração Militar, Presidente Honorario do Núcleo n.º 16 da Fraternidade Militar.

Faço saber, em nome do conselho de Administração da Fraternidade Militar, que está aberto concurso durante o periodo de 60 dias, contados desde a data do presente edital para escolha de dois orfãos, por cada distrito administrativo do paiz, filhos, de ambos os sexos, de praças, de pré mortas na Grande Guerra, tanto em França como no Ultramar, que serão admitidos nos estabelecimentos de assistência e de educação a cargo do Estado, os quais são adoptados como pupilos pela Fraternidade Militar, que lhes dispensará toda a assistência moral até completarem a sua educação, ou até adquirirem modo de vida que lhes garanta o futuro.

São condições de preferencia para ser admitido a este concurso:

- a) Ser orfão de mãe.
- b) Ter sido abandonado pela mãe.
- c) Ter a mãe impossibilitada de lhe dar assistência moral, por motivo de doença ou de má conduta.
- d) Maior grau de pobreza da mãe.
- e) Maior numero de filhos de ambos os sexos.

- 1.º — O fão de pãe morto em combate.
- 2.º — O fão de pãe morto por ferimentos ou doença adquerida em campanha.

- g) Ser maior de 2 anos e menor de 12.

Os requerimentos respeitantes aos menores residentes na área abrangida pelo distrito de recrutamento a que pertence esta unidade, ainda mesmo que os paes dos orfãos tenham pertencido a unidade diferente desta, deverão dar entrada na Secretaria deste Regimento, acompanhados dos seguintes documentos:

- a) Certidão de idade do orfão.
- b) Certidão de óbito de pãe e de mãe ou só de pãe, podendo esta ser substituída por atestado passado pelo comandante da unidade a que o pãe pertencia.
- c) Atestado de pobreza ou de desamparo, passado pela junta de parouquia da respectiva residência.
- d) Atestado medico de que o orfão não sofre de doença contagiosa.
- e) Atestado de vacina ou de revacina.
- f) Certidão de algum exame, caso o orfão possua essa habilitação.

Mais faço saber que os processos referentes a todos os concorrentes, depois de escolhidos os pupilos da Fraternidade Militar, são por este Regimento enviados ao Conselho de Administração da Fraternidade Militar, o qual, por deliberação de sua Ex.ª o Ministro da Guerra, se encarrega de promover a sua admissão nos estabelecimentos de assistência e de educação pertencentes ao Estado. Quartel em Coimbra, 22 de maio de 1921.

O Comandante do Grupo e Presidente Honorario do Núcleo n.º 16 da Fraternidade Militar, João de Brito Pimenta d'Almeida, Tenente Coronel.

**ORIADA** para todo o serviço precisa-se. Nesta redacção se dá.



Publicações: Anuncios, por cada linha, 200;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00;
trimestre, 1\$50 Estrangeiro, ano, 10\$00. Para as colonias ano, 12\$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Novas autoridades

Toma posse o novo Governador Civil

No acto de posse fazem-se afirmações bem patriotas e bem republicanas

No salão nobre do governo civil, realizou-se ontem, pelas 15 horas, a posse do novo governador civil sr. dr. José Cardoso. No acto de posse que foi muito concorrido, vimos individualidades de todos os partidos políticos, autoridades civis e militares, professores da nossa Universidade, presidentes da Junta Geral e da Camara Municipal, medicos, professores, advogados, industriais e comerciantes, que iam ali, como que unidos num só pensamento, demonstrar ao sr. dr. José Cardoso, a simpatia com que o seu nome foi acolhido para a alta chefia do distrito. Em verdade o sr. dr. José Cardoso é um nome que a todos se impõe; republicano de sempre, pugna pelos mais puros principios da democracia, s. ex.ª quer uma Republica, como a idealizou nos duros tempos da propaganda, em que ele foi ao lado dos srs. drs. Antonio José d'Almeida, Fernandes Costa, Afonso Costa e outros, um brilhante propagandista. Inteligentissimo fez um curso brilhante na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e no foro tem conquistado um lugar primacial. Como homem e como republicano, conquistou a estima dos correligionarios e o respeito e admiração de todos os republicanos.

Nestas condições o seu nome impunha-se para a mais alta magistratura do distrito. Coimbra recebeu-o com aplauso e está convencida que a sua passagem pela chefia do distrito, ha de ficar bem assinalada, votos que nós ardentemente fazemos, amigos como somos de Coimbra.

A posse

Lido o auto de posse pelo secretário geral, sr. dr. Coelho da Rocha, usa da palavra o governador civil substituto sr.

Dr. Mario d'Almeida

que em ligeiras palavras, diz sentir-se feliz por poder naquele momento dar posse ao novo chefe do distrito. Entende que o governo da Republica, foi feliz na escolha do novo governador, praticando ao mesmo tempo um acto de justiça, porque o sr. dr. José Cardoso, reúne todas as qualidades de intelligencia e caracter para o desempenho de tão elevadas como difíceis funções. Como amigo abraça-o e como governador civil substituto felicita o distrito.

Segue-se o antigo deputado sr.

Dr. Alves dos Santos

que principia em dizer que era intenção do sr. Ministro do Trabalho, vir assistir á posse do novo magistrado, mas que não o tendo podido fazer, delegára nele, o encargo de o representar, representando também o governo da Republica.

Faz o elogio do dr. José Cardoso e aplaude a escolha feita pelas comissões politicas do partido liberal, terminando por afirmar que s. ex.ª poderá contar com o apoio do seu partido e com toda a força do governo.

Usa a seguir da palavra o sr.

Dr. Torres Garcia

Vem ali como amigo pessoal do sr. dr. José Cardoso e como republicano, que põe acima de tudo os altos principios da Republica. E' um velho amigo do novo magistrado, conhece a sua fé republicana, a sua honestidade, e felicita por isso o districto de Coimbra, que vai ter á sua frente quem

amando eternamente a Republica e quem, tendo pugnado pelos altos principios democraticos, trabalhará com amor pela defesa das instituições republicanas, pelos interesses do districto e com a sua conhecida energia porá cobro á politica de carrilhos.

Segue-se o antigo governador civil, sr.

Dr. Luiz José da Mota

Palavras secas e sinceras, proprias dum activo e energico militar, sauda o novo chefe do districto, pondo o seu limitado prestimo á sua disposição e assegurando-lhe a cooperação da G. N. R. na defesa da ordem, da segurança publica e da Republica.

Fala depois, o illustre advoga do sr.

Dr. Pinto Loureiro

que sauda em palavras da mais eternecida amizade o sr. dr. José Cardoso. Faz o elogio do novo chefe do districto, como homem, como jurista e como republicano, afirmando estar absolutamente certo, de que empregará toda a sua energia e actividade na defesa dos interesses de Coimbra.

O sr. João Monsanto falou em nome dos republicanos da cidade da Foz. Saudou também o novo governador civil o sr. Augusto Pereira Machado.

Finda a serie de discursos o antigo parlamentar sr. dr. Correia Monteiro, que sauda o sr. dr. José Cardoso, e o sr. tenente coronel Brito, que em nome da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, apresenta ao sr. dr. José Cardoso e como chefe do distrito as suas saudações.

Usa da palavra o sr.

Governador Civil

Na sala faz-se um silencio proprio dos grandes actos solenes. O sr. dr. José Cardoso, novo governador civil, vai usar da palavra, expor o seu programa, e na assistência tão selecta como numerosa, nota-se a viva ansiedade de o ouvir.

Depois de agradecer as manifestações que lhe acabaram de ser feitas, o sr. dr. José Cardoso afirmou em palavras eloquentes apoio ao governo, que era o mesmo que defender a Patria e a Republica.

Disse que era preciso ordem e disciplina na vida nacional e dar-se o apoio ao governo que se propõe estabelecer a ordem e a disciplina, para o que conta com o apoio dos dois mais fortes e tradicionais partidos da Republica e com a obediencia e escrupuloso cumprimento do dever da força publica, que, sendo patriota e tendo a noção exacta da sua função, esta salurada de perturbações e desordens, das graves perturbações e desordens, que tanto mal tem feito á Patria e á Republica.

Falando das aspirações nacionais e do desejo de se pôr termo a desordens injustificadas, afirmou que vai por esse país acima uma ancía de vida nova, um despertar de energias, uma accentuação de perseverantes esforços, que enchem de fé a nossa alma de patriotas.

Referindo-se ao seu programa, o sr. dr. José Cardoso disse ser republicano dedicado e intransigente, nunca teve necessidade de, por motivos politicos, alhear amizades pessoais, ou deixar de corresponder á estima dos amigos. Nesta luta partidaria, desde 1910, por vezes tornada violenta, nunca esqueceu que todos somos

Congresso Beirão

Cartões de identidade. Estão já em poder da Comissão de Coimbra os cartões de identidade, que concedem aos seus portadores a redução de 50% nos bilhetes de caminho de ferro.

Todos os pedidos de inscrição de congressistas, ou dos respectivos cartões de identidade, deverão ser dirigidos sem demora a «Comissão do Congresso, Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra», acompanhados de 5\$00 para o cofre da Comissão Central, excetuando os de representantes de Camaras, Sindicatos, Associações, Jornais etc., cuja inscrição é gratuita.

Visita a Coimbra da Comissão Central

No proximo dia 8, na passagem para Vizeu, a Comissão Central demora-se ha em Coimbra, para cumprimentar esta cidade, nas pessoas dos vereadores do seu municipio, a Universidade, Sociedade de Defeza, Associação dos Artistas etc.

A Comissão Central é acompanhada por representantes dos jornais diarios de Lisboa.

Afim de assentar na recepção a fazer nos nossos illustres hospedes reunem hoje, pelas 9 horas da noite, na sociedade de Defeza, os membros da Comissão de Coimbra, devendo nessa reunião tratar-se ainda outros assuntos.

Estamos informados de que serão recebidos na Camara Municipal, sendo lhes oferecido a seguir um almoço copioso, e depois a Universidade é monumento, e fazendo-se alguns passeios pelos arredores.

Os visitantes chegam ás 12 e 15, no rapido, e retiram á tarde para Aveiro, donde seguem na manhã seguinte para Vizeu, a assistir á abertura do Congresso.

UMA HOMENAGEM

O sr. dr. Machado Vilela é nomeado professor honorario da Universidade do Rio de Janeiro

Por proposta do professor e distinto jurista consulto brasileiro, sr. dr. Rodrigo Octavio, foi nomeado professor honorario da Universidade do Rio de Janeiro, o sr. dr. Alvaro Machado Vilela, illustre professor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

E' uma grande homenagem prestada ao brilhante e talentoso professor, verdadeira gloria da Universidade de Coimbra, que com orgulho vimos ser consagrada pelo estrangeiro.

Ao illustre professor apresentamos as nossas felicitações, assim como á Faculdade de Direito de Coimbra, que o sr. dr. Machado Vilela tanto honra.

Dr. Pereira Gil

S'iu de todo para Lisboa, onde exerce o lugar de conservador do registro predial, o sr. dr. Pereira Gil de Matos, illustre senador e antigo funcionario da Circunscrição Industrial.

Dotado das mais apreciaveis qualidades, o sr. dr. Pereira Gil só deixa amigos em Coimbra, que decerto se lembrarão dele com saudade.

Apresentando-lhe os nossos affectuosos cumprimentos, afirmamos-lhe toda a nossa simpatia e melhores votos de muitas venturas.

Festa dos Artistas

Hoje realisa-se um baile e amanhã um serão de arte, no Grémio Operario, festas dos artistas de Coimbra, cujo convite agradecemos.

republicanos e que ao bem da Patria todos visamos. E sempre pôs, acima de interesses, particulares ou partidarios, a pureza dos principios e amor a Portugal. Tem como certo que não ha progresso, que não ha possibilidade de uma administração proficua, sem que haja ordem e tranquillidade, sem que haja disciplina e calma. Nesse sentido trabalhará, sem impertinentes jactancias, mas com serena energia e dedicação. Confia no apoio de todos e no patriotismo da força publica. Não é por ele, nem pelo governo. E' pela Patria e pela Republica. E' pelo bem estar de todos nós, pelo bom nome de Portugal.

Ecos da Sociedade

Aniversarios. Fazem anos, amanhã: Dr. José d'Arruela, Dr. Antonio Fretre de Matos Mantecelos.

Grémio do Professorado Primario

Reuniu-se a assembleia geral do Grémio do Professorado Primario de Coimbra, que tomou as seguintes resoluções: Que o proximo congresso se realizasse em Lisboa, em principios de Julho, se a comissão executiva da reunião não visse nisso inconvenientes, e que o Grémio se fizesse representar nesse congresso pelo sr. Antonio das Neves Rodrigues. Protestar contra o projecto de lei já aprovado no Senado, referente ao ano escolar e tempos lectivos. Exortar na acta um voto de louvor ao secretario da junta escolar, sr. José Maria dos Santos, pela organização do congresso daquellas juntas. Nomear o professor, sr. Abilio Fernandes para representar o Grémio nas homenagens a prestar ao professor de Gouveia, sr. Manuel Costa. Aplicar a multa de \$50 aos professores que faltarem ás assembleias gerais do Grémio.

Novais e Sousa
PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA
CLINICA GERAL
Paris, (cruzeiros dos Senhores e crianças)
Residência: R. Costa Simões (junto ao Hospital)
Consultas: das 3 ás 5
R. Ferreira Borges, 96
Telef. 556

Noticias religiosas

Amanhã celebra-se solenidade da 1.ª comunhão, na igreja de Santa Cruz, de 9 a 10 horas, missa, pratica alusiva ao acto, e comunhão por o sr. Bispo-Conde, que em seguida ministra o Sacramento da Confirmação aos neo-comungantes e demais pessoas que para isso estejam em condições. A's 11 horas missa paroquial, devoção ao Coração de Jesus e procissão em volta dos claustros.

Album de visitantes

Tem estado exposto na vitrine do sr. Manuel Martins Ribeiro o album de honra de visitantes de Coimbra que o nosso estimado conterraneo sr. Manuel Mesquita, residente em Manaus, oferece á Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra.

Destina-se este album a serem nele exaradas as impressões que deste cidade tiveram os seus mais illustres visitantes.

A capa é ornamentada de pratica, com um magnifico desenho de estilo manuelino do sr. Antonio Augusto Gonçalves esplendidamente executado pelo sr. Manuel Martins Ribeiro, habilissimo ourives-gravador, que tem neste trabalho mais uma prova incontestavel do seu merecimento e valor nesta especialidade.

Na capa figura o nome da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, também em prata.

Para em tudo ser uma obra que dá honra aos que nela trabalharam, até a encadernação, executada na officina do sr. Alberto Viana, é trabalho perfeito. E' pois, um brinde magnifico que faz honra a quem o deu, a quem o recebe e a quem nele trabalhou.

Bilhetes postais

Ha muito tempo que não ha á venda em Coimbra bilhetes postais, o que faz muita falta por obrigar á substituição deles por cartas, que custam muito mais. Várias pessoas se nos tem queixado desta falta, pedindo que ela seja remediada quanto antes.

Conferencia

O secretario geral da Confederação Geral do Trabalho, sr. Manuel Joaquim de Sousa, fez ontem na União dos Sindicatos Operarios, sobre a «organização operaria e o actual momento politico».

Sélos de imposto

Poucas são as lojas em Coimbra onde se vendem sélos de imposto e as poucas que ha não sempre os tem á venda. Não será possível remediar esta falta d'alguma maneira?

Relatorio referente á applicação do emprestimo de 1.500 contos

A incerteza do custo do combustivel faz com que não julgemos prudente referirmos a determinando preço de produção e venda do K. W. H. o que porem é de todo o ponto justificavel, é admitirmos que adaptando se sempre os preços dos diferentes combustiveis, gaz, gasolina, petroleo etc. á bitola do preço do carvão, e representando sempre a variação do preço de um d'esses combustiveis uma variação correspondente nos outros, poderemos sem alteração sensivel do lucro a obter, adaptar os nossos preços da energia electrica aos preços do mercado.

Na Central termica dotada do novo maquinismo e com o plano da exploração previsto poderemos produzir o K. W. H. em muito boas condições de economia e aproveitamento. Tecnicamente estaremos pois em posição vantajosa. Commercialmente estamos certos de encontrar sempre comprador para a energia produzida por preço remunerador para os serviços.

Posto isto: Devem os serviços Municipalizados proseguir na sua realização mantendo os contractos de encomenda de material já fechados, fechando os novos contractos e encetando imediatamente as obras para a realização do projecto.

Eis a pergunta acerca da qual a Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados julgou indispensavel consultar-vos a fim de que seja o vosso criterio, que representa o criterio da Cidade que nos guie e nos forneça a decisão em assunto de tão grande monta.

No caso da vossa decisão ser tomada no sentido dos trabalhos de ampliação dos S. M. proseguiremos, poderíamos, aproveitando os contractos já fechados em Setembro para o fornecimento da caldeira e do turboalternador, prestes a poderem ser expedidos, e realizando dentro do mais curto prazo de tempo as encomendas do restante material, assegurar a possibilidade de começar o fornecimento de energia electrica para iluminação e força motriz á cidade dentro de seis a oito meses.

Seria possivel fazer cessar neste caso a laboração da fabrica do gaz dentro do prazo minimo indispensavel para prevenir o publico consumidor, eliminando assim da nossa exploração um factor de constante prejuizo.

Seria possivel efectuar a electrificação do abastecimento d'aguas fazendo desaparecer por essa forma um importante acrescimo de despeza de combustivel resultante das pessimas condições de exploração d'esse serviço.

Seria possivel enfim preparar os Serviços Municipalizados a utilizarem a energia hidro-electrica, com cujo fornecimento devemos contar muito embora com o atraso de seis e doze meses admitindo na escritura adicional com a C. N. V. E. cuja realização foi por vós aprovada.

Seria possivel enfim, apesar dos deficits e apesar da afflictiva situação financeira em que ainda se debatem os vossos Serviços Municipalizados, abordarem os problemas de prosperidade e fardalhos resolutamente no caminho do progresso que successivas circunstancias e também successivas hesitações, tem protelado.

Se porem entenderdes que não devemos proseguir no caminho passado e devemos sobreestimar na realização dos melhoramentos planejados que formam o nosso pla-

«O Comercio do Porto»

Ao nosso illustre colega O Comercio do Porto dirigimos as nossas sinceras felicitações por ter entrado no 67.º ano de publicação e ter melhorado multissimo as secções e material, tendo hoje a primeira maquina de impressão de Portugal.

Diz-se ali no numero de quinta feira, que todo o empenho da direcção do jornal é não o deixar envelhecer.

O Comercio do Porto é velho na idade, pois ninguem lhe querera tirar o direito de figurar entre as mais antigas folhas portuguesas; mas é sempre novo na sua informação e excelente orientação.

Entre os seus novos colaboradores, conta-se a sr.ª D. Carolina de Michaelis, notabilissima pelo seu alto valor intelectual.

«O Jornal»

Assumiu a direcção d'«O Jornal», o nosso amigo e distinto colega, sr. Mario Roque dos Reis.

Tomou posse de escrivão do Tribunal da Relação o sr. João Osorio da Cunha Da Mesquita, logar vago pelo sr. Faria Lopes, que pediu a sua transferência para Lomé.

Grève

Por não serem atendidas as suas reclamações declararam-se em grève os manipuladores de pão.

Em algumas padarias estão trabalhando militares, mas não fica assim garantido o abastecimento da cidade.

No mês de Maio findo foram conferidos no Governo Civil de Coimbra 97 passaportes para o Brazil e America do Norte.

Pera pancia

Apresentaram queixas na Policia de Investigação Criminal, José Martins, de Azila, porque lhe entraram em casa por meio de arrombamento donde lhe roubaram roupas no valor de 400\$00, e Joaquim Rodrigues Paz Jesus, de Almala-guês, acusando Antonio Gonçalves, de Oliveira de Azemeis, que estando ao seu serviço lhe roubou varios objectos de ouro e 150\$00 em dinheiro.

no de conjunto teremos de encantar as seguintes hipoteses:

Anulação das encomendas já effectuadas e consequentes prejuizos ou indemnisação; impossibilidade de cessar a laboração na fabrica do gaz sob pena de a cidade ficar por tempo indeterminado ás escuras; continuação da exploração dos Serviços Municipalizados nas precarias condições actuais com elevado consumo de combustivel, verba da qual, por corresponder a 80% da despeza total, depende fundamentalmente e essencialmente a economia da sua exploração; impossibilidade de preparar os Serviços Municipalizados a receberem a energia hidro-electrica e de apressarem, na parte que lhes toca, o momento de entrarem em vida da franca prosperidade. Em resumo: Adiantamento por prazo indeterminado de todo o programa de melhoramentos cuja realização deve trazer á cidade as vantagens ha tanto tempo esperadas e successivamente adiadas pelas razões que de sobejo conhecemos desde o malogro contracto com a Empresa Hidro-Electrica da Serra da Estrela á suspensão de todos os projectos causados pela guerra e pelas dificuldades actuais.

A Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados pede-vos que ponderando as circunstancias que acaba de resumidamente vos expor a habilitem pelas vossas resoluções a orientar definitivamente a sua acção.

Na sua reunião de 28 de Maio o Senado Municipal resolveu que a Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados prosigie nos termos deste Relatorio e de acordo com a Comissão Executiva da Camara Municipal nos trabalhos de execução do programa de applicação do emprestimo de 1.500 contos.

**Arrenda-se** Uma boa casa de habitação com 10 divisões, situada numa quinta perto de Celas e com estrada até à porta.  
Pedir informações no estabelecimento de José dos Santos, ao Rego de Benfins.

**A Empresa Coimbra** Editora, Limitada, aceita aprendizes de encadernador que saibam ler bem e dobrar papel.

**Armazens GRANDES.** Vendem-se, situados no largo da Freiria, 14. Para tratar, Avenida Sá da Bandeira, 113, todos os dias das 5 ás 6 horas da tarde.

**Bolsa** de prata de senhora. Perdeu-se na quinta feira no Teatro Avenida. Pede-se a quem a encontrou o favor de a entregar nesta redacção. Contém um lenço com as iniciais A. C.

**Bom emprego de capital** Vendem-se: magníficos terrenos para construções e duas moradas de casas com 14 divisões cada uma, jardim e quintal na Cumeada.

Uma grande propriedade que se compõe de pinhal, oliveiras, vinha e terra de rega com agua nativa, muito proximo da cidade.  
Trata-se com o solicitador Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 34-1.º — Coimbra.

**CASA** Vendem-se a da rua de Quebra Costas, onde está instalada a Farmacia da Liga. Para tratar com o advogado José Cardoso, na rua Ferreira Borges, 42.

**Casa** na rua Visconde da Luz. Vendem-se. Consta de loja e casa de habitação.  
Trata-se na rua Oriental de Montarroio, 75.

**Casa** no Picoto dos Barbados. Na altitude de 275,00, ares puríssimos e vasto horizonte.  
Aluga, Benjamim Ventura, na rua Oriental de Montarroio.

**Casa e mobilia** Vendem-se em boas condições. A casa fica situada na rua Oriental de Montarroio, 75.

**Credda cosinheira** Precisa na rua da Moeda, 82 2.º. Ordenado e que se combinar.

**Casas e propriedades.** Vendem-se 2 casas, uma na Couraça dos Apostolos, outra em Santa Clara e varias propriedades de sementeira, pinhais, etc. no concelho de Miranda do Corvo. Dirigir ofertas e pedir esclarecimentos na rua do dr. João Jacinto n.º 25, Coimbra.

**Casa** precisa-se com ou sem mobilia, para tratar na rua Direita n.º 10-1.º D. com A. Silva & C.ª, Limitada.

**Empregado** conhecendo bem o ramo de mercearia junto e retalho e dando-se bons interesses, precisa-se.  
Nesta redacção se informa.

**Ferragem PARA TOLDO.** Vendem-se. Avenida Navarro (Estrada da Beira, 62).

**Motor** Vendem-se um, francês, marca Dolo, a gazo lina, força 8 H. P. em estado de novo.  
Pastelaria Central, rua Ferreira Borges, 33 a 37.

**No** quartel da G. N. R. á Cumeada encontra-se uma pele de senhora que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

**Oferece-se** meio caixeiro com pratica de mercearia.  
Nesta redacção se diz.

**Permuta** Professora de escola feminina do Porto, permuta com colega de Coimbra, sob condições.  
Trata-se nos Arcos do Jardim n.º 22.

**Tijolo** e telha nacional fabricada em Alcarraques, qualidade e preços sem competencia.  
Mostruario e pedidos a Costa Dias & Palhinhas, Limitada, rua da Sofia, 71. — Coimbra.

**Pensão** Familia composta de 5 pessoas precisa de 3 quartos e pensão em casa particular, de 15 de Julho a 15 de Agosto. Carta a este jornal a A. S.

**Pensão para familia** composta de marido, mulher e duas creanças, pretende dois quartos e pensão em casa particular, de 15 de Julho até ao fim de Agosto.  
Carta a este jornal a J. P.

**Predio** Vendem-se a casa da Estrada da Beira n.º 36 e 38, desocupada, podendo ser habitada desde já.

Pode ser vista todos os dias das 14 ás 16 horas.  
Para tratar, com o advogado dr. Fernando Lopes, na rua Visconde da Luz, 50 1.º.

**Rapariga** Desappareceu de casa de seu tio, Luis Alves, na rua da Alegria 91, uma menor de 11 a 12 anos, e que veste saia de la os quadradinhos, casaco azul, lenço claro, descalça e cabelo curto, chama-se Eduarda, tem habito de negar a familia; é a terceira vez que foge de casa dos tios, os quais andam afilissimos, pedindo a quem saiba do seu paradeiro que lho indique.

**Taboleta** Compra-se que esteja em bom estado. Dirigir á Ourivesaria Alliança, Coimbra, Arco d'Almedina.

**Trespassa-se** 1 grande armazem proprio para cereais. Trata-se com Alberto Moraes, Paço do Conde, Coimbra.

**Vendem-se** uma casa, construida de pedra e cal com todos os bons materiais, com 18 divisões, rez-dão, primeiro andar, aguas furtadas e quintal, para construir outras casas; situada ao Calhabé, na segunda paragem ao fim da linha do electrico.  
Dirigir ao proprietario, Antonio Vieira da Cruz, aos sabados e domingos, no predio pegado, (cór de cinza).

**Vende-se** por motivo de o recenho (mobilierio, loicas, vidros, esmaltes, fogão, etc.) da casa sita á Travessa da Avenida Sá da Bandeira, 1, 3.º, tudo em estado de novo.  
Para ver e tratar na mesma casa das 12 ás 15.

**10.000\$00** Dão-se a juros.  
Nesta sedacção se diz.

**Vendem-se** para partilhas, dois predios de casas, contiguos, no melhor local desta cidade, proprios para estabelecimentos comerciais, juntos da Camara Municipal, Tribunal Judicial e mais repartições publicas, com frente para a rua da Sofia, Praça 8 de Maio e rua de Montarroio. Recebem-se propostas, em carta fechada, até ao dia 12 do mês proximo, dirigidas a Pedro de Menezes, rua de Castro Matoso, n.º 4, Coimbra.  
A venda effectuar-se-ha se o preço convier.

**Empregado** com pratica de mercearia por junto e a retalho, precisa-se. Praça do Comercio de 1 a 4 — Coimbra.

**Declaração**  
Eu abaixo assinado, Mario Fernandes Dias, declaro que deixei de fazer parte da firma Agria & C.ª, Limitada, com sede nesta cidade, por virtude da escritura de 18 de Maio de 1921, lavrada pelo notario, sr. dr. José Ferreira, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio sr. Guilherme Alves Tomaz Agria, pelo que não me responsabilizo por qualquer transacção que aquele sr. faça, respeitante á sociedade dissolvida, com a qual nada tenho.  
Mais declaro que abri o meu estabelecimento A Eletrigia na rua Martins de Carvalho (antiga rua das Figueirinhas), n.º 18 e 20, onde aguardo as ordens dos meus estimados clientes, com os quais muito me honrarei.  
Mario Fernandes Dias.

**Quinta** Toma-se de renda para já ou a principiar no proximo S. Miguel.  
Carta a esta redacção a A. A. A.

**Bicicleta.** Vendem-se uma em bom estado de conservação, marca «Gladiator». Para tratar nesta redacção.

**Empregada.** Precisa-se na Central de Productos Quimicos, Praça 8 de Maio, 45-1.º.

**Piano vertical** Vendem-se um esplendido piano Gaveau armado em ferro e pau santo, tem muita sonoridade, em estado novo, reunindo todas as qualidades.  
Rua das Lamas, 16. Telefone 260. — Figueira da Poz.

**Quarto** aluga-se mobilado ou sem mobilia, em casa particular.  
Rua do Correio, 74-1.º.

**Tillas.** Vendem-se no Jardim Botânico, onde estão patentes as condições.

**CASA**  
Vendem-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72,00 e ainda um pequeno quintal com 45,00, na Vila União E strada da Beira. Pode ser desde já habitada.  
Informações, na Casa Londres.

**Bom emprego de capital**  
Vendem-se quatro casas, em acabamento, estando 2 em condições de serem habitadas, na Estrada da Beira.  
Informações: Casa Londres.

**DISMENOL**  
Regularizador das menstruações dificeis  
Pedidos ao agente dos productos AVLIS  
ARMANDO SOUZA  
Calçada Patriarcal, 2  
LISBOA

**Antigo atelier de modista**  
Rua Ferreira Borges (Calçada), n.º 24-2.º  
Necessitam se ajudantas que saibam bem a arte de costura e tenham permanencia.  
Bons salarios. Pagamentos todos os sbados.

**Piano vertical,** cordas obliquas, que se recomenda pelas suas boas qualidades e muito principalmente pela solidez da afinação, proprio para Estúdios.  
— Informa-se da existencia de 14 pianos em 2.º mão, verticais e de meza.  
Rua dos Militares, 11.

**Objectos de ferro** Vendem-se, uma varanda e uma cancela em ferro forjado e quatro varandins em ferro fundido.  
Ver e tratar, na Praça 8 de Maio, 6 e 7.

**Assucar mais barato, para revenda e a retalho.** — Francisco da Fonseca Ferreira.

**Terrenos para construções**  
Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.  
Para tratar, na Casa Londres, Rua Ferreira Borges.

**SUBSISTENCIAS**  
Na CHINEZA DE COIMBRA vendem-se as seguintes especialidades:  
Assucar branco fino, kilo 2\$00.  
Arroz inglez, novo, kilo \$90.  
Arroz valenciano, gomoso, kilo 1\$20.  
99. Rua Visconde da Luz, 103.

**Grandes armazens**  
Vendem-se no Largo da Sota n.º 9, 10 e 11 e Hua dos Estaleiros n.º 23 e 27.  
Para tratar: Rua Ferreira Borges, 128-1.º.

**AVISO**  
Avisam-se todos os mutuarios em atraso de 3 mezes, que terão de pagar juros e reformar os seus contractos até 20 de Junho, mais faz publico, que se efectua o leilão em 30 do mesmo mez, dos penhores abandonados.  
Coimbra, 28 de Maio de 1921.  
Justiniano Rosa d'Almeida, Filho.

**USEM SÓ O CALICIDA AVLIS**  
O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pé :-:-  
A' venda em todas as lojas  
DEPOSITARIO:  
Armando Souza  
Calçada Patriarcal, 2  
LISBOA

**S. R.**  
Fraternidade Militar  
**EDITAL**  
O comandante do regimento de infantaria n.º 23, presidente honorario do nucleo n.º 6 da Fraternidade Militar

Faço saber, em nome do conselho de Administração da Fraternidade Militar, que está aberto concurso durante o periodo de 60 dias, contados desde a data do presente edital para escolha de dois orfãos, por cada distrito administrativo do paiz, filhos, de ambos os sexos, de praças, de pré mortas na Grande Guerra, tanto em França como no Ultramar, que serão admitidos nos estabelecimentos de assistência e de educação a cargo do Estado, os quais são adoptados como pupilos pela Fraternidade Militar, que lhes dispensará toda a assistência moral até completarem a sua educação, ou até adquirirem modo de vida que lhes garanta o futuro.

São condições de preferencia para ser admitido a este concurso:  
a) Ser orfão de mãe.  
b) Ter sido abandonado pela mãe.  
c) Ter a mãe impossibilitada de lhe dar assistência moral, por motivo de doença ou de má conducta.  
d) Maior grau de pobreza da mãe.  
e) Maior numero de filhos de ambos os sexos, em combate.  
2.º — Orfão de pae morto por ferimentos ou doença adquirida em campanha.  
g) Ser maior de 2 anos e menor de 12.

Os requerimentos respeitantes aos menores residentes na área abrangida pelo distrito de recrutamento a que pertence esta unidade, ainda mesmo que os paes dos orfãos tenham pertencido a unidade diferente desta, deverão dar entrada na Secretaria deste Regimento, acompanhados dos seguintes documentos:

a) Certidão de idade do orfão.  
b) Certidão de óbito de pae e de mãe ou só de pae, podendo esta ser substituida por atestado passado pelo comandante da unidade a que o pae pertencia.  
c) Atestado de pobreza ou de desamparo, passado pela junta de parochia da respectiva residencia.  
d) Atestado medico de que o orfão não sofre de doença contagiosa.  
e) Atestado de vacina ou de revacina.  
f) Certidão de algum exame, caso o orfão possua essa habilitação.

Mais faço saber que os processos referentes a todos os concorrentes, depois de escolhidos os pupilos da Fraternidade Militar, são por este Regimento enviados ao Conselho de Administração da Fraternidade Militar, o qual, por deliberação de sua Ex.ª o Ministro da Guerra, se encarrega de promover a sua admissão nos estabelecimentos de assistência e de educação pertencentes ao Estado.  
Quartel em Coimbra, 22 de maio de 1921.

O comandante do regimento de infantaria n.º 23, presidente honorario do nucleo n.º 6 da Fraternidade Militar,  
João M. Zamith,  
Coronel.

**Cordão de ouro** achou-se na rua Sá da Bandeira, e entrega-se a quem provar pertencer-lhe. Dirigir-se á mesma rua n.º 87.

**Piano vertical** de bom autor, em estado de novo, vendem-se. Tem caixa. Diz-se nesta redacção.

**Usem só o 'Supura-Cura,**  
Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros nas feridas mesmo oronicas, eozemas, humido ou seco, molestias de pelo seja qual for a sua origem, doanças do coiro cabeludo, erupções cutaneas, tinha queda do cabelo, etc.  
Depositos: Em Coimbra, Rodrigues da Silva & C.ª No Porto, Rua do Alameda, 357. Em Lisboa, Rua da Prata, 101.  
A' VENDA em todas as farmacias

**Marcenaria**  
— DE —  
José Rodrigues Tondela  
Modernos exemplares de moveis, em construção, a preços reduzidos.  
Terreiro de Santo Antonio, 15-1º  
**FORMISCINA**  
o melhor destruidor de formigas  
A' venda nas farmacias e drogarias  
Deposito:  
Farmacia Silva Marques

**Banha de porco (pingue), muitissimo pura:**  
(Em latas de dois kilos)  
**CADA LATA 10\$00**  
Vende:  
**BIZARRO & CASIMIRO**  
ANTIGA CASA GAITO & CANAS  
Rua do Cego, 1 a 7 — COIMBRA.

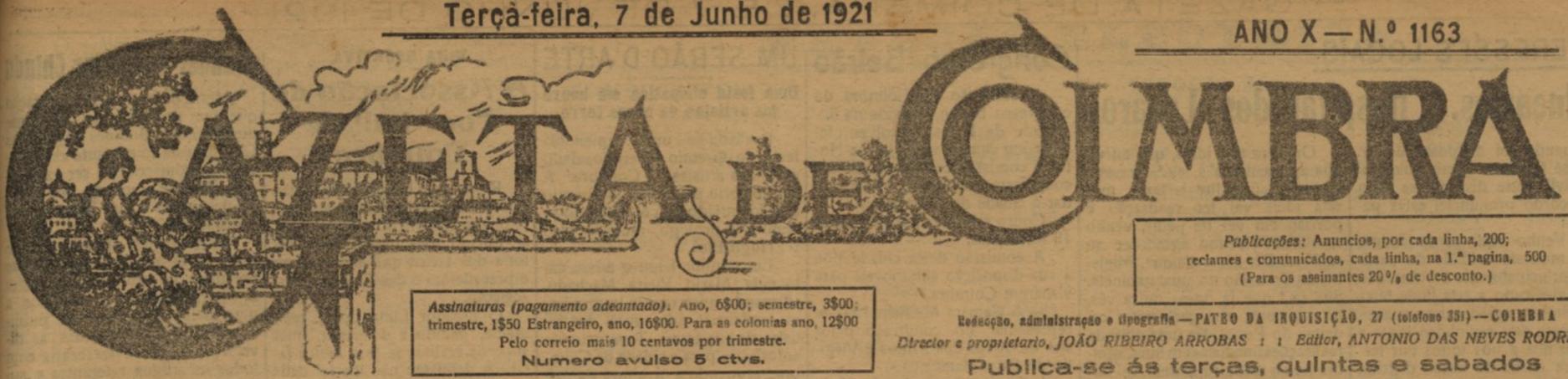
**HERPETOL**  
Novo remedio para a pele  
Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eozemas ou ardências na pele?  
Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.  
A' venda nas principais farmacias e drogarias e no DEPOSITO:  
**A Central de Productos Quimicos, L.ª**  
Praça 8 de Maio, 45 — COIMBRA

**Artigos para escritório**  
Papel  
Esmaltes e vernizes alemães TEMPEROL  
Tintas para automoveis  
Tintas micaceas, contra furrugem  
Tubo de ferro, galvanizado e preto  
Cereais (milho)  
Para entrega imediata  
**COMERCIAL COIMBRA, L.ª**  
Rua Visconde da Luz, 8, 1.º

**Na queda do cabelo, caspa e cabelo frouxo**  
aconselhamos á  
**Loção de Nic**  
Torna o cabelo farto, comprido, lustroso e resistente.  
E' o remedio mais perfeito para o cabelo  
A' venda nas farmacias

**PÓS DE KEATING MATAM**  
FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS  
DEPOSITO PARA REVENDA  
103, Rua dos Figueiros, 1.  
TEL. C. 1717 LISBOA





Assinaturas (pagamento adiantado). Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

## Melhoramentos de Coimbra

### Um grande amigo da nossa terra

Quando ha poucos dias ainda o sr. dr. Lima Duque voltou a fazer parte do governo, sobraçando a pasta do Trabalho, sentimos a maior satisfação pela confiança que s. ex.ª merece a todos os conimbricenses, que vêem nele um grande amigo da nossa terra.

Provou-o já o sr. dr. Lima Duque no periodo da primeira gerencia da mesma pasta, subsidiando as instituições de beneficencia e caridade de Coimbra, concedendo verba para a criação do Instituto Anti-rabico, infelizmente ainda por organizar, e dotação para um hospital de insolamento.

Já foi muito e mais seria se tivesse sido mais demorada a permanencia de s. ex.ª no governo, pois já então deixou bem encaminhada a justa aspiração de Coimbra de ter um bairro social.

O que s. ex.ª não pode fazer então por falta de tempo, podemos afirmar que o projecta realizar agora. Pensa s. ex.ª em levar a effeito varios melhoramentos de que esta cidade carece. O bairro social é uma pretensão tão bem encaminhada, que s. ex.ª a considera quase resolvida, sabendo bem de onde hade sair a verba precisa para este grande melhoramento com que beneficiará, principalmente, as classes trabalhadoras por aí tão mal acomodadas em habitações insalubres.

Tenciona o sr. dr. Lima Duque dotar Coimbra com dois balnearios publicos, um no bairro alto e outro no bairro baixo, e entrar em entendimentos com o seu colega do Comercio para se iniciar a projectada avenida entre a Praça 8 de Maio e a margem do rio.

Tambem s. ex.ª vai informar-se se está ou não concedida a dotação de 10 contos para conclusão das obras na antiga igreja de S. João d'Almedina para mudar o museu de arte sacra, e se por ventura essa dotação...

Como se vê, tudo isto representa muito, muitissimo até, em beneficio da nossa Coimbra, que desejamos ver progredir e desenvolver-se, como se estão desenvolvendo outras terras que permaneceram durante largos anos sem iniciarem sequer o mais pequeno melhoramento publico.

Apraz-nos levar ao conhecimento dos nossos presados leitores as intensões que tem o sr. dr. Lima Duque com referencia a Coimbra, a sua boa vontade de lhe ser util em tudo quanto dependa de si, da sua vontade e da sua influencia politica.

Aveiro, Vizeu, Ovar e muitas outras localidades da provincia figuram na cabeça do rol das terras que mais tem prosperado nos ultimos anos. Coimbra não pode nem deve ficar no esquecimento dos seus bons amigos, daqueles que estão no caso de lhe prestar bons serviços.

Se o sr. dr. Lima Duque levar por diante todo o seu plano de melhoramentos locais, terá todo o direito á gratidão dos conimbricenses, que jámais poderão esquecer o seu nome e os seus bons serviços.

Pode haver alguém que suponha tratar-se de um meio de propaganda para arranjar votos, visto estarmos em vespuras de eleições, mas não é. O sr. dr. Lima Duque tem a sua eleição certa por outro circulo e apesar de não poder representar desta cidade em côrtes, nem por isso se esqueceu dela dotando-a com varios beneficios, tendo outros em projecto.

### A Academia de Aveiro vai realizar a comemoração do grande épico

Aveiro, 6. — O corpo docente e a Academia do Liceu de Aveiro promove para os dias 10, 11 e 12 de Junho proximo, festas com caracter educativo e patriótico em comemoração de Camões. No dia 10, haverá, sessão solene em que fará uma conferencia sobre os *Luziadas* o professor sr. dr. José Tavares; exposição de trabalhos praticos realizados pelos alunos durante o ano lectivo; saíra de gala, em comemoração de Camões, em que fará uma allocução sobre *A Arte e o Patriotismo* o professor sr. dr. José Barata.

Nos dias 11 e 12 kermesse, para o qual foram já entregues valiosas prendas e que vão ser disputadas com entusiasmo.

Foi feita a dotação de 10 contos para continuação das obras no edificio da Faculdade de Letras, em Coimbra.

### Arco pequeno d'Almedina

Consta-nos ter sido assinada a escritura de venda das edificações que assentam sobre o Arco pequeno d'Almedina para serem substituidas por outras, cujo projecto será feito por individuo competente.

O arco conserva-se, pois, sendo apenas substituidas as edificações.

A janelas Renascença será aproveitada e o oratorio parece que será oferecida ao Museu Machado de Castro.

A compra é feita pela Casa Pinto, Soto Maior.

Numa exposição que a Procuradoria da Republica junto da Relação de Coimbra enviou ao sr. ministro da justiça pôse em destaque o estado de miseria em que se encontra a cadeia de Santa Cruz daquela cidade, mostrando ao mesmo tempo a necessidade da cadeia-officina ser utilisada como cadeia da Relação do districto judicial.

### FESTA PATRIOTICA

## Uma grande festa militar

Vai realizar-se no dia 20 do corrente no Teatro Avenida. O que disse a "Gazeta de Coimbra", um official do exercito

Os nossos leitores já tem conhecimento duma festa desportiva que a Guarnição Militar desta cidade vai realizar-se no dia 19; o que ainda não conhecem, porém, é a realização duma outra festa que se realiza no dia immediato, no Teatro Avenida, e em que tomam parte duas senhoras da nossa melhor sociedade, e officiaes da mesma guarnição.

Como não sabiamos o programma dessa festa, dirigimo-nos ao quartel de infantaria 23, procurando um official nosso amigo e que nós fomos encontrar na parada exterior, no meio das fracções de recrutas que giravam de um para o outro lado, no afan da spredizagem militar. Pedimos-lhe para uns minutos desviar a atenção dos seus deveres para nos responder; e foi só muito á pressa, entre vozes de comando e toques de corneta que nós soubemos que a recita se comporá de duas comédias, poesias, canto e concertos pelas bandas de infantaria 23 e Guarda Republicana.

Uma das comédias é uma parodia á *Ceia dos Cardiais* e parece estar reservada a produzir magnifico effeito, principalmente pela encenação e meticuloso cuidado na indumentaria, pois o ensaiador, dedicado a sua melhor actividade e conhecimentos do assunto. A acção passa-se em 1826, em volta de uma ceia entre tres generaes que contam aventuras guerreiras e intencionalmente, com quanto a acção se passa ha um século, vai pôr em relevo o valor do heroísmo portuguez e em especial do heroísmo do soldado, que anonimamente se bate e morre pela Patria sem outra mira que não seja o cumprimento do dever.

E' pois uma glorificação ao soldado desconhecido que o autor põe na boca de um dos generaes.

A outra comedia que é uma peça de salão, parece que será representada por duas distintas senhoras desta cidade, muito conhecidas no nosso meio artistico.

A sr.ª D. Aline de Brito, já consagrada como professora de canto, espontaneamente accedeu aos desejos da commissão. A festa do dia 20 será concertada um noite em que se affirmarão, de uma maneira brilhante, as suas altas qualidades de artista.

Mais nos disse o official de quem conseguimos estes esclarecimentos, que o capitão sr. Augusto Casimiro dirá algumas das suas mais belas poesias patrioticas.

E, com concertos pelas duas bandas militares e outros numeros ainda não definitivamente fixados, se fará uma festa cheia, atraente, cujo produto, conjuntamente com o produto da festa desportiva e da subscrição já feita entre os officiaes e praças da 5.ª D. E., que atingiu a quantia de 3.000\$00, se levará a effeito a construção de um candelabro, obra admiravel, cheia de evocação historica, que o grande artista da nossa terra, Antonio Augusto Gonçalves, produziu em uma hora de genial aspiração.

E' na realização dessa grande obra que os officiaes e praças da 5.ª D. E. andam nesta hora empenhados, para assim prestarem de uma maneira bem eloquente a sua ultima homenagem aos dois soldados desconhecidos de Portugal.

O candelabro ficará na Batalha a alumiar dia e noite as cinzas dos nossos herois.

### OBRA DE CARIDADE

## A Festa da Flor em Coimbra

Vai realizar-se no dia 15 do corrente, em favor da Santa Casa da Misericórdia, com auxilio de D. Gloria Castanheira

A crise temerosa, que continua a esmagar implacavelmente todas as classes sociais, em especial o operariado e os institutos de beneficencia, está perturbando dum modo assustador a Misericórdia de Coimbra.

Todos aqueles cujo coração não tenha uma insensibilidade criminosa e revoltante, conhecem os milhões de beneficios, que a Santa Casa (e bem merece este nome) pródigoamente espalha pelos desvalidos e desgraçados.

Mas se não lhe valer o Governo, se não surgir a caridade, socorros prontos, providências immediatas, o que acontecerá aos velhos, viúvas, orfãos, á falange indefinível de tantas desditosas, de tantas misérias?

A nossa illustre conterranea, sr.ª D. Gloria Castanheira, com o auxilio das gentilissimas senhoras de Coimbra, vai organizar a Festa da Flor.

A Mesa gerente da Misericórdia pediu á grande pianista e professora que promovesse um concerto com a cooperação de s. ex.ª, das suas discipulas e de outros elementos, mas como esta senhora na actualidade não goza de saúde favoravel, prometeu condescender com esse convite no próximo nobilissimas interções não irem contrem o menor obstáculo.

Quanto valem os poderosos recursos artisticos da sr.ª D. Gloria Castanheira, a sua caridade infinita e a sua dedicação pelas classes desfavorecidas, muitos factos o podem comprovar.

Que a Festa da Flor corresponda ao ideal que a inspira.

### Os jardins publicos

A Camara Municipal dignou-se atender as nossas reclamações para a reparação dos bancos dos jardins publicos, muito principalmente da Avenida Navarro, onde muitos bancos se achavam já sem poder servir.

Agradecemos a satisfação do nosso pedido, esperando que não esqueça mandar colocar os postes que se acham arrancados e prendem os arames que vedam as placas ajardinadas.

Basta que a policia e Guarda Republicana vigiem bem estes locais para evitar a continuação de semelhantes vandalismos.

E' preciso que Coimbra não continue a demonstrar um grande atraso de educação e não continue a praticar actos de vandalismo que nos envergonham, ficando sempre impunes, como se em Coimbra não houvesse quem deva olhar por estas cousas.

### Novais e Sousa

PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA

### CLINICA GERAL

Partos, doenças das Mulheres e crianças

Residência: R. Dr. Costa Simões (junto ao Hospital)

Consultas: das 3 ás 5

R. Ferreira Borges, 96

Telef. 556

### Com uma facada

Ao banco do Hospital da Universidade foi receber tratamento Julio da Silva, de 19 anos, pintor de louças, desta cidade, agredido com uma facada por Jaime Martins dos Reis, de 17 anos, aprendiz de serralheiro, natural do concelho de Arganil e aqui residente.

## Dr. Daniel de Matos

E' da "Medicina Contemporanea", o magnifico artigo que em seguida publicamos, dedicado á memoria do grande Prof. Dr. Daniel de Matos

A morte do professor Daniel de Matos veio enlutar profundamente a familia medica portuguesa.

Dotado de raros predicados de inteligencia e de coração que lhe grangearam a estima e a consideração dos colegas bem como a admiração e o respeito dos discipulos, o passamento do saudoso professor não podia deixar de impressionar a todos que com ele lidaram no meio medico. De resto, o seu saber, tacto clinico, extrema bondade e catinho que prodigalava aos doentes, ainda aos mais humildes, concorreram sobremaneira para o extinto gosar de uma merecida notoriedade como medico e sobretudo como parteiro, especialidade a que mais particularmente se dedicou no ensino.

A alta reputação que aureolava o seu nome, proveniente, em grande parte, do verdadeiro culto que lhe ficavam tributando os discipulos, fazia que dos mais variados pontos do piz chamassem Daniel de Matos para junto de doentes a quem perigava a vida, sendo sempre o seu parecer respeitado e seguido com a maior confiança.

Fazendo parte de um curso que ficou celebre nos annos universitarios pelo valor dos estudos que lhe foram feitos, Daniel de Matos conseguiu salientarse entre os seus discipulos, obtendo merecidas e altas classificações, merecendo do seu robustecido talento e larga applicação ao estudo.

Doutorado em 1876, entrou pouco depois para o seio da Universidade, como preparador de anatomia patologica, lugar em que muito se distinguuiu, enriquecendo com interessantes peças o respectivo museu. Quatro anos mais tarde, prestou brilhantes provas para o professorado, sendo nomeado lente substituto em 1882.

Espirito brilhante, servido por uma memoria felicissima, e farta cultura, revigorada em frequentes viagens ao estrangeiro, permitiam-lhe patentear o muito que valia na cathedra e o muito que presava o estabelecimento de ensino, em que fizera o apprendizado medico e o recebera no seu corpo docente. As provas de consideração que colegas e estudantes tantas vezes lhe quizeram tributar, demonstram bem claramente os relevantes serviços prestados ao ensino. A sua extrema modestia nunca permitiu, porém, que lhe rendessem publicamente condigna consagração.

Como facultativo dos Hospitales da Universidade, evidenciou sempre os seus incontestaveis dotes clinicos e decidida aptidão cirurgica.

Nunca lidámos de perto com o illustre professor, não podendo portanto pretender traçar o seu elogio, que sob tantos e tão variados aspectos deve ser encorado. Não faltaram todavia oportunidades para avaliarmos, mais especialmente, quanto ele presava a profissão e quanto ambicionava ver progredir a medicina portuguesa.

N'um periodo brilhante da nossa vida medica, durante o qual, nós profissionaes, saímos da letargia em que vamos vegetando, e que, como ouvimos á poucos dias, (1) muito bem se pôde chamar o periodo dos congressos, a acção desempenhada por Daniel de Matos deve se considerar proeminente. Em todas essas reuniões, en-

contrámos-lo sempre na brecha, cheio de entusiasmo, discutindo os mais variados assuntos, com são criterio, evidenciando larga copia de conhecimentos, e prognosticando a importancia que a hygiene social viria adquirir. E não devemos esquecer quanto essas reuniões contribuíram para estreitar relações entre colegas de diferentes regiões do paiz, e, pela sua parte, quanto ele procurou desfazer ressentimentos que por ventura ainda existiam entre corporações escolares.

Forçoso é porém destacar o papel primacial que o falecido professor teve na reunião da Liga Nacional contra a tuberculose, efeituada em Coimbra no ano de 1904. A sua colaboração foi sobremaneira valiosa, havendo trabalhado, particularmente para a Exposição de hygiene, anexa ao Congresso, com uma actividade propria de um rapaz e com um desinteresse pouco vulgar, evidenciando o amor que sempre dispensou por tudo quanto podia redundar em beneficio da sua Universidade.

Mas fóra do campo docente, o grande serviço prestado por Daniel de Matos ao paiz, e em particular á medicina portugueza, consistiu na iniciativa da realização em Portugal do XV Congresso aos medicos portuguezes para se propôr ao Congresso, que ali se estava efeitando, que a proxima reunião fosse em Lisboa, todos á uma se manifestaram contrarios e tal empreendimento, considerandoo uma verdadeira temeridade. Só a pertinacia, o calor e a paixão, que ele tanto a miúdo tomava, conseguiram vencer a opposição que em todos encontrara. Felizmente, os factos vieram mostrar quanto fóra feliz a iniciativa do prof. Daniel, pois o Congresso que tres anos mais tarde se reunia na nossa capital veio patentear, pelo menos, que a classe medica portugueza se encontrava á altura da sua missão. E nos trabalhos preparatorios, nunca é demais insistir n'este ponto, o falecido cooperou com a maior assiduidade, tantas vezes com sacrificio da sua vida profissional, não rareando esforço para evidenciar o senso pratico e contemporizador de que era dotado.

N'estas breves palavras tivemos simplesmente em mira registrar nas colunas da *Medicina Contemporanea* o passamento de tão illustre membro da classe medica portugueza. Oportunamente, teremos occasião de prestar ao professor Daniel de Matos a justa homenagem que ele tanto merece.

A. A.

(1) Palavras do sr. Xavier da Costa na reunião da Sociedade das Sciencias medicas de Lisboa, ao comemorar o falecimento do prof. Daniel de Matos, referindo-se ao Congresso nacional de Medicina (Lisboa, 1896); aos Congressos promovidos pela Liga Nacional contra a tuberculose (Lisboa, 1901; Viana do Castelo, 1902; Coimbra, 1904 e Porto, 1907) e XV Congresso internacional de medicina (Lisboa, 1906).

### Iluminação electrica

Brevemente vai ser aberta a inscrição dos municipios que pretendam iluminação electrica.

### Administradores de conselho

Foram nomeados administradores de conselho, de Oliveira do Hospital, o sr. Antonio Freire de Sousa Pegado, e da Figueira da Foz, o sr. Carlos Pestana.

INTERESSES LOCAIS

Balneários. Hospital dos Lazaros

Quando foi da posse do sr. dr. José Cardoso como governador civil deste districto se bem me recordo pronunciei estas palavras:

— Venho aqui como amigo, como modesto soldado do partido e principalmente e sobretudo como dedicado a esta linda terra de Coimbra, agradecer a sua acção para este espinhoso lugar e felicitar nos a nós todos por termos na chefia do nosso districto, uma creatura a todos os títulos idonea. Tendo passado aqui a sua mocidade e educado o seu espirito na nossa velha Universidade, este Beirão aberto ás mais generosas e rasgadas iniciativas conhece profundamente as aspirações desta terra. E tendo como é característica da alma Beirã a tenacidade e perseverança, direi mesmo a teimosia que são a condição do triunfo, ele sabê-las ha empregar se lhe permitirem a continuidade no esforço em prol dos progressos desta cidade!

Coimbra industrial e industria agrícola, terra d'artistas por excelencia, intelectual, rica de monumentos historicos, importante centro de turismo, cheia de paisagens d'óces e suaves ancia por mais elevados vóos e a sua vista em justos desejos que espriar-se em mais vastos horizontes! Mas um homem só não basta e porisso aqui vimos todos nós oferecer-lhe a nossa colaboração e pela minha parte, simples e modesta esta tem-na ás suas ordens.

Estas foram as minhas palavras e porisso, fiel ao compromisso vinha eu oferecer-lhe a minha colaboração, vinha trazer-lhe uma ideia, mas como verá quem tiver paciencia de me lêr, já ela não é precisa. Tanto melhor.

Alarmado, justamente alarmado pelo numero crescente, em avalanche, das doenças da pele que todos os dias vejo no hospital e no meu consultório, sobretudo nas classes pobres e tendo adquirido a certeza de que muitas teriam sido evitaveis, porque as sentam na mais completa ignorancia dos mais rudimentares principios da hygiene corporal, resolvi sobre os perigos da Pele suja.

De facto, na sua magnifica sala, onde a voz potente e formidavel, suggestionadora como poucas do saudoso Professor Daniel de Matos mostrou os perigos do Pé descalço, eu sem tais predicados mas cheio de sinceridade e deante dum publico, de mais de 600 pessoas ao qual devo o agradecimento duma attenção religiosa mostrei todos os maleficios que adveem da falta d'asseio corporal. Entre outros conselhos praticos cantei um hino á agua e ao sabão. Falei-lhes dos esplendidos ou modestos balneários publicos do estrangeiro e fiz votos porque se crescessem tambem entre nós.

Ora, era esta ideia, que eu vinha apresentar a s. ex.ª, era este o pedido que lhe ia fazer, mas esta ideia vai ter realisacão e porisso em vez de pedir, venho agradecer. Venho agradecer ao ex.º sr. Dr. Lima Duque, Ministro do Trabalho no actual gabinete. Sua ex.ª que já duma outra vés, na sua curta passagem pelas cadeiras do Poder, fez uma obra de realisacões immediatas em que Coimbra teve o melhor quinhão, vai dotar esta cidade com balneários publicos. Sua ex.ª que se assinalou já por maneira tam notavel, tornando-se credôr dos agradecimentos deste Povo, tem ensejo de realizar, como é sua intencão, uma obra cuja utilidade real todos reconhecem e principalmente o signatário destas linhas pela sua posição de Dermatologista e Sifiligráfico.

Bem haja s. ex.ª. Agora, após o agradecimento, um pedido. Venho falar dos «Lazaros». Não sei em que tintas haja de molhar a pena, por onde vem gritar a sua miséria tantos desgraçados, tantos desamparados da sorte, que ali gemem as suas doenças e donde muitos já não saíram. Essas tintas tem de ser negras, mas não tanto como a realidade. Vou confranger o coração de s. ex.ª, mas o alto espirito do politico mostrará de conhecer o mal para lhe dar o remedio. Sou o portavoza da desgraça, mas os desgraçados agradecerão do fundo das suas almas atribuladas. As lágrimas amargas e revoltosas de tantos infelizes transformar-se-ham, como oiro que derramar sobre o hospital dos Lazaros, em consoladores sorrisos de gratidão.

Faça s. ex.ª, o que ainda ninguém fez e eu ch-garei a acreditar, que se trata dum milagre, como outr'ora o de certa doce rainha. Muna-se v. ex.ª de coragem, apesar de médico e venha até esta fabrica de tristezas, onde verá de tudo á mistura, tuberculosos, tinnhosos, leprosos, blenorragicos, sifiliticos, mulheres sérias e mulheres da vida, crianças e velhos, numa promiscuidade moral e morbida, que a hygiene condena, e os o continente... mas o que fica escrito é um pálido reflexo do que p'rali está.

Diz-me o coração que vou dever ao ex.º sr. Dr. Lima Duque a alegria duma visita aos «Lazaros» e com ela a certeza da vinda d'algumas notas sujas para limpar aquele lixo. E antecipadamente, do fundo d'alma mil agradecimentos, por mim e pelos desgraçados.

Beijar-lhe-ei as mãos generosas, por tantos desprotegidos, cuja saúde tenho que zelar — porque para tal me paga o estado e me obriga um mandato imperativo — o da Consciencia.

Rocha Brito.

Écos da Sociedade

Aniversarios  
Fazem anos, hoje:  
A menina Emilia, filha do sr. Capitão Lemos  
D. Gloria Castanheira  
Paulo Emilio de Brito Aranha  
Amanhã:  
Santos Eusebio

Pellido de casamento  
No dia 23 de Maio findo, pela sr.ª D. Maria Victoria da Silva Carvalho de Sousa Sêco e seu marido o sr. José Henriques de Sousa Sêco, foi pedida em casamento para seu filho o sr. Francisco José da Silva Carvalho Reis e Sousa da Maia Sêco a sr.ª D. Maria das Dores Albuquerque de Matos Amaral, genitil filha do sr.ª D. Elisa Albuquerque de Matos Amaral e do sr. Delfim Oscar de Matos Amaral.

Partidas e chegadas  
Esteve nesta cidade o sr. José de Castro Reis Junior, que ha tempos reside no Porto.

Festa de caridade  
No Jardim Botânico vai realizar-se, no corrente mês, uma festa de caridade promovida por um grupo de senhoras.

Industrias conimbrincenses  
A importante fundição pertencente á firma José Alves Coimbra, Sucessor, acaba de se encarregar de fundir um sino para a igreja de S. Martinho do Bispo.

Outros trabalhos desta natureza tem ali feito, afirmando sempre os bons creditos desta importante officina, uma das mais importantes do nosso paiz.

Congresso Beirão

A comissão de Coimbra do congresso beirão, reunida na Sociedade de Defesa, resolveu oferecer um almoço no Coimbra-Hotel, á comissão central do mesmo congresso, que amanhã vem saudar a cidade de Coimbra.

Com a referida comissão veem 18 jornalistas.

A comissão desta cidade põe á sua disposição automoveis para visitarem Coimbra.

— A Camara Municipal faz-se representar no congresso pelos srs. dr. Alves dos Santos e Virgilio de Paiva Santos.

— São em numero de 21 os quadros, com que o distincto fotografo desta cidade, sr. Gabriel Tinoco vai concorrer á exposicão de Viseu.

Ha neles trechos lindissimos da cidade, alguns coloridos, cujo efeito deslumbra. Os claustros de Celas é um verdadeiro mimo artistico.

Os trabalhos apresentados pela Fotografia Tinoco são incontestavelmente de grande valor artistico que honram bastante a casa que os expõe.

A exposicão de Viseu será para ela mais um triunfo na complicada arte da fotografia, que Gabriel Tinoco tanto tem aperfeiçoado.

Pela politica

A comissão municipal do Partido Reconstituente de Coimbra, fez distribuir o manifesto do sr. dr. Alvaro de Castro, sobre os ultimos acontecimentos politicos.

— Veí reaparecer A Resistencia, bi-semanario orgão do P. R. P. desta cidade.

Teatro Avenida

A Companhia do Eden Teatro de Lisboa, vem nos dias 10, 11 e 12 do corrente dar 3 espectaculos com as aplaudidas revistas: Paz Armada, Bomba Real e Chá e Torradas.

A orquestra é a do Teatro Aguia de Ouro, do Porto, sendo composta de 30 professores.

A assinatura para estes espectaculos já se encontra aberta no escritorio do Teatro Avenida.

Sociedade I. M. P. n.º 10

A organização militar em vigor criou as sociedades de instrucção militar preparatoria, cujos fins patrioticos ninguém poderá contestar.

Com essas sociedades atendeu-se á necessidade imperiosa de preparar todo o cidadão português, na idade dos 17 anos, para a defesa da Patria, quando isso lhe seja exigido pelos deveres de honra e patriotismo.

Recebendo essa instrucção, mais facil lhe é ganhar gosto pela vida militar, adquirir mesmo o desejo de bem servir a Patria no combate pelas armas. E' bem sabido que noutros tempos o serviço militar tinha, em geral, poucos adeptos, tentando quasi todos esquivar-se á prestação de serviço.

Todos ou quase todos pediam para serem isentos e quando calhava terem de ir servir, não faltavam rodeios nem razões, mais ou menos justificadas, para se eximirem ao serviço antes de findar o respectivo prazo.

A S. I. M. P. de Coimbra atravessa, porem, e já ha tempo, uma situação embaraçosa pelo seu mau estado financeiro. Tem despesas urgentes e indispensaveis para as quais lhe falta receita, e isto põe em difficuldades, e não pequenas, a vida dessa prestimosa sociedade.

Tem despesas obrigatorias, como são as da renda da casa, agua e gaz, e para tudo isto lhe falta a receita propria. E' preciso encontrar quem a auxilie, isentando a desses encargos ou, pelo menos, da renda da casa, cuja mensalidade tem subido sempre.

O Estado não tem em Coimbra atualmente casa disponivel de que possa dispor para installação da S. I. M. P., e não sendo o Estado, só a Camara Municipal lhe poderá valer, dispensando-lhe a casa sua, que não precisa ser muito grande. Basta uma sala de reunião e conferencias e dois gabinetes.

Se a Camara Municipal não puder prestar este serviço, pomos muito em duvida a existencia dessa Sociedade, embora ela tenha fins que a todos se impõem como patrioticos e altruistas.

UM SERÃO D'ARTE

Uma festa simpatica em honra dos artistas da nossa terra

Realizou-se uma esplendida festa no Gremio Operario, dedicada aos artistas de Coimbra. A sessão abriu pelo hino do Gremio que foi ouvido de pé, seguindo-se depois o prologo, recitado pelo sr. Hugo Eloi.

Em seguida falou o nosso camarada Mario Vieira Machado, afirmando num rapido improviso, as tendencias admiraveis dos artistas da sua terra. Teve palavras entusiastas para a cidade de Coimbra, erguendo a á altura da primeira cidade portuguesa, onde a tradição da sua arte e a beleza da sua paisagem conseguem aperfeiçoar os temperamentos sagrados.

Referiu-se aos artistas presentes, Abel Eiseu, Albertino Marques, Carlos Carvalho, Augusto Machado, Antonio Ferrã d'Abreu e Alvaro Ferreira, enaltecendo-lhes as qualidades e o esforço tenaz das suas obras.

Teve palavras de carinho e de simpatia para o artista João Machado, o glorioso mestre. Falou da tradição coimbrã, e fez surgir, fortemente, os perfis do Hilario e do Antonio Menano. Terminou abençoando a beleza eterna da sua terra. O dr. Tarquinio Betencourt leu uma esplendida conferencia sobre arte, onde os seus conhecimentos afirmaram a cultura do seu espirito.

Evocou os tempos da Grecia e afirmou que a beleza era imortal e que a mulher foi sempre a inspiradora maxima dos artistas.

O sr. Alfredo Loureiro leu o conto, Ultima dadia, de Trindade Coelho, sendo muito aplaudido.

A sr.ª D. Maria da Conceição Sousa Afonso, recitou dois sonetos, sendo imensamente aplaudida.

O sr. dr. Augusto Coimbra, fez um solo em violoncello, tocando a Reverie, de Schuman.

Julio Fontes interpretou esplendidamente alguns trechos do piano.

A sr.ª D. Emilia Alves recitou com graça um soneto de Santa Rita.

Cipriano de Carvalho, que possui magnificas qualidades de discur, interpretou com elevação um soneto de Virginia Victorino.

Foi bastante aplaudido pela decantação.

Em seguida houve baile. A sala do Gremio Operario achava-se artisticamente ornamentada, dando, aos assistentes, uma magnifica perspectiva. Foi uma festa brilhante, porque, alem de ser a consagração dos artistas da nossa terra, conseguiu reunir elementos de valor no nosso meio.

Honrosa distincão

Por informações que pudemos colher, sabemos que o sr. José Antonio de Lima, digno regente da banda da G. N. R. foi mercêdamente louvado pela compra de uma dedicacão que tem mostrado na organização daquela banda.

Esse louvor que tão justamente vem premiar os seus serviços, refere-se, principalmente, ao zelo de que tem dado provas na regencia da banda de Coimbra, pois sendo esta organizada em fins de Novembro do ano findo, logo em Março deu principio aos ensaios, com instrumentos emprestados, e em Abril apresentava-se em publico de forma a merecer os maiores elogios da imprensa local.

Felicitando o brioso militar e distincto compositor musical pela merecida distincão que acaba de lhe ser presida, associamo-nos de bom grado ás honrosas referencias que a sua competência provou da parte dos seus superiores.

Inspeções militares

A junta de recrutamento de infantaria 23, para a inspecção dos mancebos recensados em 1921, pelo concelho de Coimbra, funciona nos seguintes dias:

17 de Junho: Almalaguês e Ribeira de Frades; 18: Ceira e Castelo Viegas; 20: Cernache, Taveiro e Santa Clara; 21: Santa Cruz; 22: Assafarge; 23: S. Martinho do Bispo; 24: Almedina; 25: Sé Nova; 27: Ameal, Antanol e Arzila; 28: S. Bartolomeu.

O preço do gado bovino  
Na feira de Santa Luzia, anteontem realisada, o gado bovino vendeu-se por quasi metade do preço porque se adquiria nas feiras anteriores.

O preço do gado suino tambem abateu.

VIDA SPORTIVA

A Associação de Foot-ball de Coimbra

Recebemos um officio do União Foot-ball Coimbra Club, subscripto pelo secretario do mesmo Club, sr. Lucio Lopes, onde se faz a historia dos factos que antecederam e precederam o desafio União-Asociação.

O jogador Lima tinha, realmente, pedido a demissão, mas antes de realizar se esse match fatal. A demissão não lhe foi dada e o jogador continuou inscrito no mesmo club. Mas apenas surgiu esse lamentavel conflito alguns, socios do mesmo club verberaram bem o procedimento do seu camarada e indicaram-lhe o caminho a seguir. A direcção do club reuniu e resolveu eliminá-lo, retirando-lhe todas as regalias de jogador.

O player que provocou o conflito foi, por todos os factos apontados, expulso.

O União não podia ter seguido outro caminho. Se era um team disciplinado a existencia, na sua linha, dum elemento perturbador, podia acarretar-lhe — e acarretou-lhe, aliás, — largos dissabores.

A conduta do União é digna de elogio, tanto mais que o jogador expulso foi um dos fundadores do club e a ele o club deveu, em parte, os primeiros triunfos.

E' um exemplo admiravel de disciplina que um grupo de rapazes novos conseguiu dar. Parece-nos, pois, que o conflicto Academia-União não tem razão de existir depois do procedimento do ultimo club.

A Associação de Foot-ball impõe-se cada vez mais no nosso meio. E impõe-se não só porque é uma necessidade numa terra aonde o Foot ball tomou um desenvolvimento extraordinario mas tambem porque o associaton necessita duma forte organização em Portugal.

Se a Associação Academica se mantem na mesma attitude de intransigencia, vai prejudicar um empreendimento que está acima das paixões partidarias.

Quando o distincto sportsman Raul Nunes falou comnosco da ultima vez que esteve em Coimbra, traçou, com um certo entusiasmo, a linha da sua politica de samento: era preciso organizar o campeonato de Portugal entre os tres mais fortes agrupamentos do paiz que estivessem federados: o do norte, o do centro e o do sul. A final deste patriótico torneio seria jogado no campo da Associação Academica, o unico campo de Coimbra.

Era um espectáculo que se importaria pela sua importancia sportiva e como elemento esplendido de propaganda.

Estamos convencidos que a Associação Academica, onde ha rapazes verdadeiramente devotados á causa sportiva, ponderará a sua resolução, esquecendo dissedencias pessoais, questões de estreito partidarismo para seguir o objectivo de todos aqueles que não querem tirar do foot-ball unicamente o seu resultado material. E' uma questão que toma, presentemente, o aspecto duma verdadeira questão nacional.

A Associação de Foot ball tem um fim: organizar, disciplinar, estabelecer um contacto permanente e porficuo entre os diversos teams portugueses.

A união é a base do triunfo. Sem a união de todos os sportsmen a causa sportiva em Portugal não passará jámais duma utopia e duma blague.

STOCKLER.

Greve dos manipuladores de pão

Nota officiosa

A greve dos Panificadores da Companhia de Portugal e Colonias limita-se aos vendedores, isto é, a individuos que distribuem pão aos domicilios, achando-se garantido o fabrico de pão na Companhia.

Afim de substituir o serviço prestado pelos mesmos á Companhia, a partir de amanhã mantem um serviço especial de distribuição aos domicilios por meio de automoveis.

Chama-se a attenção do publico para o anuncio inserto na 5.ª pagina.

Visitantes illustres

Estiveram nesta cidade a romancista franceza, M.ªe Gabrielle Réval e seu marido, Mr. Fernand Fleuret, critico de literatura.

Grandes Armazens Chiado

Mercê da intelligente orientação que tem presidido ao funcionamento dos Grandes Armazens Chiado, este importante estabelecimento comercial vai ser extraordinariamente ampliado por motivo das obras a que nele se está procedendo.

O pavimento superior, onde essas obras mais intensamente se executam, foi agora ampliado com 2 enormes salões destinados a uma melhoria de serviços publicos, ficando ali instaladas as diversas secções de mercearia com todos os artigos referentes a subsistencias, sendo estes vendidos nas melhores condições do mercado.

O 1.º andar é quasi todo destinado á secção de alfaiataria, exposicão de fazendas nacionaes e estrangeiras, e secção de calçado de que aqueles armazens fizeram uma importante adquisição, podendo o publico ser fornecido em condições as mais economicas.

Muitos e importantes melhoramentos vão ser introduzidos nos Armazens Chiado e pelos quais advirão para o publico vantagens resultado positivo.

Interessando nos sempre por todas as iniciativas que tendam não só ao engrandecimento da nossa terra, mas ainda mais ao beneficio publico, estamos convencidos de que os Armazens Chiado vão iniciar uma nova epoca na vida comercial de Coimbra, promovendo ao povo consumidor o maior numero de beneficios que é justo esperar da sua larga e profunda remodelação.

São estas pelo menos as informações que até nós chegam e de cuja veracidade não podemos duvidar.

Congratulando nos com o progresso de tão importante estabelecimento comercial de Coimbra, devemos felicitar o seu activo gerente e nosso amigo sr. Antonio Eloi, trabalhador infantigavel a quem se deve o progresso alcançado por aqueles armazens, sem duvida os mais importantes da provincia, e que até hoje tem merecido a melhor confiança do publico pela seriedade das suas transações.

Missa

Na Sé Velha foi hoje celebrada uma missa pelo rev.º sr. Bispo Conde, em suffragio da alma da sr.ª Condessa de Vinhó e Almeida.

Assistiram muitas pessoas, entre ellas alguns academicos.

Manicomio Sena

Anda em construcção o pavilhão principal do Manicomio Sena. Damos esta informação por não ter sido perguntado se essas obras se acham paralisadas.

ERRATA

Na noticia que publicamos ao fundo da 1.ª pagina, referente a Administrador de Concelho, saiu por erro de revisão conselho em vez de concelho, o que para o caso faz bastante diferenca.

A Junta da freguesia d'Almedina (Sé Velha) reunida em sua ultima sessão de domingo, consignou no livro das suas actas um voto de louvor ao sr. dr. Antonio Leitão, digno director da Escola Normal Primaria, pela dedicacão com que se dignou ceder uma casa naquelle Escola para installação dum posto da G. N. R.

Santo Antonio

Começou hontem, ás 19 e meia horas na igreja de Santa Cruz, a tresena por musica que antecede a festa que este ano se realiza a Santo Antonio, no dia 19 do corrente.

Pregará nesta festa o distincto aluno do seminario sr. Trindade Salgueiro.

Ultimas noticias

A greve academica

Academia agora reunida, resolveu não aceitar a proposta do ministro da instrucção, para que entrassem nas aulas, tomando depois conhecimento das suas reclamações.

Mais resolveu não fazer actos e telegrafar á F. A. L. para que defina a sua attitude perante estas resoluções.

## TRACÇÃO ELECTRICIA

O prejuizo de 1916 foi saldado pela conta de Capital. Em 1917 o lucro foi levado a uma conta de fundo de reserva para depreciação das instalações dos Serviços Municipalizados.

Os prejuizos de 1918 e 1919 figuram ainda na conta de Ganhos e Perdas como prejuizos a liquidar.

E' de urgente e inadiavel necessidade que a Câmara Municipal, saldando estes *deficits* acrescidos do de 1920, tome sôbre si os prejuizos resultantes da exploração dos Serviços Municipalizados, desafogando assim a sua situação financeira sensivelmente agravada pelo facto de pesarem sôbre eles os empréstimos de 1916 e 1918 na importância de 140.000\$00 destinados a fazer face a *deficits* anteriores, cujos encargos os Serviços Municipalizados tem suportado apesar do desequilibrio entre as receitas e despêsas, fazendo até em anos de prejuizo a sua amortização.

E' igualmente preciso que aos Serviços Municipalizados seja atribuido um capital circulante suficiente para suprir ás necessidades da exploração, com o qual se possam de futuro fazer todas as compras de combustivel e material em condições vantajosas e sem os pesados encargos das compras a crédito.

A situação que, pelas cifras referentes a 1920 e pelas resumidas palavras que acrescentamos, fica exposta, reclamar, mais do que nunca, a nossa atenção para o futuro.

Pelo contrato feito com a Companhia Nacional de Viação e Electricidade para o fornecimento de energia hidro-electrica, procurou a Câmara Municipal de Coimbra garantir aos Serviços Municipalizados um futuro inteiramente desafogado e de seguros e certos resultados. E', pois, para a realização e efectivação desse contracto que têm de voltar-se todas as nossas atenções.

Pela sua parte os Serviços Municipalizados tem de preparar as suas instalações para receber e distribuir a energia hidro-electrica e instalar a reserva térmica e electrica indispensavel, para a qual, segundo o contrato celebrado com a Companhia Nacional de Viação e Electricidade, esta contribue com o adiantamento de garantia de 400 contos.

Efectuados os respectivos estudos e elaborados os projectos do novo maquinismo da Central, distribuição de energia electrica e electrificação do abastecimento de águas, foram dadas em Setembro e Novembro as encomendas da caldeira e do turbo-alternador destinados á Central Térmica e estão em preparação as encomendas do material para a rede de distribuição e electrificação do abastecimento de águas, retardadas pela demora havida na realização do contrato de empréstimo de 1.500 contos com a Caixa Geral de Depósitos. O começo do funcionamento do fornecimento de energia electrica para iluminação e força motriz previsto para o fim de 1921 acha-se por esse facto retardado em cerca de três meses.

Com o agravamento das taxas cambiais surgiram para a realização integral do programa de obras a realizar com a quantia de 1.500 contos graves dificuldades. A Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados terá de vos submeter, em relatório especial e circunstanciado o seu modo de ver e os seus alvites para a resolução deste assunto, o mais importante para o futuro dos Serviços Municipalizados.

### Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1920

ACTIVO		PASSIVO	
Imóveis	106.964\$40,5	Capital	60.076\$78,5
Máquinas e utensílios	96.763\$39	Empréstimos	352.266\$78
		Fundo de reserva para Depreciação das Instalações	17.752\$72
Canalizações	78.307\$82	Letras a pagar	154.917\$10
Contadores	42.107\$87	Fornecedores	71.063\$85
Via e Rede Aérea	72.780\$50		
Material circulante	23.310\$70		
Mobiliário	450\$00		
Instalação de iluminação publica	1.197\$17		
Câmara Municipal	17.952\$65		
Matérias primas	3.573\$32		
Armazem	45.504\$75		
Combustivel	30.690\$08		
Coque e Alcatrão	2.900\$00		
Artigos fabricados	1.042\$27		
Exploração	92.002\$13		
Devedores	26.075\$73		
Rede de Distribuição Electrica	197\$00		
Mercadorias na Alfândega	13.653\$45		
	656.079\$23,5		656.079\$23,5

COMBUSTIVEL			TESOURARIA		
Lenha	8.054:350 quilos	160.676\$58	Recelta		
Carvão	240.670 "	14.587\$20	Passageiros	152.047\$54	
Coque	145:830 "	11.169\$99	Anuncios	2.811\$98	
			Subsidio de 10% s/ as contribuições do Estado para manutenção destes Servicos	8.165\$47	163.024\$99
<b>ARMAZEM</b>			<b>ABASTECIMENTO DE ÁGUAS</b>		
Consumo de material		31\$04	35% s/ o consumo do combustivel atribuido a estes Servicos		65.251\$80
<b>MÃO DE OBRA</b>			<b>CÂMARA MUNICIPAL</b>		
Férias ao pessoal			Iluminação electrica		
Central	10.326\$87		Consumo de 1.185:38 K. W. H.		1.185\$28
Movimento	24.008\$90	34.335\$83	<b>ILUMINAÇÃO PUBLICA</b>		
<b>DESPESAS GERAIS INDUSTRIAIS</b>			Consumo de Iluminação Publica de 29.480 K. W. H. de energia avaliada		
Telefone	12\$75				13.755\$19
Água	1.838\$67		<b>Deficit</b>		
Fardamentos	2.165\$25				18.109\$24
Percentagem ao Tesoureiro	945\$22				
Transportes	217\$35				
Férias aos domingos	1.655\$55				
Bilhetes	2.179\$72				
Acidentes de trabalho	55\$06				
Diversos	514\$50				
Armazem — consumo de material	1.124\$69				
Officinas	342\$82				
Carros — pintura	185\$00				
Serviço de guarda e limpêsa	998\$67	12.235\$25			
<b>LICENÇAS</b>					
Importâncias pagas aos operários com licença da Caixa de Socorros		695\$08			
<b>DESPESAS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO</b>					
40% s/ a totalidade destas despêsas		6.311\$65			
<b>DESPESAS GERAIS REP. E CONSERVAÇÃO</b>					
Gasto durante o ano com a reparação e conservação de:					
	Mão d'obra	Material	Total		
Edificios	235\$16	6\$86	242\$02		
Máquinas e uts.	1.240\$90	2.663\$12	3.904\$02		
Material circul.	5.300\$50	5.222\$14	10.522\$64		
Via e Rede Aérea	545\$88	845\$97	1.391\$85		
Ferramenta	—\$—	144\$10	144\$10		
Mobiliário	—\$—	4\$20	4\$20		
Rede de Dist. Etc.	—\$—	75\$11	75\$11		
	7.322\$44	8.961\$50	16.283\$94		
			256.326\$56		256.326\$56

## PRODUÇÃO DE GÁS

MÃO DE OBRA			DEVEDORES			
Férias ao pessoal de fabrico		7.548\$79	Importâncias processadas			
<b>MATÉRIAS PRIMAS</b>			Consumidores			
Destilado:			Consumo	Aluguer		
Carvão	881.020 quilos	73.912\$17	114.497 <sup>m3</sup>	55.863\$06	3.219\$02	
Lenha	504.400 "	16.270\$00	Câmara Municipal			
Baganha	241.307 "	2.986\$62	2.212 <sup>m3</sup>	1.063\$92	9\$45	
					1.073\$97	
<b>CONSUMIDORES</b>			Transgressões do regulamento			
Anulações nos recibos		164\$88	20\$00			
<b>FORNECEDORES</b>			<b>DESPESAS GERAIS E INDUSTRIAIS</b>			
Aluguer de 1 contador pago á Companhia do Gás de Lisboa		16\$80	Águas			
<b>LICENÇAS</b>			68 <sup>m3</sup>			
Importâncias pagas aos operários com licença da Caixa de Socorros		448\$31	22\$08			
<b>DESPESAS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO</b>			1\$44			
40% s/ a totalidade destas despêsas		12.623\$29	23\$52			
<b>DESPESAS GERAIS REP. E CONSERVAÇÃO</b>			Serviço de Transportes			
Gasto com a reparação e conservação durante o ano de:			7 <sup>m3</sup>			
	Mão d'obra	Material	Total	2\$24		
Edificios	156\$22	131\$73	317\$95	\$42		
Máquinas e uts.	842\$85	697\$60	1.540\$45	2\$66		
Contadores	1.085\$41	623\$04	2.308\$45	<b>COQUE E ALCATRÃO</b>		
Canalizações	2.141\$25	132\$33	2.273\$58	Valor da produção		
Canalheiros	125\$59	8\$77	134\$36	26.323\$58		
	4.951\$32	1.593\$47	6.544\$79	<b>ILUMINAÇÃO PUBLICA</b>		
<b>DESPESAS GERAIS INDUSTRIAIS</b>			Importância de 23.720 <sup>m3</sup> consumidos durante o ano			
Água		474\$66	12.150\$00			
Percentagem ao Tesoureiro		491\$46	23.366\$19			
Transportes		350\$77	<b>Deficit</b>			
Férias aos domingos		48\$90				
Guarda e limpêsa		265\$05				
Diversos		74\$91				
		1.705\$75				
		122.251\$40				

Artigos para escritório  
Papel  
Esmaltes e vernizes alemães TEMPEROL  
Tintas para automoveis  
Tintas micaceas, contra furrugem  
Tubo de ferro, galvanizado e preto  
Cereais (milho)

Para entrega imediata

**COMERCIAL COIMBRA, L.da**  
Rua Visconde da Luz, 8, 1.º

Banha de porco (pingue),  
muitissimo para:  
(Em latas de dois kilos)  
**CADA LATA 10\$00**

Vende:  
**BIZARRO & CASIMIRO**  
ANTIGA CASA GAITO & CANAS  
Rua do Cego, 1 a 7 — COIMBRA.

COMPANHIA DE SEGUROS  
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1836  
Sede em Lisboa  
Correspondentes em Coimbra  
Basilio Xavier d'Andrade, successor  
Rua do Corpo de Deus, 38  
COIMBRA

Capital 1.344.000

Fundo de reserva ..... 833.137\$709  
Idem de reserva, depositado na Caixa Geral de Depósitos ..... 96.233\$738  
Total ..... 929.371\$447

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1917  
**4.151:42\$314**

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

**Serviços Municipalizados da Camara Municipal de Coimbra**

**RELATORIO**

**Apenso ás contas de administração e exploração do ano civil de 1920**

Em 27 de Abril de 1920, nos Paços do Concelho de Coimbra foi dada posse, pelo Presidente da Câmara Municipal, Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Joaquim Augusto Alves dos Santos, á Comissão Administrativa que assumia a gerência dos Serviços Municipalizados, em cumprimento da deliberação, tomada pelo Senado Municipal nesse mesmo dia, de lhe dar a autonomia técnica e administrativa.

O relatório referente ao ano civil de 1920, que a Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados vos apresenta, abrange, pois, dois períodos: o de 1.º de Janeiro a 1 de Maio anterior á sua gerência e o período desde 1 de Maio a 31 de Dezembro correspondente á sua administração efectiva.

O ano de 1920 representa para a administração e exploração dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Coimbra, como para a grande maioria das empresas encarregadas da exploração de serviço de utilidade pública, o auge das dificuldades motivadas pela completa transformação da vida económica e social que tem a sua origem na grande guerra.

Começado o ano de 1920 sob auspícios que podiam dar a esperança de uma melhoria geral de situação económica resultante da guerra, a breve trecho se viu que em toda a parte as funestas consequências da conflagração mundial se intensificaram; para Portugal a par do encarecimento progressivo de todos os produtos nacionais especialmente em virtude do agravamento cambial.

O factor primordial na vida económica dos Serviços Municipalizados é o combustível. De todas as verbas do capítulo «Despêsa» é esta a mais importante. Começado o ano de 1920 com aquisição de lenha e carvão a respectivamente 8\$00 e 45\$00, estes preços já no 2.º trimestre subiam a 30\$00 e 200\$00, sem que em todo o ano tivesse havido diminuição, antes agravamento destes preços.

A tabela n.º 1 reflecte o enorme aumento de despêsa resultante do aumento do custo de combustível desde 1916 a 1920, sendo para notar que a esse aumento não corresponde no conjunto qualquer sensível incremento de produção, visto que o serviço de tracção electrica estacionou quanto ao tráfego; o serviço de abastecimento d'aguas acusa um aumento de sómente 7% no numero de m<sup>3</sup> elevados e a produção de gás baixou cerca de 34% em relação ás cifras de 1919.

**TABELA N.º 1**

Ano	Combustível	Valor
1916		43.471,840
1917		44.227,879
1918		59.565,869
1919		74.994,878
1920		279.602,856

Na impossibilidade de adquirir carvão estrangeiro, devido ao seu elevadíssimo preço, e de usar sómente o carvão do Cabo Mondego em virtude da dificuldade em obter as quantidades precisas, os Serviços passaram a queimar na sua Central quasi exclusivamente lenha, reservando o carvão do Cabo Mondego para a Fábrica do Gás.

A tabela do custo, de lenha que a seguir reproduzimos, demonstra sobejamente a marcha ascensional dos preços.

**TABELA II**

Mês	Custo da lenha em 1920		Preço Médio
	Kilos	Totais	
Jan	1.232.320	9.814,861	8,00
Fev	701.106	5.799,883	8,00
Mar	486.404	4.768,882	10,00
Abr	530.610	5.081,831	10,00
Maio	720.490	9.232,881	13,00
Jun	1.180.390	18.748,858	16,00
Jul	675.940	12.359,804	18,00
Agosto	539.945	14.930,883	27,00
Setembro	1.166.450	36.495,817	31,00
Outubro	645.380	20.082,842	31,00
Novembro	1.012.880	30.713,877	30,00
Dezembro	739.290	23.213,825	31,00

aumentou extraordinariamente o custo de todos os materiais precisos para a exploração e para a conservação dos Serviços e esse aumento mantém-se.

São do conhecimento do Senado Municipal os agravamentos de despêsa ocasionados pelas subidas de salários com os operários e de escritório de acôrdo com as condições de Abril e Outubro.

Da tabela III resulta o aumento gradual desta verba nos anos de 1916 a 1920.

**TABELA III**

Ano	Despêsa geral do pessoal operário e administr.
1916	30.139,849
1917	29.969,825
1918	40.801,864
1919	51.776,822
1920	107.128,864

De todas estas circunstâncias resultou o aumento geral da despêsa de exploração industrial que a tabela IV reflecte, e das gerências de 1918 e 1919 os Serviços Municipalizados tinham herdado saldos negativos de, respectivamente, 13.004\$84 e 18.200\$79, representando um prejuizo de Esc. 31.305\$63, a Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados encontrou, ao assumir a gerência em Abril de 1920, uma situação tomada crítica pelo rápido encarecimento do combustível, pelas exigências de aumento de salário por parte do pessoal operário e dos escritórios, pela insuficiência das receitas em face das despêsas, pela dificuldade material na manutenção dos próprios Serviços, expressa flagrantemente pelo facto de não ter havido por vezes, nos meses de Abril e Maio, na vespera o combustível para o dia seguinte.

Teve, pois, a Comissão Administrativa de dividir desde logo a sua atenção por problemas diversos e difíceis, todos por igual importantes para o funcionamento dos Serviços e todos por vezes igualmente ingratos, por representarem aumento de encargos para os Serviços e, portanto, para a Câmara Municipal e para a Cidade.

Entre as dificuldades que mais atribularam a Comissão Administrativa devemos citar a falta de capital circulante dos Serviços Municipalizados proveniente dos encargos das gerências anteriores, não saldadas, agravada pelo excesso das despêsas sobre as receitas, circunstâncias que obrigaram os Serviços Municipalizados a recorrer ao crédito e a ter de se resignar conscientemente a suportar o acréscimo correspondente nas compras de todos os materiais para a exploração. Adeante nos referiremos á necessidade imperiosa de remediar de futuro a tal situação.

Procurou a Comissão Administrativa desde logo contrapor ao rápido aumento de despêsa acréscimos de receita e assim teve de vos propor por duas vezes, em Abril e Outubro, a elevação das tarifas da Tracção Electrica, da Agua, do Gás e da Energia electrica com que procurou equilibrar a sua conta de exploração. Tinha-se já entrado no ano de 1920 com o primeiro aumento de tarifas dos Serviços da Tracção electrica. Fixaram-se os aumentos de Abril na proporção que se julgou então sufficiente para acudir aos encargos crescentes: Agua de esc. 0\$20 para esc. 0\$30 o m<sup>3</sup>; Gás de 0\$32 para 0\$40 o m<sup>3</sup>. Não foram, porém, estes aumentos suficientes para estabelecer o equilibrio. Em Outubro entraram em vigor os novos preços: Tracção electrica uma zona 0\$10; cada zona seguinte, mais 0\$05; passes anuais, 140\$00 cada, em vez de 30\$00; passes semestrais 90\$00. Agua: m<sup>3</sup>. 0\$50; Gás, m<sup>3</sup>. 1\$00; energia electrica para força motriz, 0\$60; para iluminação, 0\$90.

Ainda com estes preços não foi possível estabelecer o equilibrio da exploração como resulta dos balancetes mensais do ultimo trimestre de 1920.

Os aumentos de tarifas só lentamente produzem os seus efeitos; só com sensível atraso se reflectem nas receitas. No Abastecimento d'Aguas em virtude da cobrança trimestral. No Gás, pela variação e incerteza do consumo, que flutua com os preços do petróleo e da gasolina. Nos Electricos, porque a cada aumento de tarifas corresponde invariavelmente uma diminuição de tráfego que só pouco a pouco se restabelece na intensidade antes atingida.

Todavia, e confirmando infelizmente as previsões feitas em Setembro, ao propormos á vossa aprovação os aumentos de tarifas entrados em vigor em 1 de Outubro, desde já se torna indispensavel novo aumento, a não ser que uma sensível baixa nos preços da lenha e do carvão permita economizar na maior despêsa dos Serviços Municipalizados na verba combustível, somas avultadas que deixem de pesar no custo da exploração.

O intuito de não levar o encarecimento dos produtos da nossa fabricação mais longe do que o absolutamente in-

dispensavel, determinou a Comissão Administrativa a limitar em Abril os aumentos de tarifas ao minimo indispensavel para cobrir os acréscimos de despêsa resultantes das subvenções então estabelecidas para o pessoal.

O subseqüente estudo do funcionamento económico das diferentes secções dos Serviços; o melhor conhecimento das condições da exploração, apoiado nas experiências de consumo de combustível, no calculo dos rendimentos mecânicos e electricos, na averiguação de elementos tecnicos indispensaveis que não existiam e que só foi possível obter depois de organizado completamente de novo o funcionamento da parte tecnica dos Serviços; e auxiliado pela cuidadosa e proficua organização comercial que já viemos encontrar, mostrou que se estava trabalhando com prejuizo em todas as explorações: Agua, Gás e Electricidade.

A organização de mapas e balancetes mensais (trimestrais para as águas) que reúnem todos os elementos precisos para se conhecer os resultados da exploração de cada um dos ramos de serviço, permitirá de futuro reconhecer com rapidez o estado financeiro da exploração. Infelizmente, como deixamos dito, as previsões para o novo ano só podem ser pessimistas, visto que a esperada redução no preço da lenha e do carvão não se produziu ainda e o agravamento das taxas cambiais torna provavel ulterior aumento em vez de redução do preço do carvão e consequentemente da lenha.

Não poderá a Comissão Administrativa deixar de vos propor novos aumentos de tarifas para buscar numa maior receita o equilibrio financeiro destes Serviços, que não tem fundo de reserva com o qual possam fazer face a prejuizos que venham aumentar os deficits dos anos anteriores. Podem sim trabalhar sem lucro, e o Senado assim o exigirá no periodo agudo que atravessamos. Mas, para que possam equilibrar a sua situação, indispensavel se torna tambem saldar os deficits anteriores e consolidar a situação financeira dos Serviços.

A situação dos Serviços Municipalizados é resumida expressivamente pelas duas tabelas seguintes: a tabela IV que resume os resultados da exploração industrial nos anos de 1916 a 1920; e a tabela V que resume os balanços gerais do mesmo periodo de anos.

**TABELA IV**

Resumo da exploração industrial em 1916 a 1920

Ano	ÁGUAS		GÁS		Saldo
	Despêsa	Receita	Despêsa	Receita	
1916	28.707,897	34.476,879	119.903,831	96.370,830	
1917	27.647,824	39.712,806	64.937,810	79.547,833	
1918	35.379,880	41.331,859	82.946,881	73.842,863	
1919	46.339,843	44.351,833	88.963,892	83.644,855	
1920	97.483,825	83.764,836	122.251,840	98.885,821	

Ano	ELECTRICOS		TOTAL		Saldo
	Despêsa	Receita	Despêsa	Receita	
1916	63.311,882	61.948,883	211.923,810	192.795,892	19.127,818
1917	62.268,846	71.833,851	153.452,880	190.892,890	35.440,810
1918	87.074,850	93.673,835	205.401,811	208.847,877	3.446,866
1919	118.158,877	129.129,803	253.462,814	257.124,896	3.662,862
1920	256.326,856	243.217,832	476.061,821	425.866,889	30.194,832

**TABELA V**

Resumo dos balanços gerais de 1916 a 1920

1916	Prejuizo	35.814,841,5
1917	Lucro	17.754,872
1918	Prejuizo	13.004,884
1919		18.200,879
1920		60.796,850

**ABASTECIMENTO DE AGUAS**

MÃO DE OBRA			
Férias ao pessoal durante o ano	2.454\$94		
TRACÇÃO ELECTRICÁ			
35% sobre o consumo total de combustível atribuido ao vapor consumido pelas máquinas de elevação d'agua	65.251\$80		
DEVEDORES			
Alterações para menos	122\$70		
COQUE E ALCATRÃO			
Consumo de 180 quilos de coque	21\$60		
ARMAZEM			
Consumo de material	86\$99		
DESPESAS GERAIS INDUSTRIAIS			
Água	986\$09		
Gás	23\$52		
Percentagem ao Tesoureiro	482\$80		
Férias do pessoal aos domingos	334\$50		
Acidentes no trabalho	42\$60		
Serviço de transportes	254\$79		
Consumo de material nas oficinas	613\$67		
Guarda e limpeza	462\$40		
Diversos	332\$02		
<b>LICENÇAS</b>	3.532\$39		
Importâncias pagas a operários com licença da Caixa de Socorros	405\$63		
DESPESAS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO			
40% s/ a totalidade destas despêsas	12.623\$29		
DESPESAS GERAIS REP. E CONSERVAÇÃO			
Gasto durante o ano com a reparação e conservação de:			
	Mão d'obra	Material	Total
Edifícios e resv. <sup>os</sup>	1.060\$86	334\$04	1.394\$90
Máquinas e ut.	291\$65	736\$37	1.028\$52
Contadores	2.082\$89	403\$24	2.486\$13
Canalizações	4.075\$93	3.854\$34	7.930\$27
Ferramenta	—\$—	144\$09	144\$09
	<b>7.511\$33</b>	<b>5.472\$58</b>	<b>12.983\$91</b>
			<b>97.483\$25</b>

DEVEDORES	
Consumidores particulares	
Consumo — 227.066 m <sup>3</sup>	68.876\$88
Aluguer de contadores	5.257\$44
Alterações para mais	9\$00
Multas	82\$50
<b>Câmara Municipal</b>	<b>74.225\$32</b>
Consumo — 15.577 m <sup>3</sup>	4.203\$40
Aluguer de contadores	35\$72
Regas	2.000\$00
<b>6.239\$12</b>	
DESPESAS GERAIS E INDUSTRIAIS	
Aguas	
35% sobre o consumo de água nas caldeiras dos electricos e atribuido ás aguas 4.386 m <sup>3</sup>	986\$09
Gás	
Consumo 2.310 m <sup>3</sup>	469\$86
Aluguer	4\$80
<b>474\$66</b>	
Electricos	
Consumo 8.812 m <sup>3</sup>	1.826\$27
Aluguer	12\$40
<b>1.838\$67</b>	<b>3.299\$42</b>
<b>Deficit</b>	<b>13.718\$89</b>

**O União Foot-ball Coimbra Club**

Comemoram no ultimo domingo o seu segundo aniversario

O União F. C. C. festejou no domingo, o seu 2.º aniversario. Foi uma festa altamente simpatica, que decorreu animadamente. A sessão solene foi presidida pelo nosso camarada Alves Barata e secretariada pelo representante do nosso colega *O Jornal* e pelo nosso camarada Diamantino Arboas. O sr. Barata abriu a sessão solene tendo palavras de rasgado elogio para o *team* que conseguiu impôr-se no campeonato do Centro. Falou depois o jogador Lucio do Vale Lopes que teve palavras de simpatia para o nosso amigo Mario Machado. Foram descerçados os retratos do 1.º *team* que ganhou a taça Agostinho Costa e dos srs. Ilidio Correia, dr. Alves Barata e Mario Vieira Machado.

Foi uma festa comovente e de justiça feita aos que desinteressadamente trabalham pela causa sportiva. O nosso camarada Mario Machado, por motivos particulares, não pôde assistir á sessão solene. Foi á tarde, á agradecer, á sê de do União, a prova de simpatia que aquele Club lhe prestou na sua sessão solene.

Áo União dirigimos os nossos parabens e desejamos lhes uma vida de triunfos e de prosperidades.

No final da sessão solene foi servido em abundante copo d'agua, sendo levantados vivas ao sport nacional e aos vultos de mais destaque no nosso meio sportivo.

◆ ◆ ◆  
Agradeço, reconhecidamente, e prova de simpatia que o União Foot-ball Coimbra Club teve a amabilidade de me prestar na sua sessão solene por ocasião do seu 2.º aniversario, inaugurando o meu retrato.

Estranho por completo esse acto que me sensibilizou profundamente, e não tendo assistido á mesma sessão por motivos particulares, agradeço aos jogadores do campeão do Centro de Portugal essa manifestação de camaradagem sportiva declarando-lhes que não abdicando dos meus principios e não ponho de parte a imparcialidade do meu espirito. Estarei sempre disposto a auxiliar quem trabalha e quem luta pelo sport nacional.

MARIO VIEIRA MACHADO.

**A "ELETRIGIA,"**

DE **Mario Fernandes Dias**  
Rua Martins de Carvalho, 18 e 20  
(Antiga rua das Figueirinhas)  
COIMBRA

Artigos sanitarios, materiais de construção, bombas, tubagem, mosaico, azulejo e motores. Instalações completas de agua, gaz, electricidade e reparações na luz Wizard, com autorisação dos seus concessionarios. **Fabrico de carimbos de borracha e gravuras**

**Prisão Oficina de Coimbra**  
**ARREMATACÃO**

No dia 22 do corrente, pelas 14 horas, proceder-se-ha, em sessão publica, á arrematação de generos alimenticios, a consumir no ano economico de 1921-1922, e de materias primas para a oficina de sapateiros.

Os artigos a arrematar, consistem das condições patentes na secretaria.  
Coimbra, 1 de Junho de 1921.

O Director **José Miranda.**

**Vendem-se** para partilhas, dois predios de casas, contiguos, no melhor local desta cidade, proprios para estabelecimentos comerciais, juntos da Camara Municipal, Tribunal Judicial e mais repartições publicas, com frente para a rua da Sofia, Praça 8 de Maio e rua de Montarroio. Recebem-se propostas, em carta fechada, até ao dia 12 do mês proximo, dirigidas a Pedro de Menezes, rua de Castro Matoso, n.º 4, Coimbra.

A venda effectuar-se-ha se o preço convier.

**Os avisos da natureza**

A natureza não deixa nunca de nos prevenir com antecedencia da aproximação da doença. Essas advertencias manifestam-se habitualmente por um cansaço persistente, uma diminuição de actividade, pelo desarranjo das funções e pela falta de appetite. Quando estes sintomas se declaram e se mantêm por algum tempo, são um claro indicio de diminuição de forças, e, por consequente, do empobrecimento do sangue e do enfraquecimento do sistema nervoso. Torna-se urgente, pois, colocar immediatamente o organismo em estado de defeza, reconstituindo o sangue e as forças nervosas, e reagindo contra a atonia que vai ganhando os vossos orgãos. Para provocar esta reacção necessaria, o melhor due têm a fazer é dirigir-se ás Pilulas Pink, cuja fórmula verdadeiramente acertada corresponde de uma forma admiravel ás necessidades dos temperamentos debilitados. São as Pilulas Pink um qederoso renovador das forças; enriñecem e purificam osangue, tonificam os nervos, estimulam o appetite e as funções digestivas, e, por outro lado ainda, actuam muito eficazmente e qe modo duradouro sobre todas as funções do organismo. Em cada primavera de estação, principalmente na primavera e no outono, é sempre salutar seguir uma cura ou tratamento, por meio das Pilulas Pink.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 950 reis a caixa, 5\$300 reis as 6 caixas. Depósito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

**Declaração**

Eu abaixo assinado, Mario Fernandes Dias, declaro que deixei de fazer parte da firma Agria & C.ª, Limitada, com sede nesta cidade, por virtude da escritura de 18 de Maio de 1921, lavrada pelo notario, sr. dr. José Ferreira, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio sr. Guilherme Alves Tomaz Agria, pelo que não me responsabilizo por qualquer transação que aquele sr. faça, respeitante á sociedade dissolvida, com a qual nada tenho.

Mais declaro que abri o meu estabelecimento **A Eletrigia** na rua Martins de Carvalho (antiga rua das Figueirinhas), n.º 18 e 20, ondeguardo as ordens dos meus estimados clientes, com os quais muito me honrarei.

Mario Fernandes Dias.

**Empregado** com pratica de mercearia por junto e a retalho, precisa-se. Praça do Comercio de 1 a 4 — Coimbra.

**Quinta** Toma-se de renda para já ou a principiar no proximo S. Miguel. Carta á esta redacção a. A. A.

**Atelier Moderno**

Rua Ferreira Borges, 24-2.º  
(Sobra a Retrozaria João Mendes Limitada)  
COIMBRA

Presentemente dirigido por uma habil modista de Lisboa, profundamente conhecedora do seu metier, e ex contramestra dos grandes ateliers da casa Borges & Duarte, da rua Garrett, Lisboa. Desnecessario será afirmar ás nossas numerosas e elegantes clientes, que os vestidos em todos os géneros sridos desta casa, são sempre confeccionados com a verdadeira arte de costura, e a gancia o primoroso acabamento, como se executa em Paris, Lisboa e no Porto.

As mais recentes creações da moda do

**Atelier Moderno**

Rua Ferreira Borges, 24, 2.º  
COIMBRA

**SUBSISTENCIAS**

Na CHINEZA DE COIMBRA vendem-se as seguintes especialidades:  
Assucar branco fino, kilo 2\$00.  
Arroz inglez, novo, kilo \$90.  
Arroz valenciano, gomoso, kilo 1\$20.  
99. Rua Visconde da Luz, 103.

**Trepassa-se a Fotografia Inglesa**

Uma das mais acreditadas de Coimbra e livre de encargos. Para ver e tratar, da 2 ás 5 na mesma fotografia.

10.000\$00 Dão-se a juros. Nesta redacção se diz.

**"A INSTALADORA,"**  
RUA DA SOFIA, 16  
Coimbra  
Telefone, n.º 30  
**Guilherme Agria**

Electricidade, agua e gaz; Tubo de borracha para mangueiras; Bombas; Tubagem de ferro e chumbo  
**Louças Sanitarias**  
**Materiais de construção**

**Companhia Industrial de Portugal e Colonias**  
**PÃO DA NACIONAL**  
Preços nos depositos da companhia

Pão fino . . . . \$09 e \$19  
Pão francês . . . \$10  
Pão de segunda \$20 e \$10

A Companhia distribui por transporte automovel, pão aos domicilios, mediante requisição feita de vespera para o telefone n.º 447, Estrada da Beira, aos seguintes preços:

Pão fino . . . . \$09,5 e \$20  
Pão francês . . . \$10

**BANCO DE SEGUROS**  
CAPITAL 3.000:000\$00  
SEGUROS CONTRA TODOS OS RISCOS

Consultem esta Companhia para todos os vossos seguros  
DELEGADO EM COIMBRA  
**Tavares Mendes**  
Rua Ferreira Borges, 122

**HERPETOL**  
Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele? Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

A' venda nas principais farmacias e drogarias e no DEPOSITO:

**A Central de Productos Quimicos, L.ª**  
Praça 8 de Maio, 45 — COIMBRA

**Arrenda-se** Uma boa casa de habitação com 10 divisões, situada numa quinta perto de Celas e com estrada até a porta. Pedir informações no estabelecimento de José dos Santos, ao Rego de Benfins.

**A Empresa** Editora Limitada, aceita aprendizes de encadernador que saibam ler bem e dobrar papel.

**Bolsa** de prata de senhora. Perdeu-se na quinta feira no Teatro Avenida. Pedir-se a quem a encontrou o favor de a entregar nesta redacção. Contém um lenço com as iniciais A. C.

**Bom emprego de capital** Vendem-se: magnificos terrenos para construções e duas moradas de casas com 14 divisões cada uma, jardim e quintal na Cumeada. Uma grande propriedade que se compõe de pinhal, oliveiras, vinha e terra de rega com agua nativa, muito proximo da cidade. Trata-se com o solicitador Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 34 1.º — Coimbra.

**Casas e propriedades.** Vendem-se 2 casas, uma na Coura dos Apostolos, outra em Santa Clara e varias propriedades de sementeira, pinhais, etc. no concelho de Miranda do Corvo. Dirigir cartas e pedir esclarecimentos na rua do dr. João Jacinto n.º 25, Coimbra.

**CASA** Vende-se a da rua de Quebra Costas, onde está instalada a Farmacia da Liga. Para tratar com o advogado José Cardoso, na rua Ferreira Borges, 42.

**Casa** na rua Visconde da Luz. Vende-se. Conta de loja e casa de habitação. Trata-se na rua Oriental de Montarroio, 75.

**Casa e mobilia** Vende-se em boas condições. A casa fica situada no Largo da Feira e trata-se na rua Oriental de Montarroio, 75.

**Creada cosinheira** Precisa na rua da Moeda, 82 2.º. Ordenado o que se combinar.

**Camion** U. S. A. em estado de novo, de 5 toneladas, com 6 vandagens subceletes, vende-se. Para mais informações, com Guilherme Fernandes Ervedeira, Largo da Sé Velha, Coimbra.

**Casa** precisa-se com ou sem mobilia, para tratar na rua Direita n.º 10-1.º D. com A. Silva & C.ª, Limitada.

**Predio** Vende-se a casa da Estrada da Beira n.º 36 e 38, desocupada, podendo ser habitada desde já. Pode ser vista todos os dias das 14 ás 16 horas. Para tratar, com o advogado dr. Fernando Lopes, na rua Visconde da Luz, 50-1.º

**Empregado** conhecedor do bem o ramo de mercearia junto e retalho e dando-se bons interesses, precisa-se. Nesta redacção se informa.

**Ferragem** PARA TOL DO. Vende-se. Avenida Navarro (Estrada da Beira, 62.

**Leilão** No dia 19 de Junho corrente, pelas 12 horas, á leilão de diferentes moveis, em Celas Rua das Lapas, em casa de Alfredo Vale.

**Motor** a gasolina. Vende-se um Lister 3 HP., novo. Dirigir carta a Duarte Felício — Taveiro-Coimbra.

**Motor** Vende-se um francês, marca *Dolo*, a gasolina, força 8 H. P. em estado de novo. Pastelaria Central, rua Ferreira Borges, 33 a 37.

**No** quartel da G. N. R. á Cumeada encontra-se uma pele de senhora que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

**Oferece-se** meio caixa de mercearia. Nesta redacção se diz.

**Oigão** ou harmonio. Com pra-se em bom estado. Entendimento, na loja da Estrela Verde, rua do Visconde da Luz.

**Permuta** Professora de escola feminina do Porto, permuta com colega de Coimbra, sob condições. Trata-se nos Arcos do Jardim n.º 22.

**Tijolo** e telha nacional fabricada em Alcantaras, qualidade e preços sem competencia. Mostruario e pedidos a Costa Dias & Palhinhas, Limitada, rua da Sofia, 71 — Coimbra.

**Trespasasa-se** um estabelecimento bem afreguesado e um dos melhores retiros da cidade, em Cosêlhas á Ponte do promotor. Para tratar R. Figueira da Foz, 61, A.

**Taboleta** Compra-se que esteja em bom estado. Dirigir á *Ouvivesaria Allanga*, Coimbra, Arco d'Almedina.

**Trespasasa-se** 1 grande armazem proprio para cereais. Trata-se com Alberto Moraes, Paço do Conde, Coimbra.

**Vende-se** uma casa, construida de pedra e cal com todos os bons materiais, com 18 divisões, rez do chão, primeiro andar, aguas furtadas e quintal, para construir outras casas; situada ao Calhabé, na segunda paragem ao fim da linha do electrico. Dirigir ao proprietario, Antonio Vieira da Cruz, aos sabados e domingos, no predio pegado, (cór de cinza).

**Vende-se** por motivo de retirada, todo o recheio (mobiliario, loiças, vidros, esmaltes, fogão, etc.) da casa sita á Travessa da Avenida Sá da Bandeira, 1, 3.º, tudo em estado de novo. Para ver e tratar na mesma casa das 12 ás 15.

**Venda** de propriedades. Uma morada de casas em Mont'Arroio n.º 25, com frente pelo bço n.º 26 e 28, 247, 95m² de terreno no Olival de Montarroio, proprio para construção. Falar com o solicitador Alberto Pita, R. V. da Luz, 24 1.º.

**Transpasse de estabelecimento** OTIMO NEGOCIO

Trespasasa-se, juntos ou separados, dois magnificos estabelecimentos na Rua Visconde da Luz, são ligados interiormente e tem um, de fundo, 10m por 5m,5 de frente e o outro respétivamente 8m e 8m e tendo, este ultimo, casa de abitação composto de 4 andares. Trespasam-se com ou sem fazendas. Dirigir propostas em carta fechada a Dantas Guimarães, Rua Visconde da Luz, n.º 22 a 32.

**Transpasse de estabelecimento** OTIMO NEGOCIO

Trespasasa-se, juntos ou separados, dois magnificos estabelecimentos na Rua Visconde da Luz, são ligados interiormente e tem um, de fundo, 10m por 5m,5 de frente e o outro respétivamente 8m e 8m e tendo, este ultimo, casa de abitação composto de 4 andares. Trespasam-se com ou sem fazendas. Dirigir propostas em carta fechada a Dantas Guimarães, Rua Visconde da Luz, n.º 22 a 32.

**Flor de tilia** Vende-se no Jardim Botânico, onde estão patentes as condições. **Assucar mais barato, para revenda e a retalho.** — Francisco da Fonseca Ferreira.

**CLINICA DE MULHERES**  
Alvaro de Mattos  
Professor de Gynecologia  
A's 2 horas no Consultorio, Portagem 27.  
A's 5 horas da tarde no Hospital.  
MORADA: Portagem, 27.  
Telefone 51.

**CLINICA GERAL. CIRURGIA**  
Sousa Refoios  
Assistente de Gynecologia  
A's 2 horas da tarde. Consultorio e morada: Portagem 27.  
Telefone 20.

**S. R.**  
Fraternidade Militar  
**EDITAL**

O comandante do regimento de infantaria n.º 35, presidente honorario do nucleo n.º 22 da Fraternidade Militar

Faço saber, em nome do conselho de Administração da Fraternidade Militar, que está aberto concurso durante o periodo de 60 dias, contados desde a data do presente edital para escolha de dois orfãos, por cada distrito administrativo do paiz, filhos, de ambos os sexos, de praças, de pré mortas na Grande Guerra, tanto em França como no Ultramar, que serão admitidos nos estabelecimentos de assistencia e de educação a cargo do Estado, os quais são adoptados como pupilos pela Fraternidade Militar, que lhes dispensará toda a assistencia moral até completarem a sua educação, ou até adquirirem modo de vida que lhes garanta o futuro.

São condições de preferencia para ser admitido a este concurso:  
a) Ser orfão de mãe.  
b) Ter sido abandonado pela mãe.  
c) Ter a mãe impossibilitada de lhe dar assistencia moral, por motivo de doença ou de má conduta.  
d) Maior grau de pobreza da mãe.  
e) Maior numero de filhos de ambos os sexos.  
1.º — Orfão de pae morto em combate.  
2.º — Orfão de pae morto por ferimentos ou doença adquirida em campanha.  
g) Ser maior de 2 anos e menor de 12.

Os requerimentos respeitantes aos menores residentes na área abrangida pelo distrito de recrutamento a que pertence esta unidade, ainda mesmo que os paes dos orfãos tenham pertencido a unidade diferente desta, deverão dar entrada na Secretaria deste Regimento, acompanhados dos seguintes documentos:

a) Certidão de idade do orfão.  
b) Certidão de óbito de pae e de mãe ou só de pae, podendo esta ser substituida por atestado passado pelo comandante da unidade a que o pae pertencia.  
c) Atestado de pobreza ou de desamparo, passado pela junta de pararquia da respectiva residencia.  
d) Atestado medico de que o orfão não sofre de doença contagiosa.  
e) Atestado de vacina ou de revacina.  
f) Certidão de algum exame, caso o orfão possua essa habilitação.

Mais faço saber que os processos referentes a todos os concorrentes, depois de escolhidos os pupilos da Fraternidade Militar, são por este Regimento enviados ao Conselho de Administração da Fraternidade Militar, o qual, por deliberação de sua Ex.ª o Ministro da Guerra, se encarrega de promover a sua admissão nos estabelecimentos de assistencia e de educação pertencentes ao Estado. Quartel em Coimbra, 24 de maio de 1921.

O comandante do regimento de infantaria n.º 35, presidente honorario do nucleo n.º 22 da Fraternidade Militar,  
Severino Joaquim Gordo.  
Tenente coronel.

**Flor de tilia** Vende-se no Jardim Botânico, onde estão patentes as condições.

**Assucar mais barato, para revenda e a retalho.** — Francisco da Fonseca Ferreira.

**MILHÕES DE VELAS D'ERBON**

(Registadas em 15 paizes)  
Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente inofensivas, insubstituíveis e imperceptíveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte!  
Acautele-se o publico com as imitações e adulterações que aparecem por vezes no mercado tentando assim iludi-lo, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não *Velas d'Erbon*.

CAIXA, 4\$50  
Pelo correio, mais \$10 ctvs. Depósito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra, Drograria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

**ALABASTINE**  
A melhor tinta a agua para paredes.  
Lavável, higiénica e economica.  
Todas as côres.

**Drograria Marques**  
31, Praça 8 de Maio, 34. COIMBRA.  
TELEFONE N.º 460

Na queda do cabelo, caspa e cabelo frouxo aconselhamos a

**Loção de Nice**

Torna o cabelo farto, comprido, lustroso e resistente.

E' o remedio mais perfeito para o cabelo

A' venda nas farmacias

**POES DE KEATING**  
MATAM  
FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS  
MORTOS TODOS MORTOS  
DEPOSITO PARA REVENHA  
103, Rua dos Figueiros, 1.  
TEL-C. 1717 - LISBOA



S. R.

Fraternidade Militar

**EDITAL**

O comandante do regimento de infantaria n.º 23, presidente honorario do nucleo n.º 6 da Fraternidade Militar

Faço saber, em nome do conselho de Administração da Fraternidade Militar, que está aberto concurso durante o periodo de 60 dias, contados desde a data do presente edital para escolha de dois orfãos, por cada distrito administrativo do paiz, filhos, de ambos os sexos, de praças, de pré mortas na Grande Guerra, tanto em França como no Ultramar, que serão admitidos nos estabelecimentos de assistência e de educação a cargo do Estado, os quais são adoptados como pupilos pela Fraternidade Militar, que lhes dispensará toda a assistência moral até completarem a sua educação, ou até adquirirem modo de vida que lhes garanta o futuro.

São condições de preferéncia para ser admitido a este concurso:

- Ser orfão de mãe.
- Ter sido abandonado pela mãe.
- Ter a mãe impossibilitada de lhe dar assistência moral, por motivo de doença ou de má conduta.
- Maior grau de pobreza da mãe.
- Maior numero de filhos de ambos os sexos.

1.º f—Orfão de pae morto em combate.  
2.º—Orfão de pae morto por ferimentos ou doença adquirida em campanha.  
g) Ser maior de 2 anos e menor de 12.

Os requerimentos respeitantes aos menores residentes na área abrangida pelo distrito de recrutamento a que pertence esta unidade, ainda mesmo que os paes dos orfãos tenham pertencido a unidade diferente desta, deverão dar entrada na Secretaria deste Regimento, acompanhados dos seguintes documentos:

- Certidão de idade do orfão.
- Certidão de óbito de pae e de mãe ou só de pae, podendo esta ser substituída por atestado passado pelo comandante da unidade a que o pae pertencia.
- Atestado de pobreza ou de desamparo, passado pela junta de paróquia da respectiva residência.
- Atestado medico de que o orfão não sofre de doença contagiosa.
- Atestado de vacina ou de revacina.
- Certidão de algum exame, caso o orfão possua essa habilitação.

Mais faço saber que os processos referentes a todos os concorrentes, depois de escolhidos os pupilos da Fraternidade Militar, são por este Regimento enviados ao Conselho de Administração da Fraternidade Militar, o qual, por deliberação de sua Ex.ª o Ministro da Guerra, se encarrega de promover a sua admissão nos estabelecimentos de assistência e de educação pertencentes ao Estado. Quartel em Coimbra, 22 de maio de 1921.

O comandante do regimento de infantaria n.º 23, presidente honorario do nucleo n.º 6 da Fraternidade Militar,

João M. Zamith,  
Coronel.

**USEM SÓ O CALICIDA AVLIS**

O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pé

A' venda em todas as lojas  
DEPOSITARIO:  
**Armando Souza**  
Calçada Patriarcal, 2  
LISBOA

**Bom emprego de capital**

Vendem-se quatro casas, em acabamento, estando 2 em condições de serem habitadas, na Estrada da Beira. Informações: Casa Londres.

Usem só o **'Supura-Cura,**

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros nas feridas mesmo cronicas, eczemas, humio ou seco, moléstias de pele seja qual for a sua origem, doenças do coiro cabeludo, erupções cutaneas, tinha queda do cabelo, etc.

Depositos: Em Coimbra, Rodrigues da Silva & C.ª No Porto, Rua do Almada, 357. Em Lisboa, Rua da Prata, 101.

A' VENDA em todas as farmacias

**Grandes armazens**

Vendem-se no Largo da Sotta n.º 9, 10 e 11 e Rua dos Estaleiros n.ºs 23 e 27.

Para tratar: Rua Ferreira Borges, 128-1.º.

**DISMENOL**

Regularizador das menstruações dificeis

Pedidos ao agente dos productos AVLIS

**ARMANDO SOUZA**

Calçada Patriarcal, 2

LISBOA

**Bicicleta.** Vende-se uma em bom estado de conservação, marca «Gladiador». Para tratar nesta redacção.

**Empregada.** Precisa-se na Central de Productos Químicos, Praça 8 de Maio, 45-1.º.

**Piano vertical** Vende-se um esplendido piano Gaveau armado em ferro e pau santo, tem muita sonoridade, em estado novo, reunindo todas as qualidades.  
Rua das Lamas, 16. Telefone 760. — Figueira da Foz.

**Piano vertical** de bom autor, em estado de novo, vende-se. Tem caixa. Diz-se nesta redacção.

**Quarto** aluga-se mobilado ou sem mobili, em casa particular.  
Rua do Correio, 74-1.º.

**CASA**

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72<sup>m</sup> e ainda um pequeno quintal com 45<sup>m</sup>, na Vila União E strada da Beira. Pode ser de já habitada.  
Informações, na Casa Londres.

**FORMISCINA**

o melhor destruidor de formigas  
A' venda nas farmacias e drograrias  
Deposito:  
**Farmacia Silva Marques**

**AVISO**

A'cerca da prevenção que com este titulo fiz publicar no n.º 1152 da Gazeta de Coimbra, de 12 de Maio do ano corrente, apressome a declarar fim de evitar al gum mal entendido, embora absurdo, que tal aviso não visa qual quer das pessoas da minha familia, com quem vivo em Celas.  
Coimbra, 28 de Maio de 1921.

D. Amelia Pals Brandão Queiroz.

**Terrenos para construções**

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.  
Para tratar, na Casa Londres, Rua Ferreira Borges.

**Piano vertical,**

cordas obliquas, que se recomenda pelas suas boas qualidades e muito principalmente pela solidez da construção.  
— Aluga-se um piano vertical proprio para estudo.  
— Informa-se da existencia de 14 pianos em 2.ª mão, verticais e de meza.  
Rua dos Militares, 11,

**Contra a Sifilis: DEPURATOL**

(Registado em 14 paizes)

SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dôres ao doente; traz-lhe logo de começo o apeteite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chagas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fracos e alquebrados; pode ser usado em todas as viagens e passeios; é extramamente portatil, pois vai em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os tratamentos pelos 606 e 914 e todas as injeções e fricções mercuriais; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem, nmma palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconizado por inumeros medicos e por todos os clientes que o tem usado!

Sifitico que ainda não tenha manifestações evita-as, tomando já este excelente e inconfundivel remedio.

A' venda nas boas farmacias e drograrias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 3\$00; 6 tubos, 16\$00. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Depósito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A' venda em Coimbra na Drograria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

PARA CURAR

**ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE**

O MELHOR REMEDIO É

**FERRO-QUINOL**

NÃO PRECISA DE DIETA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

**Carlos Suchs**  
(ENGENHEIRO)

LISBOA-COIMBRA-PORTO

**Maquinas** a vapor, locomoveis e semi-fixas; caldeiras verticais e horizontais; bombas de todos os sistemas, puzoimetros e Giffard; Motores a gaz pobre, a oleo e gazolina. Instalações de ventilação e aspiração de poeiras em fabricas de ceramica, lanifield e outras. Irrigações de campos pelos sistemas modernos por bombas centrifugas. Instalações de serração de madeiras, e outras industrias. Instalações de moagem de cereais por pedras e cilindros. Instalações de lavanderias, e secagem de roupa, etc.

**Electricidade** Material electrico para todo o genero de instalações, Motores electricos, transformadores, dinamos, monta-cargas e ascensores para pessoas. Aparelhos de medição e segurança. Instalações urbanas de distribuição de energia electrica em alta e baixa tensão a grandes distancias. Instalações hidro-electricas para pequenas e grandes quedas por rodas PELTON e turbinas FRANCIS. Telefones e campanhas electricas. Para-raios, etc.

**Aquecimento** Aquecimento central por meio de vapor e agua quente. Instalações de banheiros completos e distribuição de agua quente por todos os andares. Estufas para secagem de madeiras, coiros e outros fins. Canalisações para vapor, agua e abastecimento publico e particular, etc.

**Representantes em Coimbra**  
**NEVES, RIBEIRO & SOUSA**  
Praça 8 de Maio, 8-1.º

**Agua das Caldas Santas**

Deposito no Laboratorio "COIMBRA,"  
DE ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILISADOS  
Avenida Sá da Bandeira, 52  
COIMBRA

**Ernst Leitz WETZLAR**

Microscopios e accessorios  
Microtomos  
Aparelhos de microfotografia e projecção

REPRESENTANTES:  
**Neves, Ribeiro & Sousa**  
PRAÇA 8 DE MAIO, 8-1.º  
Coimbra



**"A Colonial,"**  
Companhia de Seguros  
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos  
Seguros marítimos: terrestres: tumultos  
gréves: cristals: agricolas: roubo e automoveis  
Correspondentes em Coimbra:  
**CARDOSO & COMPANHIA**  
(Casa Havaneza)

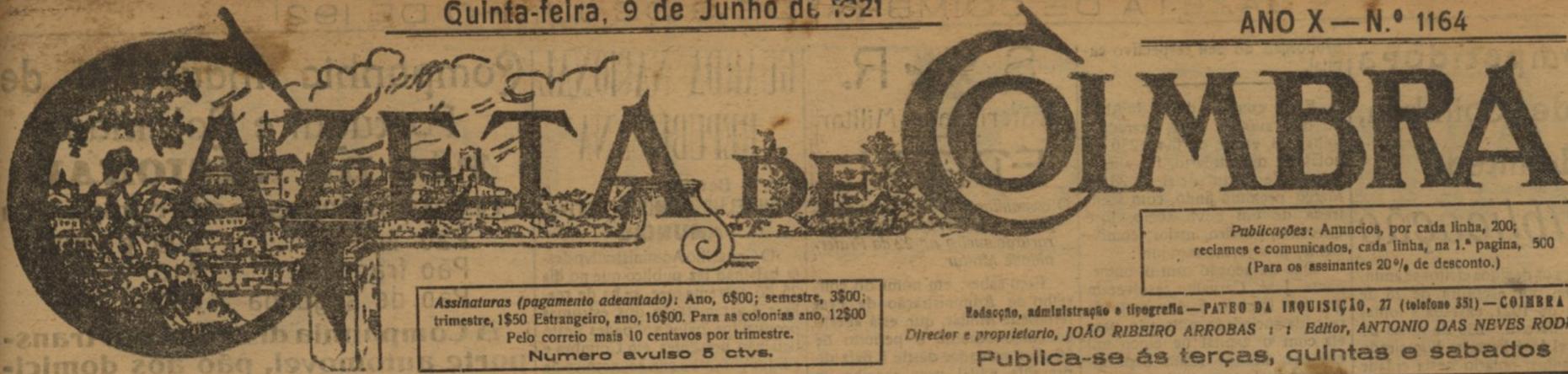
**Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE,"**

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

**John M. Sumner & C.º**  
SUCESSOR  
**José J. Teixeira**  
29, Avenida da Liberdade, 37  
LISBOA

**MOVEIS USADOS**

Compram-se e vendem-se no PATIO DA INQUISIÇÃO, n.º 3



Publicações: Anúncios, por cada linha, 200; reclamares e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

## Eleições

Falta apenas um mês para se realizar a eleição de senadores e deputados.

Mais uma vez chegou a vez de Coimbra eleger os seus representantes ás cortes.

Temos de concordar que a nossa terra não tem sido muito feliz com os seus representantes, o que já vem de longe.

Não se compreende nem justifica que os eleitores por este circulo dêem o seu voto a individuos que nada se interessam pelas pretensões, ainda que sejam as mais justas, das localidades que representam.

A tanto tem chegado a indiferença pelos interesses da nossa terra que já tem sido preciso solicitar a estranhos, que nada tem com o circulo: — a defesa de pretensões locais.

Isto não pode nem deve continuar assim. Os eleitores pelo circulo de Coimbra tem de mu melhor e com mais dedicação possa atender os interesses do circulo. Nem os votos de confiança que lhes dão os eleitores servem para outra cousa.

Quem se não sentir com vontade ou feição para bem se desempenhar do cargo, o melhor que tem a fazer é não aceitar a sua eleição.

Coimbra precisa mais do que nunca de amigos sinceros e dedicados com quem possa contar e não será difficil encontrar-os se procurar bem.

A cidade d'Aveiro foi, durante muitos anos, um forte baluarte politico.

O ato eleitoral foi muitas vezes assinalado á cacetada.

Não ganhou coisa alguma enquanto assim succedeu; mas recentemente os aveirenses acharam por bem não querer saber de politica partidaria para se unirem com o mesmo fim de serem amigos da sua terra e só por ela trabalharem, e desde então, Aveiro começou a progredir á olhos vistos. São melhoramentos por toda a parte e outros estão em projecto.

Seja Pedro, Paulo, Sancho, ou Martinho, o que Coimbra deve escolher é quem melhores garantias offereça da sua dedicação e do seu amor por esta terra.

E dito isto muito á boamente, que nunca se possa afirmar que, ela é uma terra de ingratos, não retribuindo, como deve, os favores que lhe fazem.

### A Festa da Flor

Está despertando o maior entusiasmo esta festa de caridade, que, como informámos no numero anterior, se effectuará no proximo dia 15.

A senhora D. Gloria Castanheira tem encontrado nas gentilissimas sr.ªs de Coimbra o mais encantador auxilio, até mesmo entusiasmo, o que é para a nossa cidade de Coimbra a prova decisiva da sua avançada cultura e civilização.

Não só as senhoras, todas as autoridades, todas as classes sociais, sem qualquer preocupação doentia de politica.

A caridade é o nobilissimo ideal do Bem.

Auxiliar a Santa Casa da Misericórdia de Coimbra.

### Cantina Escolar

A direcção da Cantina Escolar pediu-nos que prevenissemos o publico de que um individuo desta cidade abriu abusivamente uma subscrição em seu beneficio, absolutamente falsa. A direcção da Cantina Escolar entregou já á respectiva queixa na policia, e pede a todos os burlados a fineza de lho participarem, a fim de procedermos contra o burlão.

## CONGRESSO BEIRÃO

### Visitantes ilustres

**Chegam a Coimbra e visitam a cidade os membros da comissão central do congresso das Beiras e os enviados dos jornais da capital**

Chegaram ontem, como haviamos anunciado, os membros da comissão central organisadora do congresso beirão e os enviados especiais dos diários de Lisboa a esta admiravel parada de forças e valores regionalistas.

Vai, pois, realizar-se essa falada reunião dos devotados amigos, filhos da região, a favor da Terra Formosa da Beira. Patria dos Grandes da Raça, do maior numero dos Grandes Homens de Portugal.

Sem duvida que do agitar das ideias nessa importantissima assembleia, vai surgir serena e magosa a união de todos a favor da terra fecunda, da população forte, dos destinos admiraveis desta região de maravilhosa beleza e de milagrosas energias creadoras...

O comboio que trouxe os illustres visitantes chegou á estação nova pelas 12 horas.

Na gare aguardavam a sua chegada o illustre governador civil, sr. dr. José Cardoso; O Presidente do Senado Municipal, sr. dr. Alves dos Santos; O Presidente da Comissão Executiva, sr. Vilaça da Fonseca; Associação Commercial, Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, major sr. dr. Luiz José da Mota, comandante da G. N. R. de Coimbra; dr. Carlos Dias, dr. Mario de Almeida, dr. Coutinho de Oliveira, o nosso colega Mario Roque, de O Jornal; Hermano Ribeiro Arrobas da Gazeta de Coimbra, etc.

Dali seguiram todos para o Coimbra Hotel onde foi servido aos illustres visitantes e demais convidados um belo almoço.

Findo o almoço brindaram, o sr. dr. José Cardoso, que como governador civil deste distrito, saudou os congressistas e os representantes da imprensa e teve ainda palavras eloquentes e de aplauso para a acção regionalista hoje tão prometedormente rebrandando numa exuberancia admiravel por toda a encantadora Terra de Portugal.

Brindou depois o sr. dr. Paulo Menano que, em nome da comissão central organisadora do congresso, saudou o cidade de Coimbra em palavras cheias de entusiasmo; agradeceu os termos eloquentes do sr. governador civil, e que, falando do congresso, afirmou a certeza de Coimbra vir a marcar nesta numerosa assembleia o logar de destaque que justicadamente merece, não só já pelo facto incontestavel de ser o maior ambiente mental do Paiz, mas ainda, pelo seu admiravel e extraordinario desenvolvimento comercial, industrial e artistico que, sem discussão, lhe criam uma preponderancia clara e terminante entre todas as outras cidades da região.

Seguiu-se depois o sr. Paulo Freire, representante do Primeiro de Janeiro que, em nome da imprensa de Lisboa, saudou Coimbra na gentilissima e na graça das suas lindas milheres que haviam tido a gentileza de offerecerem um belo ramo de flores naturais aos jornalistas nossos hospedes. Disse mais que o Congresso Beirão abria magnificamente com esta carinhosa e inesquecivel recepção com que a cidade os quiz receber.

Fez-se em seguida absoluto silencio.

la falar em nome da nossa ve-

lha e illustre Universidade o sabio professor da Faculdade de Direito Dr. José Alberto dos Reis. Começaram sendo as suas primeiras palavras, e os olhos sorriam de intima admiração pelo brilho daquela oratoria elegante, leve mas incisiva, simples mas distintissima, com que o illustre professor sabe sempre dar um realce unico e admiravel as suas ideias serenas e elevadas de intellectual de glorificado merito. E assim, s. ex.ª, sempre com o mesmo brilho e a mesma perfeição impecavel de frase, falou de regionalismo, falou da terra querida da Patria, falou do despertar magnifico das energias creadoras por toda a Nação, e do congresso, dos seus beneficios provaveis e da missão grandiosa que sobre ele impende.

Saudou ainda a imprensa e afirmou que, dando o seu aplauso e o seu concurso desta bela obra de amor e desinteresse, o fazia satisfeito como português, primeiro, e depois como beirão.

E assim encerrados admiravelmente os entusiasticos brindes tomaram os assistentes lugar em automoveis e dirigiram-se todos á

### Camara Municipal

Assim que os congressistas e todos os representantes da imprensa tomaram lugar na sala das sessões da Camara, assumiu a presidencia o sr. dr. Alves dos Santos, que convidou para o secretario os srs. dr. José Maria Cardoso, illustre governador civil; Bartolomeu Severino, secretario geral da comissão central do congresso beirão; Oldemiro Cesar, redactor principal da Republica, como representante da imprensa; e o sr. João de Brito Pimenta de Almeida, presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda.

A seguir fez o sr. dr. Alves dos Santos um pequeno e scintillante discurso, em que salientou e pôs em plena evidencia as enormes vantagens que trará para a nossa florescente região a realisação do congresso, fazendo justiça e encarecendo com merecidos louvores as qualidades de trabalho de todos quantos se interessaram pelo Congresso e lhe em prestaram toda a soma dos seus esforços. Particularmente saudou uma por uma todas as comissões locais dos cinco distritos que fazem parte da região, e terminou agradecendo á imprensa a sua valiosa cooperação, que em muito concorreu para o brilhante resultado obtido.

Agradeceu depois o sr. Bartolomeu Severino, afirmando sentir-se reconhecidissimo com as palavras do sr. dr. Alves dos Santos, e dizendo que todos os beirões se devem sentir, como ele, satisfeitos pela realisação do congresso, que imporá a região central do país na altura devida.

Ambos os oradores foram largamente applaudidos.

Os nossos illustres hospedes visitaram em seguida os monumentos de Coimbra e a Universidade, donde levaram as melhores impressões.

### Posse

Tomou posse de juiz do Tribunal da Relação de Coimbra, o sr. dr. José Soares Pinto de Castro Lencastre, que fica pertencente á 2.ª secção (sabados).

## Pela politica

### Candidatos e combinações

#### O que se diz

Como se sabe, este distrito compõe-se de dois circulos electorais, sendo um o de Coimbra, que compreende este concelho e os de Condeixa, Soure, Montemor-o Velho, Figueira da Foz, Cantanhede e Mira; e o circulo de Arganil, que abraça os restantes concelhos. Aquelle elege 3 deputados da maioria e 1 da minoria, e este 2 da maioria e 1 da minoria. Os senadores, por sua vez, eleitos pelo distrito, são 3, sendo 2 da maioria e 1 da minoria.

As maiorias nos dois circulos parece não restar duvida de que pertencerão ao Partido Republicano Liberal, que neste distrito tem o seu principal baluarte electoral. Ha concelhos, como os de Coimbra, Condeixa, Montemor o Velho, Penacova, Taboa, Miranda do Corvo e Arganil, onde a sua supremacia sobre todos os outros partidos é esmagadora.

As minorias serão disputadas, principalmente, pelo Partido Republicano Democratico e pelo Partido Monarquico Constitucional, tendo este no circulo de Arganil, importantes votações.

As votações que todos os outros partidos poderão colher, serão reduzidissimas, pois tem infimos apoios neste distrito.

Relativamente ás candidaturas, quer para deputados, quer para senadores, fala-se em varias, mas nenhuma está ainda definitivamente assente.

Nesta cidade, porém, é muito grande a corrente formada por aqueles que exigem candidatos conhecidos na região, e que tenham dado largas demonstrações de interesse e dedicação pelos seus progressos e aspirações. Em nomes desconhecidos, em patos mudos e em aves de arribação, já hoje não vota o eleitorado livre e ilustrado. Foi tempo. Hoje, até já nas aldeias se aprecia e discute os serviços e merecimentos dos candidatos, principalmente nas eleições administrativas.

Ora, os partidos só se prestigiam e engrandecem quando sabem, inteligentemente, respeitar as indicações do eleitorado, o seu sentir e as suas aspirações.

Um partido que apresenta ao suffragio nome de cidadãos prestimosos e limpos, e que tem a recommenda-los uma manifesta simpatia publica, que hoje só se conquista não só por um longo passado de trabalho util e honesto, mas de sacrificios pela causa publica, é um partido que se impõe vitoriosamente á consideração publica, é um partido que triunfa sempre. Pelo contrario, os maus nomes só servem para criar uma atmosfera de antipatia e de hostilidade, que muito prejudicam a causa dos partidos.

Reuniu a comissão municipal do Partido Reconstituinte de Coimbra, resolvendo disputar a minoria neste circulo. O seu candidato será, ao que nos consta, o sr. dr. Torres Garcia.

O sr. dr. Mario Ramos, segundo as nossas informações, propõe-se como deputado regionalista pelo circulo de Arganil.

### Novais e Sousa

PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA  
**CLINICA GERAL**  
Partos, doenças das Senhoras e crianças  
Residência: R. dr. Costa Simões (junto ao Hospital) : : Consultas : :  
Telef. 556 : : das 3 ás 5  
R. Ferreira Borges, 98

**Carpets : Tapetes : Passadeiras**  
GRANDE SORTIDO  
**TEPETES DE BEIRIZ**  
Preços das fabricas  
**A. AMADO & C.ª**  
Avenida Sá da Bandeira, 75

SERVICIOS MUNICIPALISADOS  
**Energia hidro-electrica**  
Corre com todos os visos de verdade que um importante grupo de financeiros da Madeira acaba de adquirir todo ou quasi todo o papel da Companhia de Visão e Electicidade, devendo os respectivos trabalhos no Z-zere, tomar brevemente um grande incremento, e parecendo que a Companhia não precisará de prorrogação do prazo estipulado, para cumprir o contrato com a Camara desta cidade.

**ELIAS DA COSTA**  
MEDICO  
Clinica Geral e Doenças das Senhoras  
CONSULTORIO — Antigo consultorio do Dr. Rosete).  
Rua Ferreira Borges, 31-1.º  
Telefone n.º 25  
Consultas das 11 ás 13

**Augusto Coutinho**  
MISSA  
No proximo domingo, pelas 10 horas e meia, na Igreja da Rainha Santa, em Santa Clara, deverá celebrar-se missa suffraganda a alma do sr. Augusto Coutinho. Este piedoso acto é mandado celebrar pela Confraria da Rainha Santa Isabel.

**Dr. Marques dos Santos**  
A faculdade de Medicina da nossa Universidade faz se representar no congresso *Hespanho Portuguez*, que se realiza este mez no Porto, pelo professor sr. dr. Marques dos Santos, que apresentará, quatro novos trabalhos seus intitulados: — *Contribuição para o diagnostico sorologico do cancro, Sarcoma telangiectasico fuso celular, Quisto do epiplon por inclusão de corpo estranho e Fibro tuberculoma da laringe.*

**CLINICA DE MULHERES**  
**Alvaro de Mattos**  
Professor de Gynecologia  
A's 2 horas no Consultorio, Portogom 27.  
A's 5 horas da tarde no Hospital.  
MORADA: Portogom, 27.  
Telefone 51.

**CLINICA GERAL. CIRURGIA**  
**Sousa Refoios**  
Assistente de Gynecologia  
A's 2 horas da tarde. Consultorio e morada: Portogom 27.  
Telefone 20.

**Visitante illustre**  
E' esperado no dia 19 nesta cidade, o sr. ministro da Inglaterra que, com a sua familia, vem visitar Coimbra.

UMA BOA INICIATIVA  
**Uma escola para sargentos**  
Devido á iniciativa do nosso presado amigo, o tenente sr. Alexandre de Moraes, fundou se, no quartel do 5.º Grupo da Administração Militar, uma escola para os sargentos da guarnição de Coimbra e da G. N. R.

A simpatica iniciativa do tenente sr. Alexandre Moraes, obteve o maior exito, pois as aulas estão funcionando com a maior regularidade e bastante concorridas, as quais tem como professores, além do tenente sr. Moraes, os capitães srs. Augusto Casimiro e Pina Cabral; os alferes srs. Cruz Ribeiro e Jorge de Magalhães.

As cadeiras que ali se cursam são de português, francés, arimetica e geometria, geografia, historia e topografia.

Além destes cursos haverá também conferencias, a primeira das quais se deve realizar amanhã.

A inauguração desta escola realizou-se ha dias, effectuando-se para esse fim uma sessão á qual presidiu o general comandante da 5.ª Divisão do Exército, que era secretariado pelos srs. coronel José da Silva Bandeira e tenente coronel João de Brito Pimenta de Almeida, estando presentes officiaes e sargentos de todas as unidades da guarnição da cidade.

Abriu a sessão o general sr. Mousinho de Albuquerque, que teve palavras muito honrosas para o iniciador da escola e de incentivo para professores e alunos afim de a fazerem progredir.

Deu a palavra ao tenente Moraes que, como iniciador e organisador da escola expoz os fins que teve em vista, organisando a.

Saudou o sr. general e fez o elogio dos officiaes que aceitaram os cargos de professores. Segue-se no uso da palavra o tenente coronel João de Brito Pimenta d'Almeida que elogiou a iniciativa da escola e declarou ter sido da melhor vontade que cedeu a sala das aulas.

O sr. general novamente usou da palavra proferindo um entusiastico discurso encerrando a sessão, durante a qual permaneceu uma guarda de honra á frente do quartel.

**Greve academica**  
Os estudantes da Universidade que já tem frequencia em todas as cadeiras, resolveram, que, quer o conflito academico seja solucionado até Setembro quer não, fazer actos em Outubro e só na Universidade de Coimbra.

**Obituário**  
Faleceu na quinta feira o major da Administração Militar, sr. Valerio dos Santos Moutinho, Sentidos pezames.

# Competidora de Coimbra, Limitada Publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que, por escritura de 28 de Março de 1921, exarada a folhas 72 do livro n.º 236 de notas do bacharel José Ferreira Figueiredo dos Santos, notario nesta cidade e comarca de Coimbra, foi constituída uma sociedade por quotas entre Manuel Dias Pimentel Junior, dr. José Antonio Cid de Oliveira, José Maria da Silva e Antonio de Campos Silva, este empregado no commercio e aqueles proprietarios, todos casados e residentes em Coimbra, constante dos artigos seguintes:

## PRIMEIRO

Esta sociedade denomina-se **Competidora de Coimbra, Limitada**, tem a sua sede na loja com os n.ºs de policia 41 e 43 da rua da Sofia, desta cidade de Coimbra, aonde é o estabelecimento e não tem, presentemente, sucursais.

## SEGUNDO

O objecto da sociedade é o commercio de mercaderia e cereais, podendo commerciar em quaisquer outros artigos ou ramo de negocio que entre si acordem, com exclusão de transações bancarias.

## TERCEIRO

A duração da sociedade é por tempo indeterminado; tendo o seu principio no dia 1.º do mês de Abril do presente ano.

## QUARTO

O capital social é de vinte mil escudos já realizados e entrados em cofre, e dividido em quatro quotas subscritas pela forma seguinte:

O socio Manuel Dias Pimentel Junior, subscreeu com oito mil escudos;

O socio dr. José Antonio Cid de Oliveira, subscreeu com oito mil escudos;

O socio José Maria da Silva, subscreeu com três mil escudos;

O socio Antonio de Campos Silva, subscreeu com mil escudos.

### Paragrafo unico

Quando o desenvolvimento da sociedade assim o exija, poderá o capital ser aumentado; mas esse aumento começará a effectivar-se pelo socio José Maria da Silva, até que o capital deste atinja a mesma quantia da de cada um dos socios Pimentel Junior e Cid de Oliveira; e, se mais aumento for necessario será então rateado por todos os socios na proporção do seu respectivo capital.

## QUINTO

A cessão de quota ou parte de quota, fica dependente do consentimento da sociedade, sendo esta sempre preferida; em segundo lugar ficam os socios com essa preferencia, e só quando aquella ou qualquer destes não queira a quota que se lhe oferecer, será então vendida a estranhos.

### Paragrafo unico

Se dois ou mais socios, quiserem adquirir a quota, individualmente, pertencerá ella áquele que a sorte designar; a divisão de quotas entre os socios não fica dependente de autorisação da sociedade.

## SEXTO

A sociedade será representada em juizo e fóra dele, pelo respectivo gerente, que desde já fica nomeado, para esse cargo, e o socio Manuel Dias Pimentel Junior, que fica dispensado de caução; a administração, porém, incumbe a todos os socios.

## SETIMO

O ano social é o ano civil, e, assim, anualmente e no mês de Dezembro de cada ano será dado balanço, o qual estará concluido e devidamente escriturado em livro proprio até ao dia 30 de mês de Janeiro tambem de cada ano.

## OITAVO

Dos lucros liquidos apurados em cada balanço retirar-se-ha 5% para fundo de reserva legal, em quanto este se não encontrar completo e sempre que for preciso reintegrá-lo, e os restantes 95% serão divididos pelos socios na

proporção do seu respectivo capital.

E por escritura do 1.º de Abril do dito ano de 1921, exarada a folhas 78, verso, do livro 236 de notas do dito notario, foi alterado aquele pacto social de 28 de Março proximo findo, com a entrada de um novo socio, José Carvalho, solteiro, maior, commerciante, pela forma seguinte:

Que de acordo com o outorgante José Carvalho resolveram que este tambem fizesse parte da referida sociedade, entrando para ella com o capital de cinco mil escudos, ficando assim o primitivo capital aumentado, com a quota deste socio, para vinte e cinco mil escudos. Que com este aumento fica alterado o art.º 4.º da citada escritura pela forma seguinte:

O capital social é de vinte e cinco mil escudos, dos quaes já se acham realizados e em cofre vinte e um mil escudos, sendo oito mil escudos de cada um dos dois primeiros socios Pimentel Junior e Cid de Oliveira, trez mil escudos do socio José Maria da Silva, e mil escudos de cada um dos socios Campos Silva e José Carvalho.

Que o socio Carvalho, que por esta escritura entra para a sociedade com o capital de cinco mil escudos, com que subscreeu, fica com o direito de completar este capital, visto só ter entrado com mil escudos, com os lucros que se realisaram anualmente, verificados pelo respectivo balanço, e que neste lhe pertencem, ficando tambem, no caso de ser aumentado o capital social, com a mesma faculdade concedida ao socio José Maria da Silva no paragrafo unico do art.º 4.º da já citada escritura.

Em tudo o mais ficam estes contratos regulados pela lei de 11 de Abril de 1901.

Coimbra, 28 de Maio de 1921.  
O ajudante do notario dr. José Ferreira José da Costa Braga.

## Agradecimento

Gabriela Lameiras e Maria d'Assunção, veem por este meio, agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no saímento funebre, do seu nunca esquecido marido e filho, Joaquim Augusto, e a todos os individuos, que durante a sua grave doença, procuraram saber da sua saúde, não podendo deixar de especialisar o seu reconhecimento para com o sr. dr. Manuel Dias, seu medico assistente, pelo carinho e solicitude com que o tratou, durante a sua grande enfermidade.

## 5.º Grupo de Companhias de Administração Militar

### CONSELHO ADMINISTRATIVO 2.ª Praça

O Conselho Administrativo deste Grupo faz publico que no dia 25 do corrente pelas quatorze horas, se procederá á arrematação 2.ª praça, em hasta publica dos estromes produzidos pelos solipedes deste Grupo e adidos, durante o ano economico de 1921-1922. As propostas devem dar entrada neste Conselho Administrativo até ás 13 horas do mesmo dia, em carta fechada, acompanhada da caução provisoria de vinte escudos. O caderno de encargos encontra-se patente no Conselho Administrativo todos os dias uteis das 11 ás 17 horas. Quartel em Coimbra, 10 de Junho de 1921.

O Secretario do Conselho, Felisberto José Tavares Ten. mil.

**Piano vertical**, cordas obliquas, que se recomenda pelas suas boas qualidades e muito principalmente pela solidez da afinação.  
— Aluga-se um piano vertical proprio para estudo.  
— Informa-se da existencia de 14 pianos em 2.ª mão, verticais e de meza.  
Rua dos Militares, 11,

## S. R. Fraternidade Militar EDITAL

O comandante do regimento de infantaria n.º 35, presidente honorario do nucleo n.º 22 da Fraternidade Militar

Faço saber, em nome do conselho de Administração da Fraternidade Militar, que está aberto concurso durante o periodo de 60 dias, contados desde a data do presente edital para escolha de dois orfãos, por cada distrito administrativo do paiz, filhos, de ambos os sexos, de praças, de pré mortas na Grande Guerra, tanto em França como no Ultramar, que serão admitidos nos estabelecimentos de assistencia e de educação a cargo do Estado, os quaes são adoptados como pupilos pela Fraternidade Militar, que lhes dispensará toda a assistencia moral até completarem a sua educação, ou até adquirirem modo de vida que lhes garanta o futuro.

São condições de preferencia para ser admitido a este concurso:

- Ser orfão de mãe.
  - Ter sido abandonado pela mãe.
  - Ter a mãe impossibilitada de lhe dar assistencia moral, por motivo de doença ou de má conducta.
  - Maior grau de pobreza da mãe.
  - Maior numero de filhos de ambos os sexos.
- Orfão de pae morto em combate.
  - Orfão de pae morto por ferimentos ou doença adquirida em campanha.
  - Ser maior de 2 anos e menor de 12.

Os requerimentos respeitantes aos menores residentes na área abrangida pelo distrito de recrutamento a que pertence esta unidade, ainda mesmo que os paes dos orfãos tenham pertencido a unidade diferente desta, deverão dar entrada na Secretaria deste Regimento, acompanhados dos seguintes documentos:

- Certidão de idade do orfão.
- Certidão de óbito de pae e de mãe ou só de pae, podendo esta ser substituída por atestado passado pelo comandante da unidade a que o pae pertencia.
- Atestado de pobreza ou de desamparo, passado pela junta de paróquia da respectiva residencia.
- Atestado medico de que o orfão não sofre de doença contagiosa.
- Atestado de vacina ou de revacina.
- Certidão de algum exame, caso o orfão possua essa habilitação.

Mais faço saber que os processos referentes a todos os concorrentes, depois de escolhidos os pupilos da Fraternidade Militar, são por este Regimento enviados ao Conselho de Administração da Fraternidade Militar, o qual, por deliberação de sua Ex.ª o Ministro da Guerra, se encarrega de promover a sua admissão nos estabelecimentos de assistencia e de educação pertencentes ao Estado. Quartel em Coimbra, 24 de maio de 1921.

O comandante do regimento de infantaria n.º 35, presidente honorario do nucleo n.º 22 da Fraternidade Militar,

Severino Joaquim Gordo. Tenente-coronel.

## MILHO AMARELO

Qualidade fina, vendem, Coimbra: João Vieira & Filhos; Soure: Oliveira Santos & Companhia, ou em Lisboa, na ocasião da descarga.

## Banco Industrial Português

São convidados os ex.ºs srs. Acionistas, possuidores de memorandums das ações deste Banco, para os entregarem durante o corrente mês na Filial de Coimbra, a fim de serem trocados por um documento representativo das ações, até á entrega destas, o que deverá ter lugar em seguida. Coimbra, 6 de Maio de 1921.  
O Gerente da Filial, José Matheus Fernandes.

## GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

### Batalhão n.º 5 CONSELHO ADMINISTRATIVO ANUNCIO

O Conselho Administrativo deste batalhão faz publico que no dia 25 do corrente mez, se ha de realizar a arrematação dos estromes produzidos pelos solipedes deste batalhão presentes em Coimbra e adidos durante a ano economico de 1921-1922.

As condições da arrematação encontram-se patentes na Secretaria do Conselho Administrativo no (quartel da Cumiada) todos os dias das 11 as 17 horas excepto aos domingos.

Quartel em Coimbra, 7 de Junho de 1921.

O secretario do Conselho, Antonio Monteiro Lourenço alf. da O. N. R.

## Transpasse de estabelecimento OTIMO NEGOCIO

Trespasa-se, juntos ou separados, dois magnificos estabelecimentos na Rua Visconde da Luz, são ligados interiormente e tem um, de fundo, 16m por 5,5m de frente e o outro respectivamente 8,5m e 8,5m e tendo, este ultimo, casa de abitação composto de 4 andares.

Trespasam-se com ou sem fazendist.

Dirigir propostas em carta fechada a Dantas Guimarães, Rua Visconde da Luz, n.º 22 a 32.

## Arrenda-se Uma boa casa de habitação com 10 divisões, situada numa quinta perto de Celas e com estrada até á porta.

Pedir informações no estabelecimento de José dos Santos, ao Rego de Benfins.

## A Empresa Coimbra Limitada, aceita aprendizes de encadernador que saibam ler bem e dobrar papel.

## Ao publico Participo que abri a minha officina de tanoaria na rua da Moeda, n.º 91, telefone 633, para bem servir os meus inumeros fregueses e amigos, contando com a sua benevolencia para que me continuem dispensando as suas apreciaveis ordens, que desde já muito reconhecidamente agradeço, e me subscreevo com a maior consideração e estima, Manuel Contente Pinto Junior.

## Bom emprego de capital Vendem-se: magnificos terrenos para construções e duas moradas de casas com 14 divisões cada uma, jardim e quintal na Cumeada.

Uma grande propriedade que se compõe de pinhal, oliveiras, vinha e terra de rega com agua nativa, muito proximo da cidade. Trata-se com o solicitador Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 34-1.º — Coimbra.

## Camion U. S. A. em estado de novo, de 5 toneladas, com 6 vandagens subscelentes, vende-se.

Para mais informações, com Guilherme Fernandes Ervedeira, Largo da Sé Velha, Coimbra.

## Casa precisa-se com ou sem mobilia, para tratar na rua Direita n.º 10-1.º D. com A. Silva & C.ª Limitada.

## Casa em Coimbra, Na Estrada da Beira, independente, com 8 divisões, cave, soão, quintal, paragem do electrico á porta, trespasa-se ou troca-se por outra em Lisboa em iguais condições. Informações na Mercaderia Rama, Praça 8 de Maio, Coimbra.

## CASA Vende-se a da rua de Quebra Costas, onde está instalada a Farmacia da Liga. Para tratar com o advogado José Cardoso, na rua Ferreira Borges, 42.

## Casa na rua Visconde da Luz. Vende-se. Consiste de loja e casa de habitação. Trata-se na rua Oriental de Montarroi, 75.

## Companhia Industrial de Portugal e Colonias PÃO DA NACIONAL

### Preços nos depositos da companhia

Pão fino . . . . . \$09 e \$19  
Pão francês . . . . . \$10  
Pão de segunda \$20 e \$10

A Companhia distribui por transporte automovel, pão aos domicilios, mediante requisição feita de vespera para o telefone n.º 447, Estrada da Beira, aos seguintes preços:

Pão fino . . . . . \$09,5 e \$20  
Pão francês . . . . . \$10

**Casa e mobilia** Vende-se em boas condições. A casa fica situada no Largo da Feira e trata-se na rua Oriental de Montarroi, 75.

**Casa** Compra-se pequena casa de habitação, rodeada de algum terreno, na Estrada da Beira ou em Santo Antonio dos Olivais. Dirigir a qualquer hora, á Rua Antero do Quental, 12

**Empregado** Individuo já de idade, mas bem disposto, de seer colocar em estabelecimento commercial, como auxiliar de guarda livros, em qualquer Companhia de Seguros, escritorio ou Associação. E' empregado publico na situação de inactividade, com uma honrosa folha de serviços e algumas habilitações literarias. Não se aceita serviço nocturno. Informações nesta redacção.

**Empregado** conhecido bem o ramo de mercaderia junto e retalho e dando se bons interesses, precisa-se. Nesta redacção se informa.

**Flor de tilia** Vende-se no Jardim Botânico, onde estão patentes as condições.

**Leilão** No dia 19 de Junho corrente, pelas 12 horas, á leilão de diferentes moveis, em Celas Rua das Lapas, em casa de Alfredo Vale.

**Motor** a gasolina Vende-se um Lister 3 HP., no vo. Dirigir carta a Duarte Felicio — Taveiro-Coimbra.

**Motor** Vende-se um francês, marca Dolo, a gasolina, força 8 H. P. em estado de novo. Pastelaria Central, rua Ferreira Borges, 33 a 37.

**Marçano** Precisa-se na Mercaderia Roxo, Estrada da Beira. Coimbra.

**Oferece-se** meio caixairo com pratica de mercaderia. Nesta redacção se diz.

**Orgão** ou harmonio. Com pra-se em bom estado. Entendimento, na loja da Estrela Verde, rua do Visconde da Luz.

**Permuta** Professora de escola feminina do Porto, permuta com colega de Coimbra, sob condições. Trata-se nos Arcos do Jardim n.º 22.

**Predio** Vende-se a casa da Estrada da Beira n.º 36 e 38, desocupada, podendo ser habitada desde já. Pode ser vista todos os dias das 14 ás 16 horas. Para tratar, com o advogado dr. Fernando Lopes, na rua Visconde da Luz, 50-1.º.

**Propostas** aceita Alberto Cabral de Vilhena em S. Silvestre para a venda de dez agulhadas de terra no campo d'Anca, no sitio das Redondas freguesia d'Alfarelos, e mais seis ditas nas freguesias, Campo de S. Martinho d'Arvore, do concelho de Coimbra, e que são de sua irmã D. Maria Isabel. E' arrendatario da 1.ª Avelino Aires Rodrigues, d'Alfarelos, e da segunda os herdeiros de Manuel Antunes Muxango, de Quimbres.

**Modista** de chapéus. Rua d'Alegria, 87 1.º.

**Quinta** Toma-se de renda para já ou a principiar no proximo S. Miguel. Carta a esta redacção a A. A. A.

**Senhora** Precisa-se que saiba escrever e contar correctamente. Ordenado o que se combinar. Para tratar, na Fabrica da Estrela, na Estrada da Beira.

**Trespasa-se** ou vende-se o barracão que está situado junto dos Cavalinhos, na Insua dos Bentos, por o seu dono não poder continuar á testa do negocio. Para tratar com José Maria Fernandes, Rocio de Santa Clara, 10.

**Tijolo e telha nacional** fabricada em Alcarraques, qualidade e preços sem competencia. Mostuario e pedidos a Costa Dias & Palhinhas, Limitada, rua da Sofia, 71. — Coimbra.

**Trespasasa-se** um estabelecimento bem afreguesado e um dos melhores retiros da cidade, em Coselhas á Ponte do promotor. Para tratar R. Figueira da Foz, 61, A.

**Trespasa-se** 1 grande armazem proprio para cereais. Trata-se com Alberto Moraes, Paço do Conde, Coimbra.

**Venda** de propriedades. Uma morada de casas em Mont'Arroio n.º 25, com frente pelo bico n.º 26 e 28, 247, 95m² de terreno no Olival de Montarroi, proprio para construção. Falar com o solicitador Alberto Pita, R. V. da Luz, 24-1.º.

**Vende-se** uma casa, construida de pedra e cal com todos os bons materiais, com 18 divisões, rez do chão, primeiro andar, aguas furtadas e quintal, para construir outras casas; situada ao Calhabé, na segunda paragem ao fim da linha do electrico. Dirigir ao proprietario, Antonio Vieira da Cruz, aos sabados e domingos, no predio pegado, (cór de cinza).

**Venda de bens** No dia 26 do corrente, ás 11 horas, na Moita da Serra, a 50 kilometros de Coimbra, vender-se-á, se a oferta convier, um casal composta de casas boas para negocio, terra de semeadura, de rega e sequeiro, oliveis, pinhais, etc.

**10.000\$00** Dão-se a juros. Nesta sedacção se diz.

**25.000\$00** Precisa-se por letra ou por hipoteca. Nesta redacção se diz.

**Piano vertical** Vende-se um esplendido piano Gaveau armado em ferro e pau santo, tem muita sonoridade, em estado novo, reunindo todas as qualidades. Rua das Lamas, 16. Telefone 260. — Figueira da Foz.

**Terrenos para construções** Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar, na Casa Londres, Rua Ferreira Borges.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colônias ano, 12\$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS ; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES Publica-se ás terças, quintas e sabados

# ELEIÇÕES

Com este titulo publicou a *Gazeta de Coimbra* no seu ultimo numero, um artigo, no qual advogavamos uma escolha de deputados e senadores que permitisse á cidade de Coimbra levar ao parlamento quem melhores garantias oferecesse da sua dedicação e amor por esta terra.

Deixariamos de cumprir um grato dever de conimbricenses se não lembrássemos o nome de um republicano prestigioso, que na Camara dos Deputados defendeu com brilho a nossa Universidade e os seus professores, num momento em que éla mais precisava de quem a defendesse, sem que a isso fôsse obrigado porque representava outro circulo no Congresso da Republica.

Trata-se do sr. Dr. Dias Pereira, illustre Reitor do Liceu e distinto professor, que então a *Gazeta de Coimbra*, teve occasião de elogiar e de apontar á consideração dos conimbricenses por ter provado ser um grande amigo da cidade e da Universidade.

Bem desejaríamos que s. ex.<sup>a</sup> propuzesse a sua candidatura pela nossa terra, preferindo-a a outras, porque estamos certos de que a cidade de Coimbra não cometiria a ingratição de esquecer um dos seus filhos mais illustres, que com galhardia a defendeu numa época difficil.

Entre o professorado da Universidade e das outras escolas gosa s. ex.<sup>a</sup> de uma merecida simpatia, que provem principalmente das suas qualidades de intelligencia e do seu fino trato.

Republicano de principios, que defende com desassombro, o sr. dr. Dias Pereira, sendo tolerante e respeitador de todas as crenças e opiniões sinceras, teve occasião de prestar á Republica altos serviços, governando o distrito de Braga depois da revolução monarchica, por forma a conquistar o respeito e a consideração tanto dos correligionários como dos adversarios politicos, porque nunca pôz a sua alta situação ao serviço da violencia ou do arbitrio.

Os jornais bracarenses exaltaram as notaveis qualidades do seu governador pelos desvelados cuidados com que procurou debelar as duas epidemias que então assolavam o norte.

Na velha cidade de Guimarães foi s. ex.<sup>a</sup> alvo das mais entusiasticas manifestações populares pelo cuidado dispensado ás classes pobres no problema das subsistencias.

Num banquete realizado na Associação Commercial de Coimbra, e representando o Governo, o sr. dr. Dias Pereira fez num brilhante discurso a defesa da nossa Universidade e de Coimbra.

Não sabemos se s. ex.<sup>a</sup> deseja ou não continuar a ser Deputado da Nação, nem tão pouco se deseja propôr-se por Coimbra, onde conta muitos amigos, mas seja qual for a resolução de s. ex.<sup>a</sup>, aqui deixamos a indicação do seu nome com a certeza de que assim prestamos á cidade um serviço e de que não sômos ingratos para quem honestamente a serviu.

Outros nomes illustres e de amigos de Coimbra ha certamente e de esperar é que dêes se lembrem os eleitores para os levarem ao Parlamento.

**Dr. Guilherme Vieira**  
Foi promovido a tenente-coronel e nomeado director do hospital civil e militar, de Louanda, o nosso patrio sr. dr. Guilherme Vieira, filho do nosso respeitavel amigo sr. Abilio Augusto Vieira, desta cidade.  
Com muito prazer damos esta noticia por se tratar de um nosso conterraneo por todos os motivos digno da referida nomeação.  
A ele e ao seu estremo pai as nossas sinceras felicitações.

**Novais e Sousa**  
PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA  
**CLINICA GERAL**  
Partos, doenças das Senhoras e crianças  
Residência : : Consultas : :  
R. Dr. Costa Simões : : das 3 ás 5  
(junto ao Hospital) : : R. Ferreira  
: : : : Telef. 556 : : Borges, 96

**A tragedia do Polares**  
O sr. Julio Lima, que em Poiares foi atingido com um tiro de pistola disparado pela sua namorada, caso a que largamente nos referimos, faleceu ante-ontem á noite no Hospital da Universidade.  
Não chegou a saber que tinha morrido a namorada.

**Tudo caro!**  
A melhoria de cambio tem-se accentuado e dizem que continuará. A libra ontem valia 29890, tendo portanto uma grande descaída, o que não agrada a quem deseja enriquecer depressa.  
É preciso terem cautela os que compram.  
Apesar disto, ainda se não notou a baixa nos preços das fazendas.  
Tambem o gado bovino tem descido quase metade, tendo descido apenas 40 centavos em kilo nos talhos.  
As adegas estão cheias de vinho, mas este não desce de preço na venda ao miúdo!  
O mau foi acostumarem-se!...

**Café "A Brasileira"**  
Deve ser inaugurado antes do fim do corrente mês, talvez na vespera ou no dia de S. João, este luxuoso café, cujas instalações já ha meses se andam fazendo na rua Ferreira Borges.

No genero, ficará sendo um estabelecimento de primeira ordem, que sobremaneira honrará Coimbra. No Porto e em Lisboa, não os haverá mais luxuosos.  
Como ha tempo informámos, a Empresa de A Brasileira da que-las duas cidades, ingressou na Empresa de A Brasileira desta cidade.

## Regionalismo Congresso Beirão

Em virtude dos impertinentes incomodos de saúde que ha mais de 15 dias o retém em casa, não pode tomar parte neste congresso regional o sr. dr. Manuel Braga, que tinha recebido o encargo de representar a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

— A Vizeu, hoje e amanhã, vão varias pessoas desta cidade assistir ao congresso e ás festas que ali se realisam.

— Dá-se como certo que o 2.º congresso beirão se efectuará, no proximo ano, nesta cidade.

— Depois do congresso de Vizeu, consta nos que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra vai atingir um grande desenvolvimento, devendo servir de modelo a outras colectividades congêneres que se organisarão em outras cidades da região.

Ha ideia de lhe dar uma sede muito espaçosa, que tenha secções de grande utilidade pratica para os associados da região, como sejam secções de mostruário, de formação e de consulta, conforme os interesses das classes a que pertenciam; salas de exposições, de conferencias, de leituras, e bem assim, outras destinadas ao conforto e comodidade dos associados. A Sociedade parece que funcionará em secções, tendo um corpo central dirigente. Ha esperanças de que o numero dos seus associados suba até 4 ou 5 mil.

— A *Gazeta de Coimbra* fez se representar no congresso beirão pelo nosso camarada, dr. Alves Barata.

— A Associação de Socorros Mutuos União Artistica fez se representar no congresso beirão pelo sr. José Lopes da Fonseca, membro da direcção.

— O presidente da Comissão Executiva da Junta Geral do Distrito dirigiu o seguinte officio ao sr. dr. Rocha Brito:

*Ex.<sup>as</sup> Sr. Dr. Alberto Moreira da Rocha Brito.* — A Comissão Executiva, na sua sessão de ontem, por unanimidade resolveu pedir a v. ex.<sup>a</sup> o favor de fazer representar a Junta Geral no proximo Congresso Regional das Beiras. O brilhantismo, que v. ex.<sup>a</sup> costuma imprimir a todos os seus trabalhos scientificos, a nobreza, nunca desmentida, da sua vida de homem, de intelectual, de médico e de professor, constituem para nós a certeza completa de que o papel de v. ex.<sup>a</sup> no Congresso será uma gloria para o País e para a nossa Cidade de Coimbra. — Com as nossas mais respeitadas homenagens accete desde já v. ex.<sup>a</sup> os nossos sinceros protestos de gratidão. — Saúde e Fraternidade. — Coimbra, 27 de Maio de 1921. — (a) *Silvio Péllico.*

— E' com o maior prazer que publicamos o seguinte telegrama recebido de Vizeu, onde tanto brilharam os nossos artistas na exposição ali realisada.

Os expositores, srs. Gabriel Tinoco, Fausto Gonsalves e Pinharanda, tem sido bastante felicitados pelos ministros e pessoas mais categorizadas, e extraordinariamente apreciados todos os seus trabalhos.

**ELIAS DA COSTA**  
MEDICO  
Clinica Geral e Doenças das Senhoras  
CONSULTORIO — (Antigo consultorio do Dr. Rosete).  
Rua Ferreira Borges, 31-1.º  
Telefone n.º 25  
Consultas das 11 ás 13

**Obituario**  
**Dr. Tomás David**  
Faleceu em Matosinhos o sr. dr. Alberto Tomás David, juiz do Tribunal das Transgressões, cujo cadaver vem para Coimbra.  
O exbnto era cunhado do sr. dr. João Antunes, a quem apresentamos os nossos pesames.

## A Magistratura

Tem sido muito comentada e produzido uma impressão de geral extraneza e de magoado protesto, entre a Magistratura, a nota publicada recentemente sobre uma circular do Conselho Superior da Magistratura Judicial sobre abusos graves, averiguados nas inspecções feitas ás comarcas, por ordem daquele Conselho, todos lamentando que a publico viesse tão infeliz circular.

Consta nos que a Presidencia da Relação de Coimbra, não tendo conhecimento de que no seu distrito judicial se hajam praticado as graves irregularidades, de que tão lamentavel, como inoportuamente foi acusada a Magistratura, em geral, foi dolorosamente surpreendida com as noticias dos jornais, falando se, insistentemente em que os Magistrados vão pedir que se esclareça este caso, para que não recaia sobre todos uma accusação, que só raros atin girá se acaso algum atinge.

## Pela politica

### Candidatos e combinações

#### O que se diz

Nos dois circulos deste distrito, as maiorias pertencerão, como já temos dito, ao Partido Republicano Liberal, que mesmo que não fosse governo, as ganharia, pois é a mais forte organização politica do distrito.

Ainda não se sabe se o Partido Monarquico Constitucional disputará as minorias nos dois circulos, apresentando no circulo de Coimbra, talvez o nome do sr. dr. Cruz Amante, e apoiando, no de Arganil, a candidatura regionalista do sr. dr. Mario Ramos.

Tudo nos leva, porem, a crer que sim, e neste caso, é com quem se terá de bater o Partido Republicano Democrático, na disputa das minorias. Se o Partido Republicano Liberal, como se afirma, apoiar este ultimo, poderão as minorias pertencer aos democraticos; em caso contrario, não sabemos o que sucederá, principalmente no circulo de Arganil, onde os monarchicos e os catholicos tem importantes votações, sobretudo nos concelhos de Goes, Lousã, Oliveira do Hospital, Arganil, etc.

Os outros partidos não tem elementos de vitalidade em qualquer dos circulos. Os seus adeptos contam se pelos dedos. Estão neste caso os reconstituíntes, os populares e os dissidentes.

Por parte dos democraticos, parece que disputarão as minorias, nos dois circulos, os srs. drs. Pires de Carvalho e Evaristo de Carvalho. Tambem se fala no sr. dr. Antonio Dias, pelo circulo de Arganil.

Por parte dos liberaes fala se muito nos srs. drs. Manuel Braga, Alves dos Santos, Bento Matoso, Paulo Menano e Moura Pinto, pela maioria dos dois circulos. Affirma-se, porem, que os srs. drs. Fernandes Costa e João Bacelar pretendem ser eleitos por Coimbra, o que parece ter vindo complicar bastante a escolha dos candidatos liberaes por este circulo. Assim, diz-se que o sr. dr. Manuel Braga será proposto senador, candidatura que já tinha sido resolvida pelo Directorio do Partido Liberal, caso fosse preenchida a vaga deixada ha uns dois mezes pelo sr. Vasconcelos Dias, senador por este circulo, que, como se sabe, foi desempenhar um alto cargo publico em Africa, requisitado pelo sr. General Norton de Matos, Alto Commissario em Angola.

Isto não é novidade para o Partido Republicano Liberal desta cidade,

**Carpets : Tapetes : Passadeiras**  
GRANDE SORTIDO  
**TEPETES DE BEIRIZ**  
Preços da fabrica  
**A. AMADO & C.<sup>a</sup>**  
Avenida Sá da Bandeira, 75

## Secção literaria

### Os dois frades

Uma vez — é tradição —  
Disse um frade a outro frade:  
"Pois a falar a verdade  
Tu nunca amaste, irmão?,"  
E outro frade, coitado,  
Fez o sinal da cruz  
E murmurou: "Al Jesus!  
Morres de certo em pecado...  
Responde aquele que amou:  
"Pois se é pecado o amor  
Até Deus-Nosso-Senhor  
Um dia tambem pecou..."  
Logo o outro: "Anjo bento  
Que heresia — Santo Deus —  
E não se abrem os ceus  
E não se arrasa o convento!"

Isto ficou por all  
Mas ha quem dê a certeza  
— Não s'i porque ainda não ll —  
Que consta com clareza  
Lá dos livros do cartorio  
Que Frei José da Virtude  
Foi parar ao pu gatorio  
E — como a gente se ilude —  
Que Frei André do Pecado  
Que amara e fôra frade  
Morreu velhinho, dotrado,  
Em fumo de santidade.

LUIZ D'OLIVEIRA GUIMARÃES

### Eleições

Os sindicatos agricolas do distrito de Coimbra resolveram apresentar como candidatos ás proximas eleições, representantes da Lavoura pelos dois circulos electorais em que se divide o distrito, a fim de verem defendidos, convenientemente, os seus interesses por elementos da sua classe, alheando de se porém de todas as questões de interesse partidario.

Os candidatos serão indicados pelas Federações dos Sindicatos Agricolas do norte e sul.

Indigitam se, porém, os nomes dos srs. drs. Carlos Sacadura, por Arganil; Soares Couto e José Ferreira, por Coimbra.

# A FESTA DA FLOR

As festas de caridade prendem, antes de tudo, pelo simbolismo tocante e simples que revestem. A Festa da Flor, então, lembra imediatamente a lenda daquela Senhora que mudava o oiro em rosas para guardar-se do Esposo. Como estas, a "Flor", de hoje ha-de atravessar tambem os tempos e as idades, volatilizar-se na finura dum sonho de renda e transformar-se em lenda de finissima trama, urdida e tecida pela alma Santa do povo portuguez.

Uma festa de caridade é um propósito e um apelo. Como propósito procura minorar as tam agravadas condições financeiras das casadas de beneficência. Como apelo, procura transformar a sua Causa, em Causa Nacional.

Uma festa de caridade tem hoje o significado duma verdadeira Cruzada. Na bandeira desta lê-se dum lado Pelo Bem e do outro Obrigado.

Felizmente, nunca o povo de Portugal desmentiu essas tradições de bondade e cavalheirismo que cimentou, pelos séculos em fora, o seu escudo de nobreza. Guedes de Oliveira ao reconhecer numa das suas crónicas da Tribuna esta qualidade fundamental da alma portuguesa, dizia convencido; Bemdito

seja Deus. E eu direi com ele: Pois Deus seja Bemdito!

Bemdito seja, sim, porque nos é imensamente consolador verificar que o desvaltamento das paixões em que se perde, de continuo, a nossa alma de meridionais, não impede esta de se alevantar para a glorificação das generosas inspirações quando assim lho pedem.

Bem dito seja Deus, sim, porque á caridade dos que pedem corresponde bem a caridade dos que dão.

Vêde o Porto. Vêde como aquella cidade se excedeu a si mesma, em carinho, em altruismo, em abnegação para dar á indigencia um pouco de pão feito de rosas e dinheiro.

Cabe a vez a Coimbra. Val esta, agora, ter ensejo de continuar a nobreza das suas tradições. Não queremos com isto pôr á prova os sentimentos caritativos da nossa cidade. Longe disso! Está no seu espirito, está na sua vontade e está sobretudo na sua alma.

E a alma portuguesa, Senhoras que dentro em pouco ireis esmolar o pão dos pequeninos, a alma portuguesa, nunca, nem mesmo hoje é capaz de enganar.

COSTA PIMPAO,

UM MONUMENTO NACIONAL

### O arco pequeno d'Almedina

Sr. Redactor. — Li, numa noticia do seu muito apreciado jornal, que os adquiridores da casa que assenta sobre a Porta de Almedina, projectam demolir as antigas construções ali existentes, mantendo a janela da varanda renascença, e oferecendo o oratório com a santa, naturalmente ao Museu Machado de Castro.

Segundo a mesma nota, o projecto da obra será confiado a pessoa competente.

Esta informação que tenho por fidedigna, até prova em contrario — alarmou-me bastante em vista do que se ha passado; e leva-me a chamar para o facto a atenção dos paladinos da conservação daquelle valioso trecho, medieval da velha Coimbra. E direi por que razão.

Todos nós conhecemos os bellos frutos que teem abundantemente gerado, em Portugal, a competência de vários diplomados, a cuja direcção incumbiram as restaurações de alguns monumentos nacionais e edificios notaveis. O convento da Batalha, a Sé de Lisboa; o edificio dos Jeronimos; a igreja de Santa Cruz e o Paço episcopal de Coimbra, entre outros, para não citar mais exemplos, ai estão patentes, para atestarem a competência e erudição artistica de certos restauradores.

A antiga Sé de Coimbra, a mais preciosa joia romanica da nossa patria, valeu-lhe a fiscalisação pertinaz e enérgica do meu velho amigo, o benemerito professor A. Augusto Gonçalves, o exímio cultor de belas artes, cujos saber e probidade profissional são, de sobra conhecidos em todo o país.

E á custa de quantas lutas e desgostos conseguiu evitar distates, emendar erros crassos e corrigir embóias contumazes, sabe-o elle e sabem no quantos seguiram, com o desvelado interesse, o longo rosário de peripécias — quase todas de entristecer e irritar — que acompanhou a restauração do venerando e formoso templo.

Qual será agora o competente a quem tencionam entregar o projecto das alterações, que intentam praticar no existente?

Da noticia, a que me refiro, parece dever-se deduzir o proposito de removerem do seu logar no Arco, a imagem de pedra, provavelmente do século XVI, representando a Virgem, com seu filho ao colo, que ali se acha.

Porquê, e para quê? Como não atino com nenhuma razão justificativa de tal ideia, estimaria, por simples curiosidade, é claro, que alguém me elucidasse sobre a genese do alvitre referido.

A não se acreditar que alguma extravagante *santofobia*, inadmissivel em arte, gerasse a proposta, mal comprehendendo, realmente, a preferência estética, que opina pela parede nua, caída de branco.

Que se aconselhasse a demolição da parte superior da edificação ou seja dos dois pavimentos mais altos, construídos, ao que me parece, com enchaume — até ao nível da cimalha de cantaria, que ha por cima da varanda e orde é de crer que outrora, as sentava o beiral do telhado; isso não me repugnaria. Nem egualmente, me pareceria mal que se procurassem os vestigios da forma antiga da varanda, se os ha, para a reproduzirem, suprimindo a moderna grade de ferro e, talvez, a bacia de pedra, que ali se vêem actualmente. Outra coisa salvo melhor parecer, autorizado — não me agrada a mim, simples amator obscuro de arquitectura, sem pretensões a Mestre de coisa nenhuma.

E, para evitar possiveis confusões, passo a explicar-me, com mais clareza.

Em materia de restaurações de obras antigas, as innovações, puramente de imaginação ou de conjecturas, sem nenhum fundamento historico ou artistico, não as posso ver sem enghilhos. E, francamente, têm-as, porque atravessamos uma época, em que a fantasia anda á solta e tem livre curso, por todo o enorme orbe terráqueo. Por isso, venho a publico; por mais nada.

E, exprimindo assim o meu modo de ver, individual, faço votos para que, nisto ao menos se cumpram os regulamentos, que, neste caso, não permitem alterar-

se o projecto dos edificios urbanos, sem aprovação da Camara Municipal, nem consentem modificações nos monumentos nacionais, sem prévio parecer e consentimento das respectivas instancias superiores.

E, terminando neste ponto, cá me fico, occupado na tarefa de tranquilisar o meu espirito e afugentar visões desagradaveis, firmando-me na esperança de que as leis serão respeitadas, embora isso contrarie um pouco certos costumes estabelecidos.

Com a mais subida consideração, sou, de v. etc. — José de Coimbra.

### Ecoss da Sociedade

Universarios

Fazem anos, hoje: Henrique Campos d'Almeida Segunda-felra: D. Margarida Serras e Silva D. Maria da Natividade Monteiro Dr. Bernardo Aires Antonio R. Matias d'Oliveira

Partidas e chegadas

Partiu para Runa a sr.ª D. Maria da Graça Eusebio, acompanhada de sua filha sr.ª D. Laura Eusebio, e de seu irmão sr. Francisco da Silva Quilhó.

### Noticias religiosas

#### Festas a Santo Antonio

Principiam amanhã as festas a Santo Antonio, no Paço do Conde, cujo programa é o seguinte: Dia 12 — Pelas 14 horas serão annunciadas as grandes festas pela filarmónica das três figuras, com uma grande girandola de foguetes e repiques de sinos nas torres da freguesia.

A's 21 horas: começo das deslumbrantes iluminações e será queimado um vistoso fogo de artifício, subindo ao ar um grande balão.

Descantes populares. Dia 13 — Alvorada pela mesma filarmónica, morteiros, repiques de sinos, missa no Convento das Recoilidas.

A' tarde, arraial continuação dos descantes, e diversos divertimentos, etc., etc.

Tambem em Santa Clara, na igreja da Rainha Santa, se realisa uma festividade em honra do meemo Santo.

#### N. S. da Boa-Morte

Programa da festividade que em honra de N. S. da Boa-Morte se realisa, na Sé Cathedral, nos dias 16, 17, 18 e 19 do corrente:

Dia 16 — A's 19 horas: Condição processional da Imagem de N. Senhora na sua artistica e preciosa gondola para a magestosa Eça, erigida em sua honra no transeptum da Igreja; Triduo de preparação e sermão pelo nota vel orador sagrado Manuel Esteves Ferreira, abade resignatario de Anta.

Dias 17 e 18 — A's 19 e meia horas: Continuação do Triduo com sermão pelo mesmo orador.

Dia 19 — A's 8 horas: Missa resada no altar portatil da Virgem e Comunhão geral a todas as pessoas que para esse acto estejam devidamente preparadas.

A's 11 horas e meia: Missa solene a grande instrumental sob a regencia do maestro sr. Francisco de Macedo; sermão depois do Evangelho pelo reverendo Manuel Esteves Ferreira.

A's 19 e meia horas: Ladainha, sermão pelo mesmo orador e procissão em volta do templo com a preciosa Imagem de N. S. da Boa Morte.

#### Festa da Flor

Continua o maximo entusiasmo em volta desta festa de beneficencia. A sr.ª D. Gloria Castanheira encontra sempre as mais entusiasticas adesões de todas as classes sociais.

Realisa-se, como se sabe, no proximo dia 15.

Esta noite foi assaltado o edificio da Faculdade de Letras, onde entraram por meio de arrombamento, inutilizando os mapas que se encontravam numa das salas e levaram a caderneta do professor.

A aula assaltada foi a do sr. Dr. Oliveira Guimarães.

o caso está affecto á policia.

#### Conferencia

No proximo dia 14, pelas 21 horas, realisa-se na sede da Associação Medica do Centro de Portugal uma conferencia cujo tema é: «Considerações sobre algumas observações da tuberculose genital; indicações therapeuticas.»

E' conferente o sr. dr. João Maria Porto.

### Torre de Marfim

versos que fez

Adriano Fernandes de Azevedo,

Uma noite apresentaram-me ali na Calçada o Poeta Adriano Fernandes de Azevedo.

E apoz uma ligeira conversa sobre as inclinações literarias de cada um, em breve nos encontramos á beira rio, dizendo as composições poeticas de maior estima. Ouvidas as ultimas redondilhas do seu *Elogio do Pão* eu senti em meu pensamento que me encontrava em frente dum Poeta. Seria mais um dos admiraveis e illustres desconhecidos que viria reforçar a minha opinião de que a melhor obra da geração moderna é aquella que anda escrita a fogo de emoção no livro inedito da sua alma e apenas tem para os eleitos as duas folhas rubras dos seus lábios. Mas Fernandes de Azevedo lançou agora á luz da publicidade o seu livro *Torre de Marfim*, tão altivo e desdenhoso pela burrice dos criticos quehos de retorica balofa como consciente da sua sinceridade e confiado na justa apreciação dos que tiverem alma para sentir. Pois o não escreveu para louvores humanos.

Como queria Nietzsche, escreveu-o com o seu proprio sangue. Fernandes de Azevedo tem com posições que as suas proprias lágrimas choraram em fios dolorosos de emoção. Na evocação religiosa dos seus mortos queridos ha tanta sinceridade, uma tão carinhosa expressão de sentimento comunicativo que me afoito a dizer que a poesia *Precoce* é de so bejo para afirmar uma grande alma de Poeta. A Mulher, motivo eterno da inspiração, tambem é rezada nos sem versos. Ela é para o Poeta:

A Terra e o Ceu, — o fúlgido Universo. Tudo aquilo que sinto vejo e penso!

E' o seu Universo infinito de beleza reduzido a gotas de agua reflectindo a Imensidade... como que uma lágrima do Mundo nos talgico de Deus.

Poeta religioso da Beleza divina e transcendente do Universo contemplado pelos seus olhos interiores numa adoração comovida de sentimento a vibrar em cordas de alaude e cantando em versos musicados ao ritmo embalador do coração. Reminiscencia iluminada da Perfeição Divina e coração feito Poema, a cantar, harmonioso e brando como um eco de musica dolente nas arcadas ogivais da cathedra silenciosa da sua Alma ajoelhada!...

### CAMPOS-DE FIGUEIREDO.

#### MERCADOS

MONTEIRO-D-VELHO (Medida 14,63)

Trigo	7450
Milho branco	7470
" amarelo	7450
Cevada	3425
Aveia	2480
Favas	6400
Feijão mocho	8400
" branco	7470
" pateta	7400
" de mistura	7400
" frade	5400
Batata (15 quilos)	4450
Tremçoos (20 litros)	6400
Galinhas cada	2450
Frangos	1420
Patos	2400
Ovos, o cento	10400

#### Sessão de homenagem

Na sede do C. A. D. C. realizou-se hontem uma sessão de homenagem á memoria da senhora Condessa de Almedina, alma virtuosa e boa que a morte implacavel arrebatou ao seio da sociedade portugueza, onde ela occupava um logar de honroso destaque.

A sala daquelle Centro estava repleta de senhoras da nossa melhor sociedade, vestindo todas riquissimos *toilettes* de seda preta.

O sr. dr. Carlos Pires de Lima da Fonseca, enalteceu em palavras de aprimorado estilo a memoria da senhora Condessa de Vinho e Almedina, descrevendo a sua educação fidalga, os serviços por ela prestados á litteratura, analisando tambem os primores da sociedade passada e fala do desenvolvimento das artes, da consideração com que nos olhavam no estrangeiro, etc., etc.

Pela direcção Geral de Saude foi comunicado do governo civil de Coimbra que seja exercido o maior rigor contra os individuos que fazem uso illegal da farmacia e medecina.

O concurso hipico promovido pelo Tiro e Sport realisa-se de 10 a 15 de Julho.

### Estrada de Santa Clara e de Val de Ganas

Já ha tempo que paralisaram as obras da construção da nova estrada do Alto de Santa Clara para a estrada de Lisboa.

Cinco contos que havia para esta obra, pouco era para poder adiantar mais estes trabalhos, e porisso já ha dias fomos lembrando a necessidade de conseguir outra dotação para que as obras não parassem.

Rasgada essa estrada, estão agora as propriedades por onde ella passa devassadas e sujeitas á gatinagem, mais uma razão para se adiantar e concluir depressa esta estrada, indispensavel, principalmente, para o serviço militar das unidades aquarteladas no alto de Santa Clara.

Oxalá que não falte quem se interesse por este melhoramento para que se faça depressa.

E já que falamos nesta estrada, lembra nos perguntar: já estarão feitos os estudos da projectada estrada de ligação de Belo Horizonte (Picóto), com a estrada de Penacova, passando por Val de Ganas?

Ha tanto tempo que foram mandados fazer estes estudos...

### DESPORTOS

#### FOOT-BALL

Com uma arbitragem pessima, iniciou os *Cruzados* o primeiro desafio com os grupos da Figueira da Foz.

Não é um reptio. Mas em face do conflito que surgiu, provocado pela *Gazeta da Figueira*, cum pre aos *Cruzados*, um velho agrupamento de gloriosas tradições, coréio e leal, o mais acerrimo defensor da causa, um dos bellos pioneiros da intensificação desportiva, desfazer toda essa campanha, que está tomando proporções serias e muito póde contribuir para o desmoroamento do desporto na região.

A Figueira precisa de nós, assim como nós precisamos dela. Assim é que bate certo. Todos os *sportsmen* devem fugir de questões que aviltam, quanto mais provocá-las.

Já não é uma questão desportiva, que se tornava necessaria trazer-se a lume, na utilidade de se ver quem seria o culpado.

Agora, os contendores, irrequietos e nervosos, descem a grosserias, vão-se estatelando na lama...

Não são, pois, *sportsmens*. O *team* que nos visita chega a esta cidade ás 17 horas e meia, devendo o jogo principiar ás 18.

E' o finalista do Bronse Humberto Mendes, *Sporting Club Figueirense*, que vem reforçado com dois bons elementos.

Deve ser um *match* interessante, com boas fazes, em face do valor dos grupos.

Consta nos que os *Cruzados* vão levar a efeito umr recita, com um belo programa e para a qual contam já com expenidos elementos, num dos teatros de Coimbra, cuja missão se alargará a outros teatros da provincia.

Uma percentagem grande destas recitas é destinada aos Mutilados da Guerra.

Tambem jogam, ás 15 horas os 1.º *teams* do União Foot ball Coimbra Club e Academico Foot-ball Club.

Ambos os grupos apresentam magnificas linhas, fazendo o União estreia da sua nova linha que é a seguinte:

Rodrigues, Lucas (cap) e Monteiro; Lucio, Bento e Graciano; Daniel, Almeirindo. M. Correia, F. Correia, e Alvarez.

Como se trata dum *match* desforra deve assistir-se a uma exhibição fiel do *association*.

A convite do Grupo Instrução e Recreio, de Buarcos, vai amanhã a Figueira, o 2.º onze do União Foot-ball Coimbra Club, que ali se bate com 2.º grupo daquelle club.

### Venda de penhores

Alipio Augusto dos Santos, Sucessor

Rua Visconde da Luz, 60

Participa a todos os mutuarios que no dia dia 10 e seguintes do mez de Julho proximo, f. z venda em leilão de todos objetos empenhados com mais de 3 mezes de debito de juros.

Coimbra, 9 de Junho de 1921. A. A. Santos, Sucessor.

### MINISTERIO DA AGRICULTURA

## Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

### 2.ª Circunscrição ANUNCIO

Faz publico que até ás 17 horas do dia 30 do corrente mês, na secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal se receberão propostas em carta fechada para o fornecimento de 18.000 quilogramas de penico destinado ás sementeiras do futuro ano economico de 1921-1922.

As condições deste fornecimento acham-se patentes desde já na Secretaria da referida Circunscrição em Coimbra, Rua 12 de Outubro n.º 6 2.º e na sede da 5.ª Regencia Florestal na Figueira da Foz todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 4 de Junho de 1921.

Pelo Director Geral Julio Mário Vianna.

## Companhia Industrial de Portugal e Colonias PÃO DA NACIONAL

Preços nos depositos da companhia

Pão fino	\$09 e \$19
Pão francês	\$10
Pão de segunda	\$20 e \$10

A Companhia distribui por transporte automovel, pão aos domicilios, mediante requisição feita de vespera para o telefone n.º 447, Estrada da Beira, aos seguintes preços:

Pão fino	\$09,5 e \$20
Pão francês	\$10

## HERPETOL

### Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

A' venda nas principais farmacias e droguarias e no DEPOSITO:

A Central de Productos Quimicos, L.ª Praça 8 de Maio, 45 — COIMBRA

### Agua das Caldas Santas

Deposito no Laboratorio "COIMBRA," DE ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILISADOS Avenida Sá da Bandeira, 52 COIMBRA

## Anuncio

A Manutenção Militar-Sucursal de Coimbra, vende ao publico os seguintes generos e conservas:

- Arroz inglez a \$86 cada kilo.
- Maça de segunda a \$95 cada kilo.
- Feijão branco, vermelho, amarelo grande e coraça a \$80 cada kilo.
- Banha de porco em latas a \$500.
- Atum em latas a \$100.
- Sardinha em latas a \$60.
- Carne em latas a \$70.
- Sopa em latas a \$60.

NO ANTIQO CONSULTORIO DO EX.º CLINICO DR. ARMANDO GONÇALVES, ABRIU CONSULTORIO CARLOS DE FIGUEIREDO Consultas gratis para pobres, das 9 ás 10 1/2 horas. Consultas pagas, das 12 ás 15. Telefone, n.º 25

**Warcenaria**

— DE —

José Rodrigues Tondela

Modernos exemplares de moveis, em construção, a preços reduzidos.

Terreiro de Santo Antonio, 15-1º

**Artigos fotograficos**

Sortido completo em artigos para fotografia

Aparelhos fotograficos para todos os preços e de todos os formatos

DROGARIA e PAPELARIA Manuel Pereira Marques 31, Praça 8 de Maio, 34. Coimbra TELEFONE 460

**Arrenda-se** Uma boa casa de habitação com 10 divisões, situada numa quinta perto de Celas e com estrada até a porta.

Pedir informações no estabelecimento de José dos Santos, ao Rego de Benfins.

**A Empresa Coimbra** Editora, Limitada, aceita aprendizes de encadernador que saibam ler bem e dobrar papel.

**Ao publico** Participo que abri a minha oficina de tanoaria na rua da Moeda, n.º 91, telefone 633, para bem servir os meus inúmeros fregueses e amigos, contando com a sua benevolência para que me continuem dispensando as suas apreciáveis ordens, que desde já muito reconhecidamente agradeço, e me subscrevo com a maior consideração e estima, Manuel Contente Pinto Junior.

**Bom emprego de capital** Vendem-se: magníficos terrenos para construções e duas moradas de casas com 14 divisões cada uma, jardim e quintal na Cumeada. Uma grande propriedade que se compõe de pinhal, oliveiras, vinha e terra de rega com água nativa, muito próximo da cidade. Trata-se com o solicitador Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 34 1.º — Coimbra.

**Bela mobilia sala de jantar** Em carvalho do norte, estilo inglez, 16 peças; espelhos facetados; pedras marmore e vitraes. 3.500\$00. Facilita-se a sua aquisição. Rua Antero Quental, 51, das 15 ás 18 horas.

**CASA** Vendem-se a da rua de Quebra Costas, onde está instalada a Farmacia da Liga. Para tratar com o advogado José Cardoso, na rua Ferreira Borges, 42.

**Casa** Compra-se pequena casa de habitação, rodeada de algum terreno, na Estrada da Beira ou em Santo Antonio dos Olivais. Dirigir a qualquer hora, á Rua Antero do Quental, 12. — Coimbra.

**Casa** precisa-se com ou sem mobilia, para tratar na rua Direita n.º 10-1.º D. com A. Silva & C.ª, Limitada.

**Casa em Coimbra.** Na Estrada da Beira, independente, com 8 divisões, cave, sótão, quintal, paragem do electrico á porta, trespassa-se ou troca-se por outra em Lisboa em iguais condições. Informações na Merceria Rama, Praça 8 de Maio, Coimbra.

**Casa na rua Visconde da Luz.** Vendem-se. Conta de loja e casa de habitação. Trata-se na rua Oriental de Montarroi, 75.

**Casa** Precisa-se alugar casa. Gratifica-se quem indicar. Resposta á R. Ferreira Borges 132 2.º

**Casa e mobilia** Vendem-se em boas condições. A casa fica situada no Largo da Feira e trata-se na rua Oriental de Montarroi, 75.

**Camion** U. S. A. em estado de novo, de 5 toneladas, com 6 vandagens subscelentes, vende-se. Para mais informações, com Guilherme Fernandes Ervedeira, Largo da Sé Velha, Coimbra.

**Datilografa** Precisa-se habilitada para serviço de expediente, nos estabelecimentos, Jeronimos Martins & Filho, rua do Arnado, 142.

**Empregado** Individuo já de idade, mas bem disposto, desejar ser colocado em estabelecimento comercial, como auxiliar de guarda livros, em qualquer Companhia de Seguros, escriptorio ou Associação. E' empregado publico na situação de inactividade, com uma honrosa folha de serviços e algumas habilitações literarias. Não se aceita serviço nocturno. Informações nesta redacção.

**Empregado De merceria** precisa-se. Rua do Corvo,

**Empregada** Precisa-se escrever e contar correctamente. Ordenado o que se combinar. Para tratar, na Fabrica da Estrela, na Estrada da Beira.

**Flor de tilia** Vende-se no Jardim Botânico, onde estão patentes as condições.

**Leilão** No dia 12 de Junho corrente, pelas 12 horas, á leilão de diferentes moveis, em Celas Rua das Lapas, em casa de Alfredo Vale.

**Loneta D'OURO** perdeu-se desde a Farmacia Santos, da rua Ferreira Borges, até ao cartorio do sr. Vieira na rua da Soã. Gratifica-se quem a entregar nesta redacção.

**Modista** de chapéus. Rua d'Alegria, 87 1.º

**Mobilia** Compra-se mobilia de quarto completa, em bom estado. Indicar á R. Ferreira Borges n.º 132 2.º

**Motor** a gazolina Vende-se um Lister 3 HP., no vo. Dirigir carta a Duarte Felicio — Taveiro-Coimbra.

**Marçano** Precisa-se na Merceria Rô xo, Estrada da Beira. Coimbra.

**Oferece-se** meio caixa-ro com pratica de merceria. Nesta redacção se diz.

**Oigão** ou harmonio. Compra-se em bom estado. Entendimento, na loja da Estrela Verde, rua do Visconde da Luz.

**Predio** Vende-se a casa da Estrada da Beira n.º 36 e 38, desocupada, podendo ser habitada desde já. Pode ser vista todos os dias das 14 ás 16 horas. Para tratar, com o advogado dr. Fernando Lopes, na rua Visconde da Luz, 50 1.º

**Propostas** aceita Alberto Cabral de Vilhena em S. Silvestre para a venda de dez aguilhadas de ferra no campo d'Anca, no sitio das Redondas freguesia d'Alfarelos, e mais seis ditas nas freguesias, Campo de S. Martinho d'Arvore, do concelho de Coimbra, e que são de sua irmã D. Maria Isabel. E' arrendatario da 1.ª Avelino Aires Rodrigues, d'Alfarelos, e da segunda os herdeiros de Manuel Antunes Muxangó, de Quimbres.

**Tijolo e telha nacional** fabricada em Alcarraques, qualidade e preços sem competencia.

Mostruario e pedidos a Costa Dias & Palhinhas, Limitada, rua da Soã, 71 — Coimbra.

**Trespasasa-se** um estabelecimento bem afreguesado e um dos melhores retiros da cidade, em Cosêlhas á Ponte do Promotôr. Para tratar R. Figueira da Foz, 61, A.

**Trespasa-se** 1 grande armazem proprio para cereais. Trata-se com Alberto Moraes, Paço do Conde, Coimbra.

**Trespasa-se** ou vende-se o barracão que está situado junto dos Cavalinhos, na Insua dos Bentos, por o seu dono não poder continuar á testa do negocio. Para tratar com José Maria Fernandes, Rocio de Santa Clara, 10.

**Venda** de propriedades. Uma morada de casas em Mont'Arroio n.º 25, com frente pelo bço n.º 26 e 28, 247, 95<sup>m</sup> de terreno no Olival de Montarroi, proprio para construção. Falar com o solicitador Alberto Pita, R. V. da Luz, 24-1.º

**Vende-se** uma casa, construida de pedra e cal com todos os bons materiais, com 18 divisões, rez do chão, primeiro andar, águas furtadas e quintal, para construir outras casas; situada ao Calhabé, na segunda paragem ao fim da linha do electrico. Dirigir ao proprietario, Antonio Vieira da Cruz, aos sabados e domingos, no predio pegado, (côr de cinza).

**Vendadebens** No dia 26 do corrente, ás 11 horas, na Moita da Serra, a 50 kilometros de Coimbra, vender-se-á, se a oferta convier, um casal composta de casas boas para negocio, terras de semeadura, de rega e sequeiro, oliveiras, pinhais, etc.

**10.000\$00** Dão-se a juros. Nesta redacção se diz.

**25.000\$00** Precisa-se por letra ou por hipoteca. Nesta redacção se diz.

**Piano vertical** Vende-se um esplendido piano Gaveau armado em ferro e pau santo, tem muita sonoridade, em estado novo, reunindo todas as qualidades. Rua das Lamas, 16. Telefone 260. — Figueira da Foz.

**Piano vertical,** cordas obli- quas, que se recomenda pelas suas boas qualidades e muito principalmente pela solidez da afinação. — Aluga-se um piano vertical proprio para estudo. — Informa-se da existencia de 14 pianos em 2.ª mão, verticais e de meza. Rua dos Militares, 11.

**Quinta** Toma-se de renda para já ou a principiar no proximo S. Miguel. Carta a esta redacção a A. A. A.

**Banco Industrial Português**

São convidados os ex.ªs srs. Acionistas, possuidores de memoranduns das açoes deste Banco, para os entregarem durante o corrente mês na Filial de Coimbra, a fim de serem trocados por um documento representativo das s/ açoes, até á entrega destas, o que deverá ter lugar em seguida. Coimbra, 6 de Maio de 1921. O Gerente da Filial, José Matheus Fernandes.

**USEM SÔ O CALICIDA AVLIS**  
O unico que extral todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pé  
A' venda em todas as lojas  
DEPOSITARIO:  
**Armando Souza**  
Calçada Patriarcal, 2  
LISBOA

**MILHO AMARELO**  
Qualidade fina, vendem, Coimbra: João Vieira & Filhos; Soure: Oliveira Santos & Companhia, ou em Lisboa, na ocasião da descarga.

**Bom emprego de capital**  
Vendem-se quatro casas, em acabamento, estando 2 em condições de serem habitadas, na Estrada da Beira. Informações: Casa Londres.

**Trepasse de estabelecimento**  
**OTIMO NEGOCIO**  
Trespasam se, juntos ou separados, dois magnificos estabelecimentos na Rua Visconde da Luz; são ligados interiormente e tem um, de fundo, 16<sup>m</sup> por 5,5<sup>m</sup> de frente e o outro respectivamente 8,5<sup>m</sup> e 8,5<sup>m</sup> e tendo, este ultimo, casa de habitação composta de 4 andares. Trespasam-se com ou sem fazendas. Dirigir propostas em carta fechada até ao proximo dia 25, a Dantas Guimarães, Rua Visconde da Luz, n.º 22 a 32.

**ANUNCIO**  
A Sucursal da Manutenção Militar aceita propostas, até ás 17 horas do dia 26 do corrente, para a arrematação do estreme dos solipedes e para as aguas das lavagens da louça e caldeiros do rancho das praças. As condições estão patentes na secretaria da Sucursal.

# Grandes Armazens do CHIADO COIMBRA

## Venda extraordinaria de muitos artigos para dar logar aos novos sortidos para inaugurar as novas Ampliações

Os Armazens do Chiado desejando fazer a abertura das suas novas ampliações com sortidos completamente novos, resolveu fazer grandes abatimentos em muitos artigos, liquidando assim, com preços verdadeiramente vantajosos, tudo quanto faz parte das secções a remodelar.

**SEGUNDA-FEIRA** principia a venda desses artigos podendo garantir que tão depressa não haverá outra ocasião.

Alem de muitos outros artigos, mencionamos apenas para elucidação os seguintes:

Pano cru, metro desde.....	650	Suspensorios para homem a...	1.950
Pano branco, metro.....	900	Caixas com colchetes a.....	70
Estamparias brancas, metro...	900	Tubos de retrós a.....	150
Riscados camiseiros, metro...	800	Tuspensorios a.....	1.250
Riscados largos, metro.....	1.150	Gravatas em faile a.....	1.850
Riscados enfiados, metro...	1.650	Sapatos de vernis a.....	25.500
Cotim Visela militar, metro...	3.150	Cemisas para senhora a.....	4.000
Chitas, grande sortido, metro.	750		
Riscado colchão, largo, metro.	1.400		
Americanas.....	1.400		
Percais para forros, metro....	1.100		
Sarja preta para fato, metro...	9.000		
Ratines para sobretudo, metro	15.000		

**Em todas as confeccões grandes abatimentos**

Meias de seda cor e preta a...	6.500	Sapatos de lona em cõr para senhora por 10.000	
Meias de cõr para senhora a..	950	Cotim felpudo, metro.....	2.350
Seroulas de la para homem a.	2.450	Chales, grande saldo.....	4.800
Barretes de malha a.....	500	Cobertores com barras.....	4.850
Meias de seda (melhores) a...	7.500	K kis em cõr para fato.....	2.900
Casacos de malha de seda....	50.000	Flanelas mesclas.....	1.550
Sapatos de lona branca a.....	10.000	Flanelas estampadas, metro...	1.000
de cõr, saldo a.....	10.000	Lãs amasonas, metro.....	7.500
Botas de vitela para homem a	16.500	Lãs fantasias, metro.....	2.850
Botas.....	19.400	Lãs sarja fina, metro.....	8.500
Sapatos de pelica para senhora	22.000	Cheviotes muito fortes.....	7.500
chevron a.....	16.500	Fantasia algodão, metro.....	1.600
Botas pretas de calf para homem	24.000	Riscados fantasia, metro....	1.300
Um saldo de botas pretas a...	18.000	Percais fantasia.....	1.900

**Panos enfiado branco preços de reclame**

Colchas de piquet a.....	7.000
Cobertores de algodão a.....	7.500
Meias francesas a.....	8.500
Ratines para casacos a.....	14.500
Cheviotes ingleses a.....	12.500
Cheviotes imitação a.....	7.500
Festão branco, metro.....	2.600

**Em todas as sedas grandes reduções de preços**

Todos estes preços são de verdadeira pechincha  
BREVEMENTE: Inauguração das novas ampliações com a nova secção de

**MERCEARIA**  
Assucar, arroz, bacalhau, feijão, grão, massas, vinhos, farinhas, bolachas, sabão, azeite, café, chocolates, etc., etc.  
Preços sem competencia

Banha de porco (pingue),  
muitissimo pura:  
(Em latas de dois kilos)  
**CADA LATA 10\$00**  
Vende:  
**BIZARRO & CASIMIRO**  
ANTIGA CASA GAITO & CANAS  
Rua do Cego, 1 a 7 - COIMBRA

**MILHÕES**  
DE  
**VELAS D'ERBON**  
(Registadas em 15 paizes)  
Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente inofensivas, insubstituíveis e imperceptíveis! Usadas e conhecidas em toda a parte!  
Acautele-se o publico com as imitações e adulterações que aparecem por vezes no mercado tentando assim iludil-o, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não *Velas d'Erbon*.  
CAIXA, 4\$50  
Pelo correio, mais 510 cts. Depósito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

PARA CURAR  
**ANEMIA, CHLOROSE**  
E ANEMIA PALUSTRE  
O MELHOR REMEDIO É  
**FERRO-QUINOL**  
NÃO PRECISA DE DIETA  
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

**ALABASTINE**  
A melhor tinta a agua para paredes.  
Lavável, higiénica e economica.  
Todas as côres.  
**Drogaria Marques**  
31, Praça 8 de Maio, 34. COIMBRA.  
TELEFONE N.º 460

Artigos para escritório  
Papéis  
Esmaltes e vernizes alemães TEMPEROL  
Tintas para automoveis  
Tintas micáceas, contra furrugem  
Tubo de ferro, galvanizado e preto  
Cereais (milho)  
Para entrega imediata  
**COMERCIAL COIMBRA, L.da**  
Rua Visconde da Luz, 8, 1.º

**COMPANHIA DE SEGUROS**  
FIDELIDADE  
  
FUNDADA EM 1835  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra  
Basilio Xavier d'Andrade, successor  
Rua do Corpo de Deus, 38  
COIMBRA

**Capital 1.344:000\$00**  
Fundo de reserva..... 338.137\$399  
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos..... 98.883\$755  
Total..... 637.021\$154  
Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911  
**4.151:424\$314**  
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

**"A INSTALADORA,"**  
RUA DA SOFIA, 16 | Telefone, n.º 30  
Coimbra  
**Guilherme Agria**  
Electricidade, agua e gaz | Tubo de borracha para mangueiras | Bombas | Tubagem de ferro e chumbo  
**Louças Sanitarias**  
**Materiais de construção**

**MINISTERIO DA AGRICULTURA**  
**Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas**  
**2.ª Circunscrição**  
**ANUNCIO**  
Faz-se publico que até ás 17 horas do dia 30 do corrente mês, na Secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal, se receberão propostas em carta fechada para o fornecimento de 1.200 quilogramas de semente de gieste e 1.200 quilogramas de semente de tojo destinadas ás sementeiras do futuro ano economico de 1921-1922.  
As condições para estes fornecimentos acham-se patentes na Secretaria da referida Circunscrição em Coimbra, na Rua 12 de Outubro n.º 6 e na sede da 5.ª Regencia Florestal na Figueira da Foz, todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.  
Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 4 de Junho de 1921.  
Pelo Director Geral  
**Julio Mário Vianna.**

Us em só o  
**'Supura-Cura,**  
Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros nas feridas mesmo cronicas, eczemas, humido ou seco, molestias de pele seja qual for a sua origem, doenças do coiro cabeludo, erupções cutaneas, tinha queda do cabelo, etc.  
Depositos: Em Coimbra, Rodrigues da Silva & C.ª No Porto, Rua do Almada, 357. Em Lisboa, Rua da Prata, 101.  
**A' VENDA em todas as farmacias**

**Hotel Saudade**  
**FIGUEIRA DA FOZ**  
A abrir em 1 de Julho sob a direcção do seu novo proprietario. Neste hotel encontrarão este ano os seus numerosos clientes, toda a comodidade, asseio e um esmerado serviço de cozinha, sendo o seu pessoal todo escolhido.  
Espera receber a visita dos seus clientes e amigos de Coimbra, que terá o máximo cuidado em atender.  
Almoços e jantares a preços modicos.  
O proprietario,  
**Antonio Lopes Veloso.**

**A "ELETRIGIA,"**  
DE  
**Marlo Fernandes Dias**  
Rua Martins de Carvalho, 18 e 20  
(Antiga rua das Figueirinhas)  
**COIMBRA**

Artigos sanitarios, materiais de construção, bombas, tubagem, mosaico, szulejo e motores. Instalações completas de agua, gaz, electricidade e reparações na luz Wizard, com autorisação dos seus concessionarios  
**Fabrico de carimbos de borracha e gravuras**

**Grandes armazens**  
Vendem-se no Largo da Sota n.º 9, 10 e 11 e Rua dos Estrelheiros n.º 23 e 27.  
Para tratar: **Rua Ferreira Borges, 128-1.º.**

**DISMENOL**  
Regularizador das menstruações dificeis  
Pedidos ao agente dos productos AVLIS  
**ARMANDO SOUZA**  
Calçada Patriarcal, 2  
**LISBOA**

**Atelier Moderno**  
Rua Ferreira Borges, 24 2.º  
(Sobre a Retrozaria João Mendes Limitada)  
**COIMBRA**  
Presentemente dirigido por uma habil modista de Lisboa, profundamente conhecedora do seu métier, e ex contramestra dos grandes ateliers da casa Borges & Duarte, da rua Garrett, Lisboa.  
Desnecessario será afirmar ás nossas numerosas e elegantes clientes, que os vestidos em todos os géneros saídos desta casa, são sempre confeccionados com a verdadeira arte de costura, elegancia o primoroso acabamento, como se executa em Paris, Lisboa e no Porto.  
As mais recentes creações da moda do

**Atelier Moderno**  
Rua Ferreira Borges, 24, 2.º.  
**COIMBRA**

**Terrenos para construções**  
Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.  
Para tratar, na **Casa Londres**, Rua Ferreira Borges.

**Antigo atelier de modista**  
Rua Ferreira Borges (Calçada), n.º 24-2.º  
Necessitam-se ajudantas que saibam bem a arte de costura e tenham permanencia.  
Bons salarios. Pagamentos todos os sabados.

**CASA**  
Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ample que mede 72, m² e ainda um pequeno quintal com 45, m², na Vila União E strada da Beira. Pode ser desde já habitada.  
Informações, na **Casa Londres**.

**Trepassa-se a Fotografia Inglesa**  
Uma das mais acreditadas de Coimbra e livre de encargos.  
Para ver e tratar, da 2 ás 5 na mesma fotografia.

**Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE,"**  
Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa  
**John M. Sumner & C.º**  
SUCESSOR  
**José J. Teixeira**  
29, Avenida da Liberdade, 37  
**LISBOA**

Na queda do cabelo, caspa e cabelo frouxo aconselhamos a **Loção de Nice**  
Torna o cabelo farto, comprido, lustroso e resistente.  
E' o remedio mais perfeito para o cabelo  
A' venda nas farmacias

**POS DE KEATING MATAM**  
  
FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS  
DEPOSITO PARA REVENVA  
103, Rua dos Fandueiros, 1.  
TEL. C. 1717 - LISBOA

**Contra a Sifilis: DEPURATOL**  
(Registado em 14 paizes)  
SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dores ao doente; traz-lhe logo de começo o appetite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chagas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fracos e alquebrados; pode ser usado em todas as viagens e passeios; é extramamente portatil, pois vai em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os tratamentos pelos 606 e 914 e todas as injeções e fricções mercuriais; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem, nmma palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconizado por inumeros medicos e por todos os clientes que o tem usado!  
Sifitico que ainda não tenha manifestações evite-as, tomando já este excelente e inconfundivel remedio.  
A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 3\$00; 6 tubos, 16\$00. Pelo correio, portie gratis para toda a parte.  
Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Depósito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 103 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A' venda em Coimbra na Drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

**"A Colonial,"**  
Companhia de Seguros  
**Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos**  
Seguros marítimos: terrestres: tumultos  
grèves: cristals: agricolas: roubo e automoveis  
Correspondentes em Coimbra:  
**CARDOSO & OMPANHIA**  
(Casa Havaneza)

**BANCO DE SEGUROS**  
**CAPITAL 3.000:000\$00**  
**SEGUROS CONTRA TODOS OS RISCOS**  
Consultem esta Companhia para todos os vossos seguros  
DELEGADO EM COIMBRA  
**Tavares Mendes**  
Rua Ferreira Borges, 122

**Motor** Vende-se um, francês, marca *Dolo*, a gazolina, força 8 H. P. em estado de novo.  
Pastelaria Central, rua Ferreira Borges, 33 a 37.

**Empregado** conhecedor bem o ramo de mercearia junto e retalho e dando se bons interesses, precisa-se.  
Nesta redacção se informa.

# A GAZETA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATBO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

## Congresso beirão

### Os interesses de Coimbra e Figueira da Foz defendidos pelo sr. dr. Costa Lobo

Sabendo nós que o sr. Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo tratara no congresso beirão dos interesses de Coimbra e da Figueira com o maior empenho, procuramos s. ex.ª para nos informar os pontos essenciais do seu importante trabalho, dignando-se o illustre professor, com toda a amabilidade, prestar-nos as seguintes informações, que muito reconhecidamente agradecemos:

No Congresso Beirão a que acabo de assistir, e do qual guardo gratas recordações, sendo-me extremamente agradável manifestar aqui o meu reconhecimento ás delicadas deferencias que me foram testemunhadas, empenhei-me sobretudo por demonstrar a razão e necessidade da união dos elementos da região do Centro, os serviços que especialmente pôde prestar Coimbra e Figueira da Foz, e a reclamar a realização de uma obra que, a par do prestigio da nossa Universidade, con sidero elemento indispensavel para que Coimbra adquira a situação a que tem direito. Refiro-me á rectificação da ligação internacional pela Beira Alta, a qual com vantagem geral deve ser feita pelo traçado inicialmente projectado de uma linha de ligação directa de Coimbra a Santa Comba Dão. No trabalho que expuz, *Coimbra e Figueira da Foz, — sua importancia para o desenvolvimento economico da Beira*, não me occupei da questão dos caminhos de ferro por entender que melhor o poderia fazer quando fosse discutida a tése apresentada pelo illustre engenheiro sr. Ernesto Navarro sobre este assunto. Mereceu os mais justificados elogios o brilhante trabalho de sua ex.ª e eu defendendo os interesses de Coimbra apoiei o seu ponto de vista da via estreita para a rede a construir a leste e sul de Coimbra, formula que sempre considero vantajosa, por ser a bem dizer a unica viavel para alguns importantes troços, como será o da ligação para a Covilhã, e tambem porque dará a Coimbra, que ficará desta malha, toda a importancia, e evitará novos, nós de via larga a isolarem Coimbra, já tão prejudicada com os nós de Alfaiates e Pampilhosa.

Nessa occasião apresentei como reclamação instante de Coimbra a construção da linha directa de Coimbra Santa Comba Dão, pela margem direita do Mondego, com natural seguimento pela mesma margem até á Figueira da Foz. É um facto vital para Coimbra que todo o direito tem a reclamar a rectificação do erro que em tempo foi cometido.

O actual momento é o mais oportuno para esta reclamação. Tudo indica que o Estado dentro de breve prazo tomará conta de todas as linhas, como

tanto se precisa, sobretudo, para desaparecerem os obstaculos que a existencia das companhias levanta á construção de lanços indispensaveis aos interesses gerais. Com a construção que reclamei, vantajosa para Lisboa, e que nada prejudica o Porto, que tem a ligação internacional pela Barca d'Alva, e a ligação para as Beiras por Vouzella, alcançará Coimbra a situação que de principio lhe devia ter sido assegurada, de entroncamento da linha da Beira.

Em Coimbra deve ainda ser feita a facil rectificação para se ficar com uma unica estação e desaparecer a cinta de ferro que, por forma tão desgraciosa como inconveniente, separa a cidade da margem do Mondego.

Por enquanto não ha a recear dificuldades da parte da Pampilhosa. Mas é preciso não descançar. Devemos ter em breve uma importante instalação hydro-eléctrica, mais proxima da Pampilhosa do que de Coimbra, e é seguro que as futuras instalações industriais procurarão as vantagens do entroncamento.

O sr. Ernesto Navarro e toda a assembleia, receberam com o maior aplauso este alvitre. Observou s. ex.ª que serão grandes as dificuldades. Mas este facto só deve ser motivo para que a nossa campanha adquira a maior intensidade. Decerto nos apoiarão valiosos elementos entre os quais devemos contar com o sr. Ernesto Navarro, que querará continuar a obra com que seu illustre Pai, sempre lembrado, tanto engrandeceu Coimbra, e o sr. Fausto de Figueiredo, espirito superiormente inteligente e de vasta iniciativa, que está de monstrando por esta região em tranhado interesse.

O trabalho que apresentei terminava pela seguinte conclusão que o Congresso, numeroso e illustrado, aplaudiu:

*O rapido desenvolvimento economico da rica e formosa região da Beira depende da inteligente e activa cooperacao dos esforços de todos os seus povos, e da sua convergencia para se conseguir que Coimbra adquira o valor industrial que a sua situação lhe assegura, sem prejuizo da sua primacial importancia scientifica, e para se alcançar a maior importancia maritima para a Figueira da Foz.*

(Continua).

### Pelo Governo Civil

Foram aprovadas as alterações introduzidas nos estatutos da Venervel Ordem Terceira de S. Francisco de Coimbra.

— Ao Governo Civil foi comunicado estar aberto até ao dia 15 de Julho o concurso para a admissão de alunos á Escola de Marinheiros de Leça de Palmeira.

Chamamos a atenção dos nosos leitores sobre a publicidade cinematographica denominada *Publicité* que se vaee estreir amanhã no teatro Avenida.

Para o interesse dos assuntos que trata, ella é por si mesma a mais moderna publicidade que se tem visto no mundo,

## A FESTA DA FLOR

### E a Senhora D. Glória Castanheira

Não fazíamos no nosso último artigo da influencia preponderante que veio e verá a exercer nesta linda Cruzada do Bem, proxima a realizar-se a tam distinta e conhecida Artista a Senhora D. Glória Castanheira.

Preferimos, que s. ex.ª nos perdoe, tornar essa influencia objecto de um segundo artigo em que deixásemos bem vincada a nossa humilde homenagem e o protesto do nosso fundo agradecimento á Senhora que tam bem personaliza, neste momento, aquella virtude máxima da Alma da Mulher e que se chama — Caridade.

Nunca a Mulher, mesmo, assume um tam elevado grau de delicadeza de sentimento e uma tam perfeita compreensão do Destino que lhe foi marcado como quando pôe toda a sua alma ao serviço da pobreza.

E' que só ella, só as suas mãos sabem curar, só os seus lábios sabem pedir e só a sua alma sabe agradecer. E' que ella, só, possui em alto grau esse sexto sentido da delicadeza que a torna, incomparavelmente mais forte do que o Homem. Ella só possui a arte sublime, a arte que lhe vem da sua própria sensibilidade, do Bem, do Carinho e do Amor.

E' que ella consegue num gesto o que nós, pobre de nós! não conseguimos em mil palavras.

Ha quem não comprehenda que a Mulher possa exercer fora do seu lar uma missão social. Pode. Pode, porque praticar o Bem, pedir para os pobres, exercer a Caridade, não tem limites possíveis de acção: onde haja uma lágrima a enxugar, uma dor a minorar, uma alma a consolar, é ali o lugar da Mulher.

E hoje, que nós vemos uma grande Artista, uma Senhora de tam grande e tam reconhecido Mérito, tam conhecida nos meios da Arte, converter o seu talento artistico em inspiração de Caridade, tanto mais para agradecer e tanto mais para exultar.

Bem precisava a Santa Casa do concurso de S. Ex.ª. Esses que a Senhora D. Glória Castanheira vai ajudar, esses pequenos, esses velhos doentes por quem S. Ex.ª vai interessar-se, que lhe beijem as mãos. Nós todos já o fizemos no intimo das nossas consciências. E' para o interesse que uma tam distinta Senhora põe hoje na linda festa de Caridade a realizar que nós chamamos a atenção de todas as classes de Coimbra. Vão todas corresponder ao apelo que lhes vai ser feito; e assim mostrarão ter comprehendido, no seu verdadeiro significado, a generosa iniciativa da Senhora D. Glória Castanheira.

COSTA PIMPÃO.

Para o effeito desta simpatica festa que se realiza amanhã, para angariar donativos destinados a minorar a crise que a Santa Casa da Misericórdia, foi a cidade dividida em zonas. Damos a seguir a indicação das ruas que constituem cada zona e os nomes das senhoras que patrocinam e dirigem os grupos das gentis damas encarregadas da venda da flor.

- 1.ª zona: (azul escuro) Sofia até á estação: D. Zilda Serpa, M.ª Oliveira Guimarães e D. Adelaide Corte Real;
- 2.ª zona: (encarnado) Praça 8 de Maio e ruas da Louca, dos Solis, Direita e Carmo: D. Vitória Salema e D. Ermelinda Seco;
- 3.ª zona: (côr de rosa pálida) Ruas Visconde da Luz, Ferreira Borges, Ceis, Estação Nova: D. Glória Castanheira, D. Amélia Mendes, D. Idalina Tavares, D. Berta Silvio Péllico, D. Odette Lagoas e D. Isabel Ramalho;
- 4.ª zona: (amarelo) Correio, Mercado, Praça da Republica, ruas Alexandre Herculano, Oarret, Lourenço d'Almeida Azevedo; Condessa da Castanheira, D.

### BANDA DE MUSICA

A nossa presada colega *Gazeta da Figueira* não se conforma com a ideia de termos completa a banda de infantaria 23, reclamando que se mandem para a de infantaria 28 alguns musicos que a referida colega diz terem pertencido a esta banda.

E termina assim: «Parece nos que para uma terra onde não havia musica, chega bem uma banda da G. N. R.»

Mas a colega está enganada supondo que a banda da G. N. R. pode dispensar a do 23, porque nada tem uma com a outra. Uma é banda do exercito e dependente do ministerio da guerra; a outra pertence a um corpo de segurança publica e depende do ministerio do interior.

Acha bem que Coimbra, séde duma divisão do exercito, com 2 regimentos de infantaria, 2 baterias de artilharia, 2 grupos de Administração Militar e 2 de Compañias de saúde, tudo isso, que representa muito mais de 2.000 praças, sem falar na guarda republicana, venha para a rua ao toque dum terno de cornetas?

Os musicos não pertencem ás localidades mas sim ao exercito, e podem dar lhes a colocação que quizerem e acharem mais justa, e ninguém dirá que existe mais razão á Figueira do que a Coimbra para ter aqui banda regimental, quando aqui devia haver duas, uma do 23 e a outra de infantaria 35.

Valha-nos a Senhora da Encarnação com tanta impertinencia da *Gazeta da Figueira*.

Lá que peça musicos para completar a sua banda está no seu direito e tem muita razão; mas querer que se deslicia a do 23 para completar a sua, isto é pedir demais.

E quem é que lhe diz que alguns musicos vindos da Figueira não estão já definitivamente collocados na banda de infantaria 23?

O que mais lhe dá no gôto é a banda da guarda republicana. Inveja não é com toda a certeza.

A Academia de Coimbra reunem-se amanhã para protestar contra o assalto á Faculdade de Letras, caso a bue nos referimos no nosso ultimo numero.

### Análise da agua

O boletim de análise bacteriologica das agus, referida a 7 do corrente dá como conclusão, *agua muito pura em todos os reservatorios.*

### Universidade

Dá se como certo ainda esta semana o encerramento da Universidade. Se assim fôr o presente ano lectivo limitou se, nalguns cursos, a 1 ou 2 meses de aulas.

- Alice Sande, Condessa de Aurota, D. Maria Felix e D. Maria Novais;
- 5.ª zona: (granat) Patio da Inquição, Montarroyo, rua Antero do Quental, Quartel General: D. Julia Perestrelo;
- 6.ª zona: (lilaz) Universidade, rua Larga, Bairro de Sousa Pinto, Arcos do Jardim: D. Guilhermina Cardoso, D. Maria Emilia Rocha Brito;
- 7.ª zona: (azul claro) Sé Velha, Colegio Novo, ruas dos Coutinhos, Covas, Matematica, Salvador, Orilos, Trindade, S. Pedro e Couraça de Lisboa: D. Maria Lucila Henriques;
- 8.ª zona: (verde escuro) Santa Clara, Lagrimas, Quinta das Canas, Quinta Agricola, Casais: D. Maria Augusta Vieira;
- 9.ª zona: (verde esmeralda) Celas, Santo Antonio, Arcas d'Agua: D. Guilhermina Frazão;
- 10.ª zona: (branca) Cumeada, Santana, Penedo da Saudade, Bairro da S. José, Ladeira do Seminario: D. Virginia Pinto da Silva;
- 11.ª zona: (côr de rosa viva) Estrada da Beira, Calhabé: D. Beatriz d'Albuquerque;
- 12.ª zona: (rôxa) Largo da Feira, Arco do Bispo, ruas Dr. Daniel de Matos, Cosme, Norte, Borges Carneiro, Lico e Hospital: D. Hipólita Sobral e D. Maria Tereza Coutinho Dias.

## O CONGRESSO BEIRÃO

### Notas, aspectos, relatos e impressões

(Do representante da GAZETA DE COIMBRA no Congresso, dr. Alves Barata)

Depois das massadas violentas dum dia de sol em brasa, passa do aos tombos atravez da Beira, aqui estou a dar vos as primeiras impressões.

Entram baifagens mornas vindas da serra, atravez as janelas abertas desta curiosa casa onde vim dar, ao acaso, em alegre companhia de jornalistas e pintores, politicos e comerciantes.

Pirilampejam por estas ruas torças e estreitas de Vizeu as lampadas de luz electrica. Um senhor gordo e vermelho fuma charuto, em mangas de camisa, gosando a noite morna, á janela dum palacio fronteiro, caído a vermelho.

Já meia cidade dorme seu sono tranquillo de gente cansada e amolecida por um dia de sol esbraseante. A outra parte espantada se soffrega de goso, percorrendo as ruas, os jardins e as praças, a admirar... a luz electrica.

Chegam até aqui rumores abafados dessa multidão que ao longe se diverte, já meia tombada de sono, mas disposta, todavia, a não perder pitada da animação, da alegria e do riso deste primeiro congresso.

Duas horas cantam finas e eguals na torre da Sé, enorme e negra, que se ergue ao alto guardando Grão Vasco numa sala banal e quasi sem luz.

Num quarto ao lado Guilherme Filipe, bizarro pintor de temerarios motivos, entrou agora de cantar canções galegas. Ou vindo-o, vou pensando que vai já sendo altura de vos começar dizendo quantas coisas interessantes eu topei no dia todo.

E assim, principiarei por vos dizer que a viagem foi para mim superiormente interessante. Desde a protectora amabilidade das companhias ferroviarias que, não só me fizeram pagar o bilhete da viagem dividido em 3 jornadas, mas tambem esticarem o percurso a tal ponto que me fizeram largar a quantia respeitante ao excesso de velocidade correspondente a 200 kilometros, só por vir daí até Santa Comba; até ás musicas nas estações e ao povoletu espantado que aguardava a nossa passagem nas gares e apeadeiros, — muita coisa me impressionou em termos de as não poder esquecer neste precipitado relato.

Ao chegarmos a Luso abandonaram a carruagem alguns estrangeiros e um casal de noivos com mais de 20 malas. A estação estava engalanada e pela gare passeavam... lindas rosas frescas e de vivosas cores.

Depois, entrou de aparecer nos nossos olhos enramorados de milagrosa beleza da paisagem de Coimbra, a terra formosa do Bussaco.

O sol queimava a rama eseu ra dos pinheiros, torrava os pampanos, amadurecia as cearas. Sufocava-se. O Dão corria entre calhaus enormes no seu leito rochoso, tombando aqui e além em precipitadas quedas. De quando em vez surgem aldeias entre campos de vinhas e loiras cearas, branquejando ao sol as torres caídas das egrejas.

Em Santa Comba tomamos a via redusida que segue para Vizeu. As carruagens pequeninas e baixas são comodas, claras e limpas. O comboio é extenso e, á sua frente, duas locomotivas esbofiam-se a arrasta-lo.

Começa aparecendo agora a terra mais caracteristica da Beira,

O solo é desnivelado, cortado de muros de pedra solta. Vinhas tentas gritam ao sol a boa promessa que irá encher os toneis e dará a faina alegre das vinhoimas.

As aldeias teem já uma cor diferente. Nas guelas dos montes, nas passagens de nivel e nas gares, gente das aldeias, rapazio queimado e mulheres sugitas e esguelhadas, esperavam com olhar espantado a passagem dos excursionistas.

Em Tondela esperava-nos uma enorme multidão. Uma musica rompeu no furioso ataque duma marcha triunfal. Bandeiras, flores e galhardetes davam á gare um ar alegre de festa e arraial. Parou o comboio e foi então que surgiu a simpatica e singularissima figura do sr. Matos de Tondela. A convite desse illustre filho desta formosa terra desceram os congressistas para ver e gosar os quadros da Beira que o seu talento engendrou para nos deslumbrar.

E' pois, solenemente que, aqui deixamos a tão illustre cidadão a comovida e atarantada confição do nosso espanto pelo *Serão da Beira*, e, mais ainda, pelo quadro de *Fama* em que uma maçoila nedia e queimada pela soalheira das jornas, espetada num trono e empunhando uma pulha de latão, figurava o justo renome desta abençoada parte da formosa Terra Portuguesa.

O nosso espanto e gratidão dissemo-lo logo, lá mesmo, num grande e comovido abraço...

Em Vizeu uma multidão numerosa aguardava a nossa chegada.

Autoridades, associações, estudantes e imenso povo, juntaram-se aos excursionistas e formou se assim um alegre cortejo que se dirigiu ao som alegre duma banda de musica para os Paços do Concelho. No salão nobre procedeu se em seguida á saudação dos congressistas e á sessão inaugural. Falou o Presidente do Senado, o Rev. Bispo de Vizeu, os srs. Ministros da Justiça e da Marinha, e os srs. drs. Costa Lobo, José Perdigão etc. Depois numerosos convidados fizeram uma deliciosa prova do magnifico champagne das caves da Raposeira e, em seguida, tudo debandou a visitar a cidade, a Sé e as Exposições.

A noite realizou se um sarau no Teatro Viriato. A luz é abundante em todas as ruas repletas de alegre multidão.

### FALTA DE PROVIDENCIAS!

Temos recebido varias reclamações contra o preço excessivo das carnes vendidas nos talhos, visto a grande baixa — quase 50 por cento — que o gado bovino tem tido nas feiras.

Não ha razão alguma que justifique os elevados preços da carne de vaca, principalmente. Para iludirem os ingenuos fizeram o abatimento de 40 centavos em kilo, que não é nada comparado com a grande baixa de preços do gado nos mercados.

E assiste-se a isto sem que haja quem defenda o pobre consumidor farto de tanto abuso!

O que faz a Camara Municipal? Então o talho regulador ou o concurso para o fornecimento da carne de vaca? Em Tomar vende-se já a carne de vaca de 2\$00 a 2\$60.

### Boas da Sociedade

Aniversarios  
Fazem anos, hoje:  
José Paulo.  
Amanhã:  
Francisco da Silva Mendes.

Doentes  
Está doente o sr. Sergio Lopes Campos.

Partidas e chegadas

Para a Figueira da Foz, a sr.ª D. Maria do Ceu Alves Vieira.  
— Para Monção, a sr.ª D. Maria da Encarnação Alves Sousa Vieira.

A policia está tratando da descoberta dum crime de infanticidio praticado em Taveiro.

Foi preso João Correia Nunes, manipulador de pão, por atentado ao pudor de que foi vítima uma menor de 16 anos.

**Dr. José da Silva Neves**

Após oito longos anos de permanência em terras de Africa, chegou hoje a esta cidade em companhia de sua esposa, o nos- so bom e prestimoso amigo dr. José da Silva Neves, capitão mé- dico do exercito.

Cumprimentamos o nosso es- timado patriota pelo seu feliz re- gresso a esta terra e abraçamo lo cordalmente com a affectuosidade que nos merece tão distinto cole- ga de redacção, onde o seu con- vívio nos foi sempre grato e digno de estima.

**Administradores de concelho**

Foram nomeados administra- dores dos concelhos, de Miranda do Corvo, Pampilhosa da Serra e Póvoas, respectivamente, os srs. José Camilo da Silva Bastos, An- tonio Augusto da Silva Cardoso e Eduardo Queiroz Godinho.

**TEATRO AVENIDA**

A companhia do teatro Eden, de Lisboa, deu três espectaculos no teatro Avenida, de Coimbra, com três revistas, peças a que o publico português se acostumou de preferencia a trabalhos de mu- lto melhor e maior valor dramati- co e literario. E' pena, mas é as- sim mesmo!

Na primeira noite, depois do teatro estar á *cunha*, foi passado mandado de despejo por ter fal- tado a caixa com as musicas! O publico farto de esperar e farto de calor, saiu descontente e pes- simamente impressionado. Ha fal- tas que se não desculpam e esta é uma delas.

Representou-se no sabado a *Paz armada*, que peca por fresca demais, embora estejamos em tem- po de calma. Ha nela frases que custam a entrar nos ouvidos. A lin- guagem, por vezes a não está á *altura* dum plateau illustrado como é de Coimbra.

A revista *Bomba real* é preferi- vel áquella, melhor musica, mais aparato e tolera se mais pela sua linguagem.

Os autores tem de ver o pub- lico para quem escrevem, mas nem sempre se lembram que as plateias não são todas as mesmas. Por isso a de Coimbra nem sem- pre toma de boa mente a limonada de vinagre que lhe dão.

Ontem foi representada a re- vista *Chá e torradas*, a pior de todas as três, por ser a menos va- riada nos assuntos, com menos graça e de menos efeitos scenicos. Também não é a que tem melhor musica.

A companhia deu-lhe varios cortes e um fraco desempenho.

Não fechou com chave d'ou- ro; mas teve três enchentes á *cunha*, e é isto o que ela desejava.

**O ventre da cidade**

No mês de Maio foram abati- das, no Matadouro Municipal, as seguintes rézes:

95 bois, com o peso de 22.564 kilos; 30 vitelas, com 1.396; 2.864 carneiros 24.851; 97 porcos, com 7.164. Total de kilos, 55.875, me- nos 14.581 kilos do que em igual mês do ano anterior.

**Instituto de Medicina Legal**

**Serviço da Clinica Medico- Legal**

Efectuaram-se os exames de corpo delicto directo de Luis Bacal- hau e de Maria Magalhães, a requisição da Inspeccão da Poli- cia; sendo peritos os drs. Mario Martins Ribeiro, chefe de serviço e Custodio Henriques, assistente.

**Secretaria**

A Inspeccão da Policia de In- vestigação Criminal foram envia- dos os relatorios dos exames di- rectos de Luis Bacalhau e de Ma- ria Magalhães.

**Obituario**

Faleceu, o sr. José da Silva Louro, chefe da Policia Civica, em serviço na 2.ª esquadra.

Foi um funcionario muito con- siderado contando nos seus cama- radas muitos amigos dedicados.

O seu funeral foi muito con- corrido, fazendo-se representar to- das as classes sociais.

A familia do saudoso extinto as nossas homenagens de senti- mento.

**Quinta**

Toma-se de renda para já ou a principiar no proximo S. Miguel. Carta a esta redacção a A. A. A.

**Serviços Municipalisados da Camara municipal de Coimbra**

**SERVIÇO DE ELECTRICIDADE**

Devendo estar em funciona- mento dentro do prazo de 8 me- zes a instalação do fornecimento de energia electrica para ilumina- ção, aquecimento e força motriz na cidade de Coimbra, são con- vidados todos os futuros consu- midores de energia electrica a in- scriver-se a partir de 15 de Junho no livro de registo que se encon- tra patente na Repartição dos Ser- viços Municipalisados na rua d'Alegria, afim de estabelecer a ordem pela qual serão effectuadas as ligações á rede de distribuição, a que será rigorosamente man- tida.

Os consumidores de energia para iluminação e aquecimento indicarão o numero e intensidade das lampadas e o numero e qua- lidade dos aparelhos de aqueci- mento que pretendam instalar.

Os consumidores de energia electrica para força motriz indi- carão o numero e potencia dos motores.

Os serviços Municipalisados chamam a atenção dos futuros consumidores para a convenien- cia de fazerem executar com a possivel antecipação electrica afim de estas se acharem em condições de receber a energia electrica logo que esta comece a ser distri- buida.

Coimbra, 8 de Maio de 1921.

**Leilão de pen- nhores**

Rua Sargento-mór, 1

São avisados todos os mutua- rios em atazo mais de 3 mezes de juros para virem pagar, caso contrario serão vendidos todos os objectos empenhados depois do dia 15 de Julho e mais dias a seguir.

Coimbra 14 de Junho de 1921

Leandro Gonçalves Lopes.

**Serviços Municipalisados da Camara Municipal de Coimbra**

**SERVIÇO DE ELECTRICIDADE**

São avisadas as firmas instala- doras de electricidade que pre- tendam fazer instalações electri- cas de iluminação, aquecimento ou força motriz destinadas a se- rem ligadas á rede de distribu- ção de energia electrica dos ser- viços Municipalisados que deve- rão desde já inscrever-se no re- gisto especial aberto para esse fim na Repartição dos Serviços Municipalisados.

Toda e qualquer instalação electrica deverá ser previamente registada nestes serviços com a indicação das suas características e terá de ser inspecionada depois de concluida (independentemente da Fiscalisação das Industrias Elec- tricas) pela Repartição dos Servi- ços Municipalisados, sem e que nenhuma ligação será feita, nem fornecida energia para ela.

Coimbra, 8 de Maio de 1921.

**Trespasse de es- tabelecimento OTIMO NEGOCIO**

Trespasam se, juntos ou sepa- rados, dois magnificos estabele- cimentos na Rua Visconde da Luz; são ligados interiormente e tem um, de fundo, 16<sup>m</sup> por 5<sup>m</sup>,5 de frente e o outro respetivamen- te 8<sup>m</sup> e 8<sup>m</sup> e tendo, este ultimo, casa de habitação composta de 4 andares.

Trespasam-se com ou sem fa- zendas.

Dirigir propostas em carta fe- chada até ao proximo dia 25, a Dantas Guimarães, Rua Viscon- de da Luz, n.º 22 a 32.

**Venda de penhores**

Alípio Augusto dos Santos, Sucessor

Rua Visconde da Luz, 60

Participa a todos os mutuarios que no dia dia 10 e seguintes do mez de Julho proximo, faz venda em leilão de todos objectos em- penhados com mais de 3 mezes de debito de juros.

Coimbra, 9 de Junho de 1921.

A. A. Santos, Sucessor.

**Anuncio**

A Manutenção Militar-Sucurs- al de Coimbra, vende ao publico os seguintes generos e conser- vas:

Arroz inglez a \$86 cada kilo.

Maça de segunda a \$95 cada kilo.

Feijão branco, vermelho, amarelo grande e ciraça a \$80 cada kilo.

Banha de porco em latas a \$500.

Atum em latas a \$100.

Sardinha em latas a \$60.

Carne em latas a \$70.

Sopa em latas a \$60.

**Comarca de Coimbra LEILÃO**

1.ª publicação

Por este juizo civil se faz pu- blico que no dia 26 do corrente mez, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se hão de vender alguns moveis, tais como, roupas de senhora e de homem, mobilis, objectos de ouro e prata e joias, mandadas vender por deliberação do con- selho de familia no inventario a que se procede por óbito de Rei- naldo Ferreira Leite e esposa, de Taveiro, no qual é cabeça de ca- beça de casal Dona Maria Filo- mena Vieira de Figueiredo Fon- seca, do mesmo lugar.

São citados quaisquer crédo- res incertos.

O escrivão do 4.º officio, Artur de Freitas Campos. — O Juiz de Direito Civil, Sousa Mendes.

**Edital**

A Comissão Executiva da Ca- mara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 16 do corrente, pelas 14 horas, nos Paços de Concelho, volta de novo á praça com 5% de aumento, para arrematação, a reparação do pavimento da estrada nacional n.º 10, compreendida entre o Alto da Es- tação de Coimbra B, e a passa- gem de nível do Loreto.

A base de licitação é de 3.087\$00 e o deposito provisório de 77\$00.

As condições para esta arrem- atação acham-se patentes na Re- partição de Obras do Municipio em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas onde podem ser exami- nadas pelos interessados.

Coimbra e Paços de Conce- lho, 10 de Junho de 1921.

O Vereador servindo de Presidente Pedro Ferreira Dias Bandeira.

**Usem só o 'Supura-Cura,**

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros nas feridas mesmo cronicas, ezemas, humido ou seco, molestias de pele seja qual for a sua origem, doencas do couro cabeludo, erupções cutaneas, tinha queda do cabelo, etc.

Depositos: Em Coimbra, Rodrigues da Silva & C.ª No Porto, Rua do Almada, 357. Em Lisboa, Rua da Prata, 101.

A VENDA em todas as farmacias

**MILHO AMARELO**

Qualidade fina, vendem, Coim- bra: João Vieira & Filhos; Soure: Oliveira Santos & Companhia, ou em Lisboa, na occasião da des- carga.

**Bom emprego de capital**

Vendem-se quatro casas, em acabamento, estando 2 em condições de serem habi- tadas, na Estrada da Beira. Informações: Casa Lon- dra.

**Alviçaras** dão-se a quem entregar nesta redacção um livro de actas da Sociedade de Pesca *A Metropolita- nia*, que se perdeu no dia 20 de Abril findo, no camboio tram- way da Figueira da Foz para Coimbra.

**Arrenda-se** Uma boa casa de habitação com 10 divisões, situada numa quinta perto de Celas e com estrada até á porta.

Pedir informações no estabe- lecimento de José dos Santos, ao Rego de Benfins.

**Bolsa DE PRATA.** Perdeu se hoje no mercado. Dão se boas alviçaras a quem a entregar nesta redacção.

**Bom emprego de capital**

Vendem-se: magni- ficos terrenos para construções e duas moradas de casas com 14 divisões cada uma, jardim e quintal na Cumeada.

Uma grande propriedade que se compõe de pinhal, oliveiras, vi- nha e terra de regu com agua nativa, muito proximo da cidade.

Trata-se com o solicitador Al- berto Pita, rua Visconde da Luz, 34 1.º — Coimbra.

**Bela mobilia sala de jantar**

Em carvalho do norte, estilo in- glez, 16 peças; espelhos factos; pedras marmore e vitraes. 3.500\$00. Facilita-se a sua acqui- sição. Rua Antero Quental, 51, das 15 ás 18 horas.

**CASA** Vende-se a da rua de Quebra Costas, onde está instalada a Farmacia da Liga. Para tratar com o advoga- do José Cardoso, na rua Ferreira Borges, 42.

**Casa** com quintal, proximo do jardim de Santa Cruz, vende-se. — Dá informações, no tribunal, o escrivão Almeida Cam- pos.

**Casa** vende-se na rua da Ma- tematica, 16.

**Casa** Compra-se pequena ca- sa de habitação, rodea da de algum terreno, na Estrada da Beira ou em Santo Antonio dos Olivais. Dirigir a qualquer hora, á Rua Antero do Quental, 12. — Coimbra.

**Casa em Coimbra.** Na Es- trada da Beira, inde- pendente, com 8 divisões, cave, soalho, quintal, paragem do elec- trico á porta, trespasa-se ou tro- ca-se por outra em Lisboa em iguais condições. Informações na Merceria Rama, Praça 8 de Maio, Coimbra.

**Casa na rua Visconde da Luz.** Vende-se. Con- sta de loja e casa de habitação. Trata-se na rua Oriental de Montarroi, 75.

**Casa** Precisa-se alugar casa. Gratifica-se quem indi- car. Resposta á R. Ferreira Bor- ges 132 2.º

**Casa e mobilia** Vende- se em boas condições. A casa fica situa- da no Largo da Feira e trata-se na rua Oriental de Montarroi, 75.

**Camion** U. S. A. em esta- do de novo, de 5 toneladas, com 6 vandgens sub- scelentes, vende-se.

Para mais informações, com Guilherme Fernandes Evedeira, Largo da Sé Velha, Coimbra.

**Datilografa** Precisa-se habilitada para serviço de expediente, nos estabelecimentos, Jeronimos Mar- tins & Filho, rua do Arnado, 142.

**Empregado** Individuo já de ida- de, mas bem disposto, desejar ser colocado em estabelecimento co- mercial, como auxiliar de guarda livros, em qualquer Companhia de Seguros, escritorio ou Associa- ção. E' empregado publico na situação de inactividade, com uma honrosa folha de serviços e algu- mas habilitações literarias. Não se aceita serviço nocturno. Informações nesta redacção.

**Empregado** De mer- cearia precisa-se. Rua do Corvo.

**Flor de tilia** Vende se no Jardim Botânico, onde estão patentes as condições.

**DURANTE TODA A SEMANA**

Continua a venda nos

**Grandes Armazens do Chiado**

de multos artigos que sofreram grandes aba- timentos para inaugurar com no- vos sortidos as novas

**AMPLIAÇÕES**

OCASIÃO UNICA

**Alfaiataria**

Aceitam-se fatos só a feitio para

que todos possam ser servidos pelos nossos ateliers

Preço de reclame com forros de primeira a 45\$00

**Leilão** No dia 12 de Junho corrente, pelas 12 ho- ras, á leilão de diferentes moveis, em Celas Rua das Lpas, em casa de Alfredo Vale.

**Motor** Vende-se um, francês, marca *Dolo*, a gazo- lina, força 8 H. P. em estado de novo. Pastelaria Central, rua Ferrei- ra Borges, 33 a 37.

**Modista** de chapéus. Rua d'Alegria, 87 1.º

**Mobilia** Compra-se mobi- lia de quarto com pleia, em bom estado. Indicar á R. Ferreira Borges n.º 132 2.º

**Motor** a gazolina Vende-se um Lister 3 HP., no vo. Dirigir carta a Duarte Felicio — Taveiro-Coimbra.

**Oferece-se** meio caixei- ro com pra- tica de mercearia. Nesta redacção se diz.

**Oigão** ou harmonio. Com pra-se em bom es- tado. Entendimento, na loja da Estrela Verde, rua do Visconde da Luz.

**Predio** Vende-se a casa da Estrada da Beira n.º 36 e 38, desocupada, podendo ser habitada desde já.

Pode ser vista todos os dias das 14 ás 16 horas.

Para tratar, com o advogado dr. Fernando Lopes, na rua Vis- conde da Luz, 50 1.º

**Propostas** aceita Alberto Cabral de Vilhena em S. Silvestre para a ven- da de dez agulhadas de terra no campo d'Anca, no sitio das Redondas freguesia d'Alfarelos, e mais seis ditas nas freguesias, Campo de S. Martinho d'Arvore, do concelho de Coimbra, e que são de sua irmã D. Maria Isabel. E' arrendatario da 1.ª Avelino Aires Rodrigues, d'Alfarelos, e da segunda os herdeiros de Manuel Antunes Muxango, de Quimbres.

**Tijolo e telha nacional** fabricada em Alcarra- ques, qualidade e preços sem com- petencia.

Mostruario e pedidos a Costa Dias & Palhinhas, Limitada, rua da Sofia, 71. — Coimbra.

**Trespasasa-se** um es- tabele- cimento bem afreguesado e um dos melhores retiros da cidade, em Coséilhas á Ponte do Promo- tór.

Para tratar R. Figueira da Foz, 61, A.

**Trespasasa-se** 1 gran- de ar- mazem proprio para cereais. Tra- ta-se com Alberto Moraes, Paço do Conde, Coimbra.

**Venda** de propriedades. Uma morada de casas em Mont'Arroio n.º 25, com frente pelo béco n.º 26 e 28, 247, 95<sup>m</sup> de terreno no Olival de Montarroi, proprio para constru- ção. Falar com o solicitador Al- berto Pita, R. V. da Luz, 24-1.º

**Vende-se** 3 volumes do Anuario Co- mercial deste ano. Rua do Bor- ralho, 4.

**Vende-se** cavalo preto de marca, 5 anos, cavalaria e carro. Trata se rua Arnado. M. Cruz Matos.

**Vende-se** uma casa, cons- truida de pe- dra e cal com todos os bons ma- teriais, com 18 divisões, rez do- chão, primeiro andar, aguas fur- tadas e quintal, para construir ou- tras casas; situada ao Calhabé, na segunda paragem ao fim da linha do electrico.

Dirigir ao proprietario, Anto- nio Vieira da Cruz, aos sabados e domingos, no predio pegado, (cór de cinza).

**10.000\$00** Dão se a ju- ros. Nesta sedacção se diz.

**25.000\$00** Precisa-se por letra ou por hipoteca. Nesta redacção se diz.

**ANUNCIO**

A Sucursal da Manutenção Militar aceita propostas, até ás 17 horas do dia 26 do corrente, para a arrematação do estrume dos solipedes e para as aguas das lavagens da louca e caldeiros do rancho das praças.

As condições estão patentes na secretaria da Sucursal.

**Convocação**

São convidados os socios da FORNECEDORA COMERCIAL, LTA.ª a reunir em assembleia ge- ral no dia 15 de Julho pelas 12 horas no escritorio ao Arnado afim de se tratar da alteração do pacto social.

A Gerencia.

**DISMENOL**

Regularizador das mens- truações dificeis

Pedidos ao agente dos productos AVLIS

ARMANDO SOUZA

Calçada Patriarcal, 2

LISBOA

**Hotel Paris**

(Antigo Hotel Saudade)

FIGUEIRA DA FOZ

A abrir em 1 de Julho sob a direcção do seu novo proprietario.

Neste hotel encontrarão este ano os seus numerosos clientes, toda a comodidade, asseio e um esmerado serviço de cosinha, sendo o seu pessoal todo esco- lhido.

Espera receber a visita dos seus clientes e amigos de Coim- bra, que t rá o máximo cuidado em atender.

Almoços e jantares a preços modicos.

O proprietario,

Antonio Lopes Veloso.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 cts.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e typographia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sabados

# Congresso beirão

## Os interesses de Coimbra e Figueira da Foz defendidos pelo sr. dr. Costa Lobo

Sabendo nós que o sr. Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo tratara no congresso beirão dos interesses de Coimbra e da Figueira com o maior empenho, procuramos s. ex.ª para nos informar os pontos essenciais do seu importante trabalho, dignando-se o illustre professor, com toda a amabilidade, prestar-nos as seguintes informações, que muito reconhecidamente agradecemos:

Eis parte da justificação que rapidamente segue e mais interessante a Coimbra: Coimbra é um viveiro variado e pujante de grandiosos e belos monumentos — de gloriosas e poeticas recordações. Serve-lhe de coroa a admiravel fabrica da sua Universidade, que surpreende tanto pela harmonia das suas linhas como pelo formoso espectáculo de que goza, com o rio Mondego, o nosso principal rio português, que dos alventos cumes da nossa beira lhe leva a seiva das nossas terras, rodeado de verdejantes margens, matisadas com os mais variados e delicados tons.

tipas lembra Leonor Teles. Mas basta, Coimbra é uma constante evocação, nos mais recônditos cantos de Portugal. Qual a familia, principalmente da nossa Beira, que não tem gosado nos seus serões as recordações de tempos inabillaveis ali passados, lembrados com profunda saudade? E' hoje a Meca da intelectualidade portuguesa e todos os que por ali passaram ali voltam a gosar os lugares em que se lhes desenvolvem o espirito e as mais nobres aspirações, onde se cimentaram as amizades que só a mocidade e o convívio espiritual radicalmente desenvolvem.

A biblioteca, a capela e a sala dos capelos são joias de superior beleza que encantam os estrangeiros; o museu, o laboratório e o jardim botânico são magnificas construções. O vasto e severo templo da Sé Nova, as joias artisticas e archeologicas — do antigo Paço Episcopal, acertadamente aproveitado para o admiravel museu de arte que o genio e tenacidade de Antonio Augusto Gonçalves ali instalou; — o magestoso e rendilhado templo de Santa Cruz com as preciosidades dos seus claustros, coro e pulpito; os românicos templos da Sé Velha e S. Tiago, ambos da maior pureza, e o primeiro um dos mais belos da Europa; os restos do Convento de Santa Clara o novo Mosteiro, e mais longe o claustro de Celas e a capela de S. Marcos, a igreja de Lórvão, o seu precioso museu de arte, rico das mais admiraveis peças artisticas e que possui esculturas das mais apreciadas, — são valores inestimaveis que tornando Coimbra uma terra de especial atractivo poderosamente chamarão a atenção para a região da Beira.

Mas a Coimbra das tradições, dos monumentos e da supremacia intelectual — por ali tem passado a quasi totalidade dos homens que ao psis teem dado o esforço do seu espirito e do seu talento, é hoje mais alguma coisa. Pela sua posição é o ponto de convergencia da actividade das Beiras, e a sua situação sobre a zona principal linha ferrea, numa equilibrada posição entre Lisboa e Porto, assegura-lhe a possibilidade de prestar importantes serviços comerciais a toda a região. Ao mesmo tempo o seu valor industrial accentua-se dia a dia, e não demorará muito que, com o consumo da energia electrica que dentro em pouco lhe será fornecida nas mais vantajossas condições pelas instalações hydro electricas que projectei para o Mondego e Alva, que devem elevar se a cima de 70.000 cavalos de 12 horas, o seu incremento seja importantissimo. E a proposito ha a observar as admiraveis condições de que goza Coimbra para se tornar um centro industrial de centenas de milhares de habitantes com magnifica e abundante agua, ar puro, vastissimos campos para as culturas hortícolas, de extensos terrenos para adequadas e higienicas habitações operarias.

ao mesmo tempo ali se encontram a dar-lhe vida as mais interessantes e gloriosas recordações: A Universidade, uma das primeiras da Europa, e ainda hoje uma das mais prestigiosas, como o atestam tantos factos ainda agora occorridos. Ali foram, cheios de entusiasmo, receber as suas insignias academicas e tambem as do Instituto, homens de que a fama é mundial e será imorredoura, Joffre e Diaz, e tambem o distinto general inglez que com a sua presença mais uma vez veio selar a nossa tradicional e indefectivel Aliança com a Inglaterra. A glorificação do nosso epico navegador Fernando de Magalhães ali revestiu a maior imponencia com a assistencia do governo, do corpo diplomatico e das mais distintas recepções. Foi notabilissima a recepção dos parlamentares estrangeiros. E, com a maior satisfação e orgulho o affirmo, todas essas distinctas personalidades demonstraram a maior admiração pelas riquezas e encanto daquela cidade.

Não quero alongar-me, mas é preciso ainda observar as admiraveis qualidades de que Coimbra dispõe para a produção artistica: — A serralharia, a lavra da pedra, a marcenaria, a talha, e até, já hoje, a pintura e a escultura ali são executadas por distinctos artistas cujas obras estão merecendo o maior apreço. A Figueira ligada estreitamente a Coimbra pela agua e pelo ferro, é o porto da bacia do Mondego e por isso da maior parte da beira, e ao mesmo tempo é uma das regiões de maior riqueza carbonifera, e da qual tanto para applicar como hydraulica como transformada em cimento.

Possue Coimbra a santa recordação da Santa Rainha, cujo corpo incorruptavel conserva; guarda os corpos dos nossos dois primeiros reis; lembra que em Santo Antonio viveu o Taumaturgo; a fonte dos Amores canta a poetica tragedia de Inez de Castro; Sub-

tipas lembra Leonor Teles. Mas basta, Coimbra é uma constante evocação, nos mais recônditos cantos de Portugal. Qual a familia, principalmente da nossa Beira, que não tem gosado nos seus serões as recordações de tempos inabillaveis ali passados, lembrados com profunda saudade? E' hoje a Meca da intelectualidade portuguesa e todos os que por ali passaram ali voltam a gosar os lugares em que se lhes desenvolvem o espirito e as mais nobres aspirações, onde se cimentaram as amizades que só a mocidade e o convívio espiritual radicalmente desenvolvem.

## O sr. Dr. Machado Vilela irá ao Brasil?

### A Faculdade do Direito de Coimbra val propo-lhe ao governo

Por informações que reputamos bem fundamentadas, sabemos que o Conselho da Faculdade de Direito vai propo-lhe ao governo da Republica para que o sr. Dr. Alvaro da Costa Machado Vilela, distinto internacionalista e professor da mesma Faculdade, seja convidado a ir á florescente e culta Republica dos Estados Unidos do Brasil, principalmente á Universidade do Rio de Janeiro onde ha pouco teve a honra de ser eleito professor honorário, fazer algumas conferencias scientificas sobre assuntos da sua especialidade.

Dada a autoridade e competencia do notavel homem de ciencia é de crer que a sua ida ao Brasil traga para o nosso pais os mais fructificantes resultados, cimentando se entre as duas nacionalidades um estreitamento de relações que muito influirão no prestigio de Portugal, dando-lhe o lugar que tão zelosamente se empenha de manter entre as nacionalidades unidas.

Se o facto se confirmar, só temos motivo para nos regosijarmos com tão patriótica resolução, cujos efeitos muito hão de influir para o bom nome da Universidade de Coimbra e para o prestigio da ciencia.

## Ecos da Sociedade

**Universitarias**  
Fazem anos, hoje: D. Eisa de Almeida do Amaral.  
Pedido de casamento.  
No dia 3 do corrente mês, em Barceloço, foi pedida em casamento, pelo sr. Antonio B. da, para seu sobrinho sr. José Ferreira Gazeo, a sr.ª D. Aurora Efigenia Ferreira de Melo, professora, filha da sr.ª D. Maria José Ferreira de Melo e do sr. Joaquim Augusto de Melo e Maia.

## Ceriais e legumes

Compra e vende pelas melhores preços a **Fornecedora Comercial, Limitada** Armazem no Arrado — COIMBRA — Telefone 622

Chamamos a atenção dos nossos leitores sobre a publicidade cinematografica denominada **Publi-Ciné** que se estreou ontem no teatro Avenida, e que ainda anda em exhibição.

Pelo interesse dos assuntos que trata, ela é por si mesma a mais moderna publicidade que se tem visto no mundo.

## Congresso Beirão

Por se nos haver empastelado ao entrar para a maquina e entenso artigo de **reportage** do nosso representante neste Congresso, sr. dr. Alves Brata, ficam por este numero privados os nossos leitores dessas interessantissimas notas que, por muitas razões de veras interessam a nossa cidade, principalmente porque nelas de desenvolvimento se trata de representação de Coimbra no **Congresso das Beiras**.

Iráo pois, tanto quanto possível aumentadas, essas curiosas notas, no proximo numero de sabado.

savel repouso para o seu labutar agricola.

Em Coimbra deve ser instalada pela forma mais eficiente o ensino tecnico, e assim tambem facilmente os beirões, que sempre demonstraram elevada capacidade em todos os ramos tanto das ciencias como das artes, poderão facilmente habilitar se para a exploração dos seus importantes valores mineiros e educação artistica.

(Conclusão).

## A FESTA DA FLOR

Coimbra correspondeu brilhantemente á nobre iniciativa da sr.ª D. Gloria Castanheira e das senhoras que a secundaram na sua santa cruzada a favor da Misericordia.

Em toda a cidade as senhoras foram recebidas com a maior distincção. Até ontem á noite havia já apurados 9.500\$00.

Os donativos mais importantes foram os seguintes:

Banco de Portugal e Ultramarino, 800\$00, cada um; reitoria da Universidade, 100\$00; Faculdade de Direito, 40\$00; de Ciencia e Medicina 20\$00, cada uma. — A firma Castanheiras & C.ª Limitada ofereceu 5 latas de Gazolina Schell para serem vendidas em leilão.

Foram oferecidas duas cзу telas de 810 para a loteria de hoje, com os n.ºs 1313 e 3735.

Entre os donativos encontram-se cedulas da comarca de Oliveira de Azemeis, Penafiel e Figueira da Foz.

A zona do bairro alto rendeu 1.263\$00, e a da estação velha 1.666\$77 e 1 franco.

A Junta de freguezia de Almedina contribuiu com 20\$00.

A contagem do dinheiro recebido foi feita no Banco Nacional Ultramarino, cujos empregados foram duma dedicação digna de todos os elogios.

A Pastelaria Central contribuiu com 50\$00 e serviu ás senhoras pasteis, refrescos, chá, etc.

## Haja moralidade!

Quase todas as tardes se vêem homens nus a banhar se no rio Mondego, em pontos dos mais publicos e concorridos.

Um passeio pela margem do rio torna se impossivel para quem tem um bocado de vergonha.

E' preciso acabar com esse espectáculo, para que se não se ponha que vivemos nalgum sertão africano.

Chamamos a atenção da policia e da guarda republicana para este grande abuso que nos envergonha.

## Santo Antonio

O santo taumaturgo, um dos mais queridos e populares, foi este ano muito festejado em Coimbra.

No largo do Paço do Conde, no Arrado e outros pontos da cidade houve fogo preso e foguetes, danças, iluminações, etc.

E não fica por aqui, pois outras festas estão projectadas em honra do mesmo santo, que foi frade cruzado e do Convento de Santo Antonio dos Olivais.

Na Figueira da Foz tambem o Santo Antonio foi muito festejado, durante dois dias, tocando ali na praça e rua das Flores as duas excellentes filarmónicas da quella cidade, incontestavelmente das melhores da provincia.

Em muitas casas particulares foi tambem o Santo Antonio muito festejado em Coimbra.

Na exposição que vem de realisar-se em Vizeu, ao nosso respeitavel amigo, sr. dr. Mario Ramos foi conferido a medalha de ouro, pelos excellentes queijos com que concorreu á mesma exposição.

## Vinho

Dizem de Cantanhede que as adegas da Bairrada estão cheias de vinho e que se não tiver saída não tem onde guardar o da colheita deste ano, que é prometedora.

Por isso mesmo já por ali se vende vinho nas tabernas a 25 e 30 centavos o litro.

Em Coimbra 5 e 6 tostões o litro!

E é para quem quer.

## Tenente Ribeiro da Costa

A proposito do recente licenciamento do tenente sr. Ribeiro da Costa, que foi o comandante do Batalhão Academico desta cidade e que em Coimbra goza de gerais simpatias, os alistados do referido Batalhão enviaram ao sr. Ministro do Interior o telegrama seguinte:

Ex.ª Sr. Ministro do Interior. — A ordem da guerra manda licenciar o tenente da Administração Militar Ribeiro da Costa, que foi comandante do Batalhão Academico de Coimbra contra os revolucionarios do Norte. Este official que teve um papel importante no movimento 12 d'Outubro e esteve preso na Penitenciaria perto de quatro mezes, foi expedicionado a Moçambique onde foi condecorado, surpreendendo-nos neste momento a ordem de licenciamento.

A Academia republicana de Coimbra que pertence ao Batalhão Academico dirige-se a v. ex.ª como combatente da grande guerra e companheiro das operações contra os revoltosos do norte, e como senador e presidente da comissão, da guerra votou a lei milicianos ao abrigo de quasi todas as condições se encontra Ribeiro da Costa, solicitando valiosas interferencias de v. ex.ª junto do ministro da guerra para sustar o licenciamento até revisão do processo deste official.

## Publi-Ciné

Estreou se ontem, no Teatro Avenida, o primeiro film da **Publicidade cinematografica** encarregada dos reclames das casas comerciais. E' um esplendido meio de propaganda em todos os paizes da Europa. O film é interessantissimo, com desenhos animados, e constitue um moderno processo de tornar conhecidos, rapidamente, os melhores productos industriais e comerciais. Ontem fez se reclame do perfume **Arys**, de que é depositaria a **Casa Havaneza**, desta cidade.

A **Publicidade cinematografica** propôs-se fazer o reclame dos melhores productos portugueses, nos principais mercados da Europa. Chamamos a atenção do comercio e da industria nacionais para os films que continuarão a estreiar se no Teatro Avenida, durante alguns noites.

## Junta Geral do Distrito

A Junta Geral do Distrito re apresentou ao sr. ministro do commercio para que não sejam extintas as estações telegraficas do Espinhal, Avelar e Coja, enviando copias dessas representações á Camara Municipal, Associação Commercial e Sociedade da Defesa e Propaganda para secundarem esta petição.

## CORRESPONDENCIAS

### Julgamento sensacional

**Cantanhede, 14.** — Realizou-se na passada semana na vizinha comarca de Cantanhede, um julgamento crime dos que mais teem apuxonado a opinião publica da mesma comarca, pois trouxe ao tribunal centenas de pessoas dos lugares vizinhos que á Guarda Republicana são com grande difficuldade conseguia conter em ordem na sala do tribunal. Tratava-se dum crime de homicidio praticado na pessoa de Antonio Pereira, da Escumalha, creatura de influencia e estimada no meio, crime que teve lugar na povoação do Corticeiro por occasião duma festa que, haverá um ano, ali se realizou, sendo apontados como responsáveis dessa morte Manuel Luis da Silva, Manuel da Cruz Passasco e Reinaldo da Cruz, do bito lugar da Escumalha.

O julgamento iniciado na passada terça-feira, dia 7, só terminou, apesar de terem havido sessões diurnas e noturnas, na madrugada de domingo, dia 12, tendo resultado dele a condenação dos dois reos Manuel da Silva e Manuel da Cruz Passasco e a absolvição do Reinaldo da Cruz que era defendido pelo nosso bom amigo e distinto advogado desta comarca dr. José Paredes. Os reus condemnados apelaram da sentença.

Ao nosso bom amigo dr. José Paredes apresentamos as nossas felicitações pela sua acção neste julgamento que nos informa ter sido brilhantissimo, tendo deixado em todos a opinião de que sua ex.ª é já hoje um dos mais distintos oradores do nosso foro, o que registamos com o maior prazer visto tratar-se dum patricio nosso, aliás já sobejamente conhecido no nosso meio pelos seus inulgarres merecimentos. — C.

## Noticias religiosas

### Festa de Nossa Senhora da Boa Morte

E' hoje que no vasto templo da Sé Cathedral principia a festividade de Nossa Senhora da Boa Morte, uma das festas religiosas mais imponentes de Coimbra e que este ano, devido aos esforços da respeitável Mesa, promete ser revestida de todo o esplendor e máximo luzimento.

Ao centro da Igreja está já levantada a preciosa Eça onde deve ser colocada a Imagem da Virgem, ficando esta rodeada por centenas de vasos e lume que mais realçam o aspecto daquella preciosa obra de industria italiana, a unica que no género existe no país.

No domingo a festividade deve antigrir um brilho desusado, pois que a Mesa conseguiu arranjar um coro de vozes constituído pelos melhores cantores de Coimbra e entre os qu'is figuram alguns particulares que por obsequio se dignaram abrihantar esta festividade.

A eça de Nossa Senhora, que já não é armada desde 1915, é uma obra de arte e a execução, harmonizando se perfeitamente com o grandioso templo da Sé que nesta festa, mantem o prestigio que sempre costuma imprimir ás suas maiores solenidades.

O notável e distinto orador sagrado Manuel Estevam Ferreira, que vem pregar nesta festividade, chegou já hoje a Coimbra, havendo vivo interesse para ouvir as suas conferencias, sempre agradaveis a todos os auditorios.

Realizou se no passado domingo, e na pequena Capela do Senhor dos Aflitos, uma missa acompanhada a órgão pelo distinto maestro Francisco Macedo e cantada por um belo grupo de orfãos da Santa Casa.

O nosso bom amigo sr. dr. Gaspar de Mattos recebeu na sua admiravel vivenda um grande numero de amigos que lhe proporcionou um dia delicioso.

## CLINICA DE MULHERES

**Alvaro de Mattos**  
Professor de Gynecologia  
A's 2 horas do Consultorio, Portugal 27.  
A's 5 horas da tarde no Hospital.  
MORADA: Portugal, 27.  
Telefone 51.

## CLINICA GERAL CIRURGIA

**Sousa Refoios**  
Assistente de Gynecologia  
A's 2 horas da tarde. Consultorio e morada: Portugal 27.  
Telefone 20.

## O preço da carne

O presidente da comissão executiva da Camara de Braga vai convocar os negociantes de carnes verdes para uma reunião.

Vão ser convidados a acompanhar a baixa da carne em paralelo com a descida do gado. Doutra maneira, a Camara municipal irá os talhos. E' esse o caminho a seguir.

E por cá o que se faz?

**Novais e Sousa**  
PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA  
**CLINICA GERAL**  
Partos, doenças das Mulheres e crianças  
Residência: Consultas:  
R. Dr. Costa Simões: das 3 ás 5  
(frente ao Hospital) R. Ferreira Borges, 96  
1111 Telef. 556





Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA Director e proprietario, JOÃO RIBBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES Publica-se ás terças, quintas e sabados

# A RAÇA

Quem, como nós, tem vindo desde longe numa adoração fervente da historia Patria até ás primeiras reivindicações da intelligencia, se entrar quizer agora na observação justa do que temos e quanto valemos face á civilização do mundo, colherá, após o balanço, meia dúzia de realidades pungentes para a sua alma de bom português.

A alma da Nação, que ontem fóra ardente e forte, obediente e fiel ao genio e á impulsividade dos seus filhos Maiores e mais Puros tem hoje o aspecto doloroso de uma coisa velha e usada, abandonada ao *laissez-passer* de quantas ignominias os homens da minha Raça são capazes.

O corpo da Nação exausto e ferido por constantes lutas intestinas parece, tal o que se pode imaginar, querer permanecer numa atitude *nonchalante* e criminosa até ao fim dos séculos, dorminhocando um basto sono á beira do Mar.

A fisionomia da Nação tem uma expressão egoista e cansada, desenhada pelas poucas virtudes dum povo que não quer saber de si como agregado racico, como familia Maior, como Patria.

A Nação perdera os nervos: em Kibir, ou na maldorricie dinastica, ou fosse onde fosse, a Nação perdera os nervos.

Sem forças que a façam triunfar, sem uma attitudo forte, sem um gesto de resurgimento, a pobre Nação vive doente.

Tonifica-la, robustece-la, ergue-la, ampara-la, protege-la e acompanha-la num sentido puramente patriótico, senhores, é o desideratum de hoje, que não outro. Vamos seguir novo rumo, tentar a India deste seculo: o resurgimento nacional pela educação fisica, moral e intellectual. E' nos desfavoravel, a maior parte dos elementos com que podemos contar? embora, uma ação dominante, intelligente e decisiva dos que só podem e devem comandar nossos destinos equilibrará, de certo, as forças. E' para triunfar é necessario, como melhor orientação, que as classes devidamente constituídas se subalternem e obedeçam a um corpo de elites orientador e mandante, subalternando-se e obedecendo por via dum labor consciente e honesto a dentro dos limites onde a sua ação tem movimento, buscando atingir o maximo de perfeição e rendimento, num alto espirito nacionalista, sem ousar ignorantemente pisar campo alheio.

As gerações que surgem não são, infelizmente, uma esperança alentadora, uma promessa satisfactoria. Nada de isso. E' urgente que se lhes modifique, a estrutura moral, intellectual e fisica.

Para corporisar esta magestosa ideia que se impõe como um dever nacional são imprescindiveis todas as vontades, todos os valores morais e intellectuais que queiram obedecer a uma orientação pratica a voltar costas ás sistematicas desordens politicas.

A seguir a uma época de calma e de bom senso ha que repartir o trabalho, distribuindo as funções diversas á altura dos valores intellectuais.

A classe militar perence uma função importantissima na causa do resurgimento: a educação moral e fisica, respectivamente pelo exemplo e pela acção. E' tão urgente a educação fisica do nosso povo que ela deve constituir um dos pontos de vista de qualquer nosso programa governativo.

Venho, pois, falar das festas desportivas realizadas pela Guarnição Militar de Coimbra.

A primeira parada desportiva

que teve lugar ali, á beira-rio, na lnsua dos Bentos, houve, a dar-lhe o maximo relevo, a disciplina e a ordem em que tudo correu. Houve um certamen de provas de agilidade e desenvolvimento fisico que provou o quanto se pode realizar com um trabalho metódico e aturado e que as más vontades tão mesquinhas, tão retrogradas e anti patrioticas se afundam completamente quando aquelles que nada receiam num caminho direito conhecem sobreposse o seu dever.

A comissão Atletica Militar realizará, amanhã, uma segunda parada desportiva mais completa do que a primeira.

E' mais um exemplo viril e forte que a mocidade desta nobre terra certamente seguirá.

E temos a certeza de que é com exemplos desta natureza fortes e praticos, onde um patriotismo puro ergue bandeiras, que a Mocidade, a Raça, a Ala dos Jovens, irá num caminho seguro, de victoria em victoria, até que possa ser um valor adentro do resurgimento nacional.

Falo dos Novos, daqueles que tem ainda um coração puro e formoso para amar a sua Patria.

E' dessa falange ardente e valorosa que, depois de orientada e organizada espirital e fisicamente, sairão as primeiras afirmações de altivez, de força, de caracter e de intelligencia, afirmações que traçarão o destino da nossa Raça.

A Comissão Atletica Militar de Coimbra tem manifestado uma vontade dominadora de vencer e de triunfar no campo da educação fisica.

Ela tenciona, depois desta festa realizada, ir ás escolas primarias exercer a sua acção e pensa promover, para o ano proximo, uma parada ginstica de mil creanças.

Se este movimento progressista e admiravel tiver repercursão nas outras guarnições militares do país, teremos a classe militar a ampliar a sua nobre missão, dignificando mais e mais o seu *metier*, e tornada uma força disciplinada em absoluto e impolitica aonde as outras classes poderão ir buscar lições morais, tão necessarias na Hora que Passa.

M. P. C. 2

## COIMBRA EM FOCO

### Visitantes ilustres

Deve chegar segunda-feira a esta cidade, demorando-se até quarta feira á noite, o ministro da Inglaterra em Lisboa, que vem acompanhado de algumas pessoas de familia. Terça feira irá de passeio a Penacova, onde o sr. Dr. Costa Lobo lhe oferecerá um almoço, visitando tambem Lorbão.

O sr. ministro da Inglaterra será convidado a escrever as suas impressões sobre Coimbra e região, no album dos visitantes ilustres da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Nos primeiros dias do proximo mez de Julho, devem visitar Coimbra muitos espanhois ilustres, entre eles parece que os ministros da Instrução e da Guerra, o Reitor da Universidade de Madrid, alguns catedraticos e homens de ciencia do país visinho, que a Portugal veem tomar parte no congresso scientifico Luso-Espanico, que se realiza no Porto no fim deste mez e em 1 e 2 de Julho.

Segundo as nossas informaçoes, ser-lhe-hão dispensadas certas atenções,

## Pela politica O que se diz

Que quinta-feira se realizou nesta cidade uma reunião de monarchicos constitucionais, a qual foi presidida pelo sr. Visconde de Asseca, tendo sido eleita a comissão districtal dirigente do partido.

— Que chegou hoje a esta cidade o sr. dr. Lima Duque, illustre Ministro do Trabalho, constando-nos que s. ex.ª vem consultar as commissões partidarias sobre os nomes dos candidatos a propor por este circulo, parecendo que as referidas commissões não se mostram satisfeitas com todos os nomes escolhidos pelo Directorio.

— Que é completo o accordo de liberais e democraticos nos dois circulos deste districto:

— Que entre os monarchicos parece que a maior corrente se manifesta pela candidatura do sr. dr. José Jardim, de preferéncia á do sr. dr. Costa Lobo, que parece será apresentada pelo districto de Bragança.

— Que na cidade existe uma forte corrente, quasi geral, contra certas candidaturas em que os jornais tem falado, e que estão condenadas a sofrer larguissimos cortes nas assembleias urbanas.

— Que, em geral, o eleitorado illustrado e independente exige candidaturas de homens conhecidos pela sua dedicação e activos serviços em prol da causa do progresso da cidade e região.

— Que esses nomes andam de boca em boca, falando-se neles em toda a parte.

— Que por isso mesmo não se considera definitiva a organização da lista dos candidatos liberais, escolhidos pelo directorio.

— Que o Partido Liberal rejeita o resultado da eleição na cidade, se essa lista não fór modificada. — D.

### Dr. Daniel de Matos

O distinto professor da Faculdade de Medicina, sr. dr. Marques dos Santos, acaba de reproduzir em folheto, o magnifico artigo por s. ex.ª publicado no *Portugal Medico*, homenageando a memoria do saudoso professor e eminente homem de ciencia que foi o dr. Daniel de Matos.

E' uma grande homenagem que presta ao seu antigo professor, colega e amigo, fazendo passar nessas linhas escritas com a sinceridade que caracteriza o seu autor a sua magua repassada do mais vivo sentimento e os grandes beneficios prestados pelo illustre extinto á ciencia, e á Universidade.

## SUBSISTENCIAS

### Casas que vendem mais barato

A *Gazeta de Coimbra* começa hoje a indicar os estabelecimentos, cujos anuncios publicamos na respectiva secção, que baixaram os preços dos generos e para os quais chamamos a atenção dos nossos leitores:

Armazens do Chiado, merceria e fazendas.

Padaria Higienica Lisbonense, Carrelo & Gonçalves, na rua Dr. Daniel de Matos.

Padaria Popular, Bela & Filho, Largo da Freiria.

Gregorio da Silva Peixoto, merceria, Praça do Comercio.

Companhia Industrial de Portugal e Colonias, Estrada da Beira.

Bizarro & Casimiro, antiga casa Oaito & Canas.

## Falando de musica e por musica

Como a *Gazeta da Figueira* teima em desafinar na questão das musicas, em que deve haver harmonia, para ver se a colega obedece á batuta e toca com melodia e sem trocar as notas, voltamos ao assunto.

A *Gazeta* fugiu ao compasso e deu fiñas, alterando assim a partitura.

Não lhe levamos a mal que peça musicos para a sua banda regimental — o pedir não é peccado — mas deve concordar que Coimbra, por ser sede de divisão do exercito, quando não seja por outras razões, tem mais direito a uma banda de musica do que a Figueira. E' a lei, que lhe citamos já, que assim o determina.

Quando a colega nos provar que a lei é uma batata e não uma coisa que se deve cumprir, então dar-lhe hemos a mão á palmatoria.

Nós não lhe chamamos invejosa, pelo contrario; o que dissemos é que o não era. Mas descanse que não terá muitos com passos de espera para ter a sua banda em estado de poder tocar, e não seremos nós que desafiaremos por esse motivo. Tenha paciencia com esta fermata, que é uma suspensão apenas dalgumas pausas.

Tambem nós ficámos sem a banda de infantaria 35 e tivemos de ceder á regencia. Se fosse a *Gazeta da Figueira* teria sido fóra do compasso, trocando minims por seminims, colcheias por semi-colcheias e fusas por semi-fusas. Nós encontramos tantas apojecturas e escalas cromaticas e seisquialteras, que puzemos de parte a partitura sem lhe poder dar execução.

Entremos, pois, carissima colega, na harmonia da questão, concordando ambas que a culpa é do regente por ter incompletas quase todas as bandas de musica regimentais da provincia.

Não vale a pena tocar na clave de dó em tempo de tanto sol. E um aperto de mãos para final da partitura

## A Festa da Flor

Excedeu toda a expectativa o resultado da Festa da Flor, dadas as circunstancias em que teve de se realizar.

O rendimento da Flor excede já onze contos havendo fundadas esperanças de se receberem ainda avultadas esmolas. Numerosas pessoas e instituições concorreram para esta obra de beneficencia com importantes donativos, e assim ocorre-nos neste momento que deram, só por uma vez, para as referidas festas: Banco de Portugal, 800\$00; Banco Ultramarino, 800\$00; Fabricas de Lanifícios de Santa Clara, 200\$00; D. Gloria Castanheira, 200\$00; Condesa de Silves, 130\$00; D. Amelia Guimaraes Pedrosa, 100\$00; Marquiza de Pomares, 100\$00; Condesa do Amial, 100\$00; Dr. Guilherme Moreira, 100\$00; Reitoria da Universidade, 100\$00; José Vitorino Batista dos Santos, 100\$00. Alem destas muitas outras esmolas avultadas se fizeram, sabendo nós que diversas pessoas contribuíram com importantes quantias distribuindo as aliás em pequenos donativos.

Alem dos donativos em dinheiro, foram oferecidas coisas de elevado valor entre as quais nos lembram um bonito estojo de prata e 5 caixas de gazolina oferecidas pelo sr. Alvaro Esteves Castanheira.

### Reunião dum curso

Nos dias 23 e 24 do corrente reunem-se nesta cidade o curso juridico de 1910-1911 do qual fazem parte os bacharéis desta cidade: srs. drs. Carvalho Lucas e Joaquim Ferraz Nunes Correia.

## O CONGRESSO BEIRÃO

### Notas, aspectos, relatos e impressões

#### (Do representante da GAZETA DE COIMBRA no Congresso, dr. Alves Barata)

Mal dormida deveras a noite passada. Não era nada convidativo o rijo leito que, depois de muito suar, encontrei por fim nesta hospitaleira cidade onde tenho observado que a decantadissima hospitalidade beirão é uma coisa muito agradável, mas, sómente aos outros dispensada.

Tenho pago por bom preço tudo quanto aqui tenho precisado, de modo que, já vou pondo certa duvida naquella velha renome em que out'ora firmemente acreditava.

A velha linha bizarra de certas casas do burgo, a curiosidade de algumas janelas antigas e uma rua estreita tendo a espreguiçar-se a todo o comprimento uma grande bicha solitaria de pedras rectangulares de granito, tem solicitado a minha attenção sempre curiosa de novidades interessantes.

Interessante é tambem a minha hospedeira. Tem um olho na testa como os velhos homens de mitologia, e os dentes, regionalistas apaixonados, estão sempre susesitos no Congresso quando ela sorri. Esta manhã veio ela, mansamente, acordar-me ao leito e dizer-me a sua estranheza por ter deixado a porta aberta. Lá perceu á sua ingenuidade que a minha riqueza não era acautelada...

Quando cheguei de manhã ao Congresso, já a vasta e clara sala do *Gremio de Vizeu* estava repleta de congressistas com os olhos papudos de sono e visiveis sinais de agitada noite.

Iniciados os trabalhos é chamado a presidir o sr. dr. Rocha Brito, illustre professor da Faculdade de Medicina da nossa Universidade.

A seu lado, constituindo a meza, estão o Rev.º Bispo de Vizeu, o presidente do Senado Municipal e outras pessoas de destaque.

Antes de abrir a sessão o illustre professor fala saudando o Chefe do Estado que, diz, sendo beirão, incarna como poucos a alma da antiga Beira.

Sauda entusiasticamente a fidalga cidade de Vizeu, e as Beiras como ao forte coração de Portugal.

Acitando a presidencia que é para si um pesado encargo, devolve essa grande honra, toda inteira, á velha e gloriosa Universidade de Coimbra que, pode considerar-se hoje, quando Portugal tem três Universidades, como sendo de facto, incontestavelmente, a Universidade Beirão.

Muitos e entusiasticos aplausos cobrem as ultimas palavras do distinctissimo orador.

Falam a seguir varios oradores, até que é concedida a palavra ao sr. dr. José Cardoso, illustre Governador Civil do nosso districto, que foi um dos mais activos e entusiasticos batalhadores a favor da realização deste Congresso.

O orador tece eloquentemente rasgados elogios, vibrantes de entusiasmo, á admiravel iniciativa do congresso. Trata depois, largamente, e sempre com grande elevação, das suas vantagens proximas e futuras.

Falando dos politicos diz compreender que eles se interessem por iniciativas de semelhante grandeza mas, diz tambem, recer bastante que amanhã seja levado pelas Beiras ao parlamento, encoberto por falsos principios de posição regionalismo, alguém que,

não estando arredado dos partidos politicos, aproveite este ensejo que o entusiasmo de todos proporciona, para fazer apenas valer e vingar a sua parcialidade politica ou, quantas vezes, os seus interesses pessoais.

Defendendo estes principios de honestidade e firmeza de caracter, o orador manda para a meza uma moção que a assistencia aplauda com entusiasmo.

O sr. Fausto de Figueiredo, conhecido homem de negocios, que tambem veio, com numerosa companhia, a esta admiravel parada de forças desinteressadas e entusiasticas, defendeu a seguir, como ponde e como soube o espirito desta moção.

Apresentam-se depois meções, leem-se telegramas, e entra-se a seguir na ordem do dia.

Começa falando o sr. engenheiro Ernesto Navarro, antigo ministro, que facilmente e com brilho defende a sua tese sobre *Via acelerada e via ordinaria nas Beiras*.

O sr. Dr. Costa Lobo, illustre professor da nossa Universidade, mostra a seguir a sua concordancia com a tese exposta e, fala ainda largamente sobre as necessidades de Coimbra a respeito de caminhos de ferro.

Sobre esta tese falam ainda varios oradores, e, entre eles, o sr. dr. José Cardoso, que põe novamente em relevo, e defende com entusiasmo, os justificados interesses da cidade de Coimbra.

Na continuação da sessão muitos outros oradores falam ainda sobre caminhos de ferro e estradas, e, entre eles, o sr. dr. Pinto Loureiro, distinto advogado em Coimbra, que expõe rapidamente razões de interesse para a discussão.

A seguir o sr. Dr. Costa Lobo apresenta a sua tese sobre *Coimbra e Figueira — sua importancia no desenvolvimento e progresso das Beiras*, na qual, por vezes, o conhecido homem de ciencia, faz verdadeiros hinos de louvor á nossa querida cidade.

Seguem-se no uso da palavra varios oradores, entre os quais o sr. ministro da Marinha. Depois, o sr. dr. Evaristo Geral, da Figueira da Foz, lê a sua tese na qual defende com muito brilho e calorosamente a linda praia nossa visinha. Fala com muita segurança e acerto do seu desenvolvimento economico, das suas necessidades, aspirações e ardente desejo de progresso. Dando o nosso esforço em favor das boas razões e necessidades apresentadas, nós, os comimbricenses, cumprimos um dever que muito nos deve preocupar porque nos honra e nos engrandece e ainda porque é a melhor prova de compreensão das nossas proprias necessidades para podermos francamente progredir e decididamente afirmarmo-nos.

(Continua)

N. da R. — A falta de espaço impede nos absolutamente de dar publicidade, como era nosso maior desejo, á parte restante deste artigo, onde as teses de Coimbra são desenvolvidamente tratadas. Irá no proximo numero, a seguir publicaremos as criticas á Exposição e varias notas e impressões.

Começou ante-ontem a ser feita a distribuição do anuario da Universidade do ano lectivo de 1919-1920.

**POST-DIEM...**

**Camões**

Em Coimbra, o aniversário da morte de Luis de Camões foi-nos recordado apenas pelo comentário breve dum parte da imprensa local e pela sessão solene levada a efeito, como de costume na Escola Normal Primária.

Como revelação, é muito; como celebração, achamos, porém, pouquíssimo.

Não diremos que envergonha. Não diremos que entristece. Diremos antes: ampa. Arrepi, de facto, vê este desprendimento, este laconismo, este *chantismo* mórbido com que uma cidade, que por tantos títulos muito deve presar a memória do Poeta, acolhe a passagem do dia dez de Junho. O facto, porém, não se restringe à cidade de Coimbra. Desce mais fundo, tem suas raízes no subsolo da consciência nacional e revestiu, pouco mais ou menos, de norte a sul, o mesmo *todo apático* que revestiu aqui.

Ao indiferentismo dum cidadão há que pôr antes o desamor dum nação.

É ainda a mocidade que, por vezes, procura sacudir de sobre os ombros a responsabilidade destas e doutras afirmações de puro negativismo, colorindo com a tinta garrida do seu entusiasmo e da sua confiança o horizonte defumado da nacionalidade. Sem a que a mocidade, nem um enrugado de superfície, nem um encrespar de onda notariam hoje na calmaria podre em que parece ter adormecido o espírito tradicional.

Vindo á luz num momento de defectismo patriótico, nesse instante de submersão moral e de decadência espiritual que assinala a segunda metade de XVI, o génio de Camões impõe-se neste momento de rebelião e de nevrose como símbolo e expoente do génio nacional.

Eu tenho ouvido chamar muitas vezes aos «Lusiadas» a «Bíblia Portuguesa». O que eu não creio é que três por cento dos que, repetem, de ouvido, uma frase por assim dizer consagrada, tenham realmente procurado fazer dessa inspiração bíblica um verdadeiro culto nacional.

Os «Lusiadas» que deveriam ser de todos os portugueses e para todos os portugueses não passam, afinal, dum livro de escola, dum livro de programa, cerrado entre a numerosa obra de interpretação e crítica que sobre ele se tem feito, porventura até demasiadas e o vago interesse dum população escolar que pouco mais terá aprendido dele que o numero de cantos de que se compõe.

Não logramos perceber ainda que há ali uma Voz que exalta, uma Voz que censura e a mesma Voz que incita.

Não conseguimos notar ainda, tal a frivolidade do nosso espírito, que a Epopeia Portuguesa sobre ser a resultante final da admirável potência criadora e também a elaboração anónima dum povo, formidável de Heróismo e de Fé e a última condensação de sess mil pedaços de lenda, de tradição e de história que for maram o amplo sobrecéu do edificio nacional.

Ler, facilitar a leitura dos «Lusiadas», fazer conhecer, tanto quanto é possível fazê-lo, de certeza, a figura primordial da nossa história literária que foi, ao mesmo tempo, um dos grandes génios criadores do espírito moderno, é um dever de consciência nacional.

A Bíblia fala de uma religião e a religião inclui um sacerdócio.

Pois façamos da propaganda da nossa Epopeia um verdadeiro sacerdócio. Vamos dá-la ao povo, a esse povo que a não conhece e que foi, sem o saber, o fermento oculto da sua elaboração. Vamos tornar o livro de Camões num Breviário singelo, de poucas páginas, sim, mas de fundo ensinamento, para que cada um das queles que nem suspeita o lugar que teve na Civilização da humanidade possa dizer no final de cada estância: «E houve assim uma Pátria!»

Pois houve. E é para que não nos possamos culpar de indignos descendentes desses que tornaram tam grande e tam excelente que nós ou-amos acusar bem alto o Portugal de hoje que assim, tam desprendidamente, fomos dizer tam inconscientemente, deixamos passar um ano a mais sobre a morte do nosso Épico.

COSTA PIMPÃO,

**Café "A Brasileira,"**

A sua abertura no dia de S. João

É na próxima sexta-feira, dia de S. João, que se realizará a abertura do Café A Brasileira, luxuoso e confortavel estabelecimento de recreio e de expansão, sito na rua Ferreira Borges, cuja falta tão notoriamente se fazia sentir em Coimbra, cidade moderna, e centro de excursões e de turismo cada vez mais procurado por nacionais e estrangeiros.

No proximo numero, referir-nos-hemos largamente á importância e alcance que esse elegante estabelecimento está destinado a ter na vida local, no seu progresso e desenvolvimento. Não o fazemos hoje por absoluta falta de espaço.

**PROGRESSOS DE COIMBRA**

**O Grande Hotel de Turismo**

Sabemos que a Sociedade dos Grandes Hotéis de Portugal acaba de comunicar á Camara que, dentro de breves dias, será submetido á sua aprovação o projecto do grande Hotel de Turismo que vai ser construido na Insua dos Bentos, onde com esse fim, em 10 de Março, lhe foram adjudicados 3:500 metros quadrados de terreno, por cerca de 88:000\$ escudos.

A Empresa, na referida comunicação, esclarece os motivos da demora da apresentação do projecto. Umas importantes modificações que foi preciso introduzir-lhe, e a necessidade que teve o arquiteto sr. Ferrer Puig de ir a Espanha, foram os únicos motivos da demora, que, afirma a Empresa, será compensada pela rapidez com que será feita a sua construção.

Sabemos que a Empresa tem absolutamente assegurados os capitais necessários para a construção do grandioso edificio e para a luxuosa instalação do Hotel.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a cujos tenazes esforços e grande dedicação a cidade ficará devendo esse importantissimo melhoramento, recebeu igual comunicação da Empresa.

Logo que chegue o projecto, será convocada a comissão que foi nomeada pela Camara para dar o seu parecer sobre os melhoramentos a introduzir no Campo dos Bentos, que, como se sabe, é constituída pelos srs. engenheiros dr. Abel Urbano, Jorge Lucena e dr. Luiz Carriso, que da melhor vontade anuíram ao convite da Camara.

**Festas da Rainha Santa, em Santa Clara**

É no dia 10 do proximo mez de Julho, como temos noticiado, que na Igreja de Santa Clara se realiza a festa solene em honra da padroeira de Coimbra, festa religiosa que a respectiva mesa de liberou dar o maximo brilhantismo e que certamente será revestida da pompa e luzimento que são devidos á excelsa esposa de D. Diniz.

A procissão, que estava resolvido viesse apenas até ao monte da Senhora da Esperança, descerá tambem ao bairro baixo de Santa Clara para satisfazer os desejos da sua população, havendo já comissões constituídas para realçar aquellas festas com ornamentações de ruas, distribuição de bодо aos pobres, pavilhões para danças populares, fogo solto, e outras diversões.

Na festa da tarde pregará o illustre orador sagrado sr. dr. Santos Farinha, de Lisboa.

**Coleções Conde de Ameal**

De 20 do corrente mez em diante encontrar-se-hão expostas as salas deste Palacio, onde poderão ser examinadas, todas as preciosidades artisticas que encerram as coleções do falecido Conde do Ameal.

A exposição está aberta das 14 ás 17 horas e a entrada é feita por bilhetes de convite.

Tambem no referido edificio se encontra á venda o Catalogo illustrado sendo o seu custo dez escudos.

Dum caridoso anonimo recebemos a quantia de 10\$00, para distribuir por os pobres necessitados.

Agradecemos ao generoso benefactor a sua esmola, e vamos fazer a sua distribuição.

**Festa desportiva**

Promovida pela guarnição Militar de Coimbra realisa-se no proximo domingo, 19 do corrente na Insua dos Bentos, pelas 16 horas este grande certamen de jogos fisicos.

Comparecem a ele as autoridades militares e civis, e estamos certos tambem de que toda a Coimbra em peso. Assim, é nos licito assegurar que a simpatica festa revestirá um desusado brilhantismo.

Coimbra é uma cidade de nobres, honradas e cultas tradições e saberá portanto compreender a alta finalidade que com esta festa os nossos soldados pretendem atingir e os esforços gigantescos que foram precisos para a levar a cabo.

Destina-se a verba obtida a aumentar o fundo para a compra de um lampadario para o mosteiro da Batalha, como homenagem aos soldados mortos na grande guerra; nestas condições, Portugal que tem sabido ligar cada geração ás anteriores pelo culto da tradição e pela compreensão da sciencia dos seus maiores, provará mais uma vez agora, pelos esforços destes moços que nós vamos admirar, que ainda é possível resucitar o velho Portugal fazendo um Portugal novo, tomando novamente um sentido historico e honrando-o pelos seus filhos.

É no culto do caracter e na educação fisica que nós temos que buscar os remedios para o nosso amolecimento secular.

Honra por isso a gente moça que no domingo teremos o prazer de admirar. Iremos ver a dextresa dos antigos torneios, a galhardia, o esplendor de uma juventude que é forte e nos ha de fazer fortes tambem.

Os bilhetes cuja procura tem sido enorme encontram-se á venda nos seguintes estabelecimentos.

Pastelarias Central e Conimbricense Tabacarias Crespo e Trindade.

É o seguinte o programa da Festa:

- 1.º — Saltos em comprimento sem corrida.
- 2.º — Lançamento de peso.
- 3.º — Corrida de velocidade para (100 metros).
- 4.º — Ginastica sueca (uma lição).
- 5.º — Saltos em altura sem corrida.
- 6.º — Voletio.
- 7.º — Saltos em comprimento com corrida.
- 8.º — Luta de tracção (meias finais).
- 9.º — Saltos á vara.
- 10.º — Certamen de manobras de metralhadoras pesadas.
- 11.º — Corrida de velocidade prolongada (400 metros).
- 12.º — Esgrima de baionetas.
- 13.º — Saltos em altura com corrida.
- 14.º — Corrida de obstaculos (110 metros barreiras).
- 15.º — Luta de tracção (final).
- 16.º — Corrida de meio fundo (1500 metros).
- 17.º — Lançamento do disco.
- 18.º — Corrida de estafetas (300 metros).

Durante os exercicios desportivos tocam as bandas do regimento de infantaria, 23 e do batalhão n.º 5 da G. N. R.

O material desportivo é gentilmente cedido pelo Triangulo Vermelho Português.

**Greve academica**

Os estudantes da Universidade, em numero de 300, reunidos ante-ontem na Associação Academica, resolveram não se matricular na Universidade de Coimbra no proximo ano lectivo, se a greve não estiver solucionada até Setembro.

**Foco insalubre**

Na rua das Esteirinhas existe um boeiro que exala um cheiro repugnante e encomodo para os moradores daquele sitio e para todas as pessoas que por ali passam.

Tem-se dado casos de doença em creanças da vizinhança as quais, pelo seu caracter, bem podem ter a sua origem naquele foco pestilente.

Chamamos para este facto a atenção das pessoas competentes.

**Ceriais e legumes**

Compra e vende pelos melhores preços a **Fornecedora Comercial, Limitada** Armazem no Arraudo — COIMBRA — Telefona 633

**Ecos da Sociedade**

**Universarios**

Fazem anos, hoje: D. Maria Antonia Pires Machado A'manhã: D. Carmelina Augusta Dias.

**Instituto de Medicina Legal**

**Servico da Clinica Medico-legal**  
Realisaram-se os exames de corpo delicto directo de Joaquim da Silva Felicio; e de sanidade de Maria de Jesus e de Manuel Varela, sendo peritos os drs. Mario Ribeiro, chefe de servico e Custodio Henriques assistente.

**Servico de Tanatologia**  
Deu entrada no necrotério um feto de sexo feminino, filho de Maria do Nascimento, residente nos Moraes, freguezia de Taveiro, deste concelho.

**Servico de Autropologia Criminal Feminina e Fotografia e Desenho**

Foi identificado o cartearista, Pedro Sanches e Sanches, (O Mexicano) residente no Porto.

**Secretaria**  
Foram enviados á Inspeção da Policia de Investigação Criminal, os relatorios dos exames de Joaquim da Silva Felicio, Maria de Jesus e de Manuel Varela.

**VARIAS NOTICIAS:**

Por ordem da Secretaria da Guerra, é feito convite aos 1.º cabos e soldados, licenciados ou de licença registada por periodos prorrogaveis de 30 dias, dos Regimentos de Infantaria n.º 23, Cavalaria n.º 8 e Artilharia n.º 2, 1.º grupo, domiciliados na area deste concelho, para servirem no Ultramar, Provincia de Angola, nos termos do Decreto de 14 de Novembro de 1905, devendo as respectivas declarações, de aceitarem ou não, serem apresentadas na Administração deste Concelho, com a maior urgencia possivel, indicando o respectivo nome, filiação, numero de companhia ou bateria.

Em Figueiró dos Vinhos, onde era conservador do registo predial, suicidou-se com dois tiros de pistola, o sr. dr. Adalberto Soares do Amaral Pereira, muito estimado naquela localidade e em Coimbra, onde vinha muitas vezes, pois contava aqui inumeros amigos.

Na sua ultima sessão resolveu: conferir varios subsidios mensais; aprovou as contas da comissão de assistencia de Oliveira do Hospital; concedeu um subsidio de 500\$00 á Santa Casa da Misericórdia de Coimbra para atenuar a sua situação financeira, e autorizou o secretario da comissão a organizar os orçamentos suplementar deste ano e o ordinario para 1921-1922.

No Instituto de Medicina Legal estão se procedendo a trabalhos scientificos para a descoberta do auctor ou auctores do assalto á Faculdade de Letras.

Está em Coimbra um operador cinematografico, que na proxima segunda feira filmará varios aspectos desta cidade, a Universidade, rua de Sub-Ripas, etc.

A comissão executiva da Camara resolveu, e muito acertadamente, dar de arrematação o fornecimento das carnes verdes de vitela e vaca para o abastecimento do concelho.

O sr. Dr. Fausto Lopo Patricio de Carvalho, professor da Faculdade de Medicina foi encarregado, pela Direcção Geral do Ministerio da Instrução, de proceder ao estudo em Portugal e no estrangeiro, das instituições sanitarias e metodos terapeuticos contra a tuberculose.

Em virtude dum avaria numa das maquinas da Cumeada, a agua será distribuida aos domicilios naquella area e em Santo Antonio dos Olivais em carros tanques.

Foi dada de arrematação por 3 086\$00, ao sr. José Maria Simões, a reparação do pavimento da antiga estrada nacional n.º 10, compreendida entre o alto da estação velha e o passo nivel do Lorêto.

Foi nomeado administrador do concelho de Soure, o sr. Joaquim Curado.

**Obituario**

Faleceu a sr.ª D. Maria Pia da Cunha Pignatelli, estremosa esposa do sr. José Augusto Tavares Ferreira. As nossas condolências,

**MINISTERIO DA AGRICULTURA**

**Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas**

**2.ª Circunscrição ANUNCIO**

Faz-se publico que até ás 17 horas do dia 30 do corrente mês, na Secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal, se receberão propostas em carta fechada para o fornecimento de 1.200 quilogramas de semente de gieste e 1.200 quilogramas de semente de tojo destinadas ás sementeiras do futuro ano economico de 1921-1922.

As condições para estes fornecimentos acham-se patentes na Secretaria da referida Circunscrição em Coimbra, na Rua 12 de Outubro n.º 6 e na sede da 5.ª Regencia Florestal na Figueira da Foz, todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 4 de Junho de 1921.

Pelo Director Geral **Julio Mario Vianna.**

**Perfumaria de luxo**  
**ARYS**  
A' venda na Casa HAVANEZA

**Bisarro & Casimiro**  
**Antiga casa Gaito & Canas**

1, Rua do Cego, 7, — COIMBRA

**Aos srs. construtores**

Previnem os srs. construtores de que tem á venda: telha — tipo marselha e lusango — tubos de grês e seus accesorios, tejos, ladrilhos mosaicos — imitação cortice — etc., etc., por preços que, nem a concorrência dos srs. fabricantes, receiam, mercê das suas condições de compra.

**Aos srs. consumidores**

Sem espalhafatosos reclames, só rogam aos srs. consumidores, uma visita ao seu estabelecimento, aonde, não só encontram os melhores generos de mercearia, como ainda se certificam da sua modicidade em preços.

**Gregorio da Silva Peixoto**

94--Praça do Comercio--96

COIMBRA

**MERCEARIA**

A preços sem competencia em todos os artigos

VENDAS A RETALHO

- Arroz Setubal, 1.ª fino, kilo \$90
- Arroz Setubal, 2.ª muito bom, kilo \$76
- Arroz Inglês, fino, kilo \$80
- Assucar branco refinado, kilo 1\$60

Grande sortido de massas assucar, sabão, bacalhau, petroleo, chá, café e todos os artigos de mercearia a preços sem competencia.

Apesar de ser o que mais barato vende a retalho, ainda faz grandes descontos aos revendedores

**HERPETOL**

Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

A' venda nas principais farmacias e drogarías e no DEPOSITO:

**A Central de Productos Quimicos, L.ª**  
Praça 8 de Maio, 45 — COIMBRA

Automovel vende se um marca **Alviçaras** dão na rua da **Brazil** 15 x 20 H. P. modelo **Sofo**, 127 a quem entregar um leque que se perdeu na Baixa na tarde de terça-feira 14, Ferreira Borges, 148, Coimbra.

# ATENÇÃO

**Os Grandes Armazens do Chiado desejando concorrer o mais possível para o embaraçamento da vida, esperam que todos os clientes facilitem a sua acção, pois**

**á sua sombra**

**já se compram generos por preços que até aqui se não vendiam.**

**Recomendar portanto esta casa, é o mesmo que preparar um melhor futuro para a vida economica dum povo.**

**CHAMAMOS a atenção de toda a gente para os nossos preços, e podemos garantir que ninguém vende tão barato como os Armazens do Chiado.**

**Nova pechincha. Novelos de cotom perle todas as cores a 700**

**CARROS DE LINHA. Grande abatimento, cada 150**

**Alem de muitos outros artigos, mencionamos apenas para elucidação os seguintes:**

Pano cru, metro desde.....	650	Suspensorios para homem a...	1.950
Pano branco, metro.....	900	Caixas com colchetes a.....	70
Estamparias brancas, metro...	900	Tubos de retrós a.....	150
Riscados camiseiros, metro...	800	Suspensorios a.....	1.250
Riscados largos, metro.....	1.150	Gravatas em faile a.....	1.850
Riscados enfiados, metro...	1.650	Sapatos de vernis a.....	25.500
Cotim Visela militar, metro...	3.150	Camisas para senhora a.....	4.000
Chitas, grande sortido, metro...	750		
Riscado colchão, largo, metro...	1.400		
Americanas.....	1.400		
Percais para forros, metro....	1.100		
Sarja preta para fato, metro...	9.000		
Ratines para sobretudo, metro	15.000		

**Em todas as confeccões grandes abatimentos**

Meias de seda cor e preta a...	6.500
Meias de cor para senhora a...	950
Seroulas de la para homem a...	2.450
Barretes de malha a.....	500
Meias de seda (melhores) a...	7.500
Casacos de malha de seda....	50.000
Sapatos de lona branca a.....	10.000
de cor, saldo a.....	10.000
Botas de vitela para homem a...	16.500
Botas.....	19.400
Sapatos de pelica para senhora	22.000
chevron a.....	16.500
Botas pretas de calf para homem	24.000
Um saldo de botas pretas a...	18.000

**Grande saldo de Boas a 17.000 e 20.000**

Sobretudos para homem a....	85.000
Blusas de flanela a.....	4.000
Casacos de malha a.....	25.500
Luvas de malha a.....	150

**Todos estes preços são de verdadeira pechincha**

## MERCEARIA

**ACTUALMENTE**

**Assucar branco e amarelo, arros, café, chá, chocolates, etc.**

**Mais barato do que em qualquer outra parte**

## Constituição de sociedade

Para os devidos efeitos se comunica que por escritura publica de 26 de Maio findo, lavrada nas notas do notario sr. Antonio Borges d'Avelar, da cidade do Porto, se constituiu uma sociedade por quotas para exploração do ramo de fazendas brancas, entre a firma da mesma cidade, Viuva de Alfredo de Sousa & Companhia representada pelo socio Fernando da Silva, Inácio Pedro da Silva, e João Loureiro, desta cidade, que se regulará pelos artigos seguintes:

1.º Esta sociedade adota a firma Silva & Loureiro, Limitada e tem a sede do seu estabelecimento na rua do Corvo, n.º 31 a 37, da cidade de Coimbra.

2.º O objecto da sociedade é o negócio de fazendas brancas por junto e a retalho.

3.º A sua duração é por tempo indeterminado, e inicia as suas operações em 1 de Junho proximo.

4.º O capital social é de Escudos 30.000\$00, sendo de Escudos 10.000\$00 a quota de cada um dos socos.

5.º A quota da socia Viuva de Alfredo de Sousa & Companhia ach-se integralmente realizada, sendo Escudos 2.000\$00 em dinheiro e Escudos 8.000\$00 em fazendas, e as dos dois socios restantes em dinheiro estando já realizados 10%, devendo os restantes 90% dar entrada na Caixa Social até 30 de Junho de 1922.

6.º Que a gerencia fica a cargo de todos os socios, e a sociedade será representada em juizo e fora dele, activa e passivamente, por um dos gerentes, cumprindo, porém, aos dois ultimos outorgantes dedicar-lhe toda a sua actividade.

7.º Que nenhum dos gerentes tem remuneração especial.

8.º Que os balanços anuais serão dados em 31 de Dezembro de cada ano, considerando se o primeiro exercicio o tempo a decorrer até 31 de Dezembro deste ano.

9.º Que os lucros liquidos apura dos pelos referidos balanços, de pois de retirados 5% para o fundo de reserva legal, serão divididos igualmente, por todos os socios, sendo as perdas, se as houver, suportadas de mesmo modo.

10.º Que o estabelecimento da sociedade será fornecido pela da socia Viuva de Alfredo de Sousa & Companhia, e sempre que haja necessidade de adquirir artigos noutra parte será a mesma socia ouvida.

11.º Que a firma aqui outorgante será representada nesta cidade, por um dos seus socios gerentes.

12.º Que fica expressamente prohibido o uso da firma em quais quer documentos que não digam respeito a operações puramente mercantis.

13.º Que nenhum dos socios poderá ceder a sua quota a extranhos, sem consentimento de todos os outros.

14.º Todos os casos omissos serão regulados pelas deliberações dos socios e pelas disposições legais applicaveis.

Silva & Loureiro, Limitada.

**Café Galvão**

**Sucursal em Luso**

**ABRE NO DIA 20 DE JUNHO**

Predios vendem-se trez casas situadas, na rua de S. Salvador e rua do Loureiro. Da informações Guilherme Cristóvão da Silva, rua das Flores, 47.

## Banco Luso Hespanhol

A Administração desta Sociedade previne todos os srs. Acionistas de que para melhor regularização dos seus direitos, devem enviar até ao fim do corrente mês á sede, que continua provisoriamente na Travessa do Corpo Santo, 29 1.º, os titulos provisionarios em seu poder, afim de serem chancelados e visados em conformidade com as ultimas deliberações, e ficarem habilitados a receber as acções definitivas.

Lisboa, 10 de Junho de 1921.  
Os Administradores-Delegados,  
Dr. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira  
Dr. Antonio Correia dos Santos

## Figueira da Foz

### PREDIO Á VENDA

Vende-se o magnifico predio da Praia de Buarcos, n.º 44 e 46, um pouco adiante do Bairro Novo, com rez-do-chão, primeiro e segundo andar, com magnifica garage, agua e gaz encanado, grande jardim, poço com agua nativa, etc., etc. A tratar no mesmo.

## Regimento de Infantaria n.º 23

### CONSELHO ADMINISTRATIVO

Faz se publico, que, no dia 22 do corrente, pelas 14 horas, na parada do quartel deste regimento se procederá a arrematação dos estrumes produzidos pelos solipedes desta unidade bem como dos do 5.º Grupo de Metralhadoras, durante o ano economico de 1921 1922.

Quartel em Coimbra, 15 de Junho 1921.

O Secretario  
Manuel da Silva Falcão.  
Alferes S. A. M.

## Exames de Admissão á Escola Industrial "Brotero,"

### AVISO

Os individuos que pretendem matricular-se pela primeira vez nesta Escola, no curso de aprendizagem, e que não tenham, pelo menos, a habilitação do antigo exame de 2.º grau de instrução primaria ou o seu certificado final, devem apresentar ao director desta Escola, de 1 a 15 de Julho, o seu requerimento instruido com os seguintes documentos:

Certidão de idade, que prove ter o candidato completado dez anos de idade;

Atestado medico de que o requerente não sofre de doença contagiosa e foi vacinado ou revacinado nos ultimos sete anos.

Coimbra, Escola Industrial Brotero, 15 de Junho de 1921.

O secretario  
Santos Junior.

## Companhia Industrial de Portugal e Colonias

### PÃO DA NACIONAL

#### Novos preços nos seus depositos

Pão fino que era de \$10 custa	\$08
" " " " " " " "	\$18
" " " " " " " "	\$36
Pão francês, fabrico especial	\$10

A Companhia distribui por transporte automovel pão aos domicilios, mediante requisição feita de vespera para o telefone 447, Estrada da Beira, aos seguintes preços:

Pão fino \$08,5, \$19 e.....	\$38
Pão francês.....	\$10

## ANTIMOSQUITO QUERY

As picaduras de mosquitos causam febre e paludismo; o Antimosquito Query livra as casas dos mosquitos em alguns minutos.

A venda nas boas casas de Coimbra.

Deposito:  
A. Vicent  
56 - Rua Ivens - LISBOA

Datilografa Precisa-se habilitada para serviço de expediente, nos estabelecimentos, Jeronimos Martins & Filho, rua do Arnado, 142.

## Padaria Higienica Lisbonense

Carrelo & Gonçalves  
Rua Dr. Daniel de Matos n.º 14, antiga rua dos Loios  
Telefone, 107 - Coimbra

Esta padaria previne os seus ex.ºs freguezes que passou a vender o pão, tanto na padaria como aos domicilios, pelos preços que seguem:

Pão de 2.º.....	\$10 e \$20
fino.....	\$08 e \$18
francês.....	\$36
francês.....	\$10

## Padaria Popular

Bela & Filho  
Largo da Freiria, 12 e 13  
COIMBRA

### Novos preços de pão:

Pão fino que era de 0\$10 - 0\$08	
Idem de 0\$20 - 0\$18	
Idem de 0\$40 - 0\$36	
Idem francês de 0\$10	
Idem de 2.º 0\$10 - 0\$20	

A distribuição é feita aos domicilios sem aumento de preço.

Esta padaria está habilitada a fornecer pão quente diariamente, confeccionado no proprio dia, excepto ás segundas feiras, das 20 ás 24 horas, e das 6 ás 13.

Pedidos para o telefone n.º 374.

## Arrenda-se Uma boa casa de habitação com 10 divisões, situada numa quinta perto de Celas e com estrada até á porta.

Pedir informações no estabelecimento de José dos Santos, ao Rego de Benfins.

## Alviçaras dão se a quem entregar nesta redacção um livro de actas da Sociedade de Pesca A Metropolitana, que se perdeu no dia 20 de Abril findo, no camboio tramway da Figueira da Foz para Coimbra.

## Bom vinho palhetto vende-se 3.000 litros de vinho proprio para hotéis ou restaurantes.

Nesta redacção se diz.

## Bela mobilia sala de jantar Em carvalho do norte, estilo inglez, 16 peças; espelhos facetados; pedras marmore e vitraes. 3.500\$00. Facilita-se a sua aquisição. Rua Antero Quental, 51, das 15 ás 18 horas.

## Cama grande de mogno, vende-se na rua Velha, n.º 24.

## Cão perdigueira no dia 16 do corrente, cerca das 12 horas desapareceu da R Castro Matoso, 18 desta cidade de Coimbra um cão perdigueiro com os seguintes sinais: branco com malhas amarelas, cauda inteira e dá pelo nome de Kiss.

Pede-se á pessoa que o encontrar o favor de o entregar na referida morada pelo que será gratificada. Proceder-se contra quem o retiver.

## Empregado de praça e angariador de seguros, precisa-se. Para tratar, deposito de cervo e lenha serrada, rua da Nogueira.

## Casa com quintal, proximo do jardim de Santa Cruz, vende-se. - Da informações, no tribunal, Jo escrivão Almeida Campos.

## Casa vende-se na rua da Matematica, 16.

## Casa Compra-se pequena casa de habitação, rodeada de algum terreno, na Estrada da Beira ou em Santo Antonio dos Olivais. Dirigir a qualquer hora, á Rua Antero do Quental, 12. - Coimbra.

## Camion U. S. A. em estado de novo, de 5 toneladas, com 6 vandagens subceletes, vende-se. Para mais informações, com Guilherme Fernandes Ervedeira, Largo da Sé Velha, Coimbra.

## Mobilia DE SALA DE JANTAR vende-se em estado de nova. Estilo inglez para 6 pessoas. Rua Alcaide Merculiano, 10.

**MINISTERIO DA AGRICULTURA**  
**Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas**  
**2.ª Circunscrição**  
**ANUNCIO**

Faz publico que até ás 17 horas do dia 30 do corrente mês, na secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal se receberão propostas em carta fechada para o fornecimento de 18.000 quilogramas de penisco destinado ás sementeiras do futuro ano economico de 1921-1922.

As condições deste fornecimento acham-se patentes desde já na Secretaria da referida Circunscrição em Coimbra, Rua 12 de Outubro n.º 6 2.º e na sede da 5.ª Regencia Florestal na Figueira da Foz todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 4 de Junho de 1921.

Pelo Director Geral  
**Julio Mario Vianna.**

**MILHÕES DE VELAS D'ERBON**  
 (Registadas em 15 paizes)

Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente inofensivas, insubstituíveis e imperceptíveis! Usadas e conhecidas em toda a parte. Acautele-se o publico com as imitações e adulterações que apparecem por vezes no mercado tentando assim iludilo, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não *Velas d'Erbon*.

CAIXA, 4\$50

Pelo correio, mais \$10 cts. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

Na queda do cabelo, caspa e cabelo frouxo aconselhamos a

**Loção de Nice**

Torna o cabelo farto, comprido, lustroso e resistente.

É o remedio mais perfeito para o cabelo

A' venda nas farmacias

**POS DE KEATING MATRAN**  
 FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS  
 MORTOS TODOS MORTOS  
 DEPOSITO PARA REVENHA  
 103, Rua dos Fanqueiros, 1.  
 TEL. C. 1717 - LISBOA

**Contra a Sifilis: DEPURATOL**  
 (Registado em 14 paizes)

**SUAS VANTAGENS:** Ele tira rapidamente as dores ao doente; traz-lhe logo de começo o apetite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chagas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fracos e alquebrados; pode ser usado em todas as viagens e passeios; é extramamente portatil, pois vai em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os tratamentos pelos 606 e 914 e todas as injeções e fricções mercuriais; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem, nmma palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconizado por inumeros medicos e por todos os clientes que o tem usado!

Sifilico que ainda não tenha manifestações evite-as, tomando já este excelente e inconfundível remedio.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 3\$00; 6 tubos, 16\$00. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A' venda em Coimbra na Drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

**ALABASTINE**

A melhor tinta a agua para paredes. Lavável, higiênica e economica. Todas as côres.

**Drogaria Marques**

31, Praça 8 de Maio, 34. COIMBRA.

TELEPHONE N.º 460

**Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE,"**

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

**John M. Sumner & C.º**  
 SUCESSOR

**José J. Teixeira**

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

**"A Colonial,"**

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos: terrestres: tumultos

grêves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

**CARDOSO & OMPANHIA**

(Casa Havaneza)

PARA CURAR

**ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE**

O MELHOR REMEDIO É

**FERRO-QUINOL**

NÃO PRECISA DE DIETA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

**"A INSTALADORA,"**

RUA DA SOFIA, 16 | Telefone, n.º 30  
 Coimbra

**Guilherme Agria**

Electricidade, agua e gaz | Tubo de borracha para mangueiras | Bombas | Tubagem de ferro e chumbo

**Louças Sanitarias**

**Materiais de construção**

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**

FUNDADA EM 1835  
 Sede em Lisboa  
 Correspondente em Coimbra  
**Basilio Xavier d'Andrade, successor**  
 Rua do Corpo de Deus, 38  
 COIMBRA

Capital 1.344.000\$00  
 Fundo de reserva..... 535.147\$399  
 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos..... 98.883\$755  
 Total..... 637.021\$190

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911  
**4.151:424\$314**

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobillas, estabelecimentos a riscos marítimos.

**Matem as moscas que causam doenças e epidemias, com o papel**

**Cemiterio das Moscas**

Á venda em toda a parte

DEPOSITO:

**A. VICENT**

56 - Rua Ivens - LISBOA

Banha de porco (pingue), muitissimo pura:

(Em latas de dois kilos)

**CADA LATA 10\$00**

Vende:

**BIZARRO & CASIMIRO**

ANTIGA CASA GAITO & CANAS

Rua do Cego, 1 a 7 - COIMBRA

**Agua das Caldas Santas**

Deposito no Laboratorio

"COIMBRA,"

DE ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILISADOS

Avenida Sá da Bandeira, 52

COIMBRA

Usem só o **'Supura-Cura,**

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros nas feridas mesmo cronicas, eczemas, humido ou seco, molestias de pele seja qual for a sua origem, doenças do couro cabeludo, erupções cutaneas, tinha queda do cabelo, etc.

Depositos: Em Coimbra, Rodrigues da Silva & C.º No Porto, Rua do Almada, 357. Em Lisboa, Rua da Praia, 101.

A' VENDA em todas as farmacias

USEM SÓ O CALICIDA **AVLIS**

O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calado sobre o pé :-:-

A' venda em todas as lojas DEPOSITARIO:

**Armando Souza**

Calçada Patriarcal, 2

LISBOA

**Trespasse de estabelecimento**

**OTIMO NEGOCIO**

Trespasam se, juntos ou separados, dois magnificos estabelecimentos na Rua Visconde da Luz; são ligados interiormente e tem um, de fundo, 16<sup>m</sup> por 5,5<sup>m</sup> de frente e o outro respectivamente 8,5<sup>m</sup> e 8,5<sup>m</sup> e tendo, este ultimo, casa de habitação composta de 4 andares.

Trespasam-se com ou sem fazendas.

Dirigir propostas em carta fechada até ao proximo dia 25, a Dantas Guimarães, Rua Visconde da Luz, n.º 22 a 32.

**Tondela MARCENEIRO**

Terreiro de Santo Antonio 15  
 COIMBRA

**Piano vertical** Vende-se um esplendido piano Gaveau armado em ferro e pau santo, tem muita sonoridade, em estado novo, reunindo todas as qualidades.

Rua das Lamas, 16. Telefone 260. - Figueira da Foz.

**Grandes armazens**

Vendem-se no Largo da Sota n.º 9, 10 e 11 e Rua dos Estreleros n.º 23 e 27.

Para tratar: Rua Ferreira Borges, 128-1.º

**CASA**

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72,5<sup>m</sup> e ainda um pequeno quinta com 45,5<sup>m</sup>, na Vila União E strada da Beira. Pode ser desde já habitada.

Informações, na Casa Londres.

**Quinta** Toma-se de renda para já ou a principiar no proximo S. Miguel.

Carta a esta redacção a A. A. A.

**Artigos fotograficos**

Sortido completo em artigos para fotografia

Aparelhos fotograficos para todos os preços e de todos os formatos

DROGARIA e PAPELARIA

**Manuel Pereira Marques**

31, Praça 8 de Maio, 34. Coimbra

TELEPHONE

**Hotel Paris**  
 (Antigo Hotel Saudade)

FIGUEIRA DA FOZ

A abrir em 1 de Julho sob a direcção do seu novo proprietario.

Neste hotel encontrarão este ano os seus numerosos clientes, toda a comodidade, asseio e um esmerado serviço de cozinha, sendo o seu pessoal todo escolhido.

Espera receber a visita dos seus clientes e amigos de Coimbra, que terá o máximo cuidado em atender.

Almoços e jantares a preços modicos.

O proprietario,  
**Antonio Lopes Veloso.**

**Terrénos para construções**

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar, na Casa Londres, Rua Ferreira Borges.

# GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$50; trimestre, 1\$50 Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Educação, administração e typografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 331) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES Publica-se ás terças, quintas e sabados

## Dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho

Ontem, manhã cedo, fomos dolorosamente surpreendidos, e conhecemos toda a cidade, com o falecimento do ilustre professor da Universidade, dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, cidadão respeitabilissimo que toda a Coimbra considerava pelo valor da sua rara intelligencia, e o paiz muito admirava como figura de grande destaque nos diversos ramos da sciencia, da arte e da literatura.

O sr. dr. Teixeira de Carvalho, mais carinhosamente conhecido por dr. Quim Martins, fez parte duma geração academica de verdadeiras notabilidades, atravessando toda a sua vida universitária aureolado por uma simpatia que jáms se ofuscará e onde deixou um nome que raros até hoje tem conquistado.

O sr. dr. Teixeira de Carvalho, que desde os seus verdes anos foi um apóstolo fervoroso da verdadeira democracia, matriculou-se na Universidade no ano lectivo de 1876-77, percorrendo sempre toda a sua vida academica bafejado pelas auras do triumpho e conquistando em cada ano os melhores premios da Faculdade de Medicina, onde a sua passagem ficou brilhantemente assinalada.

Jornalista de raro mérito, muitos foram os jornais do paiz que se honraram com a sua preciosa collaboração, merecendo especial referencia o jornal coimbricense, *A Resistencia*, em cujas colunas ficam arquivados muitos artigos de verdadeira notabilidade, e que só por si constituem o melhor titulo de gloria para o seu nome de polemista vigoroso e respeitavel.

Arqueólogo de verdadeiro mérito, era a sua opinião ouvida sempre com o acatamento e respeito que se devem aos melhores mestres; publicista dos mais eruditos, muitas são as obras com que enriqueceu as letras pátrias, tendo ultimamente escrito alguns volumes sobre as ourivesarias, ceramica e pintura, cujo desenvolvimento é bastante manifesto entre os artistas coimbrenses.

O sr. Dr. Teixeira de Carvalho, que deixou no Teatro Anatomico muitos trabalhos de grande merecimento, foi um preparador de invulgares aptidões, admirando-se ali bastantes exemplares que atestam a sua alta competencia e que são elementos preciosos para o estudo da sciencia anatomica.

O ilustre finado, que foi sem

pre uma alma aberta a todas as causas do bem, exercia com muita competencia o cargo de administrador da Imprensa da Universidade, podendo dizer-se que a sua acção foi ali duma tinaifesta actividade em prol do progresso deste estabelecimento, que ele elevou á mais alta consideração e desenvolvimento.

O pessoal seu subordinado devia lhe os maiores beneficios, encontrando o sempre o seu lado todas as vezes que a sua situação carecia de auxilio e protecção.

Foi ele, embora á custa dos mais pesados sacrificios, que alcançou do governo as regalias que hoje goza o pessoal daquele estabelecimento, dotando-o não só com melhoramentos de ordem moral e material, mas fazendo convergir para a Imprensa da Universidade o prestigio que tanto a distingue entre todos os estabelecimentos congéneres do paiz. A família operaria deste estabelecimento perde com a morte do sr. dr. Quim Martins o seu melhor amigo, o seu mais desvelado protector.

E, se a Imprensa da Universidade, tem razão para prantear a morte do respeitavel e venerando cidadão que tão dignamente a administrou, a cidade de Coimbra não tem menos razão para lamentar tão irreparavel perda, tanto mais que o sr. Dr. Teixeira de Carvalho, embora de Lamego, queria e amava tanto a nossa terra, as suas tradições, a vida academica, os artistas e os nossos monumentos como se de Coimbra fosse filho.

Curvemos nos perante o seu ataudado de homem-de bem e choramos com o paiz a morte dum dos mais luminosos espiritos que tem servido a sciencia e a arte.

O sr. Dr. Teixeira de Carvalho teve uma carreira academica muito distinta.

No 1.º ano da Faculdade de Medicina obteve distincção, no 2.º primeiro accessit, no 3.º, 4.º e 5.º segundo accessit. Concluiu a sua formatura em 30 de Julho de 1885, obtendo um merecimento litterario MB. 16 valores. Fez exame de licenciado em 22 de Dezembro de 1886 com MB. 16 valores, conclusões magnas em 16 e 17 de Março de 1888 e doutorou-se em 29 de Abril de 1888, com a classificação de MB. 16 valores.

## Pela politica

### O que se diz

Que parece ter sido escolhido, definitivamente, o candidato monarchico por este circulo, tendo recaído a escolha no sr. dr. Antonio de Carvalho Lucas.

— Que ainda não se sabe se s. ex.ª aceita.

— Que pelo circulo de Arganil o candidato reconstituente é o sr. dr. Alberto de Castro, advogado em Penacova.

— Que o mesmo partido vai promover um comicio nesta cidade, para a apresentação do seu candidato, que é o sr. dr. Torres Garcia.

— Que o Partido Democratico conta com o forte apoio do Partido Liberal nos dois circulos de este distrito, para fazer virar os seus candidatos da minoria, sem o que serão vencidos pelos monarchicos.

— Que o Partido Liberal desta cidade, na reunião que domingo se realizou no respectivo Centro, a que assistiu o sr. ministro do Trabalho, dr. Lima Duque, sancionou as candidaturas escolhidas pelo Directorio, e que já foram publicadas.

— Que os nomes das quasi totalidade dos candidatos foram muito friamente recebidos nesta cidade, e uns por serem desconhecidos, e outros por não terem a recomendação dos quaisquer serviços em prol da causa do progresso de Coimbra e sua região.

— Que é muito grande a má impressão causada na cidade por tal motivo.

— Que a candidatura do sr. dr. Manuel Braga é apresentada por Portalegre, pela maioria governamental.

— Que a sua escolha parece que já foi definitivamente feita pelo Directorio do Partido Liberal.

— Que o facto está sendo objecto de todas conversações na cidade, onde s. ex.ª é muito estimado pelos seus tenazes e dedicados esforços em prol da causa do progresso de Coimbra e região.

— Que o sr. dr. Antonio Dias já não apresenta a sua candidatura por Arganil, pela minoria democratica.

— Que só ontem pelas 18 horas, se soube por telegrama que o sr. dr. Manuel Braga já não era proposto pelo Funchal (ilha da Madeira).

— Que a candidatura de s. ex.ª seria recebida com a maior simpatia por toda a cidade, se fosse proposto por este circulo.

— Que o sr. dr. José Cardoso, Governador Civil deste distrito, propõe a sua candidatura por um circulo do norte do paiz. — D.

### Achados

Um filho do sr. Antonio Pires de Matos, morador na Estrada da Boira, achou hontem uma carta dirigida para Lisboa, que continha uma nota de 3\$00.

Como o envelope indicava o nome da remetente foi-lhe immediatamente entregue.

Registamos com louvor este acto de honradez que denota bem a boa educação que a criança recebe de seus paes.

A mesma criança achou na rua Alexandre Herculanu uma pele de agasalho que será entregue a quem provar pertencer-lhe, na Estrada da Beira, 53.

## FIGUEIRA DA FOZ Grande Hotel Universal

Rua dos Banhos—Bairro Novo Abriu este magnifico hotel e um dos melhores e o mais frequentado pelas principais familias que visitam esta praia.

Tendo recebido importantes melhoramentos para o tornarem recommendavel, Casa de banho completa e luz electrica em todas as dependencias.

A proprietaria, Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira.

## Em Coimbra

### Ministro da Inglaterra

Esteve ontem na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra o sr. Ministro de Inglaterra, onde escreveu, no Album dos visitantes illustres, as suas impressões sobre Coimbra, impressões que publicaremos no proximo numero. Hoje foi a Penacova e a Loryão, onde o sr. Dr. Costa Lobo lhe ofereceu um almoço ao ar livre.

### O "film," do Amor de Perdição

Era um atentado á tradição academica o que se pretendia levar a efeito

Um grupo de estudantes justamente indignado foi junto do reitor da Universidade protestar e pedir-lhe que não permitisse uma exhibição grotesca que se pretendia levar a efeito na Universidade.

Tratava-se de reproduzir algumas scenas que ali se passaram com Simão Botelho, a figura admiravel do *Amor de Perdição*, que a Casa *Invicta* do Porto está adaptando á cinematografia.

Louvamos as boas intenções daquela casa, mas foi infeliz nos compassos que lhe arranjaram e ne guarda roupa que uma casa de Lisboa para cá lhe mandou, que além de vergonhoso em nada se semelhante aos tres usados pelos nossos escolares no principio do ultimo seculo.

Eram verdadeiros costumes carnavalescos que provocaram protestos de toda a gente e principalmente dos estudantes que se encontravam na Universidade, que conseguiram do reitor que não se permitisse tal exhibição que era uma verdadeira parodia á tradição academica de Coimbra e até para a propria Universidade.

O reitor sabendo do que se tratava imediatamente determinou que tal não fosse permitido, prestando-se os estudantes a interpretar a fita o que está feito por estes dias.

Do Porto vieram o director artistico, operadores e outro pessoal da *Invicta*, e de Lisboa o actor Ruas, que fazia o papel de Simão Botelho.

Bem andou a Academia na attitude que tomou, merecendo por isso os nossos aplausos.

Além de escolares, entravam na fita verdadeiras, que ostentavam garridas fardas com largas fitas de seda, etc.

### PREÇOS DOS GÉNEROS

Vão sendo annunciados géneros com abatimento de preços, mas não tanto quanto se fez sentir em outras terras.

As carnes, por exemplo, não ha razão alguma para serem vendidas pelos preços por que se vendem em Coimbra. Em todas as outras terras do paiz esse abatimento é muito maior.

Ha quem tenha a esperança da melhoria cambial se accentuar, e então veremos se se resolvem a abater os preços, ainda que a muitos isso lhes custe.

Acontecia em Coimbra e por outras partes venderem-se os géneros por determinado preço.

No mesmo dia sabiam que a libra tinha subido e rapidamente aumentava o preço dos géneros. Agora a libra desce sensivelmente, sem que essa melhoria se accentue nos géneros.

O *Seculo*, honra lhe seja, tem feito uma grande campanha contra a exploração dos que podem e não querem vender mais barato, ao mesmo tempo que publica annunciados gratuitamente dos que vendem géneros mais baratos.

E assim se tem conseguido ótimo resultado para o publico.

### Museu Machado de Castro

#### Coleções artisticas da Casa Ameal

O sr. tenente-coronel João de Brito Pimenta d'Almeida, foi comprimentar em nome da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a cuja direcção s. ex.ª dignamente preside, o sr. dr. Lima Duque, illustre ministro do trabalho e grande amigo de Coimbra, tendo aproveitado a ocasião para solicitar-lhe que se interessasse junto do goveno para que fossem adquiridos alguns dos quadros e objectos de arte das coleções do falecido Conde de Ameal e entregues ao Museu Machado de Castro. O sr. dr. Lima Duque prometeu apresentar o assunto no proximo conselho de ministros, interessando-se por ele;

Junto do sr. Governador Civil tambem o sr. presidente da Sociedade de Defesa e o sr. presidente da Associação Commercial se interessaram pelo mesmo assunto.

## O CONGRESSO BEIRÃO

Notas, aspectos, relatos e impressões

(Do representante da GAZETA DE COIMBRA no Congresso, dr. Alves Barata)

### 3.ª sessão

E' presidida pelo nosso distinto amigo dr. Carlos Martins, representante da Junta Geral da Guarda.

Falam varios oradores e, finalmente, é dada a palavra ao representante de Coimbra

#### Dr. José Cardoso

Pela terceira vez vai falar o nosso Governador Civil. Desta vez porem, é para apresentar, ler e defender a sua tese modelar de elevação, clareza, estudo e espirito pratico, pois, em toda ella claramente se demonstra como são fáceis de fazer triunfar, realisando-se serenamente, resgadas ideias de progresso.

Nessa tese que se intitula: *Organisação e defesa da Beira*, propõe-se e defende-se brilhantemente a criação duma *Junta Provincial*, instalada em Coimbra por ser a cidade mais facilmente acessivel a todas as reclamações que fundamentalmente interessam a região das Beiras. Ramifica-se essa *Junta* por comissões estabelecidas nos principais centros de população e em Lisboa funciona também uma delegação, com a distribuição importante de apresentar e defender as reclamações da *Junta* perante o Poder Central.

Estabelecer-se ha assim um nucleo forte na sua acção, rapido e homogéneo nas suas deliberações.

Esboçada assim, ligeiramente, o que foi a primeira parte dessa magnifica tese, vamos agora como o sr. dr. José Cardoso entendia tratar a parte de *Propaganda*.

Como melhor processo apresentou o ilustre orador a ideia, com muito brilho exposta e acompanhada de grande numero de fortes argumentos de defesa, da criação em Coimbra dum grande *jornal diario*, de feição acentuadamente moderna, dirigido e orientado por uma individualidade que dê seguras garantias de isenção partidarista, jornal emfim, que venha a ser o forte baluarte dos interesses das Beiras, onde a mais elevada, criteriosa, permanente e entusiastica defesa possa fazer-se de tudo quanto interesse a rica e extensa região. Esse jornal, que será a arma mais forte lutando a favor das Beiras contra todas as investidas, e a voz permanentemente eguida do forte povo beirão pugnano pelos seus legítimos interesses, far-se ha intensamente circular em toda esta importantissima parte do paiz e virá portanto a ser um formidavel orgão da opinião nacional.

A tese do ilustre Governador Civil do distrito de Coimbra foi entusiasticamente acolhida com palmas e aplausos pela numerosa assembleia.

### Nota curiosa

O sr. Faustino de Figueiredo, principal proprietario de alguns dos nossos maiores diarios, sorriu escandalosamente para certos jornalistas quando o sr. dr. José Cardoso falava do diario defensor das Beiras. Pouco depois apresentou-se na liça com bravo e feroz arrempenho e dispoz-se a dar sinistro combate á ideia triunfante. E lá se poz a dizer palavras sem ligação, a mastigar ideias sem remate em orações sem termo, tudo muito frõuxo, côxo e sedido e, mal temperado tambem dum pretençioso gesto em que as mãos desciam como sclaruzes desde o ceio ao ventre, e se elevavam como garras da barriga á boca.

Derivou pois, agora, ao que parece, para a fribustice da oratoria banal este ousado campeão de muita e variada manha.

S'ja como for, o certo é que forneceu pançadas de riso a hilaritante negeça com que nos divertiu na sua exhibição.

A seguir, e quando varios congressistas se preparavam para o bom combate em defesa da interessante tese, surgiu o dr. Paulo Menano que em termos simples, mas eloquentes, produziu nobremente um breve discurso, entre constantes aplausos.

### Fala o dr. Rocha Brito

Pouco depois este ilustre professor entra de surpresa e começa falando serenamente, dando balanço á frase e explosão ás sílabas. Tal como se prelecionasse a um curso ou produzisse uma conferencia. O seu nome corre pela assembleia. E enquanto de vagar, lentamente, a tese segue desenvolvendo-se, começam surgindo com mais frequencia os motivos curiosos que interessam a assistência silenciosa e atenta á exposição brilhante, facil e elegante do Mestre novo e sabio. Aqui e ali frases de impecavel construcção ficam cantando na recordação dos presentes deveras entusiasmados com a marcha, cada vez mais curiosa, da importantissima tese.

Nos farrapos de murmurios ouço por vezes palavras de admiração pela elevação das ideias e pela linguagem elegante do homem da sciencia preocupado em tonalisar o que nos conta da flagelante doença, de cores brandas, que não apavorem, mas que lhe não tirem tambem a extrema gravidade que reveste. Ele tem até a rara coragem de dizer toda a verdade, cuidadosamente, porque a tanto o obrigam a propria tendencia e as suas responsabilidades de professor universitario. As doenças venereas foram assim encaradas sobre diversissimos aspectos pelo distinctissimo prelecionador. Quer sob o ponto de vista medico, quer social, quer moral, esse trabalho é uma extraordinaria afirmação de talento repartido por sciencias varias, e demonstra, terminantemente, a poderosa organização intelectual do seu auctor e o seu fino e equilibrado espirito de observador.

Não tem pois, essa tese, um valor respeitante exclusivamente ás Beiras. Pelo contrario. Quer

as Beiras, quer o resto do paiz, não podem deixar de se interessar por esse trabalho de tão alta e digna natureza.

Não tem pois, essa tese, um valor respeitante exclusivamente ás Beiras. Pelo contrario. Quer

## SUBSISTENCIAS

### Casas que vendem mais barato

A *Gazeta de Coimbra* continua indicando as casas que fazem grandes abatimentos, conforme os annunciados que publicamos na respectiva secção.

Armazens do Chiado, merceria e fazendas.

Bizarro & Cosimiro, antiga casa Oaito & Canas.

Companhia Industrial de Portugal e Colonias, Estrada da Beira.

Gregorio da Silva Peixoto, merceria, Praça do Comercio.

Padaria Higenica Lisbonense, Carrelo & Gonçalves, na rua Dr. Daniel de Matos.

Padaria Popular, Bela & Filho, Largo da Freiria.

## Ecos da Sociedade

### Aniversarios

Fazem annos, hoje: D. Maria José Basilio Freire da Cunha de Magalhães Soares d'Albergaria Cabral e Albuquerque. A'manhã: D. Georgina de Pinho Báltista Dr. Antonio da Costa Rodrigues.

### Boletins

Já se encontra restabelecido da grave doença que o reteve alguns dias no leito, o sr. Manuel da Silva Pereira, gerente da Sociedade das Malhas, Lda. — Está em via de restabelecimento o nosso presado amigo e colega, sr. Herminio Branco, director d'O Marte, que ha dias sofreu uma melindrosa operação.

— No domingo, ao descer a Calçada de Santa Isabel, teve a infelicidade de cair, recebendo alguns ferimentos no rosto, encontrando-se de cama, o nosso amigo sr. Ernesto Donato. Fazemos votos pelo seu breve restabelecimento.

### Casamentos

Realizou-se o consorcio do considerado industrial desta cidade e nosso presado amigo sr. Manuel Pereira Junior, com a sr.ª D. Elisa Marques. Foram testemunhas os srs. Augusto dos Santos Silva, director da agencia do

banco Totta e sua esposa, e Francisco Ferreira e esposa.

### Partidas e chegadas

Estiveram nesta cidade o sr. Antonio Rodrigues de Campos e sua dedicada esposa.

— Chegou a esta cidade o nosso patrio sr. Manuel Santos Pereira, administrador da Circunscrição d'Angola.

### As festas do S. João em Braga

#### Um subsidio do governo

O governo concedeu um subsidio de 4.000 escudos á comissão que promove as festas do S. João em Braga, nos proximos dias 23, 24 e 25 do corrente.

Como para o ano se deve realisar nesta cidade as festas da Rainha Santa Isabel, Padroeira de Coimbra, é bom registrar o facto no nosso jornal, para os devidos efeitos.

### Pela Universidade

Foi proposto professor ordinario da Faculdade de Sciencias, do 1.º grupo da 1.ª secção, o sr. dr. João Pereira da Silva Dias.





Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES Publica-se ás terças, quintas e sabados

EM VIANA DO CASTELO

Exemplos a seguir por Coimbra

Valorisação dos seus arrabaldes. Inauguração dum hotel de altitude

No Monte de Santa Luzia, nos arrabaldes de Viana do Castelo, talvez a tres quilometros da cidade, acaba de ser inaugurado um esplendido hotel de altitude, que está destinado a influir decisivamente na valorisação turistica da queila linda cidade...

como convém ao progresso e desenvolvimento da cidade. A ideia já lançada a publico pela Sociedade de Defesa e Propaganda, da transformação da Mata de Vale de Canas num pequeno Bussaco, parece nos muitissimo feliz e praticavel.

Ecos da Sociedade

Aniversarios: Fazem anos, hoje: D. Maria da Conceição Simões Pires Machado. D. Judith Rufino. Dr. Antonio Vieira de Campos. Sabado: D. Antonia de Carvalho. Domingo: Alvaro da Costa Moraes.

Dr. Costa Lobo

O sr. Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo, ilustre e distinto professor da Universidade de Coimbra, foi eleito socio da Real Academia de Ciencias de Madrid, que desde que começou a guerra tinha suspensa a eleição de socios estrangeiros.

Novidades literarias

As edições do Hyssope, apontamentos bibliograficos, por FRANCISCO AUGUSTO MARTINS DE CARVALHO. O sr. General e ilustre publicista Francisco Augusto Martins de Carvalho, filho do grande jornalista conimbricense Martins de Carvalho, acaba de publicar um novo trabalho com que vem enriquecer a já vasta galeria das suas apreciadas obras de investigador e erudito.

Pela politica

O que se diz

Que no Centro Republicano Liberal parece que vai realizar se nova reunião por causa das candidaturas deste circulo. Que na efectuada domingo passado, as comissões politicas do Partido estavam muito escasamente representadas. Que o candidato democratico pelo circulo de Arganil, será o sr. dr. Evaristo de Carvalho, e que pelo circulo de Coimbra, está definitivamente escolhida a candidatura do sr. dr. Pires de Carvalho.

Santa Casa da Misericordia de Coimbra

Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Como Provedor da Santa Casa da Misericordia tenho a honra de participar a v. ter a Mesa em sua sessão de ontem resolvido que ficasse consignado na acta o seu profundo reconhecimento pelo alto serviço que acaba de prestar lhe toda a Imprensa de Coimbra, dirigindo a esta instituição palavras da maior simpatia, chamando a atenção do publico para as más condições economicas em que se encontra presentemente, rendendo os maiores louvores á dedicação e generosos esforços de todas as senhoras que organizaram, dirigiram e realisaram a Festa da Flor, convidando a todos a contribuir com a sua esmola para atenuar a grave crise da maior, mais ampla e mais antiga instituição de caridade de Coimbra.

Agradecimento

A Santa Casa da Misericordia vem por este meio agradecer com o maior reconhecimento a todos aqueles que com o seu auxilio pecuniario contribuíram para o bom exito da Festa da Flor, realisada em beneficio desta Casa que actualmente tanto precisa da colaboração das almas caritativas para poder realisar a sua missão nobilissima. Especialmente agradece a todas as senhoras que tomaram parte nessa obra de caridade e que com uma inextinguível e singular dedicação a ela se votaram, merecendo por isso a mais fervorosa gratidão dos pobres, orfãos, velhos e doentes que esta Santa Casa socorre e por quem trabalharam com uma tão dedicada, tão crinhosa e tão desinteressada abnegação.

Falta de moralidade

As vendedeiras de peixe que saem daqui para a Figueira no comboio da meia noite, costumam ir para as proximidades da estação do caminho de ferro e mesmo para a frente da estação á espera da partida de comboio, fazendo grande algazarra e usando duma linguagem bastante immoral, pois parece não saberem falar doutro modo.

Pedem-se providencias

Chamamos a atenção da policia e da Guarda Republicana para este facto, que depõe muito contra a educação trazadissima de certa gente, que só sabe falar preferindo obscenidades. Também voltamos a pedir providencias contra o abuso de tomar banho em frente da cidade, completamente nus. Como são soldados quase todos que assim usam fazer, dirigimos este pedido a s. ex.ª o sr. general comandante desta divisão. E bem que se saiba que o proprietario dos barracas de banhos faz o desconto de 50 por cento no custo de cada banho para militares sem gradação, ou sejam 5 centavos por cada banho.

Pela Universidade

Defenderam as suas teses de doutoramento na Faculdade de Medicina, os srs. drs. José Jorge Moraes, que obteve a classificação de distinto, com 16 valores, e Jaime Artur Abreu da Mota.

EM COIMBRA

Visitantes ilustres

O sr. ministro de Inglaterra reilrou se ontem para o Porto. S. ex.ª escreveu no Album dos visitantes ilustres da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, o seguinte: O facto de ser eu o primeiro visitante de Coimbra que escrevo neste album, é uma honra que devéras aprecio. Posso o successo da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra ser igual ao das belezas e historia gloriosa desta cidade universitaria. — Lancelot Carnegie. British Minister. — 20 de Junho de 1921.

Sir Lancelot Carnegie, ilustre ministro de Inglaterra foi durante tres dias hospede do sr. Dr. Costa Lobo. Sua ex.ª visitou os principais monumentos, que muito aprecio, e as sociedades da Propaganda e Commercial onde deixou expressas as mais gratas recordações. Também deixou uma distincta lembrança para o director do Museu Machado de Castro sr. Antonio Augusto Gonçalves, a qual fará parte da homenagem que lhe vai ser tributada.

Ontem foi a Penacova onde ficou encantado com a paisagem e com os nossos costumes tão francos como hospitaleiros, tendo sido cumprimentado por grande numero de pessoas da nossa sociedade e representantes das Associações. Sua ex.ª assegurou que voltaria aqui no proximo outono, manifestando o maior empenho em contribuir para o estreitamento das relações commerciaes entre a Inglaterra e o nosso meio.

VARIAS NOTICIAS

Foi nomeado administrador do concelho de Soure, o sr. Virgilio da Silva Pinho, visto o sr. Joaquim Curado não ter aceitado tal cargo. Tomou ontem posse a nova direcção da Associação Academica. Foi preso em Vendas Novas, o gatuno desta cidade, Paulo Barbosa, que já foi entregue ás autoridades de Coimbra, que o enviaram ao poder judicial. Está aberto concurso para admissão de alunos marinheiros na Escola de Leça da Palmeira, devendo os pretendentes apresentar os respectivos documentos, até ao dia 15 do proximo mez de Julho, na Administração deste Concelho, onde está patente o respectivo edital e onde se prestam todos os esclarecimentos.

Noites de S. João

Os velhos, reliquias do passado; os novos, a vida do presente; uns com saudade da passada juventude, e outros com esperanças risonhas no futuro, quasi não deixarão de se lembrar das tradicionais, alegres e santas noites de S. João? Dessas noites calmas e perfumadas, que sempre despertaram na alma popular as harmonias vagas de doces cantares, numa evocação de sonhos de amor! E não fossem elas um rememorar de lendas, um despertar de gozos fugitivos, e um delicioso bem estar, nas tepidas noites de verão. Na Edade Media foi bela e innocente na sua simplicidade, e crença de fadas e mouras encantadas; porem, successivamente, acompanhando a crescente civilização dos povos, substituiu as velhas fogueiras de rubros clarões; a viola e o cavaquinho; as danças e cantares puramente rudes, pelos mais modernos requintes da arte, graça e bom gosto. Hoje, por toda a parte, levantam-se vistosos e elegantes pavilhões, caprichosamente enfeitados de verdes e flores, bandeiras e escaudetes, em que a electricidade em jorros de luz vivissima, ou os frouxos clarões multicores dos pittorescos balõesinhos, envolve tudo como que numa aureola de magico fulgor... e toda a mocidade si se diverte no auge do mais vivo entusiasmo: Pares esbeltos, e já escolhidos, soltam em canções afinadas, como o trillar das aves, toda a poesia em lindas e graciosas danças, bem ensaiadas, e ao som harmonioso dum quinteto, voluteiam sempre, salerosas, dando as melhores provas de aproveitamento na escola de Terpsichore. Os rapazes apresentam se sempre bem, com os seus trejos apropriados e uniformes, não esquecendo o cravo encarnado ao peito, ou o lençinho bordado a safr-lhe do bolso. Sempre gentis e galanteadores, primam em cercar as suas damas, escolhidas, de mimos e delicadezas. E nesses curtos intervalos das danças, que de mysticas confidencias... frases ternas e carinhosas e protestos de amor ardente, se repetem mutuamente, muito baixinho... quasi em segredo?! E a mocidade em todo o florir da vida, é a vida do amor evoluindo-nando a mocidade. E ellas, as rainhas da festa, all dominam, all subjugam, por que encantam, pela beleza e prende pela melodia do cantar. Umam tecem no rosto a suavidade dos lírios alpinos; outras, nos lábios, o rubro colorido das rosas de Mxio; estas dando uma esperança em cada sorriso, e tantas outras uma promessa em cada olhar! Fadas de doces encantos e melguices, cantai e sorri! Cantai numa evocação de saudade; sorri num sonho de esperanças! Quando os clarões roseos da aurora nascente começam a dourar a crista dos outeiros, e os ultimos orvalhos da noite a beijar as flores dos prados; quando, enfim, as avesinhas despertam zudando a natureza com hinos festivos do seu doce cantar, todos abandonam o pavilhão ideal, essa linda estancia de gosos infundos, onde tanto se divertiram e amaram! E' vel-os!... e os mesmos pares, sempre fieis, lá seguem, alegres e contentes, em esperanças romagem, á fonte miraculosa, cujas aguas, segundo a crença, são abençoadas pelo «Santo Precursor», e bebidas pelas raparigas como um filtro seguro na rea-

REFRIGERANTE BRIZA PREPARADO com a famosa agua do fastio Serra do Gerez (TERRAS DE BOURO) Representante e depositario exclusivo em Coimbra Adriano A. Bizarro da Fonseca RUA DA NOGUEIRA, 26 — TELEFONE, 476

lisação das suas douradas ambições!

Muito bem já diziam do Santo Popular:

"S. João para ver as moças  
Faz uma fonte de prata  
A's que beberam destas aguas  
Dá um nó que se não desata,"

E assim principiam, e assim findam, entre nós, as alegres e sugestivas noites de S. João, com saudade dos velhos, pedindo mais um ano, para as verem repetidas, e dos novos, com a grata esperança de no ano seguinte, renovar de as suas felicidades imaginarias, os seus deliciosos e entusiasticos folguedos — cada vez mais corréto e aumentados!

Junho de 1921.

LEVY CORREIA.

**Congresso Internacional dos estudantes catolicos**

O C. A. D. C. de Coimbra, a unica associação catolica exclusivamente academica que existe em Portugal, vai fazer se representar no grande Congresso Internacional dos Estudantes Catolicos que se realizará no comeco do proximo mez de Julho em Triburgo (Suissa).

A uma assembleia tão importante não de assistir delegados das diferentes associações academicas catolicas de todo o mundo culto, que após a guerra se tem desenvolvido de uma maneira extraordinaria.

Temos conhecimento de que até á data já havia pedidos de lugar no congresso de delegações de mais de 15 nacionalidades.

Espera se que daqui saia já constituída a Federação Internacional de Estudantes Catolicos.

**Museu Ameal**

Tem sido muito visitado o precioso museu d'arte da Casa Ameal. Todos que ali tem ido ficam surpreendidos com as riquissimas colleções de objectos d'arte que ali existem, estando principalmente bem representadas ali a pintura e faianças.

Do Porto já foi solicitado ao governo que adquira os quadros de Silva Porto, para serem distribuidos pelos museus nacionais.

Ouvimos que o Conselho de arte e arqueologia de Coimbra do a pretensão a outros objectos d'arte que ali existem.

**Curso Juridico de 1907-1911**

Os bachareis em Direito que completaram o seu curso em 1911, tendo frequentado o 1.º ano da Faculdade, durante o ano lectivo de 1907-1908, reunem em Coimbra no proximo dia 14 de Julho, afim de comemorem o 10.º anniversario da sua formatura.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao sr. dr. Fernando Lopes, rua Visconde da Luz, 50. — Coimbra.

**Congresso das juventudes catolicas de Portugal**

Já se não realiza nesta cidade como estava anunciado para os dias 27, 28 e 29 do corrente o Congresso das Juventudes Catolicas de Portugal segundo uma communicação ontem recebida no C. A. D. C., enviada pelo Presidente da Federação das mesmas juventudes, sr. dr. Joaquim Diniz da Fonseca.

Parece que o referido Congresso terá lugar no mez de Novembro do corrente ano.

**Café "A Brasileira,"**

Realisa-se amanhã a sua abertura

E' amanhã que se realiza a abertura deste luxuoso e confortavel estabelecimento, sito na rua Ferreira Borges, facto que vai constituir um verdadeiro acontecimento no meio de Coimbra, tal a lacuna que ele vem brilhantemente suprir na vida da cidade.

Hoje á noite, pelas 21 horas, a Empresa oferece uma taça de champagne á imprensa, aos representantes da Sociedade de Defesa e Propaganda, Associação Commercial e numerosos convidados e amigos.

Para assistir á festa inaugural desta noite e á abertura de amanhã, já se encontram nesta cidade os srs. Adriano Teles e Candido Alves, sociarios da empresa de A Brasileira de Lisboa e do Porto, que, como se sabe, ingressou na empresa de A Brasileira de Coimbra.

**No sabado não se publica a GAZETA DE COIMBRA.**

**Dr. Joaquim Teixeira de Carvalho**

Realizou se na terça feira o funeral do sr. Dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, que foi uma sentida manifestação de sentimento que lhe tributaram todas as classes de Coimbra, que se fizeram representar no funeral, pois nele tomaram parte professores da Universidade, governador civil, officiaes do exercito, professores do liceu e da Escola Normal, estudantes, artistas, etc.

O pessoal da Imprensa da Universidade foi quem conduziu o feretro de casa para a igreja da Sé Velha e desta para a carreta, em que foi levado para o cemiterio da Conchada onde ficou sepultado.

Ali falaram enaltecendo as grandes qualidades do professor e do artista, o sr. dr. Manoel Fernandes Costa, em nome da Universidade, e dr. Basilio Pereira, pelo Batalhão Academico.

O sr. dr. Fernandes Costa leu, no cemiterio, o seguinte telegrama que lhe dirigiu o sr. Presidente da Republica:

"Sinto profundamente a morte do Dr. Teixeira de Carvalho, que prestou importantes serviços á sciencia, á litteratura e á arte e a cuja memoria rendo neste momento as mais sinceras homenagens, enviando á Universidade de Coimbra a expressão sentida do meu pesar."

Peço a v. ex.º a favor de me representar nos funerais e apresentar as minhas condolencias á irmã do falecido — Antonio José de Almeida.

Um grupo de socios da Escola Livre ofereceu uma coroa de flores naturais com largas fitas de seda, a qual foi conduzida numa carreta.

O pessoal da Imprensa da Universidade tambem ofereceu uma grande coroa de flores artificiaes.

O Conselho da Faculdade de Medicina exarou na acta um voto de sentimento pela morte do sr. dr. Teixeira de Carvalho.

O nosso respeitavel amigo sr. Candido Alves, chefe das oficinas da Imprensa da Universidade, recebeu os seguintes telegramas:

Do sr. Anselmo Braamcamp Freire:

"Terrorvel impressão me causou a noticia do falecimento do Dr. Teixeira de Carvalho, cujo estudo e saber muito o venerava. Peço transmita sentimentos do meu pesar á familia enlutada. — Braamcamp Freire."

Do sr. Luiz Derouet, director geral da Imprensa Nacional:

Rogo a v. ex.º seja interprete junto do pessoal da Imprensa da Universidade do nosso maior sentimento pela morte do Dr. Teixeira de Carvalho seu illustre administrador que tanto honrou esse estabelecimento e as letras patrias.

**S. João**

Uma comissão organizada no bairro de Santa Clara vai realizar festejos a S. João, na estrada de Lisboa, junto á capelinha do Senhor do Horto.

Ali será construída uma cascata, haverá bazar de prendas, bodo ao pobres, danças populares, etc.

O mesmo local será profusamente iluminado.

— Pelo S. João e S. Pedro haverá as tradicionais fogueiras nos seguintes locais:

Rua Dr. João Jacinto, Montes Claros, Rua Castro Matoso, Olivais, Terreiro do Mendonça, Paço do Conde, Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, Arregaça, Calhabé, Rua Dr. José Falcão e em Santana, onde haverá tambem fogo preso e do ar, balão, bazar, tombola, etc.

A banda da G. N. R. não toca no proximo domingo na Avenida Navarro, por ter ido a Aveiro a assistir ás festas que ali se realisam nos dias 25 e 26.

Para os nossos pobres

Dum nosso bondoso e caritativo anonimo recebemos o donativo de 10\$00 para serem reparados por dez pobres nossos protegidos, sendo 5 da freguesia de Santa Cruz, e outros 5 da de S. Bartolomeu, e de cuja missão gostosamente nos vamos desempenhando.

Em nosso nome e no dos beneficiados agradece tão carinhosa esmola,

**Eleições**

Reuniram se ontem as comissões politicas do P. R. P. de todo o distrito, que aprovaram os nomes dos seus candidatos, ás proximas eleições e que são os srs. dr. Pires de Carvalho, deputado por Coimbra; dr. José Falcão Ribeiro, por Arganil, e dr. Evaristo de Carvalho, senador.

**Colegios missionarios**

Partiu para Lisboa, o padre sr. Daniel Simões Ladeira, director do Colegio dos Orfãos, desta cidade, para ir ocupar o lugar na direcção do novo colegio missionario.

**Obituário**

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria Henriqueta de Menezes, sogra do sr. dr. Carlos Simões Dias de Figueiredo.

**ALBERTO VIANA COELHO**  
Capitão da G. N. R.

**AGRADECIMENTO E MISSA**

Elisa Corrêa Coelho, vem por meio patentear a sua profunda gratidão a todas as pessoas que por testemunhos de amizade e deferencia, manifestaram o seu pesar e prestaram as ultimas homenagens ao seu chorado marido. A todas envia a expressão sincera do seu eterno reconhecimento, pedindo lhe relevem qualquer falta nos agradecimentos por ignorancia de moradas.

Participa que no dia 28 do corrente (terça feira) pelas 10 horas da manhã, se resará uma missa na Igreja de Santa Cruz, pelo seu eterno descanço, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignem assistir a tão piedoso acto.

**Agradecimento**

A comissão composta pelos srs. Antonio Fernandes Ferreira, Antonio d'Oliveira Guido, Joaquim Bogalho, Paulo Fortunato, Fortunato Duarte da Fonseca, todos do lugar de Fals, com o fim de annuiar donativos para a compra duma perna artificial para Maria José Ligeira, tambem deste lugar e que foi executada nas officinas do sr. Albino Pinheiro Xavier, do Porto, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que de boa vontade concorreram para tão humanitaria obra.

Fals, 20 de Junho de 1921.

**Companhia Geral de Seguros "Minnerva,"**

**Assembleia Geral Extraordinaria**

Nos termos do Artigo 17 dos Estatutos é convocada a Assembleia Geral extraordinaria de esta Companhia, a reunir na sua Sede Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º andar pelas 21 horas do dia 18 de Julho proximo para tomar conhecimento e deliberar sobre uma proposta financeira da Direcção.

Não se reunindo numero suficiente de socios para a Assembleia funcionar legalmente, fica desde já convocada uma nova rennião para o dia 25 de referido mês no mesmo local e hora.

Coimbra, 22 de Junho de 1921

A Direcção  
Dr. Eusebio Tamagnine.  
Alberto Ricós Pedreira.

**Tondela MARCENEIRO**  
Terreiro de Santo Antonio 15 COIMBRA

**Quinta pequena**

Deseja-se alugar, ou comprar, uma pequena quinta ou uma pequena casa nos arredores de Coimbra. Conforto moderno, garage e grande jardim. Prefere-se casa mobilada. Preço e mais detalhes, na redacção deste jornal.

**Anuncio**  
**Guarda Nacional Republicana**  
**BATALHÃO n.º 5**  
**Coimbra**

O Conselho Administrativo deste Batalhão, faz publico de que no dia 11 do proximo mez de Julho se procederá á arrematação para o fornecimento de forragens a seco (Fava, Aveia e Palha) para os solipedes deste Batalhão e a ele adidos, durante o ano economico de 1921-1922.

As propostas, feitas em papel selado, devem dar entrada na secretaria deste Conselho até ás 13 horas daquele dia, as quaes devem ser feitas conforme o modelo junto ao respectivo caderno de encargos e acompanhadas da importancia de duzentos escudos (200\$00), que servirá de caução provisoria.

O caderno de encargos encontra se patente na secretaria do mesmo Conselho onde poderá ser consultada todos os dias uteis, desde as 12 ás 17 horas.

Quartel em Coimbra, 23 de Julho de 1921.

O Secretario  
Antonio Montenegro Lourençoro.  
cap. da G. N. R.

**Novais e Sousa**  
PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA  
**CLINICA GERAL**  
Partes, doenças das Senhores e crianças  
Residência: R. Dr. Costa Simões (junto ao Hospital)  
Consultas: : das 3 ás 5 :  
: : : R. Ferreira Borges, 96  
: : : Telef. 556

**Broche** De Minas Novas, em forma de triângulo, muito antigo, perdeu-se. Previnem-se as casas de penhor e os ourives. Dão-se alviçaras a quem o entregar nas Arcas de Agua, 20.

**Casa** vende-se ou aluga-se, por saída, na rua da Matematica, 16.

**Creado** de café com boa apresentação. Previsa-se na antiga Pastelaria Teles.

**Guarda-livros** Oferece-se, regularmente habilitado e com pratica de correspondencia. Dirigir a esta redacção.

**Quarto** mobilado. Rua das Padeiras, 40.

**Terreno** Vende-se para construção de predio com lindas vistas para a cidade, frente para a estrada do Matadouro. Informa José Nadais.

**Vende-se** Aitar, castiçais, missal e estante, galhetas de cristal, 1 campanha de metal, 5 paramentos nas 5 côres, 5 veus, nas cinco côres. Vende-se tambem uma mobilia de quarto e outra de casa de jantar. Para tratar Sapataria Avenida.

**Guarda Nacional Republicana**

**Divisão d'Artilharia**

O comandante da Divisão de Artilharia faz publico de que no dia 15 de Julho proximo pelas 15 horas se procederá á arrematação em hasta publica dos estumes produzidos pelos solipedes desta Divisão de Artilharia e adidos no ano economico 1921-1922.

As propostas devem dar entrada na secretaria desta Divisão de Artilharia até ás 13 horas do mesmo dia, em carta fechada acompanhada da caução provisoria de 20\$00.

O caderno de encargos encontra se patente nesta Divisão de Artilharia todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Quartel em Coimbra, 22 Junho de 1921.

O Comandante,  
Urbano da Rocha d'Antas  
Alferes.

**Banco Previdente Segurador**  
Sociedade Anonima de Seguros — Responsabilidade Limitada  
**Capital Esc. 5.000:000\$00**  
(Cinco mil contos)  
Séde no Porto — Rua Sá da Bandeira, 108-1.º  
Delegação em Coimbra — Avenida Dr. Dias da Silva (Cumiada), em frente do antigo Colegio Moderno  
**Pagamento de dividendo 12,5%.**  
Avisam-se os Srs. Acionistas de que está em pagamento na Séde deste Banco e nas delegações de Coimbra, Braga e Lisboa, o dividendo de 12,5%, ou sejam 2\$50 por acção, relativo ao primeiro ano social.  
Porto, 16 de Junho de 1921.  
O Conselho de Administração,  
Dr. Diogo Pacheco d'Amorim  
Dr. Feliciano Augusto da Cunha Guimarães  
Dr. José da Costa Pinheiro  
Adolfo de Castro e Sola  
Eduardo Ribeiro Guimarães (Gerente)

**Gregorio da Silva Peixoto**  
**94--Praça do Comercio--96**  
**COIMBRA**

**MERCEARIA**  
**A preços sem competencia em todos os artigos**  
**VENDAS A RETALHO**  
Arroz Setubal, 1.ª fino, kilo \$90  
Arroz Setubal, 2.ª muito bom, kilo \$76  
Arroz Inglês, fino, kilo \$76  
Assucar branco refinado, kilo 1\$30  
**Grande sortido de massas assucar, sabão, bacalhau, petroleo, chá, café e todos os artigos de mercearia a preços sem competencia.**  
**Apesar de ser o que mais barato vende a retalho, ainda faz grandes descontos aos revendedores**

**Perfumaria de luxo**  
**ARYS**  
**A' venda na Casa HAVANEZA**

**Bisarro & Casimiro**  
**Antiga casa Gaito & Canas**  
**1, Rua do Cego, 7, — COIMBRA**

**Aos srs. construtores**  
Previnem os srs. construtores de que tem á venda: telha — tipo marselha e lusango — tubos de grês e seus acessórios, tejos, ladrilhos mosaicos — imitação cortice — etc., etc., por preços que, nem a concorrência dos srs. fabricantes, receiam, mercê das suas condições de compra.

**Aos srs. consumidores**  
Sem espalhafatosos reclames, só rogam aos srs. consumidores, uma visita ao seu estabelecimento, aonde, não só encontram os melhores géneros de mercearia, como ainda se certificam da sua modicidade em preços.

**Agua das Caldas Santas**  
Deposito no Laboratorio  
**"COIMBRA,"**  
DE ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILISADOS  
Avenida Sá da Bandeira, 52  
**COIMBRA**

**HERPETOL**  
**Novo remedio para a pele**  
Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?  
Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.  
**A' venda nas principais farmacias e drogarias e no DEPOSITO:**  
**A Central de Productos Quimicos, L.ª**  
**Praça 3 de Maio, 45 — COIMBRA**

# Companhia "COIMBRA," de Seguros

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Delegação no Porto, LARGO DOS LÓDOS, 47-2.º Delegação em Lisboa, RUA AUREA, 232-2.º

Tele. grammas, **ELSA**  
(fone, n.º 2078)

Tele. grammas, **RAULIO**  
(fone, n.º C 3540)

**CAPITAL 500.000\$00**

Sede social: COIMBRA --- Praça 8 de Maio, 42 --- Tele. grammas **SEGUROS**  
(fone, n.º 37)

## RELATORIO DA DIRECÇÃO

Senhores acionistas:— Terminado o primeiro ano da existencia da Companhia, só agora podemos ter a honra de apresentar a vossa apreciação as contas relativas ao nosso primeiro ano de gerencia que terminou em 31 de Dezembro de 1920.

Varios foram os motivos que nos obrigaram a demorar esta formalidade imposta pelos nossos Estatutos; entre eles apontaremos o facto de termos de liquidar a nossa Delegação de Madrid, devido a um decreto do Governo Espanhol publicado ultimamente, e pelo qual todas as Companhias de Seguros estrangeiras seriam obrigadas a efectuar um deposito de garantia da importancia de 200.000 pesetas. Dada a actual alta de cambio e as suas constantes oscillações, a continuacão dos nossos negocios em Espanha poderia ser prejudicial aos interesses da Companhia, posto que o nosso Delegado em Madrid, Sr. D. José Reverte Martinez tivesse sempre acompanhado com tino e inteligencia esses negocios.

A liquidacão ainda não está concluida embora pelos trabalhos já feitos se possa supor que se ultimará com vantagens relativas para a Companhia.

Não podemos deixar de ponderar e de lamentar tambem que, estando nós a trabalhar em Espanha no primeiro ano, e tendo nós para isso effectuado despesas enormes com a montagem da nossa delegação em Madrid e Agencias em todos os portos de mar do país visinho, não sejam recompensados os nossos trabalhos e essas despesas nos anos seguintes.

Como vereis pelo detalhe das contas que submetemos á vossa apreciação, foram explorados pela nossa Companhia os ramos de seguro: Marítimo, transporte, fogo, automovel, cristais, agricola e roubo, cujo movimento vereis pelo quadro seguinte:

Ramos	Premios líquidos	Sinistros pagos
Marítimo	87.923\$19	3.998\$66
Incendio	22.509\$14	13.842\$87
Transporte, postal e roubo	8.910\$23,5	487\$20
Agricola	12.918\$13	31.313\$82
Cristais	144\$85	—
Automovel	6.378\$07,5	1.551\$50
	138.783\$62	51.194\$06
<b>A deduzir</b>		
A cargo de Comp. res. e salv.	13.074\$44	
	38.119\$62	
	69.248\$38	
	107.368\$00	
<b>Lucros desta conta.</b>		
		107.368\$00

Organizada modestamente, esta Companhia teve um movimento durante o exercicio findo, muito lisonjeiro, o que demonstra o credito e o acolhimento benévolo com que foi aceite pelos Srs. segurados e pelas nossas congeneres o que nos leva a consignar-lhes aqui o nosso agradecimento.

Igual agradecimento devemos ao Ex.º Conselho Fiscal e aos nossos Delegados, empregados e agentes que concorreram para que este nosso primeiro exercicio fosse coroado com tão lisonjeiro exito.

Temos de registar dolorosamente a perda do nosso Presidente da Assembleia Geral, Ex.º Sr. Augusto Antunes Garcia, cujo falecimento nos privou do seu convívio e do seu conselho sempre valioso. Finalmente propomos para o saldo de 12.400\$00, a seguinte distribuição:

Para reserva legal	1.240\$00
Dividendo 10% livre do imposto do rendimento	5.000\$00
Art. 36.º alinea a)	2.008\$80
Art. 36.º alinea b) e c)	1.500\$00
Art. 36.º alinea e)	2.651\$00
	12.400\$00

Coimbra, 15 de Maio de 1921.

A Direcção,

(aa) **Delfim Miranda**  
**Domingos Miranda**  
**Ilidio Elias da Costa**  
**Raul José Fernandes**  
**João R. de Moura Marques.**

## BALANÇO GERAL

Fechado em 31 de Dezembro de 1920

ACTIVO	PASSIVO
<b>Acionistas</b>	<b>Capital</b>
Prestações em divida	Fundo social
450.000\$00	500.000\$00
<b>Caixa</b>	<b>Credores por valores em caução</b>
Saldo em cofre	Caucões de diversos
440\$14	32.500\$00
<b>Caixa Geral de Depósitos</b>	<b>Devedores e credores</b>
Deposito de garantia em cumprimento do decreto de 21 de Outubro de 1907	Saldo desta conta
25.000\$00	14.235\$84
<b>Depósitos á ordem</b>	<b>Comissões de Seguros</b>
No Banco Nacional Ultramarino	A pagar por comissões de angariação
5.313\$68	24.283\$73,4
Na Casa José Henriques Totta, Limitada	<b>Premios e selos de resseguros</b>
4.092\$43	A pagar a companhias reseguradoras
<b>Movéis e utensilios</b>	18.759\$96
Valor dos existentes	<b>Contribuições a pagar</b>
10.687\$21	Saldo desta conta
<b>Delegação de Lisboa</b>	6.154\$66
Saldo devedor	<b>Reserva de garantia</b>
4.845\$09	Pela que se constituiu
<b>Delegação do Porto</b>	2.600\$00
Saldo devedor	<b>Reserva para sinistros a liquidar</b>
12.412\$18,3	Pela que se constituiu
<b>Delegação de Madrid</b>	16.903\$97,4
Saldo devedor	<b>Lucros e perdas</b>
4.153\$60	Saldo desta conta
<b>Devedores e credores</b>	12.400\$00
Saldos devedores	
9.546\$71,7	
<b>Efeitos caucionados</b>	
Caucão dos corpos admin.	
32.500\$00	
<b>Impressos e chapas</b>	
Valor dos existentes	
3.498\$30	
<b>Premios e selos de seguros</b>	
Premios e selos a cobrar	
67.175\$92,8	
<b>Quota parte de sinistros</b>	
Importancias a cobrar das companhias reseguradoras	
4.162\$89	
627.838\$16,8	627.838\$16,8

O Guarda-Livros

**Albano Corrêa Duque de Vilhena e Nápoles**

Os Directores

**Delfim Miranda**  
**Domingos Miranda**  
**Ilidio Elias da Costa**  
**Raul José Fernandes**  
**João Rodrigues de Moura Marque.**

## DESENVOLVIMENTO DA CONTA GERAL DE LUCROS E PERDAS

RECEITA	DESPESA
Juros	Despesas de instalação
1.401\$91	1.204\$98
Premios de seguros	Despesas de organização, representação e propaganda
Terrestres 71.465\$71	5.068\$85
Marítimos 124.159\$66,9	5.254\$56
195.625\$37,9	Comissões de seguros
Comissões de resseguros	44.367\$57,9
7.664\$96	Premios e selos de resseguros
3.019\$45	42.100\$03
Diferenças de câmbio	Honorários e ordenados
2.641\$00	16.173\$17
Quotas partes de sinistros	Anulações de prémios de seguros
12.924\$44	12.474\$18
Salvados	150\$00
	Comissões-extra
	1.741\$09,9
	Sinistros
	51.194\$06
	Despesas com sinistros
	281\$20
	Porcentagem aos Delegados sobre os lucros líquidos das delegações
	6.063\$40
	Contribuições a pagar
	5.000\$00
	Reserva de garantia
	2.600\$00
	Reserva para sinistros a liquidar
	16.903\$97,4
	Lucro líquido
	12.400\$00
	Soma
223.427\$13,9	223.427\$13,9

Ex.º SRS. ACIONISTAS:— No desempenho da honrosa missão que nos confiastes vimos apresentar-vos o nosso parecer acerca das contas desta Companhia, no seu primeiro exercicio, terminado em 31 de Dezembro de 1920.

Temos a satisfação de vos certificar que, apesar das dificuldades inerentes á organização e instalação duma sociedade desta ordem, apesar das dificuldades de lançar e desenvolver mais uma Companhia de Seguros no meio de tantas outras já com o seu nome feito e uma larga clientela adquirida, esta nossa Companhia realizou já neste seu primeiro exercicio um grande numero de operações e o seu nome é respeitado e considerado pelo meio segurador e pelo publico, mereço do honrado cumprimento dos seus compromissos e da acção zelosa e inteligente da sua digna Direcção.

Que é prospera e prometedora a situação da Companhia, resulta do balanço que nos é apresentado neste relatório, e os lucros seriam excepcionalmente brilhantes se por ventura não tivesse havido um desequilibrio anormal e que não é facil repetir se, entre a receita e a despesa do ramo agricola que nos deu graves prejuizos, com os quais entretanto, esta Companhia arrostou ganhadamente, e contribuíram em certo modo para fazer a sua propaganda.

Quanto á organização das contas e á proposta da partilha de lucros, parecem dignas da nossa aprovação. Em resumo propomos: Que sejam por vós aprovadas as contas apresentadas pela digna direcção;

Que se dê a esta um voto de louvor pela maneira como geriu os negocios desta Companhia e como incentivo a uma acção cada vez mais enérgica e profícua.

Coimbra, 21 de Maio de 1921.

O Conselho Fiscal,

(aa) **Dr. Augusto Borges de Oliveira**  
**Dr. Fernando da Costa Ferreira Lopes**  
**Dr. José Pereira de Almeida.**

# Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE,"

caba 12 cilindros uma nova remessa destas aperfeiçoadíssimas maquinas á casa

**John M. Sumner & C.º**

SUCCESSOR

**José J. Teixeira**

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

**COMPANHIA DE SEGUROS**

**FIDELIDADE**



FUNDADA EM 1835  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra

**Basilio Xavier d'Andrade, successor**  
Rua do Corpo de Deus, 38  
COIMBRA

**Capital 1.344.000\$00**

Fundo de reserva. .... 538.137\$399  
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos. .... 98.883\$755  
Total. .... 637.021\$154

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

**4.151.424\$314**

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

PARA CURAR

**ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE**

O MELHOR REMEDIO É

**FERRO-QUINOL**

NÃO PRECISA DE DIETA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

# Sergio, Serra & Companhia, Limitada

Para os devidos efeitos se anuncia, que, por escritura de 28 de Maio do corrente ano, outorgada perante o notario Jaime Correia da Encarnação, desta cidade, foi aumentado o capital da sociedade por quotas Sergio, Serra & C.º Limitada, e alterado o pacto social da mesma sociedade na forma dos artigos seguintes:

1.º A sociedade por quotas Sergio, Serra & C.º Limitada, com sede nesta cidade, constituída por escritura de nove de Julho de mil novecentos e dezanove, continua a sua existencia jurídica, passando, porem, a reger-se pelas clausulas dos artigos subsequentes, que substituem inteiramente os daquella escritura.

2.º Alem dos outorgantes, Sergio Domingos, Jaime Dias e Antonio Antunes Serra, fica sendo tambem socio desta sociedade, o outorgante Bernardino Ferreira.

3.º A firma continua a ser Sergio, Serra & C.º Limitada, a sua sede continua a ser em Coimbra, e o seu estabelecimento fica sendo na Avenida dos Oleiros, numero trez, desta cidade, podendo, de futuro, crear as sucursaes ou filiaes que forem julgadas necessarias.

4.º O objecto social é o exercicio do comercio de farinhas e outros artigos congeneres, podendo tambem explorar qualquer outro ramo de negocio que os socios, entre si combinem, com excepção do ramo bancario.

5.º A duração da sociedade continua por tempo indeterminado.

6.º O capital social é elevado de seis mil escudos a quarenta mil escudos, e corresponde á soma das quotas dos socios que são os seguintes:

Sergio Domingos, dez mil escudos;  
Jaime Dias, dez mil escudos;  
Antonio Antunes Serra, dez mil escudos;  
Bernardino Ferreira, dez mil escudos.

7.º De cada uma das quotas acham se já realizados cinquenta por cento, devendo o restante cincoenta por cento dar entrada na Caixa Social á medida que o exijam as necessidades sociais e conforme as resoluções que forem tomadas pela assembleia geral dos socios.

8.º Não haverá prestações supplementares, mas qualquer dos socios poderá fornecer á Caixa Social os suprimentos que forem julgados necessarios, ficando as respectivas importancias a vencer o juro que os socios entre si combinarem.

9.º A cessão de quotas fica dependente do consentimento da sociedade, a qual, poderá, que sendo, amortizar qualquer quota que se pretenda alienar, pagando a pelo valor do desembolso constante do ultimo balanço acrescido da parte correspondente do fundo de reserva. E' dispensada a autorisação especial da sociedade para a divisão de quotas por herdeiros de socios.

10.º A sociedade será representada em juizo e fora dele, activa e passivamente, por um gerente efectivo e por um substituto que exercerá a gerencia nas faltas ou impedimentos do efectivo.

11.º A gerencia é dispensada de caução.

12.º Para o cargo de gerente efectivo fica desde já nomeado o socio Sergio Domingos, e para o de gerente substituto, o socio Bernardino Ferreira.

13.º O uso da firma social somente pertencerá aos socios

gerentes; ma o gerente substituto apenas poderá usar dela durante o tempo em que se encontrar no exercicio da gerencia.

14.º Nem hum dos gerentes, porém, poderá fazer uso da firma em actos e contratos que não digam respeito aos negocios da sociedade, taes como, abonações, fianças, letras de favor e outros, semelhantes, sob pena de pagar a cada um dos outros socios a importancia dos documentos firmados, alem de responder para com a sociedade pelos prejuizo que lhe causar.

15.º O gerente substituto Bernardino Ferreira, auxiliará permanente o gerente efectivo nos serviços sociais, ficando exclusivamente a seu cargo os serviços da escrituração da sociedade.

16.º Quando o socio Jaime Dias não quiser continuar a exercer a industria de transportes que atualmente explora em seu nome individual, poderá ficar a exercer na sociedade as funções de socio auxiliar da gerencia.

17.º A retribuição dos gerentes, bem como a dos socios auxiliares da gerencia, será fixada em assembleia geral dos socios.

18.º Anualmente se dará um balanço que será fechado com data de trinta e um de dezembro, devendo ser apresentado aos socios e aprovado até quinze de fevereiro seguinte, salvo caso de força maior, devidamente justificado.

19.º Mensalmente se dará tambem um balancete, em face do livro razão, pelo qual se possa verificar o andamento dos negocios sociais.

20.º Os balancetes, depois de examinados pelos socios, ficarão fazendo parte do arquivo da sociedade.

21.º Os lucros líquidos apurados em cada balanço, terão a seguinte applicação: cinco por cento para fundo de reserva; cinco por cento para despesas de instalações; e o restante para ser distribuido em partes iguaes por todos os socios.

22.º A escrituração da sociedade estará, no dia cinco de cada mez, patente a todos os socios que a queiram examinar.

23.º A assembleia geral dos socios reunirá sempre que seja convocada pela gerencia e nos mais casos previstos pela lei, devendo as convocações ser feitas por simples carta, com antecedencia de oito dias, pelo menos, salvos os casos para que a Lei exige outra forma de convocação.

24.º No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos socios, os seus herdeiros ou representantes, poderão, querendo, tomar o lugar do socio falecido ou interdito e exercer na sociedade os direitos dele, ou, quando os mesmos herdeiros ou representantes assim o resolvam, poderá somente um deles tomar o lugar do socio falecido ou interdito.

25.º Se os herdeiros do socio falecido ou interdito não quiserem continuar associados, será a quota que lhe pertencer, amortizada pela sociedade, que lhes pagará o valor da mesma quota acrescido da parte correspondente do fundo de reserva constante do ultimo balanço, e dos respectivos lucros respeitantes ao tempo decorrido desde esse ultimo balanço até a data do falecimento ou do transitio em julgado da sentença de interdição e que se verificarem no primeiro balanço social a realisar.

26.º Unico. Essa amortisação será feita no prazo de um ano a contar do encerramento do balanço em que se apurarem os referidos lucros, em quatro prestações trimestraes e iguaes, com o juro na razão de seis por cento ao ano, salvo, sempre o direito de antecipação.

27.º Em todo o omissio regularão as disposições de lei de onze de Abril de mil novecentos e um, e mais legislação applicavel.

Coimbra, 4 de Junho de 1921.

O Notario

**Jaime Correia da Encarnação.**

**Exames de Admissão á Escola Industrial "Brotero,"**  
**AVISO**

Os individuos que pretendem matricular-se pela primeira vez nesta Escola, no curso de aprendizagem, e que não tenham, pelo menos, a habilitação do antigo exame de 2.º grau de instrução primaria ou o seu certificado final, devem apresentar ao director desta Escola, de 1 a 15 de Julho, o seu requerimento instruído com os seguintes documentos:  
Certidão de idade, que prove o candidato completado dez anos de idade;  
Atestado medico de que o requerente não sofre de doença contagiosa e foi vacinado ou revacinado nos ultimos sete anos.  
Coimbra, Escola Industrial Brotero, 15 de Junho de 1921.  
O secretario  
**Santos Junior.**

**Figueira da Foz**

**PREDIO Á VENDA**

Vende-se o magnifico predio da Praia de Buarcos, n.º 44 e 46, um pouco adiante do Bairro Novo, com rez-do-chão, primeiro e segundo andar, com magnifica garage, agua e gaz encanado, grande jardim, poço com agua nativa, etc., etc. A tratar no mesmo.

**CASA**

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72, m² e ainda um pequeno quintal com 45, m², na Vila União Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada.  
Informações, na Casa Londres.

**Bom emprego de capital**

Vendem-se quatro casas, em acabamento, estando 2 em condições de serem habitadas, na Estrada da Beira.  
Informações: Casa Londres.

**Atelier Moderno**

Rua Ferreira Borges, 24-2.º  
COIMBRA  
Costureiras muito habilitadas, necessitam-se para vestidos e mantoux, bons salarios pagos todos os sabados.

**DISMENOL**  
Regularizador das menstruações difíceis  
Pedidos ao agente dos productos AVLIS  
**ARMANDO SOUZA**  
Calçada Patriarcal, 2  
LISBOA

**Hotel Paris**  
(Antigo Hotel Saudade)

**FIGUEIRA DA FOZ**  
A abrir em 1 de Julho sob a direcção do seu novo proprietario. Neste hotel encontrarão este ano os seus numerosos clientes, toda a comodidade, asseio e um esmerado serviço de cozinha, sendo o seu pessoal todo escolhido.  
Espera receber a visita dos seus clientes e amigos de Coimbra, que terá o máximo cuidado em atender.  
Almoços e jantares a preços modicos.  
O proprietario,  
**Antonio Lopes Veloso.**

**Trespasse de estabelecimento**  
**OTIMO NEGOCIO**

Trespasam-se, juntos ou separados, dois magnificos estabelecimentos na Rua Visconde da Luz; são ligados interiormente e tem um, de fundo, 16 m por 5, m de frente e o outro respectivamente 8 m e 8 m e tendo, este ultimo, casa de habitação composta de 4 andares.  
Trespasam-se com ou sem fazendas.  
Dirigir propostas em carta fechada até ao proximo dia 25, a Dantas Guimarães, Rua Visconde da Luz, n.º 22 a 32.

Usem só o  
**'Supura-Cura,'**  
Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros nas feridas mesmo cronicas, eozemas, humido ou seco, molestias de pele seja qual for a sua origem, doencas do coiro cabeludo, erupções cutaneas, tinha queda do cabelo, etc.  
Depositos: Em Coimbra, Rodrigues da Silva & C.ª No Porto, Rua do Almada, 357. Em Lisboa, Rua da Prata, 101.  
**A VENDA**  
em todas as farmacias

**Antigo atelier de modista**

Rua Ferreira Borges (Calçada), n.º 24-2.º  
Necessitam-se ajudantas que saibam bem a arte de costura e tenham permanencia.  
Bons salarios. Pagamentos todos os sabados.

**A "ELETRIGIA,"**  
DE

**Marlo Fernandes Dias**  
Rua Martins de Carvalho, 18 e 20 (Antiga rua das Figueirinhas)  
COIMBRA  
Artigos sanitarios, materiais de construção, bombas, tubagem, mosaico, azulejo e motores. Instalações completas de agua, gaz, electricidade e reparações na luz Wizard, com autorisação dos seus concessionarios  
Fabrico de carimbos de borracha e gravuras

**Grandes armazens**

Vendem-se no Largo da Sota n.º 9, 10 e 11 e Rua dos Estaleiros n.º 23 e 27.  
Para tratar: Rua Ferreira Borges, 128-1.º

**Tondela MARGENEIRO**  
Terreiro de Santo Antonio 15  
COIMBRA

**Anuncio**

2.ª Publicação  
No dia 3 do proximo mez de Julho, pelas 12 horas na casa de habitação chamada a Quinta da Nora, a Copeira, freguesia de Santa Clara de Coimbra, e no inventario de menores a que se procedeu por obito de Basilio Augusto Xavier de Andrade, morador que foi nesta cidade em que funcionou como cabeça de casal seu filho Acacio Augusto Xavier de Andrade, agora casado e morador em Santo Antonio dos Olivais, se ha de proceder em hasta publica, á venda de uma maquina de destilação indo á praça no valor de 3.000\$00, — de quatro toneis, indo á praça no valor de 100\$00. Pelo presente são citados para assistir á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar de seus direitos.  
Coimbra, 14 de Junho de 1921.  
O escrivão,  
**Gualdino Manuel da Rocha Callisto.**  
Verifiquei a exactidão.  
O Juiz de Direito Cível,  
**Sousa Mendes.**

**MILHO AMARELO**

Qualidade fina, vendem, Coimbra: João Vieira & Filhos; Soure: Oliveira Santos & Companhia, ou em Lisboa, na occasião da descarga.

**Terrenos para construções**

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.  
Para tratar, na Casa Londres, Rua Ferreira Borges.

**Padaria Popular**  
**Bela & Filho**  
Largo da Freiria, 12 e 13  
COIMBRA

Novos preços de pão:  
Pão fino que era de 0\$10 — 0\$08  
Idem de 0\$20 — 0\$18  
Idem de 0\$40 — 0\$36  
Idem francês de 0\$10  
Idem de 2.º 0\$10 — 0\$20  
A distribuição é feita aos domicilios sem aumento de preço.  
Esta padaria está habilitada a fornecer pão quente diariamente, confeccionado no proprio dia, excepto ás segundas feiras, das 20 ás 24 horas, e das 6 ás 13.  
Pedidos para o telefone n.º 374.

**USEM SÓ O CALICIDA AVLIS**

O unico que extral todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pé —  
A venda em todas as lojas  
DEPOSITARIO:  
**Armando Souza**  
Calçada Patriarcal, 2  
LISBOA

**Ceriais e legumes**

Compra e vende pelos melhores preços a  
**Fornecedora Comercial, Limitada**  
Armazem do Arnado — COIMBRA — Telefone 622

**Quinta**

Toma-se de renda para já ou a principiar no proximo S. Miguel.  
Carta a esta redacção a A. A. A.  
**Piano vertical** Vende-se um esplendido piano Gaveau armado em ferro e pau santo, tem muita sonoridade, em estado novo, reunindo todas as qualidades.  
Rua das Lamas, 16. Telefone 260. — Figueira da Foz.

**Padaria Higiênica Lisbonense**

**Carrelo & Gonçalves**  
Rua Dr. Daniel de Matos n.º 14, antiga rua dos Loios  
Telefone, 107 — Coimbra  
Esta padaria previne os seus ex.ºs freguezes que passou a vender o pão, tanto na padaria como aos domicilios, pelos preços que seguem:  
Pão de 2.º . . . . \$10 e \$20  
" fino . . . . \$08 e \$18  
" . . . . \$36  
" francês . . . \$10

**FIGUEIRA DA FOZ**

**Grande Hotel Universal**

Rua dos Banhos — Bairro Novo  
Abriu este magnifico hotel e um dos melhores e o mais frequentado pelas principais familias que visitam esta praia.  
Tendo recebido importantes melhoramentos para o tornarem recommendavel. Casa de banho completa e luz electrica em todas as dependencias.  
A proprietaria,  
**Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira.**

**ANTIMOSQUITO QUERY**

As picaduras de mosquitos causam febres e paludismo; o Antimosquito Query livra as casas dos mosquitos em alguns minutos.  
A venda nas boas casas de Coimbra.  
Deposito:  
**A. Vincent**  
56 — Rua Ivens — LISBOA

**Automovel**

vende-se um marca  
**Brazier 15 x 20 H. P.** modelo 1913. — Para informações na rua Ferreira Borges, 148, Coimbra.

**Alviçaras**

dão-se a quem entregar nesta redacção um livro de actas da Sociedade de Pesca A Metropolitania, que se perdeu no dia 20 de Abril findo, no comboio tramway da Figueira da Foz para Coimbra.

**Casa**

com quintal, proximo do jardim de Santa Cruz, vende-se. — Dá informações, no tribunal, o escrivão Almeida Campos.

**Bom vinho palhe-**  
**te**

vende-se 3.000 litros de vinho proprio para hotéis ou restaurantes.  
Nesta redacção se diz.

**Bela mobilia sala de jantar**

Em carvalho do norte, estilo inglez, 16 peças; espelhos facetados; pedras marmore e vitraes. 3.500\$00. Facilita-se a sua aquisição. Rua Antero Quental, 51, das 15 ás 18 horas.

**Cama grande de mogno,**

vende-se na rua Velha, n.º 24.

**Casa**

Compra-se pequena casa de habitação, rodeada de algum terreno, na Estrada da Beira ou em Santo Antonio dos Olivais. Dirigir a qualquer hora, á Rua Antero do Quental, 12 — Coimbra.

**Camion**

U. S. A. em estado de novo, de 5 toneladas, com 6 vandeagens subceletes, vende-se.  
Para mais informações, com Guilherme Fernandes Ervedeira, Largo da Sé Velha, Coimbra.

**Datilografa**

Precisa-se habilitada para serviço de expediente, nos estabelecimentos, Jeronimos Martins & Filho, rua do Arnado, 142.

**Empregado**

de praça e angariador de seguros, precisa-se. Para tratar, deposito de carvão e lenha serrada, rua da Nogueira.

**Empregado**

De mercearia precisa-se. Rua do Corvo.

**Fogão**

Vende-se na Serraria de José Pedro de Lemos, em Santa Clara.

**Flor de tilia**

Vende-se no Jardim Botânico, onde estão patentes as condições.

**Moveis usados**

vendem-se. Rua Alexandre Herculano 8, n.º 12.

**Mobilia DE ESCRITÓRIO**

vende-se em carvalho. Rua Alexandre Herculano, 10.

**Mobilia DE SALA DE JANTAR**

vende-se em estado de nova. Estilo inglez para 6 pessoas. Rua Alexandre Herculano, 10.

**Motor Gardner**

de gaz e po bre, construção ingleza, 20 cavalos, com gazogenio completamente novo.  
Vende-se, dá informações dr. José Ferreira.

**Predio**

Vende-se a casa da Estrada da Beira n.º 36 e 38, desocupada, podendo ser habitada desde já.  
Pode ser vista todos os dias das 14 ás 16 horas.  
Para tratar, com o advogado dr. Fernando Lopes, na rua Visconde da Luz, 50 1.º.

**Quinta**

PEQUENA. Vende-se uma na Lomba da Arregaça, junto á Quinta das Varandas, com 2 casas de habitação, sendo uma rez do chão e outra rez do chão e 1.º andar; um barracão que serve para cocheira, terra de sementeira com 40 oliveira. José Henrique Pedro, rua Ferreira Borges, 148, Coimbra.

**"A INSTALADORA,"**  
RUA DA SOFIA, 16 | Telefone, n.º 30  
Coimbra  
**Guilherme Agria**  
Electricidade, agua e gaz | Tubo de borracha para mangueiras | Bombas | Tubagem de ferro e chumbo  
**Louças Sanitarias**  
Materiais de construção

**"A Colonial,"**  
Companhia de Seguros  
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos  
Seguros marítimos: terrestres: tumultos  
grèves: cristais: agricolas: roubo e automoveis  
Correspondentes em Coimbra:  
**CARDOSO & COMPANHIA**  
(Casa Havaneza)

**Matem as moscas**  
que causam doencas e epidemias, com o papel  
**Cemiterio das Moscas**  
Á venda em toda a parte  
DEPOSITO:  
**A. VINCENT**  
56 — Rua Ivens — LISBOA

**Contra a Sifilis:**  
**DEPURATOL**  
(Registado em 14 países)  
SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dores ao doente; traz-lhe logo de começo o appetite, bem estar e docego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chegas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fracos e alquebrados; pode ser usado em todas as viagens e passeios; é extramamente portatil, pois vai em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os tratamentos pelos 606 e 914 e todas as injeções e fricções mercuriais; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem, nmma palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconizado por inumeros medicos e por todos os clientes que o tem usado!  
Sifitico que ainda não tenha manifestações evite-as, tomando já este excelente e inconfundivel remedio.  
A venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 3\$00; 6 tubos, 16\$00. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.  
Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A venda em Coimbra na Drogaria Peretra Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

**Na queda do cabelo, caspa e cabelo frouxo**  
aconselhamos a  
**Loção de Nice**  
Torna o cabelo farto, comprido, lustroso e resistente.  
E' o remedio mais perfeito para o cabelo  
A venda nas farmacias



**DEPOSITO PARA REVENA**  
103, Rua dos Figueiros, 1  
TEL. C. 1717 LISBOA

**ALABASTINE**  
A melhor tinta a agua para paredes. Lavável, higiênica e economica. Todas as côres.

**Drogaria Marques**  
31, Praça 8 de Maio, 34. COIMBRA.  
TELEFONE N.º 460



Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sabados

# João do Rio

As almas gentis de Portugal não-de sentir intensamente o trespasse desse homem na flor da vida, que o telegrafo, agora, abruptamente, bruscamente, nos vem dizer ter falecido no Rio de Janeiro.

As almas gentis de Portugal não-de sentir, e fortemente, que uma alma amiga desapareceu — quando saibam que João do Rio, na pujança da vida, duma vida de labor e de entusiasmo, duma vida em prol do engrandecimento do seu país, em prol, também, do avigoreamento de quantas forças tendessem a operar uma estreita, íntima e perdurável amizade entre o seu país e Portugal, morreu agora, neste nosso mês lindo de encantos, neste mês de tradições e de belezas.

Nunca a alma de patriotas, nunca a alma de portugueses, despercebida pôde passar a importância do seu gesto de defeza de Portugal e dos portugueses, quando da questão triste — que me seja permitido empregar este termo para não usar doutro — dos poeiros, a quando das scenas que se seguiram, e que se tinham também antecipado, scenas que a nossa sensibilidade repudia e que têm feito agitar o nosso amor patrio: as scenas a que uma parte diminuta da nossa imprensa se têm referido sem que tenha, das palavras que têm acompanhado a narração de certos factos, algum brado forte de protesto, algum brado alto, salido para vituperar esses actos de selvageria que se dizem no Brasil praticados contra portugueses. *Que se dizem*, vai escrito porque até amplamente neles custa a acreditar desde que se nota que as entidades competentes, que pela honra nacional devem velar, permanecem num moutismo; que roça pela inconsciencia: — Se são verdadeiros deve o país sabe-lo, claramente, sem se tergiversar devem eles ser contados, com toda a verdade, com todas as minucias;

Com tudo, ainda que os acontecimentos não tenham a importância que se lhes têm querido atribuir — ás vezes um certo optimismo é salutar — não pode, mesmo assim, deixar de sentir-se a complacencia, senão assentimento de varias entidades de destaque no Brasil, incluindo o seu primeiro magistrado, na campanha de ódios que se tem movido contra Portugal, apesar das apparentes afirmações de amizade sintetizadas em expressões balofas, salidas da boca, que não do coração, de quem tinha o impreterível dever, o indeclinavel dever, de, falando em nome dum país, falar verdade e só dizer verdades.

No mesmo jornal em que me chega a noticia da morte de João do Rio uma outra noticia vejo que diz: Rio de Janeiro, 23. — Foi prohibida a circulação, nos correios do Brasil, da gazeta portuguesa *Jornal da Europa*.

Vê-se que a imprensa é assim estrangulada num país que se diz progressivo — e que, na verdade, o era ainda no tempo do sr. Veneslau Braz — num país que fala a lingua portuguesa, mas que uns certos inconscientes dizem a Portugal nada devêr.

E porque tudo se tem passado sem que entidades officiaes olhem, mas olhem com olhos de vêr, para tudo quanto diga respeito ás relações entre as duas republicas, muito para apreciar era o esforço de João do Rio, muito para apreciar era a attituded digna desse homem, que ás letras deu um quinhão enorme da sua actividade e do seu labor e que a Portugal soube dar muito do seu grande coração.

João do Rio que agora morreu muito tinha ainda a dar as letras: a sua actividade sem limites, a sua actividade inexgotavel, muito produziria ainda em beleza, em graça e em amor pela sua terra — e a sua terra era também Portugal.

Usa-se muitas vezes da palavra *amigo* para alcinhar quantos, por não serem inimigos, nem bem nem mal nos fazem. Com Paulo Barreto — literariamente João do Rio — tal se não pôde dizer: João do Rio foi amigo de Portugal como poucos o têm sido — e mais ainda — foi amigo de Portugal como nem todos os portugueses o sabem sêr.

NUNO BEJA.

## Pela Politica O que se diz

Que na reunião efectuada domingo no Centro Republicano Liberal, ficaram definitivamente sancionadas as candidaturas de deputados pelo circulo de Coimbra, dos srs. drs. Alves dos Santos, João Bacelar e Bento Matoso, e pelo circulo de Arganil, as dos srs. drs. Moura Pinto e Alipio Mourão.

— Que na mesma reunião, foram sancionadas as candidaturas de senadores por este districto, dos srs. General Abel Hipolito e dr. Manuel Fernandes Costa.

— Que o sr. dr. Alipio Mourão é proposto deputado pelo circulo de Arganil por o não poder ser por Chaves, em virtude de exercer no distrito de Bragança o cargo de inspector do notariado.

— Que o sr. dr. Francisco Fernandes Costa teve de desistir da sua candidatura por Arganil, para obter que seu irmão Manuel fosse proposto senador por este districto.

— Que s. ex.ª, apesar de todos os esforços feitos, não conseguiu fazer sancionar a candidatura por Arganil de seu filho Francisco.

— Que a antiga influencia de s. ex.ª neste districto quasi que desapareceu por completo, envolta no espesso pó dos tempos...

— Que, agora, quem marca é o sr. dr. Lima Duque, jogador perspicaz de xadrez eleitoral e experimentado e habil timoneiro politico.

— Que as comissões politicas do Partido Democratico desta cidade, resolveram apresentar a candidatura do sr. dr. Falcão Ribeiro, para senador por este districto.

— Que o respectivo Directorio, porém, não sancionará essa escolha, devendo ser reeleito o sr. dr. Manuel Gaspar de Lemos, pela minoria.

— Que a candidatura de deputado do sr. dr. Mario Duque, chefe de gabinete do sr. ministro do Trabalho, é apresentada pelo Funchal.

— Que o candidato monarchico por Arganil parece que será o sr. dr. Anibal Soares.

— Que o sr. dr. Antonio Dias fez accordo com alguns antigos politicos no concelho de Penela.

— D.

## COIMBRA EM FÓCO

### Visitantes illustres

Devem chegar ao sabado a esta cidade os congressistas espanhoes que ao nosso país vieram tomar parte no congresso scientifico lusohespanico que se esta realisando no Porto.

Entre os que visitarão Coimbra, parece que virão os srs. ministro da Instrução do país vizinho, o reitor da Universidade de Madrid, muitos professores e homens de sciencia, em numero aproximado a 100 pessoas.

Acompanharão os congressistas espanhoes a esta cidade, os srs. drs. Gomes Teixeira e Pedro José da Cunha, reitor da Universidade de Lisboa, parecendo que também os acompanhará o nosso ministro da Instrução.

Serão saudados na Camara e na Universidade, trabalhando-se para que sejam recebidos condignamente. Com esse fim tem reunido na Sociedade de Defesa, com os representantes desta colectividade, os da Camara e da Associação Commercial.

O sr. dr. Costa Lobo é que, na sessão de encerramento do congresso, se encarregará de os convidar a visitar a nossa Universidade. S. ex.ª, antes da partida para o Porto, teve uma larga conferencia com os representantes das colectividades acima referidas, na sede da Sociedade de Propaganda,

## Dr. Augusto Mendes Simões de Castro

O proximo numero de *O Arqueologo Português*, publicará um artigo biographico do nosso respeitavel amigo sr. dr. Augusto Mendes Simões de Castro, escrito pelo distinto escritor sr. dr. Fortunato d'Almeida. Precede esse artigo uma honrosa referencia do illustre publicista sr. J. Leite de Vasconcelos.

A homenagem que se presta ao nosso presado amigo sr. dr. Simões de Castro é bem merecida, embora não agrade á sua excessiva modestia.

Bastariam os dois Guias do viajante em Coimbra e Bussaco, se outros muitos trabalhos literarios e de investigação historica não tivessem para justificar essa homenagem.

Muitas individualidades bem conhecidas no mundo literario tem recorrido ao sr. dr. Simões de Castro, como fonte segura e facil, de esclarecimentos, obsequinando a todos com o maior zelo e boa vontade.

E' pena que as suas condições de saúde lhe não permitam, por enquanto, a nova edição do *Guia do Viajante* em Coimbra, livro precioso, cheio de curiosissima informação historica, cuja primeira edição ha muitos anos se acha esgotada.

O artigo do sr. dr. Fortunato d'Almeida, segundo nos consta, achando-se muito bem escrito, está também cheio de verdade e de justiça, pondo bem em relevo o alto valor de tão distincto escritor e investigador de antiguidades.

## Um retrato

Forte, nêdio e robusto, mostraria uma bela cara de frade cruzio, se não fosse o ornamento cabeludo que lhe enfeitou o rosto.

Anda sempre bem encastrado, trojando com elegancia. Pode dizer-se que é o ultimo figurino das modas que vem da estranja.

Não é o pai creador de certa coisa, mas considera-a sua filha adoptiva. Sonha com ela. Quando não está junto dela, pensa nela, contempla-a em espirito, adora-a.

Tem ideias e aspirações que vivem com êle de dia e de noite; dormem com êle, comem com êle, passeiam com êle, seguem-o para toda a parte, dominam-o, subjagam-o, só se esquecendo delas e largando-as de mão quando as vê realisadas.

Agora tem êle a suprema ventura de ver consumada uma sua aspiração de muitos anos e não tarda que veja no seu inicio uma outra obra que é toda sua e que representará um importante melhoramento.

Sonha com hotéis, com cafés, com restaurantes, com torres, com palacios, com largas avenidas, com electricos, com estradas, com sociedades, etc. etc.

Só descansará na sua labuta quando vir Coimbra estender os braços até Belo Horizonte, Portela, Pedrulha, Cruz dos Mourouços e Taveiro, com larguissimas avenidas, otimos estabelecimentos, uma esplendida estação do caminho de ferro, nm grandioso mercado, theatros, praça de touros. Só numa cousa nunca pensou: trazer a Coimbra o Oceano Atlantico pela impossibilidade de fazer passar as grandes embarcações por debaixo das pontes que atravessam o Mondego.

Nem sempre Coimbra lhe tem retribuido os seus bons serviços. Agora mesmo vai perder a melhor ocasião de lhe entregar um cartão de agradecimento.

Palra como um papagaio e não dá descanso á pena com que escreve.

UM MASCARADO.

## Obras de Coimbra!

Coimbra, a cidade das letras, a terra intellectual, onde vem beber a sciencia tantos milhares de mancebos que vão depois exercer os mais elevados cargos e posições sociais, desconhece o que seja uma linha recta, visto tantas coisas se fazerem por aí tortas.

O que se tem feito ao fundo da rua das Padeiras é inacreditavel. Predios de construção moderna completamente desalinhadados, dum aspecto detestavel, á espera das cebolas do Egito, ou seja da abertura da projectada avenida para a rua Visconde da Luz.

Alargou-se a rua da Madalena, construíram-se ali predios novos; pois já se afirma que eles estão fora de alinhamento da avenida que parte do Largo Miguel Bombarda! O predio do sr. Paulo de Moura, na rua de Sota, em frente da Caixa Economica, está fora do alinhamento, tendo de recuar dois metros!

Is'o é uma vergonha para esta cidade, não saber fazer um alinhamento de predios.

## Reunião dum curso

O curso juridico que, pela primeira vez, se matriculou na Universidade de Coimbra no ano lectivo de 1907/08, concluindo a sua formatura em 1911, vai, como noticiámos, comemorar o 10.º anniversario da sua formatura nos dias 14 e 15 do proximo mês de Junho.

Deste curso fazem parte os seguintes coimbricenses: Fernando Lopes, advogado; Antonio Luiz da Costa Rodrigues, secretário geral do governo civil do Funchal, e Augusto Mendes Leal, secretário da embaixada portuguesa junto do Vaticano.

A ele perteceram também: os antigos ministros da Justiça e do Trabalho, Martinho Nobre de Melo e José Domingues dos Santos, os lentes de Direito, José Soares das Neves, já falecido, e que também foi juiz do Supremo Tribunal Administrativo, Albino Vieira da Rocha; Manuel Gaspar de Lemos, antigo senador e advogado na Figueira da Foz, Raul de Almeida Carmo, vogal do conselho de administração da Caixa Geral dos Depósitos, e outros.

Com o mesmo curso se matriculou na Universidade, tendo concluído a sua formatura em 1911/12, o sr. dr. Antonio Joice, o brilhante artista que organisou e dirigiu até abandonar Coimbra, o Orfeon Academico de tão distintas recordações.

## QUINTA PEQUENA

Deseja-se alugar, ou comprar, uma pequena quinta ou uma pequena casa nos arredores de Coimbra. Conforto moderno, garage e grande jardim. Prefere-se casa mobilada. Preço e mais detalhes, na redacção deste jornal.

## Estação do caminho de ferro

Continuamos a ter em Coimbra uma estação do caminho de ferro que envergonha esta cidade. Não se vê maneira de a ampliar, nem de se mudarem os armazens de mercadorias para os terrenos já adquiridos na insua do Chão da Torre.

Dizem que não ha dinheiro, mas houve-o para melhorar muito as estações de Santarem, Aveiro, Ovar, Espinho, Granja e muitas outras.

Não sabemos que motivos a Companhia tenha para assim desconsiderar esta cidade.

Na estação de Coimbra nota-se também uma grande falta de limpeza, vendo-se pelo chão cascas de fructa, carochos, etc, parecendo que não ha vassouras.

Para qualquer parte que se vá, impressiona a terrivel visão das cousas tortas.

E' preciso desenganarem-se de que antes de mais nada se deve tratar de elaborar o plano de melhoramentos do bairro baixo.

O mais acertado é a expropriação por zonas; é mesmo o unico processo aceitavel; porque obrigar as novas edificações aos alinhamentos de qualquer projecto, que não exija essa expropriação, é consumado disparate. Veja-se o que se tem feito na rua das Padeiras, onde as casas novas tem o alinhamento duma linha na algebeira.

O que não pode continuar é o processo de fazer cousas tortas em Coimbra.

Diz-se por aí, não sabemos se com fundamento, que mais se tem atendido ás pretensões d'amigos do que a estetica da cidade.

Pode não ser verdade, mas parece que é, tantas asneiras se tem feito em Coimbra.

## Presidente da Republica

Tanto na sua ida para o norte, como no regresso a Lisboa, o sr. Presidente da Republica foi na estação de Coimbra B. alvo de carinhosas manifestações.

Todo o elemento official ali concorreu, assim como contingentes de todas as unidades da guarnição e as bandas da G. N. R. e de honrarias.

A' passagem do illustre Chefe de Estado, os sinos da Universidade repicaram, sendo na torre hasteada a bandeira nacional.

## Dr. Teixeira de Carvalho

O Conselho de Arte e Arqueologia, na sua sessão de domingo, resolveu exarar na acta um voto de sentimento pela morte do sr. dr. Teixeira de Carvalho, e dar o nome do saudoso extinto a uma das salas de ceramica do Museu Machado de Castro.

## CLINICA DE MULHERES

Alvaro de Mattos  
Professor de Gynecologia  
A's 2 horas no Consultorio, Portagem 27.  
A's 5 horas da tarde no Hospital.  
MORADA: Portagem, 27.  
Telefone 51.

## CLINICA GERAL, CIRURGIA

Sousa Refoios  
Assistente de Gynecologia  
A's 2 horas da tarde. Consultorio e morada: Portagem 27.  
Telefone 20.

## Uma grande porcaria!

Continua o largo das Ameias a servir para despejo do carvão e da lenha que vem para os serviços municipalizados.

Isto é um serviço porco que envergonha a nossa terra. Não só o aspecto que resulta da lenha e do carvão ali amontoados, quasi permanentemente, é detestavel e vergonhoso, mas é prejudicial a quem por ali passa e ali reside.

O pó do carvão entra pelos mais pequenos orificios das casas estragando o mobiliario e os predios. Isto tem d'acabar á alguma maneira, seja como fór.

Isto não se fazia e então não ha motivo para se fazer agora. Acabe-se quanto antes com esta grandissima porcaria!

E' preciso ter mais respeito e consideração pelo publico. Fiquem certos de que não largaremos este assunto enquanto isto não acabar.

Que espectáculo se oferece aos nossos visitantes assim que eles entram na cidade!

## Ecoss da Sociedade

**Fazem anos, hoje:**  
O menino Julio Carriço A'manhã:  
Miguel da Costa Neves.

## Casamentos

No sabado, ultimo, foi celebrado o casamento do sr. dr. Alberto Sá d'Oliveira, professor do Liceu de Viana do Castelo, filho do nosso amigo sr. Augusto Borges d'Oliveira e da sr.ª D. Isabel de Moura e Sá d'Oliveira, com a sr.ª D. Maria Luisa de Seabra Amador Valente, filha do sr. dr. Manuel Ferrera da Costa Amador Valente e da sr.ª D. Balbina Idalina Seabra Tavares da Costa. Testemunharam o acto, como padrinhos, a sr.ª D. Georgina Sá d'Oliveira, irmã do noivo, e o sr. Manuel Seabra Amador Valente, irmão da noiva.

— No mesmo dia também se realisou o consorcio da sr.ª D. Sára Maria de Deus Ribeiro de Moura Marques, filha do sr. João Rodrigues de Moura Marques, comerciante da nossa praça, e da sr.ª D. Maria da Conceição Ribeiro de Moura Marques, com o sr. Alfredo de Oliveira Leite, filho do sr. Eliso de Oliveira Leite e da sr.ª D. Maria da Piedade de Oliveira Leite. Testemunharam o acto, a sr.ª D. Carolina Lopes da Costa Guimarães Leite, o sr. Herminio Alberto de Moura e Sá e esposa, D. Palmira Vieira de Carvalho de Moura e Sá.

**Doentes**  
Esteve gravemente doente, entrando já em convalescencia, o sr. Manuel Rodrigues Caetano.  
Desejamos-lhe o seu pronto restabelecimento.

## INACREDITAVEL

Informam-nos de que a suspensão dos trabalhos da nova estrada entre os dois bairros de Santa Clara (alto e baixo), obedeceu não só á falta de verba mas a ir estudar-se uma nova variante desta estrada!

E assim se gasta tempo e dinheiro com estudos e variantes! Mais se diz que se a estrada não puder passar áfastada de certos sitios se fará (?) pela Guarda Ingleza.

Isto chega a ser vergonhoso. Não é serio nem para lá caminha. E as expropriações feitas? E os trabalhos já principiaados? Quer dizer:

E' uma estrada encravada pelos «empatas»!  
E continuar-se-á...

## Noticias religiosas

O dia 29 de Junho, festa de S. Pedro e S. Paulo, é consagrado á Boa Imprensa.

Na Sé Catedral haverá: As 9 e meia horas: — Missa pelo Ex.º Rev.º Senhor Bispo Conde, e comunhão geral.  
As 7 e meia horas da tarde: — Exposição do Santissimo, sermão pelo grande orador sagrado Rev.º dr. Correia Pinto, tão conhecido e apreciado nesta cidade, e a seguir orações apropriadas e Benção.  
Preside a estas cerimoniaes Sua Ex.ª Rev.ª, o senhor Bispo Conde.

**Parece incrível!**

Na quinta-feira a banda de infantaria 23 não pôde executar a segunda parte do programa na Avenida Navarro, porque não apareceu luz no coreto!

E' já a segunda vez que isto acontece, da primeira vez deu-se o caso com a banda da G. N. R. Quem é que tem a culpa das faltas que representam não só desconsideração para as bandas de musica que ali vão tocar, mas também para o publico?

Pois pode admitir-se que não haja na Camara alguém que tenha isto a seu cuidado?

E' preciso que não torne a repetir-se semelhante facto, contra o qual protestamos, fazendo nos eco do protesto de centenares de pessoas que tem sido victimas de semelhantes faltas.

Não terá a Camara alguém que tome isto a seu cuidado, ou será preciso nomeal-o?

Ha coisas que se não desculpa e esta é uma delas.

E' fazer pouco caso de cousas tão simples como esta, tanto mais que é bem sabido que é ás quintas-feiras e domingos que tocam ali as referidas bandas de musica, das 20 ás 22 horas.

**Nicolau da Fonseca**

Tomou ha dias posse de director da agencia do Banco de Portugal nesta cidade, o nosso respeitavel amigo, sr. Nicolau da Fonseca, que durante alguns anos exerceu identico cargo na Figueira da Foz, onde foram importantes os serviços que prestou ao commercio e outras classes daquella cidade, que o homenagearam com um banquete.

O sr. Nicolau da Fonseca, que é um funcionario muito considerado e dos mais distintos do Banco de Portugal, conta em Coimbra, que é a sua terra, as maiores simpatias e inumeros amigos, a quem a sua vinda para aqui encheu de contentamento.

Ao sr. Nicolau da Fonseca, a quem nos ligam laços de velha amizade, apresentamos as nossas saudações mais calorosas.

**Eleições**

O Grupo Socialista *Accção Livre*, comunica-nos que no proximo acto eleitoral propõe para deputado o sr. Antonio Tavares, operario grafico, e para senador o sr. Eduardo Soares Calita, operario da Figueira da Foz.

**CONCURSO DE BELÊSA**

O *Diario de Noticias* promove um concurso regionalista de beleza para se ficar sabendo onde vive a mais linda mulher de Portugal.

Vão seguir para as provincias dois redactores do mesmo jornal para tratarem de fazer esse inquerito, bem como um operador cinematografico da *Invita*, do Porto, para que esses exemplares de belêsa feminina figurem no animatogrofo.

Se se tratasse de concurso do sexo macho, bem facil era acertar, mas como o concurso é de belêsa feminina, o caso é muito difficil porque ha mulheres bonitas por toda a parte, e muitas outras que o desejam ser mas não o são.

Quem se julgar nas circunstancias de mostrar o seu palmo de cara por modo a ter admiradores da sua belêsa, que o diga para se lhe tirar o *film* em occasião oportuna.

As mulheres de Coimbra ti veram fama e bem desejariamos nós, amigos da terra, que elas não fizessem má figura neste concurso.

Que honra, que gloria, se elas ganhassem o premio!

**Brasil e Africa**

**Assinaturas pagas**

Pagaram as suas assinaturas os nossos presados amigos:

Carlos Ferreira dos Santos, de S. Paulo, até 1 de Abril de 1921.

Raul Mendes Paulo, de Santo Antonio do Zaire, até 16 de Outubro de 1921.

Ascenso Rodrigues Lapin, de Chinde, até 15 de Maio de 1921.

Saldanha de Lima Paulo, de Lourenço Marques, até 15 de Junho de 1922.

Agradecemos a estes nossos amigos, e pedimos aos que estão em divida o favor de nos enviarem as importancias das respectivas assinaturas.

Devido ao aumento da taxa postal o preço da assinatura é de 10\$00 para o estrangeiro, e 12\$00 para as Colonias.

**Café "A Brasileira,"**

**A sua inauguração**

Decorreu muito brilhante e animada a festa inaugural deste luxuoso estabelecimento, sito na rua Ferreira Borges, e que se realizou na quinta-feira da semana finda, tendo a Empresa sido muito amavel para com todos os convidados, que, em grande numero, enchiam de lés a lés toda a elegante sala do café.

Ao champagne fizeram-se muitos brindes, sendo o primeiro o do sr. Antonio Marques que, em nome da Empresa, saudou os amigos de Coimbra representados pelo sr. dr. Manuel Braga, os representantes da Empresa d'A Brasileira do Porto e Lisboa, os seus consocios desta cidade, e a imprensa.

O sr. dr. Manuel Braga, que recebeu uma calorosa e prolongada manifestação de simpatia de toda a sala, referiu-se com grande entusiasmo aos progressos de Coimbra, e dirigiu os mais me recidos louvores á Empresa pela sua brilhante iniciativa, e muito principalmente ao sr. Antonio Marques por ter sido o nervo impulsionador de todo o grande esforço feito para dotar a cidade com tão importante melhoramento.

O sr. Nicolau da Fonseca, em nome do Banco de Portugal, regozijou-se por tão apreciavel melhoramento, e fez votos sinceros pelo bom exito de tão arrojada iniciativa.

O sr. dr. Antonio Leitão, felicitou vivamente a Empresa e muito principalmente o sr. Antonio Marques.

Os srs. tenente coronel João de Brito Pimenta d'Almeida e Mario Temido, respectivamente presidentes da Sociedade de Defesa e da Associação Commercial, dirigiram á Empresa os mais calorosos aplausos e louvores.

O sr. dr. Alves Barata em nome da imprensa, agradeceu o convite que lhe foi dirigido pela Empresa para assistir á festa inaugural de tão elegante e luxuoso estabelecimento e fez votos ardentes pelo feliz exito de tão importante iniciativa.

O sr. Alvaro Esteves Castanheira, querendo que os poderes também participem da alegria daquella festa, subscreveu com 100\$ escudos, para a imprensa distribuir pelos seus protegidos.

A todos os convidados foi servido café, champagne e grande profusão de bolos, pastéis, etc.

A Empresa muito agradece-nos o honroso convite com que distinguio o nosso jornal.

A abertura d'A Brasileira realizou-se na sexta-feira com o mais retumbante exito. Desde as 14 horas, horas a que abriu, até alta madrugada, não se cabia dentro do elegante estabelecimento.

Nesse dia foram servidos mais de 3.000 cafés e como por encanto, desapareceram verdadeiras montanhas de pastéis!

Nos dias seguintes tem continuado o retumbante exito, com o que devéras nos regosijamos.

**Pela Universidade**

Foi proposto para 2.º assistente de clinica psiquiatrica, o sr. dr. Americo Costa Pinto.

A Faculdade de Direito fez-se representar no congresso lizo espanhol, que se está realisando no Porto, pelo sr. dr. Alvaro Machado Vilela, ao qual apresentará trabalhos, assim como o professor da mesma Faculdade, sr. dr. Paulo Mereia.

**Obituário**

Faleceu a menina Maria da Luz Braga Xisto, filhinha estre-mecida do comerciante desta cidade, sr. Alfredo Loses Xisto, a quem acompanhámos na sua dor cruciante.

Em Maiorca faleceu o sr. Henrique Sales da Silva, sendo o seu cadaver trasladado para o cemiterio do Alto de S. João, em Lisboa.

A extinta residiu alguns anos em Coimbra.

**Infanticidio**

Proximo do passo nivel do Loreto, e na vala que ali passa, duas creanças que andavam brincando encontraram um cadaver recém-nascido do sexo feminino. O cadaver estava metido numa carapuça.

A policia está trabalhando na descoberta do autor de tão barbaro crime.

**VIDA ASSOCIATIVA**  
**Os agentes de passaportes de Portugal**

**Reunem-se em Coimbra**

Reuniram-se ontem em Coimbra os agentes de passaportes habilitados de todo o país, em numero de 50 que aqui vieram fundar a sua associação de classe, tendo para esse fim uma reunião na Associação Commercial.

Aprovaram os estatutos e elegeram os corpos sociais.

A assembleia geral desta associação funcionará todos os anos em Coimbra.

Dirigiram telegrama de saudação aos srs. Presidente da Republica, Ministro do Interior e Comissario da policia de emigração.

Finda a reunião, a assembleia teve o gesto simpatico de abrir uma subscrição para os pobres de Coimbra, a qual rendeu 260\$00. Desta quantia 200\$00 foram entregues á sr.ª D. Gloria Castanheira para a Santa Casa da Misericórdia e 60\$00 para os pobres da *Gazeta de Coimbra*, em portancia que nos foi entregue pelo sr. Abilio Lopes. Em nome dos pobres nossos protegidos agradecemos a generosa oferta e de cuja missão gostosamente nos vamos desempenhar.

**Imprensa**

**FIGUEIRENSE**

Completo mais um ano de existencia, o nosso estimado colega o *Figueirense*.

Sinceramente lhe enviamos as nossas felicitações.

**RESTAURAÇÃO**

Fomos visitados por mais um colega que se publica em Coimbra, *A Restauração*, a quem auguramos um futuro prospero.

**A questão académica**

Em casa do sr. Dr. Guilherme Moreira reuniram-se hoje os pais d'alguns alunos da Universidade para tratarem da questão académica.

Dizem nos que vindo a inutilidade do professor e alunos, se convenceram da impossibilidade de resolver a questão.

O ano, segundo a lei, está perdido por faltas.

**A Companhia Industrial de Portugal e Colonias**

chama a atenção do publico para os preços do seu pão, e pede que compare o seu peso com o de outras casas, pois é o seu pão o que maior peso apresenta.

Não se refere a Companhia á sua qualidade superior, porque ela é já sufficientemente conhecida.

**PREÇOS**

Pão fino que era de \$10, custa \$08  
Pão fino que era de \$20, custa \$18  
Pão fino que era de \$40, custa \$36  
Pão francez, fabrico especial, \$10

A Companhia distribue aos domicilios a qualquer hora, o pão quente, aos preços acima indicados.

Requisição ao telefone 447, Estrada da Beira.

**Banco Previdente Segurador**

Sociedade Anonima de Seguros—Responsabilidade Limitada  
**Capital Esc. 5.000:000\$00**  
(Cinco mil contos)

Séde no Porto—Rua Sá da Bandeira, 108.1.º  
Delegação em Coimbra—Avenida Dr. Dias da Silva (Omiada), em frente do antigo Colegio Moderno

**Pagamento de dividendo 12,5%**

Avisam-se os Srs. Acionistas de que está em pagamento na Séde deste Banco e nas delegações de Coimbra, Braga e Lisboa, o dividendo de 12,5%, ou sejam 2650 por acção, relativo ao primeiro ano social.

Porto, 16 de Junho de 1921.

O Conselho de Administração,  
Dr. Diogo Pacheco d'Amorim  
Dr. Feliciano Augusto da Cunha Guimarães  
Dr. José da Costa Pinheiro  
Adolfo de Castro e Sola  
Eduardo Ribeiro Guimarães (Gerente)

**!!!**

Sabem qual é o genero que mais caro se compra no nosso mercado comparado com os preços antigos.

E' o feijão verde!

Vendia se em felizes tempos a vinte e o kilo e até por menos e agora quem o quizer hade dar 8 tostões!!!

Isto só vai com trez pontos admiração.

Não ha falta deste genero, antes pelo contrario o mercado está sempre bem farto dele, mas acostumaram se a isto e é o que se vê.

Um kilo de feijão verde por 8 tostões em Coimbra!!!

**VARIAS NOTICIAS**

Fracturou um osso do braço direito em virtude de desastre de automovel, o clinico desta cidade, sr. dr. Veloso da Costa.

Foi nomeado administrador do concelho da Louzan, o sr. José Alves Pais.

A policia pede a apreensão e captura do portador de um bilhete do tesouro da importancia de 5.000\$00, com os n.ºs 74.932 e 20:516 pago ao portador, e com o vencimento em 14 de Fevereiro de 1922.

Na policia de investigação foi apresentada queixa pelo sr. João Contento Pinto, contra o sr. Manuel Avelino Antunes, accusando o de o ter agredido com um cavalo marinho e ameaçado com uma pistola.

Com trez costelas fracturadas, recolheu ao hospital da Universidade, Maria da Conceição, de 53 anos, do concelho de Penela, onde foi brutalmente agredida por João Rodrigues, também dali. O administrador do concelho está procedendo ás respectivas averiguações.

A policia de investigação está procedendo a diligencias para a descoberta dum individuo que falsamente se dizia comerciante tendo burlado varias casas comerciais de Coimbra. As burlas são importantes.

Em estado bastante grave, deu entrada no hospital militar, o soldado de infantaria da G. N. R. Joaquim da Silva, n.º 178 da 6.ª companhia, que em Megafotos, onde tinha ido de licença, foi numa desordem ferido com uma arma de fogo, apresentando além doutros, um grande ferimento abeiro do omoplata direito.

**Companhia de Seguros "MINERVA"**

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA  
**Capital Esc. 500.000\$00**  
Séde --- COIMBRA --- Rua Visconde da Luz, 8  
Telefone, 414      Telegrama, MINERVA

Delegação em Lisboa -- Rua da Prata  
Delegação no Porto -- Rua Mousinho da Silveira, 300-2.º

**RELATORIO DA DIRECÇÃO**

SENHORES ACIONISTAS:

Em cumprimento das disposições dos nossos Estatutos vimos apresentar as contas do exercicio do ano findo, pelas quais se prova o desenvolvimento progressivo da Companhia. Não foi, porém, isenta de dificuldades a gerencia finda, pois os encargos da Companhia agravaram-se muito com as condições gerais do país e em virtude dos numerosos sinistros que liquidámos.

Confiamos entretanto que o resultado dos exercicios futuros nos permitam maiores prosperidades, para o que contamos com o auxilio de todos os Senhores Acionistas.

Apresentamos os nossos vivos agradecimentos aos Directores substitutos Ex.ªs Srs. Conde de Fijó e Adriano Marques pelos altos serviços que tem prestado á Companhia assim como agradecemos ao Conselho Fiscal, aos nossos Delegados, ao pessoal dos nossos escritorios, aos nossos Inspectores e Agentes a sua activa colaboração.

As contas accusam o saldo de Esc. 6.250\$56, para o qual propomos a seguinte distribuição:

Para fundo de reserva legal (art. 18.º da L. de 21 de Outubro de 1907)	1.500\$00
Reserva para liberação de acções (art. 13.º, n.º 3, dos Estatutos)	1.000\$00
Para dividendo	3.000\$00
Para amortização de despesas de instalação	706\$19
Para conta nova	44\$37
	<b>6.250\$56</b>

A Direcção,  
Dr. Eusebio Tamagnini  
Mario de Aguiar  
Porfirio Novais.

**Balanço 1920**

ACTIVO	PASSIVO
Acionistas . . . . . 450.000\$00	Capital . . . . . 500.000\$00
Caixa . . . . . 12.465\$48,6	Contas correntes . . . . . 5.067\$80,5
Séde . . . . . 6.414\$27,5	Angariadores . . . . . 1.091\$00,5
Agencias . . . . . 17.300\$15,9	Resseguradores . . . . . 699\$32
Mobiliario . . . . . 3.729\$37	Fundo de Reserva
Valores em caução 23.000\$00	Legal . . . . . 3.000\$00
Valores em carteira 1.000\$00	Reserva para libera-
Caixa Geral de Depositos . . . . . 25.000\$00	ção de acções . . . . . 2.500\$00
Trespasse . . . . . 750\$00	Credores por caução 23.000\$00
Instalação . . . . . 4.237\$17	Reserva de garantia 3.474\$37
Impressos, chapas e bandeiras . . . . . 3.071\$80	Dividendos . . . . . 1.885\$20
	Lucro liquido . . . . . 6.250\$56
<b>546.968\$26</b>	<b>546.968\$26</b>

**Conta de ganhos e perdas**

DEBITO	CREDITO
Comissões . . . . . 11.482\$85	Premios . . . . . 51.470\$00
Anulações . . . . . 4.537\$84	Contribuição de 5% . . . . . 818\$93
Reduções . . . . . 559\$04	Salvados . . . . . 6\$00
<b>Despesas gerais:</b>	De credores por sinistros a regular
Despesas diversas 516\$22	Saldo desta conta 22.554\$68
Rendas de casa 480\$00	
Propaganda e publicidade . . . . . 311\$78	
Gratificações . . . . . 730\$76	
Despesas do correio 722\$99	
Viagens . . . . . 2.005\$23	
Ordenados . . . . . 16.370\$01	
Contribuições e impostos . . . . . 5.431\$57	
Despesas judiciais 549\$23	
Soes fiscaes . . . . . 874\$16	
Expediente . . . . . 1.461\$54	
Comissões suplementares . . . . . 39\$60	
Comissões extra . . . . . 481\$09	
Sinistros . . . . . 22.178\$91	
Juros, descontos e transferencias 966\$45	
<b>Saldo . . . . . 6.250\$56</b>	
<b>74.949\$53</b>	<b>74.949\$53</b>

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

No desempenho do encargo que nos comete o art. 26.º dos Estatutos desta Companhia, vimos apresentar o nosso parecer sobre o relatório e contas da Direcção e é com satisfação que vos dizemos que tendo procedido ao confronto

destas com os respectivos livros verificamos, como era de esperar, a perfeita exactidão.

Agradavel nos é, tambem, afirmar-vos que a Companhia Minerva continua conquistando, cada dia, um maior movimento, sendo hoje já consideravel a sua carteira, o que nos permite a esperanca de que em poucos anos, será uma das companhias de provincia das mais importantes.

De justiça é dizer, e isso nos apraz deixar aqui registado, que para estes resultados, muito está concorrendo a criteriosa orientação que á vida da Companhia estão imprimindo os Directores, Senhores Doutores Eusebio Tamagnini e Porfirio Novais, a quem não regateamos louvores.

Com uma receita notavel, como é a que possui, a Companhia Minerva, podia distribuir um largo dividendo, se a liquidação de sinistros maritimos, occorridos pela ocasião do armistício, e que se tem estado a liquidar, a não houvesse reduzido; não obstante o que, ainda apresenta um dividendo remunerador.

Terminamos este rapido relato apresentando-vos o nosso parecer:

1.º — Que deveis dar a vossa aprovação ás Contas e Relatório apresentados pela Direcção;

2.º — Que deveis igualmente votar a applicação do saldo pela forma proposta.

O Conselho Fiscal,  
Alberto Ricoes Pedreira  
João Simões da Fonseca Barata  
Ventura Baptista de Almeida.

Ministerio da Agricultura

## Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

2.ª Circunscrição

### MATA DE FOJA

Faz-se publico que pelas 12 horas do dia 16 do proximo mês de Julho, na sede da 5.ª Regencia Florestal, na Figueira da Foz, se procederá á venda em hasta publica, da toragem proveniente dos cortes que se acham marcados para realizar no ano economico de 1921-1922 na Mata de Foja e de todos os pinheiros sécos, arrancados e partidos que appareçam na mesma mata até 30 de Setembro de 1922.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, edificio do Terreiro do Trigo, Lisboa; na Secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal, em Coimbra e na sede da 5.ª Regencia acima referida, todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 23 de Junho de 1921.

Pelo Director Geral:  
Egberto de Magalhães Mesquita.

Perfumaria de luxo

**ARYS**

A' venda na Casa HAVANEZA

## Grande baixa de preços nas carnes de vaca e vitela

José Raposo, José Maria Raposo, José Maria Henriques e Mannel Violante, amanhã vão vender nos seus talhos n.ºs 14, 16, 18, 20 e 22 as carnes de vaca e vitela por menos de que venderam em Abril 1.300, 1.400, 1.600, 2000 e 2.500 em kilo conforme a tabela seguinte:

### TABELA

Vaca de 1.ª classe	2.000
» 2.ª	1.800
» 3.ª	1.500
Carne sem osso	3.000
Vitela de 1.ª	2.400
» 2.ª	2.000
» 3.ª	1.800
Vitela sem osso	3.500

## HERPETOL

Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

A' venda nas principais farmacias e drogarias e no DEPOSITO:

A Central de Productos Quimicos, L.ª  
Praça 3 de Maio, 45 — COIMBRA



D. Branca Sanches da Gama

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Igreja

Maria Ester Sanches Barjona de Freitas e filhos participam ás pessoas da sua familia e relações o falecimento de sua irmã e tia e que o seu funeral teve logar no dia 24 do corrente, de sua casa, na rua da l'ha n.º 10, para jazigo de familia, no Cemiterio da Conchada.

Agradecem reconhecidos, a todas as pessoas que se incorporaram no prestito.

## VENDE-SE

Motor GARDNER a gaz pobre, construção inglesa, 20 cav., valos, com gasogenio, completamente novo, e

Reboque com bandagens, em muito bom estado.

Para esclarecimentos, dr. José Ferreira, rua Dr. Pedro Róxa, 1.

## AVISO

### União Luzo-Brazileira

Companhia de Transportes Maritimos

Previnem-se os srs. acionistas de que a troca de senhas provisórias pelas acções primitivas se effectua todos os dias uteis das 15 ás 19 horas, na Competidora de Coimbra, Limitada, na rua da Sofia, 41 a 43.

Coimbra, 24 de Junho de 1921.

A Direcção.

Ajudante de guarda livros precisa-se habilitado e com pratica na casa de José dos Santos.

—A' Casa do Sal, Coimbra.

Casa com quintal

em Santo Antonio dos Olivaeis. Vende-se, mais informações Café Galvão, rua do Pouço, 80.

Empregado oferece-se para co-

brador, armazem ou outro qualquer emprego, sabendo alguma coisa de escripturação commercial. Carta a esta redacção L. L.

Fogão vende-se na rua Figueira da Foz, 79 a 81.

Marçano interno oferece-se para Coimbra, ou fora. — Nesta redacção se diz.

Mobilia vendem-se alguns moveis, por motivo de retirada, na rua Sá da Bandeira, 61, rés do chão.

Vende-se uma papeleira grande, um cofre pequeno, um canapé e algumas ferramentas para carpinteiro.

Tudo em muito bom uso. Dão-se informações na rua Eduardo Coelho, 74.

COMPETIDORA DE

COIMBRA, L

Rua da Sofia 41 a 43

Telefone n.º 619

Mercearia e cereais

Vendas por junto e a retalho

Completo sortido de todos os generos

GRANDE STOCK DE GARRA-FÕES DE 5 LITROS

Preços sem competencia

# Nova BAIXA de PREÇOS

Nos Grandes Armazens do

**CHIA DO**

SEMPRE PELO BARATEAMENTO DA VIDA

ZEFIRES enfiados em cores claras e grande sortido. Custava 2.200, custa . . . . .	1.450	PANO BRANCO muito forte e largo. Custava 1.400 e agora . . . . .	900
COTIM militar muito forte e resistente. Custava 3.250 e agora . . . . .	2.100	SALDO monstro de riscados para colchão. Custavam 1.900 e agora . . . . .	1.400
PANOS CRUS e brancos tudo vendido com grandes reduções de preços.		RISCADOS para vestidos e aventais o mais largo que existe, custava 1.950, custa . . . . .	1.600

Carros de linhas marca ANCORÁ a 320

RISCADOS camiseiros em cores varias. Custavam 1.450, agora . . . . .	1.050	ZEFIRES. Vizelas em varias cores enorme sortido. Custavam 2.300, agora . . . . .	1.800
COBERTORES de algodão com lindas barras. Custavam muito mais a . . . . .	4.850	CASACOS de malha em seda para senhora. Custavam muito mais saldam-se a . . . . .	50.000

Carros de linhas marca BISPO a 150

SALDO monstro de seroulls de malhas. Custavam 3.500, agora . . . . .	2.450	AMERICANAS, tecido de grande efeito. Custavam 2.000 agora . . . . .	1.400
CHALES em cor, muito fortes e bonitos. Custavam 7.500, a . . . . .	4.800	COLCHAS em cor e branco, custavam muito mais, cada . . . . .	7.000

Boás, grandioso saldo, custavam o dobro, 17.00

NOVELOS de colom perlê em cores. Custava 1.000, agora . . . . .	700	SAPATOS de lona em cor e branco para senhora. Saldo a . . . . .	10.000
BOTAS de vitela brancas para homem. Custavam 21.000 agora . . . . .	16.500	MEIAS de musseline em cor e preto para senhora. Custavam o dobro a . . . . .	7.500

Botas de calf pretas para homem custavam 30.000 a 18.000

BOTAS brancas em vitela de superior qualidade. Custavam 32.000, agora . . . . .	25.500	SAPATOS pretos em pelica para senhora. Custavam 23.000 a . . . . .	16.500
SAPATOS de calf pretos de qualidade garantida. Custavam 30.000, agora . . . . .	22.000	MEIAS em cor e preto para senhora. Custavam 1.450 a . . . . .	950

Meias de seda em cor e preto, saldo a 6.500

Mais saldos e pechinhas  
Tudo vendido com enormes abatimentos

**Prevenção** Os Armazens do Chia do previnem todos os seus clientes que dos artigos de mercearia vendem toda a quantidade, seja ela qual fôr, não sendo preciso comprar mais qualquer coisa como se tem feito espalhar, para afastar a concorrência dos nossos artigos.

**MERCEARIA REGULADORA DE PREÇOS ACTUALMENTE**

Assucar, arroz, bacalhau, café, sabão rosa e amendoa, chá, macarronete, macarrão, estrelinha, chocolates, etc., etc., etc.

**Preços de combate**

**Atenção** Os Armazens do Chia do previnem todos os seus clientes que o assucar por ser branco não quer dizer que seja todo igual, pois a nossa qualidade é sem parcerias, podendo garantir a sua qualidade, assim como o bacalhau nem todo é igual, nós sabemos que se vende por aí a 1.300 e 1.400 o kilo, mas se nós o quizessemos ter poderíamos vende-lo a 1.100, o que não fazemos por não ceder confiança.

**Automovel** vende-se um marca **Brazier** 15 x 20 H. P. modelo 1913.—Para informações na rua Ferreira Borges, 148, Coimbra.

**Broche** De Minas Novas, em forma de triângulo, muito antigo, perdeu-se. Previnem-se as casas de penhor e os ourives. Dão-se alvízaras a quem o entregar nas Arcas de Agua, 26.

**Casa** vende-se ou aluga-se, por saída, na rua da Matematica, 16.

**Creado** de café com boa apresentação. Precisa-se na antiga Pastelaria Teles.

**Guarda-livros** Oferece-se, regularmente habilitado e com pratica de correspondencia. —Dirigir a esta redacção.

**Casa** com quintal, proximo do jardim de Santa Cruz, vende-se. —Dá informações, no tribunal, o escrivão Almeida Campos.

**Cão** Desapareceu no dia 12, tem os seguintes sinais: amarelo claro, orelha quebrada e dá pelo nome de **Ministro**. Pede-se a quem o tiver, o favor de o entregar a seu dono, José Duarte dos Santos, Fonte da Cheira, Calhábé.

**Cama** grande de mogno, vende-se na rua Velha, n.º 24.

**Empregado** de praça e angariador de seguros, precisa-se. Para tratar, deposito de carvão e lenha serrada, rua da Nogueira.

**Empregado** De merceria precisa-se. Rua do Corvo.

**Mobilia** de escritorio e guarda-vestidos, vende-se. Rua das Covas, 92 r/c.

**Moto** marca Motosacoche 4 H. P. propria para puchar a um carrinho, com mudanças, suíço em marca, etc. Estado novo, vende-se por 1.500 escudos, Francisco Gomes Moraes, Pampilhosa do Bolão.

**Móveis usados** vendem-se. Rua Alexandre Herculano, 8 e 12.

**Mobilia DE ESCRITÓRIO** vende-se em cervinho. Rua Alexandre Herculano, 10.

**Mobilia DE SALA DE JANTAR** vende-se em estado de nova. Estilo inglez para 6 pessoas. Rua Alexandre Herculano, 10.

**Predios** vendem-se tres casas situadas, na rua de S. Salvador e rua do Loureiro. Dá informações Guilherme Cristovão da Silva, rua das Flores, 47.

**Quinta PEQUENA.** Vende-se uma na Lomba da Arregaça, junto á Quinta das Varandas, com 2 casas de habitação, sendo uma rez do chão e outra rez do chão e 1.º andar; um barracão que serve para cocheira, terra de sementeira com 40 oliveira. José Henrique Pedro, rua Ferreira Borges, 148, Coimbra.

**Quinta** Por motivo de retirada do seu proprietário, vende-se uma quinta no Vale Meão, ao Rego de Bemfins a 15 minutos do electrico, e com uma bela casa de habitação, e bem assim todos os demais pertences e animais nela existente. A quinta alem de muito bem disposta é de uma grande fertilidade, e por consequencia de um bom rendimento, em vista da grande abundancia de agua que possui e da boa natureza do seu terreno. Pedir informações no estabelecimento de José dos Santos ao Rego de Bemfins,

**Quarto** mobilado. Rua das Padeiras, 40.

**Terreno** Vende-se para construção de predio com lindas vistas para a cidade, frente para a estrada do Matadouro. Informa José Nadais.

**Vende-se** Altar, castiçais, missal e estante, galhetas de cristal, 1 campainha de metal, 5 paramentos nas 5 côres, 5 veus, nas cinco côres. Vende-se tambem uma mobilia de quarto e outra de casa de jantar. Para tratar Sapataria Avenida.

**FIGUEIRA DA FOZ Grande Hotel Universal**

Rua dos Banhos—Bairro Novo Abriu este magnifico hotel e um dos melhores e o mais frequentado pelas principais familias que visitam esta praia.

Tendo recebido importante melhoramentos para o tornarem recomendavel. Casa de banho completa e luz electrica em todas as dependencias.

A proprietaria, **Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira.**

**ANTIMOSQUITO QUERY**

As picaduras de mosquitos causam febres e paludismo; o Antimosquito Query livra as casas dos mosquitos em alguns minutos.

A venda nas boas casas de Coimbra.

Deposito: **A. Vincent** 56—Rua Ivens—LISBOA

**Piano vertical** Vende-se um esplendido piano **Gaveau** armado em ferro e pau santo, tem muita sonoridade, em estado novo, reunindo todas as qualidades. Rua das Lamas, 16. Telefone 260.—Figueira da Foz.

**USEM SÓ O CALICIDA AVLIS**

O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pé

A venda em todas as lojas **DEPOSITARIO: Armando Souza** Calçada Patriarcal, 2 LISBOA

**Ceriais e legumes**

Compra e vende pelas melhores preços a **Fornecedora Comercial, Limitada** Armazem do Arrado—COIMBRA—Telefone 623

**MILHO AMARELO**

Qualidade fina, vendem, Coimbra: João Vieira & Filhos; Soure: Oliveira Santos & Companhia, ou em Lisboa, na occisão da descarga.

**Terrenos para construções**

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhábé e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar, na **Casa Londres**, Rua Ferreira Borges.

**Antigo atelier de modista**

Rua Ferreira Borges (Calçada), n.º 24-2.º Necessitam se ajudantes que saibam bem a arte de costura e tenham permanencia. Bons salarios. Pagamentos todos os sabados.

**A "ELETRIGIA,"**

DE **Marlo Fernandes Dias** Rua Martins de Carvalho, 18 e 20 (Antiga rua das Figueirinhas) COIMBRA

Artigos sanitarios, materiais de construção, bombas, tubagem, mosaico, azulejo e motores. Instalações completas de agua, gaz, electricidade e reparações na luz Wizard, com automação dos seus concessionarios **Fabrico de carimbos de borracha e gravuras**

**Grandes armazens**

Vendem-se no Largo da Sota n.º 9, 10 e 11 e Rua dos Estaleiros n.º 23 e 27. Para tratar: Rua Ferreira Borges, 128-1.º

**CASA**

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72, m<sup>2</sup> e ainda um pequeno quintal com 45, m<sup>2</sup>, na Vila União Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada. Informações, na **Casa Londres**.

Useem só o **'Supura-Cura,**

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros nas feridas mesmo cronicas, eozemas, humilho ou seco, molestias do pelo seja qual for a sua origem, doencas do coiro cabeludo, erupções cutaneas, tinha queda do cabelo, etc.

Depositos: Em Coimbra, Rodrigues da Silva & C.ª No Porto, Rua do Almada, 367. Em Lisbon, Rua da Praia, 101.

**A VENDA em todas as farmacias**

**EDITAL**

Maria Emilia Moreira Salvador, Reitora do Liceu da Infanta D. Maria:

Faz saber que, pelo prazo de 30 dias a terminar em 20 de Julho proximo, está aberto concurso para professores provisórios dos grupos 1.º a 9.º, que devem exercer os seus cargos neste Liceu, no ano escolar de 1921 a 1922.

Os requerimentos indicarão os nomes, profissões, naturalidades e residencias dos candidatos e o grupo ou grupos liceais a que se concorre.

Serão entregues contra recibo na Secretaria deste Liceu e instruidos com os documentos indicados no art.º 328 do regulamento aprovado pelo Dec. n.º 4799 de 8 de Setembro de 1918, e que serão relacionados nos requerimentos.

Liceu da Infanta D. Maria, em Coimbra, 17 de Junho de 1921.

A Reitora, **Maria Emilia Moreira Salvador.**

**Figueira da Foz**

**PREDIO Á VENDA**

Vende-se o magnifico predio da Praia de Buarcos, n.º 44 e 46, um pouco adante do Bairro Novo, com rez-do-chão, primeiro e segundo andar, com magnifica garage, agua e gaz encanado, grande jardim, poço com agua nativa, etc., etc. A tratar no mesmo.

**Bom emprego de capital**

Vendem-se quatro casas, em acabamento, estando 2 em condições de serem habitadas, na Estrada da Beira. Informações: **Casa Londres.**

**Tondela MARCENEIRO**  
Terreiro de Santo Antonio 15 COIMBRA

**DISMENOL**  
Regularizador das menstruações dificeis  
Pedidos ao agente dos productos AVLIS  
**ARMANDO SOUZA**  
Calçada Patriarcal, 2 LISBOA

**Trespasse de estabelecimento OTIMO NEGOCIO**

Trespasam-se, juntos ou separados, dois magnificos estabelecimentos na Rua Visconde da Luz; são ligados interiormente e tem um, de fundo, 16 m por 5, m<sup>5</sup> de frente e o outro respétivamente 8, m e 8, m e tendo, este ultimo, casa de habitação composta de 4 andares.

Trespasam-se com ou sem fazendas. Dirigir propostas em carta fechada até ao proximo dia 25, a Dantas Guimarães, Rua Visconde da Luz, n.º 22 a 32.

**Hotel Paris**

(Antigo Hotel Saudade) FIGUEIRA DA FOZ

Abrir em 1 de Julho sob a direção do seu novo proprietario. Neste hotel encontrarão este ano os seus numerosos clientes, toda a comodidade, asseio e um esmerado serviço de cozinha, sendo o seu pessoal todo escolhido.

Espera receber a visita dos seus clientes e amigos de Coimbra, que terá o máximo cuidado em atender.

Almoços e jantares a preços modicos.

O proprietario, **Antonio Lopes Veloso.**

**Guarda Nacional Republicana**

**Divisão d'Artilharia**

O comandante da Divisão de Artilharia faz publico que no dia 15 de Julho proximo pelas 15 horas se procederá a arrematação em hasta publica dos estrumes produzidos pelos soldades desta Divisão de Artilharia e adidos no ano economico 1921-1922.

As propostas devem dar entrada na secretaria desta Divisão de Artilharia até ás 13 horas do mesmo dia, em carta fechada acompanhada da caução provisoria de 20\$00.

O caderno de encargos encontra-se patente nesta Divisão de Artilharia todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Quartel em Coimbra, 22 Junho de 1921.

O Comandante, **Urbano da Rocha d'Antas** Alferes.

**Camion** U. S. A. em estado de novo, de 5 toneladas, com 6 vandagens subscelentes, vende-se.

Para mais informações, com Guilherme Fernandes Ervedeira, Largo da Sé Velha, Coimbra.

**Edital**

Maria Emilia Moreira Salvador, Reitora do Liceu da Infanta D. Maria, em Coimbra.

Faz publico que, de 1 até 15 de Julho proximo, serão recebidos na Secretaria deste Liceu os requerimentos das alunas que desejarem fazer exame de admissão a este Liceu ou matricular se no ensino particular ou domestico, cuja fiscalização esteja adestrada ao mesmo Liceu.

Os requerimentos serão dirigidos á Reitora deverão indicar o nome, naturalidade e filiação da requerente, e ter colado e devidamente inutilizado um selo de propina de 1.500. Serão instruidos com os seguintes documentos:

- Certidão por onde se prove que a requerente completará 10 anos de idade, pelo menos, até 31 de Dezembro deste ano;
- Atestado, passado pelo Director da escola que a requerente haja frequentado, por um professor primário legalmente habilitado, ou pelo pai ou quem legalmente o substitua, quando a requerente haja recebido ensino domestico, em como se encontra habilitada a fazer o respectivo exame;
- Certificado por onde se prove que a requerente foi revacina da ha menos de 7 anos ou sofreu um ataque de varíola.

Coimbra, 23 de Junho de 1921. A Reitora, **Maria Emilia Moreira Salvador**

**Artigos fotograficos**

Sortido completo em artigos para fotografia

Aparelhos fotograficos para todos os preços e de todos os formatos

**DROGARIA e PAPELARIA**

**Manuel Pereira Marques** 31, Praça 8 de Maio, 34. Coimbra TELEFONE 460

**Ministerio da Agricultura**  
**Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas**  
**2.ª Circunscrição**  
**MATA DO URSO**

Faz-se publico que pelas 13 horas do dia 16 do proximo mês de Julho, na sede da 5.ª Regencia Florestal, na Figueira da Foz, se procederá á venda em hasta publica, da torragem proveniente dos cortes que se acham marcados para realizar no ano economico de 1921-1922 no pinhal do Urso e de todos os pinheiros secos, arrancados e partidos que forem encontrados no mesmo pinhal até 30 de Setembro de 1922.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, edificio do Terreiro do Trigo, Lisboa; na Secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal, em Coimbra e na sede da 5.ª Regencia acima referida, todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 23 de Junho dd 1921.

Pelo Director Geral: **Egberto Ferreira de Mesquita.**

**Matem as moscas**  
que causam doencas e epidemias, com o papel **Cemiterio das Moscas**  
Á venda em toda a parte  
**DEPOSITO: A. VINCENT**  
56—Rua Ivens—LISBOA

**"A Colonial,"**  
Companhia de Seguros  
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos  
Seguros marítimos: terrestres: tumultos  
grèves: cristais: agricolas: roubo e automovels  
Correspondentes em Coimbra: **CARDOSO & COMPANHIA**  
(Casa Havaneza)

**Na queda do cabelo, caspa e cabelo frouxo**  
aconselhamos a **Loção de Nice**  
Torna o cabelo farto, comprido, lustroso e resistente.  
E' o remedio mais perfeito para o cabelo  
A' venda nas farmacias



**POS DE KEATING**  
MATAM  
FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS  
DEPOSITO PARA REVENVA 103, Rua dos Fanqueiros, 11 TEL. C. 1717 LISBOA

**MINISTERIO DA AGRICULTURA**  
**Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas**  
**2.ª Circunscrição**

Faz-se publico que pelas 12 horas do dia 21 do proximo mês de Julho, na sede da 5.ª Regencia Florestal, na Figueira da Foz, se procederá á venda, em hasta publica, de todas as pinhas abertas que se acham junto do sequeiro da mata do Urso, sito na visinhança da guarda do Norte.

As condições para esta arrematação acham-se patentes todos os dias uteis, na Secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal, em Coimbra, e na sede da 5.ª Regencia Florestal acima referida.

Lisboa, 24 de Junho de 1921.

Pelo Director Geral dos Serviços Florestais: **Egberto de Magalhães Mesquita.**

# AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)  
Redacção, administração e tipografia — FATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 251) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS ; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

## Progressos da cidade \*

### ESTABELECIMENTOS NECESSARIOS

O grande exito alcançado pela A Brasileira, estamos certos que vai servir de forte estimulo a outras iniciativas muito uteis e de decisivo valor para o progresso geral da cidade. Esse exito, que sempre previmos, tem sido tão completo que já todos afirmam que o elegante e luxuoso estabelecimento, é demasiado pequeno para a clientela que todos os dias impacientemente o procura, transbordando até á porta, e deixando por vezes na rua muita gente á espera de lugar.  
Ora, o que está succedendo hoje com o café A Brasileira, é o que succeder á amanhã com o primeiro restaurante de geito que nesta cidade se venha a montar, e cuja falta ha muito se faz sentir em Coimbra.  
Os homens de iniciativa não devem hesitar, porque a fundação de um bom restaurante em Coimbra, será um negocio de costa acima.  
E que não ha, não ha nada a que, com propriedade, se possa chamar um restaurante moderno, com apreciaveis condições de conforto, de comodidade e de recreio.  
Informam nos que já se pensa nisso, e que, dentro de alguns mezes, Coimbra tambem será dotada com um elegante e luxuoso estabelecimento desse genero, bem localizado e bem dirigido.

seja, porque a cidade, sem esse e outros estabelecimentos de que tanto carece, não poderá progredir tão rapida e apreciavelmente como é preciso que progrida. São estabelecimentos essenciaes e fundamentais ao seu desenvolvimento, e fundamentais ao seu bom nome e prestigio.  
Não basta chamar a Coimbra forasteiros, com reclamos mais ou menos pomposos, que isso é facil. O que importa é criar os elementos indispensaveis para que agradavelmente os possamos receber, cativando os de forma a que de nós levem ás melhores impressões, e dos nossos interesses sejam os melhores propagandistas.  
Ora, isso só se consegue com modernos hotéis, cafés e restaurantes, e com bem cuidados parques, matas, jardins e arrabaldes, para não falar em outros aforoseamentos e obras que, naturalmente, virão depois.  
Para o ano realizam-se as festas da Rainha Santa. Oxalá que já então a cidade tenha um bom restaurante, cuja falta não notoriamente ha muito se faz sentir em Coimbra.  
Nessa occasião, tambem já estarão adiantadas as obras do Grande Hotel de Turismo, concluidos os melhoramentos do Parque de Santa Cruz e começados os aforoseamentos do Campo dos Benitos.

## Pela Politica

### O que se diz

Que vai ser de novo alterada a lista das candidaturas liberaes pelo circulo de Arganil.  
— Que o sr. dr. Antonio Dias, candidato democratico pelo referido circulo, conta na Lousan com a votação do sr. dr. Carlos Sacadura, e em Penela com a do sr. Guimarães, da quinta da Bouça.  
— Que tanto o sr. dr. Carlos Sacadura, como o sr. Guimarães, tambem trabalham activamente pela candidatura monarchica.  
— Que o sr. dr. Manuel Braga, liberal e regionalista ferrenho, não quer ouvir falar senão em Coimbra, embora veja sacrificada a sua candidatura.  
— Que s. ex.ª, apesar de todas as instancias feitas em contrario, mantem se firme nessa sua plataforma.  
— Que o sr. dr. Evaristo de Carvalho será o candidato a senador do Partido Democratico, por este distrito.  
— Que o sr. dr. Manuel Gaspar de Lemos foi lançado ás feras pelas respectivas commissões politicas.  
— Que o sr. dr. Manuel Braga não solicitou de ninguém qualquer candidatura, nem sequer a lembrou a quem quer que fosse.  
— Que ela representa um acto espontaneo do Partido Liberal.  
— Que o sr. ministro do Trabalho volta a esta cidade no proximo sabado.  
— Que o sr. dr. Mario Ramos desistiu da sua candidatura regionalista por lhe ter faltado o apoio de alguns monarchicos e catholicos, até mesmo um do concelho de Goes, o sr. Francisco Inácio Nogueira, grande influente.  
— Que assim o afirmam os seus adversarios.  
— Que o sr. dr. Alberto de Castro, candidato reconstituído pelo Alto Distrito, terá no concelho de Penacova uma importante votação.  
— Que a votação do sr. dr. Torres Garcia, no concelho de Coimbra, não irá além de 500 votos, na melhor das hipoteses.  
— Que maior será a votação monarchica e menor a democratica. — D.

## Epoca balnear

### Renda de casas

Antigamente — isto já já vai ha muito tempo — alugava se uma casa na Figueira, por um mez, na época balnear, por uma ou duas dezenas de mil reis. Depois passaram a estabelecer os preços por libras; mais tarde por centenas de mil reis e agora já falam em contos e meios contos!  
Algumas familias de Coimbra, sabemos nós, tem desistido de ir ali este ano pela exorbitancia das rendas; e como o reinado dos novos-ricos tende a acabar, não será muito facil encontrarem alugadores, se os proprietarios não mudarem de sistema.  
Isto de dar 400 ou 500 escudos por um mez de renda dum casa, não é forte, é fortissimo, não é lucro é exploração.  
Por cima de tudo isto a carestia dos preços no mercado, para os banhistas, porque para os outros a coisa muda de figura.  
Isto não é dizer mal de ninguém, mas avisar para se porem em guarda os interessados.  
Cá na terra tambem ha um pouco disto, mas a exploração não chega a ser tão desenfreada.  
Entremos todos a condenal a cá e lá para ver se isto entra no bom caminho.

## Epoca balnear

### Renda de casas

Antigamente — isto já já vai ha muito tempo — alugava se uma casa na Figueira, por um mez, na época balnear, por uma ou duas dezenas de mil reis. Depois passaram a estabelecer os preços por libras; mais tarde por centenas de mil reis e agora já falam em contos e meios contos!  
Algumas familias de Coimbra, sabemos nós, tem desistido de ir ali este ano pela exorbitancia das rendas; e como o reinado dos novos-ricos tende a acabar, não será muito facil encontrarem alugadores, se os proprietarios não mudarem de sistema.  
Isto de dar 400 ou 500 escudos por um mez de renda dum casa, não é forte, é fortissimo, não é lucro é exploração.  
Por cima de tudo isto a carestia dos preços no mercado, para os banhistas, porque para os outros a coisa muda de figura.  
Isto não é dizer mal de ninguém, mas avisar para se porem em guarda os interessados.  
Cá na terra tambem ha um pouco disto, mas a exploração não chega a ser tão desenfreada.  
Entremos todos a condenal a cá e lá para ver se isto entra no bom caminho.

## A questão académica

Publicámos no nosso ultimo numero uma nota sobre a reunião que nesta cidade efectuaram alguns pais de alunos da Universidade, e nela reproduzimos a affirmação de que áqueles srs. fora impossivel solucionar o conflito academico por irreductibilidades do professor e alunos.  
Em homenagem á verdade, devemos rectificar que da parte do sr. dr. Angelo da Fonseca nunca houve tal irreductibilidade. Logo nos primeiros dias apoz a declaração da greve academica, s. ex.ª foi procurado por uma commissão de professores que se propunha obter uma solução para a greve dos estudantes e o Professor Angelo da Fonseca, recebeu amarches dos seus colegas com a maior simpatia.  
Mais tarde foi procurado pelos representantes da F. A. L. que vieram a Coimbra com o mesmo intuito e s. ex.ª, longe de mostrar a menor contrariedade, recebeu os com manifesto agrado e pedulhes para tratarem do assunto conjuntamente com a commissão de professores que já tinha iniciado alguns dos seus trabalhos.  
Agora, sendo solicitado por alguns pais dos estudantes em greve, eudeteçou-os á mesma commissão de professores, significando assim a sua isenção neste conflito.  
S. ex.ª tem demonstrado desta forma, que, longe de ser irreductivel, sempre esteve disposto a aceitar qualquer solução que os seus colegas — cassem — qualquer solução que não envolvesse em desdouro para a sua dignidade de professor da Universidade.

## Boas da Sociedade

Aniversarios  
Fazem anos, hoje:  
D. Guilhermina Mendes Lima  
Dr. Octaviano do Carmo e Sá.  
Amanhã:  
Dr. Armando Leal Gonçalves  
Luís Costa.  
Partidas e chegadas  
Partiu para as Caldas de S. Gemil, o sr. Abel Correia da Cunha.  
— Está em Coimbra, onde se demora algum tempo o nosso amigo sr. João de Sá Teixeira Brega.  
— Retornou para os Pardieiros, Arganil, o sr. José Martins Pereira, esposa e filhos, que vão all passar as ferias grandes.

## Festas da Rainha Santa

As festas da Rainha Santa, em Santa Clara, que este ano são feitas com grande pompa, realisam-se nos dias 16, 17, 18 e 19 de Julho.  
Amanhã, ás 20 horas começa a devoção á Rainha Santa, por musica, até ao fim do mez.  
No dia 4, segunda-feira a Meza da Confraria da Rainha Santa, manda celebrar missa, pelas 10 horas e haverá comunhão geral.  
Os habitantes de Santa Clara, preparam-se para fazer ornatações nas ruas, e organisaram outras diversões.

## Comicio

No proximo domingo, no Teatro Avenida, o Partido Republicano realiza um comicio de Coimbra para o seu candidato a Desemb. sr. dr. Torres Garcia.  
Alem deste, tomaram parte no comicio, os srs. drs. Antonio Leitão e Fernando Lopes.

## Carta

O sr. dr. José Ferreira pedenos a publicação da seguinte carta:  
... Sr. Director. — Tem chegado aos meus ouvidos informações de que algumas pessoas pretendem envolver o meu nome em habilitações politicas, tão proprias neste momento, mas como me sinto o mais afastado possivel da politica partidaria, peço a v. a subida fineza de me ceder um cantinho do seu conceituado jornal para definir situações e inutilisar possíveis calunias que pretendam atribuir-me.

## Estação do caminho do ferro

A Companhia Portuguesa dos caminhos de ferro continua a não fazer caso de Coimbra para o efeito de mandar ampliar e reformar a estação desta cidade.  
E' preciso que-heja quem se interesse por isto, que peça, que inste, e que não largue o assunto enquanto não for atendida esta justa e legítima pretensão da cidade.  
Uma estação que dá um rendimento de mais de 100 contos por mez á Companhia não é para se confundir com a estação de Souzela, Taveiro, Lamarosa ou Vermoil.  
A Companhia já adquiriu terreno em Coimbra para a mudança dos armazens de mercadorias; já tem aprovado o projecto da ampliação da estação, mas nada se tem feito.  
Melhoraram se as estações de Alentejo, Santarém, Oeiras, Espinho, etc., etc., e de Coimbra ficou no esquecimento.

## Exames

Passou com boa media para o 5.º anno dos Licéus, o menino Antonio Pereira Peça, filho querido do sr. Antonio Pereira dos Santos Peça, conceituado industrial desta cidade.  
Os nossos parabens.

## Dr. Costa Lobo

O sr. Dr. Costa Lobo, illustre professor da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra, fez a sua conferencia sobre *Astronomia Moderna*, no congresso luso-espanhol, sendo calorosamente aclamado pelo seu brilhante trabalho.  
S. ex.ª, em virtude de telegrama recebido do rei de Espanha, que se encontra em Londres, recebeu no Porto, na occasião do congresso, a gran-cruz de Afonso XII, sendo as insignias entregues e colocadas no peito do agraciado, pelo ministro da Instrução do país visinho.

## REFRIGERANTE BRIZA

PREPARADO com a famosa agua do fastio Serra do Gerez (TERRAS DE BOURO)  
Representante e depositario exclusivo em Coimbra  
Adriano A. Bizarro da Fonseca  
RUA DA NOGUEIRA, 26 — TELEFONE, 475

## Carta

O sr. dr. José Ferreira pedenos a publicação da seguinte carta:  
... Sr. Director. — Tem chegado aos meus ouvidos informações de que algumas pessoas pretendem envolver o meu nome em habilitações politicas, tão proprias neste momento, mas como me sinto o mais afastado possivel da politica partidaria, peço a v. a subida fineza de me ceder um cantinho do seu conceituado jornal para definir situações e inutilisar possíveis calunias que pretendam atribuir-me.

## Melhoraram se as estações de Alentejo

Melhoraram se as estações de Alentejo, Santarém, Oeiras, Espinho, etc., etc., e de Coimbra ficou no esquecimento.

## Pela Universidade

No edificio da Faculdade de Letras principiou ante-ontem e instalação do Instituto historico e filosofico.  
— Defendeu a sua tese na Faculdade de Medicina, o sr. Carlos Alberto Afonso dos Reis.

## Dr. Dias Pereira

Ontem quando se encontrava na Biblioteca da Faculdade de Medicina foi acometido dum colica renal o nosso querido amigo, sr. dr. Alberto Alvaro Dias Pereira, illustre reitor do liceu Dr. José Falcão.  
O sr. dr. Dias Pereira, immediatamente socorrido pelos srs. drs. Lucio Martins da Rocha e Feliciano Guimarães, foi conduzido para a residencia do sr. Antonio Donato, na Universidade, onde ainda se encontra. O illustre enfermo foi durante o dia muito visitado, encontrando se, felizmente, em via de restabelecimento.

## Dr. Marques dos Santos

Regressou do Porto, onde foi apresentar os seus trabalhos e representar a Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, no congresso Luso Espanhol, o professor sr. dr. Marques dos Santos.  
Este distinto professor propoz a criação dum associação para o estudo do cancro e protecção aos cancerosos em Portugal e Espanha, a qual terá um largo alcance humanitario, e preencherá uma falta que muito embaraça os serviços de assistência publica dos dois países. A proposta foi votada por aclamação.  
Foi encontrado n'um carro electrico da carreira da Estação Velha, uma mala de mão que será entregue na Repartição, rua d'Alegria, a quem provar pertencer-lhe.

## “Fogueiras,”

As fogueiras nesta cidade pelas festas de S. João e S. Pedro, foram pouco interessantes e pouco animadas.  
A que mais se distinguuiu foi uma feita num pátio da rua, Fernandes Tomaz, onde só se cantavam canções antigas.  
As raparigas já não querem dançar na rua, agora só em pátios ou dentro de casa.  
E assim se vai perdendo muito da tradição das fogueiras de Coimbra.  
Perdeu se a alegria dessas festas populares, esse conjunto de graça que se tornou notavel por todo o país. Tudo muito pobre e sem brilho de scenario.  
Até as bonitas vozes doutros tempos desapareceram.

## Restaurante

Dois individuos desta cidade tomaram de transpasse a Pastelaria Chaves para transformarem em restaurante, para o que allvão ser intruduzidas importantes obras.  
Ao que nos consta os proprietarios do café Chave de Ouro, de Lisboa, fazem parte desta empresa.

## CLINICA DE MULHERES

Alvaro de Mattos  
Professor de Gynecologia  
A's 2 horas no Consultorio, Portagem 27.  
A's 5 horas da tarde no Hospital.  
HORADA: Portagem, 27.  
Telefone 51.

## CLINICA GERAL CIRURGIA

Sousa Refoios  
Assistente de Gynecologia  
A's 2 horas da tarde. Consultorio e morada: Portagem 27.  
Telefone 20.

## Pela policia

Pedem-nos da policia de investigação que declarem que a prevenção policial acerca dum bilhete do tesouro publico, publicada nos jornais, não foi feita por aquela Inspeção.  
— Na mesma policia encontram se depositados varios objectos de ouro, achados por occasião do carnaval.

## Eleições

A' ultima hora somos informados que os candidatos a deputados pelo circulo de Arganil são os srs. drs. Francisco José Fernandes Costa e Alberto Moura Pinto, do Partido Liberal.

# A Companhia Industrial de Portugal e Colonias

chama a atenção do publico para os preços do seu pão, e pede que compare o seu peso com o de outras casas, pois é o seu pão o que maior peso apresenta.

Não se refere a Companhia á sua qualidade superior, porque ella é já sufficientemente conhecida.

### PREÇOS

- Pão fino que era de \$10, custa \$08
- Pão fino que era de \$20, custa \$18
- Pão fino que era de \$40, custa \$36
- Pão francez, fabrico especial, \$10

A Companhia distribue aos domicilios a qualquer hora, o pão quente, aos preços acima indicados.

Requisição ao telefone 447, Estrada da Beira.

## Edital

A Comissão Executiva do Município de Coimbra, faz saber que por deliberação tomada pela Câmara Municipal em sua sessão extraordinaria do dia 21 de Fevereiro deste ano, foram aprovadas as seguintes alterações que já se acham referendadas pelas respectivas Juntas de freguesia e que dizem respeito á

### Postura sobre coelhos e boiões neste concelho

Artigo 4.º — Haverá quatro classes de inscrição: 1.ª classe... 2.ª classe... 3.ª classe... 4.ª classe...

### TABELA

1.ª e 2.ª classe	5000 (cada perito)
3.ª classe	3000
4.ª classe	2000

Estas alterações entraram em vigor 8 dias depois de publicadas, nos termos da lei.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor e conteúdo.

Coimbra, Secretaria da Câmara Municipal, 20 de Junho de 1921.

Servido de Presidente da Comissão Executiva

Pedro Ferreira Dias Bandeira

## EDITAL

A Comissão Executiva do Município de Coimbra faz saber que a Câmara Municipal em sessão extraordinaria do dia 21 de Fevereiro deste ano aprovou as seguintes alterações que já se acham referendadas pelas respectivas Juntas de freguesia e que dizem respeito ao

### Regulamento do abastecimento e consumo d'agua

Artigo 40.º § 3.º — Fimdo o mês sem se ter effectuado o pagamento, a Repartição das Aguas fará interromper o curso da agua, ficando o recibo para cobrança na Repartição.

§ 5.º — Todo o consumidor que não tiver effectuado o pagamento do seu recibo nos terminos do § 3.º, até ao fim do mes respectivo, pagará na occasião do seu pagamento a taxa de \$250 por cada recibo.

Estas alterações entraram em vigor 8 dias depois de publicadas.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor, que não ser afixados nos lugares publicos e do costume.

Coimbra, Secretaria da Câmara Municipal, 20 de Junho de 1921.

Servido de Presidente da Comissão Executiva

Pedro Ferreira Dias Bandeira

## VENDE-SE

Motor GARDNER a gaz pobre, construção inglesa, 20 cavalos, com gasógeno, completamente novo, e

Reboque com bandagens, em muito bom estado.

Para eslavamentos, dr. José Ferreira, rua Dr. Pedro Róxa, 1.

# Caixa Economica Portuguesa

Os avisados os srs. depositantes da Filial da Caixa Economica Portuguesa em Coimbra que, desde 8 de Junho, inclusivê, em diante, poderão apresentar nesta Filial as suas cadernetas para nelas lhe serem escriturados os juros liquidados e capitalizados no dia 30 de Junho.

Para maior facilidade de ser visto e menos incomodo dos depositantes, as cadernetas serão recebidas segundo a sua numeracao nos dias abaixo designa- os:

Dia 8...	N.ºs	1 a	5.000
9...	N.ºs	5.001 a	7.000
11...	N.ºs	7.001 a	7.500
12...	N.ºs	7.501 a	8.000
13...	N.ºs	8.001 a	8.500
14...	N.ºs	8.501 a	9.000
15...	N.ºs	9.001 a	9.500
16...	N.ºs	9.501 a	10.000
18...	N.ºs	10.001 a	10.500
19...	N.ºs	10.501 a	11.000
20...	N.ºs	11.001 a	11.500
21...	N.ºs	11.501 a	12.000
22...	N.ºs	12.001 a	12.500
23...	N.ºs	12.501 a	13.000
25...	N.ºs	13.001 a	13.500
26...	N.ºs	13.501 a	14.000
27...	N.ºs	14.001 a	14.500
28...	N.ºs	14.501 a	15.000

As cadernetas que nos dias acima designados não forem apresentadas para escrituração de juros serão recebidas para esse fim todas as segundas-feiras, não feriado, de cada semana, a contar de 1 de Agosto.

Filial em Coimbra, 20 de Junho de 1921.

O Chefe da Filial, Antonio Ribeiro

## Banco Allanca

O dividendo deste Banco, de 12 percentos de 1921 a cargo de 7 de Julho de 1921 por accção, principia a pagar-se do dia 4 de Julho de 1921 em todos os bancos e agencias de Portugal e do estrangeiro.

Coimbra, Secretaria da Câmara Municipal, 20 de Junho de 1921.

Servido de Presidente da Comissão Executiva

Pedro Ferreira Dias Bandeira

## EDITAL

Publico que, de 1 até 15 de Junho proximo, serão recebidos na Secretaria deste Liceo os requerimentos dos alunos que se pretendem fazer exames de admissao a este Liceo ou matricular-se no ensino particular ou domestico, cuja fiscalizacao esteja adestrada ao mesmo Liceo.

Os requerimentos serão dirigidos á Reitora deverão indicar o nome, naturalidade e filiação do requerente, e ter colado e d-vida temente inutilizado um selo de propina de 1.500. Serão instruidos com os seguintes documentos:

- a) Certidão por onde se prove que a requerente completará 10 annos de idade, pelo menos, até 31 de Dezembro deste ano;
- b) Atestado, passado pelo Director da escola que o requerente haja frequentado, por um professor primario legimemente legaldo, ou pelo proprio requerente, quando a tenente haja recebido ensino domestico, em como se encontra habilitada a fazer o respectivo exame;
- c) Certificado por onde se prove que a requerente foi revaccinada ha menos de 7 annos ou sofreu um ataque de varicela.

Coimbra, 23 de Junho de 1921.

A Reitora, Maria Emilia Moreira Salvador

Monte-Pio Coimbraense Martins de Carvalho

São prevenidos os socios desta colectividade, que a comecar do 1.º de Julho proximo, serão fornecidos os medicamentos aos socios doentes, até nova resolução da Direcção, nas farmacias abaixo mencionadas:

Farmacia da Misericordia, de Ernesto Miranda, na Praça do Comercio; de Santos Viegas, na rua da S. fi.

Coimbra, 28 de Junho de 1921. O Presidente da Direcção, Adriano da Silva Ferreira.

Piano vertical com um extenso piano Goveau armado em ferro e pau santo, tem muita sonoridade, em estado novo, reunindo todas as qualidades. Rua das Lamas, 16. Telefone 260. — Figueira da Foz.

# Automovel

vende-se um marca

Brazier 15 x 20 H. P. modelo 1913 — Para informações na rua Ferreira Borges, 148, Coimbra.

# Ajudante de guarda livros

precisa-se habilitado e com pratica na casa de José dos Santos. — A' Casa do Sal, Coimbra.

# Casa com quintal

em Santo Antonio dos Olivares. Vende-se, mais informações Café Galvão, rua da Louça, 80.

# Casa

VENDE-SE uma de altilos e boxes cita á rua do dr. João Jacinto, 1. — Paratrater na mercearia Maia e Filho no Largo da Sé Velha.

# Casa

VENDE-SE. Composta de 3 andares, aguas furtadas e loja que pode ser applicada a comercio, atampas divisões e quintal no 2.º e 3.º andar, com entradas pelas ruas Joaquim Antonio de Aguiar e Fernandes Tomaz, estando por ocupar o 2.º andar.

Para tratar com Antonio Pedro, na rua Fernandes Tomaz, 2.

# Camion U. S. A.

em estado de novo, de 5 toneladas, com 6 vandagens subscelentes, vende-se.

Para mais informações, com Guilherme Fernandes Ervedeira, Largo da Sé Velha, Coimbra.

# Casa

vende-se ou aluga-se, por seita, na rua da Matematica, 16.

# Creado

de café com boa apresentação. Precisa-se na antiga Pastelaria Teles.

# Casa

com quintal, proximo do jardim de Santa Cruz, vende-se. — Da informações, no tribunal, o escrivão Almeida Campos.

# Cama

grande de mogno vende-se na rua Velha, n.º 24.

# Empregado

de praxa angariador de seguros, precisa-se. Para informações, de 9 a 11 horas, na rua da Foz, 79 a 81.

# Empregado

de mercaria precisa-se. Rita do Corvo.

# Empregado

oferece-se para cobrador, armazem ou outro qualquer emprego, sabendo alguma coisa de escrituração comercial. Carta a esta redacção L. L.

# Fogão

vende-se na rua Figueira da Foz, 79 a 81.

# Ferragem PARA TOLDO

vende-se só a ferragem para um toldo ou panel de casa comercial. — Casa de Moveis de Antonio Marques, rua Adelino Veiga.

# Guarda-livros

oferece-se para guardar e regular a correspondencia. Dirigir a esta redacção.

# Mobilia

de escritorio e guarda-vestidos, vende-se. Rua das Covas, 92 r/c.

# Moto

marca Motococche 4 H. P. propria para puchar a um carrinho, com mudanças, suizo em marca, etc. Estado novo, vende-se por 1.500 escudos, Francisco Gomes Moraes, Pampilhosa do Bolão.

# HERPETOL

## Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

A' venda nas principais farmacias e drograrias e no DEPOSITO:

## A Central de Productos Quimicos, L.ª

Praça 8 de Maio, 45 — COIMBRA

# Motor

vende-se um Tangler em estado novo de 5 H. P. com tanque para agua e tubagem de descarga: para tratar, Antonio Fernandes & F.ª rua do Corvo, Coimbra.

# Predios

vendem-se tres casas situadas, na rua de S. Salvador e rua do Loureiro. Da informações Guilherme Cristovão da Silva, rua das Flores, 47.

# Quinta PEQUENA.

Vende-se uma na Lomba da Arregaça, junto á Quinta das Varandas, com 2 casas de habitação, sendo uma rez do chão e outra rez do chão e 1.º andar; um barracão que serve para cocheira, terra de semeadura com 40 oliveiras. José Henrique Pedro, rua Ferreira Borges, 148, Coimbra.

# Quinta

Por motivo de retirada do seu proprietario, vende-se uma quinta no Vale Meão, ao Rego de Bemfins e 15 minutos do electrico, e com uma bella casa de habitação, e bem assim todas as demais pertences e animaes nela existentes.

A quinta além de muito bem disposta é de uma grande fertilidade, e por consequencia de um bom rendimento, em vista da grande abundancia de aguas que possui e da boa natureza do seu terreno.

Para informações na redacção desta Gazeta, ou de José dos Santos de 12 a 2 horas, na rua da Foz, 79 a 81.

# Quinta

Vende-se na Foz, a 5 minutos da estação, com casa soleira de habitação, terras, ardezes, pipas, duas charras, currais, pálios, vinhas, bastante agua (3 p. cos), terra de lavadio (para cima de seis garras) e um magnifico lameiro e vasto pomar com arvores de fruto.

Vendem-se tambem duas vacas de trabalho, uma vaca torin e um touro de padrição, duas eguas de raça e um cavallo com ferro Antonio Nuncio, instrumentos de lavoura, etc.

Para mais informes ou negociações dirigir-se a esta redacção.

# Quarto

mobilado. Rua das Flores, 47.

# Quarto

Vende-se para construção de predio com lindas vistas para a cidade, frente para a estrada do Matadouro. Informa José Nadais.

# Vende-se

Altar, castiçais, missal e estante, galhetas de cristal, 1 campainha de metal, 5 paramentos nas 5 côres, 5 veus, nas cinco côres.

Vende-se tambem uma mobilia de quarto e outra de casa de janitar.

Para tratar Sapataria Avenida.

# Vende-se

uma pasteleira grande, um canapé e algumas ferramentas para carpinteiro. Tudo em muito bom azo.

Dão-se informações na rua Eduardo Coelho, 74.

# A Casa das Fiores em Coimbra

JORGE DA SILVA MORAES, participa aos seus maiores amigos e fregueses, que mudou o seu estabelecimento, para a rua Martins de Carvalho, n.º 22 e 24, telefone n.º 252, a onde espera continuar a receber as suas ordens, que serão rigorosamente cumpridas.

# TERRENOS PARA CONSTRUÇÕES

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhau e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar, na Casa Londres, Rua Ferreira Borges.

**USEM SÓ O CALICIDA AVLIS**

O unico que extral todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pé

A' venda em todas as lojas

DEPOSITARIO: Armando Souza Calçada Patriarcal, 2 LISBOA

**CASA**

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72 m² e ainda um pequeno quintal com 45 m², na Vila União Estrada da Beira. Pode ser des- já habitada.

Informações, na Casa Londres.

**Grandes armazens**

Vendem-se no Largo da Seita n.º 9, 10 e 11 e Rua dos Estaleiros n.ºs 23 e 27.

Para tratar: Rua Ferreira Borges, 128-1.º.

**MILHO AMARELO**

Quilozinhos vendem Coimbra, José Viegas, 20, Rua da Foz, 79 a 81, e ainda em Coimbra, ou em Lisboa, no edificio da des- cida.

**Bom emprego de capital**

Vendem-se quatro casas, em acabamento, estando 2 em condições de serem habitadas, na Estrada da Beira. Informações: Casa Londres.

**Tondela MARCENEIRO**

Terreiro de Santo Antonio 15 COIMBRA

**DISMENOL**

Regularizador das menstruações dificeis

Pedidos ao agente dos productos AVLIS

ARMANDO SOUZA Calçada Patriarcal, 2 LISBOA

**COMPETIDORA DE COIMBRA, L.ª**

Rua da Sofia 41 a 43 Telefone n.º 619

**Mercearia e cereais**

Vendas por junto e a retalho

Completo sortido de todos os generos

GRANDE STOCK DE GARRA-FÕES DE 5 LITROS

Preços sem com- petencia

**Ceriais e legu-**

Compra e vende pelos melhores

Fornecedora Comercial

Armazem de Aranda — COIMBRA

# GAZOLINA SHELL

Preços: Por caixa, Esc. 65\$00. Por tambor, litro Esc. 1\$62

**AGENTES: Castanheiras & C., L.da**

**:- Rua Ferreira Borges, 207 a 211 --- COIMBRA :-**

## Julio Pereira & Companhia, Limitada

Para os devidos efeitos se torna publico que por escritura de 27 de Maio de 1921, lavrada no livro de notas n.º 51 (B) a folhas 27, do notario desta comarca de Coimbra, abaixo assinado, Bacharel Diamantino da Mata Calisto, foi constituída entre Julio Augusto Raposo Pereira e Virgilio Marques Mansinho, casados, negociantes, residentes em Coimbra, uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

### PRIMEIRO

A sociedade tem por objecto o exercicio do commercio de estatuetas e mais objectos decorativos, comissões e consignações de conta propria e outros em que combinem; a sua sede é nesta cidade e o seu estabelecimento na rua das Padeiras, nas lojas que tem os números de policia trinta e cinco a trinta e nove, podendo estabelecer sucursais quando o socios assim o deliberem; adota a firma Julio Pereira & Companhia, Limitada.

### SEGUNDO

A sua duração é por tempo indeterminado e para todos os efeitos o seu começo se conta desde hoje.

### TERCEIRO

O capital social correspondente á soma das cotas dos socios é de quarenta mil escudos, realisa do em conformidade das alíneas seguintes:

a) A cota do socio Julio Augusto Raposo Pereira é da importancia de vinte mil escudos, representada pelos valores e creditos que constituem o activo liquido do passivo do estabelecimento e valorização deste, que possui no local designado como sede desta sociedade e tem girado sob a firma do seu nome Julio Pereira;

b) A quota do socio Virgilio Marques Mansinho é toda em dinheiro, na importancia de vinte mil escudos, achando se integralmente paga á Caixa social, o que se declara para os devidos efeitos legais;

c) Nos termos que resultam da alínea a), o socio Pereira traz para a sociedade e nela põe em comum o referido estabelecimento com tudo o que constitue o seu activo e com a obrigação e encargo de todo o passivo na forma do balanço fechado hoje e assinado e rubricado por ambos os outorgantes.

### QUARTO

Não haverá prestações suplementares, mas sempre que a sociedade careça de suprimentos poderão estes ser feitos por ambos ou por qualquer dos socios vendendo o juro que então se estipular, mas nunca superiores aos que o Banco de Portugal receber.

### QUINTO

A cessão e divisão de cotas ficam dependentes do expresso consentimento da sociedade, á qual para si ou para o outro socio, uma vez dado esse consentimento fica reservado o direito de preferéncia.

a) E', todavia, dispensada a autorização especial da sociedade para a divisão de quotas por herdeiros dos socios.

### SEXTO

A sociedade será representada em juizo e fóra dele sciva e passivamente, por qualquer dos socios, pois ambos ficam gerentes com o uso da firma, a qual, porém, não poderá ser empregada em assuntos estranhos aos negocios sociais.

a) Os gerentes ficam dispensados de caução; e o socio Marques terá especialmente a seu cargo a Caixa e escrituração, a qual deverá estar sempre na sede da sociedade;

b) Aquele dos gerentes que empregar a firma em assuntos estranhos á sociedade pagará a esta, como multa, a importancia de cada obrigação ou responsabilidade que tomar ainda que á mesma sociedade não seja exigido o cumprimento dessa obrigação ou responsabilidade;

c) A retribuição mensal aos gerentes será a que for fixada em reunião dos socios e que constará da respectiva acta.

### SETIMO

Nenhum dos socios poderá exercer em seu nome individual, associado com outrem ou por interposta pessoa, industria ou commercio iguais ou identicos ao desta sociedade, sob pena de perder o total dos seus direitos sociais a favor do outro socio.

### OITAVO

Os balanços dar se-hão em trinta e um de Dezembro de cada ano e deverão estar fechados em trinta e um de Janeiro.

### NONO

Dos lucros liquidos apurados em cada balanço separar se ha primeiro a percentagem de dez por cento para o fundo de reserva emquanto este não estiver completo e sempre que for preciso reintegrá lo; e o remanescente será para dividendo aos socios em partes iguais.

### DECIMO

Para que se dê a dissolução da presente sociedade, além dos casos previstos pela lei, basta que um dos socios não queira continuar a fazer parte dela.

a) Aquele dos socios que não queira continuar a fazer parte da sociedade deverá assim communicá lo ao outro socio com sessenta dias de antecedencia.

### DECIMO PRIMEIRO

No caso de dissolução serão liquidatarios os dois socios se então forem ambos vivos. Se algum deles tiver falecido os seus herdeiros serão representados na liquidação por um só por eles escolhido e que será liquidatario juntamente com o socio sobrevivente.

No caso de interdição, o interdito será pela mesma forma representado na liquidação pelo seu representante legal.

### DECIMO SEGUNDO

Entre os socios ou entre o socio sobrevivente e capaz, e os representantes do socio falecido ou interdito proceder se ha á licitação, quando o socio pretenda continuar com o negocio social.

O licitante que oferecer maior lance ficará com todo o activo assumindo a si o pagamento de todo o passivo e pagará ao outro o que lhe couber ou por uma só vez ou em quatro prestações trimestrais e iguais, devidamente garantidas, sendo a primeira prestação paga no acto da licitação e as três restantes nos prazos de três, seis e nove meses acrescidas com o juro igual ao que o Banco de Portugal então receber.

### DECIMO TERCEIRO

A liquidação quando um dos socios pretenda continuar com o negocio social, ficando com todo o activo e assumindo a si todo o passivo, será feita na base do ultimo balanço, pelo que, a parte de cada socio acrescida com o resultado da licitação, será: quanto ao capital, a que constar do dito balanço; quanto a lucros, os que, nos termos do mesmo balanço, lhe tiverem cabido, mas calculados proporcionalmente ao tempo decorrido desde o primeiro dia do ano social em que a dissolução se tiver efectuado; e quanto a suprimentos ou outras quantias a credito dos socios o que constar das suas contas particulares.

### DECIMO QUARTO

Em tudo o mais aqui não previsto regulará a lei de 11 de Abril de 1901.

### DECIMO QUINTO

Para todas as questões emergentes deste contracto entre os socios, seus herdeiros e representantes fica estipulado o foro desta comarca, com renuncia expressa a qualquer outro.

Coimbra, 28 de Maio de 1921.

O Notario,  
Diamantino da Mata Calisto.

## Agradecimento

Antonio da Costa Carolino, e familia, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que no dia 28 d'Abril p. p., se dignaram acompanhar até á ultima morada, o seu saudoso filho Antonio e bem assim, a todas aquelas que se interessaram pelo seu estado de saude durante a sua doença pedindo ao mesmo tempo desculpa de qualquer falta que involuntariamente tenham cometido. Seja nos porém, permitido especialisar neste modesto agradecimento, o seu illustre medico assistente, o Ex.º Sr. Dr. Barrós Lopes, pelo zelo e carinho com que sempre o tratou, lançando mão dos seus vastos conhecimentos scientificos, não o abandonando um momento da sua longa doença, chegando a ter pelo doente uma verdadeira dedicação pondo assim em relevo a sua verdadeira missão de medico.

A Sua Ex.ª pois, e a todos, aqui deixamos bem expresso, o testemunho do nosso eterno reconhecimento.

Coimbra, Rua Occidental de Montarroyo, 28 de Maio de 1921.

Antonio da Costa Carolino.

## Funda "REIVAX"

Outro atestado importante

Alberto Bizarro da Fonseca, bacharel formado em medicina e cirurgião pela Universidade de Coimbra e Facultativo Municipal de Fornos d'Algodres:

Atesto que tendo recomendado, por diversas vezes a doentes herniados o uso da Funda "Reivax", do orthopedista Sr. Albino Pinheiro Xavier, do Porto, tive occasião de sempre verificar os melhores e mais satisfatorios resultados. E por ser verdade passo este que assino e juro pela minha honra. — Alberto Bizarro da Fonseca. — (Segue se o reconhecimento).

O representante da casa A. Pinheiro Xavier, pode ser procurado em Coimbra, Hotel Avenida, nos dias 7 e 8 de Junho.

## Monte-Pio Geral

Associação de Socorros Mutuos  
Fundada em 1840

### PENSÕES

Perante a direcção habilita se D. Branca de Almeida Matos, viuva, residente em Lisboa como unica herdeira á pensão annual de Esc. 400\$00, legada por seu marido o socio n.º 3.058 Daniel Ferreira de Matos Junior.

Correm editos de trinta dias a contar de hoje, convocando quaisquer outros filhos legitimos, legítimos ou perfilhados do falecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o prazo será resolvida esta pretensão.

Lisboa e Escritorio do Monte-pio Geral, 19 de Abril de 1921

O Secretario da Direcção,  
a) João Manoel Esteves Pereira.

## Grandes armazens

Vendem-se no Largo da Sotã n.º 9, 10 e 11 e Rua dos Estaleiros n.º 23 e 27.

Para tratar: Rua Ferreira Borges, 82-1.º.

## AVISO

Acerca da prevenção que com este titulo fiz publicar no n.º 1152 da Gazeta de Coimbra, de 12 de Maio do ano corrente, apresso-me a declarar afim de evitar algum mal entendido, embora absurdo, que tal aviso não visa qualquer das pessoas da minha familia, com quem vivo em Celas  
Coimbra, 28 de Maio de 1921.  
D. Amelia Pais Brandão Queiroz.

## USEM SÓ O CALICIDA AVULIS

O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pé

DEPOSITARIO:  
Armando Souza  
Calçada Patriarcal, 2,  
LISBOA

## Atelier Moderno

Rua Ferreira Borges, 24-2.º  
(Sobra a Retrozaria João Mendes Limitada)  
COIMBRA

Presentemente dirigido por uma habil modista de Lisboa, profundamente conhecedora do seu metier, e ex-contramestra dos grandes ateliers da casa Borges & Duarte, da Rua Garrett, Lisboa.

Desnecessario será afirmar ás nossas numerosas e elegantes clientes, que os vestidos em todos os generos, saídos desta casa, são sempre confeccionados com a verdadeira arte de costura, elegancia o primoroso acabamento, como se executa em Paris, Lisboa e Porto.

As mais recentes creações da moda do

Atelier Moderno  
Rua Ferreira Borges, 24 2.º  
COIMBRA

## EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 16 do proximo mês de Junho, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, ha de dar de arrematação a regularização das terraplenagens na estrada de Ceira aos Anagueis, na parte compreendida entre os perfis n.ºs 157-3.º a 211, na extensão de 577.94.

A base de licitação é de 494\$00 e o deposito provisorio de 12\$50.

As condições para esta arrematação acham se patentes na Repartição de Obras do Municipio em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 24 de Maio de 1921.

O Presidente,  
João Duarte d'Oliveira.

achou-se na rua Sá da Bandeira, e entrega - se a quem provar pertencer-lhe. Dirigir-se á mesma rua n.º 87.

## Marcenaria

- DE -

José Rodrigues Tondela

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

Modernos exemplares de moveis, em construção, a preços reduzidos.  
Terreiro de Santo Antonio, 15-1º

## FORMISCINA

o melhor destruidor de formigas  
A venda nas farmacias e drogarias  
Deposito:  
Farmacia Silva Marques

## "A Colonial,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos; terrestres; tumultos

grèves; cristais; agricolas; roubo e automovels

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havana)

## Tabaco RESING-HOPE

mais barato que no Importador

LARGO DA FREIREIA, 12

## Desnatadeiras e Batedeiras

"GLOBE,"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

## MOVEIS USADOS

Compram-se e vendem-se no

Patio da Inquisição, n.º 3

# Alvaro Castanheira, Limitada

## CERVEJARIA E VINHOS

RUA DOS GATOS

(Junto ás escadas do Largo Dr. Miguel Bombarda)

Vinhos finos e de meza em garrafas e ao litro. Cervejas nacionais e estrangeiras. Aguas minerais.

ENTREGAS NOS DOMICILIOS

Telefone, 21

### ANUNCIO

2.ª publicação

Pelo Juizo Cível da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 4.º officio, correm seus termos uns autos de inventario orfanologico por obito de Maria d'Oliveira que foi do Ameal; e pelos mesmos autos correm editos de trinta dias, citando para todos os termos do mesmo inventario, até final, o interessado Joaquim Martins, viuvo, ausente em parte incerta.

Coimbra, 20 de Maio de 1921.

O escrivão do 4.º officio,

Artur de Freitas Campos

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito Cível,

Sousa Mendes

### Estabelecimento de mercearia

Trespasa-se, bem afreguesada e em bom local. Informações na Panificação de Coimbra, Limitada.

### Bom emprego de capital

Vendem-se quatro casas, em acabamento, estando 2 em condições de serem habitadas, na Estrada da Beira. Informações: Casa Londres.

### Antigo atelier de modista

Rua Ferreira Borges (Calçada), n.º 24-2.º

Necessitam se ajudantas que saibam bem a arte de costura e tenham permanencia.

Bons salarios. Pagamentos todos os srbados.

### DISMENOL

Regularizador das menstruações dificeis

Podidos ao agente dos productos AVLIS

ARMANDO SOUZA

Calçada Patriarcal, 2

LISBOA

### CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72, m<sup>2</sup> e ainda um pequeno quintal com 45, m<sup>2</sup>, na Vila União E situada da Beira. Pode ser desde já habitada.

Informações, na Casa Londres.

### Anuncio

A Manutenção Militar, Sucursal de Coimbra, aceita propostas até ao dia 10 do proximo mez de Junho para a arrematação de concertos no calçado das praças achando-se as condições da arrematação patentes na Sucursal.

### Terrenos para construção

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar, na Casa Londres, Rua Ferreira Borges.

### Empregadas

Precisam-se para serviço de caixa.

Armazens do Chiado

**Alviçaras** Dão-se a quem entregar nesta redacção um «cachenez» de lá cor de zzeitona de Elvas, com riscas de seda rôxa que se perdeu num banco da avenida, no domingo á noite.

**Antiquidades** Moveis, loiças, colchas de seda e outros objectos de arte, compra negociante de Lisboa residindo temporariamente nesta cidade. Carta a Joaquim Pinheiro, rua Garret, 6, Coimbra.

**Achou-se** um alfinete de gravata, entregando-se, a quem provar pertencer-lhe, no Largo de Santana, 23.

**Armazens GRANDES.** Vendem-se, situados no largo da Freiria, 14. Para tratar, Avenida Sá da Bandeira, 113, todos os dias das 5 ás 6 horas da tarde.

**CASAS** Vendem-se duas ou tres todas pegadas, uma na rua dos Esteiros, onde está a padaria do sr. José Pinto Angelo, e as outras duas fazem frente para o Largo do Romal.

Tambem se vende um terreno proprio para construção no sitio da Comiada a fazer frente para a Avenida Dias da Silva. E' junto ás casas do brasileiro, sr. Manuel Dias Anastacio, e mede cinquenta e tal metros de frente. Para tratar, com Augusto da Cunha, rua Sargento-Mór, 14 a 24. — Coimbra.

**Casa** Atrenda-se. Muito propria para qualquer comercio. Avenida Sá da Bandeira n.º 117. Aceitam-se propostas na rua do Corvo, n.º 6 1.º.

**Casa** na rua Visconde da Luz. Vende-se. Casa de loja e casa de habitação. Trata-se na rua Oriental de Montarroio, 75.

**Casa** no Picoto dos Barbados. Na altitude de 275, m<sup>00</sup>, ares pu íssimos e vasto horizonte.

Aluga, Benjamim Ventura, na rua Oriental de Montarroio.

**CASA** Vende-se a da rua de Quebra Costas, onde está instalada a Farmacia da Liga. Para tratar com o advogado José Cardoso, na rua Ferreira Borges, 42.

**CONTINUO** Precisa-se dum Defesa e propaganda, com mais de 50 anos de idade, rua Ferreira Borges, 8-2.º.

**Trespasa-se** 1 grande armazem proprio para cereais. Trata-se com Alberto Morais, Paço de Conde, Coimbra.

**CRIADA** para todo o serviço precisa-se. Nesta redacção se diz.

**Dinheiro** Precisa-se de 20 ou 30 contos. Paga-se adeantamento o juro de 8% adiantadamente e dão-se boas garantias. Nesta redacção se diz.

**Empregado** com pratica de mercearia por junto e a retalho, precisa-se. Praça do Comercio de 1 a 4 — Coimbra.

**Empregado** conhecido bem o ramo de mercearia junto e retalho e dando-se bons interesses, precisa-se. Nesta redacção se informa.

**Ferragem PARA TOLDO.** Vende-se. Avenida Navarro (Estrada da Beira, 62.

**Guarda-portão** Precisa-se de meia idade na fabrica de massas, na Estrada da Beira.

**Objectos de ferro** Vendem-se, uma varanda e uma cancela em ferro forjado e quatro varandins em ferro fundido. Ver e tratar, na Praça 8 de Maio, 6 e 7.

**Piano** Vende-se, estudo imperio, por 60\$00. Precisa afinado. Rua do Padrão, n.º 2 (Casa do Sal.)

**Piano vertical,** cordas obliquas, que se recomenda pelas suas boas qualidades e muito principalmente pela solidez da afinação. — Aluga-se um piano vertical proprio para estudo. — Informa-se da existencia de 14 pianos em 2.ª mão, verticais e de meza. Rua dos Militares, 11.

**Pensão** Familia composta de 5 pessoas precisa de 3 quartos e pensão em casa particular, de 15 de Julho a 15 de Agosto. Carta a este jornal a A. S.

**Pulseira de ouro.** Perdeu-se na quinta-feira á noite, desde a rua Bordoal Pinheiro ao Terreiro da Erva. Gratifica se quem a entregar nesta redacção.

**Pensão para familia** composta de marido, mulher e duas creanças, pretende dois quartos e pensão em casa particular, de 15 de Julho até ao fim de Agosto. Carta a este jornal a J. P.

**Quinta** Toma-se de renda para já ou a principiar no proximo S. Miguel. Carta a esta redacção a A. A. A.

**Quinta** pequena e miniosa, proximo da cidade, comprase. Nesta redacção se diz.

**Trespasa-se** A Fotografia Inglesa, uma das mais acreditadas de Coimbra e livre de encargos. Para ver e tratar, das 2 ás 5 na mesma fotografia.

**Taboleta** Compra-se que esteja em bom estado. Dirigir á Ourivesaria Alliança, Coimbra, Arco d'Almedina.

**Vendem-se** para partilhas, dois predios de casas, contiguos, no melhor local desta cidade, propios para estabelecimentos comerciais, juntos da Camara Municipal, Tribunal Judicial e mais repartições publicas, com frente para a rua da Sofia, Praça 8 de Maio e rua de Montarroio. Recebem se propostas, em carta fechada, até ao dia 12 do mes proximo, dirigidas a Pedro de Menezes, rua de Castro Matoso, n.º 4, Coimbra. A venda efectuar-se ha se o preço convier.

**Vendem-se** Duas camas de ferro, no Largo do Romal, n.º 21.

**Vendem-se** dois toneis e um casco para vinho, e um pote de folha para azeite. Para tratar, mercearia Pais, em Celas.

**Vende-se** por motivo de retirada, todo o recheio (mobiliario, loiças, vidros, esmaltes, fogão, etc.) da casa sita á Avenida Sá da Bandeira, 1, 3.º, tudo em estado de novo. Para ver e tratar na mesma casa das 12 ás 15.

**Biciclete.** Vende-se uma em bom estado de conservação, marca «Gladiator». Para tratar nesta redacção.

**Cofre.** Vende-se um á prova de fogo, em boas condições. Para tratar nesta redacção.

**Casa** Vende-se uma em Montemor-o-Velho, de construção moderna e grandes comodidades. Para tratar, Travessa de S. Salvador, 5, Coimbra.

**Carroça** de mão, usada. Compra-se na Havana Central.

**Dactilografias.** Precisa-se na Companhia Geral de Seguros Minerva.

**Dactilografa** oferece-se para escritório ou companhia. Rua Cândido dos Reis, 38.

**Empregada.** Precisa-se na Central de Productos Quimicos, Praça 8 de Maio, 45 1.º.

**Na** Rua Antero do Quental vende-se um terreno proprio para construção. Nesta redacção se diz.

**Piano vertical** Vende-se um esplendido piano Gaveau armado em ferro e pau santo, tem muita sonoridade, em estado novo, reunindo todas as qualidades. Rua das Lamas, 16. Telefone 260. — Figueira da Foz.

**Piano vertical** de bom autor, em estado de novo, vende-se. Tem caixa. Diz-se nesta redacção.

**Quarto.** Precisa-se, mobiliado para dois estudantes. Prefere-se na alta. Carta com preço etc, a este jornal ás iniciais R. W.

**Quarto** aluga-se mobilado ou sem mobilia, em casa particular. Rua do Correio, 74 1.º.

**Tillas.** Vendem-se no Jardim Botânico, onde estão patentes as condições.

Banha de porco (pingue), muitissimo pura:

(Em latas de dois kilos)

**CADA LATA 10\$00**

Vende:

**BIZARRO & CASIMIRO**

ANTIGA CASA GAITO & CANAS

Rua do Cego, 1 a 7 — COIMBRA.

Na queda do cabelo, caspa e cabelo frouxo aconselhamos a

Loção de Nice

Torna o cabelo farto, comprido, lustroso e resistente.

E' o remedio mais perfeito para o cabelo

A venda nas farmacias



## ALABASTINE

A melhor tinta a agua para paredes. Lavável, higiénica e economica. Todas as côres.

## Drogaria Marques

31, Praça 8 de Maio, 34. COIMBRA.

TELEFONE N.º 460

PARA CURAR

ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE

O MELHOR REMEDIO É

**FERRO-QUINOL**

NÃO PRECISA DE DIETA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

## OLIVAL

Aceitam-se propostas para a venda em globo ou aos lotes de um magnifico olival, com cerca de 900 oliveiras, de boa terra de cultura, mato e pedreiras, na freguesia de Santa Clara, desta cidade.

E' atravessado pela estrada que da Guarda Ingleza vai para S. Martinho do Bispo. Presta informações e mostra o referido predio Antonio Fernandes Ferreira, de Fala.

Não se efectuando a venda até ao fim de Maio será feita praça particular, no proprio olival, no dia 5 de Junho proximo, ao meio dia.

## HERPETOL

Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

A' venda nas principais farmacias e drogarlas e no DEPOSITO:

**A Central de Productos Quimicos, L.ª**

Praça 8 de Maio, 45 — COIMBRA